Anuário Estatístico do Brasil 2001

IBGE

Anuário Estatístico do Brasil

volume 61

2001

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Anuário Estatístico do Brasil

volume 61

2001

ISSN 0100-1299
Anu. estat. Brasil, Rio de Janeiro, v.61, p.1-1 – 8-30, 2001

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1413-8190 (CD-ROM)

ISSN 0100-1299 (meio impresso)

© IBGE. 2003

Elaboração do arquivo PDF
Roberto Cavararo

Produção da multimídia
Márcia do Rosário Brauns

Capa e Ilustração
Gerência de Criação - CDDI
Ana Claúdia Sodré

Sumário Geral

Apresentação

Guia de Leitura

Seção 1 Caracterização do Território

Posição e Extensão

Divisão Territorial

Recursos Naturais e Meio Ambiente

Seção 2 Características Demográficas e Socioeconômicas da População

Demografia

Trabalho e Rendimento

Saúde e Previdência Social

Educação

Habitação

Justiça e Segurança Pública

Movimento Eleitoral

Seção 3 Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

Armazenagem e Estocagem

Crédito e Assitência Rural

Produção Vegetal

Produção Animal

Efetivos

Seção 4 Aspectos da Atividade Indústria

Indústria Extrativa Mineral e de Transformação

Indústria da Construção

Energia

Indicadores Conjunturais da Indústria

Propriedade Industrial

Seção 5 Aspectos da Atividade Serviços

Comércio

Transportes

Comunicações

Outros Serviços

Seção 6 Índices, Preços, Custos e Salários

Índices

Preços, Custos e Salários

Seção 7 Agregados Macroeconômicos

Finanças Públicas

Administração Federal

Sistema Monetário e Financeiro

Setor Externo

Contas Nacionais

Relação das Fontes

CONVENÇÕES

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;

.. Não se aplica dado numérico;

... Dado numérico não disponível;

x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;

0; 0,0; 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e

-0; -0,0; -0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

É com prazer que o IBGE apresenta o volume referente ao ano de 2001 do Anuário Estatístico do Brasil, cumprindo,assim,o objetivo de oferecer à sociedade esta importante obra de referência, com dados atualizados anualmente.

Publicada desde 1908, esta é a principal fonte de dados e referências sobre a realidade brasileira em todos os seus aspectos, reunindo informações resultantes de levantamentos, estudos e pesquisas realizados pelo IBGE e outras instituições dedicadas ao conhecimento sistemático do País.

A partir desta edição o AEB sofreu uma reformulação: passa a trazer encartado um CD-ROM com todas as informações sempre divulgadas e o seu volume impresso com as principais tabelas de cada seção.

O presente volume traz, entre outros, resultados de diversas pesquisas realizadas pelo IBGE, a exemplo os Resultados do Universo do Censo Demográfico 2000, as Estatísticas do registro civil 1998. No que se refere à produção agrícola, extração vegetal, silvicultura e efetivos dos rebanhos são apresentados dados para os anos de 1999 e 2000 e, para produção animal, os anos de 1999 e 2000. As informações oriundas do Cadastro Central de Empresas relativas a 1999 referem-se a pessoal ocupado e salários e outras remunerações, segundo a atividade exercida pelas empresas industriais, comerciais e de serviços. Para 2000 e 2001, são divulgados os índices de vendas no varejo e, também o Sistema de contas nacionais 1998-2000.

O Anuário apresenta, também, glossários em cada uma as seções e referências bibliográficas padronizadas referidas às fontes utilizadas.

Através de nossa página da Internet, que é mantida com informações permanentemente atualizadas, no endereço http://www.ibge.gov.br, os leitores podem nos enviar suas avaliações, críticas e sugestões.

Eduardo Pereira Nunes
Presidente do IBGE

Guia de Leitura

O IBGE e o PGIEG

As informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental estabelecidas como necessárias ao conhecimento da realidade física, humana, social, econômica e territorial do País, constituem o chamado Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas - PGIEG.

Neste contexto é que o IBGE assume o papel de editor do Anuário Estatístico do Brasil -AEB -, publicação-síntese das informações previstas no PGIEG. Trata-se de um grande "catálogo de informações" do PGIEG, não dispensando, naturalmente, as publicações específicas e exaustivas de cada entidade integrante do SEN.

Como Entender o Anuário? Sua Estrutura

A partir desta edição o AEB sofreu uma reformulação: passa a trazer encartado um CD-ROM com todas as informações sempre divulgadas e o seu volume impresso com as principais tabelas de cada seção.

O guia de leitura tem o propósito de informar ao usuário como utilizar os diferentes componentes de apoio que poderão auxiliá-lo a localizar a informação procurada.

Vários pontos de acesso à informação estão distribuídos dentro do Anuário, a saber: sumário geral indicando os títulos das seções e temas, texto de apresentação e guia de leitura.

As informações apresentadas no Anuário estão primeiramente arranjadas em seções, num total de sete; cada seção está dividida em temas e estes em capítulos. Assim, a seqüência seção/tema/capítulo organiza logicamente as informações numa hierarquização decrescente.

Cada seção apresenta um sumário próprio, relacionando temas com textos e gráficos, que procuram explicar sua composição e correlação e capítulos com suas respectivas tabelas e quadros.

O quadro Características das Pesquisas e Levantamentos, apresentado no início das seções, permite que o usuário tenha uma visão sucinta das principais informações que caracterizam cada pesquisa ou levantamento divulgados no Anuário, como seu objetivo, unidade informante, periodicidade, abrangência geográfica, formas de divulgação e instituição responsável.

Cada seção inclui um glossário com os conceitos apresentados nas tabelas e suas definições. Quando um conceito tem definições diferenciadas, estas

estão reunidas em um único verbete, identificando o nome da pesquisa ou levantamento a que se refere. No caso de conceitos estatísticos universais como, taxa de analfabetismo e taxa de mortalidade infantil, não é especificado o nome da pesquisa ou levantamento.

É apresentada, ainda, uma bibliografia sucinta ao final de cada seção, com as referências incluídas nas fontes das tabelas, gráficos e mapas (CD-ROM), bem como textos metodológicos e de análise, organizados em ordem alfabética.

A estrutura deste Anuário é completada por um índice de assuntos e uma relação das entidades produtoras das informações que integram esta edição do Anuário.

Como Localizar uma Informação? Os Índices

O índice de assuntos é a peça-chave para a recuperação das informações. Está organizado em rigorosa ordem alfabética, em qualquer um dos três níveis hierárquicos dos assuntos.

Na elaboração do índice de assuntos adotou-se a remissiva ver para encaminhar o usuário à forma apropriada de entrada.

Como Extrair uma Informação? As Tabelas

Localizada a página onde se encontra a informação desejada, sua expressão numérica será extraída de uma tabela; no Anuário, a tabela é a forma dominante de apresentação das informações.

Caracterização do Território

Seção 1

Caracterização do Território

Seção 1

Sumário

Posição e Extensão

Localização Geográfica

1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1996

1.1.2 - Hora legal - 1997

1.1.3 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 1996

1.1.4 - Zonas hipsométricas do Brasil - 1995

1.1.5 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 1996

Áreas Territoriais

1.1.6 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1996

1.1.7 - Área total, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002

1.1.8 - Área e localização das principais ilhas - 1996

Sistema Geodésico Brasileiro

1.1.9 - Estações geodésicas planimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v. 61,
p. 1-1 - 1-44, 2001

Divisão Territorial

Divisão Político-Administrativa e Regional

1.2.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2001

1.2.2 - Evolução das divisões regionais, segundo as Unidades da Federação - 1945/1990

1.2.3 - Municípios existentes, com indicação das classes de tamanho da população, segundo as Unidades da Federação - 2000

1.2.4 - Evolução dos municípios, segundo as classes de população - 1940/2000

Características dos Municípios

1.2.5 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2000

Recursos Naturais e Meio Ambiente

Recursos Minerais

1.3.1 - Reservas de substâncias minerais - 1997-1999

Relevo

1.3.2 - Pontos mais altos do Brasil - 1996

1.3.3 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1996

Recursos Hídricos

1.3.4 - Área das bacias hidrográficas - 2000

1.3.5 - Potencial hidrelétrico - 2001

1.3.6 - Principais usinas hidrelétricas em operação - 2000

1.3.7 - Principais açudes, por Unidades da Federação -1996

Gráficos

1.1.1 - Área total do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2002

1.1.2 - Municípios criados e instalados - Brasil - 1940-2001

1.1.3 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2002

Glossário

Bibliografia

Posição e Extensão

Foto: L. Bandeira

Posição e Extensão

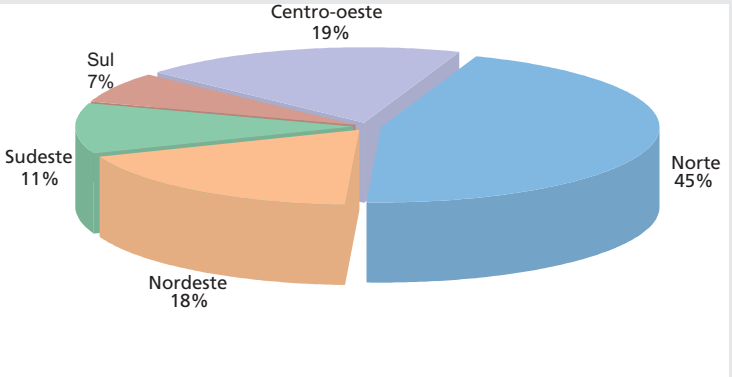
O tema Posição e Extensão fornece medidas como coordenadas geográficas e pontos extremos, hora legal, áreas e limites, entre outras. Subdivide-se em três capítulos:

Localização Geográfica - apresenta tabelas sobre os pontos extremos de cada uma das Unidades da Federação, as horas legais vigentes no Território Nacional, a localização geográfica e a altitude dos municípios das capitais, as zonas hipsométricas e a distância em linha reta destes municípios a Brasília, assim como a distância em linha reta entre estes municípios.

Áreas Territoriais - mostra tabelas com a extensão das linhas divisórias entre o Brasil e os países limítrofes e o Oceano Atlântico, bem como a área das Unidades da Federação e das principais ilhas continentais, costeiras e oceânicas.

Sistema Geodésico Brasileiro apresenta a tabela com os quantitativos das estações geodésicas (planimétricas, altimétricas e gravimétricas), identificadas por Unidade da Federação.

Gráfico 1.1.1 - Área total do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2002



Fonte: BGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Cartografia.

Tabela 1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1996

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pontos extremos							
	Norte		Sul		Leste		Oeste	
	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude
Brasil	**+05°16'20"**	**-60°12'43"**	**-33°45'03"**	**-53°23'48"**	**-07°09'28"**	**-34°47'30"**	**-07°33'13"**	**-73°59'32"**
Norte	**+05°16'20"**	**-60°12'43"**	**-13°41'32"**	**-60°42'54"**	**-10°15'18"**	**-45°41'46"**	**-07°33'13"**	**-73°59'32"**
Rondônia	-07°58'37"	-63°01'33"	-13°41'32"	-60°42'54"	-12°19'44"	-59°46'49"	-09°48'51"	-66°48'20"
Acre	-07°06'56"	-73°48'05"	-11°08'41"	-68°42'59"	-09°53'49"	-66°37'11"	-07°33'13"	-73°59'32"
Amazonas	+02°15'30"	-63°22'42"	-09°49'13"	-66°48'28"	-02°01'57"	-56°05'49"	-07°06'56"	-73°48'05"
Roraima	+05°16'20"	-60°12'43"	-01°35'11"	-61°28'30"	+01°13'45"	-58°53'42"	+04°15'00"	-64°49'36"
Pará	+02°37'36"	-54°56'19"	-09°50'27"	-50°12'22"	-01°06'00"	-46°03'18"	+01°13'45"	-58°53'42"
Amapá	+04°30'30"	-51°38'12"	-01°14'06"	-52°04'24"	+01°28'42"	-49°52'54"	+02°26'10"	-54°52'16"
Tocantins	-05°10'06"	-48°21'00"	-13°27'59"	-47°40'42"	-10°15'18"	-45°41'46"	-11°27'31"	-50°44'33"
Nordeste	**-01°02'30"**	**-45°50'54"**	**-18°20'07"**	**-39°39'48"**	**-07°09'28"**	**-34°47'30"**	**-05°20'56"**	**-48°45'24"**
Maranhão	-01°02'30"	-45°50'54"	-10°15'43"	-46°00'15"	-02°43'24"	-41°49'11"	-05°20'56"	-48°45'24"
Piauí	-02°44'49"	-41°48'18"	-10°55'41"	-44°55'48"	-06°48'01"	-40°22'12"	-08°55'39"	-45°59'42"
Ceará	-02°47'00"	-40°29'54"	-07°51'30"	-39°05'28"	-04°49'53"	-37°15'11"	-03°22'11"	-41°26'10"
Rio Grande do Norte	-04°49'53"	-37°15'11"	-06°58'57"	-36°43'01"	-06°29'18"	-35°58'03"	-06°23'23"	-38°36'12"
Paraíba	-06°01'48"	-37°09'15"	-08°18'10"	-36°59'28"	-07°09'28"	-34°47'30"	-06°54'39"	-38°46'17"
Pernambuco	-07°28'08"	-37°00'17"	-09°28'40"	-40°38'05"	-07°37'25"	-34°48'28"	-08°42'29"	-41°21'28"
Alagoas	-08°48'47"	-35°28'10"	-10°30'09"	-36°23'42"	-08°54'49"	-35°09'09"	-09°19'22"	-38°14'27"
Sergipe	-09°30'49"	-37°59'59"	-11°34'05"	-37°40'32"	-10°30'10"	-36°23'40"	-10°38'00"	-38°15'00"
Bahia	-08°32'00"	-39°22'49"	-18°20'07"	-39°39'48"	-11°27'07"	-37°20'37"	-11°17'21"	-46°36'59"
Sudeste	**-14°13'58"**	**-44°12'56"**	**-25°18'35"**	**-48°05'52"**	**-19°18'19"**	**-39°41'18"**	**-22°39'14"**	**-53°05'15"**
Minas Gerais	-14°13'58"	-44°12'56"	-22°54'00"	-46°20'35"	-16°06'58"	-39°51'32"	-19°44'04"	-51°02'35"
Espírito Santo	-17°53'29"	-40°31'27"	-21°18'03"	-40°57'29"	-19°18'19"	-39°41'18"	-20°45'36"	-41°52'45"
Rio de Janeiro	-20°45'56"	-41°51'40"	-23°22'08"	-44°43'33"	-21°18'09"	-40°57'23"	-23°13'29"	-44°53'19"
São Paulo	-19°47'22"	-50°28'37"	-25°18'35"	-48°05'52"	-22°40'31"	-44°09'46"	-22°39'14"	-53°05'15"
Sul	**-22°30'58"**	**-52°06'47"**	**-33°45'03"**	**-53°23'48"**	**-25°19'07"**	**-48°05'37"**	**-30°11'29"**	**-57°38'34"**
Paraná	-22°30'58"	-52°06'47"	-26°43'00"	-51°24'35"	-25°19'07"	-48°05'37"	-25°27'16"	-54°37'08"
Santa Catarina	-26°00'07"	-50°34'13"	-29°19'41"	-49°44'30"	-27°26'28"	-48°21'31"	-27°09'19"	-53°50'09"
Rio Grande do Sul	-27°04'49"	-53°01'51"	-33°45'03"	-53°23'48"	-29°19'33"	-49°42'22"	-30°11'29"	-57°38'34"
Centro-Oeste	**-07°21'13"**	**-58°07'44"**	**-24°04'02"**	**-54°17'10"**	**-14°32'16"**	**-45°58'36"**	**-10°09'04"**	**-61°36'04"**
Mato Grosso do Sul	-17°13'40"	-53°42'18"	-24°04'02"	-54°17'10"	-19°27'47"	-50°56'06"	-20°10'21"	-58°10'02"
Mato Grosso	-07°21'13"	-58°07'44"	-18°02'26"	-53°29'09"	-09°50'27"	-50°12'22"	-10°09'04"	-61°36'04"
Goiás	-12°23'46"	-50°08'37"	-19°29'42"	-50°50'42"	-14°32'16"	-45°58'36"	-17°37'07"	-53°14'53"
Distrito Federal	-15°30'00"	-48°12'00"	-16°03'00"	-48°16'48"	-15°31'50"	-47°05'26"	-15°50'10"	-48°17'08"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Cartografia, Cadastro de Pontos Extremos.

Nota: Leituras de cartas topográficas.

Tabela 1.1.2 - Hora legal - 1997

Fusos horários em relação à hora de Greenwich	Regiões compreendidas	Área abrangida	
		Absoluta (km²)	Relativa (%)
	Brasil	**8 547 403,5**	**100,00**
- 2 horas	Ilhas oceânicas, inclusive Fernando de Noronha	28,8	0,00
- 3 horas	Unidades da Federação - Amapá, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Tocantins, Distrito Federal e a parte do Pará a leste da linha que, partindo da foz do rio Jari, sobe pelo rio Amazonas até alcançar a foz do rio Xingu, subindo por este até os limites de Mato Grosso	(1) 4 355 941,7	50,96
- 4 horas	Unidades da Federação - Rondônia, Roraima, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, a parte do Pará a oeste da linha já citada e a parte do Amazonas a leste da geodésica que, partindo de Tabatinga, vai a Porto Acre, compreendidas essas duas localidades no fuso de - 4 horas.	3 844 897,3	44,98
- 5 horas	Unidades da Federação - Acre e a parte do Amazonas a oeste da geodésica mencionada	346 535,7	4,06

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Cartografia.

Nota: Hora legal regida pela Lei nº 2.784 de 18.06.1913.
(1) Inclusive a área de 2 977,4 km² correspondente à zona litigiosa entre Piauí e Ceará.

Tabela 1.1.3 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 1996

Municípios das Capitais	Localização geográfica		Altitude (m) (1)	Distância a Brasília (km)	
	Latitude	Longitude W.Gr.		Em reta	Rodoviária
Porto Velho	-08°45'43"	-63°54'14"	85,2	1 902,0	2 589
Rio Branco	-09°58'29"	-67°48'36"	152,5	2 249,7	3 123
Manaus	-03°06'07"	-60°01'30"	92,9	1 929,4	3 490
Boa Vista	+02°49'11"	-60°40'24"	85,1	2 490,0	4 275
Belém	-01°27'21"	-48°30'16"	10,8	1 585,5	2 120
Macapá	+00°02'20"	-51°03'59"	16,5	1 783,2	-
Palmas	-10°12'46"	-48°21'37"	230,0	617,6	920
São Luís	-02°31'47"	-44°18'10"	24,4	1 518,5	2 157
Teresina	-05°05'21"	-42°48'07"	72,7	1 308,6	1 789
Fortaleza	-03°43'02"	-38°32'35"	27,0	1 684,2	2 285
Natal	-05°47'42"	-35°12'34"	30,9	1 774,6	2 507
João Pessoa	-07°06'54"	-34°51'47"	47,4	1 716,6	2 230
Recife	-08°03'14"	-34°52'52"	4,5	1 657,4	2 220
Maceió	-09°39'57"	-35°44'07"	16,6	1 486,3	2 013
Aracaju	-10°54'40"	-37°04'18"	4,9	1 293,2	1 748
Salvador	-12°58'16"	-38°30'39"	8,3	1 062,1	1 531
Belo Horizonte	-19°55'15"	-43°56'16"	858,3	623,7	716
Vitória	-20°19'10"	-40°20'16"	3,3	947,6	1 238
Rio de Janeiro	-22°54'10"	-43°12'27"	2,3	931,3	1 148
São Paulo	-23°32'51"	-46°38'10"	760,2	870,5	1 015
Curitiba	-25°25'40"	-49°16'23"	934,6	1 077,2	1 366
Florianópolis	-27°35'48"	-48°32'57"	3,3	1 310,0	1 673
Porto Alegre	-30°01'59"	-51°13'48"	2,8	1 614,1	2 027
Campo Grande	-20°26'34"	-54°38'47"	532,1	878,2	1 134
Cuiabá	-15°35'46"	-56°05'48"	176,7	875,6	1 133
Goiânia	-16°40'43"	-49°15'14"	749,5	173,0	209
Brasília	-15°46'47"	-47°55'47"	1 171,8	0	0

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Cartografia, Cadastro de Cidades e Vilas.

Nota: Leitura de cartas topográficas e cálculos de distâncias geodésicas.
(1) As altitudes em decímetro são referidas a marcos de nivelamento de precisão.

Tabela 1.1.4 - Zonas hipsométricas do Brasil - 1995

Zonas hipsométricas	Superfície	
	Absoluta (km²)	Relativa (%)
Total	**8 547 403,5**	**100,00**
Terras baixas	**3 504 435,4**	**41,00**
0 a 100 m	2 059 069,0	24,09
101 a 200 m	1 445 366,4	16,91
Terras altas	**4 996 812,2**	**58,46**
201 a 500 m	3 165 103,5	37,03
501 a 800 m	1 254 758,8	14,68
801 a 1 200 m	576 949,9	6,75
Áreas culminantes	**46 155,9**	**0,54**
1 200 a 1 800 m	44 446,5	0,52
Acima de 1 800 m	1 709,4	0,02

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Cartografia.

Notas: 1. As áreas acima de 1 800 m são reservas ecológicas, conforme resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente nº 4 de 18.09.1985.
2. Dados sujeitos a retificação.

Tabela 1.1.5 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 1996

(continua)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Norte							Nordeste	
	Porto Velho	Rio Branco	Manaus	Boa Vista	Belém	Macapá	Palmas	São Luís	Teresina
Norte									
Porto Velho	0	449,5	759,0	1 329,9	1 887,8	1 724,4	1 714,3	2 277,0	2 366,5
Rio Branco	449,5	0	1 148,0	1 621,0	2 334,8	2 159,9	2 132,0	2 726,5	2 811,1
Manaus	759,0	1 148,0	0	658,8	1 294,2	1 055,5	1 510,6	1 749,2	1 924,8
Boa Vista	1 329,9	1 621,0	658,8	0	1 434,3	1 112,3	1 986,9	1 915,3	2 171,3
Belém	1 887,8	2 334,8	1 294,2	1 434,3	0	329,5	968,5	482,2	750,3
Macapá	1 724,4	2 159,9	1 055,5	1 112,3	329,5	0	1 172,7	804,4	1 079,6
Palmas	1 714,3	2 132,0	1 510,6	1 986,9	968,5	1 172,7	0	960,9	834,9
Nordeste									
São Luís	2 277,0	2 726,5	1 749,2	1 915,3	482,2	804,4	960,9	0	328,4
Teresina	2 366,5	2 811,1	1 924,8	2 171,3	750,3	1 079,6	834,9	328,4	0
Fortaleza	2 860,2	3 305,9	2 388,0	2 566,0	1 135,5	1 453,7	1 301,1	653,5	965,7
Natal	3 184,7	3 622,8	2 769,8	2 986,9	1 552,6	1 876,5	1 529,8	1 072,1	845,0
João Pessoa	3 206,4	3 639,4	2 824,2	3 070,7	1 637,9	1 965,3	1 524,4	1 163,1	906,8
Recife	3 196,5	3 625,4	2 838,0	3 106,0	1 677,4	2 006,4	1 500,7	1 209,5	935,2
Maceió	3 096,2	3 517,3	2 781,8	3 091,0	1 680,0	2 009,2	1 385,7	1 233,2	929,8
Aracaju	2 951,9	3 365,6	2 677,0	3 023,3	1 640,3	1 965,7	1 237,9	1 223,5	901,8
Salvador	2 813,6	3 212,1	2 607,6	3 008,2	1 683,9	1 997,6	1 116,7	1 319,3	991,0
Sudeste									
Belo Horizonte	2 482,6	2 793,9	2 557,6	3 117,7	2 102,7	2 342,0	1 174,7	1 912,7	1 634,1
Vitória	2 838,0	3 160,3	2 862,4	3 388,7	2 267,9	2 537,3	1 411,8	2 014,6	1 705,9
Rio de Janeiro	2 707,2	2 984,1	2 844,0	3 419,8	2 440,9	2 676,9	1 508,1	2 257,1	1 971,5
São Paulo	2 462,1	2 705,1	2 682,3	3 290,4	2 452,5	2 653,0	1 487,1	2 339,0	2 083,4
Sul									
Curitiba	2 409,1	2 599,7	2 725,5	3 358,6	2 653,7	2 824,3	1 686,7	2 589,1	2 354,2
Florianópolis	2 636,7	2 807,2	2 972,8	3 608,0	2 892,7	3 069,8	1 924,3	2 810,6	2 564,3
Porto Alegre	2 699,7	2 810,0	3 121,7	3 771,9	3 175,9	3 328,1	2 214,6	3 130,6	2 899,5
Centro-Oeste									
Campo Grande	1 631,2	1 826,1	2 005,2	2 656,0	2 204,0	2 299,0	1 317,9	2 277,8	2 127,8
Cuiabá	1 136,8	1 415,0	1 447,4	2 098,1	1 772,2	1 815,5	1 029,3	1 939,5	1 861,2
Goiânia	1 814,7	2 141,1	1 908,8	2 495,4	1 685,7	1 859,7	721,8	1 656,2	1 462,6
Brasília	1 902,0	2 249,7	1 929,4	2 490,0	1 585,5	1 783,2	617,6	1 518,5	1 308,7

Tabela 1.1.5 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 1996

(continuação)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Nordeste							Sudeste	
	Fortaleza	Natal	João Pessoa	Recife	Maceió	Aracaju	Salvador	Belo Horizonte	Vitória
Norte									
Porto Velho	2 860,2	3 184,7	3 206,4	3 196,5	3 096,2	2 951,9	2 813,6	2 482,6	2 838,0
Rio Branco	3 305,9	3 622,8	3 639,4	3 625,4	3 517,3	3 365,6	3 212,1	2 793,9	3 160,3
Manaus	2 388,0	2 769,8	2 824,2	2 838,0	2 781,8	2 677,0	2 607,6	2 557,6	2 862,4
Boa Vista	2 566,0	2 986,9	3 070,7	3 106,0	3 091,0	3 023,3	3 008,2	3 117,7	3 388,7
Belém	1 135,5	1 552,6	1 637,9	1 677,4	1 680,0	1 640,3	1 683,9	2 102,7	2 267,9
Macapá	1 453,7	1 876,5	1 965,3	2 006,4	2 009,2	1 965,7	1 997,6	2 342,0	2 537,3
Palmas	1 301,1	1 529,8	1 524,4	1 500,7	1 385,7	1 237,9	1 116,7	1 174,7	1 411,8
Nordeste									
São Luís	653,5	1 072,1	1 163,1	1 209,5	1 233,2	1 223,5	1 319,3	1 912,7	2 014,6
Teresina	965,7	845,0	906,8	935,2	929,8	901,8	991,0	1 634,1	1 705,9
Fortaleza	0	435,3	554,4	627,9	727,3	811,9	1 023,4	1 875,5	1 846,9
Natal	435,3	0	150,9	252,4	432,0	601,8	872,5	1 817,4	1 699,9
João Pessoa	554,4	150,9	0	103,8	298,0	485,0	761,1	1 714,5	1 575,8
Recife	627,9	252,4	103,8	0	201,5	397,1	673,4	1 628,3	1 478,9
Maceió	727,3	432,0	298,0	201,5	0	201,0	474,8	1 429,2	1 287,2
Aracaju	811,9	601,8	485,0	397,1	201,0	0	276,5	1 231,3	1 098,2
Salvador	1 023,4	872,5	761,1	673,4	474,8	276,5	0	954,8	836,2
Sudeste									
Belo Horizonte	1 875,5	1 817,4	1 714,5	1 628,3	1 429,2	1 231,3	954,8	0	382,5
Vitória	1 846,9	1 699,9	1 575,8	1 478,9	1 287,2	1 098,2	836,2	382,5	0
Rio de Janeiro	2 181,4	2 078,7	1 962,4	1 868,8	1 667,3	1 478,7	1 206,2	338,7	412,4
São Paulo	2 360,5	2 314,8	2 211,5	2 124,5	1 924,6	1 727,7	1 451,1	489,1	742,2
Sul									
Curitiba	2 662,5	2 639,4	2 540,3	2 455,2	2 256,4	2 058,1	1 781,9	827,3	1 076,8
Florianópolis	2 848,5	2 795,4	2 687,9	2 598,2	2 397,3	2 203,0	1 926,8	980,4	1 160,3
Porto Alegre	3 204,6	3 165,6	3 060,3	2 971,5	2 770,9	2 575,6	2 299,2	1 348,3	1 535,5
Centro-Oeste									
Campo Grande	2 543,9	2 652,9	2 593,0	2 530,7	2 353,5	2 156,4	1 907,3	1 120,8	1 493,3
Cuiabá	2 328,6	2 526,0	2 497,7	2 455,5	2 305,7	2 124,8	1 918,9	1 375,4	1 748,2
Goiânia	1 851,0	1 947,6	1 889,5	1 829,6	1 657,1	1 462,9	1 226,6	666,8	1 023,9
Brasília	1 684,2	1 774,6	1 716,6	1 657,4	1 486,3	1 293,2	1 062,1	623,7	947,6

Tabela 1.1.5 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 1996

(conclusão)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Sudeste		Sul			Centro-Oeste			
	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre	Campo Grande	Cuiabá	Goiânia	Brasília
Norte									
Porto Velho	2 707,2	2 462,1	2 409,1	2 636,7	2 699,7	1 631,2	1 136,8	1 814,7	1 902,0
Rio Branco	2 984,1	2 705,1	2 599,7	2 807,2	2 810,0	1 826,1	1 415,0	2 141,1	2 249,7
Manaus	2 844,0	2 682,3	2 725,5	2 972,8	3 121,7	2 005,2	1 447,4	1 908,8	1 929,4
Boa Vista	3 419,8	3 290,2	3 358,6	3 608,0	3 771,9	2 656,0	2 098,1	2 495,4	2 490,0
Belém	2 440,9	2 452,5	2 653,7	2 892,7	3 175,9	2 204,0	1 772,2	1 685,7	1 585,5
Macapá	2 676,9	2 653,0	2 824,3	3 069,8	3 328,1	2 299,0	1 815,5	1 859,7	1 783,2
Palmas	1 508,1	1 487,1	1 686,7	1 924,3	2 214,6	1 317,9	1 029,3	721,8	617,6
Nordeste									
São Luís	2 257,1	2 339,0	2 589,1	2 810,6	3 130,6	2 277,8	1 939,5	1 656,2	1 518,5
Teresina	1 971,5	2 083,4	2 354,2	2 564,3	2 899,5	2 127,8	1 861,2	1 462,6	1 308,6
Fortaleza	2 181,4	2 360,5	2 662,5	2 848,5	3 204,6	2 543,9	2 328,6	1 851,0	1 684,2
Natal	2 078,7	2 314,8	2 639,4	2 795,4	3 165,6	2 652,9	2 526,0	1 947,6	1 774,6
João Pessoa	1 962,4	2 211,5	2 540,3	2 687,9	3 060,3	2 593,0	2 497,7	1 889,5	1 716,6
Recife	1 868,8	2 124,5	2 455,2	2 598,2	2 971,5	2 530,7	2 455,5	1 829,6	1 657,4
Maceió	1 667,3	1 924,6	2 256,4	2 397,3	2 770,9	2 353,5	2 305,7	1 657,1	1 486,3
Aracaju	1 478,7	1 727,7	2 058,1	2 203,0	2 575,6	2 156,4	2 124,8	1 462,9	1 293,2
Salvador	1 206,2	1 451,1	1 781,9	1 926,8	2 299,2	1 907,3	1 918,9	1 226,6	1 062,1
Sudeste									
Belo Horizonte	338,7	489,1	820,1	971,4	1 340,5	1 120,8	1 375,4	666,8	623,7
Vitória	412,4	742,2	1 076,8	1 160,3	1 535,5	1 493,3	1 748,2	1 023,9	947,6
Rio de Janeiro	0	358,1	676,7	748,1	1 123,5	1 214,4	1 576,7	935,7	931,3
São Paulo	358,1	0	338,8	487,9	851,2	895,5	1 325,8	808,1	870,5
Sul									
Curitiba	676,7	338,8	0	250,9	545,5	779,8	1 299,8	968,7	1 077,2
Florianópolis	748,1	487,9	250,9	0	375,9	1 005,8	1 540,4	1 211,1	1 310,0
Porto Alegre	1 123,5	851,2	545,5	375,9	0	1 116,5	1 674,4	1 492,6	1 614,1
Centro-Oeste									
Campo Grande	1 214,4	895,5	779,8	1 005,8	1 116,5	0	557,9	705,3	878,2
Cuiabá	1 576,7	1 325,8	1 299,8	1 540,4	1 674,4	557,9	0	741,6	875,6
Goiânia	935,7	808,1	968,7	1 211,1	1 492,6	705,3	741,6	0	173,0
Brasília	931,3	870,5	1 077,2	1 310,0	1 614,1	878,2	875,6	173,0	0

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Cartografia.

Tabela 1.1.6 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1996

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Extensão da linha divisória (km)												
	Países limítrofes e Oceano Atlântico												
	Total		Norte				Norte, Nordeste, Sudeste e Sul	Sul	Sudoeste		Oeste		Noroeste
	Absoluta	Relativa %	Vene-zuela	Guiana	Suriname	Guiane	Oceano Atlântico	Uruguai	Argentina	Paraguai	Bolívia	Peru	Colômbia
Números relativos (%)													
Brasil	**-**	**100,00**	**7,87**	**5,62**	**2,57**	**2,84**	**31,91**	**4,34**	**5,47**	**5,80**	**13,54**	**12,98**	**7,12**
Números absolutos													
Brasil	**23 086**	**-**	**1 819**	**1 298**	**593**	**655**	**7 367**	**1 003**	**1 263**	**1 339**	**3 126**	**2 995**	**1 644**
Norte	**12 108**	**52,35**	**1 495**	**1 606**	**593**	**655**	**1 160**	**-**	**-**	**-**	**1 960**	**2 995**	**1 644**
Rondônia	1 342	5,80	-	-	-	-	-	-	-	-	1 342	-	-
Acre	2 183	9,44	-	-	-	-	-	-	-	-	618	1 565	-
Amazonas	3 611	15,61	651	-	-	-	-	-	-	-	-	1 430	1 644
Roraima	1 922	8,31	1 169	850	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	1 745	7,55	-	448	541	-	562	-	-	-	-	-	-
Amapá	1 305	5,64	-	-	52	655	598	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	**3 306**	**14,30**	**-**	**-**	**-**	**-**	**3 306**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Maranhão	640	2,77	-	-	-	-	640	-	-	-	-	-	-
Piauí	66	0,29	-	-	-	-	66	-	-	-	-	-	-
Ceará	573	2,48	-	-	-	-	573	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	399	1,72	-	-	-	-	399	-	-	-	-	-	-
Paraíba	117	0,51	-	-	-	-	117	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	187	0,81	-	-	-	-	187	-	-	-	-	-	-
Alagoas	229	0,99	-	-	-	-	229	-	-	-	-	-	-
Sergipe	163	0,70	-	-	-	-	163	-	-	-	-	-	-
Bahia	932	4,03	-	-	-	-	932	-	-	-	-	-	-
Sudeste	**1 650**	**7,13**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1 650**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	392	1,69	-	-	-	-	392	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	636	2,75	-	-	-	-	636	-	-	-	-	-	-
São Paulo	622	2,69	-	-	-	-	622	-	-	-	-	-	-
Sul	**3 725**	**16,11**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1 251**	**1 003**	**1 263**	**208**	**-**	**-**	**-**
Paraná	599	2,59	-	-	-	-	98	-	293	208	-	-	-
Santa Catarina	777	3,36	-	-	-	-	531	-	246	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	2 349	10,16	-	-	-	-	622	1 003	724	-	-	-	-
Centro-Oeste	**2 297**	**9,93**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1 131**	**1 166**	**-**	**-**
Mato Grosso do Sul	1 517	6,56	-	-	-	-	-	-	-	1 131	386	-	-
Mato Grosso	780	3,37	-	-	-	-	-	-	-	-	780	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Cartografia.

Nota: Dados sujeitos a retificação.

Tabela 1.1.7 - Área total, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área total		
	Absoluta (km²)	Relativa (%)	
		Brasil	Regiões
Brasil	**8 514 876,599**	**100,00**	**-**
Norte	**3 853 327,229**	**45,25**	**100,00**
Rondônia	237 576,167	2,79	6,17
Acre	152 581,388	1,79	3,96
Amazonas	1 570 745,680	18,45	40,76
Roraima	224 298,980	2,63	5,82
Pará	1 247 689,515	14,65	32,38
Amapá	142 814,585	1,68	3,71
Tocantins	277 620,914	3,26	7,20
Nordeste	**1 554 257,004**	**18,25**	**100,00**
Maranhão	331 983,293	3,90	21,36
Piauí	251 529,186	2,95	16,18
Ceará	148 825,602	1,75	9,58
Rio Grande do Norte	52 796,791	0,62	3,40
Paraíba	56 439,838	0,66	3,63
Pernambuco	98 311,616	1,15	6,33
Alagoas	27 767,661	0,33	1,79
Sergipe	21 910,348	0,26	1,41
Bahia	564 692,669	6,63	36,33
Sudeste	**924 511,292**	**10,86**	**100,00**
Minas Gerais	586 528,293	6,89	63,44
Espírito Santo	46 077,519	0,54	4,98
Rio de Janeiro	43 696,054	0,51	4,73
São Paulo	248 209,426	2,92	26,85
Sul	**576 409,569**	**6,77**	**100,00**
Paraná	199 314,850	2,34	34,58
Santa Catarina	95 346,181	1,12	16,54
Rio Grande do Sul	281 748,538	3,31	48,88
Centro-Oeste	**1 606 371,505**	**18,87**	**100,00**
Mato Grosso do Sul	357 124,962	4,19	22,23
Mato Grosso	903 357,908	10,61	56,24
Goiás	340 086,698	3,99	21,17
Distrito Federal	5 801,937	0,07	0,36

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Cartografia.

Tabela 1.1.8 - Área e localização das principais ilhas - 1996

Principais ilhas	Áreas (km²)	Localização		
		Unidades da Federação	Latitude	Longitude
Continentais e costeiras				
Grande de Gurupá	3 958,5	Pará	-01°00'	-51°34'
Caviana de Fora	2 128,8	Pará	+00°10'	-50°00'
Marajó	50 000,0	Pará	-00°57'	-49°56'
Mexiana	1 534,0	Pará	-00°02'	-49°34'
Maracá	463,4	Amapá	+02°03'48"	-50°30'16"
Bananal	20 000,0	Tocantins	-11°36'	-50°15'
Maiau	10,1	Maranhão	-01°17'00"	-44°54'20"
São Joãozinho	71,3	Maranhão	-01°04'48"	-45°58'24"
São Luís	914,2	Maranhão	-02°31'47"	-44°18'10"
Grande de Santa Isabel	198,5	Piauí	-02°51'07"	-41°49'02"
Itaparica	192,2	Bahia	-12°53'18"	-38°40'43"
Vitória	33,9	Espírito Santo	-20°19'10"	-40°20'16"
Grande	179.8	Rio de Janeiro	-23°08'25"	-44°10'09"
Jipóia	5,9	Rio de Janeiro	-23°02'34"	-44°21'49"
Bom Abrigo	1,1	São Paulo	-25°07'16"	-47°51'31"
São Sebastião	337,5	São Paulo	-23°46'39"	-45°21'30"
São Francisco	269,2	Santa Catarina	-26°17'26"	-48°40'08"
Santa Catarina	423,1	Santa Catarina	-27°35'48"	-48°32'57"
Oceânicas				
Fernando de Noronha	18,4	Pernambuco	-03°50'25"	-32°24'38"
Martin Vaz	0,3	Espírito Santo	-20°29'10"	-28°50'22"
Da Trindade	10,1	Espírito Santo	-20°30'16"	-29°18'46"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Cartografia, Cadastro de Ilhas do Brasil.

Nota: As áreas com fração de quilômetro quadrado (km²) foram calculadas pelo Departamento de Cartografia.

Tabela 1.1.9 - Estações geodésicas planimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estações geodésicas			
	Total	Planimétricas, alta precisão	Altimétricas, alta precisão	Gravimétricas
Brasil	**89 883**	**6 922**	**63 565**	**19 396**
Norte	**10 665**	**1 145**	**6 132**	**3 388**
Rondônia	816	39	453	324
Acre	500	23	248	229
Amazonas	1 811	235	869	707
Roraima	992	155	702	135
Pará	3 813	463	1 925	1 425
Amapá	536	63	473	_
Tocantins	2 197	167	1 462	568
Nordeste	**29 979**	**1 839**	**22 803**	**5 337**
Maranhão	4 914	267	3 087	1 560
Piauí	4 345	205	3 214	926
Ceará	5 486	338	3 400	1 748
Rio Grande do Norte	1 993	103	1 879	11
Paraíba	2 011	82	1 929	-
Pernambuco	2 753	182	2 552	19
Alagoas	1 225	50	1 175	-
Sergipe	849	29	811	9
Bahia	6 403	583	4 756	1 064
Sudeste	**22 874**	**1 650**	**17 234**	**3 990**
Minas Gerais	11 561	883	8 328	2 350
Espírito Santo	1 391	108	1 213	70
Rio de Janeiro	2 597	194	2 328	75
São Paulo	7 325	465	5 365	1 495
Sul	**9 176**	**893**	**7 740**	**543**
Paraná	3 157	327	2 804	26
Santa Catarina	2 201	196	2 004	1
Rio Grande do Sul	3 818	370	2 932	516
Centro-Oeste	**17 189**	**1 395**	**9 656**	**6 138**
Mato Grosso do Sul	4 317	299	2 112	1 906
Mato Grosso	5 971	407	3 313	2 251
Goiás	6 410	519	3 955	1 936
Distrito Federal	491	170	276	45

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Geodésia, Banco de Dados Geodésicos.

Nota: Os quantitativos referem-se somente às estações implantadas pelo IBGE, cujos dados encontram-se disponíveis para os usuários.

Divisão Territorial

Foto: Marcos Balster

Divisão Territorial

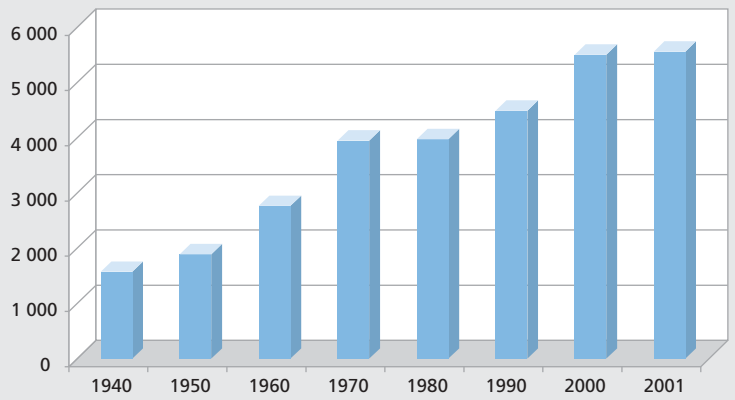
No tema Divisão Territorial o foco recai, principalmente, sobre os espaços institucionalizados, fornecendo informações concernentes à evolução e à organização do quadro político-administrativo do País.

O tema divide-se em dois capítulos: Divisão Político-Administrativa e Regional que, mostra a evolução das sedes municipais entre 1940 e 2001, através de um conjunto de tabelas organizadas por Unidades da Federação, das sedes municipais e distritais.

Complementado o tema, o quantitativo de municípios existentes por classes de tamanho de população, é apresentado sob a forma de tabelas.

Características dos Municípios define as classificações especiais: Amazônia Legal; Faixa de Fronteira; Zona Costeira; Regiões Metropolitanas; Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno; Aglomerações Urbanas; Royalties de Petróleo e Área de atuação da SUDENE, bem como apresenta o quantitativo de municípios com áreas de interesses específicos.

Gráfico 1.1.2 - Municípios criados e instalados
Brasil - 1940-2001



Fonte: BGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais

Tabela 1.2.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2001

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Unidades Administrativas							
	Em 01.09							
	Municípios criados e instalados							
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2001
Brasil	**1 574**	**1 889**	**2 766**	**3 952**	**3 974**	**4 491**	**5 507**	**5 561**
Norte	**88**	**99**	**120**	**143**	**153**	**298**	**449**	**449**
Rondônia	-	2	2	2	7	23	52	52
Acre	7	7	7	7	12	12	22	22
Amazonas	28	25	44	44	44	62	62	62
Roraima	-	2	2	2	2	8	15	15
Pará	53	59	60	83	83	105	143	143
Amapá	-	4	5	5	5	9	16	16
Tocantins	-	-	-	-	-	79	139	139
Nordeste	**584**	**609**	**903**	**1 376**	**1 375**	**1 509**	**1 787**	**1 792**
Maranhão	65	72	91	130	130	136	217	217
Piauí	47	49	71	114	114	118	221	223
Ceará	79	79	142	142	141	178	184	184
Rio Grande do Norte	42	48	83	150	150	152	166	166
Paraíba	41	41	88	171	171	171	223	223
Pernambuco	85	91	103	165	165	(2) 168	(2) 185	(2) 185
Alagoas	33	37	69	94	94	97	101	102
Sergipe	42	42	62	74	74	74	75	75
Bahia	150	150	194	336	336	415	415	417
Sudeste	**641**	**845**	**1 085**	**1 410**	**1 410**	**1 432**	**1 666**	**1 668**
Minas Gerais	288	386	483	722	722	723	853	853
Espírito Santo	32	33	37	53	53	67	77	78
Rio de Janeiro	51	57	62	64	64	70	91	92
São Paulo	270	369	503	571	571	572	645	645
Sul	**181**	**224**	**414**	**717**	**719**	**873**	**1 159**	**1 189**
Paraná	49	80	162	288	290	323	399	399
Santa Catarina	44	52	102	197	197	217	293	293
Rio Grande do Sul	88	92	150	232	232	333	467	497
Centro-Oeste	**80**	**112**	**244**	**306**	**317**	**379**	**446**	**463**
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	55	72	77	77
Mato Grosso	28	35	64	84	38	95	126	139
Goiás	52	77	179	221	223	212	242	246
Distrito Federal	-	-	1	1	1	1	1	1

Tabela 1.2.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2001

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Unidades Administrativas Em 01.09 Distritos criados e instalados							
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2001
Brasil	**4 840**	**5 407**	**6 583**	**7 883**	**8 091**	**8 712**	**9 846**	**9 843**
Norte	**232**	**254**	**273**	**322**	**340**	**469**	**607**	**607**
Rondônia	-	9	9	9	22	32	76	76
Acre	14	14	14	14	16	16	22	22
Amazonas	63	57	66	64	64	81	81	81
Roraima	-	4	7	7	7	8	15	15
Pará	155	159	160	211	214	201	232	232
Amapá	-	11	17	17	17	24	30	30
Tocantins	-	-	-	-	-	107	151	151
Nordeste	**1 709**	**1 810**	**2 164**	**2 503**	**2 503**	**2 656**	**3 084**	**3 084**
Maranhão	78	133	142	168	168	173	244	244
Piauí	47	49	73	117	117	120	221	221
Ceará	388	389	452	546	546	631	760	760
Rio Grande do Norte	84	86	129	181	182	184	186	185
Paraíba	156	174	197	249	249	248	283	283
Pernambuco	274	283	316	361	360	(2) 370	(2) 381	(2) 381
Alagoas	81	90	102	110	110	112	114	115
Sergipe	52	54	73	82	82	82	83	83
Bahia	549	552	680	689	689	736	812	812
Sudeste	**1 907**	**2 234**	**2 460**	**2 678**	**2 749**	**2 849**	**3 113**	**3 118**
Minas Gerais	943	1 094	1 202	1 342	1 399	1 432	1 566	1 570
Espírito Santo	129	129	152	200	203	223	249	249
Rio de Janeiro	247	253	269	270	269	273	276	277
São Paulo	588	758	837	866	878	921	1 022	1 022
Sul	**758**	**836**	**1 273**	**1 827**	**1 890**	**2 084**	**2 342**	**2 327**
Paraná	161	191	403	674	711	729	748	748
Santa Catarina	205	213	287	391	392	402	447	447
Rio Grande do Sul	392	432	583	762	787	953	1 147	1 132
Centro-Oeste	**234**	**273**	**413**	**553**	**609**	**654**	**700**	**707**
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	150	165	163	163
Mato Grosso	94	109	171	229	96	204	227	232
Goiás	140	164	241	323	362	284	309	311
Distrito Federal	-	-	1	1	1	1	1	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

(1) Unidades administrativas em 01.07. (2) Inclusive o Distrito Estadual de Fernando de Noronha.

Tabela 1.2.2 - Evolução das divisões regionais, segundo as Unidades da Federação - 1945/1990

Unidades da Federação	Divisões regionais						
	1945	1968/1986	1986/1990	1976/1986	1986/1989	1990	
	Zonas fisiográficas	Microrregiões homogêneas	Microrregiões homogêneas	Mesorregiões homogêneas	Mesorregiões homogêneas	Microrregiões geográficas	Mesorregiões geográficas
Rondônia	1	1	1	4	2	8	2
Acre	2	2	1	2	1	5	2
Amazonas	7	7	2	7	2	13	4
Roraima	2	1	1	1	1	4	2
Pará	11	15	3	15	3	22	6
Amapá	1	2	1	2	1	4	2
Tocantins	-	-	-	(1) 5	(1) 1	8	2
Maranhão	12	16	4	16	4	21	5
Piauí	7	11	3	11	3	15	4
Ceará	9	23	4	23	4	33	7
Rio Grande do Norte	6	10	3	10	3	19	4
Paraíba	8	12	3	12	3	23	4
Pernambuco (2)	6	12	4	12	4	19	5
Alagoas	5	9	3	9	3	13	3
Sergipe	5	8	2	8	2	13	3
Bahia	15	26	4	26	4	32	7
Minas Gerais	13	46	8	46	8	66	12
Espírito Santo	5	8	2	8	2	13	4
Rio de Janeiro	8	14	5	14	5	18	6
São Paulo	23	43	9	43	9	63	15
Paraná	12	24	4	24	4	39	10
Santa Catarina	7	16	4	16	4	20	6
Rio Grande do Sul	12	24	6	24	6	35	7
Mato Grosso do Sul	-	7	3	9	4	11	4
Mato Grosso	-	7	3	9	4	11	4
Goiás	11	16	4	(1) 11	(1) 4	18	5
Distrito Federal	1	1	1	1	1	1	1

Fontes: Divisão do Brasil em microrregiões homogêneas 1968. Rio de Janeiro: IBGE, 1970; Divisão regional do Brasil em mesorregiões e microrregiões geográficas. Rio de Janeiro : IBGE, 1990. v. 1: [Brasil].

(1) Os dados referentes aos Estados de Goiás e do Tocantins dizem respeito ao período posterior à instalação deste último em 1989. (2) Inclusive o Distrito Estadual de Fernando de Noronha.

Tabela 1.2.3 - Municípios existentes, com indicação das classes de tamanho da população, segundo as Unidades da Federação - 2000

Unidades da Federação	Municípios existentes								
	Total	Classes de tamanho da população (1 000 hab.)							
		Até 4,9	5 a 9,9	10 a 19,9	20 a 49,9	50 a 99,9	100 a 499,9	500 a 999,9	Mais de 1 000
Brasil	**5 507**	**1 409**	**1 302**	**1 350**	**937**	**287**	**192**	**17**	**13**
Rondônia	52	8	12	16	12	3	1	0	0
Acre	22	5	6	6	3	1	1	0	0
Amazonas	62	3	11	20	22	5	0	0	1
Roraima	15	4	7	3	0	0	1	0	0
Pará	143	6	20	37	57	16	6	0	1
Amapá	16	7	4	2	1	1	1	0	0
Tocantins	139	82	36	11	7	1	2	0	0
Maranhão	217	14	55	75	55	12	5	1	0
Piauí	221	104	68	28	16	3	1	1	0
Ceará	184	2	29	71	61	15	5	0	1
Rio Grande do Norte	166	57	54	34	15	4	1	1	0
Paraíba	223	77	67	51	20	5	2	1	0
Pernambuco (1)	185	3	21	73	59	19	8	1	1
Alagoas	101	8	24	37	26	4	1	1	0
Sergipe	75	13	19	27	10	4	2	0	0
Bahia	415	9	57	184	128	25	11	0	1
Minas Gerais	853	269	253	172	100	36	20	2	1
Espírito Santo	77	1	16	31	18	4	7	0	0
Rio de Janeiro	91	0	11	24	24	12	16	3	1
São Paulo	645	182	117	119	115	49	56	5	2
Paraná	399	104	113	103	48	18	12	0	1
Santa Catarina	293	107	82	56	30	9	9	0	0
Rio Grande do Sul	467	199	107	70	50	24	16	0	1
Mato Grosso do Sul	77	10	20	26	16	3	1	1	0
Mato Grosso	126	32	35	37	16	3	3	0	0
Goiás	242	103	58	37	28	11	4	0	1
Distrito Federal	1	0	0	0	0	0	0	0	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Estimativas e Projeções Subnacionais de População.

Nota: Estimativas da população residente em 01.07.00, encaminhadas ao Tribunal de Contas da União, em outubro de 2000, em cumprimento ao disposto no Parágrafo 2º, do Artigo 102, da Lei 8.443, de 16.07.92.
(1) Inclusive o Distrito Estadual de Fernando de Noronha.

Tabela 1.2.4 - Evolução dos municípios, segundo as classes de população - 1940/2000

Classes de população	Evolução dos municípios							
	1940	1950	1960	1970	1980	1991	1996	2000 (1)
Até 4 999 habitantes	31	68	278	658	665	739	1 046	1 409
De 5 000 a 9 999 habitantes	249	348	651	1 058	951	1 058	1 149	1 302
De 10 000 a 19 999 habitantes	577	615	847	1 159	1 102	1 296	1 338	1 350
De 20 000 a 49 999 habitantes	597	691	783	826	872	932	943	937
De 50 000 a 99 999 habitantes	97	129	143	157	241	281	290	287
De 100 000 a 499 999 habitantes	21	35	57	83	125	160	181	192
De 500 000 a 999 999 habitantes	-	1	5	6	8	13	15	17
Mais de 1 000 000 de habitantes	2	2	2	5	10	12	12	13

Fontes: Censo demográfico 1940-1991. Rio de Janeiro: IBGE, 1950-1997; Contagem da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Estimativas e Projeções Subnacionais de População.

(1) Estimativas da população residente em 01.07.00, encaminhadas ao Tribunal de Contas da União, em outubro de 2000, em cumprimento ao disposto no Parágrafo 2º, do Artigo 102, da Lei 8.443, de 16.07.92.

Tabela 1.2.5 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2000

Unidades da Federação	Municípios com áreas de interesses específicos					
	Amazônia Legal	Faixa de Fronteira (1)	Zona Costeira (1)	Regiões Metropolitanas (2)	Royalties de petróleo (3)	SUDENE
Brasil	**761**	**570**	**478**	**293**	**713**	**1 877**
Rondônia	52	27	-	-	-	-
Acre	22	22	-	-	-	-
Amazonas	62	21	-	-	-	-
Roraima	15	15	-	-	-	-
Pará	143	5	45	5	-	-
Amapá	16	8	10	-	-	-
Tocantins	139	-	-	-	-	-
Maranhão	181	-	40	-	-	217
Piauí	-	-	4	-	-	221
Ceará	-	-	32	13	75	184
Rio Grande do Norte	-	-	35	6	90	166
Paraíba	-	-	14	-	-	223
Pernambuco	-	-	21	14	-	185
Alagoas	-	-	26	-	51	101
Sergipe	-	-	21	-	75	75
Bahia	-	-	47	10	194	415
Minas Gerais (4)	-	-	-	28	-	90
Espírito Santo	-	-	21	6	77	-
Rio de Janeiro	-	-	31	19	51	-
São Paulo (5)	-	-	29	48	63	-
Paraná (6)	-	139	7	38	37	-
Santa Catarina (7)	-	82	57	58	-	-
Rio Grande do Sul	-	182	38	28	-	-
Mato Grosso do Sul	-	44	-	-	-	-
Mato Grosso	126	25	-	-	-	-
Goiás (8)	5	-	-	19	-	-
Distrito Federal (8)	-	-	-	1	-	-

Fontes: IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Documentação e Informação, Cadastro de Municípios Brasileiros Localizados na Faixa de Fronteira, Cadastro de Municípios da Zona Costeira e Cadastro de Estados, Territórios e Municípios Beneficiados com Royalties de Petróleo e Departamento de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

(1) Situação em 31.12.2000. (2) Situação em 31.12.2000. (3) Atualizado para 1º semestre de 1999. (4) Compreende 26 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte e 2 municípios da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE. (5) Compreende 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo e 9 municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista. (7) Compreende 24 municípios da Região Metropolitana de Curitiba, 6 municípios da Região Metropolitana de Londrina e 8 municípios da Região Metropolitana de Maringá. (8) Compreende 22 municípios da Região Metropolitana de Florianópolis, 16 municipios da Região Metropolitana do Vale do Itajaí e 20 municípios da Região Norte/Nordeste Catarinense. (9) Compreende 19 municípios do Estado de Goiás e o Distrito Federal da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal.

Recursos Naturais e Meio Ambiente

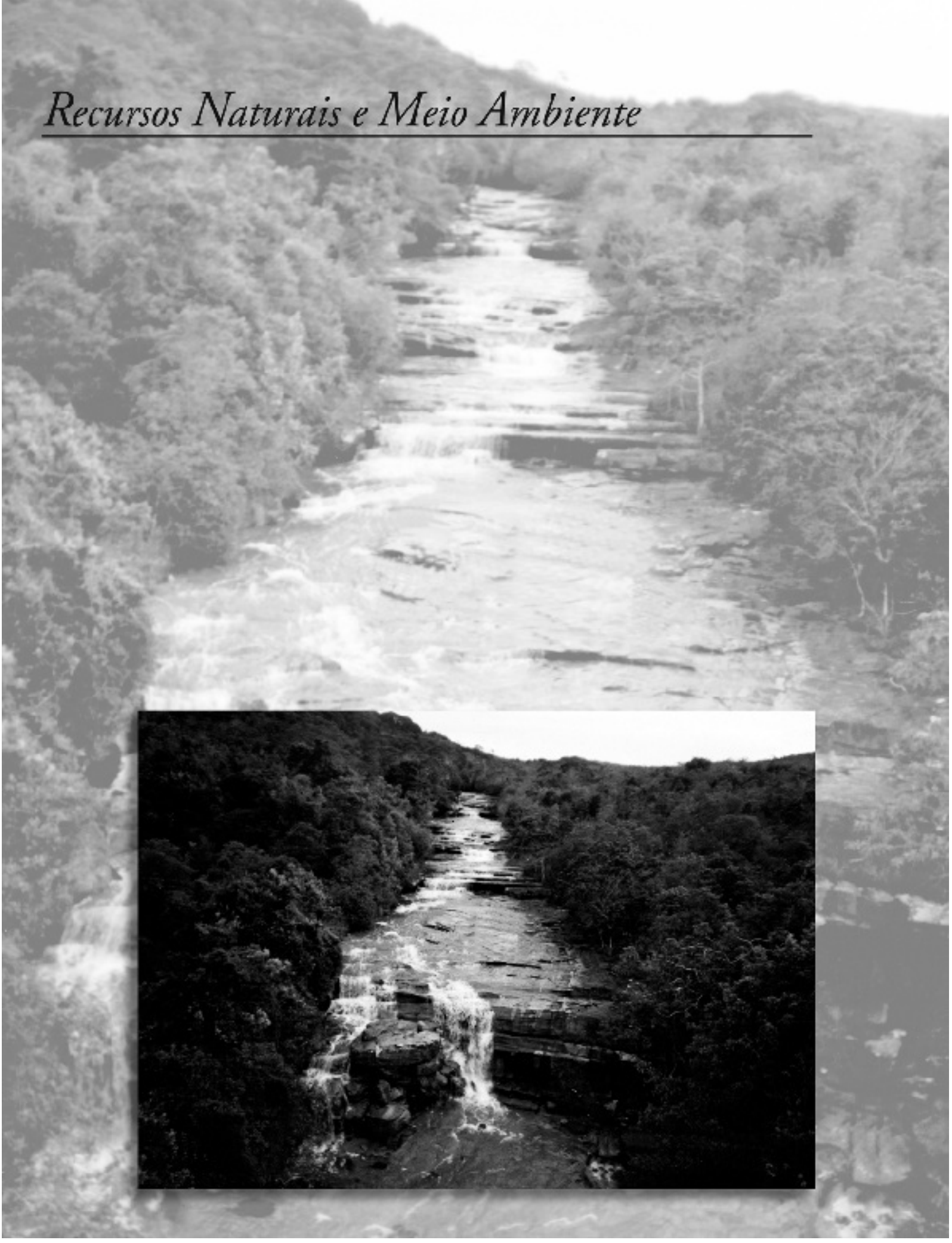


Foto: Acervo IBGE-CDDI

Recursos Naturais e Meio Ambiente

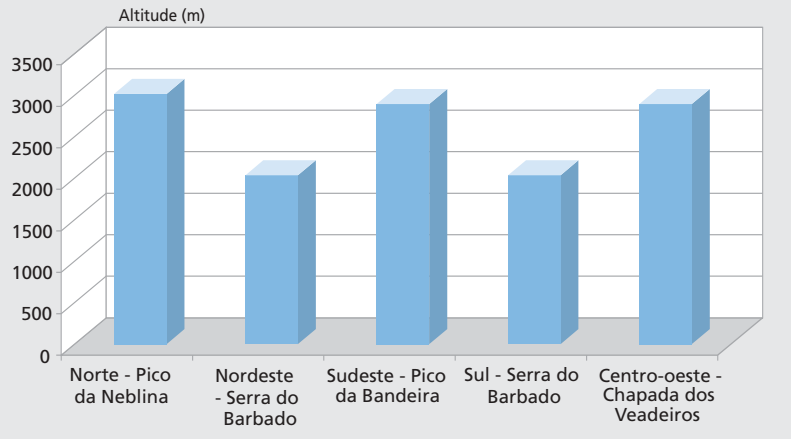
A caracterização físico-ambiental do território é o assunto abordado no tema Recursos Naturais e Meio Ambiente.

Este tema subdivide-se em três capítulos: Recursos Minerais apresenta a tabela de Reservas de Substâncias de Minerais metálicos e não-metálicos dos anos de 1997, 1998 e 1999.

Relevo apresenta as tabelas com os pontos mais altos do Brasil, sua localização, altitude e coordenadas geográficas.

Recursos Hídricos apresenta tabelas com a área das bacias hidrográficas, potenciais hidrelétricos e as principais usinas e açudes.

Gráfico 1.1.3 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2002



Fonte: BGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil.

Tabela 1.3.1 - Reservas de substâncias minerais - 1997-1999

(continua)

Substâncias minerais	Quantidade (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	1997	1998	1999	1997	1998	1999	1997	1998	1999
Minerais metálicos									
Alumínio (bauxita)	1 201 657	1 681 560	1 663 053	530 338	538 602	538 797	588 407	587 807	587 451
Berílio (berilo)	88	84	84	365	363	363	211	11	11
Cádmio	11 879	11 319	10 722	-	-	-	-	-	-
Chumbo	28 002	27 442	26 844	29 294	25 242	25 242	13 622	13 622	13 622
Cobalto	35 664	35 722	34 022	4 059	3 294	1 901	710	710	710
Cobre	753 713	741 361	996 920	313 069	313 470	142 177	360 128	351 803	186 305
Cromo (cromita)	18 093	20 178	19 815	4 143	5 870	5 865	6 540	4 184	4 183
Estanho (cassiterita) (1)	186 900	187 155	178 561	103 478	126 019	125 225	100 973	199 696	180 696
Ferro	9 560 223	9 233 211	9 819 123	10 469 764	6 936 699	8 722 539	21 008 412	41 371 139	39 749 996
Lítio (ambligonita)	1 370	1 370	1 370	2	2	2	1	1	1
Lítio (espodumênio)	629	576	576	637	637	637	944	944	944
Lítio (lepidolita)	6	6	6	3	3	3	0	0	0
Lítio (pedalita)	1	1	1	0	0	0	-	-	-
Manganês	70 876	68 396	75 652	80 416	81 421	86 433	46 879	39 514	34 987
Monazita	54 517	768	768	2 979	4	4	8 503	12	12
Nióbio (columbita-tantalita)	195 339	195 003	195 003	267	4	4	225	1	1
Nióbio (pirocloro)	189 777	187 872	214 832	245 902	245 902	256 663	2 949 611	2 949 526	2 949 526
Níquel	304 883	304 823	301 017	91 804	94 787	93 394	84 919	84 919	84 919
Ouro	1 486 817	1 107 203	920 750	576 806	373 174	238 678	855 548	461 067	448 646
Prata	21 168	6 432	5 918	17 225	3 572	3 572	14 409	3 874	3 874
Tântalo (columbita-tantalita)	195 000	195 000	195 000	0	-	-	-	-	-
Terra-raras	6 023	6 023	6 023	1	1	1	0	0	0
Titânio (anatásio)	307 791	444 238	441 378	187 217	187 217	187 217	478 929	552 529	552 529
Titânio (ilmenita)	76 987	23 939	23 817	4 364	18 044	18 044	25 280	331	331
Titânio (rutilo)	159	85	82	45	4	4	7	5	5
Tungstênio	1 820	1 285	1 285	863	1 009	1 009	3 305	3 836	3 836
Vanádio	12 222	12 222	12 222	497	497	497	381	381	381
Zinco	37 300	36 341	35 052	29 629	33 669	33 819	34 386	34 587	34 587
Zircônio	153 123	181 517	181 493	175 088	276 861	276 861	8 534	44	44
Minerais não-metálicos									
Agalmatolito	15 641	16 817	16 957	32 835	33 289	33 289	7 833	7 819	8 300
Amianto	106 624	278 554	276 068	44 636	16	16	12 507	-	-
Ardósia	317 801	314 862	314 789	405 309	392 843	392 819	174 623	183 416	183 346
Areia e cascalho (1)	460 458	462 713	549 404	267 423	293 125	304 158	57 899	22 261	30 263
Areia Industrial	1 591 156	1 526 232	1 605 940	617 487	617 918	687 256	308 246	276 578	396 998
Argilas comuns e plásticas	1 572 948	1 659 933	1 719 774	545 193	572 217	587 703	386 944	518 860	524 495
Argilas refratárias	1 633 095	1 608 988	1 626 195	629 632	612 565	624 039	170 373	162 289	167 342
Bário (Barita)	54 072	52 986	51 217	39 390	39 396	39 378	457 332	457 325	457 322
Bauxita refratária	327 933	256 831	255 180	232 277	225 349	226 465	67 970	67 934	71 233
Bentonita e argila descorantes	42 023	42 120	41 902	40 912	40 922	40 800	25 679	25 666	25 780
Calcário	49 673 801	46 475 318	52 843 358	26 680 394	26 414 798	25 843 088	21 423 440	19 103 701	24 641 620
Calcita	80 960	79 005	78 887	41 706	45 145	45 145	22 745	14 990	14 990
Caulim	2 220 874	2 263 063	2 264 146	1 479 493	1 485 205	1 485 300	328 985	324 135	323 834
Cianita e outros materiais refratários	3 542	3 541	3 541	465	465	465	532	532	532
Conchas calcárias	337 859	338 428	338 129	234 050	235 250	235 250	1 378	1 350	1 350
Corindon	-	2	2	-	-	-	-	-	-
Diatomita	3 537	3 558	3 539	287	287	287	144	144	144

Tabela 1.3.1 - Reservas de substâncias minerais - 1997-1999

(conclusão)

Substâncias minerais	Quantidade (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	1997	1998	1999	1997	1998	1999	1997	1998	1999
Minerais não-metálicos									
Dolomita	1 261 947	1 642 078	1 574 721	512 553	595 575	535 165	225 156	340 284	270 099
Enxofre	15 398	14 329	12 031	4 299	2 719	1 327	4 052	-	-
Feldspato	36 023	36 775	47 902	43 312	36 081	32 618	216 570	215 581	35 835
Filito	117 281	122 461	121 849	31 250	36 717	36 746	15 911	20 350	20 420
Fluorita e Criolita	14 037	14 112	14 054	158 233	158 382	158 382	3 297	3 556	3 656
Gipsita	884 758	886 528	886 220	375 943	382 661	384 607	429 914	456 800	456 800
Gnaisse ornamental (1)	135 058	136 157	136 281	45 577	47 714	47 714	142 895	138 459	138 459
Grafita	90 635	84 820	83 989	36 160	36 603	36 603	24 669	29 613	29 613
Granito ornamental (1)	2 177 554	2 205 590	67 761 537	620 139	596 061	665 944	721 384	801 409	875 127
Leucita e nefelina-sienito	420 732	432 384	442 159	133 323	144 337	144 501	169 487	190 146	190 146
Magnesita	444 857	438 863	412 202	380 674	355 918	334 456	390 189	91 960	91 960
Magnesita ornamental	-	-	10 963	-	-	7 978	-	-	-
Mármore ornamental (1)	521 058	573 876	550 475	428 702	312 754	286 545	156 098	133 236	131 146
Mica	221	93	93	125	125	125	51	51	51
Ocre	1 507	1 505	1 504	9 591	9 591	9 591	2 739	2 739	2 739
Outras pedras naturais (1)	22 985	40 084	40 065	11 787	11 485	11 485	7 935	7 935	7 936
Pedras britadas (1)	6 344 126	40 084	7 102 202	2 188 556	2 242 355	2 566 252	1 745 402	1 756 917	2 099 093
Pirofilita	15 676	5 164	5 152	1 630	55	55	705	180	180
Potássio	9 115 020	9 469 717	1 456 089	63 090	63 090	63 090	150 290	150 290	150 290
Quartzito industrial	1 044 252	860 142	811 620	875 326	879 781	863 617	470 310	487 514	487 879
Quartzito ornamental	472 148	442 576	442 603	303 316	301 929	302 012	359 660	354 422	354 380
Quartzo	49 275	48 614	48 098	26 048	26 307	26 307	30 055	30 037	30 037
Quartzo (cristal)	254	232	230	435	398	398	150	320	320
Rocha fosfática	2 131 618	2 112 737	2 172 308	1 056 569	1 063 377	1 065 590	932 123	932 123	963 330
Sal-gema	10 498 196	10 496 687	10 495 219	14 587 643	14 586 871	11 158 544	2 984 000	2 984 000	2 984 000
Serpentinito industrial	33 783	99 850	99 604	34 733	36 770	36 770	31 171	99 149	99 149
Sílex	7 292	11 375	11 962	13 090	14 794	15 105	5 056	5 011	5 123
Sodalita ornamental (1)	16 336	15 910	15 909	2 038	1 884	1 884	-	-	-
Talco	54 970	55 250	56 839	10 736	10 957	13 117	7 331	7 954	7 730
Turfa	80 053	86 587	86 572	53 873	78 962	78 974	2 699	7 960	7 960
Vermiculita e perlita	10 756	10 646	10 494	5 017	5 050	5 050	3 415	14 175	14 175
Diamantes e gemas									
Diamante (1)	515 810	521 234	515 859	69 866	70 734	71 718	126 421	102 609	102 605
Gemas (2)	2 508 739	3 842 820	4 025 478	1 647 386	2 309 697	2 309 698	2 030 094	2 142 377	2 142 377
Energéticos									
Carvão	6 711 944	7 397 638	7 372 446	10 281 591	11 292 801	11 244 848	6 452 160	6 553 700	6 556 195
Urânio e outros materiais radioativos	99 248	99 248	99 248	21 867	21 867	21 867	66 958	66 958	66 958
Xisto e outras rochas betuminosas	233 021	233 522	233 522	343 649	242 705	342 705	160 460	160 456	160 456

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

(1) Quantidade expressa em 1 000 m³. (2) Quantidade expressa em 1 000 kg.

Tabela 1.3.2 - Pontos mais altos do Brasil - 1996

Topônimo	Localização	Unidades da Federação	Altitude (m) (1)	Latitude	Longitude
Pico da Neblina	Serra Imeri	Amazonas	3 014,1	+ 00°47'49"	- 66°00'22"
Pico 31 de Março	Serra Imeri	Amazonas (2)	2 992,4	+ 006°48'10"	- 66°00'15"
Pico da Bandeira	Serra do Caparaó	Minas Gerais/Espírito Santo	2 889,8	- 20°26'01"	- 41°47'52"
Pico das Agulhas Negras	Serra do Itatiaia	Minas Gerais/Rio de Janeiro	2 787,0	- 22°22'47"	- 44°39'40"
Pico do Cristal	Serra do Caparaó	Minas Gerais	2 780,0	- 20°26'37"	- 41°48'42"
Pedra da Mina	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais/São Paulo	2 770,0	- 22°25'38"	- 44°50'33"
Monte Roraima	Serra do Pacaraima	Roraima (2) (3)	2 739,3	+ 05°12'07"	- 60°44'13"
Morro do Couto	Serra das Prateleiras	Rio de Janeiro	2 680,0	- 22°23'04"	- 44°41'49"
Pedra do Sino de Itatiaia	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais	2 670,0	- 22°22'13"	- 44°39'42"
Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais/Rio de Janeiro	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
Pedra do Altar	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 665,0	- 22°22'24"	- 44°40'22"
Morro da Cruz do Negro	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 658,0	- 20°24'52"	- 41°48'10"
Pedra Roxa	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 649,0	- 20°25'46"	- 41°47'14"
Pico do Tesouro	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 620,0	- 20°23'05"	- 41°47'21"
Pico da Maromba	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 619,0	- 22°22'17"	- 44°37'32"
Morro do Massena	Serra do Itatiaia	Rio de Janeiro/Minas Gerais	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
Pico da Cabeça de Touro	Serra Fina	Rio de Janeiro	2 600,0	- 22°25'07"	- 44°48'04"
Pico do Cadorna	Serra Imeri	Amazonas (2)	2 596,0	+ 00°47'50"	- 66°00'30"
Morro do Tartarugão	Serra da Mantiqueira	São Paulo	2 595,0	- 22°26'04"	- 44°51'18"
Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro/Minas Gerais	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
Pico do Tesourinho	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 584,0	- 20°23'54"	- 41°47'38"
Pico Serra Negra	Serra Negra	Minas Gerais	2 572,0	- 22°20'07"	- 44°39'53"
Pedra Cabeça de Leoa	Serra do Alambari	Rio de Janeiro	2 483,0	- 22°23'12"	- 44°36'58"
Pedra Assentada	Serra Prateleiras	Rio de Janeiro	2 453,0	- 22°23'57"	- 44°39'39"
Pedra Cabeça de Leão	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 420,0	- 22°23'15"	- 44°37'39"
Pico dos Marins	Serra da Mantiqueira	São Paulo	2 420,7	- 22°30'09"	- 45°07'16"
Alto Capim Amarelo	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais	2 392,0	- 22°25'54"	- 44°53'21"
Arabapo	Serra Arai	Roraima (2)	2 370,0	+ 05°00'00"	- 60°36'00"
Pico do Garrafão	Serra Santo Agostinho	Minas Gerais	2 359,0	- 22°12'03"	- 44°45'58"
Pico Médio de Friburgo	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 310,0	- 22°20'34"	- 42°43'36"
Pico Itaguaré	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais	2 308,0	- 22°29'09"	- 45°05'00"
Pico da Cara de Gorila	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 281,0	- 22°23'00"	- 44°36'27"
Pedra do Sino	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 275,0	- 22°27'42"	- 43°01'52"
Morro do Urubu	Serra Prateleiras	Rio de Janeiro	2 270,0	- 22°24'38"	- 44°39'54"
Morro da Luva	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 263,0	- 22°28'15"	- 43°03'21"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil.

(1) As altitudes ao decímetro correspondem a medições de campo e, as demais, à leitura de cartas topográficas. (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana.

Tabela 1.3.3 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1996

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Norte	**Pico da Neblina**	**Serra Imeri**	**3 014,1**	**+ 00°47'49"**	**- 66°00'22"**
Rondônia	...	Serra dos Pacaás	1 126,0	- 10°49'54"	- 63°34'36"
	...	Serra dos Pacaás	1 090,0	- 10°50'55"	- 63°34'15"
	...	Serra dos Pacaás	1 005,0	- 10°51'33"	- 63°37'10"
	...	Serra dos Pacaás	950,0	- 10°53'49"	- 63°39'54"
	...	Serra dos Pacaás	810,0	- 10°53'35"	- 63°54'10"
Acre	...	Serra do Divisor ou de Contamana	609,0	- 07°10'27"	- 73°45'33"
	...	Serra Juruá-Mirim	505,0	- 08°03'24"	- 73°38'00"
	...	Serra do Rio Branco	495,0	- 08°28'35"	- 73°19'56"
Amazonas	Pico da Neblina	Serra Imeri	3 014,1	+ 00°47'49"	- 66°00'22"
	Pico 31 de Março	Serra Imeri (1)	2 992,4	+ 00°48'10"	- 66°00'15"
	Pico do Cadorna	Serra Imeri (1)	2 596,0	+ 00°47'50"	- 66°00'30"
	...	Serra Imeri	2 399,0	+ 00°51'50"	- 65°56'21"
	MF BVBB/4	Serra Imeri	2 371,0	+ 00°48'27"	- 65°59'57"
	Pico Guimarães Rosa	Serra Imeri	2 105,0	+ 00°44'38"	- 65°34'40"
	Pico Mascarenhas de Moraes	Serra Imeri	1 818,0	+ 00°43'32"	- 65°35'35"
	Pico Braz de Aguiar	Serra Imeri	1 773,0	+ 00°42'15"	- 65°34'32"
Roraima	Monte Roraima	Serra do Pacaraima (1) (2)	2 739,3	+ 05°12'07"	- 60°44'13"
	Arabapo	Serra Araí	2 370,0	+ 05°00'00"	- 60°36'00"
	MF BV2-19	Serra Araí	2 078,0	+ 05°00'38"	- 60°36'46"
	MF BV2-18	Serra Araí	2 069,0	+ 05°00'30"	- 60°36'47"
Pará	...	Serra do Acari	906,0	+ 01°45'00"	- 57°30'00"
	...	Serra dos Carajás	898,0	- 06°24'07"	- 50°19'56"
	...	Serra do Trairão	829,0	- 07°26'05"	- 50°41'03"
	...	Serra do Trairão	786,0	- 07°27'37"	- 50°40'07"
	...	Serra da Seringa	775,0	- 07°06'20"	- 50°30'53"
	...	Serra dos Carajás	770,0	- 06°19'19"	- 50°07'49"
Amapá	...	Serra Tumucumaque	701,0	+ 01°50'30"	- 53°07'45"
	MF BS-53	Serra Tumucumaque	656,0	+ 02°26'10"	- 54°52'16"
	...	Serra Tumucumaque	607,0	+ 01°45'15"	- 52°42'00"
	MF BS-1	Serra Tumucumaque	592,0	+ 02°12'37"	- 54°26'10"
	...	Serra Uassipein	562,0	+ 02°01'15"	- 53°13'00"
Tocantins	...	Serra Traíras	1 340,0	- 13°19'43"	- 47°46'23"
	...	Serra das Caldas	1 152,0	- 12°59'39"	- 47°58'56"
	...	Serra das Caldas	1 139,0	- 12°51'41"	- 47°58'57"
	...	Serra Dourada	1 100,0	- 12°55'04"	- 48°29'43"
	...	Serra Dourada	1 005,0	- 12°50'20"	- 48°27'16"
Nordeste	**Serra do Barbado**	**Serra do Barbado**	**2 033,0**	**- 13°17'47"**	**- 41°54'26"**
Maranhão	...	Chapada das Mangabeiras	804,0	- 10°15'45"	- 46°00'15"
	...	Chapada das Mangabeiras	801,0	- 10°12'48"	- 46°05'56"
	...	Serra Tabatinga	795,0	- 10°15'02"	- 45°59'44"
	...	Chapada das Mangabeiras	788,0	- 10°05'04"	- 46°01'14"
	...	Serra Tabatinga	780,0	- 10°13'12"	- 45°58'34"
	...	Serra dos Porcos	726,0	- 09°57'16"	- 46°13'30"
Piauí	...	Serra Grande	865,0	- 05°42'02"	- 40°55'40"
	...	Serra Grande	859,0	- 05°43'34"	- 40°54'45"
	...	Serra Grande	844,0	- 05°40'18"	- 40°56'16"
	...	Serra dos Cariris	843,0	- 06°14'56"	- 40°49'44"
	...	Serra dos Matões	841,0	- 04°19'58"	- 41°25'45"
Ceará	Pico Serra Branca	Serra do Olho d'água	1 154,0	- 04°46'55"	- 40°07'55"
	...	Serra do Olho d'água	1 130,0	- 04°45'58"	- 40°07'57"
	...	Serra Baturité	1 112,0	- 04°12'31"	- 38°58'28"
	...	Serra do Céu	1 085,0	- 04°32'39"	- 39°44'51"
Rio Grande do Norte	...	Serra Poço Dantas	852,0	- 06°22'48"	- 38°28'59"
	...	Serra de São José	831,0	- 06°19'44"	- 38°27'34"
	...	Serra de São José	818,0	- 06°18'26"	- 38°25'42"
	...	Serra das Queimadas	807,0	- 06°51'52"	- 36 41'19"

Tabela 1.3.3 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1996

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Nordeste					
Paraíba	Pico do Jabre	Serra do Teixeira	1 197,0	- 07°15'09"	- 37°23'02"
	...	Serra da Paula	1 147,0	- 08°05'41"	- 36°41'18"
	...	Serra do Tabaquino	1 120,0	- 07°14'19"	- 36°43'38"
	...	Serra do Pesa	1 084,0	- 08°06'02"	- 36°44'37"
	...	Serra Cariris Velho	1 070,0	- 07°57'58"	- 37°21'01"
Pernambuco	...	Serra da Boa Vista	1 195,0	- 08°09'37"	- 36°23'31"
	...	Serra Pelada	1 185,0	- 07°49'22"	- 38°03'20"
	...	Serra dos Caboclos	1 180,0	- 08°12'47"	- 36°23'40"
	...	Serra Campos	1 170,0	- 08°09'05"	- 36°43'22"
	...	Serra Serraria	1 168,0	- 08°09'10"	- 36°41'13"
	...	Serra Pelada	1 167,0	- 07°48'43"	- 38°03'41"
Alagoas	...	Serra Santa Cruz	844,0	- 09°07'50"	- 37°46'01"
	...	Serra da Caiçara	839,0	- 09°14'36"	- 37°20'20"
	...	Serra do Sabonete	811,0	- 09°07'51"	- 37°43'14"
	...	Serra do Parafuso	809,0	- 08°57'11"	- 37°43'41"
	...	Serra da Onça	806,0	- 09°06'33"	- 37°43'46"
Sergipe	...	Serra Negra	742,0	- 09°58'55"	- 37°52'05"
	...	Serra Itabaiana	659,0	- 10°44'18"	- 37°21'42"
	...	Serra da Guia	646,0	- 09°56'21"	- 37°53'08"
	...	Serra Agulhinhas	607,0	- 10°49'08"	- 37°56'59"
	...	Serra Agulhinhas	595,0	- 10°53'27"	- 37°56'06"
Bahia	Serra do Barbado	Serra do Barbado	2 033,3	- 13°17'47"	- 41°54'26"
	Pico das Almas	Serra das Almas	1 836,0	- 13°31'38"	- 41°57'51"
	Três Morros	Serra do Gentio	1 816,0	- 13°02'21"	- 41°53'50"
	...	Serra Itubira	1 782,0	- 13°12'00"	- 42°00'00"
	Barro Vermelho	Serra da Mesa	1 771,0	- 13°27'51"	- 41°48'35"
	...	Serra do Cobre	1 710,0	- 13°21'27"	- 42°02'27"
Sudeste	**Pico da Bandeira**	**Serra do Caparaó**	**2 889,8**	**- 20°26'01"**	**- 41°47'52"**
Minas Gerais	Pico da Bandeira	Serra do Caparaó	2 889,8	- 20°26'01"	- 41°47'52"
	Pico das Agulhas Negras	Serra do Itatiaia	2 787,0	- 22°22'47"	- 44°39'40"
	Pico do Cristal	Serra do Caparaó	2 780,0	- 20°26'37"	- 41°48'42"
	Pedra da Mina	Serra da Mantiqueira	2 770,0	- 22°25'38"	- 44°50'33"
	Pedra do Sino de Itatiaia	Serra da Mantiqueira	2 670,0	- 22°22'13"	- 44°39'42"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Morro do Massena	Serra do Itatiaia	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
	Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
Espírito Santo	Pico da Bandeira	Serra do Caparaó	2 889,8	- 20°26'01"	- 41°47'52"
	Morro da Cruz do Negro	Serra do Caparaó	2 658,0	- 20°24'52"	- 41°48'10"
	Pedra Roxa	Serra do Caparaó	2 649,0	- 20°25'46"	- 41°47'14"
	Pico do Tesouro	Serra do Caparaó	2 620,0	- 20°23'05"	- 41°47'21"
	Pico do Tesourinho	Serra do Caparaó	2 584,0	- 20°23'54"	- 41°47'38"
Rio de Janeiro	Pico das Agulhas Negras	Serra do Itatiaia	2 787,0	- 22°22'47"	- 44°39'40"
	Morro do Couto	Serra das Prateleiras	2 680,0	- 22°23'04"	- 44°41'49"
	Pedra do Altar	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°22'24"	- 44°40'22"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Pico da Maromba	Serra da Mantiqueira	2 619,0	- 22°22'17"	- 44°37'32"
	Morro do Massena	Serra do Itatiaia	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
	Pico da Cabeça de Touro	Serra Fina	2 600,0	- 22°25'07"	- 44°48'04"
	Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
	Pedra Cabeça de Leoa	Serra do Alambari	2 483,0	- 22°23'12"	- 44°36'58"
	Pedra Assentada	Serra das Prateleiras	2 453,0	- 22°23'57"	- 44°39'39"
São Paulo	Pedra da Mina	Serra da Mantiqueira	2 770,0	- 22°25'38"	- 44°50'33"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Morro do Tartarugão	Serra da Mantiqueira	2 595,0	- 22°26'04"	- 44°51'18"
	Pico dos Marins	Serra da Mantiqueira	2 420,7	- 22°30'09"	- 45°07'16"
	Alto Capim Amarelo	Serra da Mantiqueira	2 392,0	- 22°25'54"	- 44°53'21"
	Pico Itaguaré	Serra da Mantiqueira	2 308,0	- 22°29'09"	- 45°05'00"
	Pedra Alta	Serra da Bocaina	2 095,0	- 22°42'29"	- 44°35'00"
	Morro Tira Chapéu	Serra Pedra Azul	2 088,0	- 22°46'13"	- 44°39'35"
	Pedra do Selado	Serra da Mantiqueira	2 082,0	- 22°53'47"	- 46°03'01"

Tabela 1.3.3 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1996

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Sul	**Pico Paraná**	**Serra do Mar**	**1 922,0**	**- 25°15'00"**	**- 48°48'00"**
Paraná	Pico Paraná	Serra do Mar	1 922,0	- 25°15'00"	- 48°48'00"
	...	Serra do Mar	1 876,0	- 25°15'09"	- 48°48'27"
	Pico Caratuva	Serra dos Órgãos	1 856,0	- 25°14'26"	- 48°49'51"
	Pico Siririca	Serra do Mar	1 740,0	- 25°16'59"	- 48°49'53"
	...	Serra Grande	1 665,0	- 25°54'05"	- 48°59'37"
	Pico do Marumbi	Serra do Marumbi	1 551,0	- 25°27'51"	- 48°55'53"
Santa Catarina	Morro da Boa Vista	Serra da Anta Gorda	1 827,0	- 28°07'28"	- 49°28'28"
	Morro da Igreja	Serra da Anta Gorda	1 822,0	- 28°08'18"	- 49°31'08"
	Morro Bela Vista do Guizoni	Serra Geral	1 810,0	- 27°53'02"	- 49°18'36"
	Morro Convento dos Padres	Serra da Boa Vista	1 790,0	- 28°06'48"	- 49°34'00"
	Morro Alegre	Serra Geral	1 755,0	- 28°03'00"	- 49°45'00"
	...	Serra Geral	1 755,0	- 28°06'33"	- 49°34'57"
Rio Grande do Sul	...	Serra Geral	1 398,0	- 28°37'06"	- 49°48'02"
	...	Serra Geral	1 344,0	- 28°37'03"	- 49°44'26"
	...	Serra Geral	1 336,0	- 28°38'54"	- 49°51'58"
	...	Serra Geral	1 303,0	- 28°41'52"	- 49°59'11"
	...	Serra Geral	1 290,0	- 28°34'37"	- 50°01'39"
Centro-Oeste	**...**	**Chapada dos Veadeiros**	**1 691,0**	**- 13°59'30"**	**- 47°29'13"**
Mato Grosso do Sul	Morro Grande	Morro de Santa Cruz	1 065,4	- 19°12'03"	- 57°35'32"
	...	Serra do Amolar	976,0	- 17°55'23"	- 57°33'53"
	...	Serra do Urucum	971,0	- 19°11'09"	- 57°36'26"
	...	Serra Morro Vermelho	898,0	- 18°00'22"	- 53°16'02"
	...	Serra do Burro	879,0	- 17°21'37"	- 53°34'32"
Mato Grosso	...	Serra Monte Cristo	1 118,0	- 16°03'48"	- 59°27'32"
	...	Serra Ricardo Franco	1 078,0	- 15°02'30"	- 60°05'59"
	...	Serra Santa Bárbara	1 070,0	- 16°04'02"	- 59°24'27"
	...	Serra Monte Cristo	1 021,0	- 16°03'58"	- 59°31'28"
	...	Serra do Pântano	1 010,0	- 16°53'39"	- 51°57'16"
Goiás	...	Chapada dos Veadeiros	1 691,0	- 13°59'30"	- 47°29'13"
	...	Serra Pouso Alto	1 675,9	- 14°01'08"	- 47°30'32"
	...	Serra Santana	1 646,0	- 13°58'28"	- 47°34'35"
	Morro do Salto	Serra do Buracão	1 575,8	- 14°08'06"	- 47°41'31"
	...	Serra da Baliza	1 518,0	- 14°08'30"	- 47°27'27"
Distrito Federal	Pico do Roncador	Serra do Sobradinho	1 341,0	- 15°35'13"	- 48°06'50"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil.

Nota: As altitudes em decímetro correspondem a medições de campo e, as demais, à leitura de cartas topográficas.
(1) Fronteira com a Venezuela. (2) Fronteira com a Guiana.

Tabela 1.3.4 - Áreas das bacias hidrográficas - 2000

Bacias	Áreas (km²)
I - Bacias hidrográfica do Rio Amazonas	3.836.528,70
II - Bacias hidrográfica do Rio Tocantins	932 070,00
III - Bacias hidrográfica do Rio Parnaíba	325 888,00
IV - Bacias hidrográfica do Rio São Francisco	645 720,00
V - Bacias hidrográfica do Rio da Prata	1 320 275,00
VI - Bacias costeira do Norte	83 380,00
VII - Bacias costeira do Nordeste Ocidental	682 449,00
VIII - Bacias costeira do Nordeste Oriental	244 437,00
IX - Bacias costeira do Sudeste	203 015,00
X - Bacias costeira do Sul	273 612,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, 1ª Divisão de Geociências do Nordeste.

Notas: 1. Exclusive as áreas de 18,4 km², 10,1 km² e 0,3 km², referentes às ilhas oceânicas de Fernando de Noronha, da Trindade e Martin Vaz, respectivamente.
2. A numeração apresentada junto aos nomes das bacias, corresponde àquela do Mapa de Bacias Hidrográficas - IBGE.

Tabela 1.3.5 - Potencial Hidrelétrico - 2001

Bacias hidrográficas	Potencial hidrelétrico Brasileiro (Energia firme - GWh)			
	Total	Em operação, construção, desativado (1)	Inventário, viabilidade, projeto básico	Estimado
Total	**1 130 061,84**	**321 523,79**	**387 408,39**	**421 129,66**
Amazônica	483 648,82	2 828,50	159 337,74	321 482,58
Tocantins	125 961,50	48 743,46	64 683,35	12 534,69
Atlântico Sul				
Trecho Norte e Nordeste (2)	9 316,39	1 677,44	1 574,73	6 064,22
Trecho Leste (3)	60 217,80	12 982,47	39 145,83	8 089,50
Trecho Sudeste (4)	29 665,64	9 673,59	9 226,15	10 765,90
São Francisco	91 935,39	54 713,79	27 330,33	9 891,27
Paraná	276 946,62	177 701,47	57 354,03	41 891,12
Uruguai	52 369,68	13 203,07	28 756,23	10 410,38

Fonte: Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS, Sistema de Informação do Potencial Hidrelétrico Brasileiro - SIPOT.

Notas: 1. Energia firme é a produção anual garantida.
2. Dados referentes ao mês de junho de 2001.
3. As Bacias hidrográficas respeitam a nomenclatura da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.
(1) O total de energia firme no estágio desativado é 48,31 GWh. (2) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao norte da bacia Amazônica e entre a foz do rio Tocantins e a do rio São Francisco. (3) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, entre a foz do rio São Francisco e a divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. (4) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao sul da divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Tabela 1.3.6 - Principais Usinas Hidrelétricas em Operação - 2000

(continua)

Principais usinas	Concessionária	Município da casa de força da usina	Curso de água	Área inundada (km²)	Potência (MW)		Coordenadas do Centro de Barragem	
					Nominal	Final	Latitude	Longitude
Rondônia								
Samuel	ELETRONORTE	Porto Velho	Rio Jamari	559,00	216,00	216,00	- 08° 45'	- 63° 28'
Amazonas								
Balbina	ELETRONORTE	Presidente Figueiredo	Rio Uatumã	2 524,00	...	250,00	- 01° 55'	- 59° 28'
Pará								
Curuá-Una	CELPA	Santarém	Rio Curuá-Una	78,00	30,00	30,00	- 02° 47'	- 54° 17'
Tucuruí	ELETRONORTE	Tucuruí	Rio Tocantins	2 430,00	3 960,00	4 200,00	- 03° 45'	- 49° 40'
Amapá								
Coaracy Nunes	ELETRONORTE	Macapá	Rio Araguari	23,30	...	67,00	01° 55'	- 51° 03'
Piauí/Maranhão								
Boa Esperança	CHESF	Guadalupe	Rio Parnaíba	367,00	220,00	225,00	- 06° 48'	- 43° 34'
Pernambuco/Bahia								
Itaparica	CHESF	Petrolândia	Rio São Francisco	816,00	1 500,00	1 500,00	- 09° 06'	- 38° 19'
Alagoas/Bahia								
Apolonio Sales	CHESF	Delmiro Gouveia	Rio São Francisco	91,00	440,00	400,00	- 09° 21'	- 38° 15'
Alagoas/Sergipe								
Xingó	CHESF	...	Rio São Francisco	60,00	...	2 000,00	- 09° 35'	- 37° 50'
Bahia								
Paulo Afonso	CHESF	Paulo Afonso	Rio São Francisco	4,19	...	3 885,00	- 09° 23'	- 38° 13'
Sobradinho	CHESF	Juazeiro	Rio São Francisco	4 200,00	1 050,00	1 050,00	- 09° 25'	- 40° 50'
Pedra	CHESF	Jequié	Rio das Contas	105,00	...	23,00	- 13° 53'	- 40° 16'
Minas Gerais								
Camargos	CEMIG	Itutinga	Rio Grande	73,00	...	48,00	- 21° 17'	- 44° 38'
Emborcação	CEMIG	Cascalho Rico	Rio Paranaíba	477,70	...	1 192,00	- 18° 27'	- 47° 59'
Furnas	FURNAS	Alpinópolis	Rio Grande	1 443,00	...	1 312,00	- 20° 40'	- 46° 20'
Itutinga	CEMIG	Itutinga	Rio Grande	1,60	54,00	52,00	- 21° 17'	- 44° 39'
Mascarenhas de Moraes	FURNAS	Ibiraci	Rio Grande	263,00	...	478,00	- 20° 17'	- 47° 05'
Salto Grande	CEMIG	Braúnas	Rio Santo Antônio	5,80	...	102,00	- 19° 08'	- 42° 43'
Três Marias	CEMIG	Três Marias	Rio São Francisco	1 089,00	...	396,00	- 18° 10'	- 45° 16'
Miranda	CEMIG	...	Rio Araguari	50,63	390,00	408,00	- 18° 55'	- 48° 02'
Nova Ponte	CEMIG	...	Rio Araguari	441,00	510,00	510,00	- 19° 08'	- 47° 42'
Sá Carvalho	CEMIG	...	Rio Severo	...	...	48,00		
Sobragi	ELETROBRÁS	...	Rio Paraibuna	0,11	60,00	60,00	- 21° 58'	- 43° 21'
Guilman-Amorim	ELETROBRÁS	...	Rio Piracicaba	1,00	140,00	140,00	- 19° 42'	- 42° 57'
Nova Maurício	FURNAS	...	Rio Novo	3,40	...	32,10	- 21° 28'	- 42° 51'

Tabela 1.3.6 - Principais Usinas Hidrelétricas em Operação - 2000

(continuação)

Principais usinas	Concessionária	Município da casa de força da usina	Curso de água	Área inundada (km²)	Potência (MW)		Coordenadas do Centro de Barragem	
					Nominal	Final	Latitude	Longitude
Minas Gerais/Goiás								
Itumbiara	FURNAS	Tupaciguara	Rio Paranaíba	797,00	...	2 280,00	- 18° 25'	- 49° 06'
São Simão	CEMIG	Santa Vitória	Rio Paranaíba	665,00	...	1 710,00	- 19° 01'	- 50° 30'
Espírito Santo								
Mascarenhas	ESCELSA	Baixo Guandu	Rio Doce	3,90	103,95	131,00	- 19° 30'	- 40° 54'
Suiça	ESCELSA	...	Rio S. M. da Vitória	0,60	30,06	30,06	- 20° 05'	- 40° 33'
Rio de Janeiro								
Fontes Nova	LIGHT	Ribeirão das Lages	Ribeirão das Lages	4,00	...	132,00	- 22° 42'	- 43° 52'
Funil	FURNAS	Itatiaia	Rio Paraíba do Sul	39,00	...	222,00	- 22° 32'	- 44° 34'
Ilha dos Pombos	LIGHT	Carmo	Rio Paraíba do Sul	4,00	...	180,00	- 21° 51'	- 42° 35'
Nilo Peçanha 1	LIGHT	Piraí	Ribeirão das Lages	4,00	...	380,00	- 22° 41'	- 43° 52'
Pereira Passos	LIGHT	Piraí	Ribeirão das Lages	1,10	...	100,00	- 22° 42'	- 43° 48'
Fontes-BC	LIGHT	...	Ribeirão das Lages	4,00	...	88,00	- 22° 42'	- 43° 52'
Fontes-Lages	LIGHT	...	Ribeirão das Lages	30,70	...	44,00	- 22° 42'	- 43° 52'
São Paulo								
Alvaro de Souza Lima	CESP	Bariri	Rio Tietê	62,55	143,10	144,00	- 22° 09'	- 48° 45'
Armando A Laydner	CESP	Cerqueira Cesar	Rio Paranapanema	451,00	97,75	98,00	- 23° 13'	- 49° 14'
Armando Salles de Oliveira	CESP	São José do Rio Pardo	Rio Pardo	2,70	32,20	32,00	- 21° 37'	- 47° 03'
Barra Bonita	CESP	Barra Bonita	Rio Tietê	312,00	140,80	140,00	- 20° 31'	- 48° 33'
Caconde	CESP	Caconde	Rio Pardo	30,00	80,40	80,00	- 21° 34'	- 46° 37'
Euclides da Cunha	CESP	São José do Rio Pardo	Rio Pardo	1,07	108,80	108,00	- 21° 36'	- 46° 57'
Henry Borden	ELETROPAULO	Cubatão	Rio Cubatão	1,00	880,00	887,40	- 23° 51'	- 46° 29'
Ibitinga	CESP	Ibitinga	Rio Tietê	114,82	131,49	132,00	- 21° 45'	- 49° 00'
Jaguari	CESP	Jacareí	Rio Jaguari	55,68	27,60	27,60	- 23° 12'	- 46° 02'
Nova Avanhandava	CESP	Buritama	Rio Tietê	212,00	302,40	347,40	- 21° 07'	- 50 12'
Paraibuna/Paraitinga	CESP	Paraibuna	Rio Paraíba do Sul	176,00	86,00	85,00	- 23° 23'	-45° 40'
Mario Lopes Leão	CESP	Promissão	Rio Tietê	530,00	264,00	264,00	- 21° 18'	- 49° 47'
Alecrim	CESP	...	Rio Juquiá	...	...	72,00		
Americana	CPFL	...	Rio Atibaia	...	30,00	33,60	- 22° 42'	- 47° 17'
Fumaça	CESP	...	Rio Juquiá	...	...	35,20		
Três Irmãos	CESP	...	Rio Tietê	757,00	646,00	807,50	- 20° 41'	- 51 19'
Salto Iporanga	CESP	...	Rio Açungui	...	...	36,30		
Santa Branca	LIGHT	...	Rio Paraíba do Sul	27,00	58,00	58,00	- 23° 22'	- 45° 52'
São Paulo/Minas Gerais								
Jaguara	CEMIG	Sacramento	Rio Grande	33,90	...	424,00	- 20° 01'	- 47° 26'
Marimbondo	FURNAS	Fronteira	Rio Grande	426,00	...	1 488,00	- 20° 18'	- 49° 10'
Porto Colômbia	FURNAS	Planura	Rio Grande	143,90	...	328,00	- 20° 08'	- 48° 33'
Volta Grande	CEMIG	Conceição das Alagoas	Rio Grande	201,60	...	380,00	- 20° 01'	- 48° 14'
Estreito	FURNAS	Pedregulho	Rio Grande	46,53	...	1 104,00	- 20° 09'	- 47° 18'
José Ermirio de Moraes	CESP	Indiaporã	Rio Grande	643,00	1 380,00	1 396,20	- 19° 52'	- 50° 21'
Igarapava	CEMIG	...	Rio Grande	52,00	210,00	210,00	-19° 27'	- 47° 42'
São Paulo/Mato Grosso do Sul								
Souza Dias	CESP	Castilho	Rio Paraná	327,00	1 411,20	1 551,20	- 20° 47'	- 51° 38'
Ilha Solteira	CESP	Pereira Barreto	Rio Paraná	1 197,58	3 230,00	3 444,00	- 20° 23'	- 51° 22'
Porto Primavera	CESP	...	Rio Paraná	2 139,67	1 814,40	1 814,40	- 22° 28'	- 52° 58'

Tabela 1.3.6 - Principais Usinas Hidrelétricas em Operação - 2000

(conclusão)

Principais usinas	Concessionária	Município da casa de força da usina	Curso de água	Área inundada (km²)	Potência (MW)		Coordenadas do Centro de Barragem	
					Nominal	Final	Latitude	Longitude
São Paulo/Paraná								
Rosana	CESP	Teodoro Sampaio	Rio Paranapanema	217,66	320,00	372,00	- 22° 36'	- 52° 52'
Taquaruçu	CESP	Sandovalina	Rio Paranapanema	74,58	504,00	555,00	- 22° 33'	- 52° 00'
Capivara	CESP	Taciba	Rio Paranapanema	576,00	640,00	640,00	- 22° 39'	- 51° 20'
Chavantes	CESP	Chavantes	Rio Paranapanema	400,00	414,00	416,00	- 23° 07'	- 49° 44'
Lucas Nogueira Garcez	CESP	Salto Grande	Rio Paranapanema	11,59	70,38	72,00	- 22° 54'	- 50° 00'
Canoas I	CESP	...	Rio Paranapanema	29,11	82,50	82,50	- 22° 56'	- 50° 31'
Canoas II	CESP	...	Rio Paranapanema	23,52	72,00	72,00	- 22° 56'	- 50° 15'
Paraná								
Bento Munhoz Rocha Neto	COPEL	Pinhão	Rio Iguaçu	142,00	...	1 676,00	- 26° 00'	- 51° 39'
Itaipu	ITAIPU	Paraguai	Rio Paraná	1 350,00	...	12 600,00	- 25° 25'	- 54° 35'
Parigot de Souza	COPEL	Antonina	Rio Capivari	12,80	...	260,00	- 25° 08'	- 48° 53'
Salto Osório	ELETROSUL	Quedas do Iguaçu	Rio Iguaçu	56,00	...	1 078,00	- 25° 32'	- 53° 02'
Salto Santiago	ELETROSUL	Laranjeiras do Sul	Rio Iguaçu	208,00	...	1 420.00	- 25° 39'	- 52° 37'
Segredo	COPEL	Mangueirinha	Rio Iguaçu	80,00	...	1 260,00	- 25° 47'	- 52° 06'
Guaricana	COPEL	...	Rio Arraial	...	...	36,00	- 25° 43'	- 48° 56'
Julio Mesquita Filho	COPEL	...	Rio Chopin	0,50	...	57,60	- 25° 35'	- 53° 07'
Salto Caxias	COPEL	...	Rio Iguaçu	141,43	1 240,00	1 240,00	- 25° 32'	- 53° 29'
Rio Grande do Sul								
Itaúba	CEEE	Arroio do Tigre	Rio Jacuí	17,00	...	500,00	- 29° 00'	- 53° 00'
Jacuí	CEEE	Salto do Jacuí	Rio Jacuí	4,80	150,00	180,00	- 29° 00'	- 53° 00'
Passo Fundo	ELETROSUL	São Valetim	Rio Passo Fundo	151,00	...	226,00	- 27° 33'	- 52° 44'
Passo Real	CEEE	Espumoso	Rio Jacuí	224,00	125,00	158,00	- 29° 01'	- 53° 11'
Canastra	CEEE	...	Rio Santa Maria	0,05	...	42,50	- 29° 23'	- 50° 44'
Rio Grande do Sul/Santa Catarina								
Itá	ELETROSUL	...	Rio Uruguai	141,18	1 450,00	1 450,00	- 27° 16'	- 52° 23'
Mato Grosso								
Juba I	CEMAT	...	Rio Juba	...	42,00	42,00	- 14° 44'	- 58° 04'
Juba II	CEMAT	...	Rio Juba	...	42,00	42,00	- 14° 45'	- 58° 01'
Mato Grosso do Sul								
Salto Mimoso	ENERSUL	Ribas do Rio Pardo	Rio Pardo	15,20	...	29,50	- 20° 45'	- 53° 28'
Goiás								
Cachoeira Dourada	CELG	Itumbiara	Rio Paranaíba	69,00	...	658,00	- 18° 30'	- 49° 30'
Corumbá 1	FURNAS	...	Rio Corumbá	64,60	375,00	375,00	- 17° 59'	- 48° 31'
Serra da Mesa	FURNAS	...	Rio Tocantins	1 784,00	1 275,00	1 275,00	- 13° 50'	- 48° 18'
Distrito Federal								
Paranoá	CEB	Brasília	Rio Paranoá	44,00	...	19,00	- 15° 47'	- 47° 46'

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Centrais Elétricas Brasileiras S.A - ELETROBRÁS, Sistema de Informações do Potencial Hidrelétrico Brasileiro - SIPOT.

Tabela 1.3.7 - Principais açudes, por Unidades da Federação - 1996

Principais açudes	Ano de conclusão	Capacidade total (1 000 m³)	Município abrangido	Rio barrado
Ceará				
Paulo Sarasate (Araras)	1958	1 000 000	Pires Ferreira	Rio Acaraú
Arrojado Lisboa (Banabuiú)	1966	1 000 000	Banabuiú	Rio Banabuiú
Caxitoré	1962	202 000	Pentecoste	Rio Caxitoré
Cedro	1906	125 694	Quixadá	Rio Sitiá
Pompeu Sobrinho (Choró Limão)	1934	143 000	Quixadá	Rio Choró
General Sampaio	1935	322 200	General Sampaio	Rio Curu
Ayres de Souza (Jaibara)	1936	104 400	Sobral	Rio Jaibara
Orós	1962	2 100 000	Orós	Rio Jaguaribe
Patu	1987	71 829	Senador Pompeu	Rio Patu
Vinícius Berredo (Pedras Brancas)	1978	434 049	Quixadá	Rio Sitiá
Pereira de Miranda (Pentecoste)	1957	395 638	Pentecoste	Rio Canindé
Edson Queiroz (Serrote)	1987	250 500	Santa Quitéria	Rio Groaíras
Rio Grande do Norte				
Engenheiro Armando Ribeiro Gonçalves (Açu)	1983	2 400 000	Açu	Rio Piranhas
Itans	1935	81 000	Caicó	Rio Barra Nova
Mendubim	1972	76 349	Açu	Rio Paraú
Paraíba				
Epitácio Pessoa (Boqueirão Cabaceiras)	1956	535 680	Boqueirão	Rio Paraíba
Estevam Marinho (Curema)	1942	720 000	Coremas	Rio Piancó
Lagoa do Arroz	1987	94 481	Cajazeiras	Riacho Cacaré
Mãe d'Água	1956	640 000	Coremas	Rio Aguiar
Engenheiro Ávidos (Piranhas)	1936	255 000	Cajazeiras	Rio Piranhas
Pernambuco				
Barra do Juá	1982	71 474	Floresta	Riacho do Navio
Entremontes	1982	339 334	Parnamirim	Rio São Pedro
Poço da Cruz	1957	504 000	Ibimirim	Rio Moxotó
Saco II	1970	123 500	Santa Maria da Boa Vista	Rio das Garças
Bahia				
Engenheiro Luís Vieira (Brumado)	1982	105 000	Rio de Contas	Rio Brumado
Cocorobó	1970	243 000	Chorrochó	Rio Vaza Barris
Rômulo Campos (Jacurici)	1956	146 819	Itiúba	Rio Jacurici
Anagé	1988	261 545	Anagé	Rio de Contas
Minas Gerais				
Estreito II	1961	75 864	Espinosa	Rio Verde Pequeno

Fontes: IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Cartografia; Ministério do Meio Ambiente, Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS

Glossário

ação antrópica Atividade social, econômica e cultural, exercida pelo homem sobre o meio ambiente.

aceleração da gravidade Força resultante da atração gravitacional da massa da Terra e da força centrífuga de sua rotação, exercida sobre um elemento de massa. Varia de acordo com a posição na superfície, devido à rotação, à topografia e às variações da densidade interna da Terra.

açude Designação dada regionalmente a qualquer acumulação de água nascida da intercepção de uma corrente líquida. Compreende a barragem, isto é, o dique de terra ou de concreto e o lago por ele formado.

água potável Água com teores minerais restritos que atende aos padrões de potabilidade e apta ao consumo humano.

altimetria Conjunto de processos que objetivam a determinação da altitude de uma dada estação geodésica.

altitude Distância vertical a partir de um referencial, geralmente o nível médio dos mares, ao ponto considerado.

altura Distância vertical entre um ponto e um plano de referência que, em geral, é a superfície terrestre.

altura geoidal Afastamento entre o elipsóide de referência e o geóide, contado sobre a normal ao elipsóide que passa pelo ponto.

aluvião Designação genérica para englobar depósitos detríticos recentes, de natureza fluvial ou lacustre, constituídos por cascalhos, areias, siltes e argilas, transportados e depositados por correntes, sobre planícies de inundação e no sopé de muitas escarpas.

anticiclone Tipo de circulação atmosférica caracterizada por pressão alta no seu centro. Os ventos sopram para fora e ao redor desse centro, onde se dá o valor máximo de pressão. No hemisfério sul a circulação é realizada no sentido anti-horário e no hemisfério norte no sentido horário. Normalmente um anticiclone caracteriza uma área de bom tempo.

anticlinal Dobra que mostra fechamento para cima, apresentando as rochas mais antigas em seu núcleo.

antiforme Dobra que converge para cima, sendo desconhecidas as relações estratigráficas de suas rochas.

aqüífero Unidade geológica que contém e veicula água em quantidades econômicas, de modo a servir como fonte de abastecimento.

área Quantidade projetada em um plano horizontal dentro dos limites de um polígono. É todo agregado de espaços planos a serem considerados num estudo ou pesquisa.

ariranha Mamífero carnívoro da família dos Mustelídeos, encontrado atualmente em áreas pouco conhecidas pelo homem. Sua pele é muito procurada por ser semelhante à da lontra.

autodepuração Processo natural de redução bacteriana numa corrente ou corpo de água, com recuperação da demanda bioquímica de oxigênio (DBO), estabilização dos constituintes orgânicos, renovação do oxigênio dissolvido (OD) consumido e retorno às características (biota) normais do corpo de água.

bacia sedimentar Entidade geológica que se refere ao conjunto de rochas sedimentares que guardam relação geométrica e/ou história mútua, e cuja superfície atual não necessariamente se comporta como uma bacia de sedimentação.

banco de areia Acúmulo de sedimentos (areia e cascalho) depositados no leito de um rio, constituindo obstáculo ao escoamento e à navegação.

biocenose Comunidade de seres vivos num ecossistema.

biodiversidade Diversidade florística e faunística, ou a propriedade de diferenciação dos seres vivos entre si, que faz com que o gene, a célula, o indivíduo, a espécie, a comunidade ou o ecossistema sejam variáveis.

bioecologia Estudo da espécie em seu habitat, considerando o conjunto de fatores físicos, químicos e biológicos necessários à sua sobrevivência.

caça predatória Caça em que a proporção de indivíduos abatidos é superior à capacidade de recomposição populacional através da reprodução.É praticada clandestinamente, com fins lucrativos, provocando a aceleração do processo de extermínio de várias espécies de valor econômico.

cadeia trófica Via pela qual os seres vivos obtêm, consomem e transferem energia.

caducifólio Vegetal que perde as folhas durante o período desfavorável.

caimã Nome vulgar dado aos jacarés de porte médio pertencentes ao gênero Caiman. Este gênero é constituído por quatro espécies, sendo que três delas ocorrem nos rios brasileiros.

caméfita Planta sublenhosa e/ou herbácea, com gemas e brotos de crescimento situados acima do solo, atingindo até um metro de altura.

canyon Vales de paredes abruptas, isto é, vales encaixados.

carta Representação de uma porção da superfície terrestre no plano, geralmente em escala média ou grande, oferecendo-se a diversos usos, como avaliação precisa de distâncias, direção e localização geográfica dos aspectos naturais e artificiais, entre outros, podendo ser subdividida em folhas, de forma sistemática, em consonância a um plano nacional ou internacional.

cartografia Conjunto de estudos e operações científicas, técnicas e artísticas que, tendo como base os resultados de observações diretas ou a análise de documentação já existente, visa a elaboração de mapas, cartas e outras formas de expressão gráfica ou representação de objetos, elementos, fenômenos e ambientes físicos e socioeconômicos, bem como sua utilização.

cartograma Esquema representativo de uma superfície ou parte dela, sobre a qual são apresentadas informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos.

cespitosa Vegetação que cresce formando tufo ou touceira (palmeira cespitosa).

clima mesotérmico Tipo climático que define áreas com temperaturas médias inferiores a 18°C e superiores a -3°C e estações bem marcadas.

coordenadas geográficas Valores numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da Terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o meridiano de Greenwich para a origem das longitudes.

core Centro da área de uma determinada região fitoecológica.

corredeira Escoamento em trecho pouco profundo de um rio cujo leito é ondulado em conseqüência de obstruções total ou parcialmente submersas.

cráton Porção da crosta terrestre que permaneceu estável e sofreu pouca deformação por longos períodos em relação a uma determinada época geológica. Em seu aspecto atual, restringe-se às áreas continentalizadas e suas adjacências.

crista Forma constituída por uma linha determinada pelos pontos mais altos, a partir da qual divergem os dois declives das vertentes.

crosta laterítica Camada de espessura variável formada por silicato aluminoso hidratado, rico em ferro e alumina, de coloração alaranjada ou avermelhada, muito comum nos trópicos úmidos.

cuesta Forma de relevo dissimétrico constituído por uma sucessão alternada das camadas com diferentes resistências ao desgaste e que se inclinam numa direção, formando um declive suave no reverso e um corte abrupto ou íngreme na chamada frente de cuesta.

datum Sistema de referência para as coordenadas geodésicas e aceleração da gravidade. No caso da planimetria o *datum* do Sistema Geodésico Brasileiro é *South American Datum* - ***SAD-69***; para a altimetria, Imbituba; para a gravimetria, Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira.

depuração natural *Ver* autodepuração

desnudação periférica Arrasamento das formas de relevo mais salientes, pelo efeito conjugado dos diferentes agentes erosivos.

disjunção Comunidade isolada da sua região fitoecológica natural, ocupando espaços intermediários entre os locais do seu presente *core*.

distrófico Solo de baixa fertilidade.

ecótipo Conjunto de indivíduos de uma comunidade com um mesmo padrão genotípico.

ecótono Área de união ou cinturão de tensão entre duas ou mais comunidades diferentes que concentra grande diversidade florística e faunística das composições bióticas envolvidas.

efluente Qualquer tipo de água ou líquido de rejeito que flui a partir de um sistema de coleta, como tubulações e canais para estações de tratamento e/ou corpos de água.

EG *Ver* estação gravimétrica

elipsóide Figura matemática mais adequada à representação da forma da Terra em função da simplificação dos cálculos e da boa aproximação relativa à sua forma real. *Ver também* geóide.

elipsóide de revolução Superfície gerada por uma elipse que gira em torno de um dos seus eixos.

endemismo Ocorrência restrita de uma determinada espécie, grupo de espécies ou população em espaço terrestre.

EP *Ver* estação de poligonal

epífita Vegetal não parasita que vive apoiado em outra planta, sem ter ligações com o solo.

epigenia Afundamento de vales que corta indistintamente rochas tenras e duras, depois de atravessar uma cobertura sedimentar.

escala Relação entre as dimensões dos elementos representados em um mapa, carta, fotografia ou imagem e as correspondentes dimensões no terreno.

escala cartográfica Relação matemática entre as dimensões dos elementos no desenho e no terreno.

escala gráfica Representação gráfica da escala numérica sob a forma de uma linha graduada, na qual a relação entre as distâncias reais e as representadas nos mapas, cartas ou outros documentos cartográficos é dada por um segmento de reta em que uma unidade medida na reta corresponde a uma determinada medida real.

escala numérica Escala de um documento cartográfico, como mapa, carta ou planta, expressa por uma fração ou proporção que correlaciona a unidade de distância do documento à distância medida na mesma unidade no terreno.

escoamento subterrâneo Fluxo de água que ocorre em superfície proveniente de uma parcela da precipitação que, através da infiltração, penetra no solo e subsolo, originando as águas subterrâneas da zona não saturada e dos aqüíferos.

escoamento superficial Parte da precipitação que se escoa na superfície do solo.

espécie Conjunto de indivíduos com determinadas características genéticas que os fazem semelhantes entre si. Formam uma unidade biológica fundamental para o entrecruzamento e perpetuação do grupo.

espécie exótica Espécie introduzida em determinada área ou região.

espécie nativa Espécie natural de uma região.

espécime Tipo ou amostragem de um ou mais indivíduos pertencentes a uma mesma espécie.

estação a satélite Estação geodésica tridimensional determinada através de técnicas de rastreamento de satélites artificiais.

estação de poligonal Estação geodésica planimétrica determinada através do método de poligonação geodésica.

estação geodésica Ponto da superfície terrestre materialmente definido por um marco, chapa ou pino, implantado em terreno sólido e estável, cujas coordenadas geodésicas e aceleração da gravidade foram determinadas através de levantamentos geodésicos adequados. Devido a sua importância e elevado custo de determinação, as estações geodésicas são protegidas por lei.

estação gravimétrica Estação geodésica cuja principal determinação é a aceleração da gravidade.

estação maregráfica Conjunto de instrumentos e instalações destinados à observação do nível do mar. A geodésia utiliza as estações maregráficas para a determinação do nível médio do mar.

estereoscopia Ilusão de ótica produzida na observação de documentos que, dentro de uma determinada condição de superposição de áreas e através de lentes apropriadas, fornece a sensação de tridimensionalidade.

estereoscópio Instrumento destinado ao exame de pares de fotografias ou imagens vistas de pontos diferentes, resultando numa impressão mental de uma visão tridimensional. Na sua construção são utilizados lentes, espelhos e prismas.

estrato (*Botânica*) Porção de uma comunidade vegetal em um dado limite de altura.

eutrófico Solo de média a alta fertilidade.

extermínio Processo de desaparecimento de uma ou mais espécies, induzido de forma direta ou indireta pela ação do homem.

extinção Processo natural que leva ao desaparecimento de uma ou mais espécies.

falha Fratura ou cisalhamento em blocos de rochas, que se deslocaram um em relação ao outro, ao longo de planos.

fanerófita Vegetal com brotos terminais situados acima do solo, sem nenhuma proteção.

fauna Conjunto de animais que caracterizam uma região.

fitocenose Comunidade de plantas verdes.

fotogrametria Ciência da elaboração de cartas topográficas que congrega diversos processos e métodos matemáticos e físicos, a partir de fotografias ou imagens aéreas ou orbitais, utilizando-se instrumentos ótico-mecânicos sofisticados.

furo sazonal Denominação regional amazônica para os braços de água que ligam um curso de água a outro, ou a um lago, formando um verdadeiro labirinto de canais interligados.

fuso horário Convenção estabelecida que se refere a uma área abrangida por dois meridianos, dentro da qual a hora é a mesma em todos os lugares nela inseridos. Cada fuso tem em geral 15° de longitude, tendo como centro um meridiano cuja longitude é exatamente divisível por 15.

geófita Planta com órgãos de crescimento localizados no subsolo.

geóide Figura definida como a superfície equipotencial do campo de gravidade da Terra que melhor se aproxima do nível médio dos mares, supostos homogêneos e em repouso. Embora melhor descreva a forma física da Terra, o geóide se caracteriza por grande complexidade em função da distribuição irregular de massas no interior da Terra e, conseqüentemente, por difícil representação matemática, o que leva à adoção do elipsóide como forma matemática da Terra, devido à simplificação decorrente de seu uso.

Gondwana Supercontinente que até pelo menos o final da Era Paleozóica reunia a América, Índia, Austrália e Antártida, constituindo uma única massa de terra.

gravimetria Conjunto de processos destinados à determinação da aceleração da gravidade em uma dada estação geodésica.

greenstone belt Seqüência vulcano-sedimentar de idade arqueana, representando os cinturões mais antigos da crosta terrestre e possuindo evidências diretas das condições crustais reinantes no início da formação da crosta. Geralmente pertence a fácies xistos verdes, de onde provém sua denominação em razão da elevada incidência de minerais verdes. Compõe-se de três seqüências: a basal, máfica-ultramáfica de composição komatiítica e apresentando uma textura típica denominada spinifex; a seqüência intermediária com vulcânicas ácidas e a de topo, de natureza sedimentar.

Greenwich Nome da cidade inglesa, situada à leste de Londres, onde foi construído o Observatório Real, e que desde 1884 é o meridiano origem para a definição das longitudes.

habitat Local que reúne condições ecológicas próprias à sobrevivência de uma ou mais espécies.

hemicriptófita Planta com gemas situadas ao nível do solo, protegida pela folhagem morta durante o período desfavorável.

hidrovia Trecho navegável de um curso de água ou canal.

hogback Relevo formado por uma estrutura inclinada semelhante à de uma *cuesta*, mas na qual o mergulho é geralmente superior a 30°C.

holártica Região zoogeográfica que compreende a Europa, o norte da África, o norte da Ásia até o Himalaia, e a América do Norte até o norte do México.

IGSN-71 *Ver International Gravity Standardization Net, 1971*

Imbituba *Datum* vertical do Sistema Geodésico Brasileiro, definido pelo nível médio do mar no Porto de Imbituba (SC). *Ver também* estação maregráfica.

inselberg Elevação isolada cuja evolução se fez em função de um sistema de erosão em clima semi-árido.

International Gravity Standardization Net, 1971 Rede gravimética mundial de referência, cujo objetivo é garantir a homogeneidade das determinações gravimétricas em toda a Terra.

jusante Trecho de um curso de água, situado abaixo de um ponto de referência.

Laplace Estação geodésica planimétrica determinada através de observações astronômicas de alta precisão.

latitude Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a Terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul , é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90° N ou 0° a +90° e 0° a 90° S ou 0° a -90°.

leste Ponto cardeal situado à direita do observador voltado para o norte, oriente, nascente ou levante.

levantamento aerofotogramétrico Método de levantamento fotográfico que utiliza como sensor uma câmera fotogramétrica instalada em aeronaves, para fotografar a área de interesse de forma sistemática, compondo faixas de fotos aéreas com especificações que permitam a construção de modelos estereoscópicos.

levantamentos geodésicos Determinação de pontos na superfície da terra visando definir sua forma, dimensões e campo gravitacional.

liana Planta lenhosa e/ou herbácea que necessita de um suporte.

limite Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

linha de limite Linha divisória entre unidades territoriais.

longitude Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

macrofanerófita Planta cuja altura varia entre 30 e 50 metros.

mapa Representação no plano, normalmente em escala pequena, dos aspectos geográficos, naturais, culturais e artificiais de toda a superfície (planisfério ou mapa múndi), de uma parte (mapas dos continentes) ou de uma superfície definida por uma dada divisão político-administrativa (mapa do Brasil, dos estados, dos municípios) ou por uma dada divisão operacional ou setorial (bacias hidrográficas, áreas de proteção ambiental, setores censitários).

mapa geoidal Meio através do qual se pode obter, aproximadamente, a altura ou ondulação geoidal em dada estação geodésica.

mapa índice Cartograma que contém informações sobre o recobrimento cartográfico do país nas diversas escalas do mapeamento sistemático.

mapeamento Conjunto de operações geodésicas, fotogramétricas, cartográficas e de sensoriamento remoto, visando à edição de um ou de vários tipos de cartas e mapas de qualquer natureza.

mapeamento sistemático Conjunto de operações de mapeamento regular, e que se destina à representação do espaço territorial brasileiro por meio de cartas, elaboradas seletiva e progressivamente, consoante prioridades conjunturais, segundo padrões cartográficos terrestre, náutico e aeronáutico.

meridiano Linha de referência norte - sul, em particular o círculo máximo através dos pólos geográficos da Terra, de onde as longitudes e os azimutes são determinados. São círculos máximos que cortam a Terra em duas partes iguais de pólo a pólo, fazendo com que todos os meridianos se cruzem entre si, em ambos os pólos. O meridiano origem é o de Greenwich (0°).

meridional Relativo ao sul, o mesmo que austral.

mesoproterozóico Intervalo de tempo de Éon Proterozóico, com idade compreendida entre 1 900 e 1 100 milhões de anos.

metassedimentos Rochas sedimentares que foram submetidas a metamorfismo.

microclima Conjunto de características climáticas de uma área muito pequena e intimamente ligada às condições de superfície, como vegetação, topografia, corpo de água etc.

microfanerófita Planta cuja altura varia entre 5 e 20 metros.

microfauna Conjunto de microrganismos do reino animal que atuam na reciclagem energética a partir da decomposição de elementos orgânicos.

minério Agregado natural de mineral - minério e ganga que, no estado atual da tecnologia, pode ser normalmente utilizado para a extração econômica de um ou mais metais.

morfologia Estudo da forma que a matéria pode tomar.

neolítico Período do Holoceno em que os vestígios culturais do homem pré-histórico se caracterizam pela presença de artefatos de pedra polida e pelo aparecimento da agricultura (período da pedra polida).

neoproterozóico Intervalo de tempo de Éon Proterozóico, com idade compreendida entre 1 100 e 570 milhões de anos.

nível médio do mar Média das alturas horárias do mar, durante um determinado período de observação.

norte Direção do ponto de vista do observador para o pólo norte geográfico. Direção norte de qualquer meridiano geográfico.

ocidental Relativo ao ocidente.

ocidente Lado oeste de referência.

oeste Ponto cardeal situado à esquerda do observador voltado para o norte.

ofídio Designação científica dada aos répteis que rastejam, vulgarmente conhecidos por cobras ou serpentes, peçonhentas ou não.

oligotrofia Pobreza de nutrientes minerais em qualquer meio.

ondulação geoidal *Ver* altura geoidal

oriental Relativo ao oriente.

oriente Lado onde nasce o sol, nascente, levante.

paleoclima Clima primitivo, antigo, pré-histórico.

paleoproterozóico Intervalo de tempo do Éon Proterozóico, com idade compreendida entre 2 500 e 1 900 milhões de anos.

paralelos Círculos da superfície da Terra paralelos ao plano do Equador, os quais unem todos os pontos de mesma latitude. Apenas um é o círculo máximo, o Equador (0°); os outros, tanto no hemisfério norte quanto no hemisfério sul, vão diminuindo de tamanho à proporção que se afastam do Equador, até se transformarem, em cada pólo, num ponto (90°).

pedimento Formação que aparece nos países de clima árido quente ou semi-árido, cujo material é trazido pelos rios que fazem um lençol à semelhança de um grande leque, logo à saída da montanha.

planimetria Conjunto de processos que visam à determinação de coordenadas geodésicas horizontais de uma dada estação geodésica.

plântula Planta pequena, recém-nascida.

plataforma Parte dos continentes cobertos por rochas sedimentares, suborizontalizadas ou suavemente basculadas, que se sobrepõem a rochas do embasamento, consolidadas no decorrer de deformações pretéritas.

província estrutural Região caracterizada por feições estruturais distintas das regiões vizinhas.

quelônio Designação científica dada aos répteis possuidores de carapaça dorsal e ventral, vulgarmente conhecidos como tartarugas, cágados e jabutis.

raça geográfica *Ver* subespécie

recursos hídricos Águas superficiais ou subterrâneas de uma região ou bacia, disponíveis para qualquer uso.

Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira *Datum* gravimétrico do sistema geodésico brasileiro conectado à *International Gravity Standardization Net,1971* e a estações gravimétricas absolutas no território nacional.

referência de nível Estação geodésica altimétrica determinada através de nivelamento geométrico de alta precisão.

refúgio ecológico Vegetação fisionômico-ecológica e floristicamente diferente do contexto geral da flora dominante.

regime hidrológico Conjunto de variações do escoamento de um rio durante um certo período.

representação cartográfica Representação gráfica de uma superfície, que obedece convenções e normas cartográficas pré-estabelecidas, geral ou parcial, em duas ou três dimensões.

reserva indicada Reserva cuja tonelagem e teor de minério são computados, parcialmente, de medidas e amostras específicas ou de produção e, parcialmente, por extrapolações até distâncias razoáveis com base em evidências geológicas.

reserva inferida Reserva cuja tonelagem e teor de minério são estimados com base no conhecimento dos caracteres geológicos do depósito mineral, havendo pouco ou nenhum trabalho de pesquisa.

reserva medida Reserva cuja tonelagem de minério é computada pelas dimensões reveladas em afloramentos, trincheiras, galerias, trabalhos subterrâneos e sondagens, e na qual o teor é determinado pelos resultados de amostragens pormenorizadas, devendo os pontos de inspeções, amostragem e medida estar aproximadamente espacejados e o caráter geológico tão bem definido que as dimensões, a forma e o teor da substância mineral possam ser perfeitamente estabelecidos.

RGFB *Ver* Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira

rift Fossa longa e estreita, bordejada por falhas normais.

ripária Vegetação que cresce ou vive nas margens dos rios.

RN *Ver* referência de nível

SAD-69 *Ver South American Datum, 1969*

SAT *Ver* estação a satélite

serrapilheira Camada de folhas e galhos mortos que cobrem o solo da mata.

setentrional Relativo ao norte, boreal.

sinclinal Dobra que se fecha para baixo, mostrando as rochas mais novas em seu núcleo.

sinclinório Sinclinal complexa, constituída de diversas sinclinais subsidiárias.

sinéclise Grande porção deprimida monometricamente ou alongada das plataformas cratônicas, cobertas por seqüências expressivas de rochas sedimentares cratônicas.

sistema cartográfico Conjunto de especificações que normatizam a organização de um grupo coerente de cartas de um país ou região.

sistema cartográfico nacional Sistema das atividades cartográficas desenvolvidas em todo o território nacional, sujeito à disciplina de planos e instrumentos de caráter normativo, consoante os preceitos do Decreto-Lei nº 243, de 28 de fevereiro de 1967. É constituído pelas entidades nacionais, públicas e privadas, que tenham por atribuição principal executar trabalhos cartográficos ou atividades correlatas.

sistema geodésico brasileiro Conjunto de pontos geodésicos implantados na porção da superfície terrestre delimitada pelas fronteiras do país, que são determinados por procedimentos operacionais e coordenadas calculadas, segundo modelos geodésicos de precisão. Constitui o referencial de posicionamento em território nacional conforme o estabelecido no Decreto-Lei nº 243, de 28 de fevereiro de 1967.

South American Datum, 1969 *Datum* horizontal do sistema geodésico brasileiro, definido no vértice de triangulação Chuá (MG), com orientação para o vértice de triangulação Uberaba (MG), tendo como superfície de referência o elipsóide recomendado pela União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967.

subcaducifólia Vegetação que perde parcialmente as folhas durante o período desfavorável.

subespécie Conjunto de indivíduos pertencentes à mesma espécie, diferenciados e isolados regionalmente.

superfície pediplanada Superfície de topografia plana, levemente inclinada, formada pela coalescência de pedimentos.

sul Ponto cardeal situado atrás do observador que dá a direita para o lado de onde nasce o sol.

tectônica Ramo da geotectônica voltado à investigação da morfologia e da associação espacial das estruturas.

tensão ecológica Encontro entre duas ou mais regiões ecológicas, ou entre tipos de vegetação; existem, na maioria das vezes, comunidades indiferenciadas onde as floras se interpenetram.

terófita Planta anual reproduzida por sementes que sobrevivem à estação desfavorável.

UGGI-67 *Ver* União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967

União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967 Elipsóide usado no *datum South American Datum, 1969,* recomendado na Assembléia Geral da União Geodésica e Geofísica Internacional de 1967.

vegetação relíquia Comunidade que persiste em situações especialíssimas, em altitudes acima de 1 800 metros.

vicariantes Denominação utilizada para indicar duas espécies intimamente aparentadas sob o aspecto morfológico, que habitam áreas ecologicamente distintas.

zona Área caracterizada por famílias endêmicas, como a zona neotropical: território compreendido entre o México e a Patagônia, na Argentina, incluindo o Brasil; zona paleotropical: África e Ásia; zona holártica: norte da África, Ásia e Europa.

zona de cisalhamento Zona planar ou curviplanar de alta deformação, que é relativamente longa em relação a sua largura e circundada por rochas que apresentam um estado inferior de deformação finita.

Bibliografia

ABELHA: boletim informativo. Rio de Janeiro: IBGE, v. 2, n. 5, maio 1983. 157 p.

ADAMOLI, J. Zoneamento ecológico do Pantanal baseado no regime de inundações. In: ENCONTRO SOBRE SENSORIAMENTO REMOTO APLICADO A ESTUDOS NO PANTANAL, Corumbá. *Resumos*. Corumbá: INPE: EMBRAPA, 1995. p. 177.

ALERTA meteorológico especial. Rio de Janeiro: INMET, 1998. Disponível em: <http://www.inmet.gov.br/port/elnino2.htm>. Acesso em: 6 fev. 1998.

ALMEIDA, F. F. M. de. Geochronological division of the precambrian of South-American. *Revista Brasileira de Geociências*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 13-21, 1971.

_____.et al . Origem e evolução da plataforma brasileira. *Boletim da Divisão de Geologia e Mineralogia*, Rio de Janeiro, n. 241, p. 1-36, 1967.

_____ et al . Províncias estruturais brasileiras. In: SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO NORDESTE, 6., 1977, Campina Grande. *Atas*... Campina Grande: Sociedade Brasileira de Geologia, 1977. (Boletim da Sociedade Brasileira de Geologia, Núcleo do Nordeste, 6). p. 363-391.

ALVARENGA, S. M. et al. *Estudo geomorfológico aplicado à bacia do Alto Rio Paraguai e pantanais matogrossenses.* Salvador: Projeto RADAMBRASIL, 1984. 187 p. (Boletim técnico do Projeto RADAMBRASIL. Série geomorfologia, n. 1). p. 89-183.

ARAÚJO, J. A. (Coord.). *Barragens no nordeste do Brasil*: experiência do DNOCS em barragens na região semi-árida. 2. ed. Fortaleza: Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, 1990. 328 p.

ATLAS Nacional do Brasil. 3 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 atlas (263 p.): mapas, color. Escalas variam.

BARROS, A. M. et al. Geologia. In: FOLHAS SB/SC.18 Javari/ Contamana. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1977. 413 p. (Levantamento de recursos naturais, v. 13). p. 25-103.

BARTH, F. T. et al. *Modelos para gerenciamento de recursos hídricos.* São Paulo: Nobel: Associação Brasileira de Recursos Hídricos, 1987.

BECKER, Olga M. S. Mobilidade espacial da população: conceitos, tipologia, contextos. In: CASTRO, Iná Elias et al. *Explorações geográficas.* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. p. 319- 367.

BERNARDES, A. T.; MACHADO, A. B. M.; RYLANDS, A. B. *Fauna brasileira ameaçada de extinção.* Belo Horizonte: Biodiversitas, 1990.

BEZERRA, P. E. L. Geologia. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 5 v. v. 3: Região Norte, p. 27-46.

_____.et al. Geologia. In: PERES, R. N. (Coord.). *Projeto zoneamento das potencialidades dos recursos naturais da Amazônia Legal.* Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 212 p. p. 91-164.

BOKERMANN, W. C. A. Anfíbios. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira.* Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: IBDF, 1978. 127 p. p. 77-83.

BRANCO, S. M. Recursos hídricos e meio ambiente. *Águas e Energia Elétrica,* Rio de Janeiro, v. 5, n. 14, p. 50-53, 1988.

BRASIL. Lei n. 4771, de 15 de setembro de 1965. Institui o novo Código Florestal. In: FARAH, V. A. (Org.). *Legislação florestal:* leis, decretos e regulamentos federais. Rio de Janeiro: Serviço de Informação Agrícola, 1967. 186 p. p. 3-13. (Série documentária, n. 26).

_____. Lei n. 5197, de 03 de janeiro de 1967. Dispõe sobre a proteção à fauna e dá outras providências. *Lex:* legislação federal, São Paulo, v. 31, p. 67-71, 5 jan. 1967.

BRASIL. Decreto n. 76999, de 8 de janeiro de 1976. Dispõe sobre o processo administrativo de demarcação das terras indígenas e dá outras providências. *Lex:* legislação federal, São Paulo, v. 40, p. 50-51, jan./mar. 1976.

_____. Lei n. 6902, de 27 de abril de 1981. Dispõe sobre a criação de estações ecológicas e áreas de proteção ambiental. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil,* Brasília, DF, v. 99, n. 78, p. 7557-7558, 28 abr. 1981. Seção 1.

_____. Decreto n. 88985, de 10 de novembro de 1983. Regulamenta os artigos 44 e 45 da Lei n. 6001, de 19 de dezembro de 1973, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil,* Brasília, DF, p. 19175-19176, 11 nov. 1983. Seção 1.

_____. Decreto n. 94946, de 23 de setembro de 1987. Regulamenta o item I, do art. 17, da Lei n. 6001, de 19 de dezembro de 1973. *Lex:* legislação federal, São Paulo, v. 51, p. 647, jul./set. 1987.

_____. Decreto n. 22, de 04 de fevereiro de 1991. Dispõe sobre o processo administrativo de demarcação das terras indígenas e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil,* Brasília, DF, v. 79, n. 25, p. 2485-2486, 5 fev. 1991. Seção 1.

_____. Decreto n. 608, de 20 de julho de 1992. Altera o decreto n. 22 de 4 de fevereiro de 1991, que dispõe sobre o processo administrativo de demarcação das terras indígenas. *Coleção de leis da República Federativa do Brasil,* Brasília, DF, v. 184, n. 7, p. 1897-1898, jul. 1992.

_____. Decreto n. 175, de 08 de janeiro de 1996. Dispõe sobre o procedimento administrativo de demarcação das terras indígenas e da outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil,* Brasília, DF, n. 6, p. 265, 9 jan. 1996.

_____. IBAMA. Portaria n. 1522, de 19 de dezembro de 1989. Reconhece a lista oficial de espécies da fauna brasileira ameaçada de extinção. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil,* Brasília, DF, p. 24156-24159, 22 dez. 1989. Seção 1.

BRITSKI, H. A.; FIGUEIREDO, J. L. Peixes brasileiros que necessitam de proteção. In: ESPÉCIES da fauna brasileira ameaçadas de extinção. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 1972. p. 159-163.

CADASTRO de cidades e vilas do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1995. 1 disquete, 3 ½ pol.

CALDERON, C. E.; SODERSTROM, T. R. The genera of Bambusoideae (Poaceae) of the American Continent. *Smithsonian Contribution to Botany, Washington,* D.C., v. 44, p. 1-27, 1980.

CAPUTO, M. V.; SILVA, O. B. de. Sedimentação e tectônica da bacia do Solimões. In: GABAGLIA, G. B. de R.; MILANI, E. J. (Coord.). *Origem e evolução das bacias sedimentares.* Rio de Janeiro: PETROBRAS, 1990. p. 169-193.

CARVALHO, A. L. de; PODESTÁ FILHO, J. A. de. Solos. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 5 v. v. 1: Região Centro-Oeste, p. 91-105.

CAVALCANTI, I. F. A. Episódios El Niño/oscilação sul durante a década de 1986 a 1996 e suas influências sobre o Brasil. *Climanálise:* boletim de monitoramento e análise climática. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, out. 1997. Edição especial comemorativa de 10 anos. Disponível em: <http://www.cptec.inpe.br/products/climanalise/cliesp10a/nino.html>. Acesso em: 24 mar. 1998.

CENSO DEMOGRÁFICO 1940-1991. Rio de Janeiro: IBGE, 1950-1997.

CETESB: qualidade das águas no Estado de São Paulo. *Águas e Energia Elétrica,* Rio de Janeiro, v. 5, n. 14, p. 11-12, 1988.

CLIMANÁLISE: boletim de monitoramento e análise climática. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, v. 12, n. 6, 1-46 p., jun. 1997. Disponível em: <http://www.cptec.inpe.br/products/climanalise/capa 1.html>. Acesso em: 24 fev. 1998.

COIMBRA FILHO, A. F. Mamíferos. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira.* Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: IBDF, 1978. 127 p. p. 23-39.

CONCRETO massa no Brasil: memória técnica. Centrais Elétricas Brasileiras, Comitê Brasileiro de Grandes Barragens, Instituto Brasileiro do Concreto. Rio de Janeiro: ELETROBRÁS, 1989. 551 p.

CONTAGEM da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar.

COSTA, Valéria Grace. *Arc View 3.0*: noções básicas. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 37 p.

DIAGNÓSTICO Brasil: a ocupação do território e o meio ambiente. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 170 p.

DINIZ, Clélio C. A nova geografia econômica do Brasil. In: VELLOSO, João P. dos R. et al. *Brasil:* 500 anos: futuro, presente, passado. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2000. p. 303-351.

DIVISÃO do Brasil em micro-regiões homogêneas 1968. Rio de Janeiro: IBGE, 1970. 564 p.

DIVISÃO regional do Brasil em mesorregiões e microrregiões geográficas. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 2 v. v. 1: [Brasil].

ELETROBRÁS. Plano diretor do meio ambiente do setor elétrico 1991/1993. Rio de Janeiro, 1991. 2 v.

_____. Plano 2015: estudos de transmissão. Projeto 5. Rio de Janeiro, jul. 1993.

_____. Plano nacional de energia elétrica 1987/2010: plano 2010, relatório geral. Rio de Janeiro, dez. 1987. 269 p.

ENCONTRO NACIONAL SOBRE CONSERVAÇÃO DA FAUNA E RECURSOS FAUNÍSTICOS, 1978, Rio de Janeiro. *Anais* ... Brasília, DF: IBDF; Rio de Janeiro: FBCN, 1978.

FAUNA ameaçada de extermínio. Rio de Janeiro: IBGE, 1992. 1 mapa: color. Escala 1:5 000 000. Projeção policônica.

FENDRICH, R. Catástrofe, enchentes e planejamento urbano. *Boletim Informativo ABRH,* São Paulo, n. 36, p. 6, jan./fev. 1989.

FERREIRA, H. de C. et al. *Recursos florestais da Amazônia.* [S.l.: s.n., [19-].

FUNAI. Etapas do processo administrativo de regularização fundiária 1995/1996. Brasília, DF: Ministério da Justiça, [1997?].

GATTO, L. C. S. et al. Geomorfologia. In: FOLHAS SF.23/24 Rio de Janeiro/Vitória. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1983. 775 p. (Levantamento de recursos naturais, v. 32). p. 305-384.

GEOGRAFIA do Brasil. [2. ed.]. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 5 v.

GOES, M. H. de B. Impacto ambiental da urbanização sobre áreas de riscos na Baixada de Sepetiba, (RJ). *Boletim de Geografia Teorética,* Rio Claro, v. 18, n. 35/36, p. 39-73, 1988.

INFOCLIMA: boletim de informações climáticas. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, ano 3, 06 de junho de 1997. Número especial. Disponível em:<http://www.cptec.inpe.br/products/climanalise/infoclima/especial/nino.html>. Acesso em : 25 mar. 1998.

_____. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, ano 3, 27 de junho de 1997. Número especial. Disponível em: <http://www.cptec.inpe.br/products/climanalise/infoclima/especial2/nino2.html>. Acesso em: 25 de mar. 1998.

_____. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, ano 4, n. 9, 15 de setembro de 1998. Número especial. Disponível em: <http://www.cptec.inpe.br/climanalise/infoclima>. Acesso em: 30 set. 1998.

INFORMAÇÕES sobre El Niño. Santa Catarina: Centro Integrado de Meteorologia e Recursos Hídricos de Santa Catarina, 1998. Disponível em: <http://www.pmel.noaa.gov/toga-tao/el-nino/portuguese.html>. Acesso em: 06 de fev. 1998.

JUSTUS, J. de O.; MACHADO, M. C. de A.; FRANCO, M. do S. M. Geomorfologia. In: FOLHA SH.22 - Porto Alegre e parte das folhas SH.21 - Uruguaiana e SI.22 - Lagoa Mirim. Rio de Janeiro: IBGE, 1986. 791 p. (Levantamento de recursos naturais, v. 33). p. 313-404.

KUX, H. J. H.; BRASIL, A. E.; FRANCO, M. do S. M. Geomorfologia. In: FOLHA SD.20 - Guaporé. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1979. 364 p. (Levantamento de recursos naturais. v. 19). p. 125-164.

LEVANTAMENTO de recursos naturais. Rio de Janeiro: IBGE, 1973-1987. 34 v.

LIMA, M. I. C. de. *Metodologia de interpretação radargeológica:* exemplo da sinéclise do Parnaíba e de seu embasamento. Belém, 1995, 426 p. Tese (Doutorado) - Centro de Geociências, Universidade Federal do Pará, Belém.

_____. Província estrutural da Amazônia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 38., 1994, Camboriú. *Resumos expandidos.* Camboriú: Sociedade Brasileira de Geologia, 1994. (Boletim, v. 2). p. 410-411.

LIMA, Maria H. P. *O processo de emancipação municipal no Estado do Espírito Santo.* 2000. 167 p. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

MALHA municipal digital do Brasil: situação em 1991 e 1994. Rio de Janeiro: IBGE, 1996. 1 CD-ROM.

MANUAL técnico da vegetação brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 92 p. (Manuais técnicos em geociências, n.1).

MAPA de vegetação do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 1 mapa, color. Escala 1:5 000 000. Projeção policônica.

MAPEAMENTO geral do Brasil - 1991: mapa índice. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 1 mapa: color. Escala 1:8 000 000. Projeção policônica.

MAURO, C. A. de; DANTAS, M.; ROSA, F. A. Geomorfologia. In: FOLHA SD.23 - Brasília. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1982. 655 p. (Levantamento de recursos naturais, v. 29). p. 205-296.

MOLION, L. C. B.; MOAES, J. C. de. Oscilações sul e descarga de rios na América do Sul tropical. *Revista Brasileira de Engenharia,* v. 5, n. 1, p. 53-63, 1987.

MONTEIRO FILHO, C. J.; SOR, J. L.; SILVA, Z. L. da (Coord.). *Sistema de informação de recursos naturais e meio ambiente.* v. 2: Sistematização de dados sobre espécies vegetais de importância econômica. t. 2: Resultados parciais preliminares: Abolbodaceae, Acanthaceae, Adianthaceae, Agavaceae, Aizoaceae, Alismataceae, Alliaceae, Alstroemeriaceae, Amaranthaceae, Amaryllidaceae e Anacardiaceae. Rio de Janeiro: IBGE, 1994. 1 v. (várias paginações).

MOSER, J. M. Solos. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 5 v. v. 2: Região Sul, p. 85-111.

MOTA, S. *Preservação de recursos hídricos.* Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, 1988. 222 p.

NARCHI, W. Invertebrados. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira.* Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília: IBDF, 1978. 127 p. p. 109-115.

_____. Répteis. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira.* Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília: IBDF, 1978. 127 p. p. 67-75.

NASCIMENTO, D. A.; MAURO, C. A; GARCIA, M. G. L. Geomorfologia. In: FOLHA SA.21 - Santarém. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1976. 522 p. (Levantamento de recursos naturais, v. 10). p. 131-198.

NIMER, E. Clima. In: GEOGRAFIA do Brasil. [2. ed.]. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 5 v. v. 1: Região Norte, p. 39-58.

_____. _____. In: GEOGRAFIA do Brasil. [2. ed.]. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 5 v. v. 2: Região Nordeste, p. 47-84.

_____. _____. NIMER, E. Clima. In: GEOGRAFIA do Brasil. [2. ed.]. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 5 v. v. 3: Região Sudeste, p. 51-89.

_____. _____. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 5 v. v. 1: Região Centro- Oeste, p. 23-35.

_____. _____. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 5 v. v. 2: Região Sul, p. 151-187.

_____. *Climatologia do Brasil.* 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 421 p.

NIMER, E. Um modelo metodológico da classificação de climas. *Revista Brasileira de*

Geografia, Rio de Janeiro, v. 41, n. 4, p. 59-89, out./dez. 1979.

LA NIÑA: relatório elaborado pelo CPTEC/INPE em 05 de agosto de 1998. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, 1998. Disponível em: <http://www.cptec.inpe.br/products/laninha/laninha3p.html>. Acesso em: 19 out. 1998.

NOÇÕES básicas de cartografia. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 2 v. (Manuais técnicos em geociências, n. 8).

OLIVEIRA, C. de. *Dicionário cartográfico.* 4. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 646 p.

PESSOA, M. L. de. Água potável, o que estamos fazendo com ela! *Boletim Informativo ABRH,* São Paulo, n. 36, p. 3-4, jan./fev. 1989.

PIRES, F. D. de A. Exame da situação atual dos componentes dos ecossistemas e atividades humanas. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE CONSERVAÇÃO DA FAUNA E RECURSOS FAUNÍSTICOS, 1978, Rio de Janeiro. *Anais* ... Brasília, DF: IBDF; Rio de Janeiro: FBCN, 1978. p. 16-27.

POLÍTICA nacional do meio ambiente. Brasília, DF: Secretaria Especial do Meio Ambiente, 1984. 40 p.

_____. Brasília, DF: Secretaria Especial do Meio Ambiente,1986. 42 p.

POMPEU, C. T. Recursos hídricos na Constituição de 1988. *Águas e Energia Elétrica,* Rio de Janeiro, v. 5, n. 14, p. 42-49, 1988.

PRATTES, M.; GATTO, L. C. S.; COSTA, M. I. P. Geomorfologia. In: FOLHAS SB.24/25-Jaguaribe/Natal. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1981.740 p. (Levantamento de recursos naturais, v. 23). p. 301-348.

PROGRAMA de estações ecológicas. Brasília, DF: Secretaria Especial do Meio Ambiente, 1977. 39 p.

REVISTA MONITOR CLIMÁTICO. Fortaleza: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos, n. 1, jun. 1997. Edição Especial. Disponível em: <http://www.fuceme.br/met/tempclim/ doc/mc0197/pag.1.html>. Acesso em: 18 mar. 1998.

ROBERTO, S.; ABREU, R. M. de. Utilidade dos indicadores de qualidades das águas. *Ambiente,* São Paulo, v. 5, n. 1, p. 47-51, 1991.

SCHOBBENHAUS, C. (Coord.). *Geologia do Brasil:* texto explicativo do mapa geológico do Brasil e da área oceânica adjacente incluindo depósitos minerais. Escala 1:2 500 000. Brasília, DF: DNPM, 1984. 902 p.

_____. *Principais depósitos minerais do Brasil.* Brasília, DF: DNPM: Companhia Vale do Rio Doce, 1985. v. 1: Recursos energéticos, 187 p.

_____. _____. Brasília, DF: DNPM: Companhia Vale do Rio Doce, 1988. v. 3: Metais básicos não ferrosos, ouro e alumínio.

_____. *Geologia do Brasil.* Brasília, DF: DNPM: CPRM, 1991. 461 p. v. 4 A: Gemas e rochas ornamentais.

_____. CAMPOS, D. A. A evolução da plataforma sul americana no Brasil e suas principais concentrações minerais. In: SCHOBBENHAUS, C.; CAMPOS, D. A. (Coord.). *Geologia do Brasil :* textos explicativos do mapa geológico do Brasil e da área oceânica adjacente incluindo depósitos minerais. Escala 1: 2 500 000. Brasília, DF: DNPM, 1984. 501 p. p. 9-53.

_____. COELHO, C. E. S. (Coord.). *Geologia do Brasil.* Brasília, DF: DNPM: Companhia Vale do Rio Doce, 1986. v. 2: Ferro e metais da indústria do aço.

SICK, H. Aves. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira.* Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: IBDF, 1978. 127 p. p. 41-65.

_____. *Ornitologia brasileira*: uma introdução. Brasília: UnB, 1986, 2v.

SILVA, M. M. D. da et al. *Áreas de proteção ambiental:* abordagem histórica e técnica. Brasília, DF: Secretaria Especial do Meio Ambiente, 1987. 45 p.

SISTEMA brasileiro de classificação de solos. Brasília, DF: EMBRAPA, Centro Nacional de Pesquisas de Solos, 1999, 412 p.

SOARES, L. de C. Hidrografia. In: GEOGRAFIA do Brasil. [2. ed.]. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 5 v. v. 1: Região Norte.

SOUZA, C. G. Solos. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 5 v. v. 3: Região Norte, p. 123-136.

SOUZA, Celso Gutermberg (Coord.). *Manual técnico de pedologia.* Rio de Janeiro: IBGE, 1995. 104 p. (Manuais técnicos em geociências, n. 4).

SUGUIO, K. Roteiro de excursão geológica à região do complexo deltaico do rio Paraíba do Sul (Rio de Janeiro). In: SIMPÓSIO DO QUATERNÁRIO NO BRASIL, 4., 1981, Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Geologia, 1981. 88 p. (Publicação especial, n. 2).

TERRAS indígenas no Brasil. Rio de Janeiro: Centro Ecumênico de Documentação e Informação, 1987. 148 p.

TEXTO explicativo dos referentes níveis de conhecimento do potencial hidrelétrico. Rio de Janeiro: ELETROBRÁS, 1991. 4 p.

TSUZUKI, G. Sistema nacional de gerenciamento de recursos hídricos. *Boletim Informativo ABRH,* São Paulo, n. 36, p. 16, jan./fev. 1989.

TUCCI, C. E. M. Crescimento urbano e as enchentes. *Boletim Informativo ABRH,* São Paulo, n. 36, p. 5, jan./fev. 1989.

UNE, M .Y.; RICCIARDI, C. F; LOURO, Z. C. L. *X recenseamento geral do Brasil:* cadastramento das áreas especiais. Rio de Janeiro: IBGE, [1989?]. 47 f. (Recenseamento geral do Brasil 1990, n. 10).

VELOSO, H. P.; GÓES-FILHO, L. *Fitogeografia brasileira:* classificação fisionômica ecológica da vegetação neotropical. Salvador: Projeto RADAMBRASIL, 1982. 80 p. (Boletim técnico do Projeto RADAMBRASIL. Série vegetação, n. 1).

VILLELA, S. M.; MATTOS A. *Hidrologia aplicada.* São Paulo: McGraw-Hill, 1975. 245 p.

Características Demográficas e Socioeconômicas da População

Seção 2

Características Demográficas e Socioeconômicas da População

Seção 2

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Demografia

Estatísticas Populacionais

2.1.1 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2000

2.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 2000

2.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e grupos de idade - 1991/2020

Registro Civil

2.1.4 - Nascidos vivos registrados no ano, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 1990 e 1990-1998

2.1.5 - Casamentos, por mês de ocorrrência, segundo o lugar do registro - 1998

2.1.6 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 1997 e 1997-1998

2.1.7 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 1998

Indicadores Demográficos

2.1.8 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000

Anu. estat. Brasil, Rio de Janeiro, v.61, p. 2-1 - 2-130, 2001

2.1.9 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 1991/2020

2.1.10 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 1991/2020

2.1.11 - Esperança de vida ao nascer, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 1991/2020

2.1.12 - Taxa de mortalidade infantil, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 1991/2020

Família

2.1.13 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família - 1999

2.1.14 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar - 1999

Cor

2.1.15 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 1999

Migração

2.1.16 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 1999

Trabalho e Rendimento

População em Idade Ativa

2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 1999

2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo - 1999

2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 1999

População Ocupada

2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 1999

2.2.5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os ramos de atividade no trabalho principal - 1999

2.2.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 1999

2.2.7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 1999

População Empregada

2.2.8 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 1999

2.2.9 - Números de emprego e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 1999-2000

2.2.10 - Números de emprego, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 1999-2000

2.2.11 - Carteiras de trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2001 -

Saúde e Previdência Social

Saúde

2.3.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2000

2.3.2 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000

2.3.3 - Casos notificados de Aids em indivíduos do sexo masculino, segundo o tipo de exposição - 1992-2000

2.3.4 - Casos notificados de Aids em indivíduos do sexo feminino, segundo o tipo de exposição - 1992-2000

2.3.5 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1992/1999

Previdência Social

2.3.6 - Benefícios em manutenção do INSS, por tipos de clientela, segundo os grupos de espécies - 1998-2000

2.3.7 - Benefícios em manutenção do INSS, por tipos de clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

2.3.8 - Benefícios cessados, por tipos de clientela, segundo os grupos de espécies - 1998-2000

2.3.9 - Benefícios cessados do INSS, por tipos de clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

Educação

Características de Instrução da População

2.4.1 - População residente de 5 anos ou mais de idade, por condição de alfabetização, segundo a situação do domicílio e grupos de idade - 1991/2000

2.4.2 - Média de anos de estudo das pessoas responsáveis pelos domicílios, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000

2.4.3 - Proporção de pessoas de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por classes de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2000

2.4.4 - Taxas de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000

2.4.5 - Taxas de escolarização de crianças de 7 a 14 anos de idade, por quintos de renda domiciliar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1999

Ensino

2.4.6 - Número de estabelecimentos de Pré-Escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

2.4.7 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

2.4.8 - Número de Estabelecimentos de Ensino Médio, por Localização e Dependência Administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

2.4.9 - Instituições de ensino superior, por categoria administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000

2.4.10 - Curso de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2000

2.4.11- Programa de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2000

2.4.12 - Curso de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2000

2.4.13 - Alunos dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo áreas de conhecimento - 2000

Habitação

Características do Domicílio

2.5.1 - Domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio, segundo algumas das principais características - 1991/2000

2.5.2 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio, segundo algumas características dos domicílios - 2000

2.5.3 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio, segundo algumas das principais características - 1991/2000

2.5.4 - Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000

Justiça e Segurança Pública

Justiça

2.6.1 - Processos distribuídos e julgados pelo Superior Tribunal de Justiça - 1998-2000

2.6.2 - Embargos de declaração e agravos regimentais do Superior Tribunal de Justiça - 1998-2000

2.6.3 - Movimento processual do Supremo Tribunal Federal - 1998-2000

2.6.4 - Processos distribuídos e julgados pelo Tribunal Superior Eleitoral - 1998-2000

2.6.5 - Processos entrados e julgados nas justiças comum, federal e do trabalho de 1º grau - 1998-2000

2.6.6 - Movimento Forense Nacional - 1998-2000

2.6.7 - Cargos previstos em lei, cargos providos nas justiças comum, federal e do trabalho de 1º grau e cargos vagos - 2000

2.6.8 - Cargos previstos em lei, cargos providos nas justiças comum, federal e do trabalho de 2º grau e cargos vagos - 2000

2.6.9 - Movimento processual do Tribunal Superior do Trabalho - 1998-2000

2.6.10 - Movimento processual do Superior Tribunal Militar - 1998-2000

Segurança Pública

2.6.11 - Acidentes de trânsito com vítimas, por vários aspectos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - 1999

2.6.12 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, com indicação das espécies de veículos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - 1999

Movimento Eleitoral

2.7.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2000

2.7.2 - Número de zonas e seções eleitorais e eleitores existentes, por municípios, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000

2.7.3 - Municípios e eleitores existentes e votação com urna eletrônica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998/2000

Gráficos

2.1.1 - População residente total, por sexo e grupos de idade - 1980/2000

2.2.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas em atividade agrícola e não-agrícola, por posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 1999

2.2.2 - Distribuição dos empregados de 10 anos ou mais de idade, em atividade agrícola e não-agrícola, por categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 1999

2.3.1 - Casos notificados de Aids - 1992-2000

2.3.2 - Relação entre a arrecadação líquida e a despesa com benefícios - 1990-2001

2.4.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por Unidade da Federação - 2000

2.4.2 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos e mais de idade, responsáveis pelo domicílio - Brasil - 2000

2.5.1 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por forma de esgotamento sanitário - 2000

2.5.2 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - 2000

2.6.1 - Número de acidentes de trânsito com vítimas, por natureza - 1999

2.7.1 - Número de eleitores inscritos, por idade e sexo - 2000

Glossário

Bibliografia

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS PESQUISAS E LEVANTAMENTOS

PESQUISA/ LEVANTAMENTO	OBJETIVO	UNIDADE INFORMANTE	PERIODICIDADE	ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	FORMAS DE DIVULGAÇÃO	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL
Censo Demográfico	Obter informações sobre características demográficas e socioeconômicas da população e características dos domicílios	Domicílio	Decenal	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Censo Escolar	Obter informações sobre educação pré-escolar, ensino fundamental (1º grau), ensino médio (2º grau) e cursos de graduação	Estabelecimento de ensino	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP
Contagem da População	Enumerar o universo da população e dos domicílios do país para balizamento e atualização das estimativas municipais de população, subsidiando as estimativas das diversas pesquisas amostrais do IBGE que se utilizam das projeções de população para criar seus fatores de expansão e para atendimento a dispositios legais, bem como gerar informações para criação da base cadastral do Censo Demográfico 2000	Domicílio	Decenal	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Estatísticas do Registro Civil	Fornecer indicadores das estatísticas vitais relativos aos nascidos vivos, óbitos e óbitos fetais, e de casamentos, incluindo análises regionais e locais, bem como informações sobre pedidos de separações judiciais e divórcios apreciados em primeira instância e encerrados por sentença concessória ou denegatória	Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, Varas de Família, Foros ou Varas Cíveis	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária	Obter informações sobre a oferta de serviços de saúde e as codições de assistência médico-sanitária, seja ambulatorial, de urgência ou de internação. Investiga, também, a natalidade e a mortalidade hospitalar, a capacidade instalada do serviço de saúde e os recursos humanos e especializações médicas.	Estabelecimento que presta serviços de saúde	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios	Obter informações sobre características demográficas e socioeconômicas da população e características dos domicílios	Domicílio	Anual	Brasil, exceto a área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Registros Administrativos do Poder Judiciário	Fornecer informações sobre processos distribuídos e julgados, embargos de declaração e agravos regimentais nos tribunais superiores, processos entrados e julgados na justiça comum, federal e do trabalho, movimento forense nacional e movimento processual dos Tribunais Superior e do Trabalho, bem como número de cargos previstos em lei, ocupados e vagos, nas justiças comum, federal e do trabalho de 1º e 2º grau	Tribunal	Anual	Brasil	Internet	Supremo Tribunal Federal
Registros Administrativos sobre Epidemiologia	Fornecer informações sobre casos de algumas doenças de caráter epidemiológico e outras doenças sob controle do Ministério da Saúde	Notificação ao programa de controle de doenças do Ministério da Saúde	Anual	Brasil	Internet	Fundação Nacional de Saúde, Centro Nacional de Epidemiologia
Registros Administrativos sobre Morbidade Hospitalar	Fornecer informações sobre o número de internações, gastos, coeficiente de letalidade, taxa de mortalidade e média de permanência das internações hospitalares pagas pelo Sistema Único de Saúde-SUS	Formulário de Autorização de Internação Hospitalar	Anual	Brasil	Internet	Ministério da Saúde
Registros Administrativos sobre Movimento Eleitoral	Fornecer informações sobre o número de zonas e seções eleitorais e municípios e eleitores existentes, e votação com urna eletrônica	Zona eleitoral	Irregular	Brasil	Internet	Tribunal Superior Eleitoral
Registros Administrativos sobre Previdência Social	Fornecer informações sobre benefícios em manutenção, emitidos e cessados, e receita arrecadada do Instituto Nacional do Seguro Social	Instituto Nacional do Seguro Social	Anual	Brasil	Publicação impressa	Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social - DATAPREV
Registros Administrativos sobre Segurança Pública	Obter informações sobre acidentes de trânsito com vítimas fatais e não-fatais e características dos condutores e veículos envolvidos	Instituição de segurança pública	Anual	Brasil	Internet	Ministério da Justiça
Registros Administrativos sobre Trabalho e Emprego	Fornecer informações sobre número de empregos, remuneração média e carteiras de trabalho e previdência social emitidas	Estabelecimento	Anual	Brasil	Internet	Ministério do Trabalho e Emprego

Demografia

Foto: Antônio Cruz - Agência Brasil

Demografia

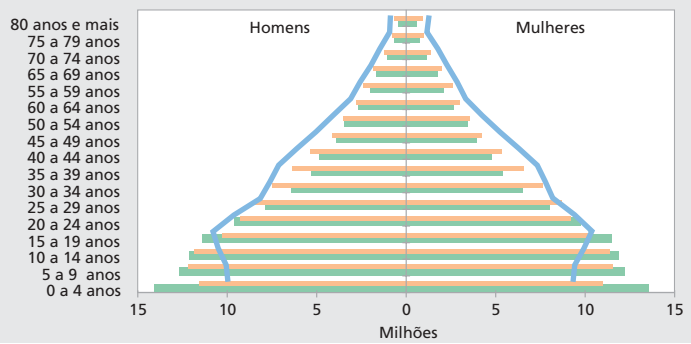
As análises e estimativas demográficas baseiam-se em quatro fontes básicas de informação: os Censos Demográficos, a Contagem da População 1996, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD e as Estatísticas do Registro Civil - 1998. O Censo Demográfico fornece um levantamento completo da população do País, sendo realizado decenalmente. Esta fonte de informações visa ao conhecimento das características dos indivíduos, famílias e domicílios, bem como do perfil socioeconômico da população. A Contagem da População 1996 fornece informações relativas às características gerais da população e um perfil do quadro educacional e dos movimentos migratórios do País. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD - baseia-se numa amostra de domicílios do País e é realizada com periodicidade anual. A PNAD é feita nos intervalos intercensitários desde 1967 e tem como propósito o acompanhamento das tendências da força de trabalho, além de levantar, também, características das habitações e outros aspectos socioeconômicos e demográficos. O Registro Civil 1998 fornece informações sobre a totalidade de nascidos vivos, casamentos, óbitos e óbitos fetais informados pelos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, e de Separações e Divórcios declarados pelas varas de famílias, foros ou varas cíveis.

Os dados divulgados, no presente Anuário, contemplam, entre outras características, a estrutura por sexo e idade da população do País, no ano de 2000, a composição por cor ou raça da população urbana e rural nas Grandes Regiões e no País, a matriz do movimento migratório por Unidade da Federação, e sexo, segundo a Unidade da Federação que residia em 1991.

Foram também incorporados, nesta publicação, projeções preliminares de população para o período de 1991 - 2020 e os indicadores de fecundidade e mortalidade implícitos nessas projeções.

Apresenta também informações sobre as estatísticas vitais (nascimentos e óbitos) casamentos, separações e divórcios ocorridos em 1998. Com relação ao número e à composição das famílias, as informações são apresentadas segundo um conjunto de características destacadas da pessoa de referência da família e, também, a distribuição das famílias, segundo os rendimentos.

Gráfico 2.1.1 - População residente total, por sexo e grupos de idade - 1980/2000



Fontes: Censo demográfico 1980. Dados gerais, migração, instrução, fecundidade, mortalidade. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 1, t. 4, n. 1, 1983; Censo demográfico 1991. Características gerais da população e instrução. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1, 1996; Censo demográfico 2000. Características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, p. 89, 2001. 1 CD-ROM encartado.

Tabela 2.1.1 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2000

(continua)

Especificação	População presente					
	01.08.1872 (1)	31.12.1890	31.12.1900	01.09.1920	01.09.1940 (2)	01.07.1950 (3)
Total	**9 930 478**	**14 333 915**	**17 438 434**	**30 635 605**	**41 236 315**	**51 944 397**
Sexo						
Homens	5 123 869	7 237 932	8 900 526	15 443 818	20 614 088	25 885 001
Mulheres	4 806 609	7 095 983	8 537 908	15 191 787	20 622 227	26 059 396
Grupos de idade (5)						
0 a 4 anos	1 045 044	2 121 790	3 001 523	4 593 163	6 439 650	8 370 880
5 a 9 anos	1 400 073	2 068 685	2 622 485	4 575 530	5 758 816	7 015 527
10 a 14 anos	1 046 655	1 709 800	2 062 315	3 909 630	5 328 080	6 308 567
15 a 19 anos	1 049 797	1 399 778	1 862 761	(6) 4 217 917	4 443 923	5 502 315
20 a 24 anos	1 056 686	1 351 702	1 573 072	(7) 2 139 364	3 813 355	4 991 139
25 a 29 anos	1 058 148	1 181 548	1 453 300	2 487 431	3 356 370	4 132 271
30 a 39 anos	1 154 197	1 802 272	2 040 009	3 560 225	4 901 682	6 286 052
40 a 49 anos	838 462	1 233 137	1 350 029	2 401 200	3 441 727	4 365 359
50 a 59 anos	574 627	733 361	771 330	1 451 319	2 044 907	2 650 314
60 a 69 anos	355 431	429 554	355 235	800 866	1 076 139	1 451 468
70 anos ou mais	340 299	243 711	203 164	433 310	599 395	753 873
Idade ignorada	11 059	58 577	143 211	65 650	32 271	116 632
Estado conjugal (8)						
Solteiros	7 062 701	9 987 013	4 316 727	21 317 387	9 659 144	11 777 572
Casados	2 422 961	3 746 869	4 611 067	7 883 827	12 231 079	16 371 303
Separados	...	...	...	...	...	...
Desquitados e divorciados	...	(11) 21 313	(11) 46 328	...	(12) 67 156	40 164
Viúvos	444 816	578 720	761 697	1 373 210	1 721 896	1 992 312
Sem declaração	...	...	16 292	61 181	30 494	68 072
Religião (13)						
Católica	9 902 712	14 179 615	...	...	39 177 880	48 558 854
Evangélica	...	143 743	...	...	1 074 857	1 741 430
Espírita	...	...	...	...	463 400	824 553
Outras	27 766	3 300	...	...	330 874	407 518
Sem religião e sem declaração	...	7 257	...	...	189 304	412 042
Nacionalidade (14)						
Brasileiros natos	9 547 149	13 982 603	16 159 371	29 045 227	39 822 487	50 727 113
Naturalizados brasileiros	1 288			52 326	122 735	128 897
		351 312	1 074 511			1 085 287
Estrangeiros	382 041			1 513 635	1 283 833	3 100
Sem declaração	-	-	204 552	24 417	7 260	
Alfabetização (16)						
						14 916 779
Sabem ler e escrever	1 564 481	2 120 559	3 380 451	6 155 567	10 379 990	15 272 632
Não sabem ler e escrever	8 365 997	12 213 356	6 348 869	11 401 715	13 269 381	60 012
Sem declaração	-	-	22 791	-	60 398	

Tabela 2.1.1 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2000

(conclusão)

Especificação	01.09.1960	01.09.1970 (4)	01.09.1980 (4)	01.09.1991 (4)	01.08.1996 (4)	01.08.2000 (4)
Total	**70 191 370**	**93 139 037**	**119 002 706**	**146 825 475**	**157 070 163**	**169 799 170**
Sexo						
Homens	35 059 546	46 331 343	59 123 361	72 485 122	77 442 865	83 576 015
Mulheres	35 131 824	46 807 694	59 879 345	74 340 353	79 627 298	86 223 155
Grupos de idade (5)						
0 a 4 anos	11 193 389	13 811 806	16 423 700	16 521 114	15 623 784	16 375 728
5 a 9 anos	10 158 423	13 459 508	14 773 741	17 420 159	16 395 934	16 542 327
10 a 14 anos	8 560 956	11 859 119	14 263 322	17 047 159	17 515 836	17 348 067
15 a 19 anos	7 174 811	10 253 283	13 575 971	15 017 472	16 678 519	17 939 815
20 a 24 anos	6 237 920	8 285 805	11 513 220	13 564 878	14 408 060	16 141 515
25 a 29 anos	5 245 848	6 504 069	9 442 217	12 638 078	12 967 361	13 849 665
30 a 39 anos	8 486 378	10 754 252	14 039 109	20 527 256	23 275 104	25 290 473
40 a 49 anos	5 950 688	8 082 277	10 377 274	13 959 402	16 684 063	19 268 235
50 a 59 anos	3 752 967	5 228 732	7 250 094	9 407 252	10 711 401	12 507 316
60 a 69 anos	2 190 638	3 007 637	4 474 511	6 412 918	7 223 346	8 182 035
70 anos ou mais	1 140 358	1 708 571	2 741 506	4 309 787	5 175 332	6 353 994
Idade ignorada	98 994	183 978	128 041	-	411 423	-
Estado conjugal (8)						
Solteiros	(9) 13 713 228	(9) 19 771 284	(9) 25 146 484	(16) 30 529 239	-	-
Casados	(10) 23 242 795	(10) 29 895 410	(10) 41 974 865	(10)(16) 55 753 267	-	-
Separados	931 280	12 658 146	1 461 813	(16) 2 987 922	-	-
Desquitados e divorciados	49 671	116 889	354 233	(16) 1 185 910	-	-
Viúvos	2 287 230	2 904 012	3 616 046	(16) 4 714 577	-	-
Sem declaração	54 398	60 238	1 005 234	(16) 639 672	-	-
Religião (13)						
Católica	65 329 520	85 472 022	105 861 113	122 366 692	-	-
Evangélica	2 824 775	4 814 728	7 885 846	13 189 284	-	-
Espírita	977 561	1 178 293	1 538 230	2 292 819	-	-
Outras	671 388	954 747	1 473 081	1 424 758	-	-
Sem religião e sem declaração	388 126	715 056	2 252 782	7 542 246	-	-
Nacionalidade (14)						
Brasileiros natos	68 790 890	91 909 909	117 900 142	(16) 146 048 027	-	-
Naturalizados brasileiros	148 013	146 383	198 062	(16) 161 155	-	-
Estrangeiros	1 252 467	1 082 745	912 848	(16) 606 625	-	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-
Alfabetização (15)						
Sabem ler e escrever	24 259 284	35 586 771	54 793 268	76 603 804	-	-
Não sabem ler e escrever	15 964 852	18 146 977	18 716 847	19 233 239	-	-
Sem declaração	54 466	274 856	31 828	-	-	-

Fontes: Recenseamento do Brazil 1872-1920. Rio de Janeiro : Directoria Geral de Estatística, [187?] - 1930; Censo demográfico 1940-2000. Rio de Janeiro : IBGE, 1950 -2001; Contagem da população 1996. Rio de Janeiro : IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar.

(1) Os resultados não incluem 181 583 habitantes, estimados para 32 paróquias, nas quais não foi feito o recenseamento na data determinada. (2) Exclusive 16 713 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (3) Exclusive 31 960 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta.(4) População residente. (5) Idades em anos completos; no Censo de 1972, o grupo de 5 a 9 anos inclui as pessoas de 10 anos e, nos grupos subseqüentes, as idades extremas excedem de uma unidade às especificadas para cada grupo. (6) Inclusive as pessoas de 20 anos. (7) Exclusive as pessoas de 20 anos. (8) Pessoas de 15 anos e mais; nos Censos de 1872, 1890 e 1920, foram consideradas as pessoas de todas as idades. Em 1970, 1980 e 1991 dados obtidos por processo de amostragem. (9) Exclusive as pessoas solteiras vivendo em união consensual estável. (10) Apuração preliminar do Censo Demográfico de 1991. (11) Inclusive 1 498 693 pessoas, em 1960, 2 076 746, em 1970, 4 939 528, em 1980 e 10 198 762 em 1991, vivendo em união consensual estável. O número de pessoas que contraíram matrimônio civil e/ou religioso e ainda viviam em companhia do cônjuge atingiu 21 744 102, em 1960, 27 818 664, em 1970, 37 035 337, em 1980 e 32 232 709, em 1991. (12) Somente divorciados. (13) Inclusive separados. (14) Em 1970,1980 e 1991 dados obtido por processo de amostragem. (15) Em 1980 e 1991 dados obtidos por processo de amostragem. (16) Pessoas de 15 anos e mais. Nos Censos de 1872 e 1890, foram consideradas as pessoas de todas as idades.

Tabela 2.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 2000

(continua)

Grandes Regiões e Grupos de idade	População residente								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
				Urbana			Rural		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	**169 799 170**	**83 576 015**	**86 223 155**	**137 953 959**	**66 882 993**	**71 070 966**	**31 845 211**	**16 693 022**	**15 152 189**
0 a 4 anos	16 375 728	8 326 926	8 048 802	12 760 820	6 490 364	6 270 456	3 614 908	1 836 562	1 778 346
5 a 9 anos	16 542 327	8 402 353	8 139 974	12 821 519	6 500 814	6 320 705	3 720 808	1 901 539	1 819 269
10 a 14 anos	17 348 067	8 777 639	8 570 428	13 530 190	6 803 898	6 726 292	3 817 877	1 973 741	1 844 136
15 a 19 anos	17 939 815	9 019 130	8 920 685	14 403 539	7 132 822	7 270 717	3 536 276	1 886 308	1 649 968
15 a 17 anos	10 702 499	5 378 982	5 323 517	8 503 619	4 215 200	4 288 419	2 198 880	1 163 782	1 035 098
18 e 19 anos	7 237 316	3 640 148	3 597 168	5 899 920	2 917 622	2 982 298	1 337 396	722 526	614 870
20 a 24 anos	16 141 515	8 048 218	8 093 297	13 352 132	6 549 365	6 802 767	2 789 383	1 498 853	1 290 530
25 a 29 anos	13 849 665	6 814 328	7 035 337	11 570 969	5 606 425	5 964 544	2 278 696	1 207 903	1 070 793
30 a 34 anos	13 028 944	6 363 983	6 664 961	10 918 396	5 248 443	5 669 953	2 110 548	1 115 540	995 008
35 a 39 anos	12 261 529	5 955 875	6 305 654	10 326 271	4 929 130	5 397 141	1 935 258	1 026 745	908 513
40 a 44 anos	10 546 694	5 116 439	5 430 255	8 913 019	4 249 804	4 663 215	1 633 675	866 635	767 040
45 a 49 anos	8 721 541	4 216 418	4 505 123	7 309 621	3 472 375	3 837 246	1 411 920	744 043	667 877
50 a 54 anos	7 062 601	3 415 678	3 646 923	5 833 659	2 764 708	3 068 951	1 228 942	650 970	577 972
55 a 59 anos	5 444 715	2 585 244	2 859 471	4 387 995	2 032 135	2 355 860	1 056 720	553 109	503 611
60 a 64 anos	4 600 929	2 153 209	2 447 720	3 712 213	1 676 323	2 035 890	888 716	476 886	411 830
65 a 69 anos	3 581 106	1 639 325	1 941 781	2 916 899	1 284 812	1 632 087	664 207	354 513	309 694
70 anos ou mais	6 353 994	2 741 250	3 612 744	5 196 717	2 141 575	3 055 142	1 157 277	599 675	557 602
Norte	**12 900 704**	**6 533 555**	**6 367 149**	**9 014 365**	**4 441 624**	**4 572 741**	**3 886 339**	**2 091 931**	**1 794 408**
0 a 4 anos	1 642 763	835 068	807 695	1 072 896	545 179	527 717	569 867	289 889	279 978
5 a 9 anos	1 598 978	813 937	785 041	1 041 103	526 978	514 125	557 875	286 959	270 916
10 a 14 anos	1 560 349	790 069	770 280	1 046 371	521 152	525 219	513 978	268 917	245 061
15 a 19 anos	1 524 484	767 108	757 376	1 082 646	528 098	554 548	441 838	239 010	202 828
15 a 17 anos	929 456	466 925	462 531	652 410	318 124	334 286	277 046	148 801	128 245
18 e 19 anos	595 028	300 183	294 845	430 236	209 974	220 262	164 792	90 209	74 583
20 a 24 anos	1 299 652	652 119	647 533	948 961	460 397	488 564	350 691	191 722	158 969
25 a 29 anos	1 059 121	529 422	529 699	776 607	374 703	401 904	282 514	154 719	127 795
30 a 34 anos	906 854	457 241	449 613	670 191	325 581	344 610	236 663	131 660	105 003
35 a 39 anos	781 988	397 870	384 118	576 641	283 861	292 780	205 347	114 009	91 338
40 a 44 anos	638 330	326 087	312 243	469 291	231 352	237 939	169 039	94 735	74 304
45 a 49 anos	503 516	259 655	243 861	361 890	180 089	181 801	141 626	79 566	62 060
50 a 54 anos	380 141	197 847	182 294	267 469	133 563	133 906	112 672	64 284	48 388
55 a 59 anos	297 457	151 552	145 905	200 593	96 878	103 715	96 864	54 674	42 190
60 a 64 anos	237 776	121 959	115 817	161 925	77 159	84 766	75 851	44 800	31 051
65 a 69 anos	178 253	91 209	87 044	124 407	58 842	65 565	53 846	32 367	21 479
70 anos ou mais	291 042	142 412	148 630	213 374	97 792	115 582	77 668	44 620	33 048
Nordeste	**47 741 711**	**23 413 914**	**24 327 797**	**32 975 425**	**15 779 168**	**17 196 257**	**14 766 286**	**7 634 746**	**7 131 540**
0 a 4 anos	5 060 487	2 568 202	2 492 285	3 292 193	1 671 797	1 620 396	1 768 294	896 405	871 889
5 a 9 anos	5 132 313	2 600 596	2 531 717	3 312 210	1 674 206	1 638 004	1 820 103	926 390	893 713
10 a 14 anos	5 549 925	2 798 544	2 751 381	3 625 482	1 808 115	1 817 367	1 924 443	990 429	934 014
15 a 19 anos	5 571 708	2 805 946	2 765 762	3 813 012	1 868 630	1 944 382	1 758 696	937 316	821 380
15 a 17 anos	3 389 969	1 704 448	1 685 521	2 287 940	1 122 174	1 165 766	1 102 029	582 274	519 755
18 e 19 anos	2 181 739	1 101 498	1 080 241	1 525 072	746 456	778 616	656 667	355 042	301 625
20 a 24 anos	4 627 950	2 302 893	2 325 057	3 310 989	1 596 745	1 714 244	1 316 961	706 148	610 813
25 a 29 anos	3 683 604	1 790 761	1 892 843	2 694 197	1 271 053	1 423 144	989 407	519 708	469 699
30 a 34 anos	3 353 930	1 613 538	1 740 392	2 469 167	1 154 747	1 314 420	884 763	458 791	425 972
35 a 39 anos	3 022 910	1 452 030	1 570 880	2 233 473	1 043 799	1 189 674	789 437	408 231	381 206
40 a 44 anos	2 490 163	1 188 858	1 301 305	1 830 517	851 562	978 955	659 646	337 296	322 350
45 a 49 anos}	2 060 071	975 994	1 084 077	1 481 929	683 322	798 607	578 142	292 672	285 470
50 a 54 anos	1 755 497	835 202	920 295	1 227 054	565 183	661 871	528 443	270 019	258 424
55 a 59 anos	1 412 296	654 140	758 156	947 974	421 788	526 186	464 322	232 352	231 970
60 a 64 anos	1 229 605	563 195	666 410	829 931	358 005	471 926	399 674	205 190	194 484
65 a 69 anos	923 753	419 821	503 932	630 060	269 170	360 890	293 693	150 651	143 042
70 anos ou mais	1 867 499	844 194	1 023 305	1 277 237	541 046	736 191	590 262	303 148	287 114

Tabela 2.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 2000

(conclusão)

Grandes Regiões e Grupos de idade	População residente								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
				Urbana			Rural		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Sudeste	**72 412 411**	**35 426 091**	**36 986 320**	**65 549 194**	**31 810 179**	**33 739 015**	**6 863 217**	**3 615 912**	**3 247 305**
0 a 4 anos	6 312 461	3 210 913	3 101 548	5 625 543	2 861 563	2 763 980	686 918	349 350	337 568
5 a 9 anos	6 330 781	3 215 803	3 114 978	5 621 501	2 853 437	2 768 064	709 280	362 366	346 914
10 a 14 anos	6 684 660	3 383 323	3 301 337	5 946 885	3 002 688	2 944 197	737 775	380 635	357 140
15 a 19 anos	7 155 091	3 586 053	3 569 038	6 435 630	3 205 420	3 230 210	719 461	380 633	338 828
15 a 17 anos	4 192 607	2 102 006	2 090 601	3 753 588	1 871 778	1 881 810	439 019	230 228	208 791
18 e 19 anos	2 962 484	1 484 047	1 478 437	2 682 042	1 333 642	1 348 400	280 442	150 405	130 037
20 a 24 anos	6 824 937	3 401 361	3 423 576	6 212 414	3 073 018	3 139 396	612 523	328 343	284 180
25 a 29 anos	6 053 155	2 985 601	3 067 554	5 520 048	2 703 392	2 816 656	533 107	282 209	250 898
30 a 34 anos	5 786 292	2 828 872	2 957 420	5 277 729	2 559 918	2 717 811	508 563	268 954	239 609
35 a 39 anos	5 598 759	2 707 550	2 891 209	5 122 476	2 453 343	2 669 133	476 283	254 207	222 076
40 a 44 anos	4 981 306	2 406 840	2 574 466	4 576 110	2 188 633	2 387 477	405 196	218 207	186 989
45 a 49 anos	4 140 354	1 991 829	2 148 525	3 797 939	1 808 254	1 989 685	342 415	183 575	158 840
50 a 54 anos	3 314 466	1 589 481	1 724 985	3 028 352	1 435 616	1 592 736	286 114	153 865	132 249
55 a 59 anos	2 497 261	1 177 474	1 319 787	2 256 753	1 048 999	1 207 754	240 508	128 475	112 033
60 a 64 anos	2 117 769	978 266	1 139 503	1 914 040	866 958	1 047 082	203 729	111 308	92 421
65 a 69 anos	1 694 691	761 287	933 404	1 537 185	675 849	861 336	157 506	85 438	72 068
70 anos ou mais	2 920 428	1 201 438	1 718 990	2 676 589	1 073 091	1 603 498	243 839	128 347	115 492
Sul	**25 107 616**	**12 401 450**	**12 706 166**	**20 321 999**	**9 896 617**	**10 425 382**	**4 785 617**	**2 504 833**	**2 280 784**
0 a 4 anos	2 217 439	1 130 392	1 087 047	1 795 017	915 100	879 917	422 422	215 292	207 130
5 a 9 anos	2 319 114	1 181 701	1 137 413	1 852 361	942 054	910 307	466 753	239 647	227 106
10 a 14 anos	2 374 787	1 207 548	1 167 239	1 894 602	958 930	935 672	480 185	248 618	231 567
15 a 19 anos	2 451 895	1 242 721	1 209 174	1 987 712	995 582	992 130	464 183	247 139	217 044
15 a 17 anos	1 461 258	741 147	720 111	1 173 139	588 686	584 453	288 119	152 461	135 658
18 e 19 anos	990 637	501 574	489 063	814 573	406 896	407 677	176 064	94 678	81 386
20 a 24 anos	2 205 892	1 107 198	1 098 694	1 837 574	910 359	927 215	368 318	196 839	171 479
25 a 29 anos	2 004 534	993 909	1 010 625	1 661 943	813 673	848 270	342 591	180 236	162 355
30 a 34 anos	2 010 157	988 041	1 022 116	1 651 325	799 419	851 906	358 832	188 622	170 210
35 a 39 anos	1 982 807	969 354	1 013 453	1 626 958	779 914	847 044	355 849	189 440	166 409
40 a 44 anos	1 720 167	841 642	878 525	1 409 567	675 984	733 583	310 600	165 658	144 942
45 a 49 anos	1 445 966	705 452	740 514	1 171 486	560 006	611 480	274 480	145 446	129 034
50 a 54 anos	1 167 885	570 110	597 775	929 656	444 380	485 276	238 229	125 730	112 499
55 a 59 anos	901 625	433 868	467 757	700 721	328 019	372 702	200 904	105 849	95 055
60 a 64 anos	743 343	352 685	390 658	577 011	263 742	313 269	166 332	88 943	77 389
65 a 69 anos	588 041	269 214	318 827	458 724	201 869	256 855	129 317	67 345	61 972
70 anos ou mais	973 964	407 615	566 349	767 342	307 586	459 756	206 622	100 029	106 593
Centro-Oeste	**11 636 728**	**5 801 005**	**5 835 723**	**10 092 976**	**4 955 405**	**5 137 571**	**1 543 752**	**845 600**	**698 152**
0 a 4 anos	1 142 578	582 351	560 227	975 171	496 725	478 446	167 407	85 626	81 781
5 a 9 anos	1 161 141	590 316	570 825	994 344	504 139	490 205	166 797	86 177	80 620
10 a 14 anos	1 178 346	598 155	580 191	1 016 850	513 013	503 837	161 496	85 142	76 354
15 a 19 anos	1 236 637	617 302	619 335	1 084 539	535 092	549 447	152 098	82 210	69 888
15 a 17 anos	729 209	364 456	364 753	636 542	314 438	322 104	92 667	50 018	42 649
18 e 19 anos	507 428	252 846	254 582	447 997	220 654	227 343	59 431	32 192	27 239
20 a 24 anos	1 183 084	584 647	598 437	1 042 194	508 846	533 348	140 890	75 801	65 089
25 a 29 anos	1 049 251	514 635	534 616	918 174	443 604	474 570	131 077	71 031	60 046
30 a 34 anos	971 711	476 291	495 420	849 984	408 778	441 206	121 727	67 513	54 214
35 a 39 anos	875 065	429 071	445 994	766 723	368 213	398 510	108 342	60 858	47 484
40 a 44 anos	716 728	353 012	363 716	627 534	302 273	325 261	89 194	50 739	38 455
45 a 49 anos	571 634	283 488	288 146	496 377	240 704	255 673	75 257	42 784	32 473
50 a 54 anos	444 612	223 038	221 574	381 128	185 966	195 162	63 484	37 072	26 412
55 a 59 anos	336 076	168 210	167 866	281 954	136 451	145 503	54 122	31 759	22 363
60 a 64 anos	272 436	137 104	135 332	229 306	110 459	118 847	43 130	26 645	16 485
65 a 69 anos	196 368	97 794	98 574	166 523	79 082	87 441	29 845	18 712	11 133
70 anos ou mais	301 061	145 591	155 470	262 175	122 060	140 115	38 886	23 531	15 355

Fonte: Censo Demográfico 2000. Características da população e dos domicílios. Resultados do Universo. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2001.

Tabela 2.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e grupos de idade - 1991/2020

Sexo e grupos de idade	População residente projetada para 01.07						
	1991	1995	2000	2005	2010	2015	2020
Total	**149 926 149**	**159 016 334**	**170 143 121**	**181 341 499**	**192 040 996**	**201 517 470**	**209 705 328**
0 a 4 anos	16 796 525	16 245 150	16 214 641	16 650 022	16 700 783	16 325 374	16 015 157
5 a 9 anos	17 433 554	16 887 101	16 159 817	16 142 063	16 585 356	16 637 779	16 264 792
10 a 14 anos	17 275 685	17 427 283	16 848 474	16 126 633	16 111 208	16 553 940	16 606 485
15 a 19 anos	15 310 782	16 912 048	17 337 739	16 773 793	16 066 608	16 054 784	16 496 549
20 a 24 anos	14 028 600	14 828 008	16 722 991	17 175 398	16 650 111	15 961 301	15 950 345
25 a 29 anos	13 488 921	13 700 173	14 621 128	16 527 270	17 009 695	16 506 328	15 824 603
30 a 34 anos	11 692 887	13 122 606	13 514 748	14 445 965	16 350 649	16 833 931	16 337 017
35 a 39 anos	9 885 500	11 122 796	12 919 099	13 322 657	14 254 755	16 138 162	16 615 407
40 a 44 anos	8 070 311	9 369 532	10 904 945	12 684 262	13 091 738	14 009 350	15 861 473
45 a 49 anos	6 301 788	7 515 391	9 114 083	10 628 485	12 376 833	12 776 287	13 673 919
50 a 54 anos	5 387 887	5 826 355	7 224 341	8 785 753	10 264 191	11 956 195	12 344 502
55 a 59 anos	4 283 411	4 959 642	5 503 667	6 852 145	8 354 826	9 767 487	11 381 685
60 a 64 anos	3 572 677	3 798 064	4 567 069	5 095 573	6 367 147	7 770 849	9 092 671
65 a 69 anos	2 591 738	3 072 426	3 362 838	4 073 094	4 566 993	5 715 125	6 983 496
70 a 74 anos	1 775 334	2 020 065	2 537 460	2 809 630	3 426 059	3 848 972	4 826 712
75 a 79 anos	1 190 633	1 246 533	1 481 314	1 895 628	2 124 446	2 595 419	2 923 798
80 anos ou mais	839 916	963 161	1 108 767	1 353 128	1 739 598	2 066 187	2 506 717
Homens	**74 321 851**	**78 632 161**	**83 893 252**	**89 185 309**	**94 229 113**	**98 655 400**	**102 426 064**
0 a 4 anos	8 554 441	8 282 149	8 266 124	8 488 140	8 514 381	8 323 476	8 165 881
5 a 9 anos	8 852 238	8 591 382	8 233 599	8 223 809	8 449 685	8 476 827	8 287 439
10 a 14 anos	8 706 331	8 842 179	8 567 250	8 212 136	8 203 441	8 428 843	8 456 133
15 a 19 anos	7 652 545	8 484 113	8 775 385	8 510 859	8 166 700	8 160 825	8 385 536
20 a 24 anos	6 968 494	7 355 595	8 340 149	8 650 380	8 413 743	8 083 587	8 078 428
25 a 29 anos	6 655 571	6 748 828	7 197 275	8 189 714	8 520 635	8 300 026	7 975 220
30 a 34 anos	5 747 769	6 429 739	6 610 462	7 064 985	8 054 631	8 385 730	8 169 740
35 a 39 anos	4 863 558	5 435 853	6 285 835	6 472 790	6 926 278	7 899 547	8 225 371
40 a 44 anos	3 977 861	4 580 702	5 286 957	6 123 481	6 312 063	6 755 875	7 706 750
45 a 49 anos	3 100 366	3 674 815	4 412 090	5 102 664	5 917 499	6 101 370	6 532 317
50 a 54 anos	2 630 890	2 833 312	3 488 326	4 200 837	4 867 966	5 647 756	5 825 489
55 a 59 anos	2 066 516	2 381 374	2 630 465	3 253 503	3 929 318	4 556 830	5 289 616
60 a 64 anos	1 696 371	1 790 303	2 140 858	2 378 989	2 954 120	3 571 082	4 145 357
65 a 69 anos	1 204 648	1 412 903	1 532 203	1 846 671	2 063 211	2 566 073	3 105 553
70 a 74 anos	801 225	896 719	1 110 125	1 217 880	1 478 428	1 655 576	2 063 657
75 a 79 anos	513 128	525 210	610 129	768 413	853 203	1 038 252	1 166 327
80 anos ou mais	329 899	366 985	406 020	480 058	603 811	703 725	847 250
Mulheres	**75 604 298**	**80 384 173**	**86 249 869**	**92 156 190**	**97 811 883**	**102 862 070**	**107 279 264**
0 a 4 anos	8 242 084	7 963 001	7 948 517	8 161 882	8 186 402	8 001 898	7 849 276
5 a 9 anos	8 581 316	8 295 719	7 926 218	7 918 254	8 135 671	8 160 952	7 977 353
10 a 14 anos	8 569 354	8 585 104	8 281 224	7 914 497	7 907 767	8 125 097	8 150 352
15 a 19 anos	7 658 237	8 427 935	8 562 354	8 262 934	7 899 908	7 893 959	8 111 013
20 a 24 anos	7 060 106	7 472 413	8 382 842	8 525 018	8 236 368	7 877 714	7 871 917
25 a 29 anos	6 833 350	6 951 345	7 423 853	8 337 556	8 489 060	8 206 302	7 849 383
30 a 34 anos	5 945 118	6 692 867	6 904 286	7 380 980	8 296 018	8 448 201	8 167 277
35 a 39 anos	5 021 942	5 686 943	6 633 264	6 849 867	7 328 477	8 238 615	8 390 036
40 a 44 anos	4 092 450	4 788 830	5 617 988	6 560 781	6 779 675	7 253 475	8 154 723
45 a 49 anos	3 201 422	3 840 576	4 701 993	5 525 821	6 459 334	6 674 917	7 141 602
50 a 54 anos	2 756 997	2 993 043	3 736 015	4 584 916	5 396 225	6 308 439	6 519 013
55 a 59 anos	2 216 895	2 578 268	2 873 202	3 598 642	4 425 508	5 210 657	6 092 069
60 a 64 anos	1 876 306	2 007 761	2 426 211	2 716 584	3 413 027	4 199 767	4 947 314
65 a 69 anos	1 387 090	1 659 523	1 830 635	2 226 423	2 503 782	3 149 052	3 877 943
70 a 74 anos	974 109	1 123 346	1 427 335	1 591 750	1 947 631	2 193 396	2 763 055
75 a 79 anos	677 505	721 323	871 185	1 127 215	1 271 243	1 557 167	1 757 471
80 anos ou mais	510 017	596 176	702 747	873 070	1 135 787	1 362 462	1 659 467

Fonte: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA/BRASIL (BRA/98/P08), Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos. Projeção Preliminar da População do Brasil por Sexo e Idade: 1991-2020. Revisão - 2000.

Notas: 1. Projeção nacional obtida por soma das projeções estaduais.

2. Projeção de população, pelo método das componentes, para o período 1991/2020, com revisão de hipótese de declínio da fecundidade e incorporação do indicativo do saldo migratório internacional.

Tabela 2.1.4 - Nascidos vivos registrados no ano, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 1990 e 1990-1998

(continua)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos registrados, por ano de nascimento										
	Total de registros	Antes de 1990	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998
Brasil (1)	**4 218 204**	**242 030**	**49 043**	**61 834**	**78 951**	**99 739**	**124 260**	**167 431**	**262 774**	**672 867**	**2 459 275**
Norte	**461 597**	**66 789**	**12 743**	**15 628**	**19 408**	**23 776**	**28 117**	**32 982**	**45 713**	**81 825**	**134 616**
Rondônia	36 842	1 128	736	1 210	1 380	1 502	1 816	2 240	3 093	5 461	18 276
Porto Velho	8 291	257	103	167	206	289	359	485	734	1 587	4 104
Acre	34 497	7 864	968	1 118	1 390	1 591	1 880	2 250	2 665	4 509	10 262
Rio Branco	11 119	955	199	239	392	443	549	710	959	1 899	4 774
Amazonas	119 715	18 959	3 141	4 047	4 947	6 312	7 695	9 193	12 680	21 278	31 463
Manaus	55 820	2 508	836	1 265	1 500	2 390	2 940	4 011	6 149	11 885	22 336
Roraima	15 643	2 997	356	431	543	682	886	1 234	1 630	2 744	4 140
Boa Vista	9 434	649	137	183	246	357	514	773	1 070	2 012	3 493
Pará	193 399	29 403	6 135	7 000	8 522	10 402	11 949	13 409	19 141	36 354	51 084
Região Metropolitana de Belém	38 909	1 331	438	599	783	1 196	1 506	1 854	3 222	8 988	18 992
Belém	32 569	1 214	388	518	665	1 043	1 297	1 541	2 692	7 412	15 799
Amapá	22 618	2 535	415	551	780	1 021	1 235	1 455	2 243	4 043	8 340
Macapá	14 474	1 707	204	258	460	610	693	838	1 291	2 378	6 035
Tocantins	38 883	3 903	992	1 271	1 846	2 266	2 656	3 201	4 261	7 436	11 051
Palmas	2 536	26	9	14	37	48	92	143	209	559	1 399
Nordeste	**1 468 744**	**144 652**	**28 392**	**33 860**	**42 701**	**54 507**	**67 805**	**91 136**	**140 275**	**294 543**	**570 873**
Maranhão	294 659	59 161	11 972	13 579	16 056	20 120	23 178	25 848	33 420	45 925	45 400
Região Metropolitana Grande São Luís	56 185	5 621	1 014	1 307	1 940	2 695	3 994	5 149	6 971	10 824	16 670
São Luís	51 282	4 826	916	1 155	1 729	2 390	3 540	4 631	6 278	9 805	16 012
Piauí	95 531	17 490	3 096	3 540	4 265	5 003	6 285	8 093	10 663	17 537	19 559
Teresina	16 916	1 047	271	367	490	631	974	1 399	1 911	3 996	5 830
Ceará	186 823	11 703	2 033	2 660	4 086	5 497	7 139	10 681	20 692	46 401	75 931
Região Metropolitana de Fortaleza	71 775	1 666	368	623	1 113	1 761	2 606	4 091	7 093	17 433	35 021
Fortaleza	54 513	1 232	262	413	785	1 237	1 870	2 947	5 221	13 083	27 463
Rio Grande do Norte	68 401	2 887	817	1 093	1 564	2 165	2 866	4 347	6 741	15 128	30 793
Região Metropolitana de Natal	24 442	697	209	328	488	674	879	1 502	2 550	5 526	11 589
Natal	16 020	232	101	157	261	358	459	945	1 700	3 467	8 340
Paraíba	73 151	1 989	330	419	574	790	1 172	1 988	4 423	17 112	44 354
João Pessoa	11 217	132	38	53	73	103	134	230	472	2 016	7 966
Pernambuco	227 887	15 012	3 326	4 135	5 412	6 952	9 016	13 314	21 438	49 217	100 065
Região Metropolitana de Recife	78 720	1 736	632	835	1 177	1 666	2 214	3 440	6 176	16 055	44 789
Recife	36 600	726	270	375	514	713	963	1 554	2 743	6 876	21 866
Alagoas	89 197	10 247	1 859	2 454	3 016	3 843	4 718	6 737	9 315	19 633	27 375
Região Metropolitana de Maceió	23 863	1 260	375	542	734	999	1 268	1 839	2 360	4 924	9 562
Maceió	17 227	809	294	385	531	670	858	1 257	1 610	3 340	7 473
Sergipe	53 425	2 139	547	624	815	1 150	1 698	2 620	4 748	13 165	25 919
Aracaju	13 158	160	47	63	97	151	222	359	674	2 413	8 972
Bahia	379 670	24 024	4 412	5 356	6 913	8 987	11 733	17 508	28 835	70 425	201 477
Região Metropolitana de Salvador	71 075	1 860	427	514	702	896	1 201	1 701	2 703	9 135	51 936
Salvador	55 849	1 282	329	402	526	673	915	1 283	1 965	6 789	41 685
Sudeste	**1 515 498**	**17 462**	**4 148**	**6 305**	**8 537**	**11 140**	**15 589**	**24 351**	**44 846**	**190 621**	**1 192 499**
Minas Gerais	355 990	9 090	1 448	2 186	2 960	3 501	4 385	6 419	11 309	44 027	270 665
Região Metropolitana de Belo Horizonte	84 167	1 112	98	163	249	298	414	730	1 502	8 384	71 217
Belo Horizonte	42 392	897	45	82	115	133	221	334	679	4 081	35 805
Região Metropolitana Vale do Aço	11 091	88	11	25	40	59	68	98	165	941	9 596
Colar Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Aço	3 240	37	4	10	13	18	35	47	76	380	2 620

Tabela 2.1.4 - Nascidos vivos registrados no ano, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 1990 e 1990-1998

(conclusão)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos registrados, por ano de nascimento										
	Total de registros	Antes de 1990	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998
Sudeste											
Espírito Santo	77 109	1 373	454	723	894	1 333	1 827	2 642	4 425	13 589	49 849
Região Metropolitana de Vitória	33 148	275	150	272	299	493	703	1 044	1 813	5 602	22 497
Vitória	6 370	61	22	49	39	85	111	174	317	1 002	4 510
Rio de Janeiro	307 243	2 928	1 190	1 833	2 668	3 528	5 319	7 741	12 542	42 536	226 958
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	231 272	2 273	978	1 481	2 128	2 728	4 142	5 925	9 603	31 467	170 547
Rio de Janeiro	116 346	880	323	482	726	955	1 573	2 263	3 581	13 130	92 433
São Paulo	775 156	4 071	1 056	1 563	2 015	2 778	4 058	7 549	16 570	90 469	645 027
Região Metropolitana de São Paulo	406 849	1 873	497	739	916	1 309	1 892	3 649	8 259	47 463	340 252
São Paulo (Capital)	229 624	1 151	272	387	464	676	965	1 838	4 160	24 897	194 814
Região Metropolitana da Baixada Santista	31 951	178	78	87	135	191	282	441	935	4 391	25 233
Sul	**521 564**	**6 583**	**1 879**	**3 088**	**3 963**	**4 955**	**6 192**	**9 509**	**17 037**	**62 102**	**406 256**
Paraná	216 227	2 927	782	1 313	1 765	2 149	2 626	3 970	7 227	27 364	166 104
Região Metropolitana de Curitiba	61 876	483	150	248	376	412	580	904	1 660	7 098	49 965
Curitiba	35 702	215	46	100	155	158	239	391	709	3 496	30 193
Região Metropolitana de Londrina	12 576	60	22	43	55	74	69	152	266	1 349	10 486
Região Metropolitana de Maringá	8 458	59	11	21	34	30	48	112	198	840	7 105
Santa Catarina	111 340	1 640	393	602	735	994	1 221	1 835	2 968	11 091	89 861
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Florianópolis	14 620	84	23	37	46	70	83	149	270	1 252	12 606
Florianópolis	5 865	28	5	9	18	23	30	59	94	537	5 062
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana de Florianópolis	2 035	21	6	7	9	12	12	26	46	179	1 717
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Itajaí	9 495	50	15	16	24	43	49	90	129	699	8 380
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Vale do Itajaí	2 449	17	2	3	7	10	17	23	33	200	2 137
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Norte/ Nordeste Catarinense	19 205	132	41	81	97	137	158	264	502	1801	15 992
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Norte/ Nordeste Catarinense	9 604	94	25	40	56	63	68	94	205	824	8 135
Rio Grande do Sul	193 997	2 016	704	1 173	1 463	1 812	2 345	3 704	6 842	23 647	150 291
Região Metropolitana de Porto Alegre	69 721	417	188	367	466	609	767	1 265	2 257	8 905	54 480
Porto Alegre	25 366	172	77	148	191	282	321	562	960	3 444	19 209
Centro-Oeste	**250 792**	**6 544**	**1 881**	**2 953**	**4 342**	**5 360**	**6 556**	**9 452**	**14 902**	**43 775**	**155 027**
Mato Grosso do Sul	50 966	1 447	419	660	941	1 067	1 292	1 841	2 921	8 891	31 487
Campo Grande	13 787	106	55	77	137	133	187	270	680	2 343	9 799
Mato Grosso	63 207	2 068	773	1 237	1 716	2 219	2 572	3 633	5 231	13 308	30 450
Cuiabá	12 402	252	132	234	319	450	570	789	1 075	2 483	6 098
Goiás	80 628	2 631	507	775	1 255	1 482	1 811	2 581	4 402	13 414	51 770
Goiânia	4 407	105	19	27	47	54	65	118	195	676	3 101
Distrito Federal	55 991	398	182	281	430	592	881	1 397	2 348	8 162	41 320
Ride - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno	77 196	879	324	505	771	992	1 383	2 149	3 684	12 163	54 346
Sem especificação	9	-	-	-	-	1	1	1	1	1	4
Ignorado	8 869	3 854	162	197	231	247	298	323	499	1 014	2 044
Estrangeiro	490	36	11	20	24	26	24	42	57	83	167

Fonte: Estatísticas do registro civil 1998. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25, 2001.

(1) Exclusive ignorado e estrangeiro.

Tabela 2.1.5 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 1998

(continua)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	**698 614**	**8 239**	**61 760**	**46 677**	**46 926**	**46 193**	**63 485**	**48 615**	**65 068**	**31 434**	**67 301**	**63 962**	**56 293**	**92 661**
Norte	**31 457**	**588**	**2 548**	**1 848**	**2 131**	**1 898**	**2 830**	**2 174**	**3 778**	**1 874**	**3 039**	**2 577**	**2 268**	**3 904**
Rondônia	6 324	78	444	386	373	358	461	407	928	412	772	584	484	637
Porto Velho	1 069	25	96	67	85	78	82	69	122	79	92	67	75	132
Acre	2 147	9	125	65	201	158	344	167	243	208	83	116	259	169
Rio Branco	1 019	9	51	33	121	35	197	116	55	99	49	73	125	56
Amazonas	5 842	104	423	309	423	351	522	404	526	456	517	466	419	922
Manaus	4 544	76	330	249	321	242	416	329	393	361	363	397	309	758
Roraima	840	10	146	53	38	51	80	48	65	39	90	57	71	92
Boa Vista	605	10	117	36	31	30	44	33	38	27	69	46	53	71
Pará	11 989	312	1 055	745	803	689	1 114	819	1 400	591	1 219	958	779	1 505
Região Metropolitana de Belém	4 082	181	420	284	245	205	483	312	336	241	281	356	218	520
Belém	3 482	154	326	233	208	167	434	279	290	214	239	297	174	467
Amapá	567	19	39	51	39	40	75	35	40	48	34	52	39	56
Macapá	393	16	25	44	27	29	65	22	28	19	23	43	18	34
Tocantins	3 748	56	316	239	254	251	234	294	576	120	324	344	217	523
Palmas	526	17	61	42	36	38	41	26	60	19	45	46	33	62
Nordeste	**156 363**	**3 847**	**13 702**	**10 875**	**12 062**	**9 965**	**11 850**	**11 575**	**13 478**	**7 391**	**14 368**	**12 921**	**12 949**	**21 380**
Maranhão	12 775	94	1 071	763	776	672	796	727	1 329	539	1 458	1 254	1 177	2 119
Região Metropolitana Grande São Luís	2 741	63	234	174	168	143	211	139	246	150	444	218	161	390
São Luís	2 606	61	228	170	157	134	201	131	238	141	433	194	154	364
Piauí	9 506	218	858	621	684	634	743	739	961	376	1 124	679	790	1 079
Teresina	3 273	115	319	206	209	188	281	211	339	131	404	263	235	372
Ceará	22 104	35	1 521	1 312	1 510	1 347	1 433	1 686	2 067	1 155	2 105	2 529	2 155	3 249
Região Metropolitana de Fortaleza	10 382	12	763	621	627	610	741	742	879	602	953	1 223	964	1 645
Fortaleza	8 434	12	669	506	499	494	622	600	716	481	775	950	770	1 340
Rio Grande do Norte	9 762	192	1 065	626	666	615	700	631	834	456	897	931	857	1 292
Região Metropolitana de Natal	3 632	88	392	223	251	226	263	225	256	186	312	366	361	483
Natal	2 502	66	298	173	184	171	201	166	182	133	206	234	195	293
Paraíba	13 529	297	1 238	913	1 026	814	928	1 179	1 117	512	1 167	1 158	970	2 210
João Pessoa	2 579	100	241	184	175	165	201	151	203	107	206	239	207	400
Pernambuco	29 667	891	1 534	2 343	2 604	2 041	2 532	2 195	2 229	1 552	2 473	2 314	2 532	4 427
Região Metropolitana de Recife	11 106	346	624	874	998	836	1 090	746	757	628	898	874	878	1 557
Recife	4 123	159	432	273	374	253	394	238	295	195	338	342	355	475
Alagoas	11 084	397	1 089	846	864	905	960	712	789	576	969	721	945	1 311
Região Metropolitana de Maceió	3 966	145	317	345	327	262	328	304	277	173	327	323	277	561
Maceió	3 311	128	253	290	280	208	275	257	228	149	277	274	228	464
Sergipe	6 328	141	635	423	432	415	565	388	497	311	511	417	636	957
Aracaju	2 789	50	240	154	213	194	273	186	227	128	222	214	238	450
Bahia	41 608	1 582	4 691	3 028	3 500	2 522	3 193	3 318	3 655	1 914	3 664	2 918	2 887	4 736
Região Metropolitana de Salvador	9 485	393	1 046	605	760	605	801	657	673	445	817	734	724	1 225
Salvador	7 922	335	921	503	623	496	677	520	569	379	672	625	577	1 025
Sudeste	**358 135**	**2 534**	**31 818**	**23 047**	**23 403**	**23 703**	**33 827**	**24 213**	**32 655**	**15 457**	**35 338**	**34 064**	**29 756**	**48 320**
Minas Gerais	93 420	394	8 373	6 524	5 135	6 267	8 554	6 580	10 155	2 885	9 936	9 130	7 054	12 433
Região Metropolitana de Belo Horizonte	22 166	93	1 725	1 382	1 632	1 497	2 039	1 502	2 177	929	2 283	2 261	1 828	2 818
Belo Horizonte	10 885	43	867	648	904	747	950	707	1 049	428	1 157	1 129	883	1 373
Região Metropolitana Vale do Aço	3 898	10	370	259	252	245	368	229	491	96	427	386	271	494
Colar Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Aço	1 183	3	96	93	58	75	98	70	175	14	144	138	80	139

Tabela 2.1.5 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 1998

(conclusão)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Sudeste														
Espírito Santo	17 127	155	1 477	1 094	1 110	1 102	1 425	1 117	1 716	946	1 705	1 662	1 519	2 099
Região Metropolitana de Vitória	6 613	22	665	431	485	444	543	437	586	420	521	527	608	924
Vitória	2 228	6	200	148	173	152	195	164	197	161	203	179	168	282
Rio de Janeiro	66 317	1 913	5 910	3 326	4 982	4 083	6 736	4 402	5 932	3 196	6 284	6 300	5 775	7 478
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	48 133	1 389	4 310	2 372	3 637	3 017	4 736	3 148	4 244	2 448	4 504	4 648	4 273	5 407
Rio de Janeiro	22 987	854	1 991	1 100	1 724	1 550	2 290	1 536	2 083	1 174	2 137	2 209	2 075	2 264
São Paulo	181 271	72	16 058	12 103	12 176	12 251	17 112	12 114	14 852	8 430	17 413	16 972	15 408	26 310
Região Metropolitana de São Paulo	86 946	52	7 519	5 612	6 421	5 845	7 756	5 927	6 907	4 352	8 245	7 973	7 612	12 725
São Paulo (Capital)	46 290	43	4 035	3 080	3 449	3 145	4 128	3 287	3 582	2 406	4 252	4 417	4 148	6 318
Região Metropolitana da Baixada Santista	5 935	1	463	388	436	383	542	438	485	321	608	620	546	704
Sul	**105 468**	**377**	**9 738**	**7 736**	**6 564**	**7 720**	**10 867**	**7 133**	**9 718**	**4 611**	**9 711**	**10 135**	**7 986**	**13 172**
Paraná	47 342	132	4 575	3 515	2 497	3 491	4 450	2 868	4 514	2 259	4 280	4 912	3 610	6 239
Região Metropolitana de Curitiba	13 908	38	1 373	918	753	1 252	1 102	648	1 580	639	1 049	1 789	1 171	1 596
Curitiba	9 709	37	996	587	526	956	707	395	1 230	438	723	1 426	719	969
Região Metropolitana de Londrina	3 660	2	246	215	173	256	346	249	324	194	404	386	333	532
Região Metropolitana de Maringá	2 617	8	269	224	132	189	252	152	218	147	232	229	201	364
Santa Catarina	22 019	200	1 771	1 495	1 404	1 774	2 512	1 678	1 919	1 042	2 038	2 034	1 679	2 473
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Florianópolis	2 652	6	214	159	176	259	269	193	258	136	259	235	226	262
Florianópolis	1 185	3	120	70	93	98	116	82	102	55	118	111	96	121
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana de Florianópolis	444	-	20	26	29	56	63	32	52	24	33	38	34	37
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Itajaí	2 073	24	170	122	165	166	271	168	176	114	168	194	140	195
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Vale do Itajaí	779	5	61	31	63	67	82	63	74	51	70	82	57	73
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Norte/ Nordeste Catarinense	4 253	123	285	303	226	305	414	283	362	200	431	412	342	567
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Norte/ Nordeste Catarinense	1 952	42	149	147	89	161	212	119	173	81	186	189	140	264
Rio Grande do Sul	36 107	45	3 392	2 726	2 663	2 455	3 905	2 587	3 285	1 310	3 393	3 189	2 697	4 460
Região Metropolitana de Porto Alegre	11 061	16	975	719	792	735	1 044	718	848	463	1 029	1 064	1 029	1 629
Porto Alegre	4 137	1	353	242	288	290	356	299	321	178	403	406	377	623
Centro-Oeste	**47 191**	**893**	**3 954**	**3 171**	**2 766**	**2 907**	**4 111**	**3 520**	**5 439**	**2 101**	**4 845**	**4 265**	**3 334**	**5 885**
Mato Grosso do Sul	8 151	60	778	550	447	501	667	508	733	377	981	785	583	1 181
Campo Grande	2 290	41	239	148	104	131	177	140	174	104	301	214	155	362
Mato Grosso	9 105	40	708	615	512	507	819	638	1 022	471	993	858	636	1 286
Cuiabá	1 419	2	96	99	92	87	142	99	166	80	135	124	94	203
Goiás	19 482	164	1 589	1 319	1 018	1 242	1 731	1 622	2 615	768	2 011	1 724	1 303	2 376
Goiânia	1 263	1	123	97	66	78	121	104	156	40	113	93	91	180
Distrito Federal	10 453	629	879	687	789	657	894	752	1 069	485	860	898	812	1 042
Ride - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno	13 409	674	1 097	903	970	853	1 129	965	1 438	659	1 127	1 177	1 012	1 405

Fonte: Estatísticas do registro civil 1998. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25, 2001.

Tabela 2.1.6 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 1997 e 1997-1998

(continua)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros	Antes de 1997			1997			1998		
		Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Brasil (1)	**960 328**	**7 693**	**3 788**	**3 905**	**15 750**	**9 574**	**6 176**	**936 885**	**550 275**	**386 610**
Norte	**47 335**	**810**	**494**	**316**	**888**	**601**	**287**	**45 637**	**28 008**	**17 629**
Rondônia	5 881	49	35	14	89	55	34	5 743	3 712	2 031
Porto Velho	1 831	9	6	3	6	5	1	1 816	1 185	631
Acre	2 578	32	25	7	23	15	8	2 523	1 604	919
Rio Branco	1 477	10	8	2	5	3	2	1 462	937	525
Amazonas	9 754	116	77	39	217	153	64	9 421	5 811	3 610
Manaus	7 001	15	7	8	77	45	32	6 909	4 223	2 686
Roraima	963	6	4	2	17	13	4	940	645	295
Boa Vista	806	1	1	-	9	7	2	796	542	254
Pará	21 985	346	232	114	396	266	130	21 243	12 707	8 536
Região Metropolitana de Belém	8 958	13	8	5	52	36	16	8 893	4 980	3 913
Belém	7 746	7	4	3	40	28	12	7 699	4 260	3 439
Amapá	1 840	14	7	7	31	23	8	1 795	1 078	717
Macapá	1 447	8	4	4	16	12	4	1 423	847	576
Tocantins	4 334	247	114	133	115	76	39	3 972	2 451	1 521
Palmas	316	3	2	1	8	4	4	305	191	114
Nordeste	**235 534**	**4 270**	**1 989**	**2 281**	**4 815**	**2 915**	**1 900**	**226 449**	**131 215**	**95 234**
Maranhão	16 720	1 338	640	698	730	494	236	14 652	9 374	5 278
Região Metropolitana Grande São Luís	4 879	32	19	13	29	21	8	4 818	2 937	1 881
São Luís	4 657	23	14	9	20	13	7	4 614	2 821	1 793
Piauí	10 602	660	290	370	626	346	280	9 316	5 514	3 802
Teresina	2 623	84	42	42	143	74	69	2 396	1 420	976
Ceará	30 905	486	216	270	760	466	294	29 659	17 298	12 361
Região Metropolitana de Fortaleza	12 671	88	40	48	251	170	81	12 332	7 020	5 312
Fortaleza	10 817	47	21	26	190	130	60	10 580	5 978	4 602
Rio Grande do Norte	12 198	173	68	105	275	160	115	11 750	6 717	5 033
Região Metropolitana de Natal	4 412	52	24	28	120	66	54	4 240	2 446	1 794
Natal	3 407	40	17	23	102	53	49	3 265	1 889	1 376
Paraíba	23 188	80	39	41	149	92	57	22 959	12 673	10 286
João Pessoa	4 087	4	2	2	13	7	6	4 070	2 315	1 755
Pernambuco	52 865	164	73	91	480	312	168	52 221	30 308	21 913
Região Metropolitana de Recife	22 089	16	9	7	188	133	55	21 885	12 723	9 162
Recife	11 477	6	3	3	115	86	29	11 356	6 493	4 863
Alagoas	14 789	247	117	130	345	204	141	14 197	8 124	6 073
Região Metropolitana de Maceió	5 406	25	12	13	153	91	62	5 228	3 022	2 206
Maceió	4 483	16	8	8	133	77	56	4 334	2 515	1 819
Sergipe	9 813	103	56	47	162	81	81	9 548	5 526	4 022
Aracaju	4 269	24	15	9	52	26	26	4 193	2 496	1 697
Bahia	64 454	1 019	490	529	1 288	760	528	62 147	35 681	26 466
Região Metropolitana de Salvador	16 225	26	16	10	85	44	41	16 114	8 981	7 133
Salvador	13 800	22	13	9	76	38	38	13 702	7 571	6 131
Sudeste	**475 467**	**1 226**	**598**	**628**	**6 971**	**4 227**	**2 744**	**467 270**	**275 256**	**192 014**
Minas Gerais	108 371	1 025	472	553	1 390	803	587	105 956	61 055	44 901
Região Metropolitana de Belo Horizonte	23 563	15	11	4	95	55	40	23 453	13 185	10 268
Belo Horizonte	13 600	6	4	2	52	27	25	13 542	7 346	6 196
Região Metropolitana Vale do Aço	2 894	11	8	3	29	21	8	2 854	1 683	1 171
Colar Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Aço	935	7	5	2	13	10	3	915	540	375

Tabela 2.1.6 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 1997 e 1997-1998

(conclusão)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros	Antes de 1997			1997			1998		
		Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sudeste										
Espírito Santo	17 874	67	43	24	210	143	67	17 597	10 743	6 854
Região Metropolitana de Vitória	7 556	20	17	3	71	53	18	7 465	4 591	2 874
Vitória	1 791	1	-	1	9	5	4	1 781	1 058	723
Rio de Janeiro	116 303	129	79	50	1 156	677	479	115 018	66 333	48 685
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	91 121	72	43	29	849	489	360	90 200	51 696	38 504
Rio de Janeiro	59 488	50	32	18	692	389	303	58 746	33 075	25 671
São Paulo	232 919	5	4	1	4 215	2 604	1 611	228 699	137 125	91 574
Região Metropolitana de São Paulo	110 179	3	2	1	2 478	1 545	933	107 698	64 867	42 831
São Paulo (Capital)	68 603	1	1	-	1 759	1 087	672	66 843	39 364	27 479
Região Metropolitana da Baixada Santista	11 319	-	-	-	290	179	111	11 029	6 709	4 320
Sul	**154 583**	**619**	**319**	**300**	**2 234**	**1 282**	**952**	**151 730**	**87 391**	**64 339**
Paraná	56 052	181	104	77	839	501	338	55 032	32 508	22 524
Região Metropolitana de Curitiba	15 275	9	4	5	53	27	26	15 213	8 808	6 405
Curitiba	9 405	2	1	1	18	10	8	9 385	5 365	4 020
Região Metropolitana de Londrina	3 580	12	8	4	9	8	1	3 559	2 128	1 431
Região Metropolitana de Maringá	2 417	2	2	-	14	11	3	2 401	1 439	962
Santa Catarina	28 223	166	82	84	484	276	208	27 573	15 390	12 183
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Florianópolis	3 800	7	2	5	41	26	15	3 752	2 158	1 594
Florianópolis	1 664	1	1	-	17	11	6	1 646	922	724
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana de Florianópolis	597	5	1	4	13	7	6	579	337	242
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Itajaí	2 849	6	3	3	27	20	7	2 816	1 650	1 166
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Vale do Itajaí	810	4	3	1	12	9	3	794	481	313
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Norte/ Nordeste Catarinense	4 588	12	3	9	62	30	32	4 514	1 683	2 831
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Norte/ Nordeste Catarinense	2 551	7	2	5	52	26	26	2 492	1 152	1 340
Rio Grande do Sul	70 308	272	133	139	911	505	406	69 125	39 493	29 632
Região Metropolitana de Porto Alegre	23 116	31	19	12	87	49	38	22 998	12 823	10 175
Porto Alegre	10 252	7	3	4	24	17	7	10 221	5 409	4 812
Centro-Oeste	**47 192**	**768**	**388**	**380**	**832**	**542**	**290**	**45 592**	**28 260**	**17 332**
Mato Grosso do Sul	10 716	56	34	22	115	75	40	10 545	6 580	3 965
Campo Grande	3 453	1	1	-	21	18	3	3 431	2 075	1 356
Mato Grosso	9 677	328	200	128	378	260	118	8 971	5 907	3 064
Cuiabá	2 191	52	31	21	97	64	33	2 042	1 290	752
Goiás	18 505	381	152	229	291	177	114	17 833	10 928	6 905
Goiânia	1 556	7	3	4	17	11	6	1 532	886	646
Distrito Federal	8 294	3	2	1	48	30	18	8 243	4 845	3 398
Ride - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno	11 931	31	11	20	99	67	32	11 801	7 144	4 657
Sem especificação	217	-	-	-	10	7	3	207	145	62
Ignorado	2 689	103	58	45	190	154	36	2 396	1 776	620
Estrangeiro	172	2	1	1	3	2	1	167	113	54

Fonte: Estatísticas do registro civil 1998. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25, 2001.

(1) Exclusive ignorado e estrangeiro.

Tabela 2.1.7 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 1998

(continua)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Natureza												
		Consensual	Não-consensual											Sem declaração
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem declaração	
				Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher		
Brasil	**90 778**	**73 272**	**17 506**	**11 135**	**2 133**	**8 977**	**6 230**	**1 946**	**4 264**	**46**	**11**	**35**	**95**	**-**
Norte	**1 652**	**1 213**	**439**	**232**	**48**	**182**	**204**	**89**	**112**	**-**	**-**	**-**	**3**	**-**
Rondônia	534	431	103	58	21	37	45	18	27	-	-	-	-	-
Porto Velho	95	89	6	3	-	3	3	3	-	-	-	-	-	-
Acre	104	32	72	20	4	16	51	26	24	-	-	-	1	-
Rio Branco	82	21	61	18	3	15	43	20	22	-	-	-	-	-
Amazonas	241	167	74	48	8	40	26	9	16	-	-	-	-	-
Manaus	231	160	71	48	8	40	23	8	14	-	-	-	-	-
Roraima	23	19	4	3	1	2	1	-	1	-	-	-	-	-
Boa Vista	23	19	4	3	1	2	1	-	1	-	-	-	-	-
Pará	405	330	75	37	4	32	38	16	22	-	-	-	-	-
Região Metropolitana de Belém	177	153	24	16	3	12	8	3	5	-	-	-	-	-
Belém	157	135	22	14	3	11	8	3	5	-	-	-	-	-
Amapá	109	64	45	32	4	27	12	7	4	-	-	-	1	-
Macapá	90	49	41	28	4	24	12	7	4	-	-	-	1	-
Tocantins	236	170	66	34	6	28	31	13	18	-	-	-	1	-
Palmas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	**7 308**	**5 003**	**2 305**	**1 207**	**397**	**809**	**1 094**	**386**	**708**	**2**	**-**	**2**	**2**	**-**
Maranhão	375	265	110	43	12	30	67	19	48	-	-	-	-	-
Região Metropolitana Grande São Luís	179	133	46	23	7	15	23	6	17	-	-	-	-	-
São Luís	177	132	45	23	7	15	22	5	17	-	-	-	-	-
Piauí	393	255	138	94	32	62	44	20	24	-	-	-	-	-
Teresina	110	63	47	40	12	28	7	6	1	-	-	-	-	-
Ceará	1 571	1 147	424	263	67	196	161	45	116	-	-	-	-	-
Região Metropolitana de Fortaleza	841	646	195	104	22	82	91	23	68	-	-	-	-	-
Fortaleza	707	578	129	94	21	73	35	10	25	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	464	309	155	103	29	74	52	23	29	-	-	-	-	-
Região Metropolitana de Natal	292	201	91	66	18	48	25	7	18	-	-	-	-	-
Natal	241	166	75	58	16	42	17	4	13	-	-	-	-	-
Paraíba	840	489	351	170	70	100	180	74	106	1	-	1	-	-
João Pessoa	326	214	112	54	18	36	58	24	34	-	-	-	-	-
Pernambuco	1 337	826	511	298	111	187	212	71	141	-	-	-	1	-
Região Metropolitana de Recife	622	438	184	93	45	48	90	37	53	-	-	-	1	-
Recife	313	272	41	13	6	7	27	8	19	-	-	-	1	-
Alagoas	275	161	114	35	13	22	78	29	49	-	-	-	1	-
Região Metropolitana de Maceió	66	38	28	1	-	1	27	10	17	-	-	-	-	-
Maceió	54	33	21	-	-	-	21	9	12	-	-	-	-	-
Sergipe	517	374	143	54	14	40	89	28	61	-	-	-	-	-
Aracaju	267	193	74	12	3	9	62	21	41	-	-	-	-	-
Bahia	1 536	1 177	359	147	49	98	211	77	134	1	-	1	-	-
Região Metropolitana de Salvador	378	295	83	4	2	2	79	20	59	-	-	-	-	-
Salvador	318	241	77	-	-	-	77	20	57	-	-	-	-	-
Sudeste	**56 144**	**46 676**	**9 468**	**6 237**	**1 108**	**5 110**	**3 137**	**1 035**	**2 091**	**34**	**8**	**26**	**60**	**-**
Minas Gerais	13 220	10 150	3 070	1 712	372	1 335	1 313	460	846	9	4	5	36	-
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3 727	2 715	1 012	321	79	241	684	275	402	1	1	-	6	-
Belo Horizonte	2 718	2 045	673	103	26	77	564	221	336	-	-	-	6	-
Região Metropolitana Vale do Aço	368	227	141	86	17	69	54	23	31	1	-	1	-	-
Colar Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Aço	29	14	15	13	3	10	2	-	2	-	-	-	-	-

Tabela 2.1.7 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 1998

(conclusão)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Natureza												
		Consensual	Não-consensual											Sem declaração
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem declaração	
				Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher		
Sudeste														
Espírito Santo	1 907	1 473	434	356	63	292	76	18	58	2	1	1	-	-
Região Metropolitana de Vitória	740	614	126	105	16	88	21	4	17	-	-	-	-	-
Vitória	207	186	21	17	5	12	4	2	2	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	4 078	3 423	655	308	73	235	344	92	252	3	-	3	-	-
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 038	1 762	276	107	21	86	167	49	118	2	-	2	-	-
Rio de Janeiro	917	813	104	24	4	20	79	30	49	1	-	1	-	-
São Paulo	36 939	31 630	5 309	3 861	600	3 248	1 404	465	935	20	3	17	24	-
Região Metropolitana de São Paulo	12 098	10 786	1 312	857	146	707	438	164	273	11	1	10	6	-
São Paulo (Capital)	6 466	6 019	447	269	47	220	177	66	110	1	1	-	-	-
Região Metropolitana da Baixada Santista	1 335	1 110	225	109	20	89	116	47	69	-	-	-	-	-
Sul	**19 228**	**15 099**	**4 129**	**2 597**	**420**	**2 175**	**1 500**	**335**	**1 159**	**4**	**1**	**3**	**28**	**-**
Paraná	5 903	4 717	1 186	764	132	632	421	87	334	1	-	1	-	-
Região Metropolitana de Curitiba	1 307	1 169	138	70	15	55	68	15	53	-	-	-	-	-
Curitiba	879	833	46	27	5	22	19	5	14	-	-	-	-	-
Região Metropolitana de Londrina	567	461	106	63	9	54	43	5	38	-	-	-	-	-
Região Metropolitana de Maringá	303	255	48	27	3	24	21	4	17	-	-	-	-	-
Santa Catarina	5 230	3 870	1 360	1 017	155	862	341	79	262	2	-	2	-	-
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Florianópolis	1 009	624	385	330	54	276	54	9	45	1	-	1	-	-
Florianópolis	652	412	240	210	31	179	29	6	23	1	-	1	-	-
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana de Florianópolis	50	33	17	1	-	1	16	2	14	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Itajaí	603	526	77	46	4	42	31	3	28	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Vale do Itajaí	110	99	11	8	-	8	3	-	3	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Norte/ Nordeste Catarinense	740	595	145	103	15	88	42	13	29	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Norte/ Nordeste Catarinense	346	279	67	53	3	50	14	3	11	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	8 095	6 512	1 583	816	133	681	738	169	563	1	1	-	28	-
Região Metropolitana de Porto Alegre	2 812	2 382	430	195	34	160	219	45	169	1	1	-	15	-
Porto Alegre	1 010	898	112	50	8	42	53	10	38	1	1	-	8	-
Centro-Oeste	**6 446**	**5 281**	**1 165**	**862**	**160**	**701**	**295**	**101**	**194**	**6**	**2**	**4**	**2**	**-**
Mato Grosso do Sul	1 725	1 407	318	262	44	218	55	20	35	1	1	-	-	-
Campo Grande	664	525	139	112	17	95	26	10	16	1	1	-	-	-
Mato Grosso	966	775	191	108	22	86	81	17	64	1	-	1	1	-
Cuiabá	171	147	24	15	1	14	9	6	3	-	-	-	-	-
Goiás	2 053	1 704	349	279	52	227	67	20	47	3	1	2	-	-
Goiânia	337	319	18	2	-	2	16	1	15	-	-	-	-	-
Distrito Federal	1 702	1 395	307	213	42	170	92	44	48	1	-	1	1	-
Ride - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno	1 938	1 557	381	281	59	221	97	47	50	2	1	1	1	-

Fonte: Estatísticas do registro civil 1998. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25, 2001.

(1) Inclusive sem declaração do cônjuge requerente.

Tabela 2.1.8 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Densidade demográfica (hab./km²)							
	01.09.1940	01.07.1950	01.09.1960	01.09.1970	01.09.1980	01.09.1991	01.08.1996	01.08.2000
Brasil	**4,88**	**6,14**	**8,29**	**11,01**	**14,07**	**(1) 17,18**	**(1) 18,38**	**(1) 19,94**
Norte	**0,41**	**0,52**	**0,72**	**1,01**	**1,65**	**2,59**	**2,92**	**3,35**
Rondônia	...	0,15	0,29	0,46	2,02	4,75	5,15	5,81
Acre	0,52	0,75	1,04	1,41	1,97	2,73	3,16	3,66
Amazonas	0,28	0,33	0,45	0,61	0,92	1,33	1,51	1,79
Roraima	...	0,08	0,13	0,18	0,34	0,97	1,10	1,45
Pará	0,77	0,92	1,25	1,77	2,77	3,95	4,40	4,96
Amapá	...	0,27	0,49	0,82	1,26	2,02	2,65	3,34
Tocantins	-	-	-	-	-	3,30	3,77	4,17
Nordeste	**9,36**	**11,65**	**14,38**	**18,23**	**22,57**	**(2) 27,22**	**(2) 28,68**	**30,72**
Maranhão	3,81	4,88	7,61	9,22	12,31	14,79	15,67	17,03
Piauí	3,26	4,17	4,95	6,70	8,52	10,23	10,59	11,31
Ceará	14,24	18,36	22,45	29,71	36,02	43,50	46,53	51,00
Rio Grande do Norte	14,49	18,26	21,61	29,24	35,80	45,31	48,00	52,32
Paraíba	25,23	30,39	35,49	42,27	49,14	56,57	58,42	61,12
Pernambuco	27,35	34,55	41,67	52,51	62,49	72,04	74,79	80,37
Alagoas	34,40	39,53	45,50	57,43	71,70	90,00	94,27	101,47
Fernando de Noronha	...	23,24	55,56	49,64	51,16	(3) ...	(3) ...	(3) ...
Sergipe	24,66	29,30	34,20	40,95	51,84	67,66	73,65	81,25
Bahia	7,00	8,63	10,57	13,38	16,88	20,92	22,11	23,16
Sudeste	**19,97**	**24,54**	**33,34**	**43,38**	**56,31**	**67,66**	**72,25**	**78,32**
Minas Gerais	11,61	13,36	16,58	19,72	22,96	26,76	28,34	30,50
Espírito Santo	17,33	20,99	25,68	35,08	44,37	56,31	60,69	67,26
Rio de Janeiro	83,40	107,95	152,66	207,71	260,74	291,68	305,32	328,59
São Paulo	29,03	36,93	51,79	71,86	101,25	126,96	137,13	149,22
Sul	**10,20**	**13,95**	**20,91**	**29,35**	**33,86**	**38,34**	**40,74**	**43,57**
Paraná	6,21	10,63	21,44	34,81	38,33	42,31	45,08	47,99
Santa Catarina	12,34	16,34	22,18	30,38	38,00	47,59	51,08	56,21
Rio Grande do Sul	12,41	15,57	20,06	24,91	29,06	32,40	34,16	36,16
Centro-Oeste	**0,67**	**0,92**	**1,57**	**2,70**	**4,01**	**5,85**	**6,51**	**7,24**
Mato Grosso do Sul	...	...	...	...	3,91	4,97	5,38	5,82
Mato Grosso	0,35	0,42	0,72	1,30	1,29	2,24	2,47	2,77
Goiás	1,29	1,89	2,98	4,58	6,01	11,78	13,23	14,71
Distrito Federal	-	-	24,28	93,14	203,94	275,00	312,94	353,53

Fontes: Censo demográfico 1940-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 1950-2001; Contagem da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE,1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar; IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Geografia.

Nota: A densidade foi calculada em relação à área terrestre.

(1) Inclusive as Ilhas da Trindade e Martins Vaz. (2) Inclusive a região em litígio entre Piauí e Ceará. (3) A partir de 1989, constitui Distrito Estadual do Estado de Pernambuco.

Tabela 2.1.9 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 1991/2020

Ano	População residente projetada para 01.07	Taxas brutas de natalidade (‰)	Taxas brutas de mortalidade (‰)	Taxa líquida de migração anual (‰)	Taxa de crescimento anual (‰)
1991	149 926 149	22,79	7,11	(-) 0,30	1,523
1992	152 226 988	22,39	7,02	(-) 0,29	1,490
1993	154 512 692	21,95	6,95	(-) 0,27	1,454
1994	156 775 230	21,50	6,89	(-) 0,26	1,419
1995	159 016 334	21,11	6,82	(-) 0,25	1,393
1996	161 247 046	20,83	6,77	(-) 0,24	1,370
1997	163 470 521	20,53	6,74	(-) 0,22	1,347
1998	165 687 517	20,30	6,72	(-) 0,21	1,332
1999	167 909 738	20,17	6,70	(-) 0,20	1,321
2000	170 143 121	20,04	6,69	(-) 0,19	1,310
2005	181 341 499	19,08	6,74	(-) 0,09	1,213
2010	192 040 996	17,71	7,18	0,00	1,035
2015	201 517 470	16,49	7,74	0,00	0,860
2020	209 705 328	15,66	8,41	0,00	0,716

Fonte: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas UNFPA/Brasil (BRA/98/P08) , Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos.

Projeção Preliminar da População do Brasil por Sexo e Idade: 1991-2020. Revisão - 2000 .

Notas: 1. Projeção nacional obtida por soma das projeções estaduais.

2. Projeção de população, pelo método das componentes, para o período de 1991/2020, com revisão de hipótese de declínio da fecundidade e incorporação do indicativo do saldo migratório internacional.

Tabela 2.1.10 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 1991/2020

Ano	Esperança de vida ao nascer			Taxa de mortalidade infantil (‰ nascidos vivos)			Taxa de fecundidade total
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
1991	66,09	62,57	69,78	44,80	49,30	40,00	2,6070
1992	66,38	62,83	70,11	43,30	47,90	38,60	2,5330
1993	66,67	63,09	70,43	42,00	46,50	37,20	2,4699
1994	66,96	63,35	70,76	40,70	45,20	35,90	2,4143
1995	67,26	63,61	71,09	39,30	43,90	34,50	2,3656
1996	67,56	63,87	71,42	38,00	42,60	33,20	2,3230
1997	67,80	64,09	71,70	36,90	41,60	32,10	2,2861
1998	68,05	64,31	71,98	35,90	40,50	31,10	2,2541
1999	68,31	64,54	72,26	34,80	39,40	30,00	2,2264
2000	68,56	64,77	72,55	33,80	38,40	28,90	2,2000
2005	69,71	65,80	73,82	29,20	33,80	24,50	2,1200
2010	70,06	66,13	74,18	28,00	32,40	23,30	2,0800
2015	70,19	66,28	74,30	27,50	31,90	22,90	2,0700
2020	70,32	66,42	74,41	27,10	31,50	22,60	2,0600

Fonte: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas UNFPA/Brasil (BRA/98/P08) , Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos.

Projeção Preliminar da População do Brasil por Sexo e Idade: 1991-2020. Revisão - 2000 .

Nota: Indicadores implícitos na projeção da população brasileira, pelo método das componentes, para o período de 1991/2020, com revisão de hipótese de declínio da fecundidade e incorporação do indicativo do saldo migratório internacional.

Tabela 2.1.11 - Esperança de vida ao nascer, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 1991/2000

Grandes Regiões	Esperança de vida ao nascer					
	1991 (1)			2000		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	**66,03**	**62,57**	**69,77**	**68,55**	**64,77**	**72,55**
Norte	65,49	62,85	68,60	68,47	65,63	71,73
Nordeste	62,71	59,79	65,73	65,78	62,72	68,86
Sudeste	67,61	63,58	71,98	69,58	65,11	74,32
Sul	68,79	65,34	72,59	71,03	67,27	75,02
Centro-Oeste	66,97	64,01	70,39	69,42	66,24	72,97

Fonte: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas UNFPA/Brasil (BRA/98/P08) , Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos.

Projeção Preliminar da População do Brasil por Sexo e Idade: 1991-2020. Revisão - 2000.
(1)) Esperanças de vida ao nascer implícitas em tábuas de mortalidade construídas a partir da conciliação das mortalidades infantis com as mortalidades das demais idades, derivadas das informações dos Censos Demográficos e do Registro Civil. (2) Esperanças de vida ao nascer implícitas na projeção da população brasileira pelo método das componentes para o período 1991/2020, com revisão de hipótese de declínio de fecundidade e incorporação do indicativo do saldo migratório internacional.

Tabela 2.1.12 - Taxa de mortalidade infantil, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 1991/2000

Grandes Regiões	Taxa de mortalidade infantil (‰)					
	1991 (1)			2000		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	**44,72**	**49,26**	**40,05**	**28,94**	**38,36**	**28,94**
Norte	43,28	48,30	38,13	26,19	36,64	26,19
Nordeste	68,59	75,42	61,59	44,68	57,12	44,68
Sudeste	31,81	35,19	28,33	20,73	29,10	20,73
Sul	28,97	31,94	25,89	18,92	25,17	18,92
Centro-Oeste	33,05	35,64	30,39	22,66	28,01	22,66

Fonte: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas UNFPA/Brasil (BRA/98/P08) , Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos.

Projeção Preliminar da População do Brasil por Sexo e Idade: 1991-2020. Revisão - 2000.

(1) Estimativas conciliando indicadores de mortalidade infantil que utilizaram informações dos Censos Demográficos e das Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios. (2) Taxas de mortalidade infantil implícitas na projeção da população brasileira pelo método das componentes para o período de 1991/2020, com revisão de hipótese de declínio de fecundidade e incorporação do indicativo do saldo migratório internacional.

Tabela 2.1.13 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família - 1999

Características da pessoa de referência da família	Famílias residentes em domicílios particulares	Pessoas residentes em domicílios particulares					
		Total	Condição na família				
			Pessoas de referência	Cônjuges	Filhos	Outros parentes	Sem parentesco
Total	**46 306 278**	**159 684 848**	**46 306 278**	**31 755 311**	**72 395 780**	**8 675 716**	**551 763**
Sexo							
Homens	34 253 179	126 940 714	34 253 179	30 704 551	56 578 573	5 077 769	326 642
Mulheres	12 053 099	32 744 134	12 053 099	1 050 760	15 817 207	3 597 947	225 121
Grupos de idade							
10 a 17 anos	233 963	509 640	233 963	64 960	182 347	24 458	3 912
18 e 19 anos	499 194	1 204 459	499 194	217 857	406 778	74 352	6 278
20 a 24 anos	2 896 977	8 036 995	2 896 977	1 823 247	2 859 353	417 795	39 623
25 a 29 anos	4 483 641	14 379 858	4 483 641	3 331 521	5 878 674	626 930	59 092
30 a 34 anos	5 468 633	19 782 702	5 468 633	4 238 173	9 329 946	693 259	52 691
35 a 39 anos	5 847 215	22 897 192	5 847 215	4 540 885	11 750 247	698 853	59 992
40 a 44 anos	5 381 858	21 908 131	5 381 858	4 051 488	11 672 145	748 403	54 237
45 a 49 anos	4 781 801	18 974 619	4 781 801	3 459 300	9 871 469	798 430	63 619
50 a 54 anos	4 031 345	15 098 776	4 031 345	2 811 858	7 423 357	794 294	37 922
55 a 59 anos	3 315 717	11 235 125	3 315 717	2 182 974	4 850 133	832 212	54 089
60 anos ou mais	9 358 447	25 633 645	9 358 447	5 028 660	8 161 933	2 964 860	119 745
Idade ignorada	7 487	23 706	7 487	4 388	9 398	1 870	563
Anos de estudo							
Sem instrução e menos de 1 ano	8 753 360	20 064 036	8 753 360	4 612 775	4 956 072	1 661 531	80 298
1 a 3 anos	7 841 535	31 558 511	7 841 535	5 201 235	16 503 183	1 925 304	87 254
4 a 7 anos	14 113 562	55 579 973	14 113 562	10 647 045	27 791 377	2 850 881	177 108
8 a 10 anos	5 876 430	22 988 220	5 876 430	4 289 358	11 601 088	1 128 424	92 920
11 a 14 anos	6 675 579	22 306 173	6 675 579	5 233 617	9 391 838	921 225	83 914
15 anos ou mais	2 932 371	6 719 541	2 932 371	1 676 647	1 923 673	158 487	28 363
Não determinado e sem declaração	113 441	468 394	113 441	94 634	228 549	29 864	1 906
Condição de atividade na semana de referência							
Economicamente ativas	36 552 777	132 210 668	36 552 777	27 636 627	61 698 391	5 889 124	433 749
Ocupadas	34 579 892	125 594 625	34 579 892	26 476 059	58 550 489	5 573 224	414 961
Não-economicamente ativas	9 746 355	27 449 736	9 746 355	4 113 120	10 686 217	2 786 030	118 014
Sem declaração	7 146	24 444	7 146	5 564	11 172	562	-
Classes de rendimento mensal de todas as fontes							
Até 1/2 salário mínimo	1 116 485	4 111 741	1 116 485	644 378	2 159 495	183 278	8 105
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	7 612 037	24 472 014	7 612 037	3 954 107	10 841 524	1 978 673	85 673
Mais de 1 a 2 salários mínimos	9 205 072	32 708 443	9 205 072	6 208 487	15 405 360	1 798 462	91 062
Mais de 2 a 3 salários mínimos	7 189 237	25 513 772	7 189 237	5 325 083	11 634 377	1 287 636	77 439
Mais de 3 a 5 salários mínimos	6 456 275	22 602 585	6 456 275	4 964 360	10 012 413	1 086 213	83 324
Mais de 5 a 10 salários mínimos	6 019 388	20 729 378	6 019 388	4 733 678	8 948 160	941 260	86 892
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2 880 498	9 754 425	2 880 498	2 225 942	4 193 471	409 066	45 448
Mais de 20 salários mínimos	1 678 011	5 580 685	1 678 011	1 339 195	2 355 879	184 830	22 770
Sem rendimento (1)	3 397 808	11 510 911	3 397 808	1 789 397	5 632 191	651 825	39 690
Sem declaração	751 467	2 700 894	751 467	570 684	1 212 910	154 473	11 360

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999. Brasil . Rio de Janeiro: IBGE, v. 21, 2000.

Nota: Exclusive os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Inclusive as pessoas de referência que receberam somente em benefícios.

Tabela 2.1.14 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar - 1999

(continua)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal familiar (1)	Famílias residentes em domicílios particulares			Rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares (R$) (1)		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Brasil	**(2) 46 306 278**	**37 796 067**	**(3) 8 510 211**	**(2) 876**	**980**	**(3) 416**
Até 1 salário mínimo	5 147 431	3 315 836	1 831 595	110	113	102
Mais de 1 a 2 salários mínimos	7 650 693	5 244 010	2 406 683	214	216	208
Mais de 2 a 3 salários mínimos	6 737 027	5 265 387	1 471 640	342	344	338
Mais de 3 a 5 salários mínimos	8 183 796	6 907 900	1 275 896	533	535	521
Mais de 5 a 10 salários mínimos	8 632 402	7 954 005	678 397	952	954	923
Mais de 10 a 20 salários mínimos	4 590 722	4 332 559	258 163	1 885	1 888	1 836
Mais de 20 salários mínimos	2 754 437	2 663 484	90 953	5 069	5 054	5 509
Sem rendimento (4)	1 599 718	1 313 305	286 413	-	-	-
Sem declaração	1 010 052	799 581	210 471	-	-	-
Norte	**(5) 2 013 817**	**2 013 817**	**-**	**(5) 728**	**728**	**-**
Até 1 salário mínimo	215 517	215 517	-	113	113	-
Mais de 1 a 2 salários mínimos	373 198	373 198	-	212	212	-
Mais de 2 a 3 salários mínimos	332 206	332 206	-	343	343	-
Mais de 3 a 5 salários mínimos	370 248	370 248	-	530	530	-
Mais de 5 a 10 salários mínimos	342 769	342 769	-	943	943	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	172 360	172 360	-	1 876	1 876	-
Mais de 20 salários mínimos	85 903	85 903	-	4 603	4 603	-
Sem rendimento (4)	108 158	108 158	-	-	-	-
Sem declaração	13 458	13 458	-	-	-	-
Nordeste	**12 417 775**	**8 253 847**	**4 163 928**	**522**	**632**	**301**
Até 1 salário mínimo	2 707 158	1 482 373	1 224 785	104	108	99
Mais de 1 a 2 salários mínimos	3 188 482	1 850 340	1 338 142	208	211	204
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 980 960	1 327 119	653 841	338	339	335
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 700 992	1 272 996	427 996	524	528	511
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 137 014	985 580	151 434	941	946	914
Mais de 10 a 20 salários mínimos	550 933	498 491	52 442	1 878	1 878	1 875
Mais de 20 salários mínimos	333 260	308 644	24 616	5 169	5 121	5 767
Sem rendimento (4)	518 079	371 881	146 198	-	-	-
Sem declaração	300 897	156 423	144 474	-	-	-

Tabela 2.1.14 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar - 1999

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal familiar (1)	Famílias residentes em domicílios particulares			Rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares (R$) (1)		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Sudeste	**21 012 600**	**18 873 673**	**2 138 927**	**1 070**	**1 133**	**519**
Até 1 salário mínimo	1 312 591	996 153	316 438	119	121	113
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 405 708	1 894 853	510 855	220	221	215
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 787 829	2 394 094	393 735	344	345	338
Mais de 3 a 5 salários mínimos	3 986 879	3 581 116	405 763	537	538	529
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 936 068	4 678 169	257 899	956	957	927
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2 721 289	2 610 349	110 940	1 887	1 889	1 847
Mais de 20 salários mínimos	1 642 115	1 615 764	26 351	5 019	5 007	5 766
Sem rendimento (4)	659 716	582 357	77 359	-	-	-
Sem declaração	560 405	520 818	39 587	-	-	-
Sul	**7 453 463**	**5 947 055**	**1 506 408**	**949**	**1 058**	**524**
Até 1 salário mínimo	584 554	392 494	192 060	112	114	107
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 073 374	726 700	346 674	219	222	213
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 081 137	788 051	293 086	345	345	343
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 493 419	1 167 644	325 775	534	537	524
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 616 671	1 408 661	208 010	952	956	925
Mais de 10 a 20 salários mínimos	838 707	771 211	67 496	1 873	1 882	1 780
Mais de 20 salários mínimos	476 317	455 005	21 312	5 053	5 061	4 877
Sem rendimento (4)	195 753	157 755	37 998	-	-	-
Sem declaração	93 531	79 534	13 997	-	-	-
Centro-Oeste	**3 345 497**	**2 750 931**	**594 566**	**918**	**992**	**573**
Até 1 salário mínimo	308 881	234 587	74 294	116	118	111
Mais de 1 a 2 salários mínimos	583 579	407 913	175 666	216	216	215
Mais de 2 a 3 salários mínimos	543 252	432 320	110 932	345	346	342
Mais de 3 a 5 salários mínimos	629 317	523 830	105 487	531	533	518
Mais de 5 a 10 salários mínimos	599 832	544 851	54 981	940	942	922
Mais de 10 a 20 salários mínimos	307 594	283 056	24 538	1 909	1 913	1 865
Mais de 20 salários mínimos	218 081	200 017	18 064	5 499	5 501	5 479
Sem rendimento (4)	112 861	94 364	18 497	-	-	-
Sem declaração	42 100	29 993	12 107	-	-	-

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

(1) Exclusive os rendimentos das pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Exclusive os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive os dados de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (4) Inclusive os dados das famílias cujos componentes receberam somente em benefícios. (5) Exclusive os dados da zona rural.

Tabela 2.1.15 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 1999

Grandes Regiões, situação do domicílio e sexo	População residente						
	Total	Cor ou raça					
		Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Sem declaração
Brasil (1)	**160 336 471**	**86 626 719**	**8 645 506**	**64 043 050**	**742 372**	**261 740**	**17 084**
Homens (1)	78 470 936	41 581 723	4 327 951	32 063 740	359 991	127 397	10 134
Mulheres (1)	81 865 535	45 044 996	4 317 555	31 979 310	382 381	134 343	6 950
Urbana	127 751 405	72 416 442	6 924 851	47 536 828	664 653	192 775	15 856
Homens	61 562 657	34 339 159	3 407 697	23 395 356	320 472	91 067	8 906
Mulheres	66 188 748	38 077 283	3 517 154	24 141 472	344 181	101 708	6 950
Rural (2)	32 585 066	14 210 277	1 720 655	16 506 222	77 719	68 965	1 228
Homens (2)	16 908 279	7 242 564	920 254	8 668 384	39 519	36 330	1 228
Mulheres (2)	15 676 787	6 967 713	800 401	7 837 838	38 200	32 635	-
Norte (3)	**7 828 407**	**2 220 588**	**182 174**	**5 343 991**	**13 748**	**67 247**	**659**
Homens (3)	3 835 371	1 052 052	97 209	2 644 814	7 448	33 342	506
Mulheres (3)	3 993 036	1 168 536	84 965	2 699 177	6 300	33 905	153
Urbana	7 828 407	2 220 588	182 174	5 343 991	13 748	67 247	659
Homens	3 835 371	1 052 052	97 209	2 644 814	7 448	33 342	506
Mulheres	3 993 036	1 168 536	84 965	2 699 177	6 300	33 905	153
Rural	...	...	...	...	...	...	...
Homens	...	...	...	...	...	...	...
Mulheres	...	...	...	...	...	...	...
Nordeste	**46 400 796**	**13 792 306**	**2 605 971**	**29 922 833**	**38 633**	**38 034**	**3 019**
Homens	22 701 933	6 426 951	1 341 574	14 894 843	17 828	18 913	1 824
Mulheres	23 698 863	7 365 355	1 264 397	15 027 990	20 805	19 121	1 195
Urbana	29 495 667	9 218 889	1 695 011	18 514 250	29 436	35 886	2 195
Homens	14 038 441	4 212 796	850 378	8 944 392	12 061	17 814	1 000
Mulheres	15 457 226	5 006 093	844 633	9 569 858	17 375	18 072	1 195
Rural	16 905 129	4 573 417	910 960	11 408 583	9 197	2 148	824
Homens	8 663 492	2 214 155	491 196	5 950 451	5 767	1 099	824
Mulheres	8 241 637	2 359 262	419 764	5 458 132	3 430	1 049	-
Sudeste	**70 067 880**	**44 855 408**	**4 710 659**	**19 909 949**	**528 613**	**51 337**	**11 914**
Homens	34 111 455	21 545 606	2 292 617	9 984 880	260 021	21 122	7 209
Mulheres	35 956 425	23 309 802	2 418 042	9 925 069	268 592	30 215	4 705
Urbana	62 151 373	40 593 567	4 123 860	16 885 705	490 570	46 161	11 510
Homens	29 952 595	19 305 956	1 986 952	8 392 694	241 476	18 712	6 805
Mulheres	32 198 778	21 287 611	2 136 908	8 493 011	249 094	27 449	4 705
Rural	7 916 507	4 261 841	586 799	3 024 244	38 043	5 176	404
Homens	4 158 860	2 239 650	305 665	1 592 186	18 545	2 410	404
Mulheres	3 757 647	2 022 191	281 134	1 432 058	19 498	2 766	-
Sul	**24 514 219**	**20 497 918**	**743 271**	**3 099 726**	**119 742**	**52 401**	**1 161**
Homens	12 095 451	10 016 938	377 638	1 618 000	54 855	27 425	595
Mulheres	12 418 768	10 480 980	365 633	1 481 726	64 887	24 976	566
Urbana	19 210 693	16 072 304	610 879	2 406 032	93 907	26 410	1 161
Homens	9 326 308	7 728 989	305 690	1 233 997	42 520	14 517	595
Mulheres	9 884 385	8 343 315	305 189	1 172 035	51 387	11 893	566
Rural	5 303 526	4 425 614	132 392	693 694	25 835	25 991	-
Homens	2 769 143	2 287 949	71 948	384 003	12 335	12 908	-
Mulheres	2 534 383	2 137 665	60 444	309 691	13 500	13 083	-
Centro-Oeste	**11 273 592**	**5 209 175**	**398 395**	**5 571 775**	**41 575**	**52 341**	**331**
Homens	5 587 281	2 513 047	214 549	2 813 386	19 894	26 405	-
Mulheres	5 686 311	2 696 128	183 846	2 758 389	21 681	25 936	331
Urbana	9 223 752	4 356 396	317 025	4 495 487	37 212	17 301	331
Homens	4 488 049	2 060 721	169 348	2 234 161	17 022	6 797	-
Mulheres	4 735 703	2 295 675	147 677	2 261 326	20 190	10 504	331
Rural	2 049 840	852 779	81 370	1 076 288	4 363	35 040	-
Homens	1 099 232	452 326	45 201	579 225	2 872	19 608	-
Mulheres	950 608	400 453	36 169	497 063	1 491	15 432	-

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

(1) Exclusive a população da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.(2) Exclusive a população de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população da zona rural.

Tabela 2.1.16 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 1999

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente							
	Total	Naturalidade em relação ao município						
		Naturais		Não-naturais				Sem declaração
		Total	Sempre residiram no município	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação			
					Naturais		Não-naturais	
					Total	Sempre residiram na Unidade da Federação		
Brasil (1)	**160 336 471**	**97 388 666**	**85 617 697**	**62 941 020**	**37 594 324**	**33 029 413**	**25 346 696**	**6 785**
0 a 4 anos (1)	14 828 032	13 565 345	13 290 186	1 262 426	857 065	838 194	405 361	261
5 a 9 anos (1)	15 412 649	13 039 576	12 428 778	2 372 669	1 535 005	1 440 044	837 664	404
10 a 14 anos (1)	16 995 386	13 345 632	12 351 346	3 648 155	2 409 570	2 243 544	1 238 585	1 599
15 a 19 anos (1)	17 023 763	12 319 225	11 068 752	4 702 685	3 043 548	2 789 264	1 659 137	1 853
15 a 17 anos (1)	10 388 224	7 664 271	6 955 973	2 722 295	1 788 105	1 642 781	934 190	1 658
18 e 19 anos (1)	6 635 539	4 654 954	4 112 779	1 980 390	1 255 443	1 146 483	724 947	195
20 a 24 anos (1)	14 342 318	9 003 862	7 741 798	5 337 446	3 217 137	28 998 543	2 120 309	1 010
25 a 29 anos (1)	12 368 358	6 769 139	5 565 224	5 599 219	3 338 170	2 938 476	2 261 049	-
30 a 34 anos (1)	12 213 418	6 032 585	4 821 666	6 180 833	3 642 269	3 144 684	2 538 564	-
35 a 39 anos (1)	11 668 932	5 469 282	4 305 993	6 199 650	3 684 159	3 145 109	2 515 491	-
40 a 44 anos (1)	10 176 759	4 413 115	3 409 988	5 763 110	3 377 696	2 838 572	2 385 414	534
45 a 49 anos (1)	8 491 438	3 451 161	2 680 314	5 040 277	2 902 396	2 441 780	2 137 881	-
50 a 54 anos (1)	6 862 506	2 670 725	2 068 404	4 191 781	2 372 958	2 000 148	1 818 823	-
55 a 59 anos (1)	5 420 815	1 980 634	1 571 282	3 439 619	1 930 723	1 645 419	1 508 896	562
60 a 64 anos (1)	4 586 331	1 713 947	1 358 222	2 872 384	1 663 043	1 448 707	1 209 341	-
65 a 69 anos (1)	3 684 503	1 335 522	1 095 899	2 348 981	1 322 829	1 162 485	1 026 152	-
70 anos ou mais (1)	6 241 969	2 269 427	1 851 093	3 971 980	2 293 011	2 049 699	1 678 969	562
Idade ignorada (1)	19 294	9 489	8 752	9 805	4 745	4 745	5 060	-
Norte (2)	**7 828 407**	**4 649 142**	**4 111 348**	**3 179 265**	**1 312 802**	**1 179 816**	**1 866 463**	**-**
0 a 4 anos (2)	889 864	816 850	798 340	73 014	42 420	41 652	30 594	-
5 a 9 anos (2)	905 790	760 613	718 611	145 177	82 761	77 272	62 416	-
10 a 14 anos (2)	942 777	700 597	639 111	242 180	125 350	117 024	116 830	-
15 a 19 anos (2)	952 912	624 833	561 286	328 079	155 613	139 846	172 466	-
15 a 17 anos (2)	592 865	400 909	364 441	191 956	93 159	85 378	98 797	-
18 e 19 anos (2)	360 047	223 924	196 845	136 123	62 454	54 468	73 669	-
20 a 24 anos (2)	768 115	435 246	375 578	332 869	142 598	124 554	190 271	-
25 a 29 anos (2)	618 597	289 175	229 791	329 422	140 978	125 640	188 444	-
30 a 34 anos (2)	570 451	236 118	183 493	334 333	120 673	102 698	213 660	-
35 a 39 anos (2)	495 335	190 007	143 257	305 328	100 027	87 873	205 301	-
40 a 44 anos (2)	408 641	149 451	114 210	259 190	96 279	82 290	162 911	-
45 a 49 anos (2)	349 740	120 507	92 136	229 233	80 613	72 676	148 620	-
50 a 54 anos (2)	254 382	94 275	71 573	160 107	60 523	55 336	99 584	-
55 a 59 anos (2)	197 413	66 764	50 672	130 649	50 312	44 867	80 337	-
60 a 64 anos (2)	152 994	46 836	38 035	106 158	41 172	37 978	64 986	-
65 a 69 anos (2)	125 076	46 450	38 738	78 626	26 018	25 517	52 608	-
70 anos ou mais (2)	196 320	71 420	56 517	124 900	47 465	44 593	77 435	-
Idade ignorada (2)	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.1.16 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 1999

(continuação)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente							
	Total	Naturalidade em relação ao município						Sem declaração
		Naturais		Não-naturais				
		Total	Sempre residiram no município	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação			
					Naturais		Não-naturais	
					Total	Sempre residiram na Unidade da Federação		
Nordeste	**46 400 796**	**32 185 849**	**28 126 106**	**14 214 557**	**10 866 639**	**9 378 010**	**3 347 918**	**390**
0 a 4 anos	4 800 884	4 427 138	4 347 120	373 746	252 555	246 871	121 191	-
5 a 9 anos	5 003 366	4 363 082	4 167 634	640 284	425 955	401 545	214 329	-
10 a 14 anos	5 702 519	4 722 814	4 392 219	979 705	715 985	670 822	263 720	-
15 a 19 anos	5 366 453	4 142 520	3 743 509	1 223 738	921 392	843 932	302 346	195
15 a 17 anos	3 330 758	2 621 916	2 387 542	708 842	529 445	489 031	179 397	-
18 e 19 anos	2 035 695	1 520 604	1 355 967	514 896	391 947	354 901	122 949	195
20 a 24 anos	4 162 383	2 897 126	2 465 359	1 265 062	950 103	863 627	314 959	195
25 a 29 anos	3 435 145	2 192 788	1 768 403	1 242 357	996 572	863 145	245 785	-
30 a 34 anos	3 243 974	1 948 454	1 506 226	1 295 520	1 025 112	854 516	270 408	-
35 a 39 anos	2 926 254	1 643 770	1 227 403	1 282 484	1 023 397	839 173	259 087	-
40 a 44 anos	2 447 240	1 294 372	966 837	1 152 868	913 172	740 587	239 696	-
45 a 49 anos	2 025 452	1 035 781	767 834	989 671	762 495	613 934	227 176	-
50 a 54 anos	1 758 652	891 957	683 118	866 695	652 552	531 874	214 143	-
55 a 59 anos	1 440 825	688 492	536 456	752 333	582 894	484 763	169 439	-
60 a 64 anos	1 240 406	586 293	453 062	654 113	507 384	436 110	146 729	-
65 a 69 anos	968 090	460 431	373 531	507 659	385 480	327 239	122 179	-
70 anos ou mais	1 877 228	890 016	726 784	987 212	750 481	658 762	236 731	-
Idade ignorada	1 925	815	611	1 110	1 110	1 110	-	-
Sudeste	**70 067 880**	**41 488 646**	**37 132 489**	**28 573 100**	**15 529 269**	**13 851 109**	**13 043 831**	**6 134**
0 a 4 anos	5 761 949	5 326 002	5 224 943	435 947	305 542	299 370	130 405	-
5 a 9 anos	5 983 712	5 103 105	4 899 412	880 203	565 780	533 441	314 423	404
10 a 14 anos	6 774 027	5 327 284	4 988 458	1 445 144	942 403	888 981	502 741	1 599
15 a 19 anos	7 087 892	5 219 229	4 764 445	1 867 005	1 159 129	1 080 586	707 876	1 658
15 a 17 anos	4 255 757	3 181 099	2 934 189	1 073 000	688 450	642 947	384 550	1 658
18 e 19 anos	2 832 135	2 038 130	1 830 256	794 005	470 679	437 639	323 326	-
20 a 24 anos	6 271 827	4 013 482	3 557 790	2 257 530	1 201 419	1 098 672	1 056 111	815
25 a 29 anos	5 378 371	2 958 582	2 534 088	2 419 789	1 215 359	1 100 479	1 204 430	-
30 a 34 anos	5 464 628	2 657 987	2 241 571	2 806 641	1 424 908	1 276 065	1 381 733	-
35 a 39 anos	5 448 860	2 608 215	2 182 967	2 840 645	1 483 109	1 301 174	1 357 536	-
40 a 44 anos	4 924 188	2 169 349	1 760 720	2 754 305	1 439 308	1 243 669	1 314 997	534
45 a 49 anos	4 128 890	1 659 439	1 349 989	2 469 451	1 323 020	1 142 051	1 146 431	-
50 a 54 anos	3 298 190	1 219 286	966 082	2 078 904	1 082 827	916 902	996 077	-
55 a 59 anos	2 552 350	867 585	716 479	1 684 203	891 204	760 257	792 999	562
60 a 64 anos	2 202 038	772 448	632 508	1 429 590	782 960	683 273	646 630	-
65 a 69 anos	1 804 321	597 361	498 489	1 206 960	637 350	565 936	569 610	-
70 anos ou mais	2 970 716	980 618	806 407	1 989 536	1 072 172	957 474	917 364	562
Idade ignorada	15 921	8 674	8 141	7 247	2 779	2 779	4 468	-

Tabela 2.1.16 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 1999

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente							
	Total	Naturalidade em relação ao município						
		Naturais		Não-naturais				Sem declaração
		Total	Sempre residiram no município	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação			
					Naturais		Não-naturais	
					Total	Sempre residiram na Unidade da Federação		
Sul	**24 514 219**	**13 782 968**	**11 717 967**	**10 730 990**	**7 673 153**	**6 712 373**	**3 057 837**	**261**
0 a 4 anos	2 245 904	2 018 812	1 974 165	226 831	171 598	168 203	55 233	261
5 a 9 anos	2 354 056	1 919 291	1 812 769	434 765	321 636	297 689	113 129	-
10 a 14 anos	2 374 370	1 782 493	1 599 657	591 877	441 596	399 031	150 281	-
15 a 19 anos	2 404 627	1 643 145	1 414 654	761 482	587 381	532 371	174 101	-
15 a 17 anos	1 483 883	1 031 646	901 343	452 237	350 202	313 954	102 035	-
18 e 19 anos	920 744	611 499	513 311	309 245	237 179	218 417	72 066	-
20 a 24 anos	2 002 542	1 137 157	925 136	865 385	677 937	597 107	187 448	-
25 a 29 anos	1 941 751	955 006	738 744	986 745	759 473	661 152	227 272	-
30 a 34 anos	1 989 453	901 162	675 077	1 088 291	845 210	717 887	243 081	-
35 a 39 anos	1 922 024	803 655	604 882	1 118 369	852 787	732 469	265 582	-
40 a 44 anos	1 686 177	651 903	467 493	1 034 274	753 377	627 776	280 897	-
45 a 49 anos	1 422 930	538 396	400 872	884 534	611 382	512 239	273 152	-
50 a 54 anos	1 120 018	391 573	295 646	728 445	472 370	410 385	256 075	-
55 a 59 anos	869 755	300 612	225 982	569 143	335 433	294 103	233 710	-
60 a 64 anos	701 625	258 450	197 102	443 175	265 078	234 930	178 097	-
65 a 69 anos	579 829	196 552	157 902	383 277	221 622	197 301	161 655	-
70 anos ou mais	898 041	284 761	227 886	613 280	355 417	328 874	257 863	-
Idade ignorada	1 117	-	-	1 117	856	856	261	-
Centro-Oeste	**11 273 592**	**5 146 880**	**4 400 266**	**6 126 712**	**2 160 111**	**1 868 105**	**3 966 601**	**-**
0 a 4 anos	1 093 238	945 902	915 194	147 336	82 209	80 213	65 127	-
5 a 9 anos	1 127 399	866 591	803 879	260 808	133 367	125 146	127 441	-
10 a 14 anos	1 163 490	785 385	706 436	378 105	178 767	162 791	199 338	-
15 a 19 anos	1 189 500	675 302	571 812	514 198	216 669	189 273	297 529	-
15 a 17 anos	709 081	419 640	360 162	289 441	124 169	108 639	165 272	-
18 e 19 anos	480 419	255 662	211 650	224 757	92 500	80 634	132 257	-
20 a 24 anos	1 118 491	513 947	411 513	604 544	238 793	211 100	365 751	-
25 a 29 anos	979 451	368 396	290 019	611 055	220 137	184 053	390 918	-
30 a 34 anos	933 191	283 816	209 790	649 375	222 676	190 351	426 699	-
35 a 39 anos	859 716	219 783	144 567	639 933	220 823	180 901	419 110	-
40 a 44 anos	697 482	144 627	97 525	552 855	172 216	142 603	380 639	-
45 a 49 anos	551 418	94 308	66 773	457 110	120 955	98 240	336 155	-
50 a 54 anos	422 903	70 802	49 094	352 101	102 038	83 934	250 063	-
55 a 59 anos	352 271	54 958	39 175	297 313	69 707	60 138	227 606	-
60 a 64 anos	284 700	48 195	35 978	236 505	65 003	55 462	171 502	-
65 a 69 anos	204 443	33 682	26 193	170 761	50 821	45 204	119 940	-
70 anos ou mais	295 568	41 186	32 318	254 382	65 930	58 696	188 452	-
Idade ignorada	331	-	-	331	-	-	331	-

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

(1) Exclusive a população da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população da zona rural.

Trabalho e Rendimento

Foto: Acervo Ministério do Trabalho

Trabalho e Rendimento

Com o objetivo de dar uma visão geral dos aspectos estruturais que caracterizam o mercado de trabalho e a distribuição dos rendimentos, em termos nacional e regional foram selecionadas informações oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD e, ainda, de estatísticas de registros administrativos do Ministério do Trabalho. Cabe destacar que as estatísticas da PNAD a partir de 1992 retrataram a ampliação do conceito de trabalho e a separação dos trabalhadores domésticos em uma posição na ocupação específica, como uma das principais resultantes da última revisão efetuada neste sistema de levantamentos.

O conjunto de indicadores apresentados visa, principalmente, a delinear:

- a composição das populações em idade ativa e ocupada por nível de instrução;

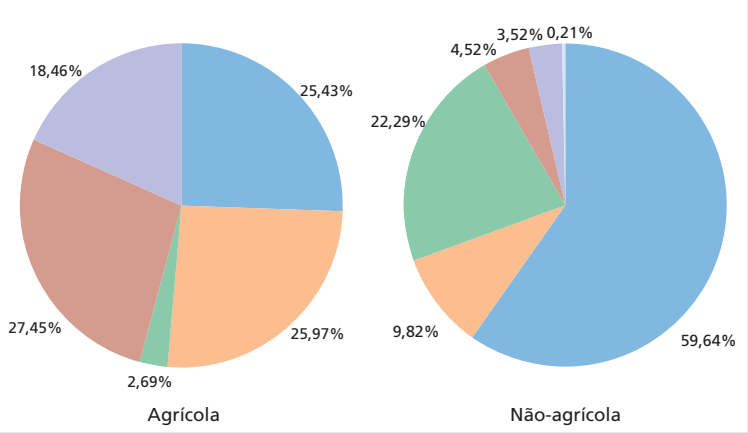
- a participação da população em idade ativa na força de trabalho;

- o perfil da população ocupada, destacando-se a população empregada, retratado através das características demográficas e de trabalho; e

- o nível dos rendimentos das populações em idade ativa e ocupada.

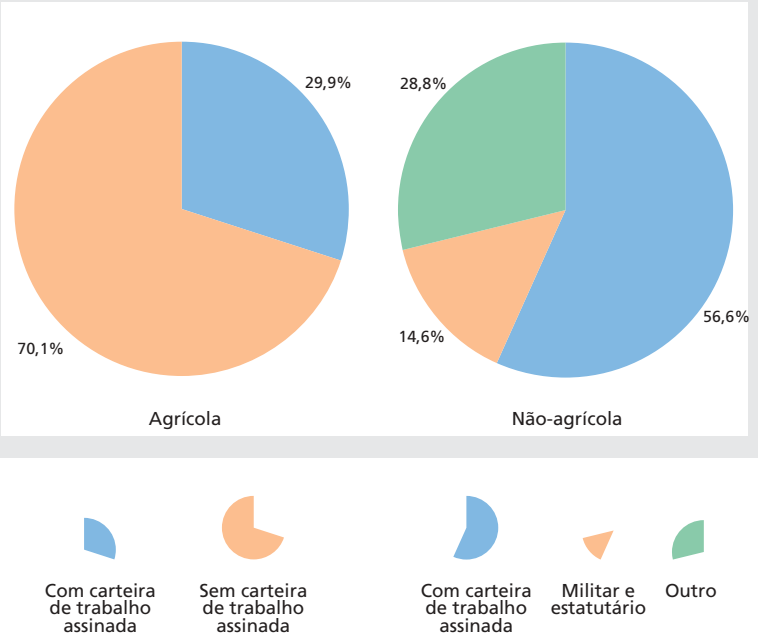
Além disso, são apresentadas algumas informações sobre as condições de trabalho e de estudo das crianças e adolescentes.

Gráfico 2.2.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas em atividade agrícola e não-agrícola, por posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 1999



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 21, 2000.

Gráfico 2.2.2 - Distribuição dos empregados de 10 anos ou mais de idade, em atividade agrícola e não-agrícola, por categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 1999



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 21, 2000.

Tabela 2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 1999

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade								
	Total (1)			Condição de atividade					
				Economicamente ativas			Não-economicamente ativas		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil (2)	**130 095 790**	**63 019 733**	**67 076 057**	**79 315 287**	**46 480 921**	**32 834 366**	**50 737 041**	**16 517 698**	**34 219 343**
10 a 14 anos (2)	16 995 386	8 555 100	8 440 286	2 817 889	1 854 854	963 035	14 161 950	6 692 172	7 469 778
15 a 19 anos (2)	17 023 763	8 587 567	8 436 196	8 933 322	5 390 913	3 542 409	8 084 322	3 193 397	4 890 925
15 a 17 anos (2)	10 388 224	5 267 226	5 120 998	4 629 724	2 875 238	1 754 486	5 753 613	2 389 768	3 363 845
18 e 19 anos (2)	6 635 539	3 320 341	3 315 198	4 303 598	2 515 675	1 787 923	2 330 709	803 629	1 527 080
20 a 24 anos (2)	14 342 318	7 124 073	7 218 245	10 922 147	6 357 197	4 564 950	3 416 558	765 277	2 651 281
25 a 29 anos (2)	12 368 358	5 985 001	6 383 357	9 861 249	5 666 878	4 194 371	2 505 452	317 028	2 188 424
30 a 39 anos (2)	23 882 350	11 472 449	12 409 901	19 479 820	10 998 406	8 481 414	4 398 492	472 518	3 925 974
40 a 49 anos (2)	18 668 197	8 917 452	9 750 745	14 605 080	8 286 545	6 318 535	4 054 395	627 537	3 426 858
50 a 59 anos (2)	12 283 321	5 882 503	6 400 818	7 991 017	4 807 140	3 183 877	4 289 857	1 073 926	3 215 931
60 anos ou mais (2)	14 512 803	6 484 595	8 028 208	4 691 762	3 111 322	1 580 440	9 819 722	3 372 516	6 447 206
Idade ignorada (2)	19 294	10 993	8 301	13 001	7 666	5 335	6 293	3 327	2 966
Norte (3)	**6 032 753**	**2 914 316**	**3 118 437**	**3 533 532**	**2 073 622**	**1 459 910**	**2 499 221**	**840 694**	**1 658 527**
10 a 14 anos (3)	942 777	466 094	476 683	150 451	101 511	48 940	792 326	364 583	427 743
15 a 19 anos (3)	952 912	479 193	473 719	413 124	254 681	158 443	539 788	224 512	315 276
15 a 17 anos (3)	592 865	301 078	291 787	215 113	133 505	81 608	377 752	167 573	210 179
18 e 19 anos (3)	360 047	178 115	181 932	198 011	121 176	76 835	162 036	56 939	105 097
20 a 24 anos (3)	768 115	353 058	415 057	532 833	297 364	235 469	235 282	55 694	179 588
25 a 29 anos (3)	618 597	296 150	322 447	476 340	276 300	200 040	142 257	19 850	122 407
30 a 39 anos (3)	1 065 786	507 891	557 895	879 415	489 445	389 970	186 371	18 446	167 925
40 a 49 anos(3)	758 381	371 398	386 983	616 264	352 573	263 691	142 117	18 825	123 292
50 a 59 anos (3)	451 795	215 940	235 855	310 743	187 905	122 838	141 052	28 035	113 017
60 anos ou mais (3)	474 390	224 592	249 798	154 362	113 843	40 519	320 028	110 749	209 279
Idade ignorada (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	**36 596 546**	**17 733 085**	**18 863 461**	**22 344 532**	**13 133 441**	**9 211 091**	**14 245 550**	**4 597 474**	**9 648 076**
10 a 14 anos	5 702 519	2 905 530	2 796 989	1 396 090	938 910	457 180	4 303 539	1 965 230	2 338 309
15 a 19 anos	5 366 453	2 709 617	2 656 836	2 798 125	1 776 177	1 021 948	2 567 243	933 245	1 633 998
15 a 17 anos	3 330 758	1 661 598	1 669 160	1 534 690	986 384	548 306	1 795 373	675 214	1 120 159
18 e 19 anos	2 035 695	1 048 019	987 676	1 263 435	789 793	473 642	771 870	258 031	513 839
20 a 24 anos	4 162 383	2 074 252	2 088 131	3 063 010	1 830 225	1 232 785	1 098 288	243 832	854 456
25 a 29 anos	3 435 145	1 654 593	1 780 552	2 675 471	1 545 004	1 130 467	759 674	109 589	650 085
30 a 39 anos	6 170 228	2 922 735	3 247 493	5 021 950	2 771 220	2 250 730	1 147 583	151 320	996 263
40 a 49 anos	4 472 692	2 109 556	2 363 136	3 593 248	1 966 517	1 626 731	879 125	143 039	736 086
50 a 59 anos	3 199 477	1 501 707	1 697 770	2 244 117	1 291 922	952 195	955 165	209 785	745 380
60 anos ou mais	4 085 724	1 854 188	2 231 536	1 551 207	1 012 763	538 444	2 534 322	841 230	1 693 092
Idade ignorada	1 925	907	1 018	1 314	703	611	611	204	407

Tabela 2.2.1- Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 1999

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade								
	Total (1)			Condição de atividade					
				Economicamente ativas			Não-economicamente ativas		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Sudeste	**58 322 219**	**28 106 242**	**30 215 977**	**34 422 715**	**20 189 762**	**14 232 953**	**23 866 009**	**7 898 860**	**15 967 149**
10 a 14 anos	6 774 027	3 384 890	3 389 137	636 010	411 968	224 042	6 126 665	2 966 760	3 159 905
15 a 19 anos	7 087 892	3 593 385	3 494 507	3 607 542	2 115 398	1 492 144	3 475 911	1 474 925	2 000 986
15 a 17 anos	4 255 757	2 194 608	2 061 149	1 755 429	1 080 179	675 250	2 496 731	1 112 209	1 384 522
18 e 19 anos	2 832 135	1 398 777	1 433 358	1 852 113	1 035 219	816 894	979 180	362 716	616 464
20 a 24 anos	6 271 827	3 138 549	3 133 278	4 856 312	2 807 905	2 048 407	1 412 987	329 240	1 083 747
25 a 29 anos	5 378 371	2 614 415	2 763 956	4 313 881	2 473 714	1 840 167	1 062 833	139 606	923 227
30 a 39 anos	10 913 488	5 234 086	5 679 402	8 770 005	5 017 368	3 752 637	2 140 552	215 594	1 924 958
40 a 49 anos	9 053 078	4 290 805	4 762 273	6 860 178	3 950 416	2 909 762	2 185 092	337 019	1 848 073
50 a 59 anos	5 850 540	2 800 450	3 050 090	3 526 367	2 160 392	1 365 975	2 322 517	639 217	1 683 300
60 anos ou mais	6 977 075	3 040 171	3 936 904	1 840 994	1 245 638	595 356	5 134 957	1 793 971	3 340 986
Idade ignorada	15 921	9 491	6 430	11 426	6 963	4 463	4 495	2 528	1 967
Sul	**19 914 259**	**9 727 066**	**10 187 193**	**13 150 894**	**7 590 789**	**5 560 105**	**6 759 862**	**2 134 953**	**4 624 909**
10 a 14 anos	2 374 370	1 183 173	1 191 197	435 810	269 514	166 296	1 937 255	913 137	1 024 118
15 a 19 anos	2 404 627	1 197 840	1 206 787	1 428 163	834 471	593 692	975 869	363 369	612 500
15 a 17 anos	1 483 883	745 469	738 414	776 151	461 567	314 584	707 137	283 902	423 235
18 e 19 anos	920 744	452 371	468 373	652 012	372 904	279 108	268 732	79 467	189 265
20 a 24 anos	2 002 542	1 017 489	985 053	1 606 573	929 472	677 101	395 969	88 017	307 952
25 a 29 anos	1 941 751	931 493	1 010 258	1 598 114	898 628	699 486	343 637	32 865	310 772
30 a 39 anos	3 911 477	1 929 769	1 981 708	3 307 281	1 869 108	1 438 173	603 784	60 455	543 329
40 a 49 anos	3 109 107	1 518 227	1 590 880	2 523 992	1 424 670	1 099 322	584 520	93 557	490 963
50 a 59 anos	1 989 773	975 815	1 013 958	1 386 073	834 809	551 264	603 104	140 410	462 694
60 anos ou mais	2 179 495	972 665	1 206 830	864 627	530 117	334 510	1 314 868	442 548	872 320
Idade ignorada	1 117	595	522	261	-	261	856	595	261
Centro-Oeste	**9 052 955**	**4 439 925**	**4 613 030**	**5 749 675**	**3 413 524**	**2 336 151**	**3 303 280**	**1 026 401**	**2 276 879**
10 a 14 anos	1 163 490	593 954	569 536	188 777	124 453	64 324	974 713	469 501	505 212
15 a 19 anos	1 189 500	595 282	594 218	671 618	400 126	271 492	517 882	195 156	322 726
15 a 17 anos	709 081	355 360	353 721	338 732	207 048	131 684	370 349	148 312	222 037
18 e 19 anos	480 419	239 922	240 497	332 886	193 078	139 808	147 533	46 844	100 689
20 a 24 anos	1 118 491	531 896	586 595	854 646	484 968	369 678	263 845	46 928	216 917
25 a 29 anos	979 451	481 297	498 154	786 117	466 425	319 692	193 334	14 872	178 462
30 a 39 anos	1 792 907	859 236	933 671	1 478 732	833 183	645 549	314 175	26 053	288 122
40 a 49 anos	1 248 900	614 525	634 375	990 493	580 382	410 111	258 407	34 143	224 264
50 a 59 anos	775 174	379 180	395 994	509 916	322 642	187 274	265 258	56 538	208 720
60 anos ou mais	784 711	384 555	400 156	269 376	201 345	68 031	515 335	183 210	332 125
Idade ignorada	331	-	331	-	-	-	331	-	331

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiõe Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de condição de atividade. (2) Exclusive as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive as pessoa da zona rural.

Tabela 2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo - 1999

Grandes Regiões e grupos de anos de estudo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade								
	Total (1)			Condição de atividade					
				Economicamente ativas			Não-economicamente ativas		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil (2)	**130 095 790**	**63 019 733**	**67 076 057**	**79 315 287**	**46 480 921**	**32 834 366**	**50 737 041**	**16 517 698**	**34 219 343**
Sem instrução e menos de 1 ano (2)	17 423 098	8 540 987	8 882 111	9 625 966	6 176 761	3 449 205	7 793 620	2 362 631	5 430 989
1 a 3 anos (2)	23 801 821	12 246 244	11 555 577	12 270 997	7 843 685	4 427 312	11 520 532	4 398 341	7 122 191
4 a 7 anos (2)	44 553 940	21 747 463	22 806 477	24 762 209	15 188 426	9 573 783	19 777 089	6 551 300	13 225 789
8 a 10 anos (2)	19 216 382	9 246 147	9 970 235	12 759 864	7 377 085	5 382 779	6 451 441	1 867 376	4 584 065
11 a 14 anos (2)	18 844 372	8 254 469	10 589 903	14 639 226	7 249 581	7 389 645	4 203 988	1 004 693	3 199 295
15 anos ou mais (2)	5 869 166	2 789 462	3 079 704	4 982 893	2 490 505	2 492 388	883 782	296 785	586 997
Não-determinados e sem declaração (2)	387 011	194 961	192 050	274 132	154 878	119 254	106 589	36 572	70 017
Norte (3)	**6 032 753**	**2 914 316**	**3 118 437**	**3 533 532**	**2 073 622**	**1 459 910**	**2 499 221**	**840 694**	**1 658 527**
Sem instrução e menos de 1 ano (3)	783 782	388 151	395 631	410 890	274 257	136 633	372 892	113 894	258 998
1 a 3 anos (3)	1 187 468	632 701	554 767	561 809	374 922	186 887	625 659	257 779	367 880
4 a 7 anos (3)	1 937 815	928 533	1 009 282	1 013 656	617 617	396 039	924 159	310 916	613 243
8 a 10 anos (3)	979 401	445 490	533 911	622 351	345 193	277 158	357 050	100 297	256 753
11 a 14 anos (3)	948 286	424 116	524 170	754 527	377 112	377 415	193 759	47 004	146 755
15 anos ou mais (3)	171 860	82 987	88 873	155 010	77 468	77 542	16 850	5 519	11 331
Não-determinados e sem declaração (3)	24 141	12 338	11 803	15 289	7 053	8 236	8 852	5 285	3 567
Nordeste	**36 596 546**	**17 733 085**	**18 863 461**	**22 344 532**	**13 133 441**	**9 211 091**	**14 245 550**	**4 597 474**	**9 648 076**
Sem instrução e menos de 1 ano	8 919 887	4 723 777	4 196 110	5 574 194	3 662 735	1 911 459	3 345 193	1 060 542	2 284 651
1 a 3 anos	9 079 258	4 735 873	4 343 385	5 100 454	3 235 281	1 865 173	3 976 414	1 500 202	2 476 212
4 a 7 anos	10 266 570	4 729 513	5 537 057	5 641 406	3 312 910	2 328 496	4 624 079	1 415 908	3 208 171
8 a 10 anos	3 560 897	1 606 414	1 954 483	2 235 157	1 230 207	1 004 950	1 324 850	376 207	948 643
11 a 14 anos	3 825 519	1 519 233	2 306 286	3 009 214	1 326 049	1 683 165	815 915	192 989	622 926
15 anos ou mais	847 776	367 666	480 110	716 402	324 705	391 697	131 055	42 961	88 094
Não-determinados e sem declaração	96 639	50 609	46 030	67 705	41 554	26 151	28 044	8 665	19 379
Sudeste	**58 322 219**	**28 106 242**	**30 215 977**	**34 422 715**	**20 189 762**	**14 232 953**	**23 866 009**	**7 898 860**	**15 967 149**
Sem instrução e menos de 1 ano	5 035 939	2 179 444	2 856 495	2 253 917	1 361 924	891 993	2 779 271	816 425	1 962 846
1 a 3 anos	8 862 708	4 453 156	4 409 552	4 074 398	2 621 604	1 452 794	4 780 930	1 827 985	2 952 945
4 a 7 anos	21 059 285	10 443 169	10 616 116	11 075 301	6 995 795	4 079 506	9 971 544	3 440 593	6 530 951
8 a 10 anos	9 983 115	4 912 373	5 070 742	6 568 683	3 877 356	2 691 327	3 410 245	1 033 331	2 376 914
11 a 14 anos	9 797 242	4 356 666	5 440 576	7 457 162	3 785 308	3 671 854	2 339 518	571 358	1 768 160
15 anos ou mais	3 462 670	1 700 092	1 762 578	2 912 861	1 501 441	1 411 420	547 843	196 685	351 158
Não-determinados e sem declaração	121 260	61 342	59 918	80 393	46 334	34 059	36 658	12 483	24 175
Sul	**19 914 259**	**9 727 066**	**10 187 193**	**13 150 894**	**7 590 789**	**5 560 105**	**6 759 862**	**2 134 953**	**4 624 909**
Sem instrução e menos de 1 ano	1 601 783	716 637	885 146	805 340	493 823	311 517	796 182	222 814	573 368
1 a 3 anos	3 001 691	1 497 927	1 503 764	1 608 022	979 132	628 890	1 393 147	518 534	874 613
4 a 7 anos	7 966 900	3 993 853	3 973 047	5 047 214	3 025 466	2 021 748	2 918 569	968 126	1 950 443
8 a 10 anos	3 296 562	1 630 251	1 666 311	2 374 466	1 384 831	989 635	922 096	245 420	676 676
11 a 14 anos	2 947 800	1 379 675	1 568 125	2 371 840	1 243 506	1 128 334	575 754	136 169	439 585
15 anos ou mais	979 626	447 503	532 123	851 120	412 456	438 664	128 300	34 841	93 459
Não-determinados e sem declaração	119 897	61 220	58 677	92 892	51 575	41 317	25 814	9 049	16 765
Centro-Oeste	**9 052 955**	**4 439 925**	**4 613 030**	**5 749 675**	**3 413 524**	**2 336 151**	**3 303 280**	**1 026 401**	**2 276 879**
Sem instrução e menos de 1 ano	1 026 244	497 780	528 464	538 069	352 481	185 588	488 175	145 299	342 876
1 a 3 anos	1 596 913	884 534	712 379	882 466	600 962	281 504	714 447	283 572	430 875
4 a 7 anos	3 273 222	1 629 052	1 644 170	1 953 295	1 217 692	735 603	1 319 927	411 360	908 567
8 a 10 anos	1 393 404	648 643	744 761	959 419	537 916	421 503	433 985	110 727	323 258
11 a 14 anos	1 326 654	577 087	749 567	1 046 787	519 573	527 214	279 867	57 514	222 353
15 anos ou mais	411 457	193 144	218 313	351 554	176 365	175 189	59 903	16 779	43 124
Não-determinados e sem declaração	25 061	9 685	15 376	18 085	8 535	9 550	6 976	1 150	5 826

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

(1) Exclusive as pessoas sem declaração de condição de atividade. (2) Exclusive as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive as pessoas da zona rural.

Tabela 2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 1999

(continua)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade			Rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R$)		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Brasil (1)	**130 095 790**	**63 019 733**	**67 076 057**	**313**	**436**	**197**
Até 1/2 salário mínimo (1)	4 182 711	1 763 833	2 418 878	42	43	42
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (1)	17 178 510	7 419 433	9 759 077	123	120	125
Mais de 1 a 2 salários mínimos (1)	17 852 003	10 143 744	7 708 259	205	204	206
Mais de 2 a 3 salários mínimos (1)	12 376 612	7 803 408	4 573 204	339	340	336
Mais de 3 a 5 salários mínimos (1)	9 753 560	6 581 621	3 171 939	529	531	526
Mais de 5 a 10 salários mínimos (1)	8 748 789	5 847 734	2 901 055	936	932	943
Mais de 10 a 20 salários mínimos (1)	3 902 006	2 671 822	1 230 184	1 857	1 860	1 848
Mais de 20 salários mínimos (1)	2 040 713	1 567 975	472 738	4 706	4 810	4 362
Sem rendimento (1) (2)	52 847 873	18 388 865	34 459 008	-	-	-
Sem declaração (1)	1 213 013	831 298	381 715	-	-	-
Norte (3)	**6 032 753**	**2 914 316**	**3 118 437**	**244**	**333**	**160**
Até 1/2 salário mínimo (3)	198 864	82 849	116 015	44	43	44
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (3)	835 265	353 081	482 184	121	121	122
Mais de 1 a 2 salários mínimos (3)	890 400	541 742	348 658	201	203	199
Mais de 2 a 3 salários mínimos (3)	490 641	321 898	168 743	342	342	341
Mais de 3 a 5 salários mínimos (3)	381 325	249 328	131 997	530	530	530
Mais de 5 a 10 salários mínimos (3)	329 075	218 767	110 308	947	943	955
Mais de 10 a 20 salários mínimos (3)	131 194	90 881	40 313	1 878	1 887	1 856
Mais de 20 salários mínimos (3)	57 370	42 494	14 876	4 385	4 522	3 993
Sem rendimento (2) (3)	2 703 903	1 001 324	1 702 579	-	-	-
Sem declaração (3)	14 716	11 952	2 764	-	-	-
Nordeste	**36 596 546**	**17 733 085**	**18 863 461**	**177**	**239**	**119**
Até 1/2 salário mínimo	2 423 272	1 103 869	1 319 403	42	44	41
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	7 097 530	3 446 765	3 650 765	120	116	124
Mais de 1 a 2 salários mínimos	4 988 713	3 251 327	1 737 386	196	195	199
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 117 937	1 453 263	664 674	335	336	332
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 335 727	874 545	461 182	527	527	527
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 029 876	665 309	364 567	940	938	945
Mais de 10 a 20 salários mínimos	481 225	325 866	155 359	1 852	1 853	1 851
Mais de 20 salários mínimos	263 659	193 756	69 903	4 644	4 813	4 175
Sem rendimento (2)	16 534 196	6 170 608	10 363 588	-	-	-
Sem declaração	324 411	247 777	76 634	-	-	-

Tabela 2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 1999

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade			Rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R$)		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Sudeste	**58 322 219**	**28 106 242**	**30 215 977**	**386**	**542**	**243**
Até 1/2 salário mínimo	853 641	308 073	545 568	42	42	41
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	5 802 186	2 236 523	3 565 663	126	125	127
Mais de 1 a 2 salários mínimos	7 463 281	3 809 833	3 653 448	209	209	208
Mais de 2 a 3 salários mínimos	6 618 795	3 983 528	2 635 267	340	342	337
Mais de 3 a 5 salários mínimos	5 579 370	3 750 734	1 828 636	531	533	526
Mais de 5 a 10 salários mínimos	5 254 082	3 518 328	1 735 754	935	930	944
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2 316 529	1 567 632	748 897	1 857	1 861	1 849
Mais de 20 salários mínimos	1 182 058	911 172	270 886	4 678	4 782	4 330
Sem rendimento (2)	22 541 535	7 551 116	14 990 419	-	-	-
Sem declaração	710 742	469 303	241 439	-	-	-
Sul	**19 914 259**	**9 727 066**	**10 187 193**	**358**	**504**	**218**
Até 1/2 salário mínimo	466 504	182 652	283 852	42	42	42
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2 239 602	890 343	1 349 259	125	123	126
Mais de 1 a 2 salários mínimos	3 041 909	1 644 981	1 396 928	210	209	210
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 237 674	1 409 161	828 513	339	340	336
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 802 374	1 247 078	555 296	527	528	524
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 564 293	1 066 506	497 787	933	929	941
Mais de 10 a 20 salários mínimos	688 864	492 066	196 798	1 847	1 852	1 835
Mais de 20 salários mínimos	358 102	285 033	73 069	4 773	4 809	4 634
Sem rendimento (2)	7 399 504	2 438 157	4 961 347	-	-	-
Sem declaração	115 433	71 089	44 344	-	-	-
Centro-Oeste	**9 052 955**	**4 439 925**	**4 613 030**	**341**	**480**	**207**
Até 1/2 salário mínimo	228 144	80 583	147 561	44	44	43
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 182 021	476 781	705 240	124	123	125
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 439 304	871 784	567 520	207	209	203
Mais de 2 a 3 salários mínimos	903 530	627 506	276 024	340	342	336
Mais de 3 a 5 salários mínimos	654 552	458 804	195 748	525	523	529
Mais de 5 a 10 salários mínimos	572 942	380 021	192 921	938	938	937
Mais de 10 a 20 salários mínimos	284 736	195 307	89 429	1 879	1 887	1 862
Mais de 20 salários mínimos	180 146	135 914	44 232	4 942	5 080	4 519
Sem rendimento (2)	3 559 835	1 181 709	2 378 126	-	-	-
Sem declaração	47 745	31 516	16 229	-	-	-

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

(1) Exclusive os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive os dados das pessoas que receberam somente em benefícios. (3) Exclusive os dados da zona rural.

Tabela 2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 1999

(continua)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas							
	Total	Grupos de anos de estudo						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não-determinados e sem declaração
Brasil (1)	**71 676 219**	**9 164 267**	**11 429 580**	**22 128 654**	**10 864 818**	**13 075 300**	**4 771 515**	**242 085**
Até 1/2 salário mínimo (1)	4 142 475	1 222 620	1 097 657	1 325 658	349 879	130 421	5 927	10 313
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (1)	10 264 313	2 198 448	2 170 399	3 469 932	1 494 311	841 693	36 009	53 521
Mais de 1 a 2 salários mínimos (1)	15 519 933	2 131 705	2 623 553	5 617 843	2 680 873	2 275 207	123 786	66 966
Mais de 2 a 3 salários mínimos (1)	10 950 183	730 707	1 421 670	3 743 767	2 146 485	2 586 190	276 675	44 689
Mais de 3 a 5 salários mínimos (1)	8 055 321	312 588	720 425	2 407 426	1 594 876	2 463 678	532 645	23 683
Mais de 5 a 10 salários mínimos (1)	6 965 702	121 923	329 350	1 356 309	1 182 268	2 648 546	1 317 181	10 125
Mais de 10 a 20 salários mínimos (1)	3 094 227	32 155	70 272	365 495	334 267	1 072 155	1 218 305	1 578
Mais de 20 salários mínimos (1)	1 554 090	4 598	21 769	94 023	79 658	347 499	1 006 543	-
Sem rendimento (1) (2)	10 131 650	2 255 227	2 878 468	3 534 649	879 503	477 257	77 169	29 377
Sem declaração (1)	998 325	154 296	96 017	213 552	122 698	232 654	177 275	1 833
Norte (3)	**3 131 798**	**387 626**	**517 351**	**881 752**	**518 232**	**664 850**	**149 120**	**12 867**
Até 1/2 salário mínimo (3)	178 923	38 359	53 467	62 040	18 127	6 374	-	556
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (3)	569 286	87 442	118 084	197 459	101 937	58 141	2 025	4 198
Mais de 1 a 2 salários mínimos (3)	809 418	122 490	138 336	255 247	152 300	132 180	5 134	3 731
Mais de 2 a 3 salários mínimos (3)	450 458	46 560	58 647	121 686	81 839	131 461	9 395	870
Mais de 3 a 5 salários mínimos (3)	344 471	24 710	33 597	68 206	62 890	134 211	19 400	1 457
Mais de 5 a 10 salários mínimos (3)	280 049	8 193	17 170	42 410	45 998	119 926	45 847	505
Mais de 10 a 20 salários mínimos (3)	114 048	806	4 145	10 515	10 425	48 628	39 130	399
Mais de 20 salários mínimos (3)	46 967	326	1 963	5 875	2 582	10 006	26 215	-
Sem rendimento (2) (3)	324 094	55 002	89 748	116 945	39 792	20 398	1 058	1 151
Sem declaração (3)	14 084	3 738	2 194	1 369	2 342	3 525	916	-
Nordeste	**20 558 387**	**5 386 508**	**4 821 588**	**5 052 475**	**1 886 487**	**2 664 501**	**685 467**	**61 361**
Até 1/2 salário mínimo	2 546 165	934 094	752 796	651 910	143 575	58 727	698	4 365
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	4 525 828	1 426 789	1 052 886	1 194 597	450 785	371 317	11 209	18 245
Mais de 1 a 2 salários mínimos	4 213 300	1 041 950	814 506	1 104 066	510 368	689 515	36 192	16 703
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 754 171	240 267	274 536	444 378	253 463	476 434	61 140	3 953
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 062 095	84 047	117 321	214 472	148 992	402 314	92 427	2 522
Mais de 5 a 10 salários mínimos	792 591	32 810	39 755	101 769	97 284	322 877	197 592	504
Mais de 10 a 20 salários mínimos	359 147	11 195	9 720	30 384	31 447	133 335	143 066	-
Mais de 20 salários mínimos	192 171	1 100	4 722	10 494	9 690	49 329	116 836	-
Sem rendimento (2)	4 825 346	1 496 428	1 708 240	1 246 871	222 088	125 766	11 982	13 971
Sem declaração	287 573	117 828	47 106	53 534	18 795	34 887	14 325	1 098

Tabela 2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 1999

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas							
	Total	Grupos de anos de estudo						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não-determinados e sem declaração
Sudeste	**30 571 853**	**2 090 568**	**3 733 523**	**9 760 627**	**5 524 867**	**6 618 599**	**2 775 182**	**68 487**
Até 1/2 salário mínimo	767 189	128 550	149 810	331 187	112 854	40 745	2 975	1 068
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	3 146 419	433 447	617 853	1 234 367	579 751	254 263	12 668	14 070
Mais de 1 a 2 salários mínimos	6 480 446	587 497	1 043 444	2 595 784	1 254 259	927 847	52 476	19 139
Mais de 2 a 3 salários mínimos	5 919 985	312 654	759 254	2 081 124	1 256 113	1 362 101	136 366	12 373
Mais de 3 a 5 salários mínimos	4 572 184	149 442	386 431	1 436 592	972 458	1 334 031	282 030	11 200
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 121 491	60 305	189 607	826 034	725 805	1 571 552	743 684	4 504
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 839 428	14 945	31 803	214 783	203 501	613 453	760 381	562
Mais de 20 salários mínimos	899 140	2 526	8 088	45 356	47 052	187 823	608 295	-
Sem rendimento (2)	2 251 647	378 796	508 626	870 960	284 892	167 001	36 205	5 167
Sem declaração	573 924	22 406	38 607	124 440	88 182	159 783	140 102	404
Sul	**12 101 580**	**750 135**	**1 494 134**	**4 663 602**	**2 098 769**	**2 184 528**	**826 432**	**83 980**
Até 1/2 salário mínimo	422 478	74 336	83 513	184 554	56 650	18 133	1 933	3 359
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 238 126	133 710	234 172	524 738	225 488	99 263	7 687	13 068
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 658 947	201 115	360 820	1 153 649	536 628	360 678	22 723	23 334
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 977 377	73 888	197 862	806 838	399 961	422 642	51 198	24 988
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 508 727	30 342	126 734	520 348	296 536	423 030	105 312	6 425
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 279 803	11 526	54 334	290 312	238 076	441 604	239 877	4 074
Mais de 10 a 20 salários mínimos	544 338	1 354	17 446	80 175	57 463	196 584	190 699	617
Mais de 20 salários mínimos	276 737	-	5 045	21 413	14 010	69 076	167 193	-
Sem rendimento (2)	2 116 415	219 260	410 441	1 059 189	264 861	129 544	25 005	8 115
Sem declaração	78 632	4 604	3 767	22 386	9 096	23 974	14 805	-
Centro-Oeste	**5 199 999**	**506 087**	**819 918**	**1 740 183**	**835 893**	**943 093**	**339 203**	**15 622**
Até 1/2 salário mínimo	210 874	39 392	51 833	92 498	19 076	6 789	321	965
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	766 576	109 523	139 677	315 429	137 092	58 263	2 534	4 058
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 332 742	166 664	258 857	503 576	227 080	165 209	7 297	4 059
Mais de 2 a 3 salários mínimos	840 346	55 235	128 738	288 323	154 086	192 710	18 690	2 564
Mais de 3 a 5 salários mínimos	568 468	24 278	55 839	168 200	113 254	170 486	34 277	2 134
Mais de 5 a 10 salários mínimos	493 474	8 598	28 351	94 747	75 494	194 382	91 364	538
Mais de 10 a 20 salários mínimos	238 117	3 855	6 607	29 264	31 542	80 428	86 421	-
Mais de 20 salários mínimos	139 414	341	2 006	10 944	6 383	31 181	88 559	-
Sem rendimento (2)	565 842	92 245	143 490	225 320	67 489	33 406	2 919	973
Sem declaração	44 146	5 956	4 520	11 882	4 397	10 239	6 821	331

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas.Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

(1) Exclusive as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios. (3) Exclusive as pessoas da zona rural.

Tabela 2.2.5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os ramos de atividade no trabalho principal - 1999

(continua)

Grandes Regiões e ramos de atividade no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	Sem declaração
Brasil (1)	**71 676 219**	**4 706 838**	**17 053 377**	**23 203 455**	**12 111 586**	**14 558 387**	**42 576**
Agrícola (1)	17 372 105	2 665 422	5 609 807	3 466 772	2 337 405	3 288 744	3 955
Indústria de transformação (1)	8 278 798	149 080	831 835	4 131 474	1 855 995	1 307 931	2 483
Indústria da construção (1)	4 743 095	81 462	463 372	1 879 231	1 256 075	1 059 999	2 956
Outras atividades industriais (1)	783 068	4 772	113 164	406 261	158 314	100 052	505
Comércio de mercadorias (1)	9 618 374	469 575	1 844 830	2 674 079	1 950 244	2 670 457	9 189
Prestação de serviços (1)	13 849 433	882 574	3 300 097	3 401 503	2 542 304	3 711 202	11 753
Serviços auxiliares da atividade econômica (1)	2 782 543	62 711	499 140	1 384 849	360 265	474 483	1 095
Transporte e comunicação (1)	2 815 179	45 305	342 997	802 934	567 429	1 050 857	5 657
Social (1)	6 774 080	269 420	2 890 545	2 617 001	536 709	456 727	3 678
Administração pública (1)	3 315 247	40 025	824 341	1 810 775	382 578	256 785	743
Outras atividades, atividades maldefinidas ou não declaradas (1)	1 344 297	36 492	333 249	628 576	164 268	181 150	562
Norte (2)	**3 131 798**	**151 800**	**801 283**	**870 089**	**567 373**	**740 004**	**1 249**
Agrícola (2)	414 776	60 502	108 336	64 313	75 456	106 169	-
Indústria de transformação (2)	277 712	5 247	38 180	110 189	65 787	57 982	327
Indústria da construção (2)	198 966	2 087	13 824	65 346	73 794	43 915	-
Outras atividades industriais (2)	42 117	-	6 067	18 378	10 467	7 205	-
Comércio de mercadorias (2)	601 084	30 532	149 002	115 872	110 954	194 397	327
Prestação de serviços (2)	665 049	35 119	173 364	121 238	128 219	206 514	595
Serviços auxiliares da atividade econômica (2)	90 964	1 466	19 345	40 758	14 835	14 560	-
Transporte e comunicação (2)	135 483	806	16 843	30 280	26 122	61 432	-
Social (2)	381 194	8 208	169 850	159 117	25 045	18 974	-
Administração pública (2)	277 361	6 951	91 104	130 054	31 017	18 235	-
Outras atividades, atividades maldefinidas ou não declaradas (2)	47 092	882	15 368	14 544	5 677	10 621	-
Nordeste	**20 558 387**	**1 780 207**	**7 055 584**	**5 504 950**	**3 007 746**	**3 202 993**	**6 907**
Agrícola	8 373 632	1 148 423	3 605 269	1 987 912	943 946	687 570	512
Indústria de transformação	1 372 404	37 568	253 261	513 963	324 886	242 726	-
Indústria da construção	1 206 159	39 274	240 930	468 478	296 319	160 404	754
Outras atividades industriais	197 304	500	44 380	94 708	34 895	22 821	-
Comércio de mercadorias	2 556 855	197 542	710 293	548 120	471 886	627 702	1 312
Prestação de serviços	3 088 677	226 716	780 443	549 567	531 375	998 408	2 168
Serviços auxiliares da atividade econômica	392 968	11 390	89 641	179 759	53 092	59 086	-
Transporte e comunicação	590 312	18 843	91 635	135 485	126 506	217 329	514
Social	1 704 297	70 573	868 329	573 560	107 258	82 930	1 647
Administração pública	821 444	15 768	295 735	355 968	88 922	65 051	-
Outras atividades, atividades maldefinidas ou não declaradas	254 335	13 610	75 668	97 430	28 661	38 966	-

Tabela 2.2.5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os ramos de atividade no trabalho principal - 1999

(conclusão)

Grandes Regiões e ramos de atividade no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	Sem declaração
Sudeste	**30 571 853**	**1 562 003**	**5 646 510**	**11 152 448**	**5 999 120**	**6 187 635**	**24 137**
Agrícola	4 098 220	735 146	805 613	794 099	793 402	967 681	2 279
Indústria de transformação	4 422 474	54 526	357 326	2 326 171	1 030 106	652 520	1 825
Indústria da construção	2 231 314	26 415	145 053	930 829	629 246	497 891	1 880
Outras atividades industriais	370 289	3 374	31 937	203 245	83 445	47 783	505
Comércio de mercadorias	4 284 575	154 592	636 583	1 306 514	997 542	1 185 075	4 269
Prestação de serviços	6 867 187	385 955	1 555 322	1 908 664	1 344 156	1 665 228	7 862
Serviços auxiliares da atividade econômica	1 618 929	34 385	267 959	831 195	224 011	260 284	1 095
Transporte e comunicação	1 441 622	16 025	161 008	441 976	319 675	500 117	2 821
Social	3 154 047	124 031	1 277 129	1 225 621	299 213	227 014	1 039
Administração pública	1 358 785	11 873	254 393	813 227	182 910	96 382	-
Outras atividades, atividades maldefinidas ou não declaradas	724 411	15 681	154 187	370 907	95 414	87 660	562
Sul	**12 101 580**	**836 818**	**2 475 684**	**4 226 769**	**1 549 625**	**3 004 653**	**8 031**
Agrícola	3 192 673	488 475	863 972	491 007	302 425	1 045 630	1 164
Indústria de transformação	1 837 334	42 977	136 203	1 062 430	337 049	258 675	-
Indústria da construção	756 512	10 032	45 619	294 875	151 272	254 714	-
Outras atividades industriais	103 440	567	15 229	60 379	16 502	10 763	-
Comércio de mercadorias	1 447 188	55 645	229 568	500 813	214 082	444 130	2 950
Prestação de serviços	2 049 419	158 420	506 514	556 985	291 672	535 306	522
Serviços auxiliares da atividade econômica	490 512	14 196	88 574	237 665	44 847	105 230	-
Transporte e comunicação	442 915	6 874	49 383	137 059	55 529	192 079	1 991
Social	1 061 541	51 069	381 520	476 054	67 424	84 482	992
Administração pública	490 787	4 001	93 294	308 826	41 701	42 553	412
Outras atividades, atividades maldefinidas ou não declaradas	229 259	4 562	65 808	100 676	27 122	31 091	-
Centro-Oeste	**5 199 999**	**362 811**	**1 036 721**	**1 436 980**	**959 330**	**1 401 849**	**2 308**
Agrícola	1 185 252	220 436	194 132	112 909	198 061	459 714	-
Indústria de transformação	369 937	8 940	46 774	119 288	98 569	96 035	331
Indústria da construção	347 757	3 654	17 627	118 861	104 227	103 066	322
Outras atividades industriais	70 472	331	15 724	29 696	13 182	11 539	-
Comércio de mercadorias	732 534	30 750	120 243	203 443	156 075	221 692	331
Prestação de serviços	1 176 218	75 569	284 324	266 673	244 208	304 782	662
Serviços auxiliares da atividade econômica	188 676	1 274	33 972	95 298	22 541	35 591	-
Transporte e comunicação	204 917	2 757	24 306	58 168	39 699	79 656	331
Social	470 412	15 406	190 096	184 366	37 551	42 993	-
Administração pública	363 614	1 937	86 899	203 065	37 646	33 736	331
Outras atividades, atividades maldefinidas ou não declaradas	90 210	1 757	22 624	45 213	7 571	13 045	-

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

(1) Exclusive as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive as pessoas da zona rural.

Tabela 2.2.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 1999

(continua)

Grandes Regiões, atividades e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	Sem declaração
Brasil (1) (2)	**71 676 219**	**4 706 838**	**17 053 377**	**23 203 455**	**12 111 586**	**14 558 387**	**42 576**
Empregados (1) (2)	36 805 740	495 795	6 254 078	16 224 521	7 754 648	6 063 202	13 496
Trabalhadores domésticos (1)	5 334 533	375 611	1 389 868	1 239 305	975 076	1 351 646	3 027
Conta-própria (1) (2)	16 614 739	949 788	4 327 206	3 940 637	2 439 249	4 938 905	18 954
Empregadores (1) (2)	2 921 594	40 873	329 175	689 370	476 752	1 382 772	2 652
Não-remunerados (1) (2)	6 677 356	751 071	3 824 766	949 973	407 476	740 135	3 935
Trabalhadores na produção para o próprio consumo (1)	3 206 474	2 069 802	889 611	132 803	47 998	65 748	512
Trabalhadores na construção para o próprio uso (1)	114 674	23 193	38 673	26 846	10 387	15 575	-
Sem declaração (1) (2)	1 109	705	-	-	-	404	-
Atividade agrícola (1)	17 372 105	2 665 422	5 609 807	3 466 772	2 337 405	3 288 744	3 955
Empregados (1)	4 417 954	36 377	462 750	1 376 944	1 196 078	1 345 805	-
Conta-própria (1)	4 510 678	104 782	1 258 062	1 175 881	752 436	1 217 722	1 795
Empregadores (1)	467 988	15 707	96 642	91 128	68 581	195 930	-
Não-remunerados (1)	4 768 511	438 254	2 902 742	690 016	272 312	463 539	1 648
Trabalhadores na produção para o próprio consumo (1)	3 206 474	2 069 802	889 611	132 803	47 998	65 748	512
Sem declaração (1)	500	500	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola (1)	54 303 505	2 041 211	11 443 570	19 736 683	9 774 181	11 269 239	38 621
Empregados (1)	32 387 786	459 418	5 791 328	14 847 577	6 558 570	4 717 397	13 496
Trabalhadores domésticos (1)	5 334 533	375 611	1 389 868	1 239 305	975 076	1 351 646	3 027
Conta-própria (1)	12 104 061	845 006	3 069 144	2 764 756	1 686 813	3 721 183	17 159
Empregadores (1)	2 453 606	25 166	232 533	598 242	408 171	1 186 842	2 652
Não-remunerados (1)	1 908 845	312 817	922 024	259 957	135 164	276 596	2 287
Trabalhadores na construção para o próprio uso (1)	114 674	23 193	38 673	26 846	10 387	15 575	-
Sem declaração (1)	-	-	-	-	-	-	-
Norte (2) (3)	**3 131 798**	**151 800**	**801 283**	**870 089**	**567 373**	**740 004**	**1 249**
Empregados (2) (3)	1 607 767	19 845	358 396	617 066	328 644	283 489	327
Trabalhadores domésticos (3)	252 183	8 788	50 314	40 303	57 756	94 826	196
Conta-própria (2) (3)	832 993	40 266	227 572	155 612	136 385	272 432	726
Empregadores (2) (3)	121 097	3 033	13 319	20 483	25 100	59 162	-
Não-remunerados (2) (3)	225 636	28 336	124 127	30 605	16 434	26 134	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo (3)	85 447	50 877	24 458	4 167	2 290	3 655	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso (3)	6 675	655	3 097	1 853	764	306	-
Sem declaração (2) (3)	-	-	-	-	-	-	-
Atividade agrícola (3)	414 776	60 502	108 336	64 313	75 456	106 169	-
Empregados (3)	94 978	767	7 241	14 855	32 701	39 414	-
Conta-própria (3)	143 646	2 367	34 543	26 937	29 417	50 382	-
Empregadores (3)	13 472	365	2 961	2 415	2 482	5 249	-
Não-remunerados (3)	77 233	6 126	39 133	15 939	8 566	7 469	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo (3)	85 447	50 877	24 458	4 167	2 290	3 655	-
Sem declaração (3)	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola (3)	2 717 022	91 298	692 947	805 776	491 917	633 835	1 249
Empregados (3)	1 512 789	19 078	351 155	602 211	295 943	244 075	327
Trabalhadores domésticos (3)	252 183	8 788	50 314	40 303	57 756	94 826	196
Conta-própria (3)	689 347	37 899	193 029	128 675	106 968	222 050	726
Empregadores (3)	107 625	2 668	10 358	18 068	22 618	53 913	-
Não-remunerados (3)	148 403	22 210	84 994	14 666	7 868	18 665	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso (3)	6 675	655	3 097	1 853	764	306	-
Sem declaração (3)	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.2.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 1999

(continuação)

Grandes Regiões, atividades e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	Sem declaração
Nordeste (2)	**20 558 387**	**1 780 207**	**7 055 584**	**5 504 950**	**3 007 746**	**3 202 993**	**6 907**
Empregados (2)	8 096 902	171 868	2 078 298	3 117 032	1 595 297	1 131 891	2 516
Trabalhadores domésticos	1 153 222	70 401	204 119	138 351	218 189	521 212	950
Conta-própria (2)	5 989 052	335 691	1 975 434	1 551 141	919 112	1 204 939	2 735
Empregadores (2)	553 326	10 272	93 933	155 170	99 801	193 956	194
Não-remunerados (2)	3 465 509	398 745	2 305 441	475 641	150 606	135 076	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	1 274 387	789 828	390 524	60 206	21 094	12 223	512
Trabalhadores na construção para o próprio uso	25 284	2 697	7 835	7 409	3 647	3 696	-
Sem declaração (2)	705	705	-	-	-	-	-
Atividade agrícola	8 373 632	1 148 423	3 605 269	1 987 912	943 946	687 570	512
Empregados	1 478 124	17 100	286 992	605 772	330 830	237 430	-
Conta-própria	2 699 104	62 182	936 135	881 759	465 289	353 739	-
Empregadores	146 044	4 920	44 296	41 932	23 879	31 017	-
Não-remunerados	2 775 473	273 893	1 947 322	398 243	102 854	53 161	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	1 274 387	789 828	390 524	60 206	21 094	12 223	512
Sem declaração	500	500	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	12 184 550	631 579	3 450 315	3 517 038	2 063 800	2 515 423	6 395
Empregados	6 618 778	154 768	1 791 306	2 511 260	1 264 467	894 461	2 516
Trabalhadores domésticos	1 153 222	70 401	204 119	138 351	218 189	521 212	950
Conta-própria	3 289 948	273 509	1 039 299	669 382	453 823	851 200	2 735
Empregadores	407 282	5 352	49 637	113 238	75 922	162 939	194
Não-remunerados	690 036	124 852	358 119	77 398	47 752	81 915	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	25 284	2 697	7 835	7 409	3 647	3 696	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Sudeste (2)	**30 571 853**	**1 562 003**	**5 646 510**	**11 152 448**	**5 999 120**	**6 187 635**	**24 137**
Empregados (2)	18 172 580	213 494	2 526 345	8 349 889	4 234 696	2 841 416	6 740
Trabalhadores domésticos	2 638 264	174 344	741 823	749 125	495 202	475 833	1 937
Conta-própria (2)	6 135 471	371 920	1 386 779	1 493 830	894 707	1 976 482	11 753
Empregadores (2)	1 424 130	16 622	139 463	324 517	248 139	693 844	1 545
Não-remunerados (2)	1 274 124	145 122	637 357	194 089	113 516	181 878	2 162
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	883 048	628 626	199 661	32 658	10 642	11 461	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	43 832	11 875	15 082	8 340	2 218	6 317	-
Sem declaração (2)	404	-	-	-	-	404	-
Atividade agrícola	4 098 220	735 146	805 613	794 099	793 402	967 681	2 279
Empregados	1 744 225	10 287	104 157	518 849	578 484	532 448	-
Conta-própria	635 330	23 747	124 828	120 139	110 003	255 400	1 213
Empregadores	171 947	6 460	27 998	29 516	27 712	80 261	-
Não-remunerados	663 670	66 026	348 969	92 937	66 561	88 111	1 066
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	883 048	628 626	199 661	32 658	10 642	11 461	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	26 473 229	826 857	4 840 897	10 358 349	5 205 718	5 219 550	21 858
Empregados	16 428 355	203 207	2 422 188	7 831 040	3 656 212	2 308 968	6 740
Trabalhadores domésticos	2 638 264	174 344	741 823	749 125	495 202	475 833	1 937
Conta-própria	5 500 141	348 173	1 261 951	1 373 691	784 704	1 721 082	10 540
Empregadores	1 252 183	10 162	111 465	295 001	220 427	613 583	1 545
Não-remunerados	610 454	79 096	288 388	101 152	46 955	93 767	1 096
Trabalhadores na construção para o próprio uso	43 832	11 875	15 082	8 340	2 218	6 317	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.2.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 1999

(conclusão)

Grandes Regiões, atividades e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	Sem declaração
Sul (2)	**12 101 580**	**836 818**	**2 475 684**	**4 226 769**	**1 549 625**	**3 004 653**	**8 031**
Empregados (2)	6 019 420	62 864	826 681	3 088 382	976 832	1 061 732	2 929
Trabalhadores domésticos	804 142	82 390	250 698	205 989	101 022	164 043	-
Conta-própria (2)	2 608 241	142 531	505 606	554 773	302 550	1 100 034	2 747
Empregadores (2)	566 854	9 363	54 621	132 521	62 699	307 068	582
Não-remunerados (2)	1 388 306	138 422	600 502	212 236	96 742	338 631	1 773
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	688 244	395 849	227 028	27 596	7 776	29 995	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	26 373	5 399	10 548	5 272	2 004	3 150	-
Sem declaração (2)	-	-	-	-	-	-	-
Atividade agrícola	3 192 673	488 475	863 972	491 007	302 425	1 045 630	1 164
Empregados	589 874	4 898	41 860	177 213	113 338	252 565	-
Conta-própria	785 122	10 927	118 652	118 100	98 414	438 447	582
Empregadores	81 647	3 483	13 012	10 571	7 184	47 397	-
Não-remunerados	1 047 786	73 318	463 420	157 527	75 713	277 226	582
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	688 244	395 849	227 028	27 596	7 776	29 995	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	8 908 907	348 343	1 611 712	3 735 762	1 247 200	1 959 023	6 867
Empregados	5 429 546	57 966	784 821	2 911 169	863 494	809 167	2 929
Trabalhadores domésticos	804 142	82 390	250 698	205 989	101 022	164 043	-
Conta-própria	1 823 119	131 604	386 954	436 673	204 136	661 587	2 165
Empregadores	485 207	5 880	41 609	121 950	55 515	259 671	582
Não-remunerados	340 520	65 104	137 082	54 709	21 029	61 405	1 191
Trabalhadores na construção para o próprio uso	26 373	5 399	10 548	5 272	2 004	3 150	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste (2)	**5 199 999**	**362 811**	**1 036 721**	**1 436 980**	**959 330**	**1 401 849**	**2 308**
Empregados (2)	2 875 962	27 720	457 657	1 049 222	607 698	732 681	984
Trabalhadores domésticos	482 619	40 153	140 312	106 376	100 642	95 136	-
Conta-própria (2)	1 022 458	57 762	228 507	180 361	179 132	375 703	993
Empregadores (2)	255 981	1 698	27 448	57 373	39 644	129 487	331
Não-remunerados (2)	303 015	40 049	142 197	34 319	27 810	58 640	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	247 157	192 862	38 371	5 238	2 590	8 096	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	12 807	2 567	2 229	4 091	1 814	2 106	-
Sem declaração (2)	-	-	-	-	-	-	-
Atividade agrícola	1 185 252	220 436	194 132	112 909	198 061	459 714	-
Empregados	481 850	3 384	20 650	54 896	130 754	272 166	-
Conta-própria	219 382	5 313	38 565	23 418	41 593	110 493	-
Empregadores	52 593	538	7 692	6 814	6 162	31 387	-
Não-remunerados	184 270	18 339	88 854	22 543	16 962	37 572	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	247 157	192 862	38 371	5 238	2 590	8 096	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	4 014 747	142 375	842 589	1 324 071	761 269	942 135	2 308
Empregados	2 394 112	24 336	437 007	994 326	476 944	460 515	984
Trabalhadores domésticos	482 619	40 153	140 312	106 376	100 642	95 136	-
Conta-própria	803 076	52 449	189 942	156 943	137 539	265 210	993
Empregadores	203 388	1 160	19 756	50 559	33 482	98 100	331
Não-remunerados	118 745	21 710	53 343	11 776	10 848	21 068	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	12 807	2 567	2 229	4 091	1 814	2 106	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000 1 CD-ROM.

(1) Exclusive as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de atividade (3) Exclusive as pessoas da zona rural .

Tabela 2.2.7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 1999

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas						
	Total	Contribuição para instituto de previdência					
		No trabalho principal			Em qualquer trabalho		
		Contribuintes	Não-contribuintes	Sem declaração	Contribuintes	Não-contribuintes	Sem declaração
Brasil (1)	**71 676 219**	**31 017 271**	**40 652 032**	**6 916**	**31 171 920**	**40 497 945**	**6 354**
10 a 14 anos (1)	2 532 965	24 012	2 508 953	-	24 012	2 508 953	-
15 a 19 anos (1)	6 939 886	1 591 249	5 347 733	904	1 592 383	5 346 599	904
15 a 17 anos (1)	3 584 954	534 538	3 049 916	500	534 744	3 049 710	500
18 e 19 anos (1)	3 354 932	1 056 711	2 297 817	404	1 057 639	2 296 889	404
20 a 24 anos (1)	9 283 407	4 246 367	5 035 754	1 286	4 256 079	5 026 042	1 286
25 a 29 anos (1)	8 855 054	4 543 332	4 311 722	-	4 563 307	4 291 747	-
30 a 39 anos (1)	18 041 898	9 458 704	8 580 780	2 414	9 510 191	8 529 855	1 852
40 a 49 anos (1)	13 801 764	7 119 982	6 680 790	992	7 163 804	6 636 968	992
50 a 59 anos (1)	7 637 356	3 117 266	4 518 770	1 320	3 140 096	4 495 940	1 320
60 anos ou mais (1)	4 574 458	910 813	3 663 645	-	916 502	3 657 956	-
Idade ignorada (1)	9 431	5 546	3 885	-	5 546	3 885	-
Norte (2)	**3 131 798**	**1 101 360**	**2 030 438**	**-**	**1 106 777**	**2 025 021**	-
10 a 14 anos (2)	136 190	1 071	135 119	-	1 071	135 119	-
15 a 19 anos (2)	316 975	42 924	274 051	-	43 327	273 648	-
15 a 17 anos (2)	165 036	11 879	153 157	-	11 879	153 157	-
18 e 19 anos (2)	151 939	31 045	120 894	-	31 448	120 491	-
20 a 24 anos (2)	427 558	145 557	282 001	-	145 922	281 636	-
25 a 29 anos (2)	419 267	174 627	244 640	-	174 953	244 314	-
30 a 39 anos (2)	800 849	352 161	448 688	-	354 122	446 727	-
40 a 49 anos (2)	581 937	249 640	332 297	-	251 044	330 893	-
50 a 59 anos (2)	297 856	103 219	194 637	-	104 177	193 679	-
60 anos ou mais (2)	151 166	32 161	119 005	-	32 161	119 005	-
Idade ignorada (2)	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	**20 558 387**	**5 004 831**	**15 552 351**	**1 205**	**5 056 594**	**15 500 588**	**1 205**
10 a 14 anos	1 334 088	3 563	1 330 525	-	3 563	1 330 525	-
15 a 19 anos	2 362 437	158 384	2 203 553	500	158 794	2 203 143	500
15 a 17 anos	1 318 069	38 183	1 279 386	500	38 389	1 279 180	500
18 e 19 anos	1 044 368	120 201	924 167	-	120 405	923 963	-
20 a 24 anos	2 631 074	655 520	1 975 054	500	658 888	1 971 686	500
25 a 29 anos	2 393 120	778 377	1 614 743	-	782 759	1 610 361	-
30 a 39 anos	4 673 740	1 629 501	3 044 239	-	1 644 997	3 028 743	-
40 a 49 anos	3 444 429	1 162 287	2 281 937	205	1 179 341	2 264 883	205
50 a 59 anos	2 182 728	495 221	1 687 507	-	504 140	1 678 588	-
60 anos ou mais	1 535 661	120 868	1 414 793	-	123 002	1 412 659	-
Idade ignorada	1 110	1 110	-	-	1 110	-	-

Tabela 2.2.7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 1999

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas						
	Total	Contribuição para instituto de previdência					
		No trabalho principal			Em qualquer trabalho		
		Contribuintes	Não-contribuintes	Sem declaração	Contribuintes	Não-contribuintes	Sem declaração
Sudeste	**30 571 853**	**16 893 531**	**13 672 611**	**5 711**	**16 945 483**	**13 621 221**	**5 149**
10 a 14 anos	513 715	12 275	501 440	-	12 275	501 440	-
15 a 19 anos	2 589 233	887 566	1 701 263	404	887 566	1 701 263	404
15 a 17 anos	1 224 306	295 163	929 143	-	295 163	929 143	-
18 e 19 anos	1 364 927	592 403	772 120	404	592 403	772 120	404
20 a 24 anos	4 054 460	2 340 604	1 713 070	786	2 344 366	1 709 308	786
25 a 29 anos	3 840 771	2 384 609	1 456 162	-	2 393 212	1 447 559	-
30 a 39 anos	8 049 669	5 007 980	3 039 275	2 414	5 025 887	3 021 930	1 852
40 a 49 anos	6 415 034	3 927 051	2 487 196	787	3 940 082	2 474 165	787
50 a 59 anos	3 329 134	1 771 850	1 555 964	1 320	1 778 282	1 549 532	1 320
60 anos ou mais	1 771 777	557 160	1 214 617	-	559 377	1 212 400	-
Idade ignorada	8 060	4 436	3 624	-	4 436	3 624	-
Sul	**12 101 580**	**5 911 573**	**6 190 007**	**-**	**5 944 939**	**6 156 641**	**-**
10 a 14 anos	383 483	6 301	377 182	-	6 301	377 182	-
15 a 19 anos	1 137 435	395 622	741 813	-	395 622	741 813	-
15 a 17 anos	611 483	156 489	454 994	-	156 489	454 994	-
18 e 19 anos	525 952	239 133	286 819	-	239 133	286 819	-
20 a 24 anos	1 421 258	776 244	645 014	-	777 858	643 400	-
25 a 29 anos	1 474 565	873 550	601 015	-	877 234	597 331	-
30 a 39 anos	3 115 427	1 811 779	1 303 648	-	1 824 460	1 290 967	-
40 a 49 anos	2 403 448	1 339 664	1 063 784	-	1 349 726	1 053 722	-
50 a 59 anos	1 322 795	559 821	762 974	-	563 808	758 987	-
60 anos ou mais	842 908	148 592	694 316	-	149 930	692 978	-
Idade ignorada	261	-	261	-	-	261	-
Centro-Oeste	**5 199 999**	**2 097 516**	**3 102 483**	**-**	**2 109 391**	**3 090 608**	**-**
10 a 14 anos	154 584	861	153 723	-	861	153 723	-
15 a 19 anos	520 211	106 943	413 268	-	107 264	412 947	-
15 a 17 anos	257 651	33 162	224 489	-	33 162	224 489	-
18 e 19 anos	262 560	73 781	188 779	-	74 102	188 458	-
20 a 24 anos	740 124	327 813	412 311	-	328 475	411 649	-
25 a 29 anos	716 023	329 383	386 640	-	331 917	384 106	-
30 a 39 anos	1 380 254	655 376	724 878	-	658 874	721 380	-
40 a 49 anos	936 354	437 892	498 462	-	440 218	496 136	-
50 a 59 anos	490 809	187 166	303 643	-	189 700	301 109	-
60 anos ou mais	261 640	52 082	209 558	-	52 082	209 558	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

(1) Exclusive as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive as pessoas da zona rural.

Tabela 2.2.8 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 1999

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal				
	Total	Categoria de emprego			
		Com carteira de trabalho assinada	Militares e funcionários públicos estatutários	Outros	Sem declaração
Brasil (1)	**36 805 740**	**19 648 963**	**4 732 949**	**12 417 693**	**6 135**
10 a 14 anos (1)	426 940	16 072	-	410 334	534
15 a 19 anos (1)	3 756 907	1 419 293	78 916	2 258 198	500
15 a 17 anos (1)	1 675 773	484 308	410	1 190 555	500
18 e 19 anos (1)	2 081 134	934 985	78 506	1 067 643	-
20 a 24 anos (1)	6 187 977	3 484 201	363 270	2 340 506	-
25 a 29 anos (1)	5 586 086	3 371 553	500 584	1 713 415	534
30 a 39 anos (1)	10 076 154	5 821 105	1 589 656	2 662 326	3 067
40 a 49 anos (1)	6 885 955	3 759 867	1 461 920	1 663 073	1 095
50 a 59 anos (1)	2 930 690	1 397 756	603 252	929 277	405
60 anos ou mais (1)	949 532	376 070	133 693	439 769	-
Idade ignorada (1)	5 499	3 046	1 658	795	-
Norte (2)	**1 607 767**	**555 107**	**382 264**	**670 396**	**-**
10 a 14 anos (2)	42 494	1 071	-	41 423	-
15 a 19 anos (2)	153 147	36 170	4 922	112 055	-
15 a 17 anos (2)	66 315	10 121	-	56 194	-
18 e 19 anos (2)	86 832	26 049	4 922	55 861	-
20 a 24 anos (2)	273 311	104 412	30 172	138 727	-
25 a 29 anos (2)	251 437	99 534	54 011	97 892	-
30 a 39 anos (2)	440 694	163 047	139 190	138 457	-
40 a 49 anos(2)	290 618	103 745	101 068	85 805	-
50 a 59 anos (2)	116 034	34 722	40 404	40 908	-
60 anos ou mais (2)	40 032	12 406	12 497	15 129	-
Idade ignorada (2)	-	-	-	-	-
Nordeste	**8 096 902**	**3 002 972**	**1 144 367**	**3 949 063**	**500**
10 a 14 anos	140 704	2 294	-	138 410	-
15 a 19 anos	793 454	125 149	12 841	654 964	500
15 a 17 anos	354 823	28 950	204	325 169	500
18 e 19 anos	438 631	96 199	12 637	329 795	-
20 a 24 anos	1 372 751	503 532	72 933	796 286	-
25 a 29 anos	1 253 623	557 034	120 268	576 321	-
30 a 39 anos	2 257 189	978 632	381 533	897 024	-
40 a 49 anos	1 430 891	582 625	367 650	480 616	-
50 a 59 anos	657 503	208 794	156 833	291 876	-
60 anos ou mais	189 677	43 802	32 309	113 566	-
Idade ignorada	1 110	1 110	-	-	-

Tabela 2.2.8 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 1999

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal				
	Total	Categoria de emprego			
		Com carteira de trabalho assinada	Militares e funcionários públicos estatutários	Outros	Sem declaração
Sudeste	**18 172 580**	**11 015 271**	**2 048 931**	**5 103 309**	**5 069**
10 a 14 anos	149 780	6 405	-	142 841	534
15 a 19 anos	1 821 678	802 025	35 355	984 298	-
15 a 17 anos	795 192	270 705	-	524 487	-
18 e 19 anos	1 026 486	531 320	35 355	459 811	-
20 a 24 anos	3 035 048	1 965 604	155 832	913 612	-
25 a 29 anos	2 684 492	1 815 188	197 210	671 560	534
30 a 39 anos	4 903 911	3 191 367	654 667	1 055 376	2 501
40 a 49 anos	3 542 340	2 161 447	653 646	726 152	1 095
50 a 59 anos	1 505 960	831 024	282 720	391 811	405
60 anos ou mais	525 243	240 275	67 843	217 125	-
Idade ignorada	4 128	1 936	1 658	534	-
Sul	**6 019 420**	**3 805 931**	**671 094**	**1 541 829**	**566**
10 a 14 anos	53 743	5 500	-	48 243	-
15 a 19 anos	671 552	361 079	14 441	296 032	-
15 a 17 anos	319 165	143 288	206	175 671	-
18 e 19 anos	352 387	217 791	14 235	120 361	-
20 a 24 anos	989 706	654 536	56 288	278 882	-
25 a 29 anos	936 265	663 553	74 082	198 630	-
30 a 39 anos	1 665 279	1 113 810	238 653	312 250	566
40 a 49 anos	1 131 850	699 577	203 663	228 610	-
50 a 59 anos	440 891	244 828	74 004	122 059	-
60 anos ou mais	129 873	63 048	9 963	56 862	-
Idade ignorada	261	-	-	261	-
Centro-Oeste	**2 875 962**	**1 261 923**	**488 670**	**1 125 369**	**-**
10 a 14 anos	38 756	861	-	37 895	-
15 a 19 anos	316 345	94 781	11 412	210 152	-
15 a 17 anos	140 415	31 527	-	108 888	-
18 e 19 anos	175 930	63 254	11 412	101 264	-
20 a 24 anos	512 455	256 053	47 902	208 500	-
25 a 29 anos	454 637	234 327	55 446	164 864	-
30 a 39 anos	799 477	370 935	177 513	251 029	-
40 a 49 anos	482 115	209 883	135 990	136 242	-
50 a 59 anos	207 560	78 425	49 149	79 986	-
60 anos ou mais	64 617	16 658	11 258	36 701	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

(1) Exclusive os empregados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive os empregados da zona rural.

Tabela 2.2.9 - Números de emprego e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 1999-2000

(continua)

Unidades da Federação	Números de emprego em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
			1999			
Brasil	**24 993 265**	**15 214 221**	**9 779 044**	**5,28**	**5,69**	**4,63**
Rondônia	144 460	83 879	60 581	5,30	5,48	5,06
Acre	58 074	29 205	28 869	4,78	5,27	4,30
Amazonas	232 965	134 874	98 091	5,49	6,06	4,71
Roraima	24 607	13 916	10 691	6,02	6,32	5,63
Pará	432 076	267 964	164 112	4,22	4,41	3,90
Amapá	43 929	25 802	18 127	6,34	6,33	6,36
Tocantins	96 032	53 416	42 616	4,01	4,41	3,51
Maranhão	272 606	145 934	126 672	3,51	4,02	2,92
Piauí	201 568	106 116	95 452	3,36	3,78	2,90
Ceará	667 032	355 654	311 378	3,47	3,84	3,05
Rio Grande do Norte	297 616	160 358	137 258	3,40	3,81	2,91
Paraíba	330 392	178 548	151 844	3,40	3,83	2,91
Pernambuco	854 879	523 995	330 884	3,86	4,04	3,56
Alagoas	253 468	158 278	95 190	3,43	3,58	3,18
Sergipe	195 586	110 781	84 805	3,78	4,16	3,28
Bahia	1 108 605	639 339	469 266	3,95	4,22	3,57
Minas Gerais	2 728 506	1 678 783	1 049 723	4,14	4,38	3,76
Espírito Santo	451 381	283 423	167 958	4,57	4,86	4,08
Rio de Janeiro	2 641 298	1 614 228	1 027 070	5,61	6,06	4,91
São Paulo	7 635 406	4 744 849	2 890 557	6,61	7,14	5,73
Paraná	1 580 794	976 104	604 690	4,68	5,04	4,12
Santa Catarina	1 011 931	633 335	378 596	4,62	5,01	3,97
Rio Grande do Sul	1 815 229	1 057 202	758 027	5,07	5,54	4,41
Mato Grosso do Sul	283 354	178 880	104 474	4,10	4,23	3,88
Mato Grosso	289 807	190 286	99 521	4,21	4,24	4,17
Goiás	610 672	369 200	241 472	3,78	4,08	3,33
Distrito Federal	730 779	499 706	231 073	9,52	9,23	10,13

Tabela 2.2.9 - Números de emprego e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 1999-2000

(conclusão)

Unidades da Federação	Números de emprego em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
			2000			
Brasil	**26 228 629**	**15 982 983**	**10 245 646**	**5,08**	**5,45**	**4,49**
Rondônia	147 904	89 817	58 087	5,84	5,98	5,63
Acre	61 448	31 811	29 637	4,59	4,92	4,24
Amazonas	249 373	146 681	102 692	5,17	5,66	4,46
Roraima	23 446	13 180	10 266	5,64	5,73	5,52
Pará	458 636	289 737	168 899	4,0	4,16	3,74
Amapá	47 515	27 738	19 777	5,89	5,91	5,87
Tocantins	106 043	60 124	45 919	3,69	4,01	3,27
Maranhão	284 793	156 601	128 192	3,48	3,86	3,02
Piauí	205 729	110 213	95 516	3,21	3,60	2,77
Ceará	691 093	374 003	317 090	3,43	3,78	3,02
Rio Grande do Norte	315 488	170 747	144 741	3,25	3,64	2,79
Paraíba	339 135	185 325	153 810	3,21	3,58	2,76
Pernambuco	883 032	534 874	348 158	3,92	4,14	3,59
Alagoas	272 183	174 735	97 448	3,30	3,38	3,16
Sergipe	206 054	118 635	87 419	3,67	3,99	3,24
Bahia	1 177 343	687 024	490 319	3,96	4,20	3,63
Minas Gerais	2 803 454	1 734 253	1 069 201	4,12	4,34	3,78
Espírito Santo	471 698	297 499	174 199	4,23	4,50	3,78
Rio de Janeiro	2 718 138	1 667 255	1 050 883	5,55	5,89	5,01
São Paulo	8 049 532	4 994 897	3 054 635	6,30	6,79	5,49
Paraná	1 653 435	1 009 605	643 830	4,52	4,88	3,96
Santa Catarina	1 077 929	670 149	407 780	4,27	4,64	3,66
Rio Grande do Sul	1 893 789	1 103 215	790 574	4,84	5,29	4,22
Mato Grosso do Sul	299 629	190 892	108 737	3,96	4,06	3,79
Mato Grosso	315 547	205 852	109 695	3,84	3,90	3,72
Goiás	663 902	403 776	260 126	3,67	3,91	3,29
Distrito Federal	812 361	534 345	278 016	8,29	8,36	8,16

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação Geral de Estatística do Trabalho e Identificação Profissional.

Tabela 2.2.10 - Números de emprego, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 1999-2000

(continua)

Unidades da Federação	Números de emprego em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústria da transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Adminis-tração pública	Agrope-cuária	Outro e/ou ignorado
					1999					
Brasil	**100 506**	**4 603 893**	**309 968**	**1 047 891**	**3 937 911**	**7 986 034**	**5 969 659**	**1 035 374**	**2 029**	**24 993 265**
Rondônia	525	19 020	1 813	3 349	24 701	25 804	66 896	2 352	0	144 460
Acre	1	2 458	866	1 692	6 627	9 253	35 882	1 295	0	58 074
Amazonas	1 145	44 895	2 651	7 908	31 085	64 615	79 495	1 168	3	232 965
Roraima	19	813	662	1 102	3 834	4 645	13 322	205	5	24 607
Pará	2 824	53 978	4 760	21 961	64 699	111 077	160 762	12 006	9	432 076
Amapá	22	1 736	8 201	1 754	6 678	11 338	13 965	224	11	43 929
Tocantins	296	4 932	1 643	6 954	12 555	13 744	51 052	4 855	1	96 032
Maranhão	422	18 948	5 294	14 794	38 579	69 012	121 240	4 316	1	272 606
Piauí	1 986	15 748	3 378	11 268	27 998	41 176	97 078	2 932	4	201 568
Ceará	2 201	130 038	7 492	28 053	84 078	180 170	225 359	9 633	8	667 032
Rio Grande do Norte	5 494	39 168	2 831	13 998	37 690	67 100	119 039	12 284	12	297 616
Paraíba	1 275	42 106	5 900	13 604	34 732	68 823	154 179	9 758	15	330 392
Pernambuco	1 496	125 416	13 047	40 075	118 674	241 015	276 323	38 722	111	854 879
Alagoas	435	54 399	2 818	6 423	29 779	53 778	87 701	18 127	8	253 468
Sergipe	718	19 637	2 837	10 389	27 753	50 764	76 661	6 823	4	195 586
Bahia	4 352	91 714	14 888	58 071	173 629	346 029	367 315	52 538	69	1 108 605
Minas Gerais	26 291	469 725	35 309	144 132	433 363	789 133	628 197	202 267	89	2 728 506
Espírito Santo	6 958	69 516	5 227	23 537	84 456	142 162	99 029	20 496	0	451 381
Rio de Janeiro	11 095	306 019	43 032	104 914	467 205	1 152 985	531 564	24 076	408	2 641 298
São Paulo	13 926	1 756 312	85 342	289 465	1 212 465	2 706 622	1 269 831	300 946	497	7 635 406
Paraná	3 675	330 282	16 645	62 371	273 605	484 572	320 663	88 965	16	1 580 794
Santa Catarina	5 164	347 396	11 680	34 696	162 521	264 010	156 041	30 370	53	1 011 931
Rio Grande do Sul	4 257	480 281	16 214	67 709	305 107	505 122	363 722	72 786	31	1 815 229
Mato Grosso do Sul	871	27 142	3 019	8 313	47 556	72 040	85 250	39 157	6	283 354
Mato Grosso	759	48 127	2 753	10 346	54 820	70 977	69 642	32 378	5	289 807
Goiás	3 902	86 226	6 702	31 773	103 365	177 991	159 947	40 745	21	610 672
Distrito Federal	397	17 850	4 964	29 225	70 350	262 038	339 504	5 910	541	730 779
Ignorada	0	11	0	15	7	39	0	40	101	213

Tabela 2.2.10 - Números de emprego, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 1999-2000

(conclusão)

Unidades da Federação	Números de emprego em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústria da transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Adminis-tração pública	Agrope-cuária	Outro e/ou ignorado
	2000									
Brasil	**109 608**	**4 885 361**	**290 352**	**1 094 528**	**4 251 762**	**8 640 455**	**5 882 565**	**1 072 271**	**1 727**	**26 228 629**
Rondônia	520	21 739	1 651	3 134	29 379	27 226	61 347	2 908	0	147 904
Acre	63	2 673	780	2 644	7 948	10 674	35 256	1 410	0	61 448
Amazonas	1 004	52 281	2 716	6 922	33 513	70 531	80 870	1 530	6	249 373
Roraima	23	871	455	1 271	4 510	4 549	11 501	262	4	23 446
Pará	2 643	62 108	4 479	24 863	69 278	122 710	160 545	12 005	5	458 636
Amapá	19	2 149	8 068	2 177	7 129	14 064	13 760	149	0	47 515
Tocantins	363	5 196	1 584	9 642	14 770	15 552	53 583	5 350	3	106 043
Maranhão	637	20 519	4 655	16 764	43 177	72 280	122 294	4 466	1	284 793
Piauí	1 398	17 122	3 608	11 150	30 917	42 741	95 601	3 192	0	205 729
Ceará	2 714	143 603	6 472	27 746	93 253	191 781	215 087	10 434	3	691 093
Rio Grande do Norte	4 779	40 775	2 871	13 812	41 681	73 412	122 629	15 529	0	315 488
Paraíba	1 500	45 045	6 564	13 052	36 630	70 975	153 609	11 751	9	339 135
Pernambuco	1 416	129 075	13 326	43 639	126 488	249 369	276 477	43 106	136	883 032
Alagoas	483	61 113	2 797	10 159	32 159	55 622	89 879	19 971	0	272 183
Sergipe	1 287	22 323	3 024	11 031	29 163	52 720	79 133	7 373	0	206 054
Bahia	5 856	105 572	15 408	61 269	195 210	368 502	371 346	54 172	8	1 177 343
Minas Gerais	27 673	491 276	34 296	147 325	463 850	1 009 943	423 247	205 790	54	2 803 454
Espírito Santo	10 787	70 450	5 049	23 437	91 160	141 347	104 500	24 964	4	471 698
Rio de Janeiro	11 763	300 796	40 290	102 092	482 415	1 213 975	543 073	23 508	226	2 718 138
São Paulo	13 710	1 849 241	71 616	308 921	1 320 396	2 863 802	1 308 655	312 872	319	8 049 532
Paraná	4 302	353 881	16 505	64 528	290 006	510 719	327 816	85 616	62	1 653 435
Santa Catarina	5 728	371 293	11 099	37 519	181 722	287 441	153 262	29 813	52	1 077 929
Rio Grande do Sul	4 800	514 104	18 711	68 538	312 527	539 861	365 139	70 020	89	1 893 789
Mato Grosso do Sul	792	31 457	2 804	10 708	51 698	84 624	74 945	42 598	3	299 629
Mato Grosso	812	52 193	2 446	11 686	61 425	78 881	72 002	36 097	5	315 547
Goiás	4 159	99 604	4 256	33 511	117 387	191 152	170 473	43 356	4	663 902
Distrito Federal	377	18 902	4 822	26 988	83 971	276 002	396 536	4 029	734	812 361

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação Geral de Estatística do Trabalho e Identificação Profissional.

Tabela 2.2.11 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2001

Unidades da Federação	Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas	Unidades da Federação	Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas
Brasil	**6 315 418**	Alagoas	87 076
Rondônia	81 323	Sergipe	31 158
Acre	24 586	Bahia	344 501
Amazonas	107 579	Minas Gerais	650 639
Roraima	8 645	Espírito Santo	179 452
Pará	234 116	Rio de Janeiro	729 953
Amapá	20 522	São Paulo	1 515 214
Tocantins	37 364	Paraná	261 963
Maranhão	256 941	Santa Catarina	152 070
Piauí	123 868	Rio Grande do Sul	288 482
Ceará	253 923	Mato Grosso do Sul	63 057
Rio Grande do Norte	110 111	Mato Grosso	91 277
Paraíba	98 534	Goiás	179 544
Pernambuco	252 367	Distrito Federal	131 153

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação Geral de Estatística do Trabalho e Identificação Profissional.

Saúde e Previdência Social

Foto: Antônio Cruz - Agência Brasil

Saúde e Previdência Social

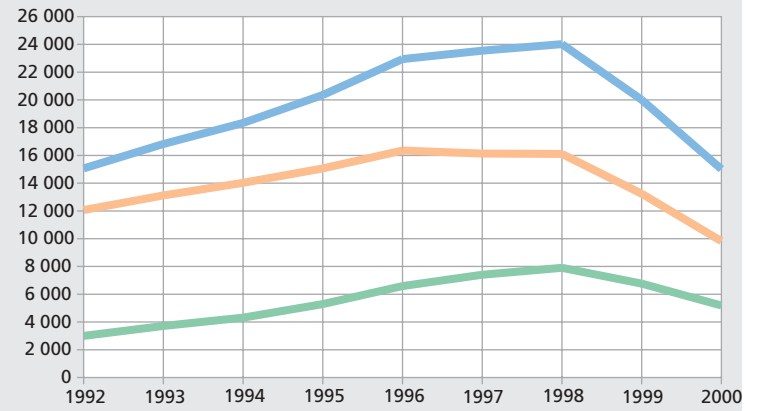
O Sistema Estatístico Nacional dispõe de informações sobre Saúde provenientes não só do próprio IBGE (através das pesquisas contínuas e derivadas), como também do Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, além de fontes setoriais com estudos específicos sobre o tema.

As estatísticas apresentadas neste Anuário, com base nos dados produzidos pelo IBGE e realizadas pela:

- Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - AMS-1999, abrangendo o universo dos estabelecimentos de saúde do País, públicos ou privados, objetivaram revelar o perfil da capacidade instalada em saúde. Com relação a esta última Pesquisa, na presente publicação, divulgaram-se a série histórica do número de estabelecimentos, no período de 1976/1999, e o número de leitos para internação e de ocupações médicas, segundo os estabelecimentos de saúde, para os anos de 1992 e 1999.

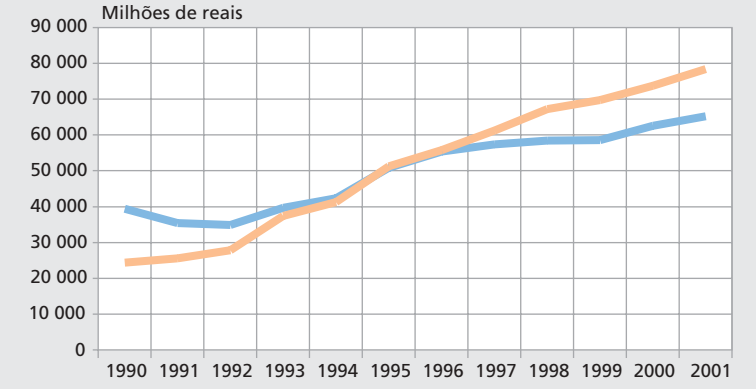
Este Anuário apresenta, também, estatísticas produzidas pelo Ministério da Saúde quanto a Internações Hospitalares, Mortalidade, Vigilância Epidemiológica, Campanhas de Saúde Pública e Vacinação, construídas a partir de bancos de dados obtidos dos Sistemas de Informação em Saúde, utilizados pelo Centro Nacional de Epidemiologia - CENEPI -, e do Departamento de Informática do SUS - DATASUS -, da Fundação Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. Os dados relativos às internações referem-se às Autorizações de Internação Hospitalar - AIH - pagas à rede pública, privada e universitária, através do Sistema Único de Saúde. Os dados de doença de notificação compulsória que alimentam os Sistemas de Informação do Ministério da Saúde referem-se ao número absoluto de casos ocorridos por agravo, e estão apresentados por estado. Os casos de AIDS são discriminados por sexo, grupo etário, por Unidade da Federação e pelos municípios onde a incidência de doença é mais acentuada. As tabelas referentes a outras patologias, como a meningite, são apresentadas, segundo as características da doença, tais como: forma, grau de incapacidade, tipo de agente causal, grupo

Gráfico 2.3.1 - Casos notificados de Aids - 1992-2000



Fonte: Ministério da Saúde, Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids.

Gráfico 2.3.2 - Relação entre a arrecadação líquida e a despesa com benefícios - 1990-2001



Arrecadação líquida

Benefícios previdenciários

Fonte: Ministério da Previdênciia e Assistência Social, Coordenação Geral de Estudos Previdenciários, Secretaria da Previdência Social.

de exposição, etc. É preciso ressalvar, porém, que a cobertura destes sistemas é variada, com diversos graus de subnotificação de casos e óbitos.

Outro dado apresentado é o número de doses aplicadas das vacinas contra sarampo, tríplice, BCG, poliomielite e tuberculose, a partir dos registros do Plano Nacional de Imunização. Em Previdência Social são apresentadas informações sobre benefícios e arrecadação. É possível observar o número de benefícios em manutenção, ou seja, o estoque de benefícios no sistema previdenciário distribuído por grupos e espécies e Unidade da Federação, e também o número de benefícios concedidos, que representa o fluxo de saída de benefícios do sistema previdenciário através do número de benefícios cessados. Complementando o tema, é apresentada a arrecadação mensal da Previdência Social em cada Unidade da Federação.

A fonte destes dados é o Ministério da Previdência e Assistência Social, através da Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social - DATAPREV.

Tabela 2.3.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2000

(continua)

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Brasil				Rondônia			
	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	**11 937 323**	**4 886 848 236**	**2,67**	**6,1**	**113 916**	**28 662 526**	**1,11**	**3,6**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	888 613	252 458 624	3,78	6,2	18 187	3 584 140	0,87	3,6
Neoplasias (tumores)	388 064	234 677 540	6,12	6,4	1 630	701 748	5,34	6,4
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	71 068	20 979 242	4,18	6,2	1 372	296 378	1,75	4,2
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	302 888	80 556 016	5,93	6,2	2 243	460 795	3,08	5,1
Transtornos mentais e comportamentais	422 836	471 702 105	0,34	47,2	504	388 145	0,00	29,0
Doenças do sistema nervoso	212 364	162 891 412	7,30	11,7	1 544	462 146	3,63	6,3
Doenças do olho e anexos	85 400	30 202 569	0,04	1,3	130	42 701	0,00	3,2
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	21 228	7 620 487	0,08	2,1	85	26 856	0,00	1,9
Doenças do aparelho circulatório	1 134 385	821 460 375	6,82	6,3	7 040	3 008 278	4,43	4,7
Doenças do aparelho respiratório	1 936 444	631 509 291	2,97	4,9	21 454	6 005 224	0,84	3,3
Doenças do aparelho digestivo	1 013 732	347 335 773	2,75	4,4	8 069	1 872 331	1,15	3,6
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	135 848	35 914 320	1,00	5,2	1 092	228 497	0,27	5,9
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	243 735	123 486 949	0,77	5,9	1 659	388 822	0,42	4,8
Doenças do aparelho geniturinário	837 978	245 525 474	1,00	3,8	11 950	2 323 152	0,36	3,1
Gravidez, parto e puerpério	2 913 953	691 864 535	0,03	2,1	26 580	5 548 230	0,03	2,0
Algumas afecções originadas no período perinatal	258 770	161 152 706	5,75	8,2	1 819	686 867	4,62	4,3
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	84 040	82 723 107	2,39	5,0	378	548 137	3,70	5,5
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	146 930	43 248 740	4,24	4,0	568	169 009	3,17	5,0
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	629 829	325 482 384	2,60	5,0	5 894	1 591 692	1,46	5,4
Causas externas de morbidade e de mortalidade	64 132	26 021 352	2,88	5,0	700	121 852	1,00	3,4
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	145 086	90 035 234	4,48	7,2	1 018	207 526	1,77	3,0

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Acre				Amazonas			
	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	**44 600**	**11 879 760**	**1,51**	**4,8**	**129 271**	**40 186 234**	**1,93**	**4,5**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5 860	1 214 707	1,83	5,1	11 806	3 081 972	3,83	7,0
Neoplasias (tumores)	1 732	649 563	2,60	5,0	2 897	1 522 139	5,52	7,2
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	322	63 577	0,93	6,4	536	123 917	6,72	8,2
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	871	178 042	3,10	6,9	2 356	733 319	4,80	8,9
Transtornos mentais e comportamentais	1 124	191 815	0,09	13,3	832	765 559	0,36	37,9
Doenças do sistema nervoso	660	272 585	9,70	9,3	1 279	646 561	9,15	9,5
Doenças do olho e anexos	196	72 646	0,00	2,4	92	16 129	0,00	2,4
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	64	17 673	0,00	3,2	82	50 591	1,22	4,5
Doenças do aparelho circulatório	1 651	882 347	6,30	7,2	4 709	2 854 533	9,22	6,8
Doenças do aparelho respiratório	4 332	1 150 015	2,72	6,5	11 672	3 612 309	3,67	6,1
Doenças do aparelho digestivo	2 602	851 440	1,61	5,7	10 312	3 593 160	2,43	5,0
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	419	95 121	0,24	9,6	1 421	392 870	1,55	8,0
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	829	239 976	0,60	6,9	2 169	1 022 951	0,60	6,8
Doenças do aparelho geniturinário	3 083	724 914	0,75	4,7	6 823	1 987 674	1,41	4,7
Gravidez, parto e puerpério	15 847	3 467 464	0,04	2,3	58 374	13 267 959	0,02	2,0
Algumas afecções originadas no período perinatal	1 371	599 963	5,11	6,6	2 011	853 830	4,72	7,2
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	225	188 290	3,11	6,3	1 183	822 190	2,03	4,8
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	182	30 341	0,00	4,5	1 115	412 579	3,23	5,5
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	2 508	833 418	1,52	7,0	6 789	3 332 192	2,25	6,1
Causas externas de morbidade e de mortalidade	198	36 347	0,51	4,1	1 963	820 444	1,99	6,0
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	524	119 518	1,91	3,2	850	273 356	1,29	5,7

Tabela 2.3.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2000

(continuação)

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Roraima				Pará			
	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	**9 295**	**2 492 679**	**1,24**	**4,9**	**500 572**	**142 928 210**	**1,38**	**3,7**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	772	140 318	1,30	5,5	75 382	15 728 521	1,60	4,3
Neoplasias (tumores)	143	73 044	2,80	6,6	10 109	5 285 312	1,78	5,2
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	45	8 406	0,00	7,5	2 967	769 383	3,81	5,8
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	148	41 189	4,73	9,7	7 126	1 756 771	5,22	5,5
Transtornos mentais e comportamentais	23	10 293	0,00	20,0	2 300	1 588 175	0,26	31,5
Doenças do sistema nervoso	38	26 010	10,53	10,3	4 991	2 596 832	10,94	7,0
Doenças do olho e anexos	15	4 833	0,00	4,0	788	253 802	0,13	1,4
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	14	5 390	0,00	2,4	192	44 973	0,00	2,7
Doenças do aparelho circulatório	376	256 621	7,71	8,9	25 480	12 370 066	4,38	4,9
Doenças do aparelho respiratório	1 362	329 132	1,69	6,4	71 801	20 727 103	1,35	4,2
Doenças do aparelho digestivo	609	194 052	1,97	5,5	48 069	13 536 960	1,32	3,9
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	162	28 767	0,62	5,4	7 836	1 749 192	0,26	3,6
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	94	29 534	1,06	7,6	11 838	3 531 951	0,29	4,4
Doenças do aparelho geniturinário	675	146 046	1,19	5,0	47 545	12 045 299	0,48	3,4
Gravidez, parto e puerpério	3 957	823 698	0,05	2,4	130 173	29 970 966	0,03	1,9
Algumas afecções originadas no período perinatal	145	58 800	2,76	16,0	7 283	3 262 915	11,07	6,3
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	67	101 826	2,99	7,6	1 801	1 838 880	3,33	5,0
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte (1)	101	35 049	0,99	6,9	2 728	815 348	2,86	3,8
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	339	124 129	1,77	9,5	30 033	10 852 523	0,43	3,5
Causas externas de morbidade e de mortalidade	34	5 031	0,00	7,4	6 218	2 873 455	4,82	5,4
Fatores influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	176	50 510	0,57	3,1	5 912	1 329 787	1,47	2,2

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Amapá				Tocantins			
	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	**33 359**	**8 190 999**	**1,41**	**4,2**	**90 859**	**32 041 251**	**1,20**	**4,2**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3 947	845 194	1,44	5,5	8 107	1 893 684	1,27	4,3
Neoplasias (tumores)	399	146 968	4,51	7,9	2 765	1 350 583	1,95	4,7
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	123	24 000	2,44	8,3	562	142 234	1,60	4,3
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	764	136 591	3,14	4,9	1 625	452 593	2,22	4,7
Transtornos mentais e comportamentais	169	54 516	0,00	11,4	896	1 160 065	0,11	53,3
Doenças do sistema nervoso	460	172 040	9,78	7,9	1 501	784 534	8,46	5,9
Doenças do olho e anexos	17	3 751	0,00	1,4	142	43 630	0,00	1,3
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	15	3 110	0,00	3,6	38	11 648	0,00	2,2
Doenças do aparelho circulatório	852	457 396	6,34	6,5	6 537	3 218 711	2,74	4,3
Doenças do aparelho respiratório	2 959	837 191	2,40	5,4	18 177	5 585 624	0,87	4,0
Doenças do aparelho digestivo	1 968	612 346	2,34	5,8	6 282	2 190 219	1,59	4,1
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	163	29 901	0,00	5,5	555	143 300	0,18	4,0
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	474	121 268	0,42	7,9	1 739	626 139	0,52	4,8
Doenças do aparelho geniturinário	1 932	501 925	1,09	5,0	6 766	2 109 042	0,61	3,8
Gravidez, parto e puerpério	14 613	3 088 876	0,06	2,3	22 680	5 473 114	0,01	1,9
Algumas afecções originadas no período perinatal	897	333 665	6,02	8,3	5 488	3 232 486	2,72	5,9
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	173	172 063	3,47	7,3	393	347 557	2,04	6,3
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	169	27 887	0,59	3,8	284	91 227	2,11	4,3
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	1 484	503 949	1,89	6,6	5 853	2 601 229	1,66	4,0
Causas externas de morbidade e de mortalidade	71	14 244	1,41	5,0	67	21 121	0,00	6,0
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	1 710	104 117	1,75	1,9	402	562 512	2,99	6,1

Tabela 2.3.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2000

(continuação)

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Maranhão				Piauí			
	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	**409 029**	**125 061 749**	**1,01**	**5,1**	**261 717**	**76 100 959**	**0,86**	**4,2**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	43 807	8 992 203	1,14	4,9	33 689	6 569 700	0,78	4,0
Neoplasias (tumores)	13 082	5 745 376	2,21	5,6	6 730	3 498 575	2,63	5,2
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	1 900	425 679	2,74	6,5	1 124	238 404	2,22	5,8
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 886	1 737 359	3,40	7,1	4 728	1 040 223	2,24	5,1
Transtornos mentais e comportamentais	7 388	10 398 316	0,18	59,3	6 209	4 646 942	0,03	32,1
Doenças do sistema nervoso	4 314	1 984 294	4,24	7,4	2 857	1 239 039	2,80	6,9
Doenças do olho e anexos	1 037	372 892	0,00	1,8	3 775	1 239 467	0,00	1,4
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	140	32 550	0,00	2,2	93	19 640	0,00	2,2
Doenças do aparelho circulatório	22 166	10 704 297	4,74	5,6	23 533	9 908 994	2,62	3,8
Doenças do aparelho respiratório	78 659	21 588 961	0,70	4,8	52 438	13 782 484	0,50	4,1
Doenças do aparelho digestivo	30 905	9 056 585	1,20	4,5	18 174	5 369 955	0,83	3,5
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3 905	1 094 369	0,90	4,1	2 309	622 284	0,35	4,9
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	6 766	2 193 081	0,33	5,7	3 564	1 387 595	0,34	6,5
Doenças do aparelho geniturinário	37 714	9 593 186	0,31	4,0	19 435	5 003 279	0,32	3,2
Gravidez, parto e puerpério	115 949	27 246 089	0,02	2,4	65 427	14 809 925	0,01	1,9
Algumas afecções originadas no período perinatal	9 934	5 038 528	2,87	6,9	2 962	1 226 217	7,16	7,2
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1 826	1 270 227	3,07	5,4	1 386	950 640	1,59	3,8
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	2 267	575 068	2,12	4,0	8 206	2 795 579	1,22	4,5
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	15 867	5 186 884	1,33	3,9	386	142 815	0,52	4,6
Causas externas de morbidade e de mortalidade	2 814	688 429	1,24	3,9	2 699	1 133 303	3,48	3,3
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	2 703	1 137 376	2,70	3,8	461	187 533	2,17	3,3

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Ceará				Rio Grande do Norte			
	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	**527 825**	**186 551 292**	**1,97**	**4,8**	**190 902**	**65 065 046**	**2,07**	**6,0**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	52 139	12 713 324	2,63	5,2	22 101	5 366 204	2,61	5,9
Neoplasias (tumores)	11 357	7 765 741	4,07	6,8	7 845	3 510 442	3,82	6,2
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	2 858	722 119	3,92	6,0	964	302 353	5,39	7,3
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	8 837	2 639 359	5,71	7,3	3 697	932 766	5,14	6,6
Transtornos mentais e comportamentais	10 652	9 537 842	0,36	37,6	8 362	8 441 071	0,12	41,9
Doenças do sistema nervoso	4 137	2 499 271	5,85	7,5	2 781	1 266 071	13,70	8,9
Doenças do olho e anexos	4 627	1 430 532	0,00	1,0	123	44 270	0,00	2,9
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	351	90 505	0,00	2,9	96	32 295	0,00	2,8
Doenças do aparelho circulatório	33 698	22 708 799	7,85	6,4	9 739	7 515 837	6,96	6,1
Doenças do aparelho respiratório	98 012	29 350 130	1,56	4,9	31 851	8 243 662	1,58	5,0
Doenças do aparelho digestivo	41 706	13 120 100	2,00	4,3	14 619	4 506 740	2,18	4,5
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	8 656	3 364 093	1,51	5,6	1 914	495 634	0,99	6,8
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	8 226	3 787 147	0,35	5,8	2 388	791 792	0,63	6,0
Doenças do aparelho geniturinário	33 519	10 094 661	0,72	3,8	13 536	3 879 165	0,94	3,8
Gravidez, parto e puerpério	156 972	36 482 691	0,02	1,7	54 220	12 929 842	0,01	2,0
Algumas afecções originadas no período perinatal	8 193	5 586 484	12,14	9,1	7 139	3 235 412	3,99	7,4
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	2 714	2 361 898	2,51	5,1	893	769 224	3,02	6,1
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte (1)	5 738	1 717 740	3,57	4,4	5 032	1 960 977	3,30	5,1
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	24 811	13 646 024	2,94	5,0	791	177 079	1,01	4,0
Causas externas de morbidade e de mortalidade	1 233	414 353	1,95	7,5	2 087	410 650	12,94	3,2
Fatores influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	9 389	6 518 480	2,00	4,8	1 971	377 099	13,24	3,2

Tabela 2.3.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2000

(continuação)

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Paraíba				Pernambuco			
	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	**269 714**	**93 508 300**	**2,15**	**5,4**	**560 306**	**219 893 915**	**2,90**	**6,7**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	35 084	8 401 585	2,04	4,8	47 133	12 495 019	4,48	5,7
Neoplasias (tumores)	7 135	3 543 829	3,13	6,4	11 902	7 266 185	4,39	7,5
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	1 666	398 577	3,18	6,8	3 032	860 832	6,76	7,0
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	6 933	1 968 736	4,79	6,5	19 053	4 548 631	6,11	5,8
Transtornos mentais e comportamentais	7 328	8 950 186	0,16	50,2	22 582	33 085 752	0,48	60,5
Doenças do sistema nervoso	1 994	993 464	6,22	6,3	5 888	4 138 040	7,61	10,0
Doenças do olho e anexos	894	298 038	0,00	1,0	4 602	1 812 633	0,00	1,2
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	88	25 713	0,00	2,8	731	267 914	0,00	2,1
Doenças do aparelho circulatório	27 502	13 100 584	6,60	5,1	41 538	26 785 261	9,66	7,1
Doenças do aparelho respiratório	60 444	18 225 603	1,44	4,4	81 615	26 470 623	3,22	5,0
Doenças do aparelho digestivo	18 653	6 184 830	2,81	4,4	42 516	15 107 440	3,70	4,2
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2 936	923 085	0,85	4,6	6 863	2 165 884	1,66	5,5
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	4 059	1 341 350	0,49	5,5	9 252	5 561 034	1,38	8,8
Doenças do aparelho geniturinário	17 184	4 732 414	0,85	3,9	41 092	13 442 787	0,78	3,6
Gravidez, parto e puerpério	57 092	14 280 670	0,03	2,1	164 039	39 962 922	0,02	1,9
Algumas afecções originadas no período perinatal	2 017	1 571 395	18,59	8,2	7 992	4 205 749	10,54	8,8
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	920	687 068	1,30	4,8	2 331	2 514 666	3,95	6,0
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	2 836	705 987	3,03	3,7	17 154	3 649 449	3,00	3,5
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	13 189	6 356 679	3,09	4,5	24 570	12 521 856	4,03	5,8
Causas externas de morbidade e de mortalidade	284	132 371	1,06	4,7	635	212 626	1,89	4,0
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	1 476	686 136	2,10	6,5	5 786	2 818 615	7,26	16,4

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Alagoas				Sergipe			
	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	**205 626**	**73 787 827**	**2,22**	**5,6**	**132 318**	**40 936 293**	**1,84**	**4,6**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	20 173	4 835 745	3,33	5,7	10 014	2 374 087	2,88	5,6
Neoplasias (tumores)	6 211	2 876 207	1,42	3,9	3 399	1 686 460	1,68	4,1
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	1 022	221 483	3,42	6,2	835	175 271	5,15	6,1
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	4 456	1 233 757	6,69	6,4	3 896	967 515	5,29	6,3
Transtornos mentais e comportamentais	8 258	9 537 406	0,24	47,6	2 919	2 992 592	0,14	45,9
Doenças do sistema nervoso	3 059	1 333 075	19,25	6,8	1 431	694 693	14,33	7,6
Doenças do olho e anexos	1 830	613 005	0,00	0,8	218	86 576	0,00	1,0
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	190	66 916	0,00	2,1	157	37 261	0,00	1,8
Doenças do aparelho circulatório	10 426	8 173 940	6,00	5,3	7 437	3 637 964	6,44	5,7
Doenças do aparelho respiratório	29 233	9 168 360	1,90	5,1	17 450	4 985 136	1,55	5,1
Doenças do aparelho digestivo	15 431	4 972 755	3,10	4,1	11 734	3 423 088	2,75	3,9
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1 515	323 433	0,66	3,2	1 531	313 909	0,00	3,3
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	3 680	1 403 798	0,63	4,2	2 803	961 180	0,57	4,1
Doenças do aparelho geniturinário	16 949	5 128 695	0,70	3,3	10 510	2 792 352	0,73	3,5
Gravidez, parto e puerpério	65 399	15 222 566	0,03	1,9	42 012	9 289 329	0,05	1,7
Algumas afecções originadas no período perinatal	5 342	2 479 802	9,88	6,4	2 250	939 124	9,73	7,1
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	925	604 943	2,92	3,9	390	433 922	3,85	4,6
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	616	450 054	6,01	4,6	1 253	408 308	2,71	4,6
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	9 030	4 384 549	3,23	4,4	9 952	4 154 850	1,48	3,6
Causas externas de morbidade e de mortalidade	597	261 026	11,06	6,7	535	137 589	1,87	3,2
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	1 284	496 313	7,48	8,4	1 592	445 087	1,26	2,0

Tabela 2.3.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2000

(continuação)

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Bahia				Minas Gerais			
	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	**1 050 749**	**327 449 461**	**1,75**	**4,4**	**1 250 025**	**526 020 162**	**3,13**	**5,9**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	94 077	21 593 907	2,67	4,6	73 163	22 300 997	5,01	6,2
Neoplasias (tumores)	29 894	13 125 855	3,24	4,5	35 386	22 639 454	7,88	7,7
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	5 291	1 409 906	4,31	5,8	8 407	3 292 258	4,15	6,2
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	24 042	6 116 098	4,84	5,8	43 900	10 603 531	5,26	5,6
Transtornos mentais e comportamentais	17 976	20 325 748	0,17	46,8	39 262	41 026 969	0,33	42,2
Doenças do sistema nervoso	11 893	9 906 904	9,32	14,4	24 141	14 593 573	6,28	9,1
Doenças do olho e anexos	9 379	3 628 524	0,05	1,1	5 056	1 981 038	0,08	2,0
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	923	239 207	0,11	2,3	1 623	548 679	0,12	2,5
Doenças do aparelho circulatório	81 161	37 541 973	5,37	5,4	163 208	107 757 679	6,95	6,5
Doenças do aparelho respiratório	194 956	56 691 269	1,42	3,9	194 658	65 760 870	3,59	5,2
Doenças do aparelho digestivo	88 103	24 523 556	1,70	3,4	105 542	37 825 185	3,20	4,5
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	11 242	2 572 427	0,58	4,0	14 561	4 621 479	1,65	6,3
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	20 044	6 319 215	0,37	4,4	29 895	19 120 886	1,12	6,8
Doenças do aparelho geniturinário	93 687	25 702 161	0,50	2,9	82 154	26 433 353	1,21	4,1
Gravidez, parto e puerpério	273 680	59 496 421	0,03	1,9	292 353	71 710 359	0,05	1,9
Algumas afecções originadas no período perinatal	23 620	9 749 449	5,12	5,7	26 536	14 542 624	5,16	8,9
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	4 571	2 600 777	1,73	4,0	6 360	7 983 280	3,07	5,6
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	10 209	3 405 808	5,19	5,0	16 290	4 460 249	4,99	3,9
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	40 644	17 179 795	2,23	4,3	73 062	41 055 995	2,66	4,9
Causas externas de morbidade e de mortalidade	9 838	3 598 622	2,40	4,7	4 843	2 029 510	2,50	4,5
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	5 519	1 721 841	0,91	3,8	9 625	5 732 195	4,73	5,9

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Espírito Santo				Rio de Janeiro			
	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	**197 708**	**75 717 037**	**2,81**	**5,9**	**877 277**	**436 826 249**	**4,13**	**10,0**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	12 569	3 689 347	3,98	6,6	49 732	19 528 259	6,98	11,5
Neoplasias (tumores)	7 082	3 922 037	7,23	6,8	43 512	26 746 249	8,86	7,1
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	1 276	385 979	4,00	6,2	6 032	2 338 120	6,71	8,9
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	4 724	1 247 567	7,90	6,8	27 549	8 550 733	11,33	9,0
Transtornos mentais e comportamentais	6 055	6 254 947	0,43	42,4	61 171	83 580 860	0,61	58,8
Doenças do sistema nervoso	3 687	1 855 163	9,85	9,9	13 658	13 130 876	9,55	19,2
Doenças do olho e anexos	3 319	1 346 845	0,00	1,1	13 153	4 114 556	0,02	1,3
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	164	46 222	0,61	3,7	1 567	500 022	0,19	2,9
Doenças do aparelho circulatório	21 115	12 274 209	6,65	6,3	97 922	81 166 353	10,05	10,2
Doenças do aparelho respiratório	25 886	8 299 258	3,28	5,5	105 073	38 043 871	6,00	6,1
Doenças do aparelho digestivo	17 456	5 962 579	2,92	4,7	64 498	24 917 848	3,97	5,7
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2 590	684 901	1,35	6,2	12 320	2 880 688	0,84	5,7
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	4 810	2 809 187	0,79	6,0	14 148	8 882 790	1,19	8,6
Doenças do aparelho geniturinário	14 748	4 157 544	1,06	3,9	50 985	15 856 784	1,57	4,7
Gravidez, parto e puerpério	52 268	12 068 035	0,02	2,4	224 456	52 936 051	0,03	2,7
Algumas afecções originadas no período perinatal	3 391	2 672 945	5,72	10,7	18 703	11 231 039	5,83	9,9
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	2 276	1 662 012	1,41	3,8	7 555	5 724 652	2,73	5,6
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	1 252	415 991	4,63	5,0	7 688	19 457 841	6,13	4,7
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	9 986	4 863 209	3,18	5,9	41 790	25 897 954	3,98	8,0
Causas externas de morbidade e de mortalidade	1 572	446 485	1,84	4,6	4 529	2 572 520	4,64	8,8
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	1 482	652 577	6,14	2,8	11 236	6 268 183	2,02	4,5

Tabela 2.3.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2000

(continuação)

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	São Paulo				Paraná			
	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	**2 197 080**	**1 140 060 820**	**3,69**	**7,6**	**780 954**	**354 558 819**	**2,50**	**6,1**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	94 389	42 040 348	8,35	9,2	34 577	10 224 140	4,61	6,3
Neoplasias (tumores)	85 456	58 239 931	7,47	6,3	29 369	18 595 906	5,68	5,4
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	13 999	3 943 118	4,34	5,5	4 255	1 205 513	3,41	4,6
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	63 200	17 998 897	7,06	5,7	15 655	4 066 521	4,64	4,9
Transtornos mentais e comportamentais	118 358	142 902 915	0,38	51,6	38 144	39 835 031	0,23	43,3
Doenças do sistema nervoso	50 955	64 768 135	5,52	19,2	16 209	9 300 317	6,97	6,1
Doenças do olho e anexos	23 346	8 213 742	0,05	1,3	4 406	1 583 172	0,00	1,3
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	9 811	4 125 912	0,03	1,7	992	329 195	0,00	2,0
Doenças do aparelho circulatório	230 351	214 766 383	8,40	6,4	95 151	77 025 389	5,39	4,9
Doenças do aparelho respiratório	274 513	104 127 751	5,84	5,4	162 159	53 859 711	2,47	4,5
Doenças do aparelho digestivo	191 603	75 544 130	3,85	4,2	74 375	25 170 602	2,47	4,2
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	27 471	6 719 272	1,06	5,1	7 641	1 790 212	0,82	4,3
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	53 049	29 843 827	0,78	5,4	17 480	9 619 984	0,62	4,4
Doenças do aparelho geniturinário	139 063	43 417 256	1,65	3,7	45 666	13 626 785	1,01	3,7
Gravidez, parto e puerpério	501 599	123 634 625	0,03	2,4	148 828	36 823 508	0,03	2,3
Algumas afecções originadas no período perinatal	44 700	36 808 498	6,30	9,6	15 259	10 391 504	5,24	8,4
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	26 685	23 791 314	1,76	4,3	6 845	7 637 561	1,90	4,1
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	45 719	13 719 368	4,92	3,8	7 027	2 487 957	4,51	3,6
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	153 249	87 816 387	2,94	4,8	43 105	24 082 562	2,06	3,9
Causas externas de morbidade e de mortalidade	14 150	7 163 538	3,97	4,8	3 118	1 092 676	1,60	3,2
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	35 414	30 475 473	5,78	8,7	10 693	5 810 574	3,24	5,1

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Santa Catarina				Rio Grande do Sul			
	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	**408 119**	**168 478 311**	**2,55**	**5,8**	**799 036**	**370 264 242**	**3,30**	**6,1**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	26 101	7 508 728	3,69	6,2	56 918	20 442 532	4,76	7,0
Neoplasias (tumores)	15 598	8 742 137	7,11	7,2	30 726	23 101 615	8,33	8,5
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	1 997	574 790	2,95	6,1	5 927	1 696 646	3,54	6,2
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	8 723	2 288 192	3,71	6,0	19 867	5 374 178	4,87	6,5
Transtornos mentais e comportamentais	13 311	8 735 937	0,23	32,7	18 481	12 741 808	0,12	29,6
Doenças do sistema nervoso	13 019	6 451 278	7,47	7,2	27 618	13 947 903	7,78	7,3
Doenças do olho e anexos	2 686	1 031 284	0,07	1,5	1 079	402 844	0,28	2,5
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	758	266 844	0,00	2,0	1 504	379 420	0,20	2,2
Doenças do aparelho circulatório	45 846	35 248 860	4,91	6,0	85 048	72 183 550	5,71	6,5
Doenças do aparelho respiratório	73 835	24 931 048	2,79	5,2	156 845	58 178 721	4,21	5,6
Doenças do aparelho digestivo	38 762	12 893 136	2,48	4,6	74 774	28 873 406	3,24	5,2
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3 472	845 091	0,84	5,6	6 666	1 762 021	1,26	5,4
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	10 849	5 858 981	0,64	5,4	18 622	10 917 575	1,16	6,3
Doenças do aparelho geniturinário	26 941	7 782 575	1,01	4,1	50 390	16 856 419	1,58	5,0
Gravidez, parto e puerpério	81 657	19 716 828	0,02	2,2	146 329	35 735 481	0,02	2,3
Algumas afecções originadas no período perinatal	10 954	6 297 910	3,46	8,1	34 495	25 657 382	2,73	7,9
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	2 764	3 785 375	3,91	6,4	5 012	8 843 536	3,83	7,2
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	3 047	1 217 039	3,22	4,3	6 796	2 460 206	3,24	4,4
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	20 353	10 315 593	2,01	5,0	39 112	20 307 530	2,50	5,7
Causas externas de morbidade e de mortalidade	962	333 564	2,18	4,3	2 071	774 750	1,59	4,8
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	6 484	3 653 120	4,35	10,8	10 756	9 626 719	3,75	16,5

Tabela 2.3.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2000

(conclusão)

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Mato Grosso do Sul				Mato Grosso			
	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	**174 527**	**67 592 659**	**2,82**	**5,0**	**196 572**	**71 103 638**	**1,75**	**4,6**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	16 554	5 302 271	2,92	7,1	12 002	3 598 242	3,42	5,2
Neoplasias (tumores)	3 458	1 741 307	6,42	5,1	4 489	2 546 358	3,03	4,5
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	782	215 623	5,88	5,6	906	272 800	3,64	5,4
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 290	1 239 348	6,28	5,3	3 162	878 115	4,84	5,5
Transtornos mentais e comportamentais	3 910	2 071 099	0,13	21,5	4 930	4 008 742	0,10	34,1
Doenças do sistema nervoso	2 535	1 368 808	7,42	7,1	2 367	1 157 742	7,31	6,8
Doenças do olho e anexos	616	253 848	0,16	2,4	580	222 806	0,00	1,6
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	161	45 297	0,00	2,2	236	83 219	0,42	1,8
Doenças do aparelho circulatório	15 524	14 115 073	6,62	5,9	18 312	11 161 984	4,98	4,8
Doenças do aparelho respiratório	31 044	9 648 077	2,06	4,6	44 965	14 434 714	1,19	4,0
Doenças do aparelho digestivo	16 476	5 497 226	2,48	4,2	24 469	6 629 373	1,33	3,7
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1 571	442 150	1,08	7,5	1 581	336 116	0,32	4,9
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	3 613	1 709 391	1,16	6,9	3 324	1 379 044	0,48	4,6
Doenças do aparelho geniturinário	12 728	3 426 673	1,17	4,1	17 961	5 058 678	0,70	3,3
Gravidez, parto e puerpério	38 832	9 191 473	0,02	2,0	39 777	9 634 697	0,04	2,0
Algumas afecções originadas no período perinatal	2 925	2 168 411	9,06	8,2	3 252	2 601 418	7,84	7,2
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1 859	1 407 924	1,18	2,5	798	1 241 288	2,88	5,1
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	2 591	767 054	3,67	5,2	931	482 158	4,40	4,4
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	11 035	5 382 410	2,38	4,9	9 288	3 953 753	2,49	5,3
Causas externas de morbidade e de mortalidade	690	113 603	0,43	3,4	1 919	619 118	0,83	4,6
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	2 333	1 485 595	30,30	11,3	1 323	803 272	2,04	4,7

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Goiás				Distrito Federal			
	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	**384 594**	**147 396 637**	**1,98**	**5,9**	**141 372**	**54 061 359**	**2,04**	**6,2**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	25 764	6 324 990	2,22	5,4	4 566	1 668 461	5,21	9,2
Neoplasias (tumores)	10 298	6 332 563	4,96	5,4	5 460	3 321 956	6,70	8,3
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	1 852	503 308	2,65	5,5	1 016	368 569	1,97	10,0
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	10 913	2 382 657	2,64	5,0	3 244	982 532	3,36	9,0
Transtornos mentais e comportamentais	15 724	15 893 232	0,22	41,9	5 968	2 559 317	0,20	18,3
Doenças do sistema nervoso	7 612	6 289 481	6,37	10,4	1 736	998 311	4,78	13,3
Doenças do olho e anexos	1 775	640 980	0,06	1,5	1 519	448 030	0,00	1,7
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	609	179 075	0,00	3,0	544	144 361	0,55	2,8
Doenças do aparelho circulatório	47 743	24 531 581	4,18	4,9	10 320	8 103 711	7,06	8,9
Doenças do aparelho respiratório	75 788	22 538 008	1,70	4,4	15 263	4 934 436	2,46	6,8
Doenças do aparelho digestivo	36 750	11 302 716	1,71	4,2	9 275	3 604 017	2,58	6,3
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3 325	782 416	0,66	5,1	2 131	507 207	0,66	7,6
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	6 699	2 909 041	0,78	6,0	1 662	729 412	0,78	10,7
Doenças do aparelho geniturinário	28 347	6 864 831	0,63	4,4	6 595	1 837 826	0,83	5,7
Gravidez, parto e puerpério	71 567	16 671 133	0,01	2,2	49 273	12 381 585	0,03	2,6
Algumas afecções originadas no período perinatal	4 777	3 638 804	8,90	9,0	5 315	2 081 489	2,62	8,6
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	2 165	2 918 635	3,56	5,9	1 545	1 515 222	2,46	7,7
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	4 877	1 332 169	2,93	3,7	2 774	724 682	2,42	4,9
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	18 430	10 300 912	2,45	5,3	6 218	3 479 755	3,76	8,4
Causas externas de morbidade e de mortalidade	2 010	498 492	1,29	4,7	1 904	719 690	1,58	6,0
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	7 569	4 561 612	5,26	4,6	5 044	2 950 789	2,08	4,1

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS , Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde - SUS.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.
(1) Inclui CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchida.

Tabela 2.3.2 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Vacinação em menores de 1 ano de idade							
	Tipo de vacina							
	Cobertura total				Cobertura percentual			
	Sarampo (1ª dose)	Tríplice (3ª dose)	BCG (ID) (1ª dose)	Poliomielite (3ª dose)	Sarampo (1ª dose)	Tríplice (3ª dose)	BCG (ID) (1ª dose)	Poliomielite (3ª dose)
Brasil	**3 197 517**	**3 043 361**	**3 779 281**	**3 193 254**	**98,35**	**93,61**	**100,00**	**98,22**
Norte	**275 627**	**238 301**	**343 913**	**278 622**	**87,49**	**75,64**	**100,00**	**88,44**
Rondônia	29 884	29 427	34 723	29 458	97,87	96,38	100,00	96,48
Acre	10 149	7 595	13 272	10 469	74,42	55,69	97,32	76,77
Amazonas	57 211	48 127	81 282	58 301	82,49	69,39	100,00	84,06
Roraima	7 188	7 145	10 290	7 421	96,02	95,44	100,00	99,13
Pará	130 871	107 366	154 564	132 469	85,10	69,82	100,00	86,14
Amapá	12 681	11 025	16 823	10 855	100,00	87,06	100,00	85,72
Tocantins	27 643	27 616	32 959	29 649	100,00	100,00	100,00	100,00
Nordeste	**988 396**	**895 798**	**1 186 826**	**948 121**	**97,84**	**88,68**	**100,00**	**93,86**
Maranhão	122 589	91 217	161 104	90 150	92,95	69,17	100,00	68,36
Piauí	57 474	55 005	68 361	57 141	95,26	91,17	100,00	94,71
Ceará	188 586	171 331	201 012	175 127	100,00	100,00	100,00	100,00
Rio Grande do Norte	51 236	49 756	59 916	45 565	89,81	87,21	100,00	79,87
Paraíba	66 376	65 654	76 334	67 219	93,34	92,32	100,00	94,52
Pernambuco	180 931	159 566	217 701	196 252	100,00	100,00	100,00	100,00
Alagoas	57 381	53 253	75 639	57 632	84,94	78,83	100,00	85,32
Sergipe	40 617	39 905	49 143	41 251	100,00	100,00	100,00	100,00
Bahia	223 206	210 111	277 616	217 784	85,62	80,60	100,00	83,54
Sudeste	**1 305 418**	**1 255 436**	**1 483 106**	**1 292 071**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**
Minas Gerais	313 256	299 821	338 945	303 920	95,96	91,84	100,00	93,10
Espírito Santo	60 345	60 277	66 231	82 737	100,00	100,00	100,00	100,00
Rio de Janeiro	245 751	235 771	310 112	235 078	100,00	100,00	100,00	100,00
São Paulo	686 066	659 567	767 818	670 336	100,00	100,00	100,00	100,00
Sul	**437 054**	**427 839**	**488 222**	**427 383**	**95,71**	**93,70**	**100,00**	**93,60**
Paraná	183 606	174 473	201 381	174 272	97,89	93,02	100,00	92,91
Santa Catarina	90 648	88 638	96 205	89 362	94,31	92,22	100,00	92,97
Rio Grande do Sul	162 800	164 728	190 636	163 749	94,14	95,25	100,00	94,68
Centro-Oeste	**191 022**	**225 987**	**277 214**	**247 057**	**81,79**	**96,76**	**100,00**	**105,78**
Mato Grosso do Sul	44 711	37 996	48 854	41 443	105,21	89,41	114,96	97,52
Mato Grosso	50 892	46 682	56 287	58 201	97,50	89,43	107,83	111,50
Goiás	95 419	91 205	106 840	96 888	96,60	92,33	108,16	98,08
Distrito Federal (1)	0	50 104	65 233	50 525	0,00	100,00	162,78	126,08

Fonte: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Programa Nacional de Imunização.

Nota: Resultados preliminares.

(1) Com a implantação da tríplice viral, a aplicação da vacina contra sarampo foi até junho.

Tabela 2.3.3 - Casos notificados de Aids em indivíduos do sexo masculino, segundo o tipo de exposição - 1992-2000

Tipo de exposição	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
Total	**11 959**	**13 004**	**13 652**	**14 659**	**16 234**	**17 705**	**19 241**	**16 664**	**14 314**
Homossexual	2 769	2 638	2 725	2 625	2 776	2 805	2 879	2 310	1 913
Homossexual/hemofílico	6	6	2	1	5	4	1	4	-
Homossexual/transfusão	39	26	29	34	38	32	46	52	-
Bissexual	1 306	1 244	1 296	1 277	1 284	1 414	1 799	1 522	1 246
Bissexual/hemofílico	5	2	4	3	2	4	2	1	1
Bissexual/transfusão	37	34	44	31	42	33	46	41	-
Heterossexual	2 704	3 584	4 209	5 110	6 306	7 844	9 415	8 451	7 697
Heterossexual ** (Não Especificado)	465	576	657	765	804	885	1 007	1 081	893
Usuário de drogas intravenosas	1 789	1 747	1 663	1 695	1 696	1 426	809	594	548
Drogas/hemofílico	2	6	9	3	3	3	2	1	-
Drogas/transfusão	28	24	31	26	22	19	13	8	-
Drogas/homossexual	302	281	253	272	257	280	329	271	200
Drogas/homossexual/hemofílico	3	2	-	2	2	1	1	2	-
Drogas/homossexual/transfusão	5	4	10	5	2	4	-	1	-
Drogas/bissexual	337	320	308	309	296	336	370	295	249
Drogas/bissexual/hemofílico	1	-	-	1	1	1	1	3	-
Drogas/bissexual/transfusão	6	5	4	2	1	6	-	-	-
Drogas/heterossexual	1 774	2 132	2 066	2 106	2 313	2 355	2 461	1 987	1 545
Drogas/heterossexual/hemofílico	7	11	3	5	2	5	4	7	2
Drogas/hetero/transfusão	32	30	32	27	29	14	-	-	-
Hemofílico	66	57	58	58	58	40	16	13	6
Hemofílico/heterossexual	28	18	19	14	30	36	19	8	6
Transfusão	184	167	139	158	132	79	18	11	8
Transfusão/heterossexual	64	90	91	130	132	79	3	1	-
Acidente de trabalho	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Perinatal	398	453	600	724	892	927	810	669	420
Ignorada	2 346	2 931	3 649	4 848	5 681	5 111	4 766	3 798	2 772

Fonte: Ministério da Saúde, Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids.

Tabela 2.3.4 - Casos notificados de Aids em indivíduos do sexo feminino, segundo o tipo de exposição - 1992-2000

Tipo de exposição	Casos notificados de Aids								
	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
Total	**2 941**	**3 644**	**4 248**	**5 293**	**6 572**	**7 537**	**8 191**	**7 180**	**6 123**
Heterossexual	1456	1932	2329	2901	3656	4700	5680	5166	4671
Drogas	719	762	679	667	809	743	678	540	399
Transfusão	110	112	105	132	119	82	10	3	3
Perinatal	185	220	291	385	452	486	394	352	202
Acidente de trabalho	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Ignorado	471	618	844	1208	1535	1526	1429	1119	848

Fonte: Ministério da Saúde, Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids.

Tabela 2.3.5 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1992/1999

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Leitos para internação em estabelecimentos de saúde					
	Total		Esfera administrativa			
			Público		Privado	
	1992	1999	1992	1999	1992	1999
Brasil	**557 935**	**484 945**	**138 893**	**143 074**	**419 042**	**341 871**
Norte	**23 992**	**27 164**	**11 978**	**12 360**	**12 014**	**14 804**
Rondônia	3 261	3 457	1 882	1 799	1 379	1 658
Acre	1 525	1 529	1 118	1 128	407	401
Amazonas	3 783	4 639	2 735	3 574	1 048	1 065
Roraima	738	858	678	734	60	124
Pará	10 273	12 408	3 370	3 297	6 903	9 111
Amapá	768	842	546	595	222	247
Tocantins	3 644	3 431	1 649	1 233	1 995	2 198
Nordeste	**134 149**	**126 610**	**42 721**	**49 682**	**91 428**	**76 928**
Maranhão	21 274	18 638	4 745	6 491	16 529	12 147
Piauí	7 416	7 510	4 115	4 571	3 301	2 939
Ceará	19 884	18 272	5 531	7 003	14 353	11 269
Rio Grande do Norte	7 188	6 969	3 206	3 363	3 982	3 606
Paraíba	13 889	11 804	3 593	4 077	10 296	7 727
Pernambuco	25 359	22 473	9 349	9 845	16 010	12 628
Alagoas	8 338	7 181	2 492	2 309	5 846	4 872
Sergipe	3 867	3 932	1 165	996	2 702	2 936
Bahia	26 934	29 831	8 525	11 027	18 409	18 804
Sudeste	**267 467**	**211 383**	**58 000**	**53 402**	**209 467**	**157 981**
Minas Gerais	61 672	50 068	9 735	9 935	51 937	40 155
Espírito Santo	8 100	7 714	1 814	2 244	6 286	5 470
Rio de Janeiro	66 941	51 249	20 845	16 809	46 096	34 440
São Paulo	130 754	102 352	25 606	24 436	105 148	77 916
Sul	**91 016**	**80 931**	**16 872**	**16 551**	**74 144**	**64 380**
Paraná	36 596	30 668	5 511	5 285	31 085	25 383
Santa Catarina	17 439	15 931	4 396	4 363	13 043	11 568
Rio Grande do Sul	36 981	34 332	6 965	6 903	30 016	27 429
Centro-Oeste	**41 311**	**38 857**	**9 322**	**11 079**	**31 989**	**27 778**
Mato Grosso do Sul	6 804	7 151	857	1 195	5 947	5 956
Mato Grosso	7 811	7 964	892	1 821	6 919	6 143
Goiás	21 502	18 855	3 923	4 529	17 579	14 326
Distrito Federal	5 194	4 887	3 650	3 534	1 544	1 353

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1992/1999.

Tabela 2.3.6 - Benefícios em manutenção do INSS, por tipos de clientela, segundo os grupos de espécies - 1998-2000

Grupos de espécies	Benefícios em manutenção em 31.12								
	Total			Tipos de clientela					
				Urbana			Rural		
	1998	1999	2000	1998	1999	2000	1998	1999	2000
Total	**18 565 447**	**19 204 032**	**19 874 975**	**11 954 384**	**12 391 007**	**12 846 337**	**6 611 063**	**6 813 025**	**7 028 638**
Previdenciários	15 991 569	16 510 332	17 060 413	9 937 420	10 222 533	10 530 205	6 054 149	6 287 799	6 530 208
Aposentadorias	10 693 986	11 094 956	11 413 959	6 277 762	6 503 983	6 644 048	4 416 224	4 590 973	4 769 911
Tempo de contribuição	3 126 386	3 222 555	3 275 652	3 122 157	3 217 529	3 270 027	4 229	5 026	5 625
Idade	5 439 435	5 658 406	5 876 257	1 485 335	1 531 534	1 571 217	3 954 100	4 126 872	4 305 040
Invalidez	2 128 165	2 213 995	2 262 050	1 670 270	1 754 920	1 802 804	457 895	459 075	459 246
Pensões por morte	4 799 365	4 953 949	5 112 273	3 221 270	3 321 295	3 422 718	1 578 095	1 632 654	1 689 555
Auxílios	470 401	430 570	446 048	420 614	379 287	387 447	49 787	51 283	58 601
Doença	461 176	420 049	434 301	412 917	370 689	378 066	48 259	49 360	56 235
Reclusão	7 570	7 776	8 073	6 503	6 603	6 701	1 067	1 173	1 372
Acidente	1 655	2 745	3 674	1 194	1 995	2 680	461	750	994
Outros	27 817	30 857	88 133	17 774	17 968	75 992	10 043	12 889	12 141
Salário-família (1)	7	5	8	7	5	8	–	–	–
Salário-maternidade (2)	20 225	24 583	82 608	10 182	11 694	70 467	10 043	12 889	12 141
Abono de permanência (3)	7 067	5 785	5 095	7 067	5 785	5 095	–	–	–
Vantagem do servidor	518	484	422	518	484	422	–	–	–
Assistenciais	1 947 945	2 054 915	2 162 258	1 410 921	1 550 935	1 685 853	537 024	503 980	476 405
Rendas mensais vitalícias (4)	1 083 423	1 004 386	936 727	546 399	500 406	460 322	537 024	503 980	476 405
Invalidez	624 383	584 412	549 030	359 948	333 663	310 183	264 435	250 749	238 847
Idade	459 040	419 974	387 697	186 451	166 743	150 139	272 589	253 231	237 558
Pensões mensais vitalícias	19 086	19 064	18 798	19 086	19 064	18 798	–	–	–
Amparos assistenciais	845 436	1 031 465	1 206 733	845 436	1 031 465	1 206 733	–	–	
Portador de deficiência	639 175	719 688	804 876	639 175	719 688	804 876	–	–	
Idoso	206 261	311 777	401 857	206 261	311 777	401 857	–	–	
Acidentários	625 933	638 785	652 304	606 043	617 539	630 279	19 890	21 246	22 025
Auxílios	403 922	409 810	416 201	396 329	401 376	407 421	7 593	8 434	8 780
Doença	74 208	70 770	68 352	70 122	66 362	64 059	4 086	4 408	4 293
Acidente	232 097	241 628	250 075	228 590	237 602	245 588	3 507	4 026	4 487
Suplementar	97 617	97 412	97 774	97 617	97 412	97 774	–	–	
Aposentadorias	95 846	101 297	107 401	87 900	92 966	98 720	7 946	8 331	8 681
Pensões	126 165	127 678	128 702	121 814	123 197	124 138	4 351	4 481	4 564

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2000. Brasília, DF: DATAPREV, v. 9, p. 253, 2001.

(1) A partir de novembro de 1996 os salários-família estatutários foram cessados, considerando seu valor irrisório (R$ 0,15) e dado que a maioria dos beneficiários estavam recebendo pensões por morte. (2) Até a Lei nº 9.876, de 26.11.1999, eram consideradas apenas as trabalhadoras avulsas, as empregadas domésticas e as seguradas especiais, pois estas recebiam o benefício diretamente da Previdência Social. As demais seguradas empregadas tinham o benefício pago pela empresa, não constando, portanto, dos Sistemas de Benefícios. (3) A concessão de benenefícios da espécie 47 foi extinta pela Medida Provisória nº 381 de 07.12.1993, regulamentada pela Lei nº 8.870 de 15.04.1994, e a da espécie 48 pela Lei nº 8.213/91. (4) O Decreto n° 1.744, de 18.12.1995, extinguiu as rendas mensais vitalícias a partir de 1º de janeiro de 1996.

Tabela 2.3.7 - Benefícios em manutenção do INSS, por tipos de clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Benefícios em manutenção em 31.12								
	Total			Tipos de clientela					
				Urbana			Rural		
	1998	1999	2000	1998	1999	2000	1998	1999	2000
Brasil	**18 565 447**	**19 204 032**	**19 874 975**	**11 954 384**	**12 391 007**	**12 846 337**	**6 611 063**	**6 813 025**	**7 028 638**
Norte	**794 245**	**843 747**	**892 577**	**303 374**	**329 202**	**354 349**	**490 871**	**514 545**	**538 228**
Rondônia	83 710	89 931	95 863	23 192	25 318	28 111	60 518	64 613	67 752
Acre	45 780	45 919	47 204	20 761	20 852	21 577	25 019	25 067	25 627
Amazonas	151 922	162 129	169 354	70 467	77 974	83 158	81 455	84 155	86 196
Roraima	11 624	12 466	13 633	4 041	4 511	5 102	7 583	7 955	8 531
Pará	402 504	430 617	457 052	160 996	173 549	185 513	241 508	257 068	271 539
Amapá	19 590	20 672	22 303	8 339	9 396	10 673	11 251	11 276	11 630
Tocantins	79 115	82 013	87 168	15 578	17 602	20 215	63 537	64 411	66 953
Nordeste	**5 190 051**	**5 392 393**	**5 607 514**	**2 165 610**	**2 249 240**	**2 339 643**	**3 024 441**	**3 143 153**	**3 267 871**
Maranhão	508 630	526 543	548 131	110 581	119 294	129 573	398 049	407 249	418 558
Piauí	339 581	354 617	370 881	103 502	106 729	110 967	236 079	247 888	259 914
Ceará	792 211	828 853	866 705	346 612	353 951	364 976	445 599	474 902	501 729
Rio Grande do Norte	348 312	352 663	358 760	157 122	158 892	161 517	191 190	193 771	197 243
Paraíba	448 826	462 956	483 008	172 564	179 551	187 939	276 262	283 405	295 069
Pernambuco	950 693	991 980	1 018 898	495 543	518 256	532 488	455 150	473 724	486 410
Alagoas	279 930	287 115	297 179	135 609	140 798	147 607	144 321	146 317	149 572
Sergipe	175 753	172 196	178 891	85 345	88 229	91 472	90 408	83 967	87 419
Bahia	1 346 115	1 415 470	1 485 061	558 732	583 540	613 104	787 383	831 930	871 957
Sudeste	**8 555 351**	**8 816 655**	**9 055 956**	**7 062 451**	**7 293 538**	**7 510 627**	**1 492 900**	**1 523 117**	**1 545 329**
Minas Gerais	2 097 248	2 182 770	2 254 257	1 348 942	1 409 857	1 466 104	748 306	772 913	788 153
Espírito Santo	311 139	321 304	336 814	186 311	193 432	203 029	124 828	127 872	133 785
Rio de Janeiro	1 921 097	1 950 487	1 999 776	1 804 269	1 835 479	1 885 950	116 828	115 008	113 826
São Paulo	4 225 867	4 362 094	4 465 109	3 722 929	3 854 770	3 955 544	502 938	507 324	509 565
Sul	**3 182 360**	**3 273 554**	**3 382 150**	**1 942 355**	**2 008 700**	**2 090 259**	**1 240 005**	**1 264 854**	**1 291 891**
Paraná	1 014 601	1 049 406	1 087 576	505 981	531 977	561 349	508 620	517 429	526 227
Santa Catarina	647 459	668 198	692 102	415 113	429 441	446 640	232 346	238 757	245 462
Rio Grande do Sul	1 520 300	1 555 950	1 602 472	1 021 261	1 047 282	1 082 270	499 039	508 668	520 202
Centro-Oeste	**843 440**	**877 683**	**936 778**	**480 594**	**510 327**	**551 459**	**362 846**	**367 356**	**385 319**
Mato Grosso do Sul	162 935	169 031	176 727	83 303	88 813	95 328	79 632	80 218	81 399
Mato Grosso	150 637	158 755	171 472	67 501	73 534	82 307	83 136	85 221	89 165
Goiás	361 255	372 544	387 124	207 471	216 838	228 449	153 784	155 706	158 675
Distrito FederaL	168 613	177 353	201 455	122 319	131 142	145 375	46 294	46 211	56 080

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2000. Brasília, DF: DATAPREV , v. 9, p. 255, 2001.

Tabela 2.3.8 - Benefícios cessados, por tipos de clientela, segundo os grupos de espécies - 1998-2000

Grupos de espécies	Benefícios cessados								
	Total			Urbana			Rural		
	1998	1999	2000	1998	1999	2000	1998	1999	2000
Total	**1 490 795**	**1 575 663**	**1 828 696**	**1 054 786**	**1 101 228**	**1 348 826**	**436 009**	**474 435**	**479 870**
Previdenciários	1 246 636	1 331 294	1 598 101	852 999	897 695	1 155 504	393 637	433 599	442 597
Aposentadorias	289 436	289 828	279 878	161 859	162 289	158 293	127 577	127 539	121 585
Tempo de serviço	59 143	57 464	55 824	59 078	57 398	55 746	65	66	78
Idade	146 699	148 029	142 025	37 112	38 160	37 629	109 587	109 869	104 396
Invalidez	83 594	84 335	82 029	65 669	66 731	64 918	17 925	17 604	17 111
Pensões por morte	98 827	100 599	100 521	69 733	69 409	70 011	29 094	31 190	30 510
Auxílios	641 298	694 003	730 534	563 272	599 647	613 856	78 026	94 356	116 678
Doença	639 650	692 880	729 600	561 846	598 697	613 076	77 804	94 183	116 524
Reclusão	1 608	1 074	858	1 395	915	720	213	159	138
Acidente	40	49	76	31	35	60	9	14	16
Outros	217 075	246 864	487 168	58 135	66 350	313 344	158 940	180 514	173 824
Salário-família		3	1		3	1	–	–	–
Salário-maternidade (1)	215 537	245 752	486 579	56 597	65 238	312 755	158 940	180 514	173 824
Abono de mermanência	1 515	1 087	550	1 515	1 087	550	–	–	–
Vantagem do servidor	23	22	38	23	22	38	–	–	–
Assistenciais	87 914	88 958	77 696	63 086	66 048	57 771	24 828	22 910	19 925
Rendas mensais vitalícias	60 545	55 109	47 788	35 717	32 199	27 863	24 828	22 910	19 925
Invalidez	31 614	28 939	25 823	20 927	18 984	16 772	10 687	9 955	9 051
Idade	28 931	26 170	21 965	14 790	13 215	11 091	14 141	12 955	10 874
Pensões mensais vitalícias	725	690	688	725	690	688	–	–	–
Amparos assistenciais	26 644	33 159	29 220	26 644	33 159	29 220	–	–	
Portador de deficiência	20 772	24 000	17 834	20 772	24 000	17 834	–	–	
Idoso	5 872	9 159	11 386	5 872	9 159	11 386			
Acidentários	156 245	155 411	152 899	138 701	137 485	135 551	17 544	17 926	17 348
Auxílios	152 722	151 702	149 418	135 349	133 937	132 289	17 373	17 765	17 129
Doença	147 408	146 198	144 737	130 084	128 522	127 698	17 324	17 676	17 039
Acidente	3 850	4 259	3 831	3 801	4 170	3 741	49	89	90
Suplementar	1 464	1 245	850	1 464	1 245	850	–	–	
Aposentadorias	2 148	2 259	2 065	2 018	2 129	1 889	130	130	176
Pensões	1 375	1 450	1 416	1 334	1 419	1 373	41	31	43

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2000. Brasília, DF: DATAPREV, v. 9, p. 345, 2001.

Nota: Resultados parciais, sujeitos a correções.
(1) Até a Lei nº 9.876, de 26.11.1999, eram consideradas apenas as trabalhadoras avulsas, as empregadas domésticas e as seguradas especiais, pois estas recebiam o benefício diretamente da Previdência Social. As demais seguradas empregadas tinham o benefício pago pela empresa, não constando, portanto, dos Sistemas de Benefícios.

Tabela 2.3.9 - Benefícios cessados do INSS, por tipos de clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Benefícios cessados								
	Total			Tipos de clientela					
				Urbana			Rural		
	1998	1999	2000	1998	1999	2000	1998	1999	2000
Brasil	**1 490 795**	**1 575 663**	**1 828 696**	**1 054 786**	**1 101 228**	**1 348 826**	**436 009**	**474 435**	**479 870**
Norte	**50 269**	**58 490**	**69 445**	**23 515**	**24 364**	**32 327**	**26 754**	**34 126**	**37 118**
Rondônia	7 228	8 851	11 347	2 684	3 068	4 597	4 544	5 783	6 750
Acre	5 628	5 871	6 494	1 209	1 256	1 615	4 419	4 615	4 879
Amazonas	9 728	11 358	13 275	6 385	6 116	7 869	3 343	5 242	5 406
Roraima	1 075	1 146	1 403	343	379	612	732	767	791
Pará	22 270	26 686	30 618	10 607	11 163	13 846	11 663	15 523	16 772
Amapá	1 001	905	1 448	717	622	1 096	284	283	352
Tocantins	3 339	3 673	4 860	1 570	1 760	2 692	1 769	1 913	2 168
Nordeste	**346 278**	**371 860**	**386 555**	**161 078**	**164 979**	**187 710**	**185 200**	**206 881**	**198 845**
Maranhão	17 772	20 652	22 076	8 164	8 798	9 365	9 608	11 854	12 711
Piauí	22 139	23 473	24 657	7 800	7 808	8 649	14 339	15 665	16 008
Ceará	47 691	52 907	63 396	20 872	21 299	28 924	26 819	31 608	34 472
Rio Grande do Norte	29 348	31 690	33 365	13 832	15 298	17 484	15 516	16 392	15 881
Paraíba	32 184	34 007	38 349	14 346	14 007	16 125	17 838	20 000	22 224
Pernambuco	67 596	71 637	66 471	31 014	30 301	35 931	36 582	41 336	30 540
Alagoas	19 258	18 261	17 419	10 542	9 894	9 343	8 716	8 367	8 076
Sergipe	9 745	9 489	12 236	6 355	6 254	9 058	3 390	3 235	3 178
Bahia	100 545	109 744	108 586	48 153	51 320	52 831	52 392	58 424	55 755
Sudeste	**705 378**	**739 681**	**874 852**	**616 214**	**644 573**	**775 980**	**89 164**	**95 108**	**98 872**
Minas Gerais	169 978	179 505	216 333	131 442	137 393	171 182	38 536	42 112	45 151
Espírito Santo	30 485	32 262	37 127	18 292	19 615	23 464	12 193	12 647	13 663
Rio de Janeiro	141 872	154 199	153 095	136 163	147 837	147 695	5 709	6 362	5 400
São Paulo	363 043	373 715	468 297	330 317	339 728	433 639	32 726	33 987	34 658
Sul	**317 581**	**329 952**	**400 323**	**198 991**	**208 727**	**273 792**	**118 590**	**121 225**	**126 531**
Paraná	85 108	89 438	113 819	50 625	54 140	75 781	34 483	35 298	38 038
Santa Catarina	75 747	81 046	102 746	47 386	51 828	72 835	28 361	29 218	29 911
Rio Grande do Sul	156 726	159 468	183 758	100 980	102 759	125 176	55 746	56 709	58 582
Centro-Oeste	**71 289**	**75 680**	**97 521**	**54 988**	**58 585**	**79 017**	**16 301**	**17 095**	**18 504**
Mato Grosso do Sul	15 835	17 734	21 385	10 499	12 077	15 238	5 336	5 657	6 147
Mato Grosso	11 955	13 906	18 270	8 721	10 170	13 678	3 234	3 736	4 592
Goiás	27 028	28 052	35 552	21 154	22 138	29 536	5 874	5 914	6 016
Distrito FederaL	16 471	15 988	22 314	14 614	14 200	20 565	1 857	1 788	1 749

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2000. Brasília, DF: DATAPREV, v. 9, p. 368, 2001.

Nota: Resultados parciais, sujeito a correções.

Educação

Foto: Acervo IBGE-CDDI

Educação

As estatísticas aqui divulgadas cobrem duas áreas complementares de informação:

- estatísticas educacionais sobre as características da instrução alcançada pela população, associadas a variáveis demográficas, sociais e econômicas; e

- estatísticas educacionais relativas ao sistema de ensino nos estabelecimentos escolares, nos seus aspectos de matrícula, pessoal docente e rede escolar.

As Características da Instrução da População são retratadas através das seguintes dimensões:

- níveis de alfabetização e analfabetismo; e

- escolaridade ou evolução dos níveis de instrução das pessoas responsáveis pelos domicílios, medidas em anos de estudo completos.

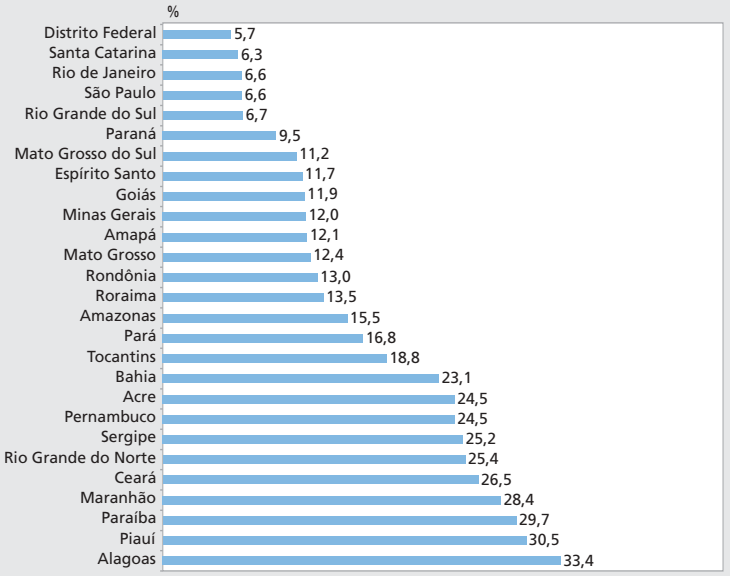
A fonte das estatísticas educacionais apresentadas neste capítulo é o Censo Demográfico (1991/2000) e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios-PNAD 1999.

Por serem coletadas junto aos domicílios, estas estatísticas incluem também pessoas que nunca freqüentaram, ou que já não estão mais matriculadas em escolas, dimensionando, assim, a capacidade do País em atender à demanda educacional.

As tabelas sobre educação pré-escolar, classes de alfabetização, ensino fundamental , ensino médio e ensino superior descrevem as características dos estabelecimentos escolares, corpo docente e matrículas.

Complementarmente, são divulgadas estatísticas derivadas sobre o fluxo

Gráfico 2.4.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por Unidade da Federação - 2000

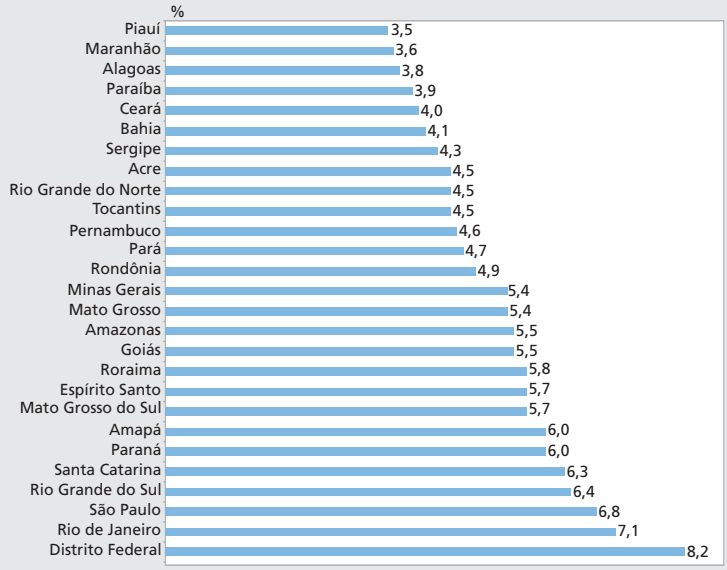


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

escolar de promoção, evasão e repetência do alunado matriculado no ensino fundamental e médio, A fonte destas estatísticas é o Censo Escolar do MEC.

Estas estatísticas primárias são complementadas com dados sobre os cursos de pós-graduação, seus docentes, produção científica e alunado, segundo as áreas do conhecimento.

Gráfico 2.4.2 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos e mais de idade, responsáveis pelo domicílio - Brasil - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Tabela 2.4.1 - População residente de 5 anos ou mais de idade, por condição de alfabetização, segundo a situação do domicílio e grupos de idade - 1991/2000

Situação do domicílio e grupos de idade	População residente de 5 anos ou mais de idade					
	1991			2000		
	Total	Condição de alfabetização		Total	Condição de alfabetização	
		Sabem ler e escrever	Não sabem ler e escrever		Sabem ler e escrever	Não sabem ler e escrever
Total	**130 304 361**	**97 535 783**	**32 768 578**	**153 423 442**	**127 758 049**	**25 665 393**
5 a 9 anos	**17 420 159**	**6 907 149**	**10 513 010**	**16 542 327**	**8 429 696**	**8 112 631**
5 e 6 anos	6 855 738	745 171	6 110 567	6 765 685	1 264 164	5 501 521
7 a 9 anos	10 564 421	6 161 978	4 402 443	9 776 642	7 165 532	2 611 110
10 anos ou mais	**112 884 202**	**90 628 634**	**22 255 568**	**136 881 115**	**119 328 353**	**17 552 762**
10 a 14 anos	17 047 159	14 024 830	3 022 329	17 348 067	16 090 194	1 257 873
15 a 19 anos	15 017 472	13 207 236	1 810 236	17 939 815	17 043 398	896 417
20 a 24 anos	13 564 878	11 912 831	1 652 047	16 141 515	15 055 801	1 085 714
25 a 29 anos	12 638 078	11 033 479	1 604 599	13 849 665	12 739 047	1 110 618
30 a 34 anos	11 063 493	9 519 075	1 544 418	13 028 944	11 765 826	1 263 118
35 a 39 anos	9 463 763	7 860 146	1 603 617	12 261 529	10 940 001	1 321 528
40 a 44 anos	7 834 714	6 124 009	1 710 705	10 546 694	9 235 111	1 311 583
45 a 49 anos	6 124 688	4 517 269	1 607 419	8 721 541	7 355 198	1 366 343
50 a 54 anos	5 165 128	3 621 459	1 543 669	7 062 601	5 626 469	1 436 132
55 a 59 anos	4 242 124	2 827 979	1 414 145	5 444 715	4 055 355	1 389 360
60 a 64 anos	3 636 858	2 281 616	1 355 242	4 600 929	3 259 833	1 341 096
65 a 69 anos	2 776 060	1 582 469	1 193 591	3 581 106	2 396 782	1 184 324
70 anos ou mais	4 309 787	2 116 236	2 193 551	6 353 994	3 765 338	2 588 656
Urbana	**99 276 941**	**80 849 301**	**18 427 640**	**125 193 139**	**108 729 813**	**16 463 326**
5 a 9 anos	**12 451 064**	**5 838 935**	**6 612 129**	**12 821 519**	**7 113 459**	**5 708 060**
5 e 6 anos	4 855 682	655 937	4 199 745	5 249 284	1 115 289	4 133 995
7 a 9 anos	7 595 382	5 182 998	2 412 384	7 572 235	5 998 170	1 574 065
10 anos ou mais	**86 825 877**	**75 010 366**	**11 815 511**	**112 371 620**	**101 616 354**	**10 755 266**
10 a 14 anos	12 382 184	11 128 122	1 254 062	13 530 190	12 905 606	624 584
15 a 19 anos	11 157 641	10 401 083	756 558	14 403 539	13 938 128	465 411
20 a 24 anos	10 485 477	9 719 211	766 266	13 352 132	12 770 589	581 543
25 a 29 anos	9 990 122	9 199 737	790 385	11 570 969	10 954 689	616 280
30 a 34 anos	8 849 876	8 056 182	793 694	10 918 396	10 187 342	731 054
35 a 39 anos	7 569 934	6 710 948	858 986	10 326 271	9 540 873	785 398
40 a 44 anos	6 180 512	5 244 563	935 949	8 913 019	8 114 745	798 274
45 a 49 anos	4 748 445	3 849 510	898 935	7 309 621	6 466 534	843 087
50 a 54 anos	3 972 620	3 081 939	890 681	5 833 659	4 932 476	901 183
55 a 59 anos	3 267 297	2 418 027	849 270	4 387 995	3 512 352	875 643
60 a 64 anos	2 805 779	1 965 106	840 673	3 712 213	2 830 901	881 312
65 a 69 anos	2 116 335	1 370 053	746 282	2 916 899	2 104 184	812 715
70 anos ou mais	3 299 655	1 865 885	1 433 770	5 196 717	3 357 935	1 838 782
Rural	**31 027 420**	**16 686 482**	**14 340 938**	**28 230 303**	**19 028 236**	**9 202 067**
5 a 9 anos	**4 969 095**	**1 068 214**	**3 900 881**	**3 720 808**	**1 316 237**	**2 404 571**
5 e 6 anos	2 000 056	89 234	1 910 822	1 516 401	148 875	1 367 526
7 a 9 anos	2 969 039	978 980	1 990 059	2 204 407	1 167 362	1 037 045
10 anos ou mais	**26 058 325**	**15 618 268**	**10 440 057**	**24 509 495**	**17 711 999**	**6 797 496**
10 a 14 anos	4 664 975	2 896 708	1 768 267	3 817 877	3 184 588	633 289
15 a 19 anos	3 859 831	2 806 153	1 053 678	3 536 276	3 105 270	431 006
20 a 24 anos	3 079 401	2 193 620	885 781	2 789 383	2 285 212	504 171
25 a 29 anos	2 647 956	1 833 742	814 214	2 278 696	1 784 358	494 338
30 a 34 anos	2 213 617	1 462 893	750 724	2 110 548	1 578 484	532 064
35 a 39 anos	1 893 829	1 149 198	744 631	1 935 258	1 399 128	536 130
40 a 44 anos	1 654 202	879 446	774 756	1 633 675	1 120 366	513 309
45 a 49 anos	1 376 243	667 759	708 484	1 411 920	888 664	523 256
50 a 54 anos	1 192 508	539 520	652 988	1 228 942	693 993	534 949
55 a 59 anos	974 827	409 952	564 875	1 056 720	543 003	513 717
60 a 64 anos	831 079	316 510	514 569	888 716	428 932	459 784
65 a 69 anos	659 725	212 416	447 309	664 207	292 598	371 609
70 anos ou mais	1 010 132	250 351	759 781	1 157 277	407 403	749 874

Fonte: Censo Demográfico 1991. Resultados do universo relativos às características da população e dos domicílios. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, V.1, n.1, 1994.
Censo Demográfico 2000. Características da população e dos domicílios. Resultados do Universo. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2001.

Tabela 2.4.2- Média de anos de estudo das pessoas responsáveis pelos domicílios, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Média de anos de estudo das pessoas responsáveis pelos domicílios		
	Total	Sexo	
		Homens	Mulheres
Brasil	**5,7**	**5,7**	**5,6**
Norte	**4,9**	**4,8**	**5,5**
Rondônia	4,9	4,8	5,4
Acre	4,5	4,3	5,2
Amazonas	5,5	5,4	5,9
Roraima	5,8	5,6	6,5
Pará	4,7	4,5	5,4
Amapá	6,0	5,8	6,4
Tocantins	4,5	4,4	4,7
Nordeste	**4,1**	**4,0**	**4,4**
Maranhão	3,6	3,5	4,0
Piauí	3,5	3,4	3,8
Ceará	4,0	3,9	4,5
Rio Grande do Norte	4,5	4,4	4,7
Paraíba	3,9	3,8	4,1
Pernambuco	4,6	4,6	4,7
Alagoas	3,8	3,7	3,9
Sergipe	4,3	4,3	4,3
Bahia	4,1	4,0	4,4
Sudeste	**6,5**	**6,6**	**6,1**
Minas Gerais	5,4	5,5	5,1
Espírito Santo	5,7	5,8	5,5
Rio de Janeiro	7,1	7,3	6,6
São Paulo	6,8	6,9	6,3
Sul	**6,2**	**6,3**	**6,0**
Paraná	6,0	6,1	5,7
Santa Catarina	6,3	6,4	6,0
Rio Grande do Sul	6,4	6,4	6,3
Centro-Oeste	**6,0**	**6,0**	**6,1**
Mato Grosso do Sul	5,7	5,8	5,6
Mato Grosso	5,5	5,4	5,8
Goiás	5,5	5,5	5,4
Distrito Federal	8,2	8,3	7,9

Fonte: Censo Demográfico 2000. Características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 1 CD-ROM encartado.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Tabela 2.4.3 - Proporção de pessoas de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por classes de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas responsáveis pelos domicílios, por classes de anos de estudo (%)						
	Sem intrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 anos	5 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais
Brasil	**16,2**	**18,5**	**17,9**	**12,8**	**12,7**	**15,1**	**6,5**
Norte	**20,8**	**22,3**	**13,8**	**13,6**	**12,2**	**13,8**	**3,2**
Rondônia	17,8	21,0	19,5	14,6	11,6	12,2	3,1
Acre	30,4	18,3	12,5	10,9	11,5	12,7	3,1
Amazonas	19,6	17,9	11,4	15,9	12,9	18,7	3,3
Roraima	17,1	17,0	12,9	14,9	16,9	16,6	4,3
Pará	20,9	25,3	13,7	12,7	12,0	12,1	3,1
Amapá	16,0	16,7	12,3	14,3	16,2	19,9	4,3
Tocantins	24,3	24,4	13,4	12,8	10,0	12,0	3,0
Nordeste	**31,1**	**23,2**	**11,8**	**10,2**	**8,4**	**11,4**	**3,6**
Maranhão	34,4	25,0	10,9	9,0	7,9	10,8	1,8
Piauí	35,9	25,0	11,8	7,7	7,5	9,3	2,5
Ceará	32,1	22,9	10,8	10,9	8,9	10,5	3,5
Rio Grande do Norte	27,0	23,6	12,2	11,0	9,0	12,5	4,5
Paraíba	34,3	23,9	11,7	8,5	7,1	9,5	4,9
Pernambuco	27,4	20,6	13,1	11,9	9,3	12,3	5,2
Alagoas	35,8	22,6	10,8	9,1	7,7	10,1	3,6
Sergipe	28,7	23,6	11,7	10,8	9,6	11,8	3,6
Bahia	30,0	23,9	12,1	10,1	8,2	12,5	3,0
Sudeste	**10,0**	**16,0**	**20,3**	**13,4**	**14,6**	**17,0**	**8,5**
Minas Gerais	15,0	19,9	22,6	12,6	11,4	12,8	5,5
Espírito Santo	14,2	17,3	20,1	13,4	13,5	15,8	5,4
Rio de Janeiro	8,2	13,9	17,4	13,4	16,5	19,9	10,5
São Paulo	8,2	14,9	20,4	13,7	15,4	17,9	9,3
Sul	**8,8**	**16,8**	**23,5**	**13,9**	**14,2**	**15,7**	**6,9**
Paraná	11,8	18,7	20,5	12,2	13,5	16,3	6,7
Santa Catarina	6,0	16,2	27,3	12,4	15,7	15,7	6,3
Rio Grande do Sul	7,6	15,4	24,1	16,0	13,9	15,3	7,4
Centro-Oeste	**14,0**	**17,8**	**15,5**	**16,1**	**13,4**	**16,1**	**6,8**
Mato Grosso do Sul	14,9	19,2	16,0	16,3	12,5	14,7	6,1
Mato Grosso	15,7	19,5	16,4	16,9	12,6	13,8	4,8
Goiás	15,6	19,3	16,4	16,5	13,0	14,4	4,5
Distrito Federal	7,0	10,7	11,8	13,9	16,4	24,3	15,6

Fonte: Censo Demográfico 2000. Características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 1 CD-ROM encartado.

Notas: 1. Domicílios particulares permanentes.
2. Exclusive as classes de anos de estudo não-determinadas.

Tabela 2.4.4 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)		
	Total	Sexo	
		Homens	Mulheres
Brasil	**13,6**	**13,8**	**13,5**
Norte	**16,3**	**17,0**	**15,6**
Rondônia	13,0	12,4	13,6
Acre	24,5	26,4	22,6
Amazonas	15,5	15,6	15,4
Roraima	13,5	14,3	12,7
Pará	16,8	17,9	15,6
Amapá	12,1	11,9	12,3
Tocantins	18,8	19,8	17,7
Nordeste	**26,2**	**28,3**	**24,2**
Maranhão	28,4	30,4	26,5
Piauí	30,5	33,4	27,8
Ceará	26,5	30,4	23,0
Rio Grande do Norte	25,4	29,6	21,5
Paraíba	29,7	33,8	26,0
Pernambuco	24,5	25,9	23,2
Alagoas	33,4	35,0	31,9
Sergipe	25,2	27,4	23,1
Bahia	23,1	23,8	22,5
Sudeste	**8,1**	**7,4**	**8,9**
Minas Gerais	12,0	11,4	12,5
Espírito Santo	11,7	10,7	12,6
Rio de Janeiro	6,6	6,1	7,1
São Paulo	6,6	5,7	7,5
Sul	**7,7**	**6,8**	**8,5**
Paraná	9,5	8,1	10,9
Santa Catarina	6,3	5,8	6,9
Rio Grande do Sul	6,7	6,2	7,1
Centro-Oeste	**10,8**	**10,8**	**10,8**
Mato Grosso do Sul	11,2	10,5	11,9
Mato Grosso	12,4	12,4	12,3
Goiás	11,9	12,1	11,8
Distrito Federal	5,7	5,6	5,7

Fonte: Censo Demográfico 2000. Características da população e dos domicílios. Resultados do Universo. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2001.

Tabela 2.4.5 - Taxas de escolarização de crianças de 7 a 14 anos de idade, por quintos de renda domiciliar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1999

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxas de escolarização de crianças de 7 a 14 anos de idade, por quintos de renda domiciliar per capita (%)				
	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
Brasil (1)	**92,5**	**94,2**	**96,0**	**97,0**	**98,9**
Norte (1)	**92,7**	**95,8**	**94,4**	**95,9**	**98,5**
Rondônia (2)	97,6	91,6	97,6	97,6	100,0
Acre (2)	100,0	90,2	80,0	90,2	100,0
Amazonas (2)	93,4	95,0	95,1	95,6	97,8
Roraima (2)	100,0	95,8	100,0	95,8	100,0
Pará (2)	91,5	94,7	95,4	96,7	97,6
Região Metropolitana de Belém	97,3	95,1	96,7	96,2	99,5
Amapá (2)	95,3	95,5	100,0	97,7	97,8
Tocantins	90,1	95,7	93,8	94,9	93,5
Nordeste	**91,5**	**92,3**	**94,7**	**95,0**	**97,4**
Maranhão	94,0	90,6	96,5	95,1	97,6
Piauí	91,6	93,0	95,3	95,8	99,5
Ceará	93,5	94,0	94,3	95,7	97,2
Região Metropolitana de Fortaleza	88,7	92,9	94,7	96,5	99,1
Rio Grande do Norte	98,4	93,0	91,3	98,4	96,8
Paraíba	93,2	94,0	95,3	97,9	98,7
Pernambuco	86,5	91,6	91,8	93,0	97,0
Região Metropolitana de Recife	88,5	90,3	96,4	96,8	98,8
Alagoas	76,6	82,4	90,9	92,6	97,7
Sergipe	86,8	90,9	96,0	95,4	97,7
Bahia	93,0	94,8	95,3	95,5	97,2
Região Metropolitana de Salvador	93,2	95,6	96,8	97,8	98,8
Sudeste	**94,2**	**95,9**	**96,5**	**98,0**	**99,2**
Minas Gerais	95,4	93,6	95,5	97,0	98,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	92,5	96,9	97,7	98,3	99,0
Espírito Santo	91,0	91,6	94,7	97,9	99,5
Rio de Janeiro	94,3	96,6	96,1	97,6	99,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	95,1	96,7	95,3	97,8	98,9
São Paulo	94,6	97,3	97,2	98,0	99,3
Região Metropolitana de São Paulo	95,1	97,4	97,6	97,9	99,3
Sul	**93,3**	**95,0**	**96,6**	**98,1**	**99,2**
Paraná	91,1	94,3	94,1	97,3	99,3
Região Metropolitana de Curitiba	90,1	94,2	96,9	96,9	99,7
Santa Catarina	96,5	95,4	97,2	98,2	98,9
Rio Grande do Sul	93,6	96,2	97,8	99,1	99,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	93,9	96,2	97,5	99,4	99,6
Centro-Oeste	**93,2**	**94,8**	**96,0**	**97,4**	**99,3**
Mato Grosso do Sul	94,3	91,5	94,8	95,8	98,6
Mato Grosso	90,0	91,3	93,1	96,5	98,3
Goiás	93,8	95,9	97,6	98,3	99,6
Distrito Federal	97,8	96,4	98,2	98,9	99,6

Fonte: Síntese de indicadores sociais 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n.5).

(1) Exclusive crianças da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive crianças da zona rural.

Tabela 2.4.6 - Número de estabelecimentos de Pré-Escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

Grandes Regiões, e Unidades da Federação	Estabelecimentos de Pré-Escola por Localização e Dependência Administrativa									
	Total					Rural				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	**90 682**	**19**	**5 522**	**60 070**	**25 071**	**35 805**	**3**	**1 431**	**33 816**	**555**
Norte	**7 311**	**3**	**1 033**	**5 124**	**1 151**	**4 075**	**0**	**526**	**3 499**	**50**
Rondônia	384	0	30	196	158	79	0	22	57	0
Acre	225	1	104	88	32	72	0	42	30	0
Amazonas	1 063	0	9	810	244	629	0	9	602	18
Roraima	367	0	268	80	19	278	0	227	51	0
Pará	3 979	2	322	3 135	520	2 397	0	77	2 290	30
Amapá	291	0	97	139	55	145	0	68	76	1
Tocantins	1 002	0	203	676	123	475	0	81	393	1
Nordeste	**41 536**	**7**	**1 325**	**31 322**	**8 882**	**24 729**	**3**	**301**	**24 063**	**362**
Maranhão	5 523	1	144	4 738	640	3 986	1	13	3 888	84
Piauí	2 648	1	333	1 870	444	1 441	0	23	1 404	14
Ceará	7 554	1	23	5 548	1 982	4 399	0	13	4 249	137
Rio Grande do Norte	1 969	0	32	1 422	515	920	0	9	895	16
Paraíba	4 789	1	551	3 511	726	2 970	1	211	2 752	6
Pernambuco	5 077	3	12	2 830	2 232	1 880	1	0	1 848	31
Alagoas	1 403	0	7	1 102	294	803	0	1	774	28
Sergipe	1 644	0	164	1 249	231	1 022	0	29	983	10
Bahia	10 929	0	59	9 052	1 818	7 308	0	2	7 270	36
Sudeste	**23 691**	**4**	**435**	**13 084**	**10 168**	**3 612**	**0**	**93**	**3 417**	**102**
Minas Gerais	6 697	1	75	4 148	2 473	1 567	0	5	1 549	13
Espírito Santo	1 363	0	1	1 025	337	408	0	0	403	5
Rio de Janeiro	5 930	2	353	2 452	3 123	1 001	0	88	857	56
São Paulo	9 701	1	6	5 459	4 235	636	0	0	608	28
Sul	**13 432**	**3**	**2 280**	**8 063**	**3 086**	**2 598**	**0**	**425**	**2 141**	**32**
Paraná	4 153	1	52	2 809	1 291	418	0	0	404	14
Santa Catarina	3 712	1	599	2 427	685	991	0	93	887	11
Rio Grande do Sul	5 567	1	1 629	2 827	1 110	1 189	0	332	850	7
Centro-Oeste	**4 712**	**2**	**449**	**2 477**	**1 784**	**791**	**0**	**86**	**696**	**9**
Mato Grosso do Sul	866	0	32	506	328	78	0	0	76	2
Mato Grosso	1 003	0	8	772	223	293	0	3	287	3
Goiás	2 176	2	73	1 199	902	343	0	6	333	4
Distrito Federal	667	0	336	0	331	77	0	77	0	0

Fonte: Sinopse estatística da educação básica: censo escolar 2001. Brasília, DF: INEP, 2002.

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 2.4.7 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

Grandes Regiões, e Unidades da Federação	Estabelecimentos por localização e dependência administrativa									
	Total					Rural				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	**177 780**	**48**	**32 938**	**126 242**	**18 552**	**107 370**	**9**	**8 050**	**98 921**	**390**
Norte	**24 905**	**5**	**4 078**	**19 935**	**887**	**19 965**	**1**	**2 058**	**17 879**	**27**
Rondônia	2 601	0	324	2 142	135	2 103	0	72	2 025	6
Acre	1 586	1	716	836	33	1 342	0	580	762	0
Amazonas	4 667	1	483	3 998	185	3 739	0	46	3 690	3
Roraima	629	0	525	95	9	505	0	432	73	0
Pará	12 472	3	1 134	10 929	406	10 243	1	525	9 706	11
Amapá	625	0	376	212	37	403	0	249	149	5
Tocantins	2 325	0	520	1 723	82	1 630	0	154	1 474	2
Nordeste	**85 291**	**16**	**8 153**	**69 683**	**7 439**	**60 857**	**8**	**1 502**	**59 122**	**225**
Maranhão	12 996	2	861	11 625	508	10 506	1	246	10 204	55
Piauí	7 629	1	754	6 482	392	5 881	1	106	5 767	7
Ceará	11 134	1	691	9 056	1 386	7 427	0	36	7 370	21
Rio Grande do Norte	4 004	1	931	2 673	399	2 523	1	378	2 138	6
Paraíba	6 814	0	1 082	5 071	661	4 589	0	409	4 174	6
Pernambuco	10 873	9	948	8 008	1 908	6 696	5	51	6 583	57
Alagoas	3 588	0	360	2 953	275	2 567	0	78	2 464	25
Sergipe	2 281	1	359	1 701	220	1 525	0	81	1 438	6
Bahia	25 972	1	2 167	22 114	1 690	19 143	0	117	18 984	42
Sudeste	**38 011**	**19**	**12 238**	**18 483**	**7 271**	**12 932**	**0**	**2 521**	**10 311**	**100**
Minas Gerais	13 735	5	3 610	8 969	1 151	7 164	0	637	6 516	11
Espírito Santo	3 308	0	1 245	1 751	312	2 117	0	762	1 341	14
Rio de Janeiro	8 074	13	1 517	3 728	2 816	1 731	0	304	1 377	50
São Paulo	12 894	1	5 866	4 035	2 992	1 920	0	818	1 077	25
Sul	**20 704**	**5**	**5 913**	**13 324**	**1 462**	**10 361**	**0**	**1 744**	**8 594**	**23**
Paraná	7 049	1	1 846	4 577	625	2 754	0	322	2 426	6
Santa Catarina	4 719	1	1 167	3 210	341	2 517	0	308	2 206	3
Rio Grande do Sul	8 936	3	2 900	5 537	496	5 090	0	1 114	3 962	14
Centro-Oeste	**8 869**	**3**	**2 556**	**4 817**	**1 493**	**3 255**	**0**	**225**	**3 015**	**15**
Mato Grosso do Sul	1 113	1	361	471	280	150	0	10	137	3
Mato Grosso	2 725	0	523	1 982	220	1 564	0	58	1 502	4
Goiás	4 311	1	1 177	2 364	769	1 452	0	68	1 376	8
Distrito Federal	720	1	495	0	224	89	0	89	0	0

Fonte: Sinopse estatística da educação básica: censo escolar 2001. Brasília, DF: INEP, 2002.

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 2.4.8 - Número de Estabelecimentos de Ensino Médio, por Localização e Dependência Administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

Grandes Regiões, e Unidades da Federação	Estabelecimentos de ensino médio por localização e dependência administrativa									
	Total					Rural				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	**20 220**	**162**	**12 807**	**947**	**6 304**	**821**	**44**	**522**	**185**	**70**
Norte	**1 320**	**14**	**1 067**	**23**	**216**	**127**	**4**	**98**	**14**	**11**
Rondônia	166	2	114	12	38	20	2	6	10	2
Acre	54	1	41	2	10	6	0	6	0	0
Amazonas	269	4	219	1	45	7	0	3	1	3
Roraima	42	1	39	0	2	9	0	9	0	0
Pará	508	5	407	8	88	60	1	53	3	3
Amapá	61	0	52	0	9	7	0	6	0	1
Tocantins	220	1	195	0	24	18	1	15	0	2
Nordeste	**5 229**	**56**	**2 888**	**675**	**1 610**	**327**	**18**	**159**	**133**	**17**
Maranhão	655	5	350	133	167	97	2	88	5	2
Piauí	390	5	208	29	148	8	1	4	1	2
Ceará	740	6	461	10	263	11	2	8	1	0
Rio Grande do Norte	361	4	235	28	94	8	1	4	3	0
Paraíba	409	5	238	34	132	8	2	3	3	0
Pernambuco	1 009	10	568	112	319	49	3	19	25	2
Alagoas	253	4	117	28	104	12	1	4	6	1
Sergipe	184	4	107	12	61	9	2	1	5	1
Bahia	1 228	13	604	289	322	125	4	28	84	9
Sudeste	**8 830**	**50**	**5 398**	**185**	**3 197**	**181**	**10**	**125**	**16**	**30**
Minas Gerais	2 210	23	1 514	93	580	43	7	22	11	3
Espírito Santo	336	5	195	7	129	18	3	7	1	7
Rio de Janeiro	1 735	19	871	34	811	56	0	44	3	9
São Paulo	4 549	3	2 818	51	1 677	64	0	52	1	11
Sul	**3 136**	**30**	**2 300**	**21**	**785**	**104**	**6**	**88**	**4**	**6**
Paraná	1 204	8	951	0	245	40	0	36	0	4
Santa Catarina	805	9	593	8	195	38	3	33	1	1
Rio Grande do Sul	1 127	13	756	13	345	26	3	19	3	1
Centro-Oeste	**1 705**	**12**	**1 154**	**43**	**496**	**82**	**6**	**52**	**18**	**6**
Mato Grosso do Sul	378	1	256	4	117	10	0	6	2	2
Mato Grosso	402	3	275	23	101	44	2	27	12	3
Goiás	763	7	545	16	195	23	4	14	4	1
Distrito Federal	162	1	78	0	83	5	0	5	0	0

Fonte: Sinopse estatística da educação básica: censo escolar 2001. Brasília, DF: INEP, 2002.

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 2.4.9 - Instituições de ensino superior, por categoria administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Instituições de ensino superior, por categoria administrativa							
	Total	Pública				Privada		
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Particular	Comunitária, Confessional e Filantrópica
Brasil	**1 180**	**176**	**61**	**61**	**54**	**1 004**	**698**	**306**
Norte	**46**	**11**	**7**	**3**	**1**	**35**	**28**	**7**
Rondônia	18	1	1	-	-	17	15	2
Acre	2	1	1	-	-	1	1	-
Amazonas	10	2	1	1	-	8	5	3
Roraima	1	1	1	-	-	-	-	-
Pará	9	3	2	1	-	6	5	1
Amapá	2	1	1	-	-	1	1	-
Tocantins	4	2		1	1	2	1	1
Nordeste	**157**	**44**	**15**	**16**	**13**	**113**	**88**	**25**
Maranhão	7	3	2	1	-	4	2	2
Piauí	11	2	1	1	-	9	9	-
Ceará	13	4	1	3	-	9	8	1
Rio Grande do Norte	8	4	3	1	-	4	4	-
Paraíba	14	3	2	1	-	11	8	3
Pernambuco	39	16	2	1	13	23	16	7
Alagoas	11	5	1	4	-	6	5	1
Sergipe	5	1	1	-	-	4	4	-
Bahia	49	6	2	4	-	43	32	11
Sudeste	**667**	**72**	**24**	**22**	**26**	**595**	**396**	**199**
Minas Gerais	135	17	12	4	1	118	71	47
Espírito Santo	58	5	1	1	3	53	40	13
Rio de Janeiro	101	11	8	3	-	90	41	49
São Paulo	373	39	3	14	22	334	244	90
Sul	**176**	**34**	**10**	**17**	**7**	**142**	**83**	**59**
Paraná	87	23	2	16	5	64	53	11
Santa Catarina	41	4	1	1	2	37	19	18
Rio Grande do Sul	48	7	7	-	-	41	11	30
Centro-Oeste	**134**	**15**	**5**	**3**	**7**	**119**	**103**	**16**
Mato Grosso do Sul	30	2	1	1	-	28	22	6
Mato Grosso	29	3	1	1	1	26	22	4
Goiás	35	9	2	1	6	26	22	4
Distrito Federal	40	1	1	-	-	39	37	2

Fonte: Sinopse estatística da educação superior: censo 2000. Brasília, DF: INEP, 2001.

Tabela 2.4.10 - Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2000

Dependência administrativa	Cursos de pós-graduação, por área de conhecimento				
	Total	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde
Mestrado					
Total	**573**	**58**	**38**	**70**	**95**
Federal	363	43	28	55	54
Estadual	112	11	7	7	27
Municipal	2	0	0	0	1
Particular	96	4	3	8	13
Mestrado/doutorado					
Total	**798**	**113**	**99**	**80**	**190**
Federal	416	70	58	52	82
Estadual	313	37	40	24	96
Municipal	1	0	0	0	1
Particular	68	6	1	4	11
Doutorado					
Total	**31**	**1**	**1**	**2**	**15**
Federal	15	0	1	2	3
Estadual	15	1	0	0	11
Municipal	0	0	0	0	0
Particular	1	0	0	0	1

Dependência administrativa	Cursos de pós-graduação, por área de conhecimento				
	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Lingüística, Letras e Artes	Outras
Mestrado					
Total	**77**	**85**	**84**	**27**	**39**
Federal	60	35	50	18	20
Estadual	16	14	14	7	9
Municipal	0	1	0	0	0
Particular	1	35	20	2	10
Mestrado/doutorado					
Total	**91**	**51**	**112**	**52**	**10**
Federal	46	27	52	26	3
Estadual	45	11	33	21	6
Municipal	0	0	0	0	0
Particular	0	13	27	5	1
Doutorado					
Total	**2**	**2**	**3**	0	**5**
Federal	2	0	2	0	5
Estadual	0	2	1	0	0
Municipal	0	0	0	0	0
Particular	0	0	0	0	0

Fonte: Situação da pós-graduação 2000. Brasília: CAPES, 2001.

Tabela 2.4.11 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2000

Áreas de conhecimento	Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões					
	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Mestrado						
Total	**573**	**20**	**122**	**262**	**118**	**51**
Ciências Exatas e da Terra	58	5	15	21	12	5
Ciências Biológicas	38	0	12	14	8	4
Engenharias	70	2	17	35	10	6
Ciências da Saúde	95	1	21	50	18	5
Ciências Agrárias	77	6	18	28	20	5
Ciências Sociais Aplicadas	85	1	15	47	15	7
Ciências Humanas	84	2	12	33	22	15
Lingüística, Letras e Artes	27	1	5	13	4	4
Outras	39	2	7	21	9	0
Mestrado/Doutorado						
Total	**766**	**10**	**64**	**565**	**105**	**22**
Ciências Exatas e da Terra	113	2	19	73	15	4
Ciências Biológicas	99	6	6	66	17	4
Engenharias	80	1	7	58	12	2
Ciências da Saúde	184	0	12	152	18	2
Ciências Agrárias	91	0	4	67	18	2
Ciências Sociais Aplicadas	51	0	8	32	10	1
Ciências Humanas	112	1	14	73	20	4
Lingüística, Letras e Artes	52	0	6	36	8	2
Outras	10	0	0	8	1	1
Doutorado						
Total	**31**	**1**	**5**	**18**	**6**	**1**
Ciências Exatas e da Terra	1	0	0	0	1	0
Ciências Biológicas	1	0	1	0	0	0
Engenharias	2	0	1	0	1	0
Ciências da Saúde	15	0	1	13	1	0
Ciências Agrárias	2	0	1	1	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	2	0	0	2	0	0
Ciências Humanas	3	0	0	2	0	1
Lingüística, Letras e Artes	0	0	0	0	0	0
Outras	5	1	1	0	3	0

Fonte: Situação da pós-graduação 2000. Brasília: CAPES, 2001.

Tabela 2.4.12 - Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2000

Algumas características	Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento									
	Total	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Lingüística, Letras e Artes	Multidis-ciplinar
Alunos novos										
Mestrado	27 285	2 805	1 811	6 245	3 415	2 596	3 809	3 926	1 531	1 147
Doutorado	8 440	1 037	878	1 304	1 249	987	715	1 639	478	153
Alunos matriculados no início do ano										
Mestrado	55 791	5 237	3 818	9 458	7 620	4 838	10 124	9 131	3 739	1 826
Doutorado	30 184	4 131	3 565	5 047	4 568	2 941	2 633	5 171	1 720	408
Alunos titulados										
Mestrado	17 229	1 773	1 491	2 656	2 699	1 918	2 663	2 902	1 071	56
Doutorado	5 299	727	667	705	1 019	550	441	892	257	41
Docentes sem dupla contagem	27 009	4 046	3 033	3 348	4 775	3 037	2 585	3 554	1 479	1 152
Doutores	26 409	4 026	3 014	3 254	4 655	2 958	2 421	3 509	1 466	1 106

Fonte: Situação da pós-graduação 2000. Brasília, DF: CAPES, 2001.

Tabela 2.4.13 - Alunos dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2000

Áreas de conhecimento	Alunos dos cursos de pós-graduação				
	Total	Federal	Estadual	Particular	Municipal
Mestrado					
Total	**55 881**	**28 312**	**18 474**	**9 004**	**91**
Ciências Exatas e da Terra	5 327	3415	1632	280	0
Ciências Biológicas	3 818	2297	1407	114	0
Engenharias	9 458	5833	2981	644	0
Ciências da Saúde	7 620	3125	3699	746	50
Ciências Agrárias	4 838	2974	1851	13	0
Ciências Sociais Aplicadas	10 124	3984	2185	3914	41
Ciências Humanas	9 131	3864	2847	2420	0
Lingüística, Letras e Artes	3 739	1899	1413	427	0
Outros	1 826	921	459	446	0
Doutorado					
Total	**30 184**	**12 931**	**14 458**	**2 795**	
Ciências Exatas e da Terra	4 131	2026	1889	216	0
Ciências Biológicas	3 565	1988	1546	31	0
Engenharias	5 047	2732	2073	242	0
Ciências da Saúde	4 568	1581	2842	145	0
Ciências Agrárias	2 941	1304	1637	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	2 633	838	1060	735	0
Ciências Humanas	5 171	1578	2384	1209	0
Lingüística, Letras e Artes	1 720	602	901	217	0
Multidisciplinar	408	282	126	0	0

Fonte: Situação da pós-graduação 2000. Brasília, DF: CAPES, 2001.

Habitação

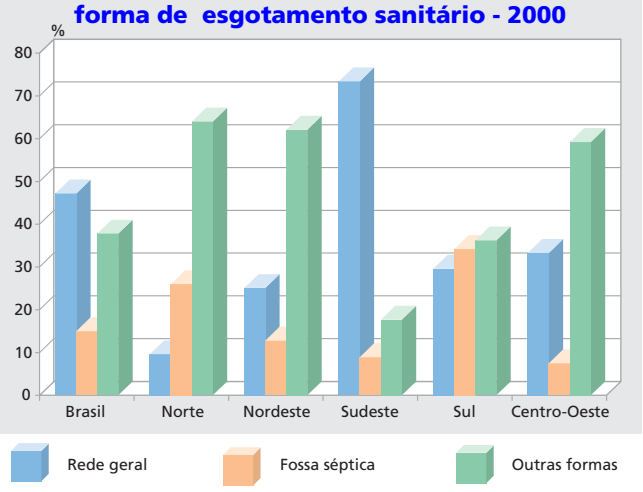
Foto: Acervo IBGE-CDDI

Habitação

Com o objetivo de dar uma visão mais abrangente deste tema,reuniram-se informações oriundas dos Censos Demográficos.Contagem da População e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD.

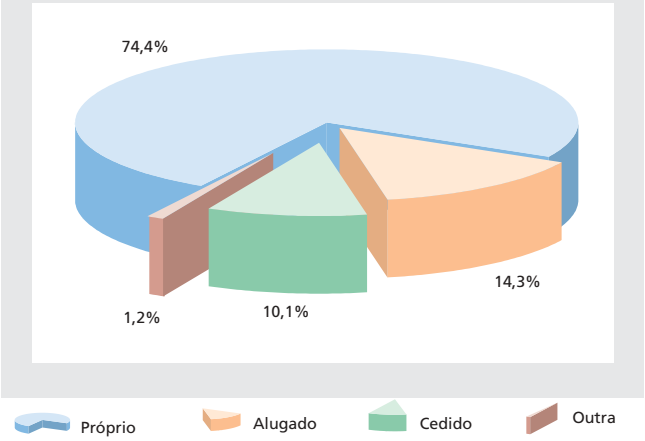
Os resultados da Contagem da População e dos Censos Demográficos mostram a evolução nacional do número de domicílios,de 1940 a 2000, bem como as características estruturais das moradias e das condições de saneamento básico dos domicílios, e respectivos números de moradores, de 1991 para 2000, segundo a situação dos domicílios (urbana e rural).

Gráfico 2.5.1 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por forma de esgotamento sanitário - 2000



Fonte: Censo demográfico 2000. Características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 1 CD-ROM encartado.

Gráfico 2.5.2 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - 2000



Fonte: Censo demográfico 2000. Características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 1 CD-ROM encartado.

Tabela 2.5.1 - Domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio, segundo algumas das principais características - 1991/2000

Especificação	Domicílios particulares permanentes					
	01.09.1991			01.08.2000		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Total	**34 734 715**	**27 157 268**	**7 577 447**	**44 795 101**	**37 334 866**	**7 460 235**
Condição de ocupação						
Próprios	24 261 954	19 088 718	5 173 236	33 306 136	27 882 609	5 423 527
Alugados	5 689 170	5 536 167	153 003	6 403 325	6 264 712	138 613
Cedidos	4 546 025	2 380 296	2 165 729	4 532 093	2 752 656	1 779 437
Outra condição	237 566	152 087	85 479	553 547	434 889	118 658
Abastecimento de água						
Rede geral	24 562 013	23 846 914	715 099	34 859 393	33 512 266	1 347 127
Poço ou nascente	6 549 363	2 044 568	4 504 795	6 976 877	2 663 255	4 313 622
Outra forma de abastecimento	3 623 339	1 265 786	2 357 553	2 958 831	1 159 345	1 799 486
Instalação sanitária						
Rede geral	12 256 963	12 110 215	146 748	21 160 735	20 913 956	246 779
Fossa séptica	5 941 799	5 366 048	575 751	6 699 715	5 984 551	715 164
Fossa rudimentar	8 971 135	6 262 678	2 708 457	10 594 752	7 482 258	3 112 494
Outro escoadouro	2 391 157	1 837 259	553 898	2 634 591	1 881 233	753 358
Não tem	5 098 394	1 512 962	3 585 432	3 705 308	1 072 868	2 632 440
Sem declaração	75 267	68 106	7 161	-	-	-
Destino do lixo						
Coletado	22 162 081	21 739 197	422 884	35 393 331	34 401 517	991 814
Queimado	4 130 560	2 085 459	2 045 101	(1) 5 029 000	(1) 1 430 331	(1) 3598669
Enterrado	570 088	224 296	345 792	(1) 521 785	(1) 117819	(1) 403 966
Jogado em terreno baldio ou logradouro	5 455 873	2 606 156	2 849 717	3 102 584	1 180 177	1 922 407
Jogado em rio, lago ou mar	417 668	305 959	111 709	193 505	121 794	71 711
Outro destino	1 998 445	196 201	1 802 244	554 896	83 228	471 668
Existência de						
Iluminação	30 180 139	26 435 326	3 744 813	-	-	-
Rádio	28 729 546	23 385 996	5 343 550	-	-	-
Geladeira	23 910 036	21 645 211	2 264 825	-	-	-
Televisão	27 650 180	25 099 756	2 550 424	-	-	-
Automóvel	9 892 351	2 382 211	980 140	-	-	-
Telefone	6 476 057	6 334 492	141 565	-	-	-

Fontes: Censo Demográfico 1991. Famílias e domicílios. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 1, n. 1, 1997. Censo Demográfico 2000. Características da população e dos domicílios. Resultados Universo. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2001.

Nota: Os resultados de 1991 referentes à condição de ocupação, abastecimento de água, instalação sanitária e destino do lixo correspondem à pesquisa do universo.
(1) Considerou-se o lixo do domicílio queimado ou enterrado no terreno ou na propriedade onde se localizava o domicílio.

Tabela 2.5.2 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio, segundo algumas características dos domicílios - 2000

Características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes			Moradores em domicílios particulares permanentes		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Total	**44 795 101**	**37 334 866**	**7 460 235**	**168 370 893**	**137 015 685**	**31 355 208**
Abastecimento de água						
Rede geral	34 859 393	33 512 266	1 347 127	127 682 948	122 102 799	5 580 149
Canalizada em pelo menos um cômodo	32 666 044	31 696 176	969 868	118 432 944	114 559 080	3 873 864
Canalizada só na propriedade ou terreno	2 193 349	1 816 090	377 259	9 250 004	7 543 719	1 706 285
Poço ou nascente (na propriedade)	6 976 877	2 663 255	4 313 622	28 074 483	10 399 507	17 674 976
Canalizada em pelo menos um cômodo	3 973 047	1 783 132	2 189 915	14 940 615	6 709 484	8 231 131
Canalizada só na propriedade ou terreno	569 401	209 058	360 343	2 315 903	848 717	1 467 186
Não canalizada	2 434 429	671 065	1 763 364	10 817 965	2 841 306	7 976 659
Outra	2 958 831	1 159 345	1 799 486	12 613 462	4 513 379	8 100 083
Existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário						
Tinha banheiro ou sanitário	41 089 793	36 261 998	4 827 795	152 280 448	132 719 032	19 561 416
Rede geral de esgoto ou pluvial	21 160 735	20 913 956	246 779	74 721 700	73 759 596	962 104
Fossa séptica	6 699 715	5 984 551	715 164	24 877 530	22 146 361	2 731 169
Fossa rudimentar	10 594 752	7 482 258	3 112 494	42 156 836	29 425 406	12 731 430
Vala	1 154 910	816 951	337 959	4 625 992	3 223 912	1 402 080
Rio, lago ou mar	1 110 021	827 843	282 178	4 376 438	3 219 940	1 156 498
Outro escoadouro	369 660	236 439	133 221	1 521 952	943 817	578 135
Não tinha banheiro nem sanitário	3 705 308	1 072 868	2 632 440	16 090 445	4 296 653	11 793 792
Existência e número de banheiros						
Tinha	37 293 753	33 867 230	3 426 523	136 119 825	122 875 880	13 243 945
1 banheiro	28 274 715	25 181 347	3 093 368	102 394 662	90 429 662	11 965 000
2 banheiros	6 264 520	5 993 255	271 265	23 291 689	22 242 944	1 048 745
3 banheiros	1 979 634	1 935 637	43 997	7 305 825	7 141 878	163 947
4 banheiros ou mais	774 884	756 991	17 893	3 127 649	3 061 396	66 253
Não tinha	7 501 348	3 467 636	4 033 712	32 251 068	14 139 805	18 111 263
Destino do lixo						
Coletado	35 393 331	34 401 517	991 814	128 668 915	124 858 017	3 810 898
Por serviço de limpeza	33 263 039	32 429 248	833 791	120 542 400	117 335 606	3 206 794
Em caçamba de serviço de limpeza	2 130 292	1 972 269	158 023	8 126 515	7 522 411	604 104
Queimado (na propriedade)	5 029 000	1 430 331	3 598 669	21 073 667	5 951 876	15 121 791
Enterrado (na propriedade)	521 785	117 819	403 966	2 048 206	469 518	1 578 688
Jogado em terreno baldio ou logradouro	3 102 584	1 180 177	1 922 407	13 344 612	4 908 719	8 435 893
Jogado em rio, lago ou mar	193 505	121 794	71 711	877 570	509 534	368 036
Outro destino	554 896	83 228	471 668	2 357 923	318 021	2 039 902
Iluminação elétrica						
Tinham	-	-	-	-	-	-
Não tinham	-	-	-	-	-	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-
Telefone	-	-	-	-	-	-
Tinham	-	-	-	-	-	-
Não tinham	-	-	-	-	-	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-
Densidade de moradores por dormitório	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Mais de 1 a 2	-	-	-	-	-	-
Mais de 2 a 3	-	-	-	-	-	-
Mais de 3 a 4	-	-	-	-	-	-
Mais de 4	-	-	-	-	-	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-

Fonte: Censo Demográfico 2000. Características da população e dos domicílios. Resultados do Universo. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2001.

Tabela 2.5.3- Moradores em domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio, segundo algumas das principais características - 1991/2000

Especificação	Moradores em domicílios particulares permanentes					
	01.09.1991			01.08..2000		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Total	**145 657 806**	**110 146 364**	**35 511 442**	**168 370 893**	**137 015 685**	**31 355 208**
Condição de ocupação						
Próprios	105 450 401	80 593 482	24 856 919	128 414 707	105 198 978	23 215 729
Alugados	21 024 567	20 379 225	645 342	21 231 706	20 713 428	518 278
Cedidos	18 209 263	8 583 191	9 626 072	16 586 038	9 462 230	7 123 808
Outra condição	973 575	590 466	383 109	2 138 442	1 641 049	497 393
Abastecimento de água						
Rede geral	99 110 320	95 803 710	3 306 610	127 682 948	122 102 799	5 580 149
Poço ou nascente	29 481 314	8 933 884	20 547 430	28 074 483	10 399 507	17 674 976
Outra forma de abastecimento	17 066 172	5 408 770	11 657 402	12 613 462	4 513 379	8 100 083
Instalação sanitária						
Rede geral	46 774 309	46 119 338	654 971	74 721 700	73 759 596	962 104
Fossa séptica	24 431 706	21 948 464	2 483 242	24 877 530	22 146 361	2 731 169
Fossa rudimentar	39 952 749	27 614 556	12 338 193	42 156 836	29 425 406	12 731 430
Outro escoadouro	10 497 087	7 886 054	2 611 033	10 524 382	7 387 669	3 136 713
Não tem	23 699 972	6 309 211	17 390 761	16 090 445	4 296 653	11 793 792
Sem declaração	301 983	268 741	33 242	-	-	-
Destino do lixo						
Coletado	87 774 239	85 894 684	1 879 555	128 668 915	124 858 017	3 810 898
Queimado	18 477 655	9 274 246	9 203 409	(1)21 073 667	(1)5 951 876	(1)15 121 791
Enterrado	2 396 137	938 947	1 457 190	(1)2 048 206	(1) 469 518	(1)1 578 688
Jogado em terreno baldio ou logradouro	25 589 411	11 822 474	13 766 937	13 344 612	4 908 719	8 435 893
Jogado em rio, lago ou mar	1 972 631	1 367 342	605 289	877 570	509 534	368 036
Outro destino	9 447 733	848 671	8 599 062	2 357 923	318 021	2 039 902
Existência de						
Iluminação	123 720 313	106 979 253	16 741 060	-	-	-
Rádio	119 947 934	94 766 650	25 181 284	-	-	-
Geladeira	97 297 911	87 254 534	10 043 377	-	-	-
Televisão	114 123 929	102 593 288	11 530 641	-	-	-
Automóvel	40 197 960	35 821 454	4 376 506	-	-	-
Telefone	24 623 688	24 010 450	613 238	-	-	-

Fontes:Censo Demográfico 1991. Famílias e domicílios. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 1, n. 1, 1997. Censo Demográfico 2000: Características da população e dos domicílios. Resultados do Universo. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2001.

Nota: Os resultados de 1991 referentes à condição de ocupação, abastecimento de água e instalação sanitária correspondem à pesquisa do universo.
(1) Considerou-se o lixo do domicílio queimado ou enterrado no terreno ou na propriedade onde se localizava o domicílio.

Tabela 2.5.4 - Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes ocupados							
	01.09.1940	01.07.1950	01.09.1960	01.09.1970	01.09.1980	01.09.1991	01.08.1996	01.08.2000
Brasil	**7 897 769**	**10 046 199**	**13 497 823**	**17 628 699**	**25 210 639**	**34 734 715**	**39 599 066**	**44 795 101**
Norte	**288 644**	**346 921**	**446 251**	**584 379**	**1 042 998**	**1 954 368**	**2 367 210**	**2 809 912**
Rondônia	-	10 777	16 726	20 472	93 830	254 704	293 337	347 194
Acre	18 817	24 615	29 118	35 790	56 992	88 243	108 708	129 439
Amazonas	83 551	96 299	122 704	152 493	248 818	384 634	472 901	570 938
Roraima	-	3 251	4 775	6 589	15 471	40 376	54 337	74 451
Pará	186 276	205 013	261 544	351 135	598 185	942 241	1 123 033	1 309 033
Amapá	-	6 966	11 384	17 900	29 702	52 946	77 105	98 576
Tocantins	-	-	-	-	-	191 224	237 789	280 281
Nordeste	**2 934 215**	**3 569 691**	**4 233 122**	**5 140 868**	**6 750 423**	**9 014 003**	**10 143 851**	**11 401 385**
Maranhão	266 853	325 459	470 968	570 593	770 557	983 908	1 102 661	1 235 496
Piauí	158 128	194 354	219 026	288 145	386 263	519 130	583 494	661 366
Ceará	382 794	483 838	603 390	745 460	999 192	1 344 962	1 537 072	1 757 888
Rio Grande do Norte	148 512	186 478	216 309	272 747	369 685	520 294	586 449	671 993
Paraíba	269 757	327 048	375 284	434 189	541 936	693 363	764 642	849 378
Pernambuco	544 159	687 566	807 894	972 082	1 240 660	1 586 682	1 750 980	1 968 761
Alagoas	201 169	228 975	254 909	302 745	390 551	525 182	582 099	649 365
Fernando de Noronha	-	129	280	211	226	(1) ...	(1) ...	(1) ...
Sergipe	122 205	140 982	155 912	175 330	230 604	328 815	381 998	436 735
Bahia	840 638	994 862	1 129 150	1 379 366	1 820 749	2 511 667	2 854 456	3 170 403
Sudeste	**(2) 3 415 077**	**(2) 4 333 631**	**(2) 6 074 252**	**7 901 143**	**11 684 418**	**15 820 409**	**17 923 721**	**20 224 269**
Minas Gerais	1 274 284	1 467 765	1 787 888	2 101 739	2 759 968	3 707 237	4 213 423	4 765 258
Espírito Santo	134 256	155 399	205 707	280 102	418 821	618 549	720 397	841 096
Rio de Janeiro (3)	614 092	881 614	1 359 386	1 883 164	2 704 812	3 454 962	3 833 967	4 253 763
São Paulo	1 380 013	1 798 735	2 653 189	3 636 138	5 800 817	8 039 661	9 155 934	10 364 152
Sul	**1 040 413**	**1 467 059**	**2 207 299**	**3 085 802**	**4 188 179**	**5 694 400**	**6 460 320**	**7 205 057**
Paraná	238 699	413 887	807 971	1 272 355	1 603 498	2 083 625	2 399 824	2 664 276
Santa Catarina	210 797	287 936	379 133	505 924	753 439	1 121 521	1 294 529	1 498 742
Rio Grande do Sul	590 917	765 236	1 020 195	1 307 523	1 831 242	2 489 254	2 765 967	3 042 039
Centro-Oeste	**219 420**	**328 897**	**536 899**	**916 507**	**1 544 621**	**2 251 535**	**2 703 964**	**3 154 478**
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	281 907	429 790	496 256	562 902
Mato Grosso (4)	75 363	97 448	164 154	283 421	218 232	455 893	548 495	645 905
Goiás	144 057	231 449	348 534	533 938	791 616	(5) 988 183	1 200 055	1 398 015
Distrito Federal	-	-	24 211	99 148	252 866	377 669	459 158	547 656

Fontes: Censo demográfico 1940-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 1950-2001; Contagem da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar.

(1) A partir de 1989, constitui Distrito Estadual do Estado de Pernambuco. (2) Inclusive os dados relativos à serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. (3) Os dados de 1940, 1950, 1960 e 1970 referem-se à área da atual divisão político-administrativa do Estado do Rio de Janeiro. (4) A partir de 1990, os dados referem-se à área da atual divisão político-administrativa do Estado de Mato Grosso. (5) Os dados referem-se à área da atual divisão político-administrativa.

Foto: Isaac Amorim - Agência Ministério da Justiça

Justiça e Segurança Pública

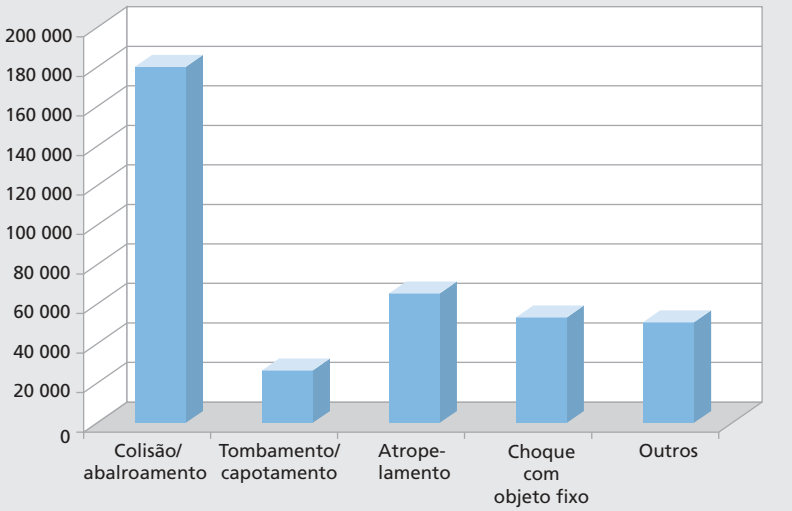
Este tema, apresentado em dois capítulos, traz informações do Supremo Tribunal Federal extraídas do Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário - BNDPJ - no que concerne à Justiça. Quanto à segurança pública, os dados Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN -, que armazena as informações fornecidas pelos Departamentos Estaduais de Trânsito.

As tabelas sobre Justiça permitem quantificar os processos que tramitaram no Superior Tribunal Federal, com dados sobre processos distribuídos e julgados, e embargos de declaração e agravos regimentais, bem como os processos entrados e julgados na Justiça Comum, Federal e do Trabalho. O movimento forense nacional e o movimento processual dos Tribunais Superior do Trabalho e Superior Militar complementam o capítulo.

Quanto à Segurança Pública, são apresentados dados sobre acidentes de trânsito em vários aspectos: o número de vítimas, fatais ou não, a natureza do acidente, o número de acidentes por espécie de veículo e seus condutores.

Para estes últimos é possível observar a faixa etária e a situação quanto à habilitação para a condução de veículos.

Gráfico 2.6.1 - Número de acidentes de trânsito com vítimas, por natureza - 1999



Fonte: Ministério da Justiça, Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN -, Sistema Nacional de Estatística do Trânsito.

Tabela 2.6.1 - Processos distribuídos e julgados pelo Superior Tribunal de Justiça - 1998-2000

Processos	1998	1999	2000
Distribuídos (1)	92 107	118 977	150 738
Julgados (2)	101 467	128 042	154 164

Fonte: Supremo Tribunal Federal: banco nacional de dados do Poder Judiciário. Disponível em: <http://www.stf.gov.br/bndpj/STJ3A1.htm>. Acesso em: dez. 2001.

(1) Inclusive 3 154 e 3 317 provenientes de baixas por atribuição e redistribuição de processos, em 1998. (2) No total dde julgados estão incluídos os Agravos Regimentais e os Embargos de Declaração.

Tabela 2.6.2 - Embargos de declaração e agravos regimentais do Superior Tribunal de Justiça - 1998-2000

Especificação	1998	1999	2000
Total	**15 773**	**12 018**	**17 984**
Embargos de declaração	5 182	4 577	6 243
Agravos regimentais	10 591	7 441	11 741

Fonte: Supremo Tribunal Federal: banco nacional de dados do Poder Judiciário. Disponível em: <http://www.stf.gov.br/bndpj/STJ3A2.htm>. Acesso em: dez. 2001.

Tabela 2.6.3 - Movimento processual do Supremo Tribunal Federal - 1998-2000

Movimento processual	1998	1999	2000
Processos			
Recebidos	52 636	68 369	105 307
Distribuídos	50 273	54 437	90 839
Julgamentos (1)	51 307	56 307	86 138
Acórdãos publicados	13 954	16 117	10 770

Fonte: Supremo Tribunal Federal: banco nacional de dados do Poder Judiciário. Disponível em: <http://www.stf.gov.br/bndpj/STFA1B.htm>. Acesso em: dez. 2001.

(1) Englobam decisões monocráticas e decisões colegiadas.

Tabela 2.6.4 - Processos distribuídos e julgados pelo Tribunal Superior Eleitoral - 1998-2000

Processos	1998	1999	2000
Distribuídos	5 150	1 423	5 503
Julgados (1)	3 226	3 031	3 206

Fonte: Supremo Tribunal Federal: banco nacional de dados do Poder Judiciário. Disponível em: <http://www.stf.gov.br/bndpj/TSE2A1.htm>. Acesso em: dez. 2001.

(1) No total dde julgados estão incluídos os Agravos Regimentais e os Embargos de Declaração.

Tabela 2.6.5 - Processos entrados e julgados nas justiças comum, federal e do trabalho de 1º grau - 1998-2000

Justiça	Processos entrados e julgados					
	1998		1999		2000	
	Entrados	Julgados	Entrados	Julgados	Entrados	Julgados
Total	**2 291 273**	**2 157 169**	**11 115 276**	**8 002 292**	**11 767 741**	**8 507 085**
Comum	7 708 655	5 108 066	8 694 427	5 781 367	9 457 059	6 161 988
Federal	357 280	253 107	543 975	301 965	591 887	451 771
Trabalho	1 933 993	1 904 062	1 876 874	1 918 960	1 718 795	1 893 326

Fonte: Supremo Tribunal Federal: banco nacional de dados do Poder Judiciário. Disponível em: <http://www.stf.gov.br/bndpj/JComum7BB.htm>. Acesso em: dezembro 2001. http://www.stf.gov.br/bndpj/JFederal8B.htm e http://www.stf.gov.br/bndpj/JTrabalho9C.htm. Acesso em: dezembro 2001.

Tabela 2.6.6 - Movimento Forense Nacional - 1998-2000

Justiça	Movimento Forense nacional					
	1998		1999		2000	
	Entrados	Julgados	Entrados	Julgados	Entrados	Julgados
Total	**1 277 507**	**1 112 428**	**1 638 264**	**1 270 192**	**1 796 137**	**1 442 563**
Tribunais						
De justiça (1)	351 442	289 824	472 498	369 454	541 796	407 201
De alçada (2)	183 721	156 476	215 119	177 725	244 076	180 565
Regional federal (3)	357 280	253 107	543 975	301 965	591 887	451 771
Regional do trabalho	385 064	413 021	406 672	421 048	418 378	403 026

Fonte: Supremo Tribunal Federal: banco nacional de dados do Poder Judiciário. Disponível em: <http://www.stf.gov.br/bndpj/Movimento6C.htm>. Acesso em: dez. 2001.

(1) Não enviaram dados: Amazonas (1998 a 2000), Bahia (2000), Ceará (1998 e 3º e 4º trimestres de 2000), Pará e Rio Grande do Norte (1998), Rondônia (2º, 4º trimestre de 1999), Roraima (2º trimestre de 1999 e 1º, 2º e 4º trimestre de 2000) e Tocantins (2000). (2) Tribunal de Alçada do Rio Grande do Sul, extinto pela Lei nº 11.133 de 15.04.1998. (3) Processos entrados correspondem a processos distribuídos.

Tabela 2.6.7 - Cargos previstos em lei, cargos providos nas justiças comum, federal e do trabalho de 1º grau e cargos vagos - 2000

Órgão	Cargos previstos em lei (1)	Cargos providos			Cargos vagos
		Total	Juízes	Juízas	
Total	**3 391**	**2 836**	**1 627**	**1 209**	**555**
Justiça					
Comum	-	-	-	-	-
Federal	1 103	766	535	231	337
Do trabalho (2)	2 288	2 070	1 092	978	218

Fonte: Supremo Tribunal Federal: banco nacional de dados do Poder Judiciário. Disponível em: <http://www.stf.gov.br/bndpj/Movimento6A1_2000.htm>. Acesso em: dez. 2001.

(1) Inclusive juízes titulares e substitutos. (2) Estão incluídos apenas os Juízes Togados.

Tabela 2.6.8 - Cargos previstos em lei, cargos providos nas justiças comum, federal e do trabalho de 2º grau e cargos vagos - 2000

Órgão	Cargos previstos em lei	Cargos providos			Cargos vagos
		Total	Juízes	Juízas	
Total	**1 663**	**1 578**	**1 363**	**215**	**85**
Tribunais					
De justiça	903	888	807	81	15
De alçada	306	302	285	17	4
Regionais federais	139	101	79	22	38
Regionais do Trabalho (1)	315	287	192	95	28

Fonte: Supremo Tribunal Federal: banco nacional de dados do Poder Judiciário. Disponível em: <http://www.stf.gov.br/bndpj/Movimento6A2_2000.htm>. Acesso em: dez. 2001.

(1) Inclusive juízes togados e classistas.

Tabela 2.6.9 - Movimento processual do Tribunal Superior do Trabalho - 1998-2000

Movimento processual	1998	1999	2000
Processos			
Autuados	131 413	115 870	125 373
Distribuídos	112 870	126 921	237 535
Solucionados	111 810	121 181	98 748
Acórdãos publicados	105 664	115 220	83 189
Recursos			
Extraordinários interpostos	7 840	7 483	8 518
Extraordinários deferidos	376	3	8
Agravos de instrumento encaminhados ao Supremo Tribunal Federal	4 344	6 203	5 673

Fonte: Supremo Tribunal Federal: banco nacional de dados do Poder Judiciário. Disponível em: <http://www.stf.gov.br/bndpj/TST4A1.htm>. Acesso em: dez. 2001.

Tabela 2.6.10 - Movimento processual do Superior Tribunal Militar - 1998-2000

Movimento processual	1998	1999	2000
Processos			
Autuados	522	701	706
Julgados	528	507	674
Remetidos ao Supremo Tribunal Federal	27	15	14

Fonte: Supremo Tribunal Federal: banco nacional de dados do Poder Judiciário. Disponível em: <http://www.stf.gov.br/bndpj/STM5A1.htm>. Acesso em: dez. 2001.

Tabela 2.6.11 - Acidentes de trânsito com vítimas, por vários aspectos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - 1999

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Acidentes de trânsito, com vítimas								
	Período		Situação do domicílio		Natureza				
	Dia	Noite	Urbana	Rural	Colisão e abalroamento	Tombamento e capotagem	Atrope-lamento	Choque com objeto fixo	Outros
Brasil	**196 412**	**148 166**	**82 383**	**31 208**	**180 190**	**26 514**	**65 538**	**53 401**	**50 946**
Norte	**5 380**	**3 761**	**5 156**	**3 460**	**4 887**	**806**	**2 399**	**572**	**552**
Rondônia	1 852	1 305	1 131	2 026	1 923	282	450	200	302
Porto Velho	653	448	1 003	98	690	50	209	77	75
Acre	186	119	312	3	239	4	55	11	5
Rio Branco	186	119	312	3	239	4	56	11	5
Amazonas	683	513	964	232	729	59	248	125	35
Manaus	532	432	964	0	648	40	156	103	17
Roraima	176	361	0	0	418	43	54	22	0
Boa Vista	156	338	0	0	398	26	49	21	0
Pará	1 741	881	1 702	920	786	259	1 345	97	135
Belém	1 014	534	1 548	0	372	13	1 087	16	60
Amapá	181	157	307	33	263	17	82	31	11
Macapá	181	157	307	31	224	10	69	25	10
Tocantins	561	425	740	246	529	142	165	86	64
Palmas	190	146	327	9	204	14	62	30	26
Nordeste	**17 837**	**12 603**	**22 015**	**8 425**	**12 155**	**3 522**	**9 523**	**2 262**	**3 557**
Maranhão	1 011	542	963	590	494	405	510	70	74
São Luís	295	173	468	0	126	2	294	19	27
Piauí	789	707	1 188	308	984	165	185	124	38
Teresina	509	454	924	39	709	24	138	80	12
Ceará	3 738	2 185	4 281	1 642	2 650	464	1 953	362	494
Fortaleza	1 973	1 107	3 080	0	1 610	75	1 091	149	155
Rio Grande do Norte	1 954	1 517	2 681	790	1 280	298	1 040	190	663
Natal	961	657	1 618	0	597	40	645	106	230
Paraíba	1 096	809	887	1 018	783	237	453	161	271
João Pessoa	247	173	420	0	242	27	90	60	1
Pernambuco	1 768	1 201	2 969	0	1 322	175	1 314	56	681
Recife	1 768	1 201	2 969	0	1 322	175	1 314	56	102
Alagoas	730	716	795	651	733	164	369	150	30
Maceió	0	0	0	0	311	16	172	69	11
Sergipe	396	344	277	463	406	107	100	97	30
Aracaju	148	129	277	0	183	7	27	60	0
Bahia	6 355	4 582	7 974	2 963	3 503	1 507	3 599	1 052	1 276
Salvador	2 584	1 685	4 269	0	976	125	2 187	385	596
Sudeste	**142 261**	**112 917**	**21 254**	**6 545**	**135 416**	**18 336**	**45 254**	**45 738**	**10 435**
Minas Gerais	59 534	40 459	0	0	45 499	5 380	13 399	31 463	4 252
Belo Horizonte	6 314	4 942	0	0	3 573	358	4 229	1 590	1 506
Espírito Santo	3 098	2 418	3 760	1 756	2 621	693	1 181	811	210
Vitória	509	399	908	0	481	10	263	118	36
Rio de Janeiro	10 743	11 540	17 494	4 789	9 613	2 123	5 109	4 808	631
Rio de Janeiro	4 507	4 623	9 130	0	4 094	529	2 265	1 959	283
São Paulo	68 886	58 500	0	0	77 683	10 140	25 565	8 656	5 342
São Paulo	21 230	18 028	0	0	23 941	3 125	7 879	2 668	1 645
Sul	**17 103**	**10 689**	**21 978**	**5 814**	**13 937**	**2 312**	**4 759**	**3 175**	**34 681**
Paraná	17 103	10 689	21 978	5 814	13 937	2 312	4 759	3 175	3 609
Curitiba	4 530	1 450	5 980	0	2 177	107	1 547	528	1 621
Santa Catarina	0	0	...	...	0	0	0	0	20 294
Florianópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	10 778
Porto Alegre	3 086	1 803	4 889	0	2 459	110	1 498	510	312
Centro-Oeste	**13 831**	**8 196**	**11 980**	**6 964**	**13 795**	**1 538**	**3 603**	**1 654**	**1 721**
Mato Grosso do Sul	2 385	1 048	2 277	1 156	2 104	150	366	325	488
Campo Grande	887	373	1 256	4	920	12	125	151	52
Mato Grosso	1 773	1 314	...	...	1 524	198	743	134	488
Cuiabá	893	620	0	0	787	32	421	73	200
Goiás	6 265	3 271	5 863	3 673	6 630	831	1 043	792	520
Goiânia	3 570	1 528	5 098	0	3 499	215	822	475	87
Distrito Federal	3 408	2 563	3 840	2 135	3 537	359	1 451	403	225
Brasília	3 408	2 563	3 840	2 135	3 357	359	1 451	403	225

Fonte: Ministério da Justiça, Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Sistema Nacional de Estatística de Trânsito.

Tabela 2.6.12 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, com indicação das espécies de veículos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - 1999

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais	Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas								
	Total	Espécies de veículos							
		Automóvel	Camioneta e Caminhonete	Ônibus e microônibus	Caminhão	Reboque e semi-reboque	Motocicleta	Outros	Ignorado
Brasil	**557 054**	**299 092**	**24 121**	**21 612**	**38 602**	**10 762**	**92 267**	**46 220**	**28 739**
Norte	**14 575**	**5 530**	**1 410**	**761**	**1 032**	**151**	**3 541**	**1 680**	**470**
Rondônia	5 209	1 519	366	74	308	77	1 694	1 077	94
Porto Velho	1 862	717	117	48	70	0	407	483	20
Acre	576	183	51	20	29	2	207	79	5
Rio Branco	576	183	51	20	29	2	207	79	5
Amazonas	2 074	975	302	139	103	9	323	104	119
Manaus	1 736	818	243	127	75	7	282	88	96
Roraima	957	339	120	21	48	2	322	104	1
Boa Vista	890	319	107	19	42	2	308	92	1
Pará	3 483	1 682	341	418	375	55	327	72	213
Belém	1 929	1 012	162	295	145	1	152	10	152
Amapá	716	312	46	41	54	0	181	80	2
Macapá	622	276	26	39	30	0	174	75	2
Tocantins	1 560	520	184	48	115	6	487	164	36
Palmas	553	186	56	24	20	0	183	70	14
Nordeste	**44 792**	**19 299**	**2 760**	**2 700**	**3 723**	**270**	**8 197**	**3 676**	**4 167**
Maranhão	2 092	861	141	227	315	49	318	147	34
São Luís	701	370	12	89	19	0	107	104	0
Piauí	2 530	1 030	263	126	219	1	588	214	89
Teresina	1 729	801	193	90	79	1	389	131	45
Ceará	8 785	3 011	642	361	587	30	2 029	1 027	1 098
Fortaleza	4 555	1 501	399	221	159	14	1 096	623	542
Rio Grande do Norte	4 948	2 058	175	219	281	10	1 446	484	275
Natal	2 317	1 048	58	148	74	10	612	268	99
Paraíba	3 413	1 710	268	163	397	0	482	183	210
João Pessoa	684	390	40	40	26	0	116	33	39
Pernambuco	4 420	2 024	171	260	149	0	861	343	612
Recife	4 420	2 024	171	260	149	0	861	343	612
Alagoas	2 365	1 317	154	155	164	24	245	262	44
Maceió	960	508	50	73	50	2	88	173	16
Sergipe	1 245	631	75	58	185	1	147	78	70
Aracaju	510	322	16	18	28	1	70	46	9
Bahia	14 994	6 657	871	1 131	1 426	155	2 081	938	1 735
Salvador	5 412	2 281	347	655	167	0	675	186	1 101
Sudeste	**377 144**	**216 616**	**11 916**	**14 377**	**20 625**	**9 977**	**63 646**	**33 120**	**6 867**
Minas Gerais	151 829	95 529	610	7 107	13 284	181	17 878	16 872	368
Belo Horizonte	16 181	8 297	610	1 937	548	181	3 060	1 180	368
Espírito Santo	8 508	4 235	727	429	528	84	1 355	727	423
Vitória	1 452	816	101	130	43	2	217	107	36
Rio de Janeiro	37 065	23 230	1 445	2 375	3 407	3 052	1 081	20	2 455
Rio de Janeiro	14 635	10 150	619	534	1 901	1 121	127	8	175
São Paulo	179 742	93 622	9 134	4 466	3 406	6 660	43 332	15 501	3 621
São Paulo	35 392	19 402	3 195	1 901	406	2 418	4 997	1 381	1 692
Sul	**85 044**	**39 598**	**5 797**	**2 170**	**10 000**	**335**	**9 611**	**5 207**	**16 687**
Paraná	40 116	23 039	3 447	1 506	4 061	335	7 799	3 841	449
Curitiba	9 788	6 147	738	620	448	7	1 391	414	23
Santa Catarina	28 690	16 559	2 350	664	5 939	0	1 812	1 366	0
Florianópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	16 238	0	0	0	0	0	0	0	16 238
Porto Alegre	7 235	4 858	0	530	285	0	1 345	217	0
Centro-Oeste	**35 499**	**18 049**	**2 238**	**1 604**	**3 222**	**29**	**7 272**	**2 537**	**548**
Mato Grosso do Sul	5 924	2 622	485	104	567	14	1 534	528	70
Campo Grande	2 329	1 226	139	55	68	2	683	145	11
Mato Grosso	3 484	1 663	183	173	190	0	729	146	400
Cuiabá	1 730	877	75	97	45	0	351	57	228
Goiás	16 124	7 275	1 192	739	2 063	15	3 923	908	9
Goiânia	8 987	3 912	457	496	347	13	3 214	540	8
Distrito Federal	9 967	6 489	378	588	402	0	1 086	955	69
Brasília	9 967	6 489	378	588	402	0	1 086	955	69

Fonte: Ministério da Justiça, Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Sistema Nacional de Estatística de Trânsito.

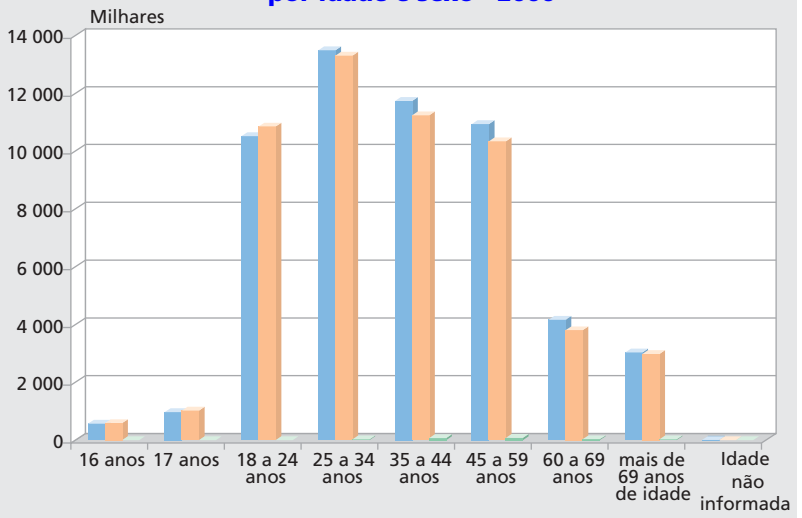
Movimento Eleitoral

Foto: Arquivo Tribunal Superior Eleitoral

Movimento Eleitoral

Este tema visa a dimensionar a participação efetiva da população brasileira nas últimas eleições. As tabelas que compõem o tema Movimento Eleitoral foram elaboradas a partir dos dados do Tribunal Superior Eleitoral e permitem ao leitor uma visão do quadro eleitoral brasileiro, com abordagens desde os dados mais genéricos até os mais detalhados para o total Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Gráfico 2.7.1 - Número de eleitores inscritos, por idade e sexo - 2000



Mulheres

Homens

Não Informado

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, Coordenação de Informática, Estatística do Eleitorado Brasileiro.

Tabela 2.7.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2000

(continua)

Unidades da Federação	Eleitores										
	Total	Masculino									
		Total	Grupos de idade								
			De 16	De 17	18 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	69 ou mais	Sem declaração
Brasil (1)	**109 826 263**	**54 152 464**	**591 958**	**1 024 522**	**10 854 734**	**13 305 397**	**11 240 302**	**10 342 334**	**3 805 083**	**2 984 392**	**3 742**
Rondônia	832 513	440 422	6 102	10 667	96 839	114 867	92 382	74 481	26 465	18 565	54
Acre	332 781	170 386	2 695	4 212	41 732	45 285	31 064	27 023	9 778	8 563	34
Amazonas	1 409 210	713 783	10 287	17 735	176 465	193 142	137 602	109 674	37 261	31 519	98
Roraima	186 049	99 283	1 342	2 342	21 876	26 962	21 594	16 943	4 862	3 359	3
Pará	3 337 840	1 712 495	23 987	42 783	393 830	443 688	325 786	290 907	105 971	85 388	175
Amapá	250 077	126 114	2 131	3 375	31 720	37 044	25 025	18 682	5 542	2 586	9
Tocantins	724 549	376 946	8 771	11 067	84 057	91 408	70 424	65 219	26 112	19 866	22
Maranhão	3 169 383	1 580 828	34 310	51 692	378 672	371 754	279 755	266 926	110 262	87 277	180
Piauí	1 702 001	825 675	18 555	27 266	193 406	191 175	149 195	145 352	59 093	41 513	120
Ceará	4 623 794	2 234 227	30 836	52 591	472 523	570 280	419 919	383 487	159 661	144 651	351
Rio Grande do Norte	1 803 825	870 972	15 980	23 486	188 752	221 365	166 375	142 907	55 815	56 144	148
Paraíba	2 166 188	1 031 487	19 609	29 918	227 588	250 357	186 025	176 184	73 892	67 752	162
Pernambuco	5 254 515	2 539 414	31 161	55 555	541 571	657 790	477 400	431 647	173 130	170 821	339
Alagoas	1 552 250	744 165	10 253	18 702	172 509	198 895	136 727	127 470	45 005	34 482	122
Sergipe	1 086 178	525 441	9 557	14 833	121 862	139 398	99 428	86 227	29 593	24 475	68
Bahia	8 233 476	4 063 500	68 827	103 571	914 571	1 021 303	754 832	681 890	265 315	252 804	387
Minas Gerais	12 259 469	6 079 950	69 996	114 562	1 193 719	1 464 043	1 281 873	1 165 968	444 820	344 623	346
Espírito Santo	2 033 754	1 028 782	11 647	20 126	208 456	252 057	223 546	192 042	67 833	52 999	76
Rio de Janeiro	9 929 655	4 756 794	18 789	46 696	804 796	1 095 318	1 063 042	1 023 855	378 808	325 314	176
São Paulo	24 263 612	11 918 730	59 245	146 743	2 285 409	2 910 455	2 640 943	2 464 824	840 989	569 604	518
Paraná	6 504 490	3 260 982	32 773	62 096	605 163	804 213	687 043	645 370	246 834	177 397	93
Santa Catarina	3 626 533	1 820 243	19 873	32 366	337 549	452 287	409 808	359 709	121 580	87 007	64
Rio Grande do Sul	7 112 134	3 495 279	36 835	58 633	593 412	780 214	774 009	758 930	276 318	216 880	48
Mato Grosso do Sul	1 331 259	668 814	9 056	13 863	132 902	166 448	141 457	126 539	46 517	32 003	29
Mato Grosso	1 643 996	867 210	17 562	22 342	174 457	226 172	183 869	154 653	53 034	35 087	34
Goiás	3 154 841	1 580 822	20 724	32 504	327 737	403 276	324 453	291 409	105 201	75 463	55
Distrito Federal	1 288 501	602 621	1 055	4 796	131 514	171 661	130 955	110 080	34 595	17 941	24

Tabela 2.7.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2000

(continuação)

Unidades da Federação	Eleitores									
	Feminino									
	Total	Grupos de idade								
		De 16	De 17	18 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	69 ou mais	Sem declaração
Brasil (1)	**55 437 428**	**570 391**	**970 064**	**10 518 109**	**13 419 745**	**11 740 757**	**10 941 064**	**4 162 757**	**3 038 510**	**4 031**
Rondônia	392 089	5 769	9 393	90 009	109 522	83 021	64 317	19 921	10 088	49
Acre	162 346	2 777	4 075	40 461	44 373	30 166	25 665	8 588	6 211	30
Amazonas	694 866	9 838	16 857	170 822	192 011	136 050	107 308	36 353	25 545	82
Roraima	86 702	1 368	2 276	21 249	24 661	18 265	12 870	3 671	2 337	5
Pará	1 619 379	23 082	39 699	368 308	429 783	316 436	275 008	97 411	69 478	174
Amapá	123 782	2 154	3 423	32 741	37 301	24 126	17 091	4 938	1 996	12
Tocantins	347 603	8 141	10 311	79 507	88 199	66 534	58 070	22 063	14 747	31
Maranhão	1 581 671	33 495	47 951	358 331	383 917	298 870	276 747	109 003	73 157	200
Piauí	874 008	17 540	25 577	191 341	208 985	167 786	160 992	64 391	37 293	103
Ceará	2 375 611	29 593	49 099	463 783	592 549	462 975	440 158	189 027	148 060	367
Rio Grande do Norte	930 114	15 862	22 439	186 926	229 516	182 067	166 609	68 309	58 255	131
Paraíba	1 133 157	19 733	28 590	228 864	269 185	209 321	213 479	93 077	70 717	191
Pernambuco	2 702 829	31 049	54 564	524 163	675 199	526 808	509 957	210 596	170 068	425
Alagoas	776 359	10 022	17 770	163 538	204 314	152 242	143 264	52 336	32 727	146
Sergipe	559 930	9 616	14 327	121 125	146 161	108 980	96 954	36 386	26 270	111
Bahia	4 155 743	67 496	100 627	878 056	1 025 303	791 143	737 545	303 748	251 353	472
Minas Gerais	6 153 527	65 644	107 077	1 145 261	1 461 195	1 305 127	1 207 181	485 472	376 235	335
Espírito Santo	1 000 944	10 781	18 340	195 669	249 107	223 114	190 988	68 905	43 965	75
Rio de Janeiro	5 141 312	18 403	46 680	791 776	1 133 054	1 150 056	1 164 211	461 821	375 109	202
São Paulo	12 250 452	56 804	138 761	2 238 307	2 963 081	2 762 137	2 578 509	912 168	600 157	528
Paraná	3 230 095	30 363	56 870	573 574	804 935	710 633	654 436	242 536	156 650	98
Santa Catarina	1 806 276	18 828	29 659	321 917	443 991	408 158	361 114	129 617	92 944	48
Rio Grande do Sul	3 616 853	36 261	56 597	573 319	777 761	794 548	797 346	317 528	236 433	60
Mato Grosso do Sul	662 445	8 687	13 398	130 194	170 638	146 643	124 548	43 022	25 283	32
Mato Grosso	775 174	16 755	20 782	164 550	211 343	165 063	131 168	41 722	23 749	42
Goiás	1 572 983	19 327	29 953	318 458	415 934	337 639	289 775	100 884	60 969	44
Distrito Federal	684 887	1 003	4 969	144 331	192 812	153 236	129 222	37 992	21 293	29

Tabela 2.7.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2000

(conclusão)

Unidades da Federação	Eleitores									
	Não informado									
	Total	Grupos de idade								
		De 16	De 17	18 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	69 ou mais	Sem declaração
Brasil (1)	**236 371**	**-**	**-**	**342**	**26 650**	**73 909**	**77 775**	**30 886**	**26 797**	**12**
Rondônia	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Acre	49	-	-	5	15	12	6	1	6	4
Amazonas	561	-	-	8	174	159	130	46	42	2
Roraima	64	-	-	2	18	19	14	4	5	2
Pará	5 966	-	-	-	525	1 921	1 938	813	769	-
Amapá	181	-	-	-	14	58	60	34	15	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maranhão	6 884	-	-	-	1 426	1 860	2 065	761	772	-
Piauí	2 318	-	-	18	352	641	744	308	225	-
Ceará	13 956	-	-	-	1 258	4 428	4 503	1 835	1 930	2
Rio Grande do Norte	2 739	-	-	-	222	827	874	370	446	-
Paraíba	1 544	-	-	-	135	427	525	228	229	-
Pernambuco	12 272	-	-	-	1 113	3 778	3 789	1 731	1 861	-
Alagoas	1 726	-	-	17	522	440	460	161	124	2
Sergipe	807	-	-		228	261	188	73	57	-
Bahia	14 233	-	-	112	3 903	3 555	3 631	1 471	1 561	-
Minas Gerais	25 992	-	-	87	3 389	7 405	7 977	3 703	3 431	-
Espírito Santo	4 028	-	-	-	333	1 316	1 344	538	497	-
Rio de Janeiro	31 549	-	-	-	2 243	9 479	11 009	4 617	4 201	-
São Paulo	94 430	-	-	-	8 758	32 115	32 956	11 901	8 700	-
Paraná	13 413	-	-	-	1 170	4 149	4 600	1 894	1 600	-
Santa Catarina	14	-	-	-	2	1	7	3	1	-
Rio Grande do Sul	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	1 612	-	-	10	260	500	488	197	157	-
Goiás	1 036	-	-	81	486	206	150	71	42	-
Distrito Federal	993	-	-	2	104	352	313	126	96	-

Fonte: Estatística do eleitorado brasileiro 2000. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral, 2000. Disponível em: <htttp://www.tse.gov.br/eleições>. Acesso em: mar. 2001.

(1) Inclusive eleitores no exterior.

Tabela 2.7.2 - Número de zonas e seções eleitorais e eleitores existentes, por municípios, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Zonas	Seções	Eleitores existentes, por municípios		
			Total	Das capitais	Do interior
Brasil (1)	**2 871**	**325 720**	**109 826 263**	**26 214 288**	**83 568 585**
Norte	**245**	**24 029**	**7 073 019**	**2 227 775**	**4 845 244**
Rondônia	32	2 867	832 513	191 244	641 269
Acre	10	1 020	332 781	153 161	179 620
Amazonas	67	4 164	1 409 210	760 925	648 285
Roraima	4	608	186 049	109 455	76 594
Pará	87	11 991	3 337 840	792 479	2 545 361
Amapá	11	676	250 077	144 393	105 684
Tocantins	34	2 703	724 549	76 118	648 431
Nordeste	**878**	**102 281**	**29 561 610**	**5 838 735**	**23 722 875**
Maranhão	92	11 625	3 169 383	483 854	2 685 529
Piauí	97	6 626	1 702 001	394 605	1 307 396
Ceará	111	17 666	4 623 794	1 217 576	3 406 218
Rio Grande do Norte	68	5 882	1 803 825	397 870	1 405 955
Paraíba	76	8 314	2 166 188	343 326	1 822 862
Pernambuco	145	15 984	5 254 515	952 393	4 302 122
Alagoas	53	4 612	1 522 250	368 013	1 154 237
Sergipe	35	3 593	1 086 178	292 389	793 789
Bahia	201	27 979	8 233 476	1 388 709	6 844 767
Sudeste	**1 006**	**118 726**	**48 486 490**	**13 159 378**	**35 327 112**
Minas Gerais	318	38 198	12 259 469	1 573 635	10 685 834
Espírito Santo	55	6 311	2 033 754	211 706	1 822 048
Rio de Janeiro	241	26 822	9 929 655	4 239 216	5 690 439
São Paulo	392	47 395	24 263 612	7 134 821	17 128 791
Sul	**481**	**57 622**	**17 243 157**	**2 297 956**	**14 945 201**
Paraná	206	21 369	6 504 490	1 110 189	5 394 301
Santa Catarina	102	12 986	3 626 533	230 956	3 395 577
Rio Grande do Sul	173	23 267	7 112 134	956 811	6 155 323
Centro-Oeste	**250**	**22 848**	**7 418 597**	**2 690 444**	**4 728 153**
Mato Grosso do Sul	52	4 035	1 331 259	403 612	927 647
Mato Grosso	60	5 403	1 643 996	315 814	1 328 182
Goiás	123	10 197	3 154 841	682 517	2 472 324
Distrito Federal	15	3 213	1 288 501	1 288 501	-

Fonte: Estatística do eleitorado brasileiro 2000. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral, 2000. Disponível em: <htttp://www.tse.gov.br/eleições>. Acesso em: mar. 2001.

(1) Inclusive eleitores no exterior.

Tabela 2.7.3 - Municípios e eleitores existentes e votação com urna eletrônica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998/2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios existentes		Eleitores existentes		Votação com urna eletrônica			
					1998		2000	
	1998	2000	1998	2000	Município	Eleitorado	Município	Eleitorado
Brasil (1)	**5 608**	**5 656**	**106 101 067**	**109 826 263**	**537**	**61 111 922**	**5 559**	**108 494 372**
Norte	**449**	**449**	**6 752 249**	**7 073 019**	**52**	**3 300 733**	**449**	**7 073 019**
Rondônia	52	52	836 179	832 513	3	312 163	52	832 513
Acre	22	22	318 955	332 781	2	188 136	22	332 781
Amazonas	62	62	1 368 084	1 409 210	3	827 199	62	1 409 210
Roraima	15	15	170 620	186 049	15	170 620	15	186 049
Pará	143	143	3 220 778	3 337 840	10	1 430 335	143	3 337 840
Amapá	16	16	213 289	250 070	16	213 289	16	250 070
Tocantins	139	139	624 344	724 549	3	158 991	139	724 549
Nordeste	**1 789**	**1 792**	**28 538 613**	**29 561 610**	**172**	**11 768 776**	**1 792**	**29 561 610**
Maranhão	217	217	2 987 233	3 169 383	7	883 452	217	3 169 383
Piauí	222	222	1 781 150	1 702 001	2	442 952	222	1 702 001
Ceará	184	184	4 301 930	4 623 794	12	1 932 177	184	4 623 794
Rio Grande do Norte	167	167	1 728 975	1 803 825	3	546 763	167	1 803 825
Paraíba	223	223	2 223 259	2 166 188	5	704 381	223	2 166 188
Pernambuco	185	185	5 119 100	5 254 515	16	2 510 223	185	5 254 515
Alagoas	101	102	1 383 600	1 522 250	101	1 383 600	102	1 522 250
Sergipe	75	75	1 081 138	1 086 178	3	373 086	75	1 086 178
Bahia	415	417	7 932 228	8 233 476	23	2 992 142	417	8 233 476
Sudeste	**1 666**	**1 668**	**47 024 931**	**48 486 490**	**232**	**34 459 680**	**1 668**	**48 486 490**
Minas Gerais	853	853	11 815 183	12 259 469	45	5 556 315	853	12 259 469
Espírito Santo	77	78	1 916 884	2 033 754	9	1 075 480	78	2 033 754
Rio de Janeiro	91	92	9 971 830	9 929 655	91	9 971 830	92	9 929 655
São Paulo	645	645	23 321 034	24 263 612	87	17 856 055	645	24 263 612
Sul	**1 159**	**1 189**	**16 747 098**	**17 243 157**	**64**	**7 960 605**	**1 189**	**17 243 157**
Paraná	399	399	6 384 210	6 504 490	21	2 945 112	399	6 504 490
Santa Catarina	293	293	3 516 811	3 626 533	13	1 390 308	293	3 626 533
Rio Grande do Sul	467	497	6 846 077	7 112 134	30	3 625 185	497	7 112 134
Centro-Oeste	**450**	**463**	**6 990 215**	**7 418 597**	**17**	**3 622 128**	**462**	**7 418 597**
Mato Grosso do Sul	77	77	1 256 907	1 331 259	4	598 507	77	1 331 259
Mato Grosso	130	139	1 516 451	1 643 996	4	535 576	139	1 643 996
Goiás	242	246	2 948 932	3 154 841	8	1 220 120	246	3 154 841
Distrito Federal	1	1	1 267 925	1 288 501	1	1 267 925	-	-

Fonte: Estatística do eleitorado brasileiro 2000. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral, 2000. Disponível em: <htttp://www.tse.gov.br/eleições>. Acesso em: mar. 2001.

(1) Inclusive eleitores no exterior.

Glossário

No Censo Demográfico 1991, as características gerais e de migração foram investigadas para todas as pessoas, e as de instrução para as pessoas de 5 anos ou mais de idade. As características de trabalho e rendimento e nupcialidade foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade.

As informações do Censo Demográfico 2000: Resultados do Universo referem-se à população residente, por situação do domicílio (urbana e rural) e por idade, e às características dos domicílios particulares permanentes.

Na Contagem da População 1996, as características gerais da população foram investigadas para todas as pessoas, e as de instrução e migração para as pessoas de 4 anos ou mais de idade.

Na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1999, as características gerais, de migração e de instrução foram pesquisadas para todas as pessoas. As características de trabalho e rendimento foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 15 anos ou mais de idade.

Na Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária de 1999, as informações referentes à infra-estrutura médico-sanitária foram pesquisadas em todos os estabelecimentos existentes no país que prestam assistência à saúde individual e/ou coletiva, inclusive os de apoio à diagnose e terapia e os de controle regular de zoonoses, com ou sem fins lucrativos, particulares ou públicos, em regime ambulatorial ou de internação. Os indicadores socioeconômicos e demográficos são constituídos por índices e taxas usuais nos estudos e que podem ser calculados a partir de várias pesquisas.

abastecimento de água (*CensoDemográfico 1991*) Abastecimento através de rede geral, poço ou nascente (na propriedade) ou outra forma (água proveniente de reservatório ou caixa, abastecido com água das chuvas, por carro pipa etc., ou apanhada em fonte pública, poço, bica etc., localizados fora da propriedade); (*CensoDemográfico 2000*) Abastecimento através de rede geral, poço ou nascente (na propriedade) ou outra forma (água proveniente de reservatório ou caixa, abastecido com água das chuvas, por carro-pipa ou, ainda, por poço ou nascente localizados fora do terreno ou da propriedade onde o domicílio está construído).

alfabetização *Ver* pessoa alfabetizada

anos de estudo **1.** (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Classificação estabelecida em função da série e do grau mais elevado concluído com aprovação, pela pessoa que estava freqüentando ou que havia freqüentado escola. A correspondência é feita do seguinte modo: sem instrução e menos de um ano - para a pessoa que nunca freqüentou escola, ou, embora tendo freqüentado, não concluiu a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 1 ano - para a pessoa que concluiu curso de alfabetização de adultos ou a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 2 anos - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 3 anos - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 4 anos - para a pessoa que concluiu a 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar; 5 anos - para a pessoa

que concluiu a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 1ª série do médio 1º ciclo; 6 anos - para a pessoa que concluiu a 6ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 2ª série do médio 1º ciclo; 7 anos - para a pessoa que concluiu a 7ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 3ª série do médio 1º ciclo; 8 anos - para a pessoa que concluiu a 8ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 5ª série do médio 1º ciclo; 9 anos - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 10 anos - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino médio, 2º grau, ou 2º ciclo; 11 anos - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 12 a 16 anos - para pessoa que concluiu da 1ª a 5ª série do superior, respectivamente; 17 anos - para pessoa que concluiu a 6ª série do superior, ou mestrado, ou doutorado.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação estabelecida em função da série e do grau mais elevado alcançado pela pessoa, considerando a última série concluída com aprovação. Cada série concluída com aprovação corresponde a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo tem início em 1 ano, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de 1º grau ou do elementar; em 5 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de médio 1º ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de 2º grau ou de médio 2º ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso superior. As pessoas que não declararam a série e o grau, ou com informações incompletas ou que não permitem a sua classificação, são reunidas no grupo de anos de estudo não determinados ou sem declaração.

atividade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Finalidade ou ramo de negócio da organização, empresa ou entidade para a qual a pessoa trabalha, ou a natureza da atividade exercida pela pessoa que trabalha por conta própria.

banheiro (*Censo Demográfico 1991-2000*) Cômodo que dispõe de chuveiro ou banheira e aparelho sanitário.

benefício cessado (*Ministério da Previdência e Assistência Social*) Benefício de prestação continuada a que o segurado perde o direito de recebimento.

benefício concedido (*Ministério da Previdência e Assistência Social*) Benefício cujo requerimento apresentado pelo segurado ao posto de benefícios é deferido e liberado para pagamento, dado que o segurado preenche todos os requisitos necessários ao recebimento da espécie solicitada.

benefício emitido (*Ministério da Previdência e Assistência Social*) Crédito emitido para pagamento do benefício de prestação continuada que está ativo no Cadastro de Benefícios da DATAPREV.

benefícios em manutenção (*Ministério da Previdência e Assistência Social*) Estoque de benefícios no sistema previdenciário. Um benefício de prestação continuada é incorporado ao Cadastro de Benefícios da DATAPREV logo após ser concedido, o que implica em pagamentos mensais até que cesse o direito ao recebimento, por morte ou por cessação da incapacidade.

brasileiro nato (*Censo Demográfico 1991*) Pessoa nascida no Brasil ou em país estrangeiro, registrada como brasileiro, segundo as leis do Brasil.

casamento (*Estatísticas do Registro Civil*) Ato, cerimônia, ou processo pelo o qual é constituída a relação legal entre o homem e a mulher. A legalidade da união pode ser estabelecida no casamento civil ou religioso com efeito civil e reconhecida pelas leis de cada país.

categoria do emprego (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação dos empregados em: com carteira de trabalho assinada; militares (do Exército, Marinha de Guerra e Aeronáutica, inclusive as pessoas prestando serviço militar obrigatório) e funcionários públicos estatutários (empregados regidos pelos Estatutos dos Funcionários Públicos Federais, Estaduais ou Municipais); ou outro. Classificação dos trabalhadores domésticos em: com carteira de trabalho assinada ou sem carteira de trabalho assinada.

condição de alfabetização *Ver* pessoa alfabetizada

condição de atividade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação das pessoas em idade ativa em economicamente ativas (pessoas ocupadas e pessoas desocupadas) ou não-economicamente ativas (pessoas que não foram classificadas como ocupadas, nem como desocupadas) na semana de referência da pesquisa.

condição de ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação das pessoas economicamente ativas em ocupadas ou desocupadas.

condição de ocupação do domicílio (*Censo Demográfico 1991*) Classificação do domicílio particular permanente em: próprio/a construção e o terreno - quando a família reside em domicílio cujo prédio e terreno são de propriedade de um ou mais de um de seus componentes; próprio/só a construção - quando a família reside em domicílio cujo prédio é de sua propriedade, sem a posse do terreno em que foi construído; alugado - quando o domicílio é alugado, mesmo que pago por não-morador, exclusive empregador de qualquer dos moradores do domicílio, ou quando o empregador de qualquer um dos moradores paga, como parte integrante do salário, uma parcela em dinheiro para complementação do aluguel; cedido por empregador - quando o aluguel é pago diretamente pelo empregador (particular ou público), ou é cedido, ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação; cedido por particular - quando o domicílio é cedido gratuitamente por particular (parente, não-parente ou instituição), exclusive empregador de qualquer um dos moradores; outra condição - quando o domicílio é ocupado de forma diferente das anteriormente citadas como, por exemplo, quando o locatário paga

um só aluguel pelo domicílio e pela parte não-residencial (oficina, casa comercial etc.) ou quando a família reside em estabelecimento agropecuário arrendado; (*Censo Demográfico 2000*) Classificação do domicílio particular permanente em: próprio, já pago - quando o domicilio é de propriedade, total ou parcial, de um ou mais moradores e já está integralmente pago; próprio, ainda pagando - quando o domicilio é de propriedade, total ou parcial, de um ou mais moradores e ainda não está integralmente pago; alugado - quando o aluguel do domicilio é pago por um ou mais de seus moradores, ou quando o domicílio em que o empregador (de qualquer um dos moradores) paga, como parte integrante do salário, uma parcela em dinheiro para pagamento do aluguel; cedido por empregador - quando o domicilio é cedido por empregador (particular ou público) de qualquer um dos moradores, ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação (condomínio, gás, luz etc.), inclusive o domicílio cujo aluguel é pago diretamente pelo empregador de um dos moradores do domicílio; cedido de outra forma - quando o domicílio é cedido gratuitamente por pessoa que não é moradora ou por instituição que não é empregadora de algum dos moradores, ainda que mediante uma taxa de ocupação (impostos, condomínio etc.) ou de conservação, inclusive o domicílio cujo aluguel integral é pago, direta ou indiretamente, por pessoa que não seja sua moradora ou por instituição que não seja empregadora de algum morador; outra condição - quando o domicílio é ocupado de forma diferente das anteriormente relacionadas, inclusive o domicílio cujo aluguel, pago por morador, refere-se à unidade domiciliar em conjunto com unidade não-residencial (oficina, loja etc.), ou quando a família reside em estabelecimento agropecuário arrendado ou, ainda, o domicílio ocupado por invasão.

condição de ocupação do terreno (*Censo Demográfico 2000*) Classificação do terreno em que se localiza o domicílio particular permanente em: próprio - quando o terreno ou a fração ideal de terreno (para apartamento) em que se localiza o domicílio é de propriedade, total ou parcial, de pelo menos um dos moradores; cedido - quando o terreno em que se localiza o domicilio é cedido a pelo menos um dos moradores; outra condição - quando o terreno em que se localiza o domicílio apresenta condição que não se enquadra nos itens anteriores, inclusive no caso de invasão.

condição na família (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação dos componentes da família quanto à relação de parentesco ou de convivência existente entre cada membro e a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge: pessoa de referência - pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros; cônjuge - pessoa que vive conjugalmente com a pessoa de referência da família, existindo ou não vínculo matrimonial; filho - pessoa que é filho, enteado, filho adotivo ou de criação da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge; outro parente - pessoa que tem qualquer grau de parentesco com a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge, exclusive os relacionados anteriormente; agregado - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e não paga hospedagem nem alimentação à família; pensionista - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e paga pela sua hospedagem ou alimentação à família; empregado doméstico - pessoa que presta serviços domésticos remunerados, em dinheiro ou somente em benefícios, a membro(s) da família; parente do empregado doméstico - pessoa que é parente do empregado doméstico e não presta serviços domésticos remunerados a membro(s) da família. Para efeito de divulgação, os agregados, pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos constituem o grupo denominado "sem parentesco".

conta-própria (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, sem empregados, individualmente ou com sócios, com o auxílio ou não de trabalhador não remunerado.

contribuição para instituto de previdência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Contribuição para instituto de previdência federal, estadual ou municipal no trabalho principal ou em pelo menos um dos demais trabalhos da semana de referência da pesquisa.

cor ou raça (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Característica declarada pelas pessoas com base nas seguintes opções: branca, preta, amarela (pessoa de origem japonesa, chinesa, coreana etc.), parda (mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) ou indígena (pessoa indígena ou índia).

data de referência (*Censo Demográfico 1991-2000, Contagem da População, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Data definida para a investigação das características individuais. Foi o dia 1º de setembro de 1991 para o Censo Demográfico 1991; o dia 1º de agosto de 1996 para a Contagem da População 1996; o dia 1º de agosto de 2000 para o Censo Demográfico 2000 e 25 de setembro de 1999 para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1999.

densidade demográfica (*Censo Demográfico 1991-2000, Contagem da População 1996*) Número de pessoas por unidade de superfície (hab/km2).

densidade de moradores por dormitório (*Censo Demográfico 1991-2000*) Resultado da divisão do número de moradores pelo número de dormitórios do domicílio particular permanente.

dependência doméstica 1. (*Censo Demográfico 1991*) Situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação ao chefe da família; (*Censo Demográfico 2000*) Situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação à pessoa responsável pelo domicílio ou pela família.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família.

destino do lixo (*Censo Demográfico 1991*) Destino dado ao lixo do domicílio particular permanente: coletado por serviço de limpeza - quando o lixo é coletado diretamente por serviço de empresa pública ou privada; colocado em caçamba de serviço de limpeza - quando o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito, fora do domicílio, para depois ser coletado por serviço de empresa pública ou privada; queimado (na propriedade) - quando o lixo é queimado no terreno ou na propriedade em que se localiza o domicílio; enterrado (na propriedade) - quando o lixo é enterrado no terreno ou na propriedade em que se localiza o domicílio; jogado em terreno baldio ou logradouro - quando o lixo é jogado em terreno baldio ou logradouro público; jogado em rio, lago ou mar - quando o lixo do domicílio é jogado nas águas de rio, lago ou mar etc.; outro destino - quando o lixo é jogado em destino diferente dos enumerados anteriormente.

divórcio (*Estatísticas do Registro Civil*) Dissolução do casamento, ou seja, separação do marido e da mulher conferindo-se às partes o direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas, de acordo com a legislação de cada país. A Emenda Constitucional no 9, de 28 de junho de 1977, permitiu a instauração do divórcio no Brasil e a Lei no 6.515/77 o regulamentou. Para efeito de divulgação, os resultados apresentados referem-se aos processos de divórcio julgados, encerrados e concedidos em 1ª instância, sem que houvesse recurso.

domicílio 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Local de moradia estruturalmente independente, constituído por um ou mais cômodos, com entrada privativa. Por extensão, edifícios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas e outros locais que estavam, na data de referência da pesquisa, servindo de moradia. Os domicílios classificam- se em domicílio coletivo e domicílio particular; (*Censo Demográfico 2000*) Local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal. A separação fica caracterizada quando o local de habitação é limitado por paredes, muros ou cercas, coberto por um teto, permitindo a uma ou mais pessoas, que nele habitam, isolar-se das demais, com a finalidade de dormir, preparar e/ou consumir seus alimentos e proteger-se do meio ambiente, arcando, total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de habitação tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam- se em domicílio coletivo e domicílio particular.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos. A separação fica caracterizada quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas etc., coberto por um teto, permitindo que os moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular.

domicílio coletivo 1. (*Censo Demográfico 1991*) Domicílio ocupado por grupo convivente e/ou família, na qual a relação entre os moradores se restringe à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento de normas de convivência, como em hotéis, pensões, recolhimentos, asilos, orfanatos, conventos, penitenciárias, quartéis, postos militares, navios, alojamentos de trabalhadores etc. Classifica- se, também, como coletivo, o domicílio ocupado por um grupo de seis ou mais pessoas sem relação de parentesco e dependência doméstica (grupo convivente) e aquele em que residem seis ou mais famílias conviventes; (*Censo Demográfico 2000*) Domicílio em que a relação entre os moradores se restringe a normas de subordinação administrativa, como em hotéis, pensões, presídios, cadeias, penitenciárias, quartéis, postos militares, asilos, orfanatos, conventos, hospitais e clinicas (com internação), alojamento de trabalhadores, motéis, camping etc.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Moradia onde prevalece o cumprimento de normas administrativas: conventos, hotéis e similares, quartéis ou postos militares, internatos, asilos, canteiros de obras etc.

domicílio particular 1. (*Censo Demográfico 1991; Contagem da População 1996*) Moradia de uma, duas, ou no máximo cinco famílias, mesmo que localizado em estabelecimento industrial, comercial etc., inclusive o prédio em construção onde residem até cinco pessoas, embora sem laço de parentesco e/ou dependência doméstica. O domicílio particular é classificado em: permanente - construído para fim residencial (casa, apartamento e cômodo); e improvisado - não construído para fim residencial, mas servindo de moradia na data de referência da pesquisa, tal como o localizado em unidade (loja, fábrica etc.) que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia, prédio em construção, embarcação, carroça, vagão de trem, tenda, barraca, gruta etc.; (*Censo Demográfico 2000*) Domicílio em que o relacionamento entre seus ocupantes é ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é classificado em: permanente - construído para servir exclusivamente à habitação e que, na data de referência da pesquisa, tem a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas; e improvisado - localizado em unidade não-residencial (loja, fábrica etc.) que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia, mas que, na data de referência da pesquisa, está ocupado por morador, prédio em construção, vagão de trem, carroça, tenda, barraca, trailer, gruta etc. e aquele situado

sob ponte, viaduto etc., que está servindo de moradia na data de referência da pesquisa.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Moradia de uma pessoa ou de um grupo de pessoas, onde o relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é classificado em permanente - localizado em unidade que se destina a servir de moradia (casa, apartamento ou cômodo); e improvisado - localizado em unidade que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia (loja, sala comercial, prédio em construção, embarcação, carroça, vagão, tenda, barraca, gruta etc. que esteja servindo de moradia).

empreendimento (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Empresa, instituição, entidade, firma, negócio ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento desenvolvido com ou sem a ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não-remunerados).

empregado (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha para empregador, geralmente cumprindo jornada de trabalho e recebendo remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou somente em benefícios (moradia, alimentação, roupas etc.), inclusive a que presta serviço militar obrigatório, sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

empregador (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

esfera administrativa (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Classificação da entidade mantenedora à qual o estabelecimento de saúde está vinculado em pública (federal, estadual e municipal) ou privada. Classifica-se como privado/SUS o estabelecimento que presta algum tipo de serviço ao Sistema Único de Saúde - SUS.

esgotamento sanitário (*Censo Demográfico 1991*) Escoadouro da instalação sanitária, comum ou não a mais de um domicílio particular permanente, classificado quanto ao tipo em: rede geral - quando o aparelho sanitário está ligado a uma rede geral de esgoto sanitário; fossa séptica - quando o aparelho sanitário está ligado à fossa séptica, existindo ou não escoadouro das águas servidas; fossa rudimentar - quando a instalação sanitária (havendo ou não aparelho) está ligada à fossa rústica (fossa negra, poço, buraco etc.); vala - quando a instalação sanitária (havendo ou não aparelho) está ligada a uma vala negra (escoadouro de águas pluviais a céu aberto); outro - quando a instalação sanitária (havendo ou não aparelho) está ligada diretamente a um rio, lago etc.; (*Censo Demográfico 2000*) Escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores do domicílio particular permanente, classificado quanto ao tipo em: rede geral de esgoto ou pluvial - quando a canalização das águas servidas e dos dejetos provenientes do banheiro ou sanitário está ligada a um sistema de coleta que os conduz a um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada; fossa séptica - quando a canalização do banheiro ou sanitário está ligada a uma fossa séptica, isto é, a matéria é esgotada para uma fossa próxima, onde passa por um processo de tratamento ou decantação sendo, ou não, a parte líquida conduzida em seguida para um desaguadouro geral da área, região ou município; fossa rudimentar - quando o banheiro ou sanitário está ligado a uma fossa rústica (fossa negra, poço, buraco etc.); vala - quando o banheiro ou sanitário está ligado diretamente a uma vala a céu aberto; rio, lago ou mar - quando o banheiro ou sanitário está ligado diretamente a um rio, lago ou mar; outro - qualquer outra situação não descrita anteriormente.

espécie do domicílio *Ver* domicílio

esperança de vida ao nascer Número médio de anos que um recém-nascido esperaria viver se estivesse sujeito a uma lei de mortalidade observada em dada população durante um dado período.

estabelecimento de saúde (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Estabelecimento que presta serviços de saúde com um mínimo de técnica apropriada, segundo critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para o atendimento rotineiro à população, como posto de saúde, centro de saúde, clínica ou posto de assistência médica, unidade mista, hospital (inclusive de corporações militares), unidade de complementação diagnóstica e terapêutica, clínica radiológica, clínica de reabilitação, ambulatório de sindicato e clínica odontológica.

estado conjugal (*Censo Demográfico 1991*) Condição das pessoas em relação ao fato de nunca terem vivido, já terem vivido ou viverem em companhia de cônjuge, em decorrência de casamento civil, religioso, civil e religioso ou de união consensual. A noção de estado conjugal não corresponde à de estado civil. De acordo com o critério adotado, as pessoas são classificadas em: solteiro, casado, desquitado, divorciado, separado e viúvo.

estrangeiro (*Censo Demográfico 1991*) Pessoa nascida fora do Brasil, ou nascida no Brasil e registrada em representação estrangeira, e que não se naturalizou brasileira.

família (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, residente na mesma unidade domiciliar, ou pessoa que mora só em uma unidade domiciliar. Consideram-se como famílias conviventes as constituídas de, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residam na mesma unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo).

grupos de ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Agrupamento das ocupações em: técnica, científica, artística e assemelhada - engenheiros, arquitetos e especialistas assemelhados; ocupações auxiliares da engenharia e arquitetura; químicos, farmacêuticos, físicos e especialistas assemelhados; ocupações auxiliares da química, farmácia e física; agrônomos,

biologistas, veterinários e especialistas assemelhados; médicos, dentistas e especialistas assemelhados; ocupações auxiliares da medicina e odontologia; matemáticos, estatísticos e analistas de sistemas; economistas, contadores e técnicos de administração; ocupações auxiliares da contabilidade, estatística e análise de sistemas; cientistas sociais; professores; ocupações auxiliares do ensino; magistrados, advogados e especialistas assemelhados; ocupações auxiliares da justiça; religiosos; escritores e jornalistas; artistas, ocupações afins e auxiliares; e outras ocupações técnicas, científicas e assemelhadas; administrativa - empregadores; diretores e chefes na administração pública; administradores e gerentes de empresas; chefes e encarregados de seção de serviços administrativos de empresas; e funções burocráticas ou de escritório; agropecuária e produção extrativa vegetal e animal - trabalhadores da agropecuária e aqüicultura; caçadores e pescadores; e trabalhadores florestais; indústria de transformação e construção civil - mestres, contramestres e técnicos de indústrias de transformação e construção civil; ocupações das indústrias mecânicas e metalúrgicas; ocupações da indústria têxtil; ocupações da indústria do couro; ocupações da indústria do vestuário; ocupações das indústrias de madeira e móveis; eletricistas; ocupações da indústria da construção civil; trabalhadores de conservação de rodovias; ocupações das indústrias de alimentação e bebidas; ocupações da indústria gráfica; ocupações das indústrias de cerâmica e vidro; e outras ocupações das indústrias de transformação; comércio e atividades auxiliares - lojistas; vendedores ambulantes; vendedores de jornais e revistas; viajantes, representantes e pracistas; e outras ocupações do comércio; transporte e comunicação - ocupações do transporte aéreo; ocupações dos transportes marítimo, fluvial e lacustre; ocupações dos serviços portuários; ocupações dos transportes ferroviários; ocupações dos transportes rodoviário e animal; outras ocupações dos transportes; e ocupações das comunicações; prestação de serviços - ocupações domésticas remuneradas; ocupações dos serviços de alojamento e alimentação; e ocupações dos serviços de higiene pessoal; e outra ocupação, ocupação mal definida ou não declarada - mineiros; canteiros e marroeiros; operadores de máquinas de extração e beneficiamento de minérios e pedras; trabalhadores de extração de petróleo e gás; garimpeiros; salineiros; sondadores de poços (exclusive de petróleo e gás); atletas profissionais e funções afins; porteiros, ascensoristas, vigias e serventes; proprietários nos serviços, conta- própria, não classificados anteriormente; ocupações da defesa nacional e segurança pública; e outras ocupações, ocupações mal definidas ou não declaradas.

horas habitualmente trabalhadas (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Número de horas que as pessoas ocupadas normalmente trabalham por semana.

idade (*Censo Demográfico 1991-2000, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Idade calculada, em anos completos, na data de referência da pesquisa, com base no dia, mês e ano do nascimento da pessoa, e idade presumida da pessoa que não sabe a data de nascimento.

iluminação elétrica (*Censo Demográfico 1991*) Existência de iluminação elétrica no domicílio particular permanente, independentemente de ser proveniente de uma rede geral, com ou sem medidor, óleo ou querosene ou obtida de outra forma; (*Censo Demográfico 2000*) Existência de iluminação elétrica no domicílio particular permanente, proveniente ou não de uma rede geral, com ou sem medidor.

instalação sanitária (*Censo Demográfico 1991*) Existência de instalação sanitária para uso dos moradores do domicílio particular permanente ou no terreno em que ele se encontra, classificada, quanto ao uso, em só do domicílio ou comum a mais de um domicílio; (*Censo Demográfico 2000*) Existência de sanitário para uso dos moradores, no terreno ou na propriedade em que se localiza o domicílio particular permanente, comum ou não a mais de um domicílio.

leito para internação (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Leito instalado para uso regular dos pacientes internados durante seu período de hospitalização. Considera-se o leito comum, leito para infectado, berço aquecido e incubadora, com exceção dos leitos com as incubadoras localizadas em UTI neonatal e/ou infantil e/ou intermediária.

lugar de residência da mãe (*Estatísticas do Registro Civil*) Localização geográfica (unidade da federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual da mãe na ocasião do parto.

lugar de residência do falecido (*Estatísticas do Registro Civil*) Localização geográfica (unidade da federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual do falecido na ocasião do óbito.

média de anos de estudo Total de anos de estudo das pessoas de uma determinada idade dividido pelo número total de pessoas na mesma idade.

mês de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Mês fixado para a investigação dos rendimentos. Foi o mês de setembro de 1999.

morador *Ver* população residente

nacionalidade *Ver* brasileiro nato, estrangeiro, naturalizado brasileiro

não-remunerado (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha sem remuneração, pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar, que é conta-própria ou empregador em qualquer atividade, ou empregado em atividade da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura; em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário.

nascido vivo (*Estatísticas do Registro Civil*) Filho que após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifesta algum sinal de vida, como respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco ou pulsação do cordão umbilical, estando ou não cortado o cordão umbilical e estando ou não desprendida a placenta, ainda que tenha falecido em seguida.

naturalidade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Condição da pessoa em função do município e da unidade da federação de nascimento.

naturalizado brasileiro (*Censo Demográfico 1991*) Pessoa nascida em país estrangeiro que obteve a nacionalidade brasileira por meio de título de naturalização, ou valendo-se de disposição da legislação brasileira.

normas de convivência (*Censo Demográfico 1991, Censo Demográfico 2000, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Regras estabelecidas para o convívio de pessoas que moram juntas, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica.

número de trabalhos (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Número de empreendimentos em que a pessoa teve trabalho na semana de referência da pesquisa. O trabalho na produção para o próprio consumo, ou na construção para o próprio uso, somente foi contado para a pessoa que não teve qualquer outro trabalho remunerado ou sem remuneração na semana de referência da pesquisa.

nupcialidade *Ver* estado conjugal

óbito (*Estatísticas do Registro Civil*) Desaparecimento definitivo de algum sinal de vida em qualquer momento posterior ao nascimento, ou seja, cessação das funções vitais sem a possibilidade de ressuscitamento.

óbito fetal (*Estatísticas do Registro Civil*) Morte de um produto da concepção ocorrida antes da expulsão ou de sua extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação. A indicação do óbito fetal ocorre quando, após a separação do corpo materno, o feto não respira ou mostra qualquer outra evidência de vida, como choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco ou pulsação do cordão umbilical.

ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Cargo, função, profissão ou ofício exercido pela pessoa.

ocupações médicas (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Profissionais médicos nas diversas especialidades investigadas que possuem algum vínculo com o estabelecimento de saúde.

período de referência de 365 dias (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Período que abrange a semana de referência da pesquisa e os 358 dias que a antecedem. Foi o período de 26 de setembro de 1998 a 25 de setembro de 1999 para a pesquisa de 1999.

pessoa alfabetizada (*Censo Demográfico 1991*) Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece; (*Censo Demográfico 2000*) Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece, inclusive a pessoa alfabetizada que se tornou física ou mentalmente incapacitada de ler ou escrever.

pessoa de referência *Ver* em condição na família

pessoa desocupada (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa sem trabalho, mas que havia tomado alguma providência para conseguir trabalho na semana de referência da pesquisa.

pessoa economicamente ativa *Ver* em condição de atividade

pessoa em idade ativa (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa de 10 anos ou mais de idade.

pessoa não-economicamente ativa *Ver* em condição de atividade

pessoa ocupada (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa com trabalho durante toda ou parte da semana de referência da pesquisa, ainda que afastada por motivo de férias, licença, falta, greve etc.

população de direito *Ver* população residente

população de fato *Ver* população presente

população economicamente ativa *Ver* condição de atividade

população presente (*Censo Demográfico 1872-1960*) Pessoas presentes no domicílio, moradoras ou não do domicílio.

população residente 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data; (*Censo Demográfico 2000*) Pessoas que têm o domicílio como local de residência habitual e estão presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data;

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data da entrevista, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

população total (*Censo Demográfico 1991-2000, Contagem da População 1996*) Moradores habituais no domicílio, quer estivessem presentes ou ausentes (período não superior a 12 meses) na data de referência da pesquisa. A população total classifica-se, para o Censo de 1980, em população residente ou população de direito e população presente ou população de fato, e, para o Censo de 1991, a Contagem da População 1996 e o Censo de

2000, em população residente ou população de direito.

posição na ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalha. Segundo a posição na ocupação, as pessoas são classificadas em: empregado, trabalhador doméstico, conta-própria, empregador, não-remunerado, trabalhador na produção para o próprio consumo e trabalhador na construção para o próprio uso.

processo de divórcio *Ver* divórcio

processo de separação judicial *Ver* separação judicial

procura de trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Tomada de alguma providência efetiva para conseguir trabalho: contato estabelecido com empregadores; prestação de concurso; inscrição em concurso; consulta a agência de emprego, sindicato ou órgão similar; resposta a anúncio de emprego; solicitação de trabalho a parente, amigo, colega ou através de anúncio; tomada de medida para iniciar negócio etc.

raça *Ver* cor ou raça

ramo de atividade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Agrupamento das classes de atividade em: agrícola - agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura; indústria de transformação; indústria da construção; outras atividades industriais - extração mineral e serviços industriais de utilidade pública; comércio de mercadorias; prestação de serviços - alojamento e alimentação, reparação e conservação, pessoais, domiciliares, diversões, radiodifusão e televisão; serviços auxiliares das atividades econômicas - técnico-profissionais e auxiliares das atividades econômicas; transporte e comunicação; social - comunitários e sociais, médicos, odontológicos e veterinários e ensino; administração pública - administração pública, defesa e segurança pública; outras atividades, atividades mal definidas ou não declaradas - instituições de crédito, de seguros e de capitalização, comércio e administração de imóveis e valores mobiliários, organizações internacionais e representações estrangeiras, atividades não compreendidas nos demais ramos e atividades mal definidas ou não declaradas.

razão de dependência em relação às pessoas economicamente ativas (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Resultado da divisão entre a soma das pessoas não-economicamente ativas e as pessoas de menos de 10 anos de idade pelo número de pessoas economicamente ativas.

religião ou culto (*Censo Demográfico 1991*) Seita, culto ou ramo da religião professada pela pessoa. As declarações, para efeito de apuração, são classificadas em: cristã tradicional, cristã reformada, neocristã, mediúnica, judaica ou israelita, oriental ou outra;

remuneração média mensal em salário mínimo (*Ministério do Trabalho*) Média aritmética das remunerações individuais no mês de referência da pesquisa, convertidas em salário-mínimo.

rendimento mensal (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Soma do rendimento mensal de trabalho com o rendimento proveniente de outras fontes.

rendimento mensal das famílias residentes em domicílios particulares *Ver* rendimento mensal familiar

rendimento mensal de outras fontes (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Rendimento mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, normalmente recebido de aposentadoria paga por instituto de previdência ou pelo governo federal; complementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; pensão paga por instituto de previdência, governo federal, caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão; pensão alimentícia; abono de permanência; aluguel; doação ou mesada recebida de pessoa não-moradora na unidade domiciliar; e rendimento médio mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, proveniente de aplicação financeira, parceria etc.

rendimento mensal de todas as fontes *Ver* rendimento mensal

rendimento mensal de todos os trabalhos *Ver* rendimento mensal de trabalho

rendimento mensal de trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Rendimento mensal em dinheiro, produtos ou mercadorias, proveniente do trabalho principal e de outros trabalhos, exceto a produção para consumo próprio. Para empregados - remuneração bruta mensal a que normalmente têm direito ou, quando o rendimento é variável, remuneração média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa. Para empregadores e trabalhadores conta-própria - retirada mensal (rendimento bruto menos as despesas com o empreendimento, tais como pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.) ou, quando o rendimento é variável, retirada média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa.

rendimento mensal familiar (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Soma dos rendimentos mensais dos componentes da família, excluindo as pessoas cuja condição na família é de pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

sanitário (*Censo Demográfico 2000*) Local limitado por paredes de qualquer material, coberto ou não por um teto, que dispõe de aparelho sanitário ou buraco para dejeções.

salário-mínimo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Remuneração mínima do trabalhador, fixada por lei. Para o cálculo dos valores em salários-mínimos, considera-se o valor em vigor no mês de referência da pesquisa. Para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1999 foi considerado o valor de R$ 136,00 (cento e trinta e seis reais) vigente em setembro de 1999, mês de referência da pesquisa.

semana de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Semana fixada

para a investigação da condição de atividade e das características de trabalho. Para a pesquisa de 1999, foi a semana de 19 a 25 de setembro de 1999.

separação judicial (*Estatísticas do Registro Civil*) Dissolução legal da sociedade conjugal, ou seja, separação legal do marido e da mulher, desobrigando as partes de certos compromissos, como o dever de vida em comum ou coabitação, mas não permitindo direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas, de acordo com a legislação de cada país.

situação do domicílio 1. (*Censo Demográfico 1991-2000, Contagem da População 1996*) Classificação da localização do domicílio em área urbana ou rural, definida por lei municipal vigente na data de referência da pesquisa. A situação urbana abrange as áreas, urbanizadas ou não, correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites, inclusive os aglomerados rurais de extensão urbana, os povoados e os núcleos.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação da localização do domicílio em área urbana ou rural, definida por lei municipal vigente por ocasião do Censo Demográfico. A situação urbana abrange as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites.

taxa anual de crescimento vegetativo Diferença entre a taxa bruta de natalidade e a taxa bruta de mortalidade.

taxa bruta de mortalidade Quociente entre o número de óbitos ocorridos durante um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a freqüência com que ocorrem os óbitos em uma população.

taxa bruta de natalidade Quociente entre o número de nascidos vivos em um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a freqüência com que ocorrem os nascimentos em uma população.

taxa de analfabetismo Percentagem de pessoas analfabetas de um grupo etário em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

taxa de analfabetismo funcional Percentagem da população de uma determinada faixa etária com escolaridade até 3 anos de estudo em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

taxa de atividade Percentagem de pessoas economicamente ativas em relação às pessoas em idade ativa.

taxa de defasagem idade/série Percentagem de crianças freqüentando uma determinada série escolar com idade superior àquela pedagogicamente recomendada para a mesma série.

taxa de desocupação Percentagem das pessoas desocupadas em relação às pessoas economicamente ativas.

taxa de escolarização Proporção de pessoas de uma determinada faixa etária que freqüenta escola em relação ao total da população da mesma faixa etária.

taxa de fecundidade total Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, em ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

taxa de mortalidade infantil Freqüência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de um ano) em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

taxa de ocupação Percentagem das pessoas ocupadas em relação às pessoas economicamente ativas.

taxa específica de fecundidade Intensidade de fecundidade a que as mulheres estão sujeitas em cada grupo etário, dentro do período reprodutivo (dos 15 aos 49 anos de idade).

taxa líquida de migração anual Relação entre o saldo migratório de uma região em um determinado ano e o total da população residente ao meio do ano dessa mesma região.

taxa média geométrica de incremento anual da população Taxa de crescimento da população, dada pela expressão:

$$i = \sqrt[n]{\frac{P_{(t+n)}}{P_{(t)}}} - 1$$

sendo *P(t+n)* e *P(t)* populações correspondentes a duas datas sucessivas, e *n* o intervalo de tempo entre essas datas, medido em ano e fração de ano.

tempo de permanência no trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Tempo decorrido desde o ingresso da pessoa no trabalho principal da semana de referência da pesquisa até a data de referência da pesquisa.

trabalhador doméstico (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

trabalhador na construção para o próprio uso (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha pelo menos uma hora na semana na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente às reformas, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalhador na produção para o próprio consumo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha pelo menos uma hora na semana na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Exercício de: a) ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou em benefícios, como moradia, alimentação, roupas etc., na produção de bens e serviços; b) ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios, como moradia, alimentação, roupas etc., no serviço doméstico; c) ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, exercida durante pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar que tem trabalho como empregado na produção de bens primários (atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta-própria ou empregador; em ajuda a instituição religiosa beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário; d) ocupação exercida durante pelo menos uma hora na semana: na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente à reforma, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho principal da semana de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Único trabalho que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa. Para a pessoa com mais de um trabalho, isto é, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento na semana de referência, considera-se principal o trabalho da semana de referência no qual teve maior tempo de permanência no período de referência de 365 dias. Em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considera-se como principal o trabalho remunerado da semana de referência a que a pessoa dedica normalmente maior número de horas semanais. Adota-se este mesmo critério para definir o trabalho principal da pessoa que, na semana de referência, tem somente trabalhos não-remunerados. Em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considera-se principal aquele que proporciona normalmente o maior rendimento.

unidade domiciliar (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo.

Bibliografia

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL 1999. Brasília, DF: DATAPREV, v. 8-9, 2000-2001.

ARRIAGA, Eduardo. *Estimating fertility from data on children ever born, by age or mother*. Washington, D.C.: [s.n.], 1983.

BOLETIM FUNDEF 2001. [Brasília, DF]: Secretaria do Tesouro Nacional, 2002. Disponível em: <http://www.stn.fazenda.gov.br>. Acesso em: abr. 2002.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. *Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário - BNDPJ*. Disponível em: <http://www.stf.gov.br>. Acesso em: dez. 2001.

CENSO DEMOGRÁFICO 1940-1991. Rio de Janeiro: IBGE, 1950-1997.

CENSO DEMOGRÁFICO 2000. Características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 519 p. 1 CD-ROM encartado.

CONTAGEM da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 2 v. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar.

ESTATÍSTICA do eleitorado brasileiro 2000. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral, 2000. Disponível em: <http://www.tse.gov.br/eleições>. Acesso em: março. 2001.

ESTATÍSTICAS DA SAÚDE: assistência médico-sanitária 1999. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 87 p.

ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL 1998. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25, 2001.

FRIAS, Luis Armando de Medeiros; OLIVEIRA, Juarez de Castro. *Um modelo para estimar o nível e o padrão da fecundidade por idade com base em parturições observadas*. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 39 p. (Textos para discussão, n. 37). Apresentado no 6. Encontro Nacional de Estudos Populacionais - ABEP.

INDIRECT techniques for demographic estimation. New York: United Nations, Department of International Economic and Social Affairs, 1993. 304 p. (Population studies. Ser. A, n. 81). Manual 10.

PAIVA, Paulo de Tarso Almeida; SIMÕES, Celso Cardoso da Silva. População economicamente ativa. In: ESTATÍSTICAS históricas do Brasil: séries econômicas, demográficas e sociais de 1550 a 1988. 2. ed. rev. e atual. do v.3 de Séries estatísticas retrospectivas. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 642 p. p. 63-80.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS 1999. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 21, 2000.

PESQUISA nacional por amostra de domicílios: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

_____. Microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

_____: síntese de indicadores 1999. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 211 p.

RECENSEAMENTO DO BRAZIL 1872-1920. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, [187?]-1930.

SINOPSE estatística 1996: Brasil, regiões, unidades da federação. Brasília, DF: INEP, 1997. 62 p.

SINOPSE estatística da educação básica: censo escolar 97. Brasília, DF: INEP, 1998.

_____: censo escolar 98. Brasília, DF: INEP, 1999.

_____: censo escolar 99. Brasília, DF: INEP, 2000.

_____: censo escolar 2000. Brasília, DF: INEP, 2001.

_____: censo escolar 2001. Brasília, DF: INEP, 2002.

SINOPSE estatística da educação superior: censo 2000. Brasília, DF: INEP, 2001.

SINOPSE PRELIMINAR DO CENSO DEMOGRÁFICO 2000. Rio de Janeiro: IBGE, v. 7, 2001.

SÍNTESE de indicadores sociais 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 368 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n. 5).

SITUAÇÃO da pós-graduação 2000. Brasília, DF: CAPES, 2001.

Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

Seção 3

Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

Seção 3

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Armazenagem e Estocagem

Armazenagem e Estocagem

3.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo grupos de capacidade útil - 2000

3.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2000

Crédito e Assistência Rural

Crédito e Assistência Rural

3.2.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 1991-2000

3.2.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e atividades - 2000

3.2.3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e finalidades - 2000

Produção Vegetal

Agricultura

3.3.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas da lavouras permanentes -1999-2000

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v.61,
p. 3-1 - 3-51, 2001

3.3.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 1999-2000

3.3.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2001

Extração Vegetal e Silvicultura

3.3.4 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 1999-2000

3.3.5 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2000

3.3.6 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 1999-2000

3.3.7 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2000

3.3.8 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 1999-2000

Produção Animal

Abate de Animais

3.4.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 1999-2000

3.4.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 1999-2000

Produtos de Origem Animal

3.4.3 - Quantidade de leite cru ou resfriado adquirido e industrializado, segundo os meses - 1999-2000

3.4.4 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 1999-2000

3..4.5 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 1998-2000

Efetivos

Efetivo Pecuário

3.5.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2000

Efetivo Avícola

3.5.2 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2000

Gráficos

3.1.1 - Estoques dentro dos estabelecimentos em 31.12 - Brasil - 1998-2000

3.2.1 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas - Brasil - 2000

3.3.1 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosa - Brasil - 1992-2001

3.4.1 - Produção de leite - Brasil - 1991-2000

3.5.1 - Efetivo de bovinos em 31.12 Brasil e Grandes Regiões - 1999-2000

Glossário

Bibliografia

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS PEQUISAS E LEVANTAMENTOS

PESQUISA/ LEVANTAMENTO	OBJETIVO	UNIDADE INFORMANTE	PERIODICIDADE	ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	FORMAS DE DIVULGAÇÃO	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL
Levantamento da Soja (em grão)/Indústria	Obter informações sobre a estrutura operacional dos estabelecimentos, a procedência de matéria-prima, estoques de soja (em grão), quantidades processadas e produtos finais obtidos	Unidade processadora de soja	Anual	Brasil	Tabelas não publicadas	IBGE
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	Obter informações mensais sobre previsão e acompanhamento de safras agrícolas, com estimativas de produção, rendimento médio e áreas plantadas e colhidas	Município	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	IBGE
Pesquisa da Pecuária Municipal	Obter informações sobre o efetivo das espécies animais criadas e dos produtos da pecuária	Município	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa de Estoques	Obter informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas prioritários e sobre as unidades onde é feita a sua guarda	Estabelecimento que se dedica à prestação de serviços de armazenagem e estocagem a seco ou que tem a guarda de produtos agrícolas	Semestral	Brasil	Internet	IBGE
Pesquisa Trimestral do Abate de Animais	Obter informações sobre o número de cabeças abatidas e o peso total das carcaças dos rebanhos bovinos, suíno e frango	Estabelecimento de abate de animais que está sob inspeção federal, estadual ou municipal	Trimestral com informações mensais	Brasil	Internet e publicação impressa	IBGE
Pesquisa Trimestral do Leite	Obter informações sobre a quantidade de leite cru ou resfriado adquirido pelas indústrias de laticínios e o leite destinado à industrialização	Indústria de laticínios que está sob inspeção federal, estadual ou municipal	Trimestral com informações mensais	Brasil	Internet e publicação impressa	IBGE
Pesquisa Trimestral do Couro	Obter informações sobre a quantidade de couro cru de bovino adquirido pelos curtumes, segundo a procedência, o número de couros inteiros curtidos e os métodos de curtimento	Curtume que adquire mais de 5 000 unidades de couro cru de bovino no ano	Trimestral com informações mensais	Brasil	Internet e publicação impressa	IBGE
Produção Agrícola Municipal	Obter informações sobre área plantada e colhida, quantidade, rendimento médio e valor da produção, relativas a produtos de cultura temporária e permanente	Município	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura	Obter informações sobre quantidade e valor da produção dos produtos do extrativismo e da silvicultura, número de árvores abatidas e volume de madeira em tora e de nó-de-pinho do pinheiro brasileiro nativo	Município	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Produção de Ovos de Galinha	Produzir indicadores sobre a variação da produção física de ovos de galinhas	Granja avícola que possui 10 000 ou mais cabeças de galinhas poedeiras	Trimestral com informações mensais	Brasil	Internet e publicação impressa	IBGE
Registro Comum de Operações Rurais	Fornecer informações sobre as operações de financiamento concedido pelo Sistema Nacional de Crédito Rural	Instituição financeira	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil

Armazenagem e Estocagem

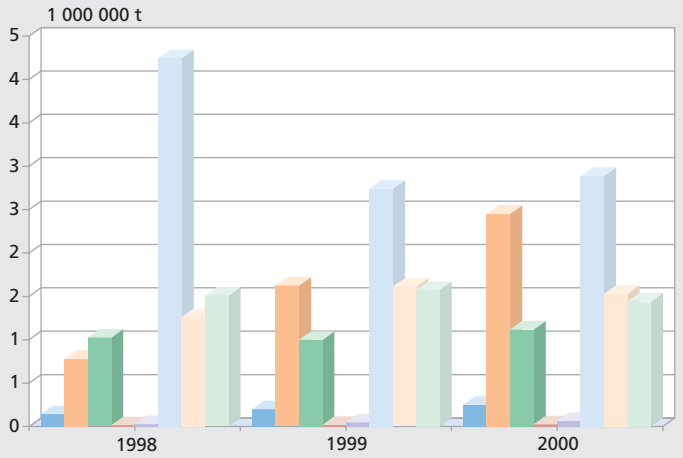
Foto: Jorge Calian

Armazenagem e Estocagem

Sob o tema Armazenagem e Estocagem, são apresentados dados sobre as unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento, estoque dentro das unidades armazenadoras com indicação do número de informantes e de quantidade existente para os produtos: algodão (em pluma), algodão (em caroço), caroço de algodão, arroz (em casca), arroz (beneficiado), semente de arroz, café (em coco), café (em grão), feijão-preto, feijão-de-cor, milho, semente de milho, soja, semente de soja, trigo e semente de trigo.

A Pesquisa de Estoques foi reformulada em 1986; até então, sob a denominação de Armazenagem e Estocagem a Seco, eram levantadas anualmente informações relativas aos aspectos estruturais do sistema de armazenagem, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados. A partir de 1986, com o título de Pesquisa Especial de Armazenagem, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 17 produtos prioritários. Em 1987, sua periodicidade passou a ser semestral e em 1988 recebeu o nome de Pesquisa de Estoques, tendo como principais variáveis investigadas a propriedade da empresa, atividade do estabelecimento, capacidade útil das unidades armazenadoras e quantidades existentes dentro e fora das unidades armazenadoras.

Gráfico 3.1.1 - Estoques dentro dos estabelecimentos em 31.12
Brasil - 1998-2000



Algodão (em pluma)
Arroz (em casca)
Café (em grão)
Feijão-preto (em grão)
Feijão-de-cor (em casca)
Milho (em grão)
Soja (em grão)
Trigo (em grão)

Fonte: Pesquisa de estoques 1998-2000. Rio de Janeiro: IBGE, n.2, pt. 1, 1999-2001. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>. Acesso em: fev. 2002.

Tabela 3.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo grupos de capacidade útil - 2000

Grupos de capacidade útil	Unidades armazenadoras							
	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns e silos para produtos a granel					
			Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)
1º SEMESTRE								
TOTAL	**7 296**	**81 565 737**	**3 883**	**59 328 913**	**1 637**	**35 605 236**	**2 449**	**23 723 677**
Menos de 1 000	1 040	654 330	537	253 553	158	69 943	400	183 610
1 000 a menos de 5 000	3 108	8 118 498	1 312	3 544 555	409	1 098 567	973	2 445 988
5 000 a menos de 10 000	1 318	9 138 899	659	4 753 004	253	1 805 594	431	2 947 410
10 000 a menos de 50 000	1 547	32 364 124	1 093	26 307 332	603	14 549 594	570	11 757 738
50 000 a menos de 100 000	194	13 709 470	214	14 370 602	161	10 486 400	57	3 884 202
100 000 a menos de 200 000	61	7 969 629	59	7 867 367	46	5 802 638	16	2 064 729
200 000 ou mais	28	9 610 787	9	2 232 500	7	1 792 500	2	440 000
2º SEMESTRE								
TOTAL	**7 157**	**80 329 860**	**3 935**	**59 460 757**	**1 648**	**35 470 852**	**2 495**	**23 989 905**
Menos de 1 000	1 013	637 462	538	251 586	159	70 351	402	181 235
1 000 a menos de 5 000	3 032	7 944 877	1 330	3 561 970	407	1 087 990	994	2 473 980
5 000 a menos de 10 000	1 298	9 021 412	683	4 942 911	260	1 856 419	450	3 086 492
10 000 a menos de 50 000	1 532	32 138 505	1 102	26 533 521	607	14 589 554	575	11 943 967
50 000 a menos de 100 000	195	13 838 822	215	14 398 402	163	10 571 400	56	3 827 002
100 000 a menos de 200 000	60	7 879 175	59	7 839 867	46	5 802 638	16	2 037 229
200 000 ou mais	27	8 869 607	8	1 932 500	6	1 492 500	2	440 000

Fonte: Pesquisa de estoques 2000. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, 2001. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Tabela 3.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2000

Tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento	Unidades armazenadoras						
	Total de estabelecimento	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
1º semestre							
Total	**8 860**	**7 296**	**81 565 737**	**1 637**	**35 605 236**	**2 449**	**23 723 677**
Propriedade							
Governo	363	331	8 138 632	43	1 401 375	62	1 026 799
Iniciativa privada	6 918	5 742	58 299 202	1 117	23 151 891	1 774	15 485 890
Cooperativa	1 444	1 117	12 234 646	448	10 277 620	562	6 188 137
Economia mista	135	106	2 893 257	29	774 350	51	1 022 851
Atividade							
Comércio	2 603	2 154	14 547 624	560	8 317 980	620	4 984 632
Supermercado	350	347	3 786 692	2	2 200	2	14 742
Indústria	2 522	2 220	25 360 551	242	6 310 471	723	7 571 302
Serviço	2 204	1 620	31 375 022	582	18 910 067	641	8 545 146
Produção agropecuária	684	507	3 507 723	206	1 129 618	317	1 447 041
Mais de uma atividade	497	448	2 988 125	45	934 900	146	1 160 814
2º semestre							
Total	**8 756**	**7 157**	**80 329 860**	**1 648**	**35 470 852**	**2 495**	**23 989 905**
Propriedade							
Governo	364	334	8 737 478	44	1 410 075	61	945 562
Iniciativa privada	6 819	5 613	56 923 763	1 127	22 973 696	1 819	15 808 088
Cooperativa	1 445	1 112	12 157 013	451	10 356 481	566	6 150 904
Economia mista	128	98	2 511 606	26	730 600	49	1 085 351
Atividade							
Comércio	2 509	2 052	14 558 149	568	8 677 073	619	4 761 647
Supermercado	356	349	3 816 099	1	2 100	6	24 342
Indústria	2 464	2 178	25 272 424	229	5 952 518	709	7 301 735
Serviço	2 223	1 625	30 254 416	589	18 296 761	667	9 021 961
Produção agropecuária	699	507	3 415 333	205	1 175 329	336	1 522 794
Mais de uma atividade	505	446	3 013 439	56	1 367 071	158	1 357 426

Fonte: Pesquisa de estoques 2000. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n.1-2, pt. 1, 2001. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Crédito e Assistência Rural

Foto: Cláudio Bezerra Melo

Crédito e Assistência Rural

Em Crédito e Assistência Rural são apresentados dados estatísticos dos financiamentos do Sistema Nacional de Crédito Rural - SNCR.

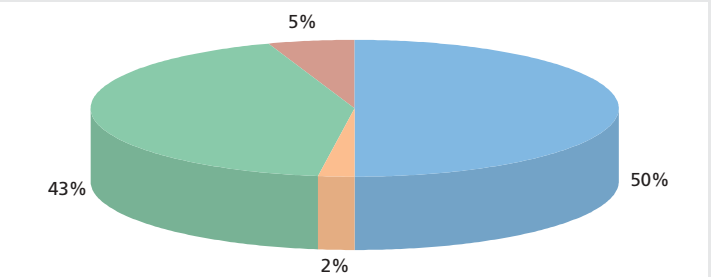
Considera-se Crédito Rural o suprimento de recursos financeiros pelas instituições integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural - SNCR -, para aplicação exclusiva nas finalidades e condições estabelecidas no Manual de Crédito Rural - MCR.

São objetivos do Crédito Rural: estimular os investimentos rurais, inclusive para armazenamento, beneficiamento e industrialização dos produtos agropecuários, quando efetuados pelo produtor na sua propriedade rural, por suas cooperativas ou por pessoa física ou jurídica equiparada aos produtores; favorecer o oportuno e adequado custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários; fortalecer o setor rural, notadamente no que se refere a pequenos e médios produtores; e incentivar a introdução de métodos racionais no sistema de produção, visando ao aumento da produtividade, à melhoria do padrão de vida das populações rurais e à adequada defesa do solo.

As fontes de recursos para o Crédito Rural dividem-se em: - Recursos Controlados: destinados a lastrear operações de custeio e empréstimo do Governo Federal sem opção de venda (EGF/SOV), contratadas a encargos financeiros, limites e direcionamentos de aplicação estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional; e - Recursos Não-controlados: destinados a lastrear operações de custeio, comercialização e investimento livremente pactuadas entre financiado e financiador.

O Crédito Rural pode ser dividido, segundo a atividade, em agrícola e pecuária, e, conforme a finalidade, em crédito de custeio, de investimento e de comercialização.

Gráfico 3.2.1 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas - Brasil - 2000



Bancos oficiais federais
Bancos oficiais estaduais
Bancos privados
Cooperativas de crédito rural

Fonte: Anuário estatístico do crédito rural 2000. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, [2001].

Tabela 3.2.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 1991-2000

Ano	Evolução dos recursos	
	Valores correntes	Valores constantes (R$ 1,00) a preços de 2000 (1)
1991	2 958 342 825 718	12 734 406 446
1992	35 799 339 489 152,00	14 119 686 713
1993	677 434 965 235,00	12 124 644 429
1994	8 921 742 735	19 748 180 457
1995	6 481 597 114	8 986 556 945
1996	6 293 201 099	7 853 615 806
1997	9 839 522 274	11 378 806 840
1998	11 133 827 728	12 393 829 933
1999	11 786 166 115	11 786 166 115
2000	13 779 503 344	13 779 503 344

Fonte: Anuário estatístico do crédito rural 2000. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, [2001].

Notas: 1. A moeda vigente durante os anos 1990 a 1995, era cruzado novo (NCz$), cruzeiro (Cr$), cruzeiro real (CR$) e real (R$), respectivamente distribuídas em períodos.

2. As diferenças porventura encontradas nos valores constantes em confronto com edições anteriores devem-se às alterações ocorridas na nova base de cálculo dos índices disponibilidade interna, publicada pela "Conjuntura Econômica" da Fundação Getúlio Vargas, bem como a problemas de arredondamentos.

(1) Com inflator igual à média do Índice Geral de Preços/Disponibilidade Interna.

Tabela 3.2.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e atividades - 2000

Tipo de instituição e atividades	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas	
	Contratos	Valores em (R$ 1,00)
Total	**1 349 234**	**13 779 503 344**
Agrícola	1 072 986	10 665 728 355
Pecuária	276 248	3 113 774 989
Bancos oficiais federais	**1 021 109**	**6 896 343 017**
Agrícola	817 531	5 459 889 858
Pecuária	203 578	1 436 453 159
Bancos oficiais estaduais	**28 700**	**316 792 246**
Agrícola	20 339	242 414 047
Pecuária	8 361	74 378 199
Bancos privados	**204 585**	**5 856 502 036**
Agrícola	166 447	4 450 706 089
Pecuária	38 138	1 405 795 947
Cooperativas de crédito rural	**94 840**	**709 866 044**
Agrícola	68 669	512 718 362
Pecuária	26 171	197 147 682

Fonte: Anuário estatístico do crédito rural 2000. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, [2001].

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 3.2.3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e finalidades - 2000

Tipo de instituição e atividades	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas	
	Contratos	Valores em (R$ 1,00)
Total	**1 349 234**	**13 779 503 344**
Custeio	1 050 789	8 918 799 349
Investimento	269 941	2 334 904 949
Comercialização	28 504	2 525 799 046
Bancos oficiais federais	**1 021 109**	**6 896 343 017**
Custeio	792 300	5 094 521 840
Investimento	226 641	1 482 275 546
Comercialização	2 168	319 545 631
Bancos oficiais estaduais	**28 700**	**316 792 246**
Custeio	22 685	224 003 324
Investimento	5 175	55 168 877
Comercialização	840	37 620 045
Bancos privados	**204 585**	**5 856 502 036**
Custeio	163 611	3 107 020 390
Investimento	26 589	727 918 944
Comercialização	14 385	2 021 562 702
Cooperativas de crédito rural	**94 840**	**709 866 044**
Custeio	72 193	493 253 796
Investimento	11 536	69 541 581
Comercialização	11 111	147 070 667

Fonte: Anuário estatístico do crédito rural 2000. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, [2001].

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Produção Vegetal

Foto: Jorge Cássio da Costa

Produção Vegetal

As informações sobre Produção Vegetal são organizadas em dois capítulos, sendo um relativo àAgricultura e outro à Extração Vegetal e Silvicultura.

O capítulo referente à Agricultura apresenta para os anos de 1999 e 2000 um conjunto de tabelas com a área plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de 29 lavouras temporárias e 33 permanentes, dados estes provenientes da Produção Agrícola Municipal.

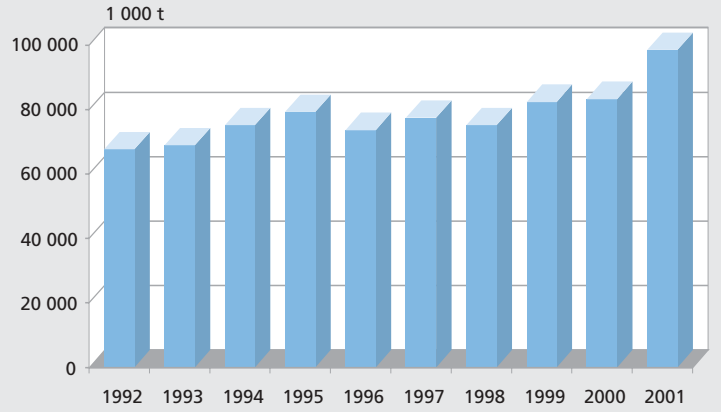
Já para o ano de 2001, os dados são obtidos no Levantamento

Sistemático da Produção Agrícola, e contemplam as estimativas de área

plantada e colhida, produção e rendimento médio de 23 culturas temporárias e 12 permanentes.

Constam, também, deste capítulo informações do Levantamento da soja (em grão)/indústria com as variáveis, quantidade de soja em grão nos estabelecimentos processadores, assim como os rendimentos industriais, quantidade de farelo e óleo bruto obtidos.

Gráfico 3.3.1 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - Brasil - 1992-2001



No que diz respeito à Extração Vegetal e Silvicultura, apresentam-se informações sobre a quantidade e o valor das produções obtidas na exploração de recursos florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Fonte: Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 1992-2001. Rio de Janeiro: IBGE, v. 4-13, 1992-2002.

Tabela 3.3.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 1999-2000

Produtos	Área (ha)				Produção				Rendimento médio (kg/ha)	
	Destinada à colheita		Colhida		Quantidade (t)		Valor (1 000 R$)			
	1999	2000	1999	2000	1999	2000	1999	2000	1999	2000
Abacate (1)	12 913	12 843	12 787	12 669	345 672	344 583	48 369	41 269	27 033	27 134
Algodão arbóreo (em caroço)	7 610	13 678	7 485	13 626	1 336	7 885	824	4 837	178	578
Azeitona	75	75	5	11	1	4	0	3	200	363
Banana (2)	536 444	533 593	518 587	524 750	547 835	566 336	964 190	1 038 273	1 056	1 079
Borracha (látex coagulado)	87 860	96 587	84 033	94 464	121 302	135 513	97 959	115 438	1 443	1 434
Cacau (em amêndoa)	681 670	707 487	681 120	705 965	205 003	196 788	336 800	299 620	300	278
Café (em coco)	2 233 986	2 292 165	2 222 925	2 267 968	3 263 704	3 807 124	4 522 256	4 299 427	1 468	1 678
Caqui (1)	5 871	6 337	5 820	6 230	640 956	633 004	43 029	47 794	110 129	101 605
Castanha-de-caju	624 541	652 599	612 735	651 169	145 437	138 608	119 618	105 645	237	212
Chá-da-índia (folha verde)	3 917	3 911	3 917	3 911	30 192	36 131	3 897	5 787	7 707	9 238
Coco-da-baía (1)	251 908	266 577	250 116	264 311	1 206 644	1 301 411	404 310	371 454	4 824	4 923
Dendê (em coco)	77 773	81 979	77 773	81 881	663 611	678 727	42 121	42 680	8 532	8 289
Erva-mate (folha verde)	76 674	81 794	62 154	69 029	462 665	522 019	83 397	91 810	7 443	7 562
Figo (1)	2 605	2 827	2 592	2 805	331 413	344 137	14 471	22 180	127 859	122 686
Goiaba (1)	12 975	14 354	12 652	14 024	1 334 952	1 960 223	79 499	118 819	105 513	139 776
Guaraná (semente)	14 094	12 043	14 082	12 013	5 441	4 274	23 268	10 277	386	355
Laranja (1)	1 029 832	857 458	1 027 079	856 422	114 466 558	106 651 289	1 492 793	1 262 673	111 448	124 531
Limão (1)	46 734	50 469	46 554	50 323	7 875 416	8 251 176	151 782	168 777	169 167	163 964
Maçã (1)	28 587	30 048	28 555	30 043	4 688 577	5 766 347	335 389	419 504	164 194	191 936
Mamão (1)	39 055	40 448	38 890	40 202	1 649 579	1 693 779	229 918	258 735	42 416	42 131
Manga (1)	63 584	68 107	61 213	67 590	1 825 858	2 153 205	158 374	192 029	29 827	31 856
Maracujá (1)	36 319	34 076	35 637	33 428	2 661 901	2 762 808	171 803	194 537	74 694	82 649
Marmelo (1)	235	237	230	234	5 077	5 186	404	508	22 073	22 162
Noz (fruto seco)	1 711	2 166	1 708	1 761	2 477	2 614	5 707	6 210	1 450	1 484
Palmito	3 731	4 985	2 551	3 649	19 089	24 356	21 644	28 227	7 482	6 674
Pêra (1)	1 970	2 073	1 963	2 073	109 828	113 131	11 795	11 722	55 949	54 573
Pêssego (1)	22 540	22 118	22 508	22 039	1 312 998	1 824 603	108 558	143 696	58 334	82 789
Pimenta-do-reino (em grão)	13 399	16 377	13 313	16 217	27 727	38 685	198 465	164 433	2 082	2 385
Sisal ou agave (em fibra seca)	192 270	204 514	182 700	194 514	193 673	194 463	57 005	69 620	1 060	999
Tangerina (1)	59 046	62 956	57 720	61 513	5 540 739	6 017 412	257 344	318 964	95 993	97 823
Tungue (fruto seco)	465	447	463	444	632	618	78	56	1 365	1 391
Urucum (em semente)	10 378	10 205	10 198	10 074	11 690	10 790	8 703	9 158	1 146	1 071
Uva	60 528	59 838	59 379	59 788	931 500	1 024 482	698 111	717 515	15 687	17 135

Fonte: Produção agrícola municipal 1999-2000. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

(1) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare. (2) Quantidade obtida em 1 000 cachos e rendimento médio em cachos por hectares.

Tabela 3.3.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 1999-2000

Unidades da Federação	Área (ha)				Produção				Rendimento médio (kg/ha)	
	Plantada		Colhida		Quantidade (t)		Valor (1 000 R$)			
	1999	2000	1999	2000	1999	2000	1999	2000	1999	2000
Abacaxi (1) (2)	59 430	62 976	56 892	60 406	1 246 656	1 335 792	396 271	463 892	21 912	22 113
Algodão herbáceo (em caroço)	686 322	811 848	669 313	801 618	1 477 030	2 007 102	890 564	1 274 249	2 206	2 503
Alho	12 098	13 269	12 093	13 269	69 787	84 141	144 467	174 976	5 770	6 341
Amendoim (em casca)	101 493	104 972	101 218	104 948	179 421	187 890	69 841	120 417	1 772	1 790
Arroz (em casca)	3 851 178	3 704 863	3 813 266	3 664 804	11 709 694	11 134 588	3 117 065	2 586 649	3 070	3 038
Aveia (em grão)	219 963	230 513	218 863	182 010	288 058	214 276	39 421	39 362	1 316	1 177
Batata-doce	43 394	44 007	43 158	43 900	472 422	484 443	123 474	131 875	10 946	11 035
Batata-inglesa	176 738	152 242	176 481	151 731	2 904 950	2 606 932	780 632	810 243	16 460	17 181
Cana-de-açúcar (1)	4 975 189	4 879 841	4 898 844	4 804 511	333 847 720	326 121 011	4 892 181	6 652 318	68 148	67 878
Cebola	66 797	66 515	66 169	66 505	988 658	1 156 332	297 790	364 062	14 941	17 387
Centeio (em grão)	6 554	7 156	6 554	6 755	8 510	6 948	1 160	1 081	1 298	1 028
Cevada (em grão)	137 274	149 677	137 224	145 507	321 789	282 826	61 350	53 544	2 344	1 943
Ervilha (em grão)	1 257	1 470	1 257	1 467	2 695	3 699	2 446	3 685	2 143	2 521
Fava (em grão)	30 000	41 751	25 195	41 179	7 355	15 751	6 132	15 076	291	382
Feijão (em grão)	4 670 257	4 441 431	4 154 194	4 332 545	2 830 915	3 056 289	1 800 129	1 658 867	681	705
Fumo (em folha)	341 731	310 633	341 591	310 462	629 525	579 727	1 007 965	1 022 024	1 842	1 867
Juta (em fibra)	1 277	1 355	1 070	1 114	1 417	1 333	558	581	1 324	1 196
Linho (em semente)	6 206	5 321	6 206	5 321	5 561	3 850	1 395	1 139	896	723
Malva (em fibra)	5 581	4 901	4 439	3 759	6 529	5 947	2 975	2 835	1 470	1 582
Mamona (em baga)	113 185	214 485	103 763	208 538	33 357	116 017	12 317	44 674	321	556
Mandioca (1)	1 635 933	1 736 240	1 571 167	1 708 875	20 864 340	23 040 670	2 302 063	2 585 041	13 279	13 482
Melancia (2)	80 475	81 022	80 196	80 509	219 020	226 788	171 309	181 194	2 731	2 816
Melão (2)	11 459	11 409	11 453	11 399	173 866	174 710	65 346	63 796	15 180	15 326
Milho (em grão)	12 418 490	12 648 005	11 611 483	11 890 376	32 239 479	32 321 000	4 819 181	6 037 136	2 776	2 718
Rami (em fibra)	465	465	465	465	992	1 006	714	654	2 133	2 163
Soja (em grão)	13 069 793	13 693 677	13 061 410	13 656 771	30 987 476	32 820 826	7 294 960	8 658 735	2 372	2 403
Sorgo granífero (em grão)	416 443	561 121	352 394	528 061	553 644	792 759	58 521	99 268	1 571	1 501
Tomate	66 112	56 866	65 634	56 720	3 305 053	3 004 797	1 030 811	1 181 372	50 355	52 975
Trigo (em grão)	1 254 275	1 535 723	1 249 764	1 138 687	2 461 856	1 725 792	471 519	349 762	1 969	1 515

Fonte: Produção agrícola municipal 1999-2000. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

(1) Área destinada à colheita. (2) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2001

(continua)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Abacaxi (1)				
Brasil	**60 540**	**57 899**	**1 398 651**	**24 157**
Roraima	100	100	500	5 000
Pará	10 519	10 451	209 310	20 028
Tocantins	3 247	1 567	34 831	22 228
Maranhão	2 533	2 533	51 760	20 434
Ceará	19	19	542	28 526
Rio Grande do Norte	2 129	1 994	52 724	26 441
Paraíba	10 444	10 444	308 254	29 515
Pernambuco	1 654	987	19 067	19 318
Alagoas	1 027	1 027	19 789	19 269
Sergipe	345	282	5 956	21 121
Bahia	4 935	4 935	118 965	24 106
Minas Gerais	14 005	14 005	368 978	26 346
Espírito Santo	1 979	1 970	29 050	14 746
Rio de Janeiro	974	974	28 924	29 696
São Paulo	2 720	2 720	65 120	23 941
Santa Catarina	109	109	1 544	14 165
Rio Grande do Sul	301	282	3 266	11 582
Mato Grosso do Sul	229	229	4 109	17 943
Mato Grosso	1 011	1 011	17 541	17 350
Goiás	2 260	2 260	58 421	25 850
Algodão arbóreo (em caroço)				
Brasil	**9 410**	**8 637**	**2 761**	**320**
Piauí	130	130	9	69
Ceará	7 653	7 593	2 645	348
Rio Grande do Norte	515	45	12	267
Paraíba	622	559	64	114
Pernambuco	490	310	31	100
Algodão herbáceo (em caroço)				
Brasil	**892 399**	**873 689**	**2 640 170**	**3 022**
Rondônia	2 601	2 601	3 524	1 355
Pará	10	10	6	600
Maranhão	2 521	2 521	8 121	3 221
Piauí	8 193	8 167	2 832	347
Ceará	21 567	20 570	10 717	521
Rio Grande do Norte	19 310	10 951	4 395	401
Paraíba	7 850	6 258	2 535	405
Pernambuco	7 147	2 000	400	200
Alagoas	15 583	15 583	13 521	868
Bahia	58 819	56 627	170 098	3 004
Minas Gerais	41 215	41 215	69 760	1 693
São Paulo	67 606	67 606	166 219	2 459
Paraná	70 668	70 668	167 091	2 364
Mato Grosso do Sul	50 143	50 058	169 425	3 385
Mato Grosso	412 627	412 315	1 525 376	3 700
Goiás	106 539	106 539	326 150	3 061

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Alho				
Brasil	**14 217**	**14 217**	**101 699**	**7 153**
Piauí	23	23	88	3 826
Ceará	29	29	90	3 103
Paraíba	15	15	47	3 133
Bahia	1 394	1 394	11 872	8 516
Minas Gerais	2 524	2 524	20 541	8 138
Espírito Santo	414	414	2 673	6 457
São Paulo	245	245	2 005	8 184
Paraná	694	694	3 331	4 800
Santa Catarina	2 793	2 793	20 909	7 486
Rio Grande do Sul	4 313	4 313	25 122	5 825
Goiás	1 450	1 450	12 310	8 490
Distrito Federal	323	323	2 711	8 393
Amendoim (em casca)				
Brasil	**102 679**	**102 587**	**197 757**	**1 928**
Ceará	623	622	488	785
Paraíba	589	528	340	644
Sergipe	1 110	1 110	1 326	1 195
Bahia	4 022	4 022	3 477	864
Minas Gerais	4 228	4 228	9 893	2 340
São Paulo	81 900	81 900	164 500	2 008
Paraná	5 101	5 101	10 548	2 068
Rio Grande do Sul	5 106	5 076	7 185	1 415
Arroz (em casca)				
Brasil	**3 170 917**	**3 143 000**	**10 194 605**	**3 244**
Rondônia	72 869	72 869	130 199	1 787
Acre	24 106	23 797	32 534	1 367
Amazonas	17 509	17 398	31 460	1 808
Roraima	14 000	14 000	55 200	3 943
Pará	241 833	234 835	389 363	1 658
Amapá	2 310	2 182	1 816	832
Tocantins	136 665	135 645	360 636	2 659
Maranhão	459 290	459 290	645 309	1 405
Piauí	158 956	156 708	163 178	1 041
Ceará	42 849	41 251	51 530	1 249
Rio Grande do Norte	2 355	1 883	5 481	2 911
Paraíba	7 672	1 179	1 345	1 141
Pernambuco	3 558	3 420	16 740	4 895
Alagoas	6 706	6 706	35 515	5 296
Sergipe	9 080	8 842	35 391	4 003
Bahia	36 937	36 203	40 911	1 130
Minas Gerais	93 728	93 728	174 917	1 866
Espírito Santo	4 988	4 988	14 740	2 955
Rio de Janeiro	3 345	3 345	10 098	3 019

Tabela 3.3.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2001

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Arroz (em casca)				
São Paulo	43 130	43 130	111 420	2 583
Paraná	76 995	76 995	178 442	2 318
Santa Catarina	137 170	137 149	892 673	6 509
Rio Grande do Sul	953 583	949 782	5 252 287	5 530
Mato Grosso do Sul	53 113	52 763	220 534	4 180
Mato Grosso	451 096	450 413	1 151 816	2 557
Goiás	116 919	114 344	190 899	1 670
Distrito Federal	155	155	171	1 103
Aveia (em grão)				
Brasil	**248 549**	**248 434**	**330 748**	**1 331**
Paraná	178 311	178 311	223 993	1 256
Santa Catarina	14 320	14 320	12 085	844
Rio Grande do Sul	55 918	55 803	94 670	1 697
Banana				
Brasil	**520 139**	**509 289**	**6 010 031**	**11 801**
Rondônia	6 703	6 703	56 038	8 360
Acre	5 207	5 192	43 625	8 402
Amazonas	34 083	34 019	106 019	3 116
Roraima	3 500	3 500	28 000	8 000
Pará	59 600	57 960	563 141	9 716
Tocantins	6 512	6 512	29 271	4 495
Maranhão	11 732	11 732	117 320	10 000
Piauí	2 843	2 843	35 688	12 553
Ceará	41 548	41 548	296 440	7 135
Rio Grande do Norte	4 324	4 315	123 101	28 529
Paraíba	15 922	15 221	272 584	17 908
Pernambuco	46 011	38 232	340 750	8 913
Alagoas	4 706	4 706	100 436	21 342
Sergipe	3 991	3 973	52 915	13 319
Bahia	47 349	47 349	797 258	16 838
Minas Gerais	41 683	41 683	583 562	14 000
Espírito Santo	19 815	19 315	137 088	7 097
Rio de Janeiro	27 669	27 669	143 248	5 177
São Paulo	53 997	53 997	1 105 827	20 479
Paraná	5 800	5 800	88 160	15 200
Santa Catarina	28 785	28 785	585 858	20 353
Rio Grande do Sul	8 285	8 280	102 511	12 381
Mato Grosso do Sul	3 580	3 489	31 966	9 162
Mato Grosso	22 885	22 885	119 623	5 227
Goiás	13 411	13 411	146 555	10 928
Distrito Federal	198	170	3 047	17 924
Batata-inglesa				
Brasil	**154 154**	**153 966**	**2 818 834**	**18 308**
Paraíba	361	187	907	4 850
Sergipe	10	10	45	4 500
Batata-inglesa				
Bahia	2 750	2 750	71 300	25 927
Minas Gerais	38 292	38 292	891 978	23 294
Espírito Santo	524	524	8 243	15 731
Rio de Janeiro	96	96	1 270	13 229
São Paulo	32 173	32 173	741 070	23 034
Paraná	32 052	32 052	582 445	18 172
Santa Catarina	10 556	10 556	128 814	12 203
Rio Grande do Sul	37 084	37 070	384 501	10 372
Distrito Federal	256	256	8 261	32 269
Cacau (em amêndoa)				
Brasil	**673 066**	**672 454**	**185 814**	**276**
Rondônia	34 315	34 315	17 385	507
Amazonas	2 540	2 088	1 034	495
Pará	38 419	38 259	27 755	725
Bahia	574 362	574 362	126 745	221
Espírito Santo	20 532	20 532	11 722	571
Mato Grosso	2 898	2 898	1 173	405
Café (em coco)				
Brasil	**2 344 464**	**2 325 871**	**3 641 824**	**1 566**
Rondônia	222 926	222 926	256 958	1 153
Pará	22 170	15 277	29 417	1 926
Ceará	7 399	7 399	4 730	639
Pernambuco	6 683	5 265	2 979	566
Bahia	151 171	141 926	171 019	1 205
Minas Gerais	1 062 219	1 062 219	1 699 089	1 600
Espírito Santo	539 924	539 924	1 018 740	1 887
Rio de Janeiro	10 461	10 461	13 830	1 322
São Paulo	213 400	213 400	356 000	1 668
Paraná	58 523	58 523	26 865	459
Mato Grosso do Sul	2 018	1 031	2 238	2 171
Mato Grosso	43 277	43 277	53 582	1 238
Goiás	3 600	3 600	5 040	1 400
Distrito Federal	693	643	1 337	2 079
Cana-de-açúcar				
Brasil	**5 078 059**	**4 966 972**	**347 506 109**	**69 963**
Amazonas	4 237	4 145	238 933	57 644
Pará	8 854	6 099	396 054	64 938
Tocantins	4 993	3 895	218 879	56 195
Maranhão	21 542	21 542	1 307 608	60 700
Piauí	6 942	6 942	394 197	56 784
Ceará	33 651	33 651	1 729 454	51 394
Rio Grande do Norte	34 729	34 729	1 749 975	50 389
Paraíba	98 300	98 177	4 895 199	49 861
Pernambuco	436 713	329 694	16 292 827	49 418
Alagoas	457 133	457 133	28 216 026	61 724

Tabela 3.3.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2001

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Cana-de-açúcar				
Sergipe	20 526	20 526	1 328 088	64 703
Bahia	79 358	79 358	4 342 175	54 716
Minas Gerais	294 530	294 530	18 978 115	64 435
Espírito Santo	45 059	45 059	2 387 191	52 979
Rio de Janeiro	161 971	161 971	7 298 694	45 062
São Paulo	2 567 178	2 567 178	198 932 127	77 491
Paraná	331 582	331 582	27 000 236	81 429
Santa Catarina	16 933	16 933	634 759	37 487
Rio Grande do Sul	31 280	31 280	1 043 942	33 374
Mato Grosso do Sul	103 196	103 196	7 637 805	74 013
Mato Grosso	172 802	172 802	11 252 025	65 115
Goiás	146 550	146 550	11 231 800	76 641
Castanha de caju				
Brasil	**616 303**	**601 922**	**108 067**	**180**
Maranhão	12 665	12 665	4 427	350
Piauí	147 725	147 725	18 850	128
Ceará	356 053	342 550	67 935	198
Rio Grande do Norte	99 860	98 982	16 855	170
Cebola				
Brasil	**62 952**	**62 463**	**985 990**	**15 785**
Pernambuco	3 992	3 956	67 249	16 999
Bahia	3 226	3 226	56 262	17 440
Minas Gerais	2 295	2 295	66 220	28 854
São Paulo	8 150	8 150	182 629	22 408
Paraná	5 398	5 398	57 678	10 685
Santa Catarina	24 129	23 679	375 551	15 860
Rio Grande do Sul	15 762	15 759	180 401	11 447
Centeio (em grão)				
Brasil	**7 154**	**7 154**	**8 526**	**1 192**
Paraná	1 000	1 000	1 312	1 312
Santa Catarina	50	50	78	1 560
Rio Grande do Sul	6 104	6 104	7 136	1 169
Cevada (em grão)				
Brasil	**140 554**	**139 194**	**282 980**	**2 033**
Paraná	43 639	43 639	77 470	1 775
Santa Catarina	2 650	2 650	4 356	1 644
Rio Grande do Sul	94 265	92 905	201 154	2 165
Coco-da-baía (1)				
Brasil	**266 020**	**265 132**	**1 331 880**	**5 023**
Pará	20 383	20 334	196 993	9 688
Maranhão	1 492	1 492	3 979	2 667
Coco-da-baía (1)				
Ceará	38 160	38 160	197 164	5 167
Rio Grande do Norte	33 045	32 849	88 303	2 688
Paraíba	10 568	10 568	61 516	5 821
Pernambuco	9 155	8 512	25 133	2 953
Alagoas	14 108	14 108	50 757	3 598
Sergipe	45 504	45 504	90 414	1 987
Bahia	80 747	80 747	425 755	5 273
Espírito Santo	10 003	10 003	152 315	15 227
Rio de Janeiro	2 855	2 855	39 551	13 853
Feijão (em grão)				
Brasil	**3 893 442**	**3 457 556**	**2 442 999**	**707**
Rondônia	64 551	64 551	42 759	662
Acre	22 401	19 408	11 742	605
Amazonas	5 359	4 964	4 179	842
Roraima	500	500	150	300
Pará	73 002	70 938	50 773	716
Amapá	1 221	1 087	684	629
Tocantins	5 403	5 403	2 382	441
Maranhão	77 104	77 104	36 284	471
Piauí	200 770	200 715	30 156	150
Ceará	525 965	510 215	87 661	172
Rio Grande do Norte	70 160	33 796	8 112	240
Paraíba	156 991	32 789	12 304	375
Pernambuco	277 109	167 795	45 682	272
Alagoas	84 540	84 540	34 184	404
Sergipe	52 453	42 891	17 333	404
Bahia	689 123	558 319	251 074	450
Minas Gerais	417 165	417 165	388 174	930
Espírito Santo	26 340	26 200	20 201	771
Rio de Janeiro	7 296	7 171	5 539	772
São Paulo	219 618	219 618	320 887	1 461
Paraná	430 538	430 538	462 480	1 074
Santa Catarina	145 403	143 441	164 148	1 144
Rio Grande do Sul	148 799	147 868	140 381	949
Mato Grosso do Sul	24 974	24 059	30 539	1 269
Mato Grosso	28 406	28 285	30 424	1 076
Goiás	126 355	126 300	219 914	1 741
Distrito Federal	11 896	11 896	24 853	2 089
Fumo (em folha)				
Brasil	**301 605**	**301 407**	**564 536**	**1 873**
Ceará	106	106	97	915
Paraíba	183	183	130	710
Alagoas	10 448	10 448	10 868	1 040
Sergipe	1 575	1 575	1 992	1 265
Bahia	10 589	10 589	8 846	835
Minas Gerais	1 858	1 858	1 300	700
São Paulo	126	126	61	484
Paraná	34 384	34 384	64 869	1 887
Santa Catarina	93 678	93 645	178 207	1 903
Rio Grande do Sul	148 658	148 493	298 166	2 008

Tabela 3.3.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2001

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Guaraná (semente)				
Brasil	**11 494**	**11 494**	**3 866**	**336**
Acre	126	126	50	397
Amazonas	4 426	4 426	542	122
Pará	129	129	49	380
Bahia	5 838	5 838	2 816	482
Mato Grosso	975	975	409	419
Juta (fibra)				
Brasil	**1 204**	**954**	**1 308**	**1 371**
Amazonas	1 034	794	1 088	1 370
Pará	170	160	220	1 375
Laranja				
Brasil	**820 752**	**820 169**	**17 537 275**	**21 383**
Amazonas	2 858	2 794	14 975	5 360
Roraima	300	300	3 000	10 000
Pará	12 671	12 671	200 120	15 794
Maranhão	1 407	1 407	12 663	9 000
Piauí	730	730	6 972	9 551
Ceará	1 599	1 599	15 995	10 003
Paraíba	818	805	6 574	8 166
Pernambuco	1 310	1 219	8 283	6 795
Alagoas	4 150	4 150	36 498	8 795
Sergipe	49 863	49 728	581 268	11 689
Bahia	49 496	49 496	1 720 439	34 759
Minas Gerais	44 642	44 642	458 250	10 265
Espírito Santo	2 851	2 735	29 921	10 940
Rio de Janeiro	7 881	7 881	114 754	14 561
São Paulo	581 487	581 487	13 529 892	23 268
Paraná	11 600	11 600	174 000	15 000
Santa Catarina	11 332	11 332	147 297	12 998
Rio Grande do Sul	26 910	26 883	345 319	12 845
Mato Grosso do Sul	775	643	9 243	14 375
Mato Grosso	1 381	1 381	14 626	10 591
Goiás	6 201	6 201	96 116	15 500
Distrito Federal	490	485	11 070	22 825
Maçã				
Brasil	**30 750**	**30 720**	**705 515**	**22 966**
São Paulo	240	240	2 820	11 750
Paraná	1 400	1 400	19 500	13 929
Santa Catarina	15 377	15 377	378 748	24 631
Rio Grande do Sul	13 733	13 703	304 447	22 218
Malva (fibra)				
Brasil	**5 395**	**4 810**	**5 869**	**1 220**
Amazonas	3 993	3 433	4 613	1 344
Pará	1 380	1 355	1 248	921
Maranhão	22	22	8	364
Mamona				
Brasil	**161 774**	**157 475**	**80 078**	**509**
Piauí	216	216	85	394
Ceará	2 405	2 403	1 428	594
Paraíba	10	7	3	429
Pernambuco	1 159	902	362	401
Bahia	152 122	148 085	71 421	482
Minas Gerais	3 512	3 512	3 009	857
São Paulo	2 300	2 300	3 700	1 609
Paraná	50	50	70	1 400
Mandioca				
Brasil	**1 751 004**	**1 659 666**	**22 527 634**	**13 574**
Rondônia	18 040	18 040	290 920	16 126
Acre	19 177	18 067	317 572	17 577
Amazonas	95 256	94 874	956 862	10 086
Roraima	4 500	4 500	58 500	13 000
Pará	285 024	283 225	4 009 563	14 157
Amapá	7 107	6 856	65 279	9 521
Tocantins	33 916	10 999	168 361	15 307
Maranhão	140 659	140 659	1 045 534	7 433
Piauí	41 259	41 259	429 287	10 405
Ceará	84 308	84 308	731 796	8 680
Rio Grande do Norte	37 888	34 978	314 324	8 986
Paraíba	24 925	24 757	208 823	8 435
Pernambuco	89 617	45 358	424 368	9 356
Alagoas	23 881	23 881	350 291	14 668
Sergipe	32 040	32 040	465 689	14 535
Bahia	299 645	282 660	3 558 873	12 591
Minas Gerais	64 124	64 124	825 774	12 878
Espírito Santo	16 633	16 633	267 025	16 054
Rio de Janeiro	12 716	12 709	178 914	14 078
São Paulo	42 010	42 010	1 043 700	24 844
Paraná	170 914	170 914	3 557 372	20 814
Santa Catarina	37 983	37 983	708 950	18 665
Rio Grande do Sul	85 138	85 126	1 261 061	14 814
Mato Grosso do Sul	34 718	34 180	620 097	18 142
Mato Grosso	32 617	32 617	417 994	12 815
Goiás	16 178	16 178	239 913	14 830
Distrito Federal	731	731	10 792	14 763
Milho (em grão)				
Brasil	**12 899 053**	**12 377 535**	**41 456 647**	**3 349**
Rondônia	104 836	104 836	170 036	1 622
Acre	29 778	29 473	45 559	1 546
Amazonas	9 672	9 523	14 296	1 501
Roraima	11 000	11 000	16 390	1 490
Pará	319 059	309 694	484 505	1 564
Amapá	2 095	1 885	1 465	777
Tocantins	61 875	61 875	121 632	1 966
Maranhão	322 400	322 400	310 141	962
Piauí	277 962	277 962	144 540	520
Ceará	619 265	603 601	244 580	405
Rio Grande do Norte	81 589	36 999	7 716	209
Paraíba	139 483	18 427	7 723	419
Pernambuco	263 615	118 145	20 174	171
Alagoas	64 764	64 764	52 795	815
Sergipe	93 625	54 114	46 726	863
Bahia	696 311	572 569	996 071	1 740
Minas Gerais	1 212 333	1 212 333	4 026 990	3 322
Espírito Santo	46 581	46 581	114 778	2 464
Rio de Janeiro	14 348	14 322	26 756	1 868
São Paulo	1 149 535	1 149 535	4 200 120	3 654

Tabela 3.3.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2001

(conclusão)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Milho (em grão)				
Paraná	2 797 770	2 797 770	12 265 960	4 384
Santa Catarina	896 112	896 112	3 946 870	4 404
Rio Grande do Sul	1 671 513	1 668 473	6 090 551	3 650
Mato Grosso do Sul	548 479	537 874	2 185 846	4 064
Mato Grosso	538 085	536 420	1 743 043	3 249
Goiás	898 453	892 333	4 049 618	4 538
Distrito Federal	28 515	28 515	121 766	4 270
Pimenta-do-reino				
Brasil	**20 712**	**20 660**	**47 410**	**2 295**
Pará	17 543	17 539	41 258	2 352
Maranhão	188	188	238	1 266
Paraíba	162	162	113	698
Bahia	1 064	1 064	2 346	2 205
Espírito Santo	1 755	1 707	3 455	2 024
Rami (fibra)				
Brasil	**435**	**435**	**950**	**2 184**
Paraná	435	435	950	2 184
Sisal ou agave (fibra)				
Brasil	**204 671**	**204 008**	**181 216**	**888**
Ceará	170	170	204	1 200
Rio Grande do Norte	3 400	3 385	1 890	558
Paraíba	7 014	6 491	4 892	754
Pernambuco	220	95	76	800
Bahia	193 867	193 867	174 154	898
Soja (em grão)				
Brasil	**13 934 492**	**13 931 264**	**37 686 592**	**2 705**
Tocantins	66 671	66 671	112 018	1 680
Maranhão	213 436	213 436	491 083	2 301
Piauí	62 729	61 841	128 315	2 075
Bahia	690 000	690 000	1 407 600	2 040
Minas Gerais	632 188	632 188	1 390 144	2 199
São Paulo	530 000	530 000	1 355 680	2 558
Paraná	2 813 419	2 813 419	8 560 005	3 043
Santa Catarina	198 853	198 853	534 321	2 687
Rio Grande do Sul	2 966 995	2 965 010	6 935 552	2 339
Mato Grosso do Sul	1 065 026	1 064 726	3 115 030	2 926
Mato Grosso	3 121 408	3 121 353	9 533 286	3 054
Goiás	1 538 988	1 538 988	4 052 169	2 633
Distrito Federal	34 779	34 779	71 389	2 053
Sorgo granífero (em grão)				
Brasil	**500 579**	**484 790**	**896 634**	**1 850**
Ceará	2 235	2 235	8 681	3 884
Pernambuco	482	162	77	475
Sorgo granífero (em grão)				
Bahia	25 180	24 692	16 084	651
Minas Gerais	41 359	41 359	70 649	1 708
São Paulo	72 600	72 600	70 900	977
Paraná	300	300	800	2 667
Rio Grande do Sul	53 286	53 236	145 811	2 739
Mato Grosso do Sul	67 686	67 516	135 906	2 013
Mato Grosso	109 885	100 780	195 374	1 939
Goiás	127 566	121 910	252 352	2 070
Tomate				
Brasil	**56 423**	**56 320**	**3 048 107**	**54 121**
Amazonas	768	736	3 255	4 423
Roraima	250	250	2 000	8 000
Maranhão	361	361	6 764	18 737
Ceará	1 752	1 752	79 372	45 304
Rio Grande do Norte	270	246	7 045	28 638
Paraíba	381	375	12 000	32 000
Pernambuco	2 595	2 555	97 789	38 274
Sergipe	301	301	5 214	17 322
Bahia	5 506	5 506	195 275	35 466
Minas Gerais	10 288	10 288	627 155	60 960
Espírito Santo	1 526	1 526	99 946	65 495
Rio de Janeiro	3 343	3 343	197 453	59 065
São Paulo	10 290	10 290	625 630	60 800
Paraná	2 556	2 556	117 643	46 026
Santa Catarina	2 613	2 613	125 201	47 915
Rio Grande do Sul	2 740	2 739	98 658	36 020
Mato Grosso do Sul	188	188	6 930	36 862
Mato Grosso	164	164	3 021	18 421
Goiás	10 274	10 274	721 525	70 228
Distrito Federal	257	257	16 231	63 156
Trigo (em grão)				
Brasil	**1 727 714**	**1 725 493**	**3 257 372**	**1 888**
Minas Gerais	3 445	3 445	15 310	4 444
São Paulo	21 950	21 950	52 240	2 380
Paraná	963 589	963 589	1 912 820	1 985
Santa Catarina	51 200	51 200	79 000	1 543
Rio Grande do Sul	611 267	609 246	1 072 703	1 761
Mato Grosso do Sul	61 948	61 748	107 006	1 733
Goiás	14 315	14 315	18 293	1 278
Uva				
Brasil	**62 337**	**61 783**	**1 009 413**	**16 338**
Pernambuco	3 516	2 962	83 222	28 097
Bahia	2 882	2 882	86 194	29 908
Minas Gerais	842	842	13 200	15 677
São Paulo	11 128	11 128	213 329	19 170
Paraná	5 800	5 800	72 500	12 500
Santa Catarina	3 487	3 487	42 864	12 293
Rio Grande do Sul	34 682	34 682	498 104	14 362

Fonte: Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2001. Rio de Janeiro: IBGE, v. 13, 2001- 2002.

Nota: Safra estimada.

(1) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.4 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 1999-2000

Produtos	Produção			
	Quantidade (t)		Valor (1 000 R$)	
	1999	2000	1999	2000
Alimentícios				
Açaí (fruto)	116 132	121 800	54 127	59 303
Castanha-de-caju	5 919	5 881	3 903	3 824
Castanha-do-pará	26 856	33 431	13 056	18 556
Erva mate (cancheada)	176 922	174 481	86 015	92 509
Mangaba (fruto)	1 212	1 222	466	485
Palmito	18 575	17 154	8 516	9 558
Pinhão (fruto do pinheiro)	5 230	4 702	3 130	3 024
Umbu (fruto)	10 206	10 090	3 073	3 287
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes				
Ipecacuanha ou poaia (raiz)	2	2	2	2
Jaborandi (folha)	1 613	1 235	1 877	1 523
Urucu (semente)	98	252	94	332
Outros	1 946	2 296	928	982
Borrachas				
Hévea (látex coagulado)	5 131	5 167	7 095	7 069
Hévea (látex líquido)	685	482	333	216
Gomas não elásticas				
Maçaranduba	4	4	14	14
Sorva	37	37	60	58
Ceras				
Carnaúba (cera)	2 264	2 399	6 300	7 439
Carnaúba (pó)	10 774	12 072	16 490	19 628
Fibras				
Buriti	387	381	206	189
Carnaúba (fibra)	1 419	1 428	475	475
Piaçava	96 037	94 870	100 599	98 501
Outros	354	157	318	56
Oleaginosos				
Babaçú (amêndoa)	119 664	116 889	48 520	45 497
Copaíba (óleo)	408	408	983	1 038
Cumaru (amêndoa)	16	10	20	14
Licuri (coquilho)	5 278	5 055	1 800	1 948
Oiticica (semente)	139	911	39	154
Pequi (amêndoa)	3 365	3 580	2 536	3 124
Tucum (amêndoa)	783	792	202	227
Outros	64	61	38	59
Tanantes				
Angico (casca)	372	380	66	83
Barbatimão (casca)	12	12	4	6
Outros	4	5	3	4

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 1999-2000. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev.2002.

Tabela 3.3.5 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2000

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção das espécies florestais nativas					
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora	
	1999	2000	1999	2000	1999	2000
	Quantidade (m³)					
Brasil	**1 281 125**	**1 429 180**	**54 672 259**	**50 395 399**	**21 310 243**	**21 918 527**
Norte	**390 073**	**479 319**	**8 824 637**	**8 736 807**	**13 287 105**	**12 639 013**
Rondônia	301	233	510 601	495 871	750 464	647 515
Acre	2 133	2 105	451 885	450 781	210 046	206 961
Amazonas	4 134	4 241	2 008 304	2 005 862	792 731	803 528
Roraima	511	519	126 400	131 000	26 500	26 760
Pará	380 552	470 604	4 696 417	4 648 333	11 325 056	10 781 501
Amapá	414	399	70 122	66 390	82 782	84 410
Tocantins	2 029	1 218	960 908	938 570	99 526	88 338
Nordeste	**201 098**	**215 317**	**28 760 800**	**26 703 474**	**2 957 100**	**2 588 148**
Maranhão	132 523	148 721	2 635 509	2 633 956	540 825	496 821
Piauí	19 322	18 196	1 722 930	1 647 219	133 050	121 575
Ceará	11 366	11 384	4 437 459	4 364 486	153 541	66 482
Rio Grande do Norte	3 520	3 308	1 770 894	1 756 711	20 153	17 375
Paraíba	4 348	3 536	902 000	855 574	3 433	1 673
Pernambuco	7 262	7 511	1 150 910	1 026 597	157 478	144 369
Alagoas	1 363	1 107	743 541	631 076	255	65
Sergipe	1 372	1 285	486 833	486 536	8 630	8 188
Bahia	20 022	20 270	14 910 724	13 301 319	1 939 735	1 731 600
Sudeste	**431 950**	**414 931**	**4 017 521**	**3 114 243**	**148 857**	**151 874**
Minas Gerais	430 196	413 319	3 818 663	2 902 699	129 178	127 329
Espírito Santo	385	434	81 559	69 069	13 106	18 557
Rio de Janeiro	27	24	4 390	4 045	1 128	910
São Paulo	1 241	1 153	112 909	138 430	5 445	5 078
Sul	**85 121**	**87 260**	**9 220 122**	**8 287 939**	**2 139 055**	**3 835 069**
Paraná	70 938	72 378	3 920 332	3 165 668	1 893 140	3 587 266
Santa Catarina	12 294	13 017	2 370 329	2 384 795	119 342	115 684
Rio Grande do Sul	1 889	1 865	2 929 461	2 737 476	126 573	132 119
Centro-Oeste	**172 883**	**232 354**	**3 849 179**	**3 552 936**	**2 778 126**	**2 704 423**
Mato Grosso do Sul	75 760	111 071	689 472	602 124	70 423	41 110
Mato Grosso	3 670	4 594	2 058 401	2 017 850	2 636 544	2 600 936
Goiás	93 452	116 689	1 101 306	932 962	71 159	62 377

Tabela 3.3.5 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2000

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção das espécies florestais nativas					
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora	
	1999	2000	1999	2000	1999	2000
	Valor (1 000 R$)					
Brasil	**167 810**	**206 640**	**292 367**	**280 041**	**967 772**	**903 520**
Norte	**36 225**	**55 170**	**51 520**	**49 661**	**627 125**	**582 783**
Rondônia	79	83	2 404	1 585	28 086	24 731
Acre	595	597	2 595	2 694	6 695	6 742
Amazonas	1 661	1 839	11 022	9 222	8 791	9 086
Roraima	153	182	1 264	1 310	1 723	1 873
Pará	33 205	51 994	30 665	30 509	576 098	534 570
Amapá	159	152	303	252	4 228	4 018
Tocantins	373	323	3 267	4 090	1 505	1 763
Nordeste	**49 269**	**54 895**	**122 826**	**116 951**	**134 510**	**116 024**
Maranhão	35 549	40 390	14 952	15 124	26 119	20 411
Piauí	3 835	4 215	5 128	5 215	1 806	1 843
Ceará	1 715	1 800	19 032	18 046	2 940	1 579
Rio Grande do Norte	663	661	6 535	6 839	967	721
Paraíba	632	529	4 031	3 824	86	43
Pernambuco	1 150	1 182	4 551	4 043	5 046	4 493
Alagoas	284	245	1 707	1 440	24	3
Sergipe	265	259	2 161	2 313	283	279
Bahia	5 178	5 615	64 729	60 107	97 239	86 652
Sudeste	**50 707**	**53 212**	**26 257**	**23 374**	**5 370**	**5 754**
Minas Gerais	50 322	52 789	25 044	22 027	4 775	4 823
Espírito Santo	150	136	599	509	446	801
Rio de Janeiro	15	11	62	62	62	52
São Paulo	220	275	553	775	86	78
Sul	**13 761**	**15 047**	**69 895**	**67 910**	**106 422**	**103 460**
Paraná	10 763	11 696	20 890	18 677	98 068	94 938
Santa Catarina	2 521	2 788	18 813	20 775	4 331	4 601
Rio Grande do Sul	478	563	30 192	28 458	4 022	3 921
Centro-Oeste	**17 847**	**28 316**	**21 869**	**22 146**	**94 345**	**95 499**
Mato Grosso do Sul	7 106	10 820	4 275	4 214	3 503	1 953
Mato Grosso	1 270	1 430	10 022	11 080	87 313	90 380
Goiás	9 471	16 066	7 572	6 853	3 529	3 166

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 1999-2000. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.
(1) Quantidade expressa em toneladas.

Tabela 3.3.6 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 1999-2000

Produtos	Produção			
	Quantidade (m³)		Valor (1 000 R$)	
	1999	2000	1999	2000
Pinheiro brasileiro				
Nó de pinho	499 415	314 513	9 051	4 467
Árvores abatidas (1)	157	158	-	-
Madeira em tora	351 230	295 953	-	-

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 1999-2000. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

(1) Quantidade expressa em mil árvores.

Tabela 3.3.7 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2000

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção das espécies florestais plantadas							
	Quantidade (m³)							
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora			
					Para papel e celulose		Para outras finalidades	
	1999	2000	1999	2000	1999	2000	1999	2000
Brasil	**2 536 847**	**2 385 516**	**35 770 568**	**40 469 405**	**41 129 624**	**46 009 475**	**23 433 414**	**25 708 036**
Norte	**3**	**3**	**172 161**	**165 936**	**2 858 126**	**2 402 251**	**28**	**447 319**
Amazonas	3	3	64	66	-	-	28	32
Pará	-	-	159 947	162 090	1 505 800	1 206 963	-	447 287
Amapá	-	-	12 150	3 780	1 352 326	1 195 298	-	-
Nordeste	**165 346**	**184 777**	**5 622 463**	**3 956 053**	**5 710 791**	**11 583 109**	**388 394**	**180 709**
Maranhão	5 400	17 590	11 667	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	3 674	146 592	-	-
Ceará	2 040	2 012	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	90	82	82 404	73 955	-	-	-	-
Paraíba	45	78	21 095	21 280	-	-	-	-
Pernambuco	1 380	-	6 740	1 940	-	-	3 160	506
Sergipe	-	-	54 848	33 201	-	-	-	-
Bahia	156 391	165 016	5 445 709	3 825 677	5 707 117	11 436 517	385 234	180 203
Sudeste	**2 086 219**	**1 950 557**	**11 839 187**	**17 162 428**	**19 936 436**	**19 471 257**	**6 902 529**	**6 969 429**
Minas Gerais	1 961 730	1 835 101	3 730 849	9 272 424	3 907 517	2 915 573	1 201 397	1 245 770
Espírito Santo	27 957	25 973	793 616	342 458	3 144 242	4 559 337	226 002	577 266
Rio de Janeiro	2 269	1 478	315 738	305 108	-	-	11 778	11 682
São Paulo	94 263	88 004	6 998 984	7 242 438	12 884 677	11 996 347	5 463 352	5 134 711
Sul	**59 034**	**55 602**	**17 148 894**	**17 835 059**	**12 624 271**	**12 552 858**	**15 562 931**	**17 548 046**
Paraná	9 675	10 955	4 391 402	4 628 731	5 705 138	4 871 719	6 800 577	7 397 351
Santa Catarina	8 171	7 409	3 647 999	3 856 420	5 232 573	5 624 487	6 436 865	7 578 472
Rio Grande do Sul	41 188	37 238	9 109 493	9 349 908	1 686 560	2 056 652	2 325 489	2 572 223
Centro-Oeste	**226 246**	**194 577**	**987 863**	**1 349 929**	**-**	**-**	**579 532**	**562 533**
Mato Grosso do Sul	168 796	116 942	463 804	578 181	-	-	455 850	535 976
Mato Grosso	-	-	77 524	80 920	-	-	5 200	2 836
Goiás	57 450	77 636	365 691	679 755	-	-	118 482	23 721
Distrito Federal	-	-	80 844	11 073	-	-	-	-

Tabela 3.3.7 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2000

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção das espécies florestais plantadas							
	Valor (1 000 R$)							
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora			
					Para papel e celulose		Para outras finalidades	
	1999	2000	1999	2000	1999	2000	1999	2000
Brasil	**345 324**	**364 892**	**290 985**	**403 188**	**564 556**	**699 784**	**474 158**	**554 348**
Norte	**1**	**1**	**1 223**	**1 224**	**74 332**	**55 643**	**0**	**11898**
Amazonas	1	1	0	0	-	-	0	0
Pará	-	-	1 180	1 211	41 033	26 070	-	11 898
Amapá	-	-	43	13	33 299	29 573	-	-
Nordeste	**42 217**	**39 879**	**40 732**	**30 902**	**57 435**	**192 046**	**3 386**	**2 580**
Maranhão	648	1 055	47	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	81	1 123	-	-
Ceará	449	604	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	14	13	267	258	-	-	-	-
Paraíba	5	9	62	66	-	-	-	-
Pernambuco	276	-	51	15	-	-	87	16
Sergipe	-	-	351	261	-	-	-	-
Bahia	40 825	38 198	39 953	30 302	57 354	190 923	3 299	2 564
Sudeste	**265 418**	**290 925**	**89 658**	**185 305**	**265 952**	**276 667**	**81 367**	**90 798**
Minas Gerais	238 014	260 986	26 537	118 348	55 462	37 036	26 210	24 401
Espírito Santo	8 070	9 776	4 729	2 620	69 128	109 045	4 431	12 850
Rio de Janeiro	381	301	4 006	4 138	-	-	582	590
São Paulo	18 954	19 863	54 386	60 200	141 362	130 586	50 144	52 958
Sul	**11 618**	**12 587**	**152 324**	**174 641**	**166 837**	**175 428**	**374 721**	**440 756**
Paraná	1 671	2 291	27 200	33 009	92 073	78 124	165 916	185 954
Santa Catarina	2 234	2 211	32 240	35 780	59 987	70 022	160 508	197 348
Rio Grande do Sul	7 712	8 085	92 885	105 852	14 777	27 282	48 297	57 454
Centro-Oeste	**26 070**	**21 499**	**7 048**	**11 116**	-	-	**14 684**	**8 316**
Mato Grosso do Sul	15 977	10 196	3 479	4 153	-	-	10 809	7 672
Mato Grosso	-	-	240	259	-	-	260	96
Goiás	10 093	11 303	2 986	6 633	-	-	3 615	548
Distrito Federal	-	-	344	71	-	-	-	-

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 1999-2000. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.
(1) Quantidade expressa em tonelada.

3.3.8 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 1999-2000

Produtos	Produção			
	Quantidade (t)		Valor (1 000 R$)	
	1999	2000	1999	2000
Acácia-negra (casca)	243 324	278 502	8 345	11 496
Eucalipto (folha)	109 687	111 296	11 153	10 788
Resina	32 151	37 436	14 089	19 492

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 1999-2000. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Produção Animal

Foto: "Leite Brasil/Agrindus"

Produção Animal

No tema Produção Animal são apresentados dados de cinco diferentes pesquisas realizadas pelo IBGE: a Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, a Pesquisa Trimestral do Leite, a Produção de Ovos de Galinha, a Pesquisa Trimestral do Couro e a Produção da Pecuária Municipal.

A Produção da Pecuária Municipal apresenta dados anuais de produção de leite, lã, ovos de galinha, ovos de codorna, mel de abelha e casulos do bicho-da-seda.

No capítulo Abate de Animais são apresentados, mês a mês e por espécies: bovinos, suínos e frangos; o número de animais abatidos e o peso das carcaças.

A pesquisa de abate foi reformulada em 1997, passando a denominar-se "Pesquisa Trimestral do Abate de Animais". Esta pesquisa abrange somente os estabelecimentos sob inspeção federal, estadual ou municipal.

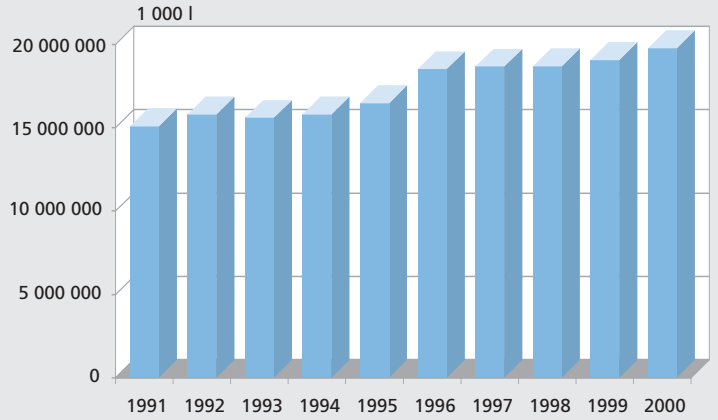
Quanto ao leite, apresenta-se a quantidade de leite cru ou resfriado adquirido pelas indústrias de laticínios e o leite resfriado destinado à industrialização.

A pesquisa do leite também sofreu reformulação em 1997, passando a denominar-se "Pesquisa Trimestral do Leite". Esta pesquisa abrange somente os estabelecimentos sob inspeção federal, estadual ou municipal.

No que diz respeito à produção de ovos de galinha, também são apresentados dados de duas diferentes fontes. As informações mensais são obtidas na pesquisa Produção de Ovos de Galinha, que investiga somente os estabelecimentos com mais de 10 000 galinhas poedeiras. E também são apresentados dados de produção de ovos de galinha e de ovos de codorna provenientes da Produção da Pecuária Municipal.

As informações sobre a produção de couro são provenientes da "Pesquisa Trimestral do Couro". Esta pesquisa é o produto da reformulação efetuada em 1997, onde a atual pesquisa passou a abranger somente os curtumes que adquirem 5 000 ou mais couros no ano.

Gráfico 3.4.1 - Produção de leite
Brasil - 1991-2000



Fontes: Pesquisa da pecuária municipal 1991-2000. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em fev. 2002.

Tabela 3.4.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 1999-2000

MÊS	ANO	CABEÇAS ABATIDAS						
		Bovinos					Suínos	Frangos
		Total	Bois	Vacas	Vitelos	Novilhos (1)		
TOTAL	**1999**	**16 787 031**	**9 355 593**	**4 444 432**	**21 598**	**2 965 408**	**15 799 696**	**2 453 631 911**
	2000	**17 085 617**	**9 406 854**	**4 438 977**	**19 666**	**3 220 120**	**16 528 013**	**2 636 958 117**
Janeiro	**1999**	1 233 330	672 033	335 081	1 590	224 626	1 246 619	185 547 074
	2000	1 320 999	692 550	404 378	1 138	222 933	1 263 268	213 518 673
Fevereiro	**1999**	1 239 073	671 607	350 842	1 596	215 028	1 181 308	181 270 265
	2000	1 362 735	708 811	419 452	1 376	233 096	1 288 688	215 949 318
Março	**1999**	1 390 216	766 031	380 255	1 808	242 122	1 365 185	213 597 390
	2000	1 409 917	753 865	405 302	1 688	249 062	1 385 082	231 771 988
Abril	**1999**	1 333 386	744 224	344 436	1 840	242 886	1 229 502	191 925 184
	2000	1 300 409	709 328	364 167	1 657	225 257	1 223 025	208 260 554
Maio	**1999**	1 420 650	789 364	383 896	1 864	245 526	1 343 096	201 570 205
	2000	1 511 093	836 552	411 629	1 684	261 228	1 415 031	230 705 858
Junho	**1999**	1 447 212	826 964	391 111	1 911	227 226	1 332 336	199 539 995
	2000	1 455 358	788 383	406 086	1 791	259 098	1 379 200	212 974 136
Julho	**1999**	1 447 795	822 787	386 831	1 837	236 340	1 278 728	207 483 327
	2000	1 440 668	796 578	389 530	1 963	252 597	1 428 321	211 260 579
Agosto	**1999**	1 488 216	868 444	367 538	2 016	250 218	1 411 341	219 777 121
	2000	1 519 830	894 166	347 326	1 947	276 391	1 466 465	230 467 802
Setembro	**1999**	1 356 192	784 858	317 370	2 014	251 950	1 345 061	209 339 655
	2000	1 370 645	828 203	276 916	1 511	264 015	1 354 548	209 509 932
Outubro	**1999**	1 432 075	780 779	367 856	1 933	281 507	1 292 553	214 982 336
	2000	1 452 807	800 749	320 575	1 498	329 985	1 440 210	225 977 530
Novembro	**1999**	1 410 769	770 767	379 094	1 661	259 247	1 316 326	207 285 773
	2000	1 442 289	785 620	337 268	1 688	317 713	1 431 264	222 036 603
Dezembro	**1999**	1 588 117	857 735	440 122	1 528	288 732	1 457 641	221 313 586
	2000	1 498 867	812 049	356 348	1 725	328 745	1 452 911	224 525 144

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais 1999-2000.

Nota: Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.
(1) Inclusive novilhos, novilhas, novilhos precoces e novilhas precoces.

Tabela 3.4.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 1999-2000

Mês	Ano	Peso das carcaças (t)						
		Bovinos					Suínos	Frangos
		Total	Bois	Vacas	Vitelos	Novilhos (1)		
Total	**1999**	**3 806 747**	**2 336 618**	**810 652**	**993**	**658 483**	**1 237 829**	**4 681 277**
	2000	**3 899 806**	**2 366 563**	**821 353**	**884**	**711 007**	**1 348 522**	**5 081 965**
Janeiro	**1999**	278 734	167 957	61 017	76	49 684	94 574	350 069
	2000	295 313	172 936	73 656	62	48 659	97 506	399 886
Fevereiro	**1999**	279 602	167 472	64 261	64	47 805	88 774	337 402
	2000	306 115	177 855	77 209	63	50 988	100 378	407 214
Março	**1999**	317 988	193 532	70 140	74	54 241	103 684	394 938
	2000	320 227	190 176	74 791	55	55 204	110 629	444 728
Abril	**1999**	305 651	187 147	63 568	79	54 857	95 920	370 557
	2000	297 345	179 141	68 102	68	50 034	99 288	400 230
Maio	**1999**	325 028	199 056	70 695	83	55 195	106 524	391 708
	2000	348 001	212 611	77 209	60	58 121	119 553	450 809
Junho	**1999**	331 452	208 595	72 060	88	50 709	106 397	389 436
	2000	333 224	200 046	76 057	77	57 044	114 999	411 606
Julho	**1999**	330 339	207 014	70 374	87	52 865	100 634	398 291
	2000	327 729	200 197	72 327	88	55 116	118 554	417 309
Agosto	**1999**	339 122	216 728	66 534	97	55 763	113 279	423 897
	2000	348 745	224 130	63 809	83	60 723	121 854	447 857
Setembro	**1999**	307 568	193 976	57 484	96	56 012	105 991	397 041
	2000	316 660	207 340	51 142	72	58 106	112 603	409 702
Outubro	**1999**	320 222	191 325	66 602	102	62 193	104 041	406 872
	2000	331 141	199 267	58 964	78	72 832	119 092	432 673
Novembro	**1999**	314 823	189 765	68 352	82	56 624	105 134	404 865
	2000	330 391	197 353	62 318	86	70 634	117 999	430 823
Dezembro	**1999**	356 217	214 052	79 565	65	62 534	112 877	416 201
	2000	344 915	205 512	65 769	91	73 544	116 067	429 129

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais 1999-2000.

Notas: 1. Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.
2. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Inclusive novilhos, novilhas, novilhos precoces e novilhas precoces.

Tabela 3.4.3 - Quantidade de leite cru ou resfriado adquirido e industrializado, segundo os meses - 1999-2000

Mês	Quantidade de leite cru ou resfriado (1 000 l)			
	Adquirido		Industrializado pelo estabelecimento	
	1999	2000	1999	2000
Total	**11 145 890**	**12 107 741**	**11 096 932**	**12 050 898**
Janeiro	1 028 956	1 083 709	1 022 564	1 076 094
Fevereiro	893 282	1 001 474	888 630	995 998
Março	940 533	988 188	937 724	983 416
Abril	874 811	899 856	871 583	888 697
Maio	879 828	901 861	872 615	899 592
Junho	847 893	861 098	845 057	858 327
Julho	909 288	918 271	905 372	914 778
Agosto	922 787	968 793	919 652	965 684
Setembro	898 468	1 024 030	892 463	1 020 832
Outubro	937 587	1 123 015	934 713	1 118 625
Novembro	967 997	1 132 015	965 329	1 127 931
Dezembro	1 044 454	1 205 424	1 041 224	1 200 919

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Leite 1999-2000.

Notas: 1.Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.
2. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 3.4.4 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 1999-2000

Mês	Quantidade de couro cru (unidade)	
	1999	2000
Total	**25 452 773**	**24 794 060**
Janeiro	1 979 497	2 127 147
Fevereiro	2 026 046	2 081 543
Março	2 288 321	2 124 557
Abril	1 877 165	1 887 684
Maio	2 114 801	2 180 339
Junho	2 094 283	2 115 673
Julho	2 076 929	2 122 963
Agosto	2 279 616	2 154 432
Setembro	2 078 365	2 022 119
Outubro	2 142 036	2 029 289
Novembro	2 167 726	2 051 922
Dezembro	2 327 988	1 896 392

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Couro 1999-2000.

Tabela 3.4.5 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 1998-2000

Mês	Produção de ovos (1 000 dúzias)		
	1998	1999	2000
Total	**1 559 963**	**1 647 504**	**1 662 713**
Janeiro	128 879	136 079	138 585
Fevereiro	120 709	128 036	132 347
Março	131 484	140 840	141 658
Abril	131 364	137 119	138 153
Maio	133 909	141 538	140 695
Junho	131 032	139 108	137 692
Julho	134 069	139 733	139 827
Agosto	135 025	138 530	140 177
Setembro	131 711	135 773	138 376
Outubro	127 590	138 105	139 986
Novembro	125 625	134 956	136 370
Dezembro	128 566	137 688	138 848

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Produção de Ovos de Galinha 1998-2000.

Nota: A Pesquisa abrange os estabelecimentos com 10 000 ou mais cabeças de galinhas poedeiras e com produção de ovos.

Efetivos

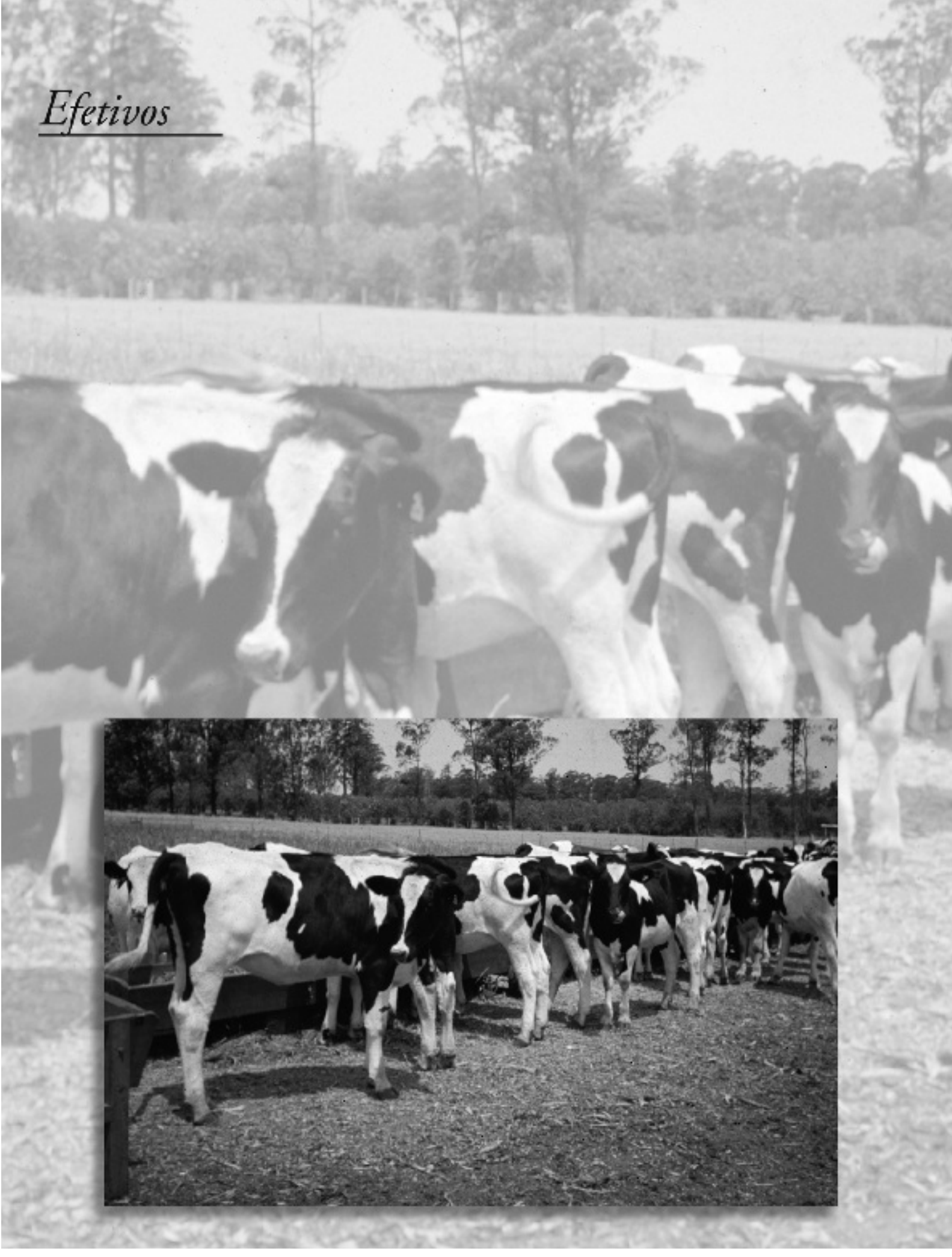
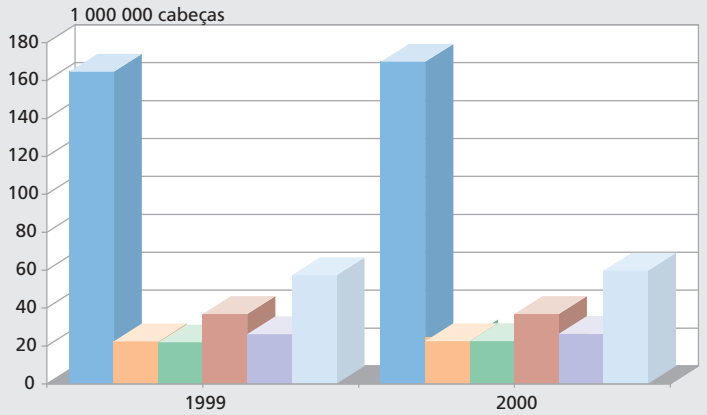


Foto: "Leite Brasil/Agrindus"

Efetivos

Neste Tema são apresentados os efetivos pecuário e avícola. Todos os dados são obtidos da Produção da Pecuária Municipal. Sua periodicidade é anual, e sua unidade de investigação é o município. São pesquisados os efetivos de bovinos, suínos, eqüinos, asininos, muares, ovinos, caprinos, coelhos e aves, tendo como referência a data de 31.12. Os dados são divulgados em publicação específica em nível de Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Geográficas e Municípios.

Gráfico 3.5.1 - Efetivo de bovinos em 31.12
Brasil e Grandes Regiões - 1999-2000



Brasil
Norte
Nordeste
Sudeste
Sul
Centro-Oeste

Fonte: Produção da pecuária municipal 1999-2000. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http:// www.ibge.gov.br>. Acesso em fev. 2002.

Tabela 3.5.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2000

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Bovinos		Bubalinos		Eqüinos	
	1999	2000	1999	2000	1999	2000
Brasil	**164 621 038**	**169 875 524**	**1 068 059**	**1 102 551**	**5 831 341**	**5 831 817**
Norte	**22 430 811**	**24 517 612**	**665 622**	**700 084**	**569 790**	**580 641**
Rondônia	5 441 734	5 664 320	11 722	12 347	120 140	124 786
Acre	929 999	1 033 311	2 878	1 604	22 274	23 090
Amazonas	826 025	843 254	42 562	43 347	10 341	10 597
Roraima	480 500	480 400	100	100	29 200	27 980
Pará	8 862 649	10 271 409	446 069	465 973	223 707	240 565
Amapá	76 734	82 822	148 746	159 650	3 045	3 057
Tocantins	5 813 170	6 142 096	13 545	17 063	161 083	150 566
Nordeste	**21 875 110**	**22 566 644**	**85 063**	**85 251**	**1 408 397**	**1 400 180**
Maranhão	3 966 430	4 093 563	58 651	57 056	164 892	166 386
Piauí	1 756 268	1 779 456	577	660	149 537	149 659
Ceará	2 167 525	2 205 954	1 002	1 135	134 568	134 577
Rio Grande do Norte	754 965	803 948	27	31	37 314	38 618
Paraíba	886 349	952 779	150	85	50 273	51 095
Pernambuco	1 420 449	1 515 712	7 089	8 035	108 139	113 104
Alagoas	815 472	778 750	1 749	2 105	46 427	45 537
Sergipe	936 972	879 730	293	231	67 127	66 385
Bahia	9 170 680	9 556 752	15 525	15 913	650 120	634 819
Sudeste	**36 898 631**	**36 851 997**	**82 218**	**82 689**	**1 651 208**	**1 641 507**
Minas Gerais	20 082 067	19 975 271	21 926	22 124	951 774	928 166
Espírito Santo	1 881 831	1 825 283	940	554	70 923	70 957
Rio de Janeiro	1 866 061	1 959 497	3 661	3 756	89 254	100 106
São Paulo	13 068 672	13 091 946	55 691	56 255	539 257	542 278
Sul	**26 189 653**	**26 297 970**	**165 143**	**163 292**	**1 130 770**	**1 126 407**
Paraná	9 472 808	9 645 866	65 770	65 064	482 300	479 928
Santa Catarina	3 052 952	3 051 104	17 182	17 788	133 845	132 390
Rio Grande do Sul	13 663 893	13 601 000	82 191	80 440	514 625	514 089
Centro-Oeste	**57 226 833**	**59 641 301**	**70 013**	**71 235**	**1 071 176**	**1 083 082**
Mato Grosso do Sul	21 576 384	22 205 408	17 067	17 445	339 600	345 901
Mato Grosso	17 242 935	18 924 532	23 729	23 706	267 768	274 991
Goiás	18 297 357	18 399 222	28 879	29 744	457 408	455 790
Distrito Federal	110 157	112 139	338	340	6 400	6 400

Tabela 3.5.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2000

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Asininos		Muares		Suínos	
	1999	2000	1999	2000	1999	2000
Brasil	**1 236 401**	**1 242 177**	**1 335 771**	**1 347 855**	**30 838 616**	**31 562 111**
Norte	**38 247**	**40 568**	**151 152**	**158 094**	**2 581 828**	**2 619 791**
Rondônia	1 262	1 298	15 480	15 990	459 983	460 868
Acre	459	457	4 001	4 294	178 695	183 498
Amazonas	311	311	779	791	283 982	300 168
Roraima	-	-	-	-	73 850	76 320
Pará	19 973	22 395	71 538	77 405	1 316 846	1 335 424
Amapá	258	266	527	518	17 076	17 036
Tocantins	15 984	15 841	58 827	59 096	251 396	246 477
Nordeste	**1 139 054**	**1 141 294**	**687 571**	**690 331**	**7 058 703**	**7 140 280**
Maranhão	145 748	146 152	98 205	101 049	1 885 166	1 864 915
Piauí	202 234	203 240	38 611	38 518	1 401 310	1 396 607
Ceará	195 594	198 425	76 095	76 119	1 006 062	1 025 109
Rio Grande do Norte	56 394	60 089	19 599	20 686	123 189	130 900
Paraíba	61 697	61 811	25 418	25 576	116 263	123 827
Pernambuco	84 763	88 425	61 600	59 923	362 884	373 846
Alagoas	7 498	7 804	23 857	23 143	105 312	105 919
Sergipe	9 863	9 765	15 362	15 604	87 739	91 370
Bahia	375 263	365 583	328 824	329 713	1 970 778	2 027 787
Sudeste	**40 585**	**41 633**	**288 605**	**289 763**	**5 396 811**	**5 548 313**
Minas Gerais	30 352	30 627	172 038	174 256	3 011 407	3 142 220
Espírito Santo	1 865	1 887	14 773	14 728	278 081	300 390
Rio de Janeiro	1 854	2 097	14 502	14 936	193 951	203 428
São Paulo	6 514	7 022	87 292	85 843	1 913 372	1 902 275
Sul	**5 652**	**5 668**	**70 838**	**69 854**	**13 171 828**	**13 452 029**
Paraná	3 437	3 471	60 094	59 425	4 217 063	4 224 838
Santa Catarina	476	487	2 711	2 725	4 814 297	5 093 888
Rio Grande do Sul	1 739	1 710	8 033	7 704	4 140 468	4 133 303
Centro-Oeste	**12 863**	**13 014**	**137 605**	**139 813**	**2 629 446**	**2 801 698**
Mato Grosso do Sul	3 547	3 638	42 084	42 795	638 895	681 189
Mato Grosso	3 772	3 786	54 186	55 436	771 157	834 084
Goiás	5 444	5 490	41 125	41 362	1 113 518	1 174 360
Distrito Federal	100	100	210	220	105 876	112 065

Tabela 3.5.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2000

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Ovinos		Caprinos		Coelhos	
	1999	2000	1999	2000	1999	2000
Brasil	**14 399 960**	**14 784 958**	**8 622 935**	**9 346 813**	**376 987**	**375 573**
Norte	**338 490**	**360 141**	**123 117**	**134 624**	**3 177**	**3 545**
Rondônia	71 336	75 857	17 168	17 583	-	-
Acre	42 646	45 479	5 908	6 330	-	-
Amazonas	55 640	58 220	12 263	12 775	1 258	1 356
Roraima	-	-	6 400	6 590	-	-
Pará	115 109	127 405	61 145	69 858	1 749	1 969
Amapá	1 720	1 323	1 217	1 359	-	-
Tocantins	52 039	51 857	19 016	20 129	170	220
Nordeste	**7 336 985**	**7 762 475**	**8 032 529**	**8 741 488**	**27 873**	**46 569**
Maranhão	149 692	154 384	325 315	332 484	245	-
Piauí	1 369 009	1 395 960	1 484 910	1 469 994	-	-
Ceará	1 554 973	1 606 914	773 102	789 894	2 434	2 518
Rio Grande do Norte	361 387	389 706	295 798	325 031	461	273
Paraíba	307 508	343 844	458 383	526 179	810	680
Pernambuco	622 790	753 218	1 176 575	1 405 479	5 390	23 139
Alagoas	74 863	99 326	46 365	48 718	1 627	1 598
Sergipe	87 917	96 422	7 773	11 735	326	306
Bahia	2 808 846	2 922 701	3 464 308	3 831 974	16 580	18 055
Sudeste	**402 611**	**399 925**	**204 365**	**204 188**	**128 126**	**121 666**
Minas Gerais	123 874	116 796	90 373	90 650	24 228	24 054
Espírito Santo	28 110	28 348	15 455	15 482	4 580	4 517
Rio de Janeiro	17 882	21 100	25 617	27 684	20 691	18 779
São Paulo	232 745	233 681	72 920	70 372	78 627	74 316
Sul	**5 648 906**	**5 568 574**	**182 175**	**181 728**	**211 850**	**197 834**
Paraná	570 382	548 998	78 902	78 870	28 602	28 397
Santa Catarina	208 280	207 099	29 050	30 229	78 032	55 553
Rio Grande do Sul	4 870 244	4 812 477	74 223	72 629	105 216	113 884
Centro-Oeste	**672 968**	**693 843**	**80 749**	**84 785**	**5 961**	**5 959**
Mato Grosso do Sul	368 484	378 131	27 384	27 954	1 304	1 363
Mato Grosso	184 963	193 704	26 978	28 396	710	762
Goiás	112 026	113 683	22 945	25 363	1 230	1 180
Distrito Federal	7 495	8 325	3 442	3 072	2 717	2 654

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 1999-2000. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Tabela 3.5.2 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo das aves					
	Galinhas		Galos, frangos, frangas e pintos		Codornas	
	1999	2000	1999	2000	1999	2000
Brasil	**180 194 312**	**183 494 626**	**624 381 496**	**659 245 547**	**4 837 506**	**5 775 181**
Norte	**10 395 432**	**10 304 918**	**18 575 790**	**18 972 976**	**128 640**	**128 681**
Rondônia	2 352 391	2 367 345	2 876 954	2 924 062	-	-
Acre	545 644	554 290	997 171	1 013 432	4 722	5 770
Amazonas	1 186 938	1 258 938	1 454 701	1 549 093	58 953	61 928
Roraima	343 700	370 500	447 000	477 400	-	-
Pará	4 836 979	4 525 015	11 349 086	11 357 862	39 740	44 163
Amapá	-	-	65 953	51 858	-	-
Tocantins	1 129 780	1 228 830	1 384 925	1 599 269	25 225	16 820
Nordeste	**34 216 159**	**36 107 663**	**74 199 834**	**76 503 803**	**790 331**	**896 300**
Maranhão	3 082 251	3 125 822	8 468 732	8 545 249	31 989	31 953
Piauí	2 316 336	2 364 169	6 788 428	6 822 964	28 380	28 024
Ceará	6 365 105	6 456 054	14 942 313	14 356 659	27 878	27 593
Rio Grande do Norte	1 643 374	1 840 208	1 715 183	2 075 389	25 054	28 102
Paraíba	2 404 817	2 248 546	4 631 103	4 964 292	47 548	54 256
Pernambuco	7 399 403	7 736 584	15 824 164	16 701 467	263 725	338 636
Alagoas	1 340 136	1 863 346	2 245 830	2 439 758	103 832	103 912
Sergipe	843 135	869 044	2 719 910	2 797 900	52 549	45 384
Bahia	8 821 602	9 603 890	16 864 171	17 800 125	209 376	238 440
Sudeste	**67 317 215**	**67 905 438**	**187 580 722**	**186 288 544**	**2 301 972**	**3 135 541**
Minas Gerais	21 453 024	23 311 484	56 585 126	63 560 316	515 219	478 006
Espírito Santo	3 674 742	3 944 213	5 481 498	5 477 996	74 630	173 513
Rio de Janeiro	1 483 013	1 098 865	12 417 359	10 784 890	393 962	358 951
São Paulo	40 706 436	39 550 876	113 096 739	106 465 342	1 318 161	2 125 071
Sul	**53 019 277**	**53 215 302**	**298 391 812**	**326 615 968**	**1 352 243**	**1 300 689**
Paraná	18 902 041	19 184 323	104 895 969	123 293 408	520 958	518 306
Santa Catarina	11 353 573	12 178 629	104 191 808	111 561 860	562 685	502 903
Rio Grande do Sul	22 763 663	21 852 350	89 304 035	91 760 700	268 600	279 480
Centro-Oeste	**15 246 229**	**15 961 305**	**45 633 338**	**50 864 256**	**264 320**	**313 970**
Mato Grosso do Sul	2 249 621	2 215 729	14 863 562	16 563 169	8 438	7 622
Mato Grosso	3 960 340	4 329 832	11 549 341	11 617 098	7 912	8 399
Goiás	7 206 772	7 656 945	15 040 375	18 664 421	129 270	123 049
Distrito Federal	1 829 496	1 758 799	4 180 060	4 019 568	118 700	174 900

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 1999-2000. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Glossário

animais abatidos *(Pesquisa Trimestral do Abate de Animais)* Bovinos, suínos e aves abatidos no estabelecimento, no trimestre de referência da pesquisa.

área colhida *(Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal)* Parcela da área plantada de cada produto agrícola efetivamente colhida, na data de referência da pesquisa. No caso de culturas temporárias de curta e média duração, e não ocorrendo perda de área por fatores adversos de ordem climática, fitossanitária ou econômica, corresponde à área plantada; para culturas temporárias de longa duração, corresponde à área em que foi colhida a produção; para culturas permanentes, corresponde à área ocupada com pés em produção no ano de referência da pesquisa.

área destinada à colheita *(Produção Agrícola Municipal)* Área ocupada por pés (plantas) em idade produtiva, que tiveram ou não suas produções colhidas, no ano de referência da pesquisa.

área plantada *(Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal)* Área plantada de cada produto agrícola, no ano de referência da pesquisa, considerando-se os diferentes tipos de cultivo existentes: simples, associado e intercalado.

armazém convencional *(Pesquisa de Estoques)* Unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, em concreto, alvenaria ou outro material próprio para construção, adequada à guarda e proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas etc.

armazém estrutural *(Pesquisa de Estoques)* Unidade armazenadora de estrutura auto-sustentável, com fechamento lateral e cobertura de vinil ou polipropileno, que permite armazenagem emergencial, localizado, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

armazém graneleiro *(Pesquisa de Estoques)* Unidade armazenadora com compartimento de estocagem, em concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, possuindo equipamentos automatizados ou semi-automatizados instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

armazém granelizado *(Pesquisa de Estoques)* Unidade armazenadora de fundo plano, resultante da adaptação de armazém convencional, para operar com produtos a granel.

armazém inflável *(Pesquisa de Estoques)* Unidade armazenadora de estrutura flexível e inflável, em vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem sua modelagem ou armação através de insuflação de ar circulante, utilizada em caráter emergencial, e localizada, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

borracha *(Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura)* Goma elástica resultante da coleta do látex ou leite de essências florestais.

capacidade útil *(Pesquisa de Estoques)* Limite máximo de utilização da unidade armazenadora, expresso em metros cúbicos para armazéns convencionais, estruturais e infláveis, e em toneladas para armazéns graneleiros, granelizados e silos.

carcaça *(Pesquisa Trimestral do Abate de Animais)* Massa muscular e ossos de animais abatidos, exceto cabeça, mocotós, cauda, couro, órgãos e vísceras toráxicas e abdominais. Nos suínos a carcaça pode ou não incluir couro, cabeça e pés, e nas aves pode ou não incluir a cabeça e os pés.

carvão vegetal *(Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura)* Combustível resultante da queima parcial de materiais lenhosos em lugares fechados (fornos, medas, balões ou caieiras) com admissão controlada de ar. Considera-se de extrativismo o carvão vegetal proveniente de vegetações nativas como cerrados, cerradões, capões, capoeiras, caatingas, matas e florestas naturais; da silvicultura o carvão vegetal obtido de lenha ou madeira (eucalipto, pinus etc.) proveniente de maciços florestais plantados.

casca seca de acácia negra *(Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura)* Produto retirado do tronco da acácia negra, logo após o abate, e que, após secar ao sol, destina-se à indústria de produção de tanino.

cera *(Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura)* Substância que reveste as folhas de palmeiras nativas, constituindo uma película delgada, cujas propriedades físico-químicas permitem variada utilização industrial.

couro cru *(Pesquisa Trimestral do Couro)* Couro salgado ou não sem processo de curtimento.

crédito rural *(Banco Central do Brasil)* Crédito concedido a produtores e a cooperativas (agricultura e pecuária), através das instituições financeiras integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural.

cultivo associado *(Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal)* Plantio de duas ou mais culturas temporárias numa mesma área, denominada área de associação. Neste caso, considera-se a área plantada para cada cultura igual à área total de associação.

cultivo intercalado *(Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal)* Plantio de uma cultura temporária nas ruas de lavouras permanentes. Neste caso, a área plantada da cultura temporária corresponde à área que, em cultivo simples, seria ocupada pela mesma quantidade de sementes utilizada na intercalação.

cultivo simples *(Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal)* Plantio de uma única cultura temporária em determinada área.

cultura permanente *(Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal)* Cultura de longo ciclo vegetativo, que permite colheitas sucessivas, sem necessidade de novo plantio.

cultura temporária *(Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal)* Cultura de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo inferior a um ano, que após a colheita necessita de novo plantio para produzir.

curtume *(Pesquisa Trimestral do Couro)* Estabelecimento industrial ou não que efetua o curtimento de couros.

efetivo asinino *(Produção da Pecuária Municipal)* Asininos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo bovino *(Produção da Pecuária Municipal)* Bovinos existentes no município, comum ou de raça em todas as categorias do rebanho, na data de referência da pesquisa.

efetivo bubalino *(Produção da Pecuária Municipal)* Bubalinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo caprino *(Produção da Pecuária Municipal)* Caprinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de codornas *(Produção da Pecuária Municipal)* Codornas existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de coelhos *(Produção da Pecuária Municipal)* Coelhos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de galinhas *(Produção da Pecuária Municipal)* Galinhas existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de galos, frangas, frangos e pintos *(Produção da Pecuária Municipal)* Galos, frangas, frangos e pintos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo eqüino *(Produção da Pecuária Municipal)* Eqüinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo muar *(Produção da Pecuária Municipal)* Muares existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo ovino *(Produção da Pecuária Municipal)* Ovinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo suíno *(Produção da Pecuária Municipal)* Suínos existentes no município, comum ou de raça, em todas as categorias do rebanho, na data de referência da pesquisa.

estabelecimento 1. *(Pesquisa de Estoques)* Local constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem, ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculada à sua atividade principal (agropecuária, comércio, indústria).

2. *(Produção de Ovos de Galinha)* Local que se dedica à produção de ovos de galinha para qualquer finalidade e possui 10 000 ou mais galinhas poedeiras.

extrativismo vegetal *(Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura)* Exploração dos recursos vegetais nativos através da coleta ou apanha de produtos, que permite a produção sustentada ao longo do tempo, ou de modo primitivo e itinerante, possibilitando, geralmente, apenas uma única produção.

fibra *(Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura)* Filamento têxtil obtido pelo desfibramento das folhas, raízes ou caules de espécies vegetais.

goma não-elástica *(Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura)* Goma vegetal sem elasticidade, resultante da coagulação de látices extraídos de essências florestais.

lavoura permanente *Ver* cultura permanente

lavoura temporária *Ver* cultura temporária

leite cru *(Pesquisa Trimestral do Leite)* Leite resfriado ou não, obtido nos estabelecimentos agropecuários, como fazendas, granjas ou estábulos leiteiros.

leite industrializado *(Pesquisa Trimestral do Leite)* Leite utilizado na fabricação de produtos lácteos e na produção de leite pasteurizado padrão ou esterilizado.

leite resfriado *(Pesquisa Trimestral do Leite)* Leite cru submetido ao tratamento pelo frio para conservação.

lenha *(Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura)* Material obtido do desdobramento dos galhos e troncos das árvores em tamanhos adequados, utilizado como combustível em fornos, caldeiras, fogões, lareiras etc Considera-se de extrativismo a lenha proveniente de vegetações nativas como cerrados, cerradões, capões, capoeiras, caatingas, matas e florestas naturais, e da silvicultura a lenha obtida de espécies florestais plantadas.

madeira em tora *(Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura)* Tronco de árvore cortada, proveniente de espécies florestais nativas, inclusive do pinheiro brasileiro, ainda com casca e serrado nas extremidades, que não se destina ao uso como combustível. Considera-se como produto da silvicultura, o tronco de árvore abatida, proveniente das espécies florestais plantadas, serrado nas extremidades, que se destina à fabricação de papel e celulose, ou a outros fins, como a fabricação de vigas, postes, caibros, estacas etc.

madeira para fabricação de papel e celulose *(Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura)* Madeira em tora proveniente do abate de qualquer espécie florestal plantada (eucalipto, pinus, pinheiro, omelina, sabiá etc.) e que se destina à obtenção de polpa ou pasta mecânica utilizada na fabricação de papel.

nó-de-pinho *(Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura)* Material lenhoso formado na inserção dos ramos de pinheiros nativos, utilizado principalmente como combustível, no aquecimento de ambiente, como material para artesanato, ou matéria-prima na fabricação de carvão vegetal.

produção agrícola *(Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal)* Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, no ano de referência da pesquisa.

produção da extração vegetal *(Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura)* Produção nativa coletada, no ano de referência da pesquisa.

produção da silvicultura *(Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura)* Produção proveniente da exploração dos maciços florestais plantados, no ano de referência da pesquisa.

produção de casulos do bicho-da-seda *(Produção da Pecuária Municipal)* Quantidade de casulos do bicho-da-seda produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de lã *(Produção da Pecuária Municipal)* Quantidade de lã bruta obtida de ovinos tosquiados no município, no ano-base da pesquisa. Considera-se a lã, independente de sua classificação: lã de velo, lã de garreio ou lã de cordeiro.

produção de leite *(Produção da Pecuária Municipal)* Quantidade de leite produzido pelas vacas ordenhadas no município, no ano-base da pesquisa.

produção de mel-de-abelha *(Produção da Pecuária Municipal)* Quantidade de mel-de-abelha produzido no município, no ano-base da pesquisa. Considera-se somente a produção de abelhas criadas em apiários.

produção de ovos de codorna *(Produção da Pecuária Municipal)* Quantidade de ovos de codorna produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de ovos de galinha 1. *(Produção da Pecuária Municipal)* Quantidade de ovos de galinha produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

2. *(Produção de Ovos de Galinha)* Quantidade de ovos de galinha produzidos no estabelecimento com 10 000 ou mais galinhas poedeiras, independentemente do tipo e do destino, no trimestre de referência da pesquisa.

produtos alimentícios *(Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura)* Produtos vegetais originários da exploração de essências florestais, utilizados *in natura* ou como matéria- prima na indústria de produtos alimentares.

produtos aromáticos *(Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura)* Produtos vegetais dotados de aroma (folhas, raízes, cascas etc.) de uso doméstico e industrial, utilizados sem qualquer processamento ou, quando industrializados, sob a forma de óleos essenciais.

produtos corantes *(Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura)* Produtos vegetais dotados de propriedades corantes ou tintoriais.

produtos medicinais *(Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura)* Produtos obtidos de plantas originárias da vegetação espontânea, utilizados na medicina por suas propriedades terapêuticas (cascas, raízes, resinas etc.).

produtos oleaginosos *(Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura)* Produtos vegetais ricos em óleo, ou o próprio óleo, originários da exploração de essências florestais, utilizados para fins industriais.

produtos tanantes *(Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura)* Produtos vegetais ricos em tanino, originários da exploração de essências florestais, utilizados para fins industriais.

produtos tóxicos *(Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura)* Produtos vegetais dotados de propriedades venenosas, utilizados para fins industriais.

quantidade produzida *Ver* produção

rendimento médio *(Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal)* Razão entre a produção obtida e a área colhida de cada produto agrícola, no ano de referência da pesquisa.

resina *(Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura)* Substância viscosa, também denominada gema ou oleoresina, que flui de incisões feitas no tronco de determinadas espécies florestais plantadas, e da qual se obtém, por processo industrial, produtos resinosos naturais como essência de terenbintina, breu etc.

safra *(Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal)* Produção agrícola. Para produtos com duas safras num mesmo ano civil, considera-se como primeira safra aquela em que todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no primeiro semestre, e como segunda safra quando o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no segundo semestre do ano civil considerado. Se no município o produto só apresenta uma safra, considera-se como de primeira safra se todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no primeiro semestre, e como de segunda safra quando todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no segundo semestre do ano civil considerado. Quando os períodos de colheita das duas safras ocorrem no mesmo semestre, considera- se a ordem em que se verificam as colheitas.

sericicultura *Ver* produção de casulo do bicho-da-seda

silo *(Pesquisa de Estoques)* Unidade armazenadora de grãos, com um ou mais compartimentos estanques denominados células.

silvicultura *(Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura)* Estabelecimento, desenvolvimento e reprodução de florestas, visando múltiplas aplicações, como produção de madeira, carvoejamento, produção de resinas, proteção ambiental etc.

unidade armazenadora *(Pesquisa de Estoques)* Prédio ou instalação construída ou adaptada para a armazenagem de produtos, exclusive os tonéis ou tanques metálicos utilizados para armazenagem de óleos vegetais. A unidade armazenadora classifica-se em: armazém convencional, armazém estrutural, armazém inflável, armazém graneleiro, armazém granelizado e silo (para grãos).

valor da produção *(Produção Agrícola Municipal)* Produção obtida multiplicada pelo preço médio ponderado.

Bibliografia

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO CRÉDITO RURAL 1999. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, [2000].

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 1992-2001. Rio de Janeiro: IBGE, v. 4-13, 1992-2002.

PESQUISA da pecuária municipal 1991-2000. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

PESQUISA DE ESTOQUES 2000. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, 2000-2001. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

PRODUÇÃO agrícola municipal 1999-2000. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

PRODUÇÃO da extração vegetal e da silvicultura 1999-2000. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

PRODUÇÃO da pecuária municipal 1999-2000. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Aspectos da Atividade Indústria

Seção 4

Aspectos da Atividade Indústria

Seção 4

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Indústria Extrativa Mineral e de Transformação

Dados Gerais

4.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - 1999

4.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - 1999

4.1.3 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999

4.1.4 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 1999

Produção e Consumo

4.1.5 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2000-2001

4.1.6 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2000-2001

4.1.7 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 1999-2001

4.1.8 - Construção de aeronaves, segundo os tipos - 1998-2000

Anu. estat. Brasil, Rio de Janeiro, v.61, p. 4-1 - 4-65, 2001

4.1.9 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2000-2001

4.1.10 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 1999-2000

4.1.11 - Produção e destino da produção de celulose - 1999-2000

4.1.12 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 1998-2000

4.1.13 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 1998-2000

4.1.14 - Petróleo processado, por origem - 1998-2000

4.1.15 - Principais produtos derivados do petróleo - 1998-2000

4.1.16 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2000

4.1.17 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 1998-2000

4.1.18 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 1998-2000

4.1.19 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 1998-2000

4.1.20 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda caústica - 1998-2000

4.1.21 - Produção, exportação e importação de cloro - 1998-2000

4.1.22 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 1998-2000

4.1.23 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 1998-2000

4.1.24 - Produção e importação de barrilha - 1998-2000

Indústria da Construção

Dados Gerais

4.2.1 - Empresas, pessoal ocupado ligado à construção em 31.12, salários do pessoal ligado à construção, construções executadas e valor adicionado, segundo grupos e classes da construção - 1999

4.2.2 - Empresas, pessoal ocupado ligado à construção em 31.12, salários do pessoal ligado à construção, construções executadas e valor adicionado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999

4.2.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 1999

Energia

Balanço Energético

4.3.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 1998-2000

4.3.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 1998-2000

Gás

4.3.3 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 1998-2000

Petróleo

4.3.4 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 1997-1999

4.3.5 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 1998-2000

4.3.6 - Distribuição percentual do consumo total de carvão-vapor, segundo os setores - 1998-2000

Indicadores Conjunturais da Indústria

Produção Física

4.4.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo classes e gêneros de indústria - 1998-2001

4.4.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo nível 100 - 2000-2001

4.4.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 1993-2001

4.4.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo categorias de uso - 1994-2001

4.4.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo Regiões - 1998-2001

Emprego, Salário e Valor da Produção

4.4.6 - Índice acumulado no ano para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado e número de horas pagas na produção, segundo classes e gêneros de indústria - 1999-2000

4.4.7 - Índice acumulado no ano para a indústria geral, com indicação da folha de pagamento e salário contratual real, segundo classes e gêneros de indústria - 1999-2000

4.4.8 - Índice acumulado no ano para a indústria geral, com indicação do valor real das horas extras pagas e valor real da produção, segundo classes e gêneros de indústria - 1999-2000

Propriedade Industrial

Marcas e Patentes

4.5.1 - Pedidos de patentes depositados - 1999-2001

4.5.2 - Cartas patentes expedidas e registro de desenho industrial expedidos, segundo os países de origem - 1999-2001

4.5.3 - Pedidos depositados e decisões finais dos processos sobre marcas - 1998-2000

Gráficos

4.1.1 - Distribuição do emprego das empresas do setor industrial, por classes de pessoal ocupado - 1999

4.1.2 - Distribuição do emprego das unidades locais do setor industrial, por Unidades da Federação - 1998

4.2.1 - Pessoal ocupado na indústria da construção -1999

4.3.1 - Produção total de petróleo bruto - 1998-2000

4.3.2 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 1998-2000

4.4.1 - Taxas de crescimento da produção e emprego industrial - 1993-2000

4.4.2 - Crescimento acumulado da produção industrial, por categorias de uso - 1996-2000

4.4.3 - Crescimento acumulado da produção industrial, por regiões - período - 1996-2000

4.5.1 - Pedidos de patentes depositados - 1998-2001

4.5.2 - Cartes patentes expedidas - 1998-2001

Glossário

Bibliografia

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS PESQUISAS E LEVANTAMENTOS

PESQUISA LEVANTAMENTO	OBJETIVO	UNIDADE INFORMANTE	PERIODICIDADE	ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	FORMAS DE DIVULGAÇÃO	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL
Balanço Energético Nacional	Obter informações sobre a produção e o consumo das principais fontes de energia. A partir de 1980 passou a informar também todas as relações entre reservas, produção, transformação e consumo de energia	Empresa produtora de energia	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério de Minas e Energia
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas	Fornece informações sobre pessoal ocupado, salários e outras remunerações de empresas e unidades locais formalmente constituídas, registradas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica-CNPJ, e que estão ativas no ano-base do levantamento	Empresa formalmente constituída e suas unidades locais	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Anual da Indústria da Construção	Obter informações sobre a situação econômico-financeira, como emprego, salários, custos e valor das obras	Empresa que executa obras e/ou serviços de construção	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Industrial Anual - Empresa	Obter informações sobre a situação econômico-financeira como pessoal ocupado, salários e retiradas, receitas, custos e despesas, valor da produção, consumo intermediário e valor adicionado	Empresa de extração mineral e de transformação	Anual	Brasil	Internet, publicação, impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Industrial Mensal - Emprego, salário e valor da produção	Produzir indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do emprego, dos salários e do valor da produção industrial	Unidade local	Mensal	Brasil	Internet	IBGE
Pesquisa Industrial Mensal- Produção Física	Produzir indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do produto real	Estabelecimento industrial	Mensal	Brasil	Internet	IBGE
Registros Administrativos sobre Produção e Consumo na Indústria Extrativa Mineral e de Transformação	Fornecer dados de produção e consumo na indústria extrativa mineral e de transformação	Estabelecimento integrante dos sistemas de informações das entidades consultadas	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Agência Nacional do Petróleo, Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados, Associação Brasileira de Celulose e Papel, Associação Brasileira de Indústria Química e de Produtos Derivados, Associação Brasileira dos Produtores de Ferroligas e de Silício Metálico, Associação Nacional para Difusão de Adubos, Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, Empresa Brasileira de Aeronáutica, Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis e Instituto Brasileiro de Siderurgia
Registros Administrativos sobre Propriedade Industrial	Obter informações sobre os pedidos de marcas e patentes depositados, cartas patentes expedidas e decisões finais dos processos sobre marcas	Ficha de registro	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
Sistema de Informações Empresariais do Setor de Energia Elétrica	Obter informações sobre a capacidade nominal instalada, geração bruta e consumo da energia elétrica	Empresa de energia elétrica	Trimestral	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério de Minas e Energia

Indústria Extrativa Mineral e de Transformação

Foto: Acervo IBGE-CDDI

Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação

As Estatísticas Industriais, cuja principal finalidade é mapear a estrutura e acompanhar a evolução deste setor no País em seus diferentes aspectos, são fundamentais para orientar o planejamento governamental e privado.

É a partir desse conjunto de informações que podem ser elaborados estudos sobre a organização da indústria, seus vários segmentos, mercados, inter-relações setoriais; bem como para a mensuração dos movimentos de expansão e retração, avaliação de medidas de impacto sobre a base produtiva e o cálculo do Produto Interno Bruto.

Assim sendo, o presente tema, composto de dois capítulos, Dados Gerais e Produção e Consumo, procura visualizar parte das estatísticas desse importante setor.

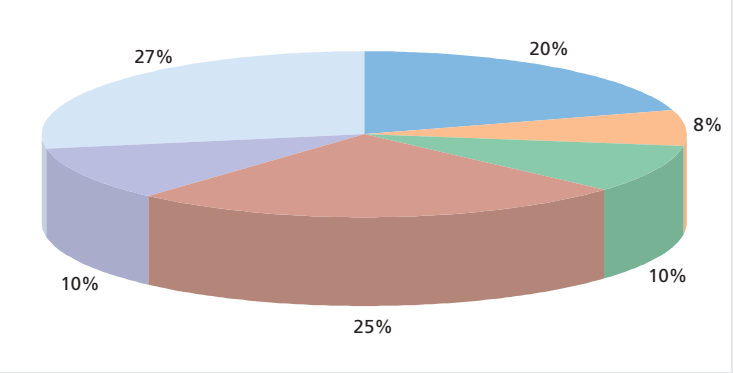
No primeiro capítulo são apresentadas estatísticas anuais em nível nacional, constando um grupo de tabelas com variáveis selecionadas.

No segundo capítulo estão apresentadas informações sobre quantidade produzida e consumida para um conjunto dos principais produtos da indústria brasileira.

As fontes das informações referentes ao primeiro capítulo são Pesquisa Industrial Anual - Empresa - Ano-base 1999 e o Cadastro Central de Empresas - Ano-base 1999.

No segundo capítulo, as informações foram fornecidas por fontes externas ao IBGE.

Gráfico 4.1.1 - Distribuição do emprego das empresas do setor industrial, por classes de pessoal ocupado 1999

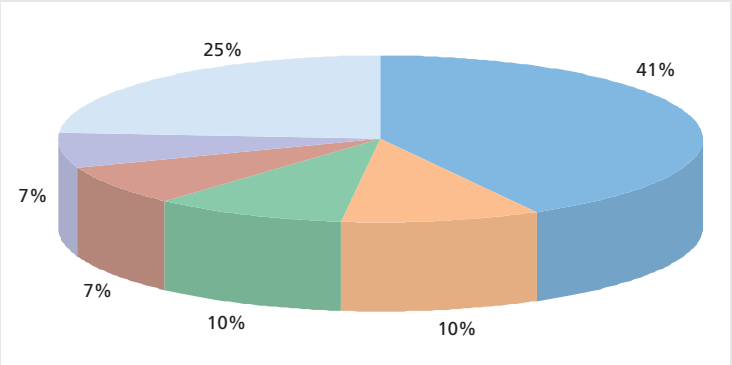


A Pesquisa Industrial Anual (indústrias extrativa mineral e de transformação) tem como objetivo fornecer uma estimativa dos grandes agregados macroeconômicos da indústria e permitir um acompanhamento da evolução de sua estrutura. A partir de 1996, a Pesquisa Industrial Anual integrando o subsistema de estatísticas econômicas é reformulada, passa a investigar, censitariamente, todas as empresas industriais com 30 ou mais pessoas ocupadas e para o restante do universo (com cinco ou mais pessoas ocupadas) adotou-se amostragem probabilística cobrindo todo o Território Nacional.

Classes de pessoal ocupado
- De 5 a menos de 30
- De 30 a menos de 50
- De 50 a menos de 100
- De 100 a menos de 500
- De 500 a menos de 1 000
- De mais de 1 000

Fonte: Pesquisa industrial 2000. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v.19, 2002.

Gráfico 4.1.2 - Distribuição do emprego das unidades locais do setor industrial, por Unidades da Federação 1998



São Paulo
Minas Gerais
Rio Grande do Sul
Rio de Janeiro
Santa Catarina
Outras

Fonte: Pesquisa industrial 2000. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, 2002.

Tabela 4.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2000

(continua)

Grupo de atividades	Dados gerais								
	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita l íquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
				Total	Gastos de pessoal				
					Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
			1 000 R$						
Total (1)	**124 778**	**5 321 106**	**593 647 364**	**607 124 631**	**84 857 042**	**57 304 800**	**563 950 607**	**307 648 902**	**256 301 705**
Indústrias extrativas	**2 811**	**93 387**	**13 019 137**	**12 122 861**	**1 726 602**	**1 116 657**	**11 392 543**	**4 308 046**	**7 084 496**
Extração de carvão mineral	38	4 529	354 187	347 292	75 824	51 038	339 949	131 519	208 430
Extração de carvão mineral	38	4 529	354 187	347 292	75 824	51 038	339 949	131 519	208 430
Extração de petróleo e serviços correlatos	15	3 475	187 762	210 869	97 591	54 472	175 088	63 216	111 872
Extração de petróleo e gás natural	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços relacionados com a extração de petróleo e gás - exceto a prospecção realizada por terceiros	15	3 475	187 762	210 869	97 591	54 472	175 088	63 216	111 872
Extração de minerais metálicos	114	25 271	9 733 364	8 884 551	962 534	599 638	8 244 758	3 016 221	5 228 537
Extração de minério de ferro	46	20 474	8 954 108	8 258 840	863 590	536 586	7 454 091	2 669 257	4 784 834
Extração de minerais metálicos não-ferrosos	68	4 797	779 256	625 711	98 944	63 053	790 667	346 964	443 703
Extração de minerais não-metálicos	2 645	60 112	2 743 824	2 680 148	590 654	411 508	2 632 748	1 097 090	1 535 658
Extração de pedra, areia e argila	2 239	47 909	2 061 348	2 046 004	462 029	325 069	1 949 257	844 956	1 104 301
Extração de outros minerais não-metálicos	406	12 202	682 476	634 145	128 625	86 439	683 491	252 134	431 357
Indústrias de transformação	**121 967**	**5 227 720**	**580 628 227**	**595 001 770**	**83 130 441**	**56 188 143**	**552 558 065**	**303 340 856**	**249 217 209**
Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	19 737	976 783	106 599 803	115 656 531	11 816 118	7 926 398	100 422 077	64 614 812	35 807 265
Abate e preparação de produtos de carne e de pescado	1 216	236 156	23 745 410	25 141 103	2 429 756	1 679 217	23 284 749	17 440 973	5 843 776
Processamento, preservação e produção de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	606	47 745	4 162 233	4 524 858	443 698	297 877	3 986 284	2 583 193	1 403 091
Produção de óleos, gorduras vegetais e animais	106	27 138	12 042 810	13 988 231	541 133	348 395	10 381 937	8 095 332	2 286 605
Laticínios	1 964	83 211	10 890 978	11 516 158	1 164 456	756 186	10 266 218	6 630 492	3 635 726
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de rações balanceadas para animais	1 787	66 685	10 517 920	11 085 062	967 799	638 827	9 778 610	6 805 498	2 973 111
Fabricação e refino de açúcar	184	126 872	11 295 863	13 011 848	1 199 804	788 624	11 441 056	7 131 657	4 309 399
Torrefação e moagem de café	647	20 391	2 514 707	2 579 387	261 627	174 530	2 282 027	1 600 118	681 909
Fabricação de outros produtos alimentícios	12 172	267 763	15 721 660	16 520 612	2 863 108	1 979 995	14 346 753	7 682 391	6 664 362
Fabricação de bebidas	1 055	100 821	15 708 222	17 289 272	1 944 736	1 262 747	14 654 444	6 645 157	8 009 286
Fabricação de produtos do fumo	75	16 077	3 690 931	3 611 114	452 767	287 345	3 550 949	1 500 420	2 050 529
Fabricação de produtos do fumo	75	16 077	3 690 931	3 611 114	452 767	287 345	3 550 949	1 500 420	2 050 529
Fabricação de produtos têxteis	4 420	275 054	17 032 440	17 937 159	2 975 426	2 019 176	16 888 360	9 671 980	7 216 380
Beneficiamento de fibras têxteis naturais	208	4 224	327 230	338 064	39 131	27 263	309 117	210 537	98 579
Fiação	255	46 756	3 080 910	3 164 218	510 915	342 038	3 049 346	1 878 640	1 170 706
Tecelagem - inclusive fiação e tecelagem	559	76 917	5 321 074	5 901 927	846 726	570 286	5 257 712	2 879 017	2 378 694
Fabricação de artefatos têxteis, incluindo tecelagem	760	33 031	1 897 889	2 024 859	348 478	241 542	1 915 531	1 149 724	765 807
Serviços de acabamento em fios, tecidos e artigos têxteis	434	15 976	516 905	492 276	149 167	106 625	510 009	242 529	267 480
Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exclusive vestuário - e de outros artigos têxteis	1 407	61 105	3 446 778	3 508 543	685 452	474 780	3 390 548	1 834 453	1 556 096
Fabricação de tecidos e artigos de malha	797	37 045	2 441 654	2 507 273	395 555	256 641	2 456 098	1 477 080	979 018

Tabela 4.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2000

(continuação)

Grupo de atividades	Dados gerais								
	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
				Total	Gastos de pessoal				
					Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
			1 000 R$						
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	16 527	413 976	11 410 016	11 059 901	2 560 684	1 911 860	10 555 458	5 721 468	4 833 990
Confecção de artigos do vestuário	15 763	395 013	10 634 272	10 344 194	2 423 037	1 808 991	9 826 804	5 340 639	4 486 165
Fabricação de acessórios do vestuário e de segurança profissional	765	18 963	775 744	715 707	137 647	102 870	728 655	380 830	347 825
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	5 257	331 983	12 492 664	12 476 018	2 332 437	1 688 744	12 212 255	7 347 716	4 864 539
Curtimento e outras preparações de couro	465	28 375	2 557 410	2 711 881	268 581	186 867	2 601 411	2 044 034	557 377
Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	1 218	30 754	803 543	798 373	215 374	156 928	754 478	388 214	366 264
Fabricação de calçados	3 574	272 854	9 131 712	8 965 763	1 848 482	1 344 949	8 856 366	4 915 469	3 940 897
Fabricação de produtos de madeira	7 887	201 734	5 762 319	5 691 294	1 281 189	961 174	5 688 142	2 792 309	2 895 833
Desdobramento de madeira	3 951	92 879	2 063 378	1 996 144	481 798	383 761	2 031 303	961 111	1 070 192
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado - exclusive móveis	3 936	108 855	3 698 941	3 695 150	799 390	577 414	3 656 839	1 831 199	1 825 641
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	1 808	134 093	21 333 410	20 582 005	2 897 169	1 902 586	20 659 060	9 786 076	10 872 983
Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	23	6 686	3 811 044	3 054 182	323 423	191 813	3 907 391	1 028 074	2 879 317
Fabricação de papel, papelão liso, cartolina e cartão	166	33 826	6 262 138	6 007 220	801 116	519 551	6 087 614	2 999 494	3 088 120
Fabricação de embalagens de papel ou papelão	864	53 847	5 967 303	6 188 319	947 859	632 816	5 763 629	3 188 620	2 575 009
Fabricação de artefatos diversos de papel, papelão, cartolina e cartão	755	39 735	5 292 925	5 332 285	824 770	558 406	4 900 426	2 569 889	2 330 537
Edição, impressão e reprodução de gravações	7 106	194 681	16 405 102	17 689 034	4 205 764	2 819 189	15 962 527	5 788 153	10 174 374
Edição; edição e impressão	3 911	145 234	13 309 438	15 021 554	3 546 551	2 350 714	12 920 342	4 616 154	8 304 188
Impressão e serviços conexos para terceiros	3 140	45 105	2 036 774	1 825 914	541 614	395 541	1 988 035	816 735	1 171 299
Reprodução de materiais gravados	56	4 341	1 058 891	841 566	117 599	72 934	1 054 151	355 264	698 886
Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	204	76 396	50 697 395	42 102 408	3 584 572	2 220 859	47 523 643	11 859 271	35 664 372
Coquerias	3	70	5 402	5 654	654	459	5 330	3 182	2 148
Refino de petróleo	56	38 567	46 359 867	37 203 104	3 124 255	1 909 953	43 238 003	9 440 578	33 797 426
Elaboração de combustíveis nucleares	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Produção de álcool	146	37 758	4 332 126	4 893 649	459 662	310 446	4 280 309	2 415 511	1 864 798
Fabricação de produtos químicos	4 457	310 758	81 316 270	85 074 931	9 819 369	6 400 981	75 749 262	45 015 760	30 733 502
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	356	36 864	12 262 546	13 003 353	1 092 999	705 500	12 041 302	7 856 321	4 184 981
Fabricação de produtos químicos orgânicos	326	26 210	15 182 700	15 412 317	1 108 756	710 479	14 168 840	9 914 374	4 254 466
Fabricação de resinas e elastômeros	114	13 362	10 181 818	11 274 313	624 108	401 635	9 921 001	6 954 469	2 966 533
Fabricação de fibras, fios, cabos e filamentos contínuos artificiais e sintéticos	45	7 825	2 201 194	2 480 879	244 609	166 139	1 828 408	1 053 041	775 367
Fabricação de produtos farmacêuticos	723	83 386	13 644 068	13 538 258	2 978 583	1 942 287	12 107 418	4 706 215	7 401 204
Fabricação de defensivos agrícolas	56	10 992	6 114 353	6 730 830	547 548	374 148	5 233 023	3 158 402	2 074 621
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza e artigos de perfumaria	1 274	64 999	9 363 316	10 004 904	1 440 594	916 754	9 291 471	4 835 394	4 456 077

Tabela 4.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2000

(continuação)

Grupo de atividades	Dados gerais								
	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
				Total	Gastos de pessoal				
					Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
			1 000 R$						
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	644	28 873	4 567 028	4 923 696	757 970	506 370	4 295 325	2 557 131	1 738 194
Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	918	38 246	7 799 247	7 706 382	1 024 202	677 668	6 862 473	3 980 413	2 882 060
Fabricação de artigos de borracha e plástico	6 158	278 285	23 175 516	24 531 522	4 000 898	2 746 918	22 802 559	14 080 950	8 721 609
Fabricação de artigos de borracha	1 436	65 784	5 846 327	6 116 668	1 108 862	768 570	5 695 374	3 095 254	2 600 120
Fabricação de produtos de plástico	4 722	212 501	17 329 190	18 414 854	2 892 036	1 978 348	17 107 185	10 985 696	6 121 489
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	10 670	294 277	18 008 157	17 921 516	3 295 131	2 263 858	17 605 677	8 307 684	9 297 993
Fabricação de vidro e de produtos do vidro	275	26 571	3 145 400	3 081 633	616 032	410 482	3 125 683	1 560 848	1 564 835
Fabricação de cimento	48	15 721	5 031 962	4 518 428	435 481	264 461	4 865 494	1 710 293	3 155 201
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e estuque	3 242	59 096	3 060 687	3 144 987	577 695	395 325	2 906 909	1 712 315	1 194 595
Fabricação de produtos cerâmicos	4 302	135 137	3 899 283	4 397 211	1 090 392	789 702	3 954 928	1 944 374	2 010 555
Aparelhamento de pedras e fabricação de cal e de outros produtos de minerais não-metálicos	2 803	57 752	2 870 826	2 779 257	575 531	403 890	2 752 663	1 379 854	1 372 809
Metalurgia básica	1 924	172 992	36 335 472	36 471 909	4 415 124	2 925 446	36 194 580	19 945 652	16 248 928
Siderúrgicas integradas	13	50 692	16 261 974	16 995 547	1 957 969	1 317 227	16 398 591	8 465 366	7 933 225
Fabricação de produtos siderúrgicos - exclusive em siderúrgicas integradas	308	33 134	5 976 695	5 756 289	633 468	407 910	5 897 093	3 530 932	2 366 161
Fabricação de tubos - exclusive em siderúrgicas integradas	145	17 259	2 449 280	2 452 777	363 277	238 209	2 277 881	1 368 922	908 958
Metalurgia de metais não-ferrosos	490	43 090	10 592 670	10 223 765	1 162 786	745 377	10 576 050	6 050 617	4 525 433
Fundição	969	28 817	1 054 854	1 043 531	297 624	216 724	1 044 964	529 815	515 150
Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	11 079	300 427	18 083 179	18 341 495	3 920 355	2 736 503	17 398 281	9 459 209	7 939 072
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	2 945	61 459	2 364 560	2 382 298	635 691	449 169	2 260 813	1 151 170	1 109 643
Fabricação de tanques, caldeiras e reservatórios metálicos	317	10 456	785 919	869 987	169 044	113 228	763 722	455 749	307 973
Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	2 425	57 308	2 410 728	2 272 630	638 270	469 316	2 380 305	1 167 877	1 212 429
Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas manuais	1 600	49 161	3 235 932	3 288 344	765 762	523 048	2 939 545	1 344 221	1 595 324
Fabricação de produtos diversos de metal	3 792	122 044	9 286 040	9 528 236	1 711 587	1 181 741	9 053 896	5 340 193	3 713 703
Fabricação de máquinas e equipamentos	5 912	327 788	30 201 334	31 968 913	6 568 791	4 428 077	28 732 939	15 257 747	13 475 191
Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	648	64 398	6 286 498	6 185 571	1 425 536	954 990	6 062 434	2 958 055	3 104 380
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	1 965	79 992	6 731 051	6 845 539	1 590 324	1 073 536	6 553 335	3 416 798	3 136 537

Tabela 4.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2000

(continuação)

Grupo de atividades	Dados gerais								
	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
				Total	Gastos de pessoal				
					Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
			1 000 R$						
Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura, avicultura e obtenção de produtos animais	691	32 127	3 402 836	3 632 337	505 137	348 200	3 241 026	1 952 757	1 288 268
Fabricação de máquinas-ferramenta	431	19 867	1 415 411	1 404 899	408 169	291 795	1 349 693	637 633	712 060
Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de extração mineral e construção	184	14 823	2 281 118	2 509 942	395 292	252 591	2 001 557	1 142 114	859 443
Fabricação de outras máquinas e equipamentos de uso específico	1 718	72 067	4 777 170	4 964 540	1 309 300	901 865	4 533 749	2 247 792	2 285 957
Fabricação de armas, munições e equipamentos militares	12	5 612	273 537	395 338	102 790	64 176	270 781	114 419	156 362
Fabricação de eletrodomésticos	263	38 901	5 033 713	6 030 747	832 242	540 925	4 720 363	2 788 178	1 932 184
Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática	223	21 076	8 599 278	9 228 801	740 614	515 341	8 178 796	5 211 032	2 967 765
Fabricação de máquinas para escritório	39	4 916	2 808 125	3 236 684	269 392	195 144	2 655 139	1 123 802	1 531 337
Fabricação de máquinas e equipamentos de sistemas eletrônicos para processamento de dados	185	16 159	5 791 153	5 992 117	471 221	320 197	5 523 657	4 087 229	1 436 428
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2 141	152 262	15 207 141	15 625 677	2 895 314	1 953 328	14 381 461	8 197 868	6 183 593
Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	387	33 384	3 383 789	3 733 945	712 198	489 822	3 079 789	1 605 354	1 474 435
Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	378	25 154	2 001 721	1 895 298	459 339	309 563	1 976 504	954 275	1 022 229
Fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados	191	18 294	3 095 404	3 279 593	381 885	254 887	3 113 479	2 213 966	899 513
Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	82	6 785	773 277	852 362	124 357	82 859	662 454	418 576	243 878
Fabricação de lâmpadas e equipamentos de iluminação	410	18 429	1 242 034	1 377 977	315 179	215 118	1 002 954	503 603	499 351
Fabricação de material elétrico para veículos - exclusive baterias	143	33 579	3 651 354	3 416 396	632 599	409 649	3 507 899	2 019 180	1 488 720
Fabricação de outros equipamentos e aparelhos elétricos	550	16 639	1 059 564	1 070 106	269 757	191 429	1 038 381	482 914	555 467
Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	775	82 466	24 171 089	26 066 107	2 477 583	1 628 003	22 352 839	14 087 099	8 265 740
Fabricação de material eletrônico básico	352	24 496	3 239 061	3 460 727	531 477	342 136	2 937 189	1 739 226	1 197 963
Fabricação de aparelhos e equipamentos de telefonia e radiotelefonia e de transmissores de televisão e rádio	248	36 604	15 476 000	16 774 705	1 445 603	971 428	14 020 528	8 730 220	5 290 308
Fabricação de aparelhos receptores de rádio e televisão e de reprodução, gravação ou amplificação de som e vídeo	174	21 366	5 456 029	5 830 675	500 503	314 439	5 395 123	3 617 653	1 777 470

Tabela 4.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2000

(conclusão)

Grupo de atividades	Dados gerais								
	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
				Total	Gastos de pessoal				
					Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
			1 000 R$						
Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	1 119	52 569	4 128 045	3 901 338	934 311	625 971	3 691 143	1 562 230	2 128 912
Fabricação de aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalares, odontológicos e de laboratórios e aparelhos ortopédicos	501	20 156	1 358 410	1 272 075	334 827	226 864	1 169 536	446 774	722 762
Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle - exclusive equipamentos para controle de processos industriais	207	16 191	1 330 861	1 297 462	324 178	214 289	1 246 002	565 899	680 103
Fabricação de máquinas, aparelhos e equipamentos de sistemas eletrônicos dedicados a automação industrial e controle do processo produtivo	133	3 394	390 919	343 811	76 367	53 290	374 736	153 783	220 953
Fabricação de aparelhos, instrumentos e materiais ópticos, fotográficos e cinematográficos	238	9 407	631 266	601 198	130 738	87 380	495 598	213 754	281 844
Fabricação de cronômetros e relógios	40	3 422	416 588	386 791	68 200	44 148	405 271	182 021	223 250
Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	2 604	279 858	53 092 974	57 095 541	8 308 128	5 629 546	50 001 412	30 679 326	19 322 086
Fabricação de automóveis, caminhonetas e utilitários	17	71 191	27 134 875	31 059 379	3 393 869	2 318 978	24 900 614	17 020 685	7 879 929
Fabricação de caminhões e ônibus	13	20 549	6 989 311	7 610 841	1 013 465	681 394	6 272 136	4 027 344	2 244 792
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques	617	33 370	2 678 189	2 806 780	565 920	382 764	2 674 673	1 581 570	1 093 103
Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	1 181	141 328	15 967 816	15 298 329	3 219 001	2 153 489	15 922 550	7 978 995	7 943 556
Recondicionamento ou recuperação de motores para veículos automotores	776	13 420	322 782	320 212	115 872	92 921	231 437	70 732	160 706
Fabricação de outros equipamentos de transporte	608	41 981	9 737 509	9 212 527	1 088 224	727 110	9 400 912	5 453 750	3 947 162
Construção e reparação de embarcações	219	7 412	428 573	523 463	94 966	65 219	465 376	255 082	210 295
Construção, montagem e reparação de veículos ferroviários	38	3 975	314 104	337 065	65 603	44 629	309 608	160 053	149 555
Construção, montagem e reparação de aeronaves	104	13 869	5 681 156	5 216 529	597 075	404 945	5 433 928	2 868 915	2 565 012
Fabricação de outros equipamentos de transportes	247	16 725	3 313 676	3 135 470	330 580	212 317	3 192 001	2 169 700	1 022 300
Fabricação de móveis e indústrias diversas	11 044	286 806	12 961 954	12 582 785	2 502 235	1 830 057	12 422 869	6 924 893	5 497 977
Fabricação de artigos do mobiliário	8 048	200 032	8 892 710	8 657 504	1 607 891	1 189 898	8 680 574	5 239 223	3 441 351
Fabricação de produtos diversos	2 996	86 774	4 069 244	3 925 281	894 344	640 159	3 742 296	1 685 670	2 056 626
Reciclagem	232	5 398	186 227	173 245	58 240	39 672	182 860	75 448	107 412
Reciclagem de sucatas metálicas	48	2 208	98 222	94 852	40 511	25 348	97 890	28 345	69 545
Reciclagem de sucatas não-metálicas	183	3 190	88 005	78 393	17 729	14 324	84 970	47 103	37 867

Fonte: Pesquisa industrial 2000. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v.19, 2002.

(1) Exclui elaboração de combustíveis nucleares.

Tabela 4.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2000

(continua)

Grupo de atividades	Dados gerais							
	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
			1 000 R$					
Total (2)	**139 739**	**5 237 373**	**56 474 491**	**575 148 608**	**530 205 039**	**563 849 758**	**307 625 341**	**256 224 417**
Indústrias extrativas	**3 580**	**109 810**	**1 908 132**	**11 951 590**	**28 668 167**	**19 589 499**	**5 290 895**	**14 298 604**
Extração de carvão mineral	54	4 441	50 302	324 963	292 485	331 298	128 261	203 037
Extração de carvão mineral	54	4 441	50 302	324 963	292 485	331 298	128 261	203 037
Extração de petróleo e serviços correlatos	46	17 455	889 877	844 448	19 200 366	8 121 657	771 763	7 349 894
Extração de petróleo e gás natural	9	14 147	837 915	674 036	19 009 721	7 952 653	710 009	7 242 644
Serviços relacionados com a extração de petróleo e gás - exceto a prospecção realizada por terceiros	37	3 308	51 962	170 412	190 645	169 004	61 754	107 249
Extração de minerais metálicos	251	23 752	516 441	7 898 706	6 504 911	8 217 697	3 133 594	5 084 103
Extração de minério de ferro	137	15 791	407 205	7 086 881	5 512 262	7 147 680	2 604 676	4 543 004
Extração de minerais metálicos não-ferrosos	114	7 961	109 235	811 825	992 649	1 070 017	528 917	541 099
Extração de minerais não-metálicos	3 229	64 162	451 512	2 883 473	2 670 405	2 918 847	1 257 277	1 661 570
Extração de pedra, areia e argila	2 682	49 795	340 929	2 112 132	1 936 133	2 062 872	906 768	1 156 105
Extração de outros minerais não-metálicos	547	14 367	110 583	771 340	734 272	855 974	350 509	505 466
Indústrias de transformação	**136 159**	**5 127 563**	**54 566 360**	**563 197 018**	**501 536 871**	**544 260 260**	**302 334 446**	**241 925 814**
Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	24 089	931 712	7 587 373	102 506 769	98 659 902	100 127 764	64 092 490	36 035 274
Abate e preparação de produtos de carne e de pescado	1 660	209 428	1 458 278	19 717 465	19 569 550	20 006 163	14 858 743	5 147 420
Processamento, preservação e produção de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	795	45 844	299 487	4 606 008	4 522 637	4 422 153	2 871 238	1 550 915
Produção de óleos, gorduras vegetais e animais	471	22 404	348 159	12 324 867	11 241 990	10 724 145	8 318 063	2 406 082
Laticínios	3 518	76 110	737 914	13 096 412	10 781 099	11 181 008	7 053 063	4 127 945
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de rações balanceadas para animais	2 290	76 244	718 858	11 709 406	12 642 846	12 888 838	9 080 092	3 808 746
Fabricação e refino de açúcar	471	121 945	761 213	10 491 098	10 567 791	10 900 475	6 711 885	4 188 590
Torrefação e moagem de café	717	18 657	162 169	2 432 833	2 276 310	2 283 619	1 603 189	680 430
Fabricação de outros produtos alimentícios	12 728	263 662	1 866 162	12 673 758	13 423 096	13 072 407	6 982 323	6 090 084
Fabricação de bebidas	1 440	97 418	1 235 133	15 454 923	13 634 583	14 648 957	6 613 894	8 035 063
Fabricação de produtos do fumo	215	14 024	264 668	3 599 218	2 794 882	3 466 451	1 443 786	2 022 666
Fabricação de produtos do fumo	215	14 024	264 668	3 599 218	2 794 882	3 466 451	1 443 786	2 022 666
Fabricação de produtos têxteis	4 930	274 037	2 036 700	16 996 855	16 836 384	17 309 568	10 024 118	7 285 450
Beneficiamento de fibras têxteis naturais	240	4 367	29 728	377 444	369 648	370 889	250 859	120 029
Fiação	361	56 762	398 648	3 641 742	3 568 330	3 687 547	2 240 772	1 446 776
Tecelagem - inclusive fiação e tecelagem	690	64 613	522 923	4 711 650	4 585 371	4 644 821	2 602 744	2 042 077
Fabricação de artefatos têxteis, incluindo tecelagem	795	32 750	238 726	1 891 606	1 888 612	1 914 904	1 145 606	769 298
Serviços de acabamento em fios, tecidos e artigos têxteis	472	18 779	129 665	604 511	641 996	665 434	355 146	310 288
Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exclusive vestuário - e de outros artigos têxteis	1 505	62 343	486 995	3 625 108	3 458 568	3 637 925	1 997 799	1 640 126
Fabricação de tecidos e artigos de malha	867	34 424	230 015	2 144 793	2 323 859	2 388 049	1 431 191	956 858

Tabela 4.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2000

(continuação)

Grupo de atividades	Dados gerais							
	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
			1 000 R$					
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	17 055	402 559	1 812 751	11 029 340	9 873 594	10 477 319	5 626 808	4 850 511
Confecção de artigos do vestuário	16 270	383 630	1 710 088	10 277 903	9 227 878	9 750 062	5 246 584	4 503 477
Fabricação de acessórios do vestuário e de segurança profissional	785	18 929	102 664	751 437	645 717	727 257	380 224	347 033
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	5 623	333 041	1 667 900	12 626 559	11 846 199	12 629 603	7 686 518	4 943 085
Curtimento e outras preparações de couro	526	31 134	208 165	2 928 248	2 915 207	2 972 974	2 350 684	622 289
Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	1 246	30 712	150 133	779 004	716 505	778 674	407 875	370 799
Fabricação de calçados	3 851	271 195	1 309 603	8 919 307	8 214 487	8 877 956	4 927 959	3 949 997
Fabricação de produtos de madeira	8 248	203 445	980 071	5 831 306	5 335 039	5 830 231	2 875 367	2 954 864
Desdobramento de madeira	4 145	95 362	389 400	2 045 935	1 907 798	2 078 537	994 128	1 084 409
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado - exclusive móveis	4 103	108 083	590 672	3 785 371	3 427 242	3 751 694	1 881 239	1 870 455
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	2 429	133 255	1 892 500	20 707 602	17 376 334	20 664 179	9 780 514	10 883 665
Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	85	8 175	213 070	3 915 009	2 478 824	4 016 026	1 111 218	2 904 808
Fabricação de papel, papelão liso, cartolina e cartão	505	36 133	589 836	6 605 324	5 636 002	6 612 127	3 201 079	3 411 048
Fabricação de embalagens de papel ou papelão	952	49 807	554 605	5 420 341	4 777 250	5 257 490	2 983 885	2 273 605
Fabricação de artefatos diversos de papel, papelão, cartolina e cartão	888	39 140	534 989	4 766 928	4 484 257	4 778 536	2 484 333	2 294 203
Edição, impressão e reprodução de gravações	7 636	193 205	2 789 006	15 770 560	15 607 654	16 008 611	5 826 858	10 181 753
Edição; edição e impressão	4 374	143 411	2 313 767	12 623 077	13 047 709	12 916 990	4 633 005	8 283 986
Impressão e serviços conexos para terceiros	3 191	45 469	402 518	2 090 921	1 768 585	2 045 731	838 664	1 207 066
Reprodução de materiais gravados	72	4 325	72 721	1 056 562	791 360	1 045 890	355 189	690 701
Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	321	60 261	1 311 005	48 974 665	17 998 979	39 813 683	11 450 073	28 363 610
Coquerias	3	113	894	13 195	9 806	13 121	6 134	6 987
Refino de petróleo	132	22 239	1 004 250	44 290 362	13 591 019	35 071 030	8 640 506	26 430 525
Elaboração de combustíveis nucleares	...	...	...	...	...	...	...	...
Produção de álcool	187	37 909	305 861	4 671 107	4 398 153	4 729 532	2 803 433	1 926 099
Fabricação de produtos químicos	6 085	304 712	6 345 870	77 318 016	72 310 602	75 018 898	44 774 662	30 244 236
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	754	36 705	749 896	13 002 387	12 093 231	12 911 909	8 237 523	4 674 386
Fabricação de produtos químicos orgânicos	453	25 017	681 940	13 940 894	12 715 088	13 569 146	9 611 241	3 957 905
Fabricação de resinas e elastômeros	170	13 567	415 051	10 050 892	9 270 748	9 825 354	6 929 691	2 895 663
Fabricação de fibras, fios, cabos e filamentos contínuos artificiais e sintéticos	61	6 910	153 317	1 436 770	1 438 322	1 523 887	897 914	625 973
Fabricação de produtos farmacêuticos	1 148	85 158	2 028 478	13 646 891	12 703 087	12 594 748	4 883 686	7 711 062
Fabricação de defensivos agrícolas	142	9 428	296 837	5 123 375	4 921 367	4 935 239	3 082 707	1 852 532
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza e artigos de perfumaria	1 467	63 353	884 943	8 686 845	8 354 084	8 535 809	4 530 664	4 005 145

Tabela 4.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2000

(continuação)

Grupo de atividades	Dados gerais							
	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
			1 000 R$					
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	790	27 389	471 881	4 261 828	4 252 745	4 182 604	2 537 878	1 644 726
Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	1 100	37 186	663 525	7 168 133	6 561 929	6 940 202	4 063 358	2 876 845
Fabricação de artigos de borracha e plástico	6 669	278 639	2 770 705	23 473 918	22 282 691	23 331 377	14 246 283	9 085 094
Fabricação de artigos de borracha	1 596	65 011	766 704	5 679 739	5 303 362	5 589 598	3 065 388	2 524 210
Fabricação de produtos de plástico	5 074	213 628	2 004 000	17 794 179	16 979 329	17 741 779	11 180 895	6 560 884
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	11 924	294 144	2 285 593	17 902 472	16 010 318	17 771 665	8 343 217	9 428 448
Fabricação de vidro e de produtos do vidro	327	26 966	421 280	3 096 422	2 923 492	3 180 048	1 575 598	1 604 451
Fabricação de cimento	325	13 831	237 695	4 462 459	3 322 677	4 415 681	1 531 937	2 883 744
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e estuque	3 846	60 774	420 051	3 319 734	3 203 162	3 208 925	1 847 914	1 361 011
Fabricação de produtos cerâmicos	4 476	135 791	802 202	3 973 756	3 899 155	4 034 896	1 961 380	2 073 516
Aparelhamento de pedras e fabricação de cal e de outros produtos de minerais não-metálicos	2 949	56 782	404 366	3 050 102	2 661 831	2 932 114	1 426 389	1 505 725
Metalurgia básica	2 452	170 532	2 849 883	35 787 348	30 739 505	35 608 634	19 683 445	15 925 189
Siderúrgicas integradas	181	49 195	1 277 916	15 831 752	13 502 115	15 889 751	8 294 215	7 595 537
Fabricação de produtos siderúrgicos - exclusive em siderúrgicas integradas	403	32 614	414 606	6 219 516	5 301 268	6 190 071	3 636 351	2 553 720
Fabricação de tubos - exclusive em siderúrgicas integradas	201	15 109	206 714	2 163 279	2 026 562	2 052 776	1 253 557	799 219
Metalurgia de metais não-ferrosos	651	42 311	711 510	10 460 319	8 799 015	10 324 092	5 901 653	4 422 438
Fundição	1 016	31 303	239 137	1 112 483	1 110 545	1 151 943	597 669	554 274
Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	11 544	304 679	2 812 628	18 415 013	17 111 906	17 972 153	9 608 809	8 363 344
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	3 009	61 604	463 123	2 398 655	2 319 103	2 341 953	1 182 966	1 158 987
Fabricação de tanques, caldeiras e reservatórios metálicos	337	10 576	114 890	692 574	746 082	675 700	404 128	271 572
Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	2 496	58 588	493 029	2 531 761	2 275 687	2 552 621	1 244 529	1 308 092
Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas manuais	1 664	48 425	511 698	3 139 798	2 899 228	2 843 202	1 275 687	1 567 515
Fabricação de produtos diversos de metal	4 040	125 487	1 229 887	9 652 225	8 871 806	9 558 677	5 501 499	4 057 178
Fabricação de máquinas e equipamentos	6 584	321 403	4 389 936	29 717 230	28 907 219	28 643 581	15 231 531	13 412 050
Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	801	60 833	913 125	5 784 968	5 296 326	5 698 051	2 769 672	2 928 380
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	2 189	80 183	1 083 697	6 863 512	6 622 272	6 735 089	3 557 845	3 177 244

Tabela 4.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2000

(continuação)

Grupo de atividades	Dados gerais							
	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
			1 000 R$					
Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura, avicultura e obtenção de produtos animais	724	31 051	340 062	3 389 428	3 227 014	3 250 531	1 957 892	1 292 639
Fabricação de máquinas-ferramenta	472	19 980	292 851	1 400 193	1 315 820	1 345 688	633 134	712 555
Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de extração mineral e construção	213	14 255	252 988	2 247 702	2 163 098	2 019 184	1 180 593	838 592
Fabricação de outras máquinas e equipamentos de uso específico	1 842	71 746	911 369	4 787 130	4 564 960	4 582 919	2 263 477	2 319 442
Fabricação de armas, munições e equipamentos militares	22	4 282	57 194	241 928	274 924	240 327	94 704	145 622
Fabricação de eletrodomésticos	320	39 074	538 650	5 002 369	5 442 804	4 771 791	2 774 214	1 997 577
Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática	335	20 658	510 757	8 163 149	7 780 651	7 921 691	4 968 985	2 952 706
Fabricação de máquinas para escritório	68	4 916	195 144	2 768 910	2 687 258	2 655 139	1 123 802	1 531 337
Fabricação de máquinas e equipamentos de sistemas eletrônicos para processamento de dados	267	15 742	315 613	5 394 238	5 093 393	5 266 551	3 845 182	1 421 369
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2 476	144 225	1 951 511	13 668 422	13 639 544	13 247 764	7 516 613	5 731 151
Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	488	31 747	441 123	2 727 240	2 743 415	2 715 248	1 435 204	1 280 044
Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	443	28 329	488 132	2 538 121	2 964 790	2 431 378	1 143 902	1 287 476
Fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados	238	17 966	250 420	2 972 290	2 886 798	2 983 359	2 111 243	872 115
Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	95	6 377	78 124	764 157	758 488	630 841	409 503	221 338
Fabricação de lâmpadas e equipamentos de iluminação	467	18 383	221 363	1 156 129	1 145 151	1 082 249	536 972	545 277
Fabricação de material elétrico para veículos - exclusive baterias	170	25 700	312 273	2 580 423	2 299 067	2 481 215	1 456 936	1 024 278
Fabricação de outros equipamentos e aparelhos elétricos	575	15 724	160 077	930 061	841 836	923 474	422 852	500 622
Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	966	78 429	1 439 974	22 221 779	21 045 687	21 958 925	14 025 069	7 933 856
Fabricação de material eletrônico básico	400	22 484	296 066	2 491 744	2 357 972	2 449 456	1 492 422	957 034
Fabricação de aparelhos e equipamentos de telefonia e radiotelefonia e de transmissores de televisão e rádio	356	33 852	821 977	14 000 113	13 118 436	13 841 603	8 662 418	5 179 186
Fabricação de aparelhos receptores de rádio e televisão e de reprodução, gravação ou amplificação de som e vídeo	210	22 093	321 932	5 729 922	5 569 279	5 667 865	3 870 229	1 797 636

Tabela 4.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2000

(conclusão)

Grupo de atividades	Dados gerais							
	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
			1 000 R$					
Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	1 319	52 250	640 128	4 175 036	3 673 932	3 887 320	1 660 695	2 226 625
Fabricação de aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalares, odontológicos e de laboratórios e aparelhos ortopédicos	552	19 523	218 912	1 234 302	1 075 787	1 145 451	433 275	712 176
Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle - exclusive equipamentos para controle de processos industriais	254	16 013	215 679	1 288 732	1 200 608	1 240 627	568 261	672 365
Fabricação de máquinas, aparelhos e equipamentos de sistemas eletrônicos dedicados a automação industrial e controle do processo produtivo	150	4 069	77 863	638 925	513 728	600 559	263 384	337 176
Fabricação de aparelhos, instrumentos e materiais ópticos, fotográficos e cinematográficos	267	9 223	83 527	600 788	529 997	495 412	213 754	281 658
Fabricação de cronômetros e relógios	96	3 422	44 148	412 290	353 812	405 271	182 021	223 250
Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	2 928	283 045	5 644 279	51 714 090	51 641 325	50 580 817	30 986 514	19 594 304
Fabricação de automóveis, caminhonetas e utilitário	100	70 927	2 293 302	24 495 994	27 543 789	24 259 051	16 941 639	7 317 413
Fabricação de caminhões e ônibus	37	20 178	681 566	7 739 029	6 794 047	6 842 180	4 042 656	2 799 524
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques	659	32 902	375 734	2 551 526	2 525 330	2 543 589	1 523 527	1 020 063
Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	1 335	145 589	2 200 740	16 606 389	14 465 628	16 697 669	8 402 113	8 295 556
Recondicionamento ou recuperação de motores para veículos automotores	795	13 449	92 936	321 152	312 531	238 328	76 579	161 749
Fabricação de outros equipamentos de transporte	680	43 652	764 088	9 856 751	8 504 947	9 606 334	5 592 053	4 014 280
Construção e reparação de embarcações	235	7 526	65 674	428 138	460 406	465 436	255 140	210 296
Construção, montagem e reparação de veículos ferroviários	54	5 399	80 986	500 981	550 238	505 744	291 294	214 451
Construção, montagem e reparação de aeronaves	110	13 833	404 498	5 619 200	4 443 868	5 432 053	2 868 582	2 563 471
Fabricação de outros equipamentos de transportes	281	16 894	212 929	3 308 432	3 050 434	3 203 100	2 177 038	1 026 063
Fabricação de móveis e indústrias diversas	11 398	280 218	1 779 178	12 556 371	11 390 551	12 198 714	6 813 140	5 385 574
Fabricação de artigos do mobiliário	8 278	197 075	1 164 379	8 625 206	7 939 515	8 570 904	5 180 018	3 390 887
Fabricação de produtos diversos	3 119	83 144	614 799	3 931 165	3 451 036	3 627 810	1 633 123	1 994 687
Reciclagem	254	5 437	39 854	184 550	169 029	184 979	76 900	108 079
Reciclagem de sucatas metálicas	67	2 208	25 348	98 222	91 785	97 890	28 345	69 545
Reciclagem de sucatas não-metálicas	186	3 230	14 507	86 329	77 245	87 089	48 555	38 534

Fonte: Pesquisa industrial 2000. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v.19, 2002.

(1) Exclui as variações monetárias passivas, as despesas financeiras, os resultados negativos das participações societárias e em sociedade em cota de participação e as despesas não-operacionais. (2) Exclui elaboração de combustíveis nucleares.

Tabela 4.1.3 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Dados gerais							
	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
			1 000 R$					
Brasil	**139 739**	**5 237 373**	**56 474 491**	**575 148 608**	**530 205 039**	**563 849 758**	**307 625 341**	**256 224 417**
Norte	**3 722**	**155 021**	**1 356 177**	**27 277 375**	**22 577 645**	**26 238 989**	**14 623 601**	**11 615 390**
Rondônia	854	20 184	86 027	745 214	683 363	728 997	460 298	268 699
Acre	147	2 734	12 250	65 237	58 181	58 602	26 165	32 437
Amazonas	717	58 711	743 815	19 124 819	15 578 242	18 264 571	10 321 218	7 943 354
Roraima	68	881	5 048	24 765	22 110	17 285	6 868	10 417
Pará	1 572	65 045	476 253	6 776 138	5 762 582	6 674 833	3 444 679	3 230 154
Amapá	84	1 362	8 068	90 896	83 265	91 450	53 633	37 817
Tocantins	280	6 104	24 716	450 306	389 902	403 251	310 740	92 512
Nordeste	**14 174**	**591 513**	**4 007 981**	**49 279 118**	**48 771 814**	**47 987 290**	**25 213 706**	**22 773 585**
Maranhão	608	18 580	115 965	2 049 392	1 947 577	2 050 156	1 347 323	702 833
Piauí	635	17 006	63 443	577 482	613 992	556 505	355 201	201 304
Ceará	2 989	139 909	670 197	8 282 462	6 205 905	7 795 952	3 521 662	4 274 290
Rio Grande do Norte	1 008	47 531	298 844	1 934 540	7 122 724	2 508 240	936 010	1 572 231
Paraíba	1 155	43 632	202 713	2 035 687	1 874 723	2 053 758	1 147 041	906 717
Pernambuco	3 186	126 427	856 285	6 824 084	7 016 806	6 774 985	3 848 343	2 926 642
Alagoas	532	58 358	247 322	2 348 106	2 226 365	2 490 846	1 167 354	1 323 492
Sergipe	610	23 060	210 236	1 512 146	3 491 996	1 797 097	796 610	1 000 487
Bahia	3 451	117 010	1 342 976	23 715 219	18 271 726	21 959 751	12 094 162	9 865 589
Sudeste	**79 036**	**2 996 516**	**39 219 764**	**366 909 957**	**340 200 927**	**360 561 721**	**191 190 178**	**169 371 544**
Minas Gerais	17 335	545 183	4 612 304	56 640 010	49 923 725	54 797 838	30 546 604	24 251 234
Espírito Santo	3 103	79 994	740 218	9 548 917	8 454 706	9 560 994	4 534 681	5 026 313
Rio de Janeiro	9 945	348 947	4 707 763	37 180 615	41 211 821	40 966 835	16 822 812	24 144 024
São Paulo	48 653	2 022 392	29 159 479	263 540 415	240 610 675	255 236 054	139 286 081	115 949 973
Sul	**35 438**	**1 281 908**	**10 567 329**	**115 357 509**	**101 763 385**	**111 861 616**	**64 998 363**	**46 863 253**
Paraná	11 548	349 013	3 041 095	37 789 616	33 780 567	36 306 203	21 645 033	14 661 170
Santa Catarina	9 957	378 936	2 919 659	24 092 357	22 726 428	24 515 487	13 600 237	10 915 249
Rio Grande do Sul	13 933	553 959	4 606 575	53 475 536	45 256 390	51 039 926	29 753 093	21 286 834
Centro-Oeste	**7 366**	**212 416**	**1 323 239**	**16 324 650**	**16 891 267**	**17 200 143**	**11 599 494**	**5 600 648**
Mato Grosso do Sul	1 013	34 446	187 457	3 239 113	3 785 662	3 868 777	3 032 550	836 227
Mato Grosso	1 825	60 283	331 167	3 763 777	3 629 848	3 911 796	2 539 146	1 372 649
Goiás	3 727	100 706	621 446	8 046 305	8 271 954	8 226 894	5 452 729	2 774 165
Distrito Federal	801	16 981	183 169	1 275 455	1 203 803	1 192 676	575 069	617 607

Fonte: Pesquisa industrial 2000. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v.19, 2002.

(1) Exclui as variações monetárias passivas, as despesas financeiras, os resultados negativos das participações societárias e em sociedade em cota de participação e as despesas não-operacionais.

Tabela 4.1.4 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 1999.

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1000 R$)
		Total	Assalariado	
Empresas industriais	**407 846**	**5 848 351**	**5 199 277**	**54 436 043**
Indústrias extrativas	11 087	108 528	90 728	1 027 351
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	7 965	13 291	2 403	12 676
5 a 9	1 363	8 867	5 848	24 535
10 a 29	1 191	19 714	17 145	84 208
30 a 49	274	10 502	9 829	58 019
50 a 99	176	11 953	11 545	72 916
100 a 499	100	19 050	18 839	222 093
500 e mais	18	25 151	25 119	552 905
Indústrias de transformação	395 425	5 507 112	4 877 037	48 477 120
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	266 078	479 876	106 001	555 673
5 a 9	56 643	373 456	267 035	1 056 995
10 a 29	48 268	780 845	684 224	3 072 322
30 a 49	9 883	375 248	355 033	1 883 735
50 a 99	7 411	512 084	495 813	3 256 486
100 a 499	5 952	1 215 196	1 201 524	11 491 617
500 e mais	1 190	1 770 407	1 767 407	27 160 292
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	1 334	232 711	231 512	4 931 572
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	645	968	217	4 096
5 a 9	132	905	729	6 524
10 a 29	190	3 437	3 311	28 612
30 a 49	82	3 093	3 038	25 562
50 a 99	91	6 596	6 557	66 894
100 a 499	113	25 377	25 335	262 573
500 e mais	81	192 335	192 325	4 537 310

Fontes: Estatísticas do cadastro central de empresas 1999. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 1 CD-ROM encartado; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 1999.

Tabela 4.1.5 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2000-2001

Unidades da Federação	Produção de aço bruto (1 000 t)							
	Total		Processo					
			Oxigênio básico		Forno elétrico		EOF	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Brasil	**27 865**	**26 717**	**21 677**	**20 831**	**5 745**	**5 403**	**405**	**483**
Pará	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	85	75	-	-	85	75	-	-
Pernambuco	184	157	-	-	184	157	-	-
Bahia	456	430	-	-	456	430	-	-
Minas Gerais	10 796	10 896	9 398	9 539	955	874	443	483
Espírito Santo	5 181	5 193	4 752	4 784	429	409	-	-
Rio de Janeiro	6 392	5 484	4 781	4 048	1 611	1 436	-	-
São Paulo	3 866	3 471	2 746	2 460	1 120	1 011	-	-
Paraná	291	381	-	-	291	381	-	-
Rio Grande do Sul	614	630	-	-	614	630	-	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS, Departamento de Pesquisa e Estatística.

Nota: Produção de aço bruto = aço em lingotes + produtos de lingotamento contínuo + aço para fundição.

Tabela 4.1.6 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2000-2001

Unidades da Federação	Produção de ferro-gusa (1 000 t)							
	Total		Processo					
			Alto-forno e coque		Alto-forno e carvão vegetal		Forno elétrico de redução	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Brasil	**27 723**	**27 391**	**20 324**	**19 578**	**6 810**	**7 813**	**-**	**-**
Minas Gerais	15 442	15 759	8 043	7 946	6 810	7 813	-	-
Espírito Santo	5 016	5 014	5 016	5 014	-	-	-	-
Rio de Janeiro	4 517	3 922	4 517	3 922	-	-	-	-
São Paulo	2 748	2 696	2 748	2 696	-	-	-	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS, Departamento de Pesquisa e Estatística.

Tabela 4.1.7 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 1999-2001

Tipos	Máquinas agrícolas (unidade)		
	1999	2000	2001
Produção	**28 221**	**35 501**	**44 339**
Cultivadores motorizados	778	813	947
Tratores de rodas	20 911	27 546	34 781
Tratores de esteiras	1 248	1 429	1 351
Colheitadeiras	3 760	4 296	5 196
Retroescavadeiras	1 524	1 417	2 064
Vendas para o mercado interno de produção nacional	**24 043**	**30 536**	**35 252**
Cultivadores motorizados	629	722	856
Tratores de rodas	18 788	24 291	28 090
Tratores de esteiras	582	583	490
Colheitadeiras	2 850	3 628	4 054
Retroescavadeiras	1 194	1 312	1 762
Vendas para o mercado interno de importados	**653**	**526**	**271**
Tratores de rodas	417	300	113
Tratores de esteiras	64	9	6
Colheitadeiras	56	152	44
Retroescavadeiras	116	65	108
Exportação	**4 207**	**5 270**	**8 246**
Cultivadores motorizados	144	90	74
Tratores de rodas	2 335	3 455	5 814
Tratores de esteiras	824	878	888
Colheitadeiras	677	683	1 202
Retroescavadeiras	227	164	268

Fonte: Anuário estatístico da indústria automobilística brasileira 2001. São Paulo: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, 2001. Ano-base 1957-2000.

Tabela 4.1.8 - Construção de aeronaves, segundo os tipos - 1998-2000

Tipos	Aeronaves construídas (unidade)		
	1998	1999	2000
Total	**124**	**142**	**178**
AM-X	5	3	1
EMB-120 - Brasília	14	8	-
EMB-312 - Tucano	6	-	-
MD 11 Flap (1)	12	7	-
ERJ-135 (Legacy)	-	-	2
ERJ-135	-	20	45
ERJ-145	60	83	112
SIVAM	-	3	1
EMB-201/202 - Ipanema	20	12	15
EMB-720 - Minuano	1	2	-
EMB-810 - Seneca	6	3	2
EMB-721 - Sertanejo	-	1	-

Fonte: Transporte ferroviário. Anuário estatístico dos transportes 2001. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>. Acesso em: mar. 2002.

Nota: (1) Parte da estrutura de aeronave fabricada sob encomenda para exportação.

Tabela 4.1.9 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2000-2001

Tipos	Veículos de autopropulsão							
	Produção		Vendas para o mercado interno				Exportação	
			De produção nacional		Importados (1)			
	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Total	**1 691 240**	**1 812 119**	**1 206 526**	**1 143 439**	**174 178**	**178 314**	**371 299**	**388 394**
Automóveis	**1 361 721**	**1 495 622**	**967 055**	**897 020**	**100 942**	**118 540**	**283 449**	**318 637**
Comerciais leves	**235 161**	**215 782**	**161 464**	**159 379**	**65 595**	**56 713**	**72 529**	**56 239**
Camionetas uso misto	30 890	31 685	28 415	24 003	...	...	1 876	8 032
Utilitários	1 455	1 536	1 474	1 322	...	...	-	-
Camionetas de carga	202 816	182 561	131 575	134 054	...	...	70 653	48 207
Comerciais pesados	**94 358**	**100 715**	**78 007**	**87 040**	**7 641**	**3 061**	**15 321**	**13 518**
Caminhões	71 686	77 342	61 624	70 509	7 585	3 008	9 293	6 632
Ônibus	22 672	23 373	16 383	16 531	56	53	6 028	6 886

Fonte: Anuário estatístico da indústria automobilística brasileira 2001. São Paulo: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, 2001. Ano-base 1957-2000.

(1) Referem-se a autoveículos das empresas associadas à Anfavea e outras empresas.

Tabela 4.1.10 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 1999-2000

Principais tipos	Produção (t)		Destino da produção (t)					
			Consumo próprio		Vendas domésticas		Vendas externas	
	1999	2000	1999	2000	1999	2000	1999	2000
Total	**6 953 246**	**7 187 831**	**1 549 710**	**1 581 527**	**4 145 507**	**4 448 785**	**1 259 460**	**1 106 080**
Papel imprensa	243 330	266 179	-	-	217 223	259 553	21 768	12 935
Papéis de imprimir	1 959 447	1 992 229	443	247	1 224 271	1 377 136	743 550	586 941
Papéis de escrever	108 168	100 403	16 887	17 888	84 394	79 463	8 652	1 809
Papéis de embalagem	3 208 581	3 346 986	1 517 979	1 558 550	1 306 066	1 381 601	368 580	384 701
Papéis de fins sanitários	571 331	596 732	-	-	554 735	592 054	25 945	13 717
Papelcartão, Cartões e cartolinas	699 203	722 275	9 401	3 499	613 279	613 055	78 906	91 161
Papéis especiais	163 186	163 027	5 000	1 343	145 539	145 923	12 059	14 816

Fonte: Associação Brasileira de Celulose e Papel. Relatório anual 2000. São Paulo, [2001].

Tabela 4.1.11 - Produção e destino da produção de celulose - 1999-2000

Especificação	Produção (t)		Destino da produção (t)					
			Consumo próprio		Vendas domésticas		Vendas externas	
	1999	2000	1999	2000	1999	2000	1999	2000
Total	**7 209 132**	**7 463 266**	**3 511 714**	**3 626 079**	**740 755**	**739 613**	**3 045 268**	**2 946 885**
Fibra curta	**5 359 525**	**5 539 265**	**1 781 496**	**1 830 994**	**621 705**	**612 879**	**3 044 255**	**2 946 197**
Branqueada	5 091 948	5 295 451	1 583 153	1 645 470	601 445	590 379	3 002 937	2 924 064
Não-branqueada	267 577	243 814	198 343	185 524	20 260	22 500	41 318	22 133
Fibra longa	**1 405 298**	**1 422 205**	**1 344 128**	**1 360 779**	**60 244**	**60 064**	**163**	**688**
Branqueada	87 465	72 328	62 645	46 000	25 493	26 064	-	161
Não-branqueada	1 317 833	1 349 877	1 281 483	1 314 779	34 751	34 000	163	527
Pastas de Alto Rendimento - PAR	**444 309**	**501 796**	**386 090**	**434 306**	**58 806**	**66 670**	**850**	**-**

Fonte: Associação Brasileira de Celulose e Papel. Relatório anual 2000. São Paulo, [2001].

Tabela 4.1.12 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 1998-2000

Origem	Reservas provadas de gás natural (10^9 m³)		
	1998	1999	2000
Total	**225,9**	**231,2**	**221,0**
Terra	98,2	85,5	78,6
Mar	127,8	145,8	142,4

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Estudos Estratégicos.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 4.1.13 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 1998-2000

Origem	Reservas provadas de petróleo (10^3 m³)		
	1998	1999	2000
Total	**1 169 710**	**1 296 273**	**1 345 746**
Terra	124 627	127 074	135 803
Mar	1 045 083	1 169 199	1 209 943

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Estudos Estratégicos.

Tabela 4.1.14 - Petróleo processado, por origem - 1998-2000

Ano	Petróleo processado (m^3)		
	Total	Origem	
		Nacional	Importado
1998	86 900 087	55 134 234	31 765 853
1999	90 354 117	64 220 851	26 133 266
2000	91 926 339	68 481 525	23 444 814

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Estudos Estratégicos.

Nota: Em 1998, dados retificados.

Tabela 4.1.15 - Principais produtos derivados do petróleo - 1998-2000

Produtos	Unidade	Produção		
		1998	1999	2000
Asfalto	t	1 918 770	1 557 874	1 772 820
Coque	m^3	877 117	1 359 308	1 957 649
Gás liquefeito do petróleo	t	6 418 782	6 767 895	6 997 969
Gasolina de aviação	m^3	108 871	96 228	85 480
Gasolinas automotivas	m^3	19 775 953	18 470 135	18 602 872
Naftas	m^3	8 076 684	9 984 738	10 259 561
Óleo diesel	m^3	30 132 074	32 211 044	32 431 798
Óleos combustíveis7	t	16 091 829	16 325 238	16 698 436
Óleos lubrificantes	m^3	804 390	794 442	949 098
Parafinas	t	240 552	298 076	251 286
Querosene de aviação	m^3	3 768 557	3 722 153	3 746 524
Querosene iluminante	m^3	77 428	90 855	208 240
Solventes	m^3	438 392	466 233	504 166

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Estudos Estratégicos.

Nota: Em 1998, dados retificados.

Tabela 4.1.16 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2000

Especificação	Vendas							
	Gasolinas (m³)		Querosenes (m³)		Óleos		Outros	
	Automotivas	De aviação	Iluminante	De aviação	Diesel (m³)	Combustível (t)	GLP (t)	Álcool hidratado (m³)
Total	**22 061 798**	**75 945**	**142 146**	**4 206 665**	**34 593 373**	**9 854 551**	**6 988 844**	**4 504 406**
Agropastoril	7 414	257	89	19 069	230 786	172 393	14 541	165
Energia elétrica	1 772	7	131	42 809	1 049 988	1 766 168	325	212
Entidades públicas e particulares	159 404	1 751	17	52 593	231 597	82 309	215 308	23 278
Postos de revenda	21 622 741	-	25 729	-	22 420 984	-	177 120	4 469 490
Transporte	42 489	2 781	2 877	1 774 355	4 192 558	22 996	3 570	1 361
Comercial	28 195	50 741	36 456	438 304	185 285	71 715	65 510	2 196
Doméstico	235	-	-	-	3 651	-	5 487 359	-
Forças armadas	33 360	3 055	633	44 338	101 157	156 575	116 566	1 621
Industrial	61 132	1 392	55 968	919 138	1 639 953	6 857 453	782 298	4 187
Uso próprio	2 029	-	54	16	17 049	5 623	676	69
Outros	103 027	15 959	20 192	916 043	4 520 365	719 319	125 570	1 826

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Estudos Estratégicos.

Nota: No volume de gasolinas automotivas está incluído o volume de álcool anidro, utilizado na mistura.

Tabela 4.1.17 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 1998-2000

Unidades da Federação	Vendas de gás natural (m³)			Unidades da Federação	Vendas de gás natural (m³)		
	1998	1999	2000		1998	1999	2000
Brasil	**4 789 194**	**5 302 343**	**6 774 276**	Bahia	1 140 585	1 250 757	1 585 007
				Minas Gerais	190 031	257 628	315 988
Ceará	46 240	62 805	73 486	Espírito Santo	220 616	220 583	263 936
Rio Grande do Norte	33 740	38 199	48 616	Rio de Janeiro	1 161 337	1 298 470	1 634 018
Paraíba	34 111	43 320	59 021	São Paulo	1 202 388	1 306 969	1 653 947
Pernambuco	201 629	212 029	242 010	Paraná	...	...	58 655
Alagoas	147 210	172 261	143 593	Santa Catarina	...	...	120 312
Sergipe	411 307	439 322	451 068	Rio Grande do Sul	...	...	124 619

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Estudos Estratégicos.

Tabela 4.1.18 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 1998-2000

Especificação	Produção (t)					
	Quantidade bruta			Em nutrientes		
	1998	1999	2000	1998	1999	2000
Total	**7 407 034**	**7 536 985**	**7 887 974**	**2 423 523**	**2 553 228**	**2 601 407**
Nitrogenados	**1 513 582**	**1 749 222**	**1 548 564**	**728 048**	**847 608**	**772 211**
Sulfato de amônio	145 760	188 999	205 036	30 450	39 534	42 921
Nitrocálcio	103 972	87 820	5 593	22 875	19 322	1 230
Nitrato de amônio	302 273	299 679	364 819	102 773	101 891	124 038
Uréia	961 577	1 172 724	973 116	442 326	539 952	447 635
Fosfato di-amônio (DAP)	(1) ...	(1) ...	(1) ...	4 318	2 992	1 104
Fosfato mono-amônio (MAP)	(1) ...	(1) ...	(1) ...	68 339	77 556	85 116
Granulados complexos	(1) ...	(1) ...	(1) ...	56 967	66 361	70 167
Fosfatados	**5 349 304**	**5 208 039**	**5 750 799**	**1 368 989**	**1 357 784**	**1 476 028**
Solúveis	5 188 493	5 114 396	5 722 966	1 330 396	1 335 309	1 469 349
Fosfatado Simples	3 565 385	3 527 321	3 974 009	643 849	634 760	713 440
Superfosfato concentrado	-	-	-	-	-	-
Superfosfato triplo	506 801	488 636	490 129	220 848	214 501	214 053
Termofosfato	145 033	91 216	115 619	23 930	15 050	19 078
Fosfato di-amônio (DAP)	23 992	16 615	6 133	11 037	7 643	2 821
Fosfato mono-amônio (MAP)	666 290	761 747	826 652	357 217	409 274	442 823
Granulados complexos	258 670	228 861	302 858	71 282	54 081	76 302
Fosfato parcialmente acidulado	22 322	0	7 566	2 233	0	832
Tricálcicos	160 811	93 643	27 833	38 593	22 475	6 679
Fosfato natural moído	160 811	93 643	27 833	38 593	22 475	6 679
Potássicos	**544 148**	**579 724**	**588 611**	**326 486**	**347 836**	**353 168**
Cloreto de potássio	544 148	579 724	588 611	326 486	347 836	353 168

Fonte: ANDA Associação Nacional para Difusão de Adubos.

(1) Quantidade bruta considerada nos adubos fosfatados.

Tabela 4.1.19 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 1998-2000

Especificação	Consumo (t)		
	1998	1999	2000
Total	**7 256 487**	**7 551 838**	**8 589 636**
Rocha fosfatada (em t de P_2O_5)	1 445 225	1 364 203	1 715 708
Amônia anidra (em t de N)	806 184	961 155	849 107
Ácido sulfúrico (em t de produto)	3 167 343	3 398 521	3 869 199
Enxofre (em t de produto)	1 204 304	1 198 941	1 339 648
Ácido fosfórico (em t de P_2O_5)	633 431	629 018	815 974
Produção	**5 494 803**	**5 911 111**	**6 433 533**
Rocha fosfatada (em t de P_2O_5)	1 254 655	1 215 910	1 507 251
Amônia anidra (em t de N)	687 625	833 170	645 908
Ácido sulfúrico (em t de produto)	3 004 959	3 272 877	3 513 405
Ácido fosfórico (em t de P_2O_5)	547 564	589 154	766 969
Importação	**1 761 684**	**1 640 727**	**2 156 103**
Rocha fosfatada (em t de P_2O_5)	190 570	148 293	208 457
Amônia anidra (em t de N)	118 559	127 985	203 199
Ácido sulfúrico (em t de produto)	162 384	125 644	355 794
Enxofre (em t de produto)	1 204 304	1 198 941	1 339 648
Ácido fosfórico (em t de P_2O_5)	85 867	39 864	49 005

Fonte: ANDA Associação Nacional para Difusão de Adubos.

Nota: Em 1999, dados retificados.

Tabela 4.1.20 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 1998-2000

Especificação	Quantidade de soda cáustica (t)		
	1998	1999	2000
Capacidade instalada (31.12)	1 402 400	1 497 500	1 497 500
Produção	1 306 207	1 296 236	1 302 858
Exportação	87 500	56 308	62 361
Importação	197 500	232 595	263 950

Fonte: Anuário estatístico [da] Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados 2000. São Paulo, [2001].

Tabela 4.1.21 - Produção, exportação e importação de cloro - 1998-2000

Especificação	Quantidade de cloro (t)		
	1998	1999	2000
Produção	1 172 800	1 166 614	1 175 229
Exportação	500	108	1 044
Importação	3 000	3 428	2 931

Fonte: Anuário estatístico [da] Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados 2000. São Paulo, [2001].

Tabela 4.1.22 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 1998-2000

Especificação	Quantidade de ácido clorídrico (t)		
	1998	1999	2000
Produção	119 700	111 432	135 895
Exportação	100	125	75

Fonte: Anuário estatístico [da] Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados 2000. São Paulo, [2001].

Tabela 4.1.23 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 1998-2000

Especificação	Quantidade de hipoclorito de sódio (t)		
	1998	1999	2000
Produção	55 200	52 375	56 128
Exportação	-	-	-

Fonte: Anuário estatístico [da] Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados 2000. São Paulo, [2001].

Tabela 4.1.24 - Produção e importação de barrilha - 1998-2000

Especificação			
	1998	1999	2000
Produção	201 900	208 834	190 616
Importação	358 400	352 067	393 844

Fonte: Anuário estatístico [da] Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados 2000. São Paulo, [2001].

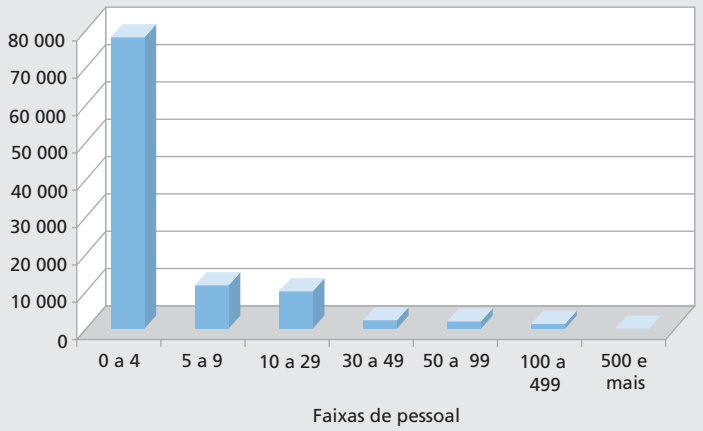
Indústria da Construção

Foto: L. Bandeira

Indústria da Construção

O conjunto das estatísticas da construção é composto por informações que visam a delinear a configuração estrutural do setor subsidiando o cálculo do Produto Interno Bruto - PIB - e dos demais agregados das Contas Nacionais e Regionais. Em conjunto com outros levantamentos econômicos, é, também, objeto de orientação para o planejamento governamental e privado, a partir de estudos sobre a organização da economia, seus setores, inter-relações setoriais, movimentos de expansão e retração e avaliação de medidas de impacto sobre a base produtiva. O tema Indústria da Construção expõe um conjunto de tabelas que fornecem estatísticas das empresas que atuam nesse ramo de atividade, com nível de detalhamento para Brasil, Regiões e Unidades da Federação por tipo de Construção, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas-CNAE. A Pesquisa Anual da Indústria da Construção é uma amostra do tipo painel, selecionada com base no Cadastro Central de Empresas - CEMPRE. Fornece, ainda, dados estatísticos de regionalização da sede das empresas.

Gráfico 4.2.1 - Pessoal ocupado na indústria da construção - 1999



Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 1999. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 1 CD-ROM encartado; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 1999.

Tabela 4.2.1 - Empresas, pessoal ocupado ligado à construção em 31.12, salários do pessoal ligado à construção, construções executadas e valor adicionado, segundo grupos e classes da construção - 1999

Grupos e classes da construção	Empresas	Pessoal ocupado ligado à construção em 31.12	Salários do pessoal ligado à construção	Construções executadas	Valor adicionado
			1 000 R$		
Total	**3 868**	**495 630**	**3 713 703**	**29 740 566**	**12 539 426**
Preparação do terreno	**219**	**18 989**	**129 619**	**1 164 300**	**480 288**
Demolição e preparação do terreno	22	1 517	10 101	121 182	48 044
Perfurações e execução de fundações	85	6 923	44 064	266 903	132 730
Grandes movimentações de terra	112	10 549	75 454	776 214	299 513
Construção de edifícios e obras de engenharia civil	**2 797**	**335 491**	**2 558 759**	**22 125 553**	**9 051 901**
Edificações	2 012	192 020	1 189 199	10 435 227	4 463 531
Obras viárias	345	73 800	675 345	7 181 193	2 773 122
Grandes estruturas e obras de arte	51	5 390	40 211	444 061	169 608
Obras de urbanização e paisagismo	85	10 196	58 517	475 081	188 925
Montagens de estruturas	80	21 096	288 944	1 345 222	514 891
Obras de outros tipos	224	32 989	306 543	2 244 768	941 823
Obras de infra-estrutura elétrica e de telecomunicaçõe	**277**	**70 146**	**504 793**	**3 560 752**	**1 525 678**
Barragens e represas para geração de energia	6	13 140	135 427	1 257 479	497 391
Estações e redes de distribuição de energia elétrica	162	25 473	171 941	905 008	412 244
Estações e redes de telefonia e comunicação	101	31 215	195 256	1 369 162	607 451
Prevenção e recuperação do meio ambiente	8	318	2 169	29 103	8 592
Obras de instalações	**341**	**48 627**	**355 217**	**2 079 842**	**1 003 097**
Elétricas	189	26 546	181 327	1 090 198	538 208
Sistemas de ventilação e de refrigeração	62	5 145	43 855	313 826	123 277
Hidráulicas, sanitárias, gás e prevenção de incêndio	45	6 670	47 075	204 513	113 326
Outras	45	10 266	82 960	471 305	228 286
Obras de acabamento e serviços auxiliares da constru	**224**	**21 500**	**160 104**	**775 514**	**462 397**
Alvenaria e reboco	35	2 278	16 580	91 789	44 737
Impermeabilização e serviços de pintura	50	5 886	30 892	145 484	78 290
Outros serviços	139	13 336	112 632	538 241	339 370
Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operários	**10**	**877**	**5 211**	**34 605**	**16 065**
Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operários	10	877	5 211	34 605	16 065

Fonte: Pesquisa anual da indústria da construção 1999. Rio de Janeiro: IBGE, v. 9, p. 20-21, 2001.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 4.2.2 - Empresas, pessoal ocupado ligado à construção em 31.12, salários do pessoal ligado à construção, construções executadas e valor adicionado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empresas	Pessoal ocupado ligado à construção em 31.12	Salários do pessoal ligado à construção	Construções executadas	Valor adicionado
			1 000 R$		
Brasil	**3 868**	**495 630**	**3 713 703**	**29 740 566**	**12 539 426**
Norte	**94**	**10 614**	**54 792**	**541 902**	**215 906**
Rondônia	6	259	875	9 483	6 837
Acre	5	557	2 062	18 163	7 191
Amazonas	24	3 549	18 032	164 449	81 723
Roraima	2	(F)	(X)	(E)	(X)
Pará	48	5 502	30 049	295 541	98 966
Amapá	2	(F)	(X)	(E)	(X)
Tocantins	7	351	1 738	32 791	13 562
Nordeste	**784**	**84 677**	**394 060**	**3 419 186**	**1 396 148**
Maranhão	55	4 848	20 648	287 732	93 029
Piauí	47	6 515	25 297	224 265	116 874
Ceará	140	13 460	60 202	530 816	239 018
Rio Grande do Norte	49	5 675	22 269	296 794	70 480
Paraíba	72	4 618	18 138	180 731	75 061
Pernambuco	165	18 662	80 277	572 095	246 052
Alagoas	28	2 068	10 739	67 563	59 444
Sergipe	33	5 179	25 011	131 063	22 923
Bahia	195	23 652	131 479	1 128 127	473 268
Sudeste	**2 065**	**305 393**	**2 624 189**	**20 234 881**	**8 477 337**
Minas Gerais	571	70 429	473 875	3 931 877	1 596 269
Espírito Santo	75	7 069	35 160	287 858	148 059
Rio de Janeiro	363	66 516	638 769	4 995 609	2 337 834
São Paulo	1 056	161 379	1 476 384	11 019 536	4 395 175
Sul	**633**	**57 713**	**393 784**	**3 363 830**	**1 520 679**
Paraná	272	26 791	206 368	1 736 355	724 726
Santa Catarina	117	9 304	52 203	466 371	212 885
Rio Grande do Sul	244	21 618	135 214	1 161 104	583 068
Centro-Oeste	**292**	**37 233**	**246 878**	**2 180 767**	**929 355**
Mato Grosso do Sul	41	4 573	32 965	231 921	95 576
Mato Grosso	36	4 357	34 680	298 103	122 429
Goiás	129	15 202	99 802	810 000	301 096
Distrito Federal	86	13 101	79 432	840 743	410 255

Fonte: Pesquisa anual da indústria da construção 1999. Rio de Janeiro: IBGE, v. 9, p. 22-23, 2001.

Notas: 1. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.
3. Pessoal ocupado (F) - 100 a 249.
5. Construções executadas (E) - Mais de 6 524 a 13 056.

Tabela 4.2.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 1999

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R$)
		Total	Assalariado	
Empresas da construção	**105 726**	**1 050 319**	**868 479**	**5 873 431**
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	78 234	145 197	20 643	205 186
5 a 9	11 770	77 007	52 202	280 697
10 a 29	10 046	164 869	144 470	778 423
30 a 49	2 346	89 470	84 601	466 306
50 a 99	1 843	126 685	122 824	695 835
100 a 499	1 314	251 742	248 738	1 703 983
500 e mais	173	195 349	195 001	1 743 000

Fontes: Estatísticas do cadastro central de empresas 1999. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 1 CD-ROM encartado; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 1999.

Energia

Foto: Jorge Cássio da Costa

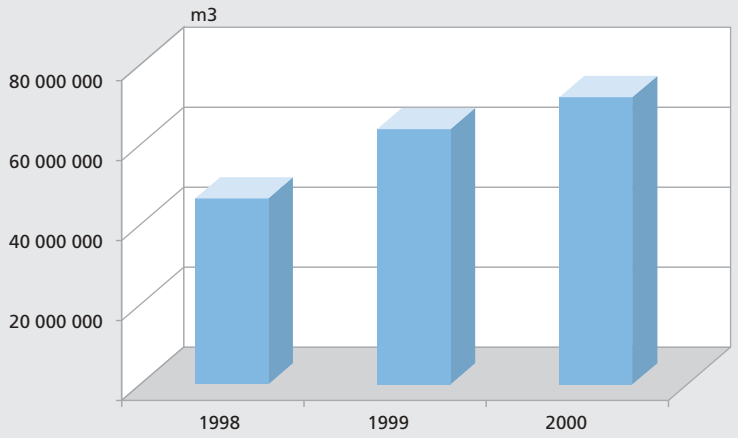
Energia

As informações divulgadas neste tema são apresentadas em quatro capítulos: Balanço Energético, Eletricidade, Gás e Petróleo.

O Balanço Energético permite observar, de forma sintética, os fluxos energéticos das fontes primárias e secundárias de energia, desde a produção até o consumo final, nos principais setores da economia. Os dados de eletricidade dizem respeito à produção de energia primária, à oferta interna de energia e ao consumo final de energia primária e secundária.

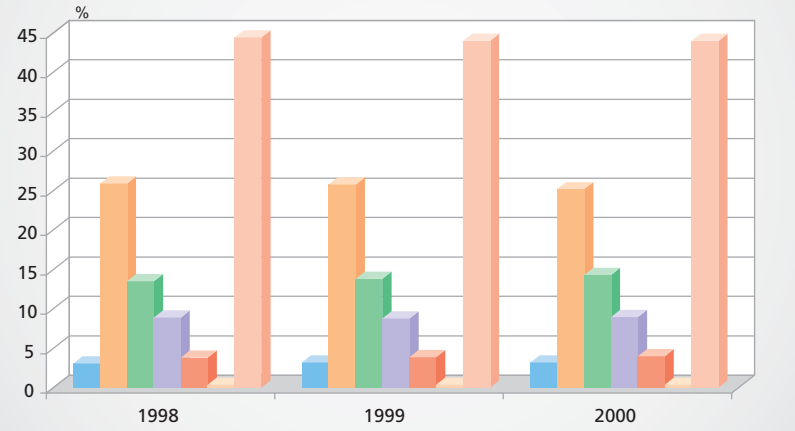
O capítulo Petróleo traz a produção nacional por campo produtor e a origem do petróleo processado (nacional e importado). A produção de gás natural e a distribuição do consumo de derivados de petróleo, de eletricidade e de carvão-vapor complementam este tema.

Gráfico 4.3.1 - Produção total de petróleo bruto 1998-2000



Fonte: Ministério de Minas e Energia, Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Relações Institucionais

Gráfico 4.3.2 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 1998-2000



Fonte: Balanço energético nacional 2001. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2001. Ano-base 2000.

- Setor Energético
- Residencial
- Comercial
- Público
- Agropecuário
- Tranposrtes
- Industrial

Tabela 4.3.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 1998-2000

Fontes de energia	Produção de energia primária (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	1998	1999	2000
Total	**195 524**	**202 741**	**202 741**
Não-renováveis	**62 080**	**68 831**	**78 908**
Petróleo	49 571	55 252	63 540
Gás natural	10 443	11 517	12 858
Carvão-vapor	2 030	2 043	2 349
Carvão metalúrgico	13	19	32
Urânio (U3O 8)	23	0	129
Renováveis	**133 444**	**133 910**	**134 600**
Energia hidráulica	84 526	84 936	89 208
Lenha	20 994	21 260	21 842
Produtos da cana-de-açúcar	24 520	23 959	19 527
Outras fontes	3 404	3 755	4 023

Fonte: Balanço energético nacional 2001. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2001. Ano-base 2000.

Tabela 4.3.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 1998-2000

Fontes de energia	Oferta interna de energia (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	1998	1999	2000
Total	**250 056**	**253 352**	**258 047**
Não-renováveis	**105 055**	**107 238**	**111 792**
Petróleo e derivados	84 618	85 661	86 735
Gás natural	6 645	7 568	9 456
Carvão mineral e derivados	12 298	12 642	13 829
Urânio (U3 O8) e derivados	1 494	1 367	1 772
Renováveis	**145 001**	**146 114**	**146 255**
Hidráulica e eletricidade	95 953	96 493	101 498
Lenha e carvão vegetal	20 999	21 265	21 482
Produtos da cana-de-açúcar	24 645	24 601	19 252
Outras fontes	3 404	3 755	4 023

Fonte: Balanço energético nacional 2001. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2001. Ano-base 2000.

Tabela 4.3.3 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 1998-2000

Unidades da Federação	Produção de gás natural (1 000 m³)		
	1998	1999	2000
Brasil	**10 832 791**	**11 898 022**	**13 327 562**
Em terra	**3 795 405**	**3 939 708**	**5 277 116**
Amazonas	617 939	734 154	2 000 200
Ceará	1 013	972	755
Rio Grande do Norte	327 110	350 378	390 312
Alagoas	541 254	588 290	571 594
Sergipe	64 696	59 681	58 588
Bahia	1 909 921	1 860 275	1 895 902
Espírito Santo	288 276	302 962	315 231
Paraná (1)	45 196	42 996	44 534
Plataforma continental	**7 037 386**	**7 958 314**	**8 050 446**
Ceará	109 226	122 350	99 335
Rio Grande do Norte	671 465	699 546	874 938
Alagoas	140 675	161 721	166 744
Sergipe	742 377	806 356	815 129
Bahia	32 284	...	15
Espírito Santo	2 633	2 682	1 950
Rio de Janeiro	4 544 308	5 528 256	5 721 031
São Paulo	650 996	558 976	324 098
Paraná	143 422	78 427	47 206

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Relações Institucionais.

Nota: Em 1998, dados retificados.
(1) Inclui gás de xisto.

Tabela 4.3.4 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 1997-1999

Setores	Distribuição percentual do consumo total de derivados (%)		
	1997	1998	1999
Total	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Consumo na transformação	3,2	3,4	4,5
Centrais elétricas de serviço público	2,1	2,4	3,2
Centrais elétricas autoprodutoras	1,1	1,1	1,3
Consumo final energético	83,6	83,3	81,9
Setor energético	5,4	5,2	4,8
Residencial	7,6	7,3	7,4
Comercial	0,6	0,7	0,7
Público	0,6	0,7	0,9
Agropecuário	5,7	5,3	5,5
Transportes	48,2	49,1	47,6
Industrial	14,9	15,0	15,1
Não identificado	0,5	0,0	0,0
Consumo final não-energético	13,2	13,2	13,6

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Relações Institucionais.

Notas: 1. Inclusive líquidos de gás natural.
2. Em 1998, dados retificados.

Tabela 4.3.5 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 1998-2000

Setores	Distribuição percentual do consumo de eletricidade (%)		
	1998	1999	2000
Total	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Setor energético	3,1	3,2	3,2
Residencial	25,9	25,8	25,2
Comercial	13,5	13,8	14,3
Público	8,9	8,8	9,0
Agropecuário	3,8	3,9	4,0
Transportes	0,4	0,4	0,4
Industrial	44,4	44,0	44,0

Fonte: Balanço energético nacional 2001. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2001. Ano-base 2000.

Tabela 4.3.6 - Distribuição percentual do consumo total de carvão-vapor, segundo os setores - 1998-2000

Setores	Distribuição percentual do consumo total de carvão-vapor (%)		
	1998	1999	2000
Total	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Termeletricidade	84,4	88,2	91,0
Industrial	15,6	11,8	9,0
Cimento	0,7	0,5	0,2
Química	5,5	5,2	3,0
Alimentos e bebidas	2,6	1,2	0,7
Papel e celulose	3,8	3,1	4,0
Outras indústrias	2,9	1,8	1,1
Outros setores	0,0	0,0	0,0

Fonte: Balanço energético nacional 2001. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2001. Ano-base 2000.

Indicadores Conjunturais da Indústria

Foto: Acervo IBGE-CDDI

Indicadores Conjunturais da Indústria

O sistema de Indicadores Conjunturais da Indústria cumpre o papel de reunir informações de curto prazo sobre o setor, de modo a possibilitar, mensurar, estabelecer relações e fornecer indicadores que propiciem a base empírica necessária ao conhecimento e à explicação da tendência, no curto prazo, dos principais aspectos da atividade do setor e das análises prospectivas de seu comportamento.

Nesse sentido, o sistema de indicadores apresenta estas estatísticas em dois grupos:

- Produção Física; e

- Emprego, Salário e Valor da Produção.

Para o primeiro grupo, destaca-se a importância de indicar o comportamento efetivo do produto real na indústria, medido através do volume físico produzido.

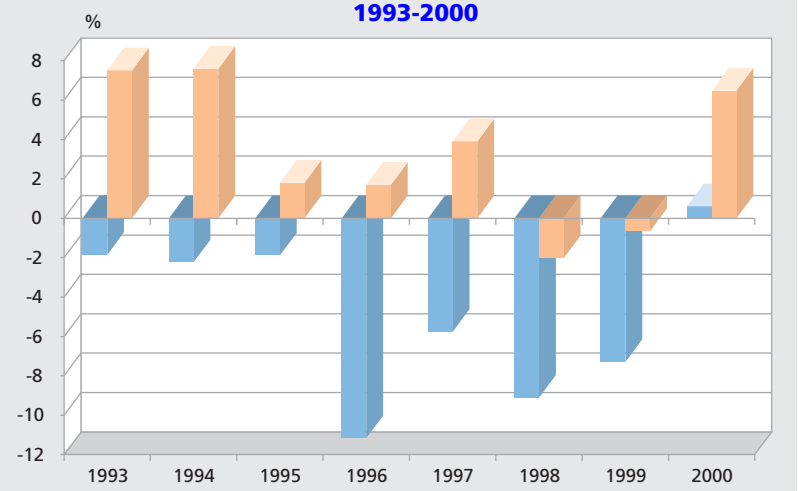
Constituem o segundo grupo informações que indicam a intensidade da utilização da mão-de-obra ocupada na indústria; a intensidade de trabalho, permitindo avaliações sobre o nível de emprego; informações sobre a remuneração do trabalho; e informações sobre o nível de produção, em valores monetários.

Para reunir esses dados tomaram-se como instrumento duas pesquisas integrantes do subsistema de estatísticas industriais, Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF - e a Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais - PIM-DG.

A PIM-PF investiga, atualmente, numa amostra intencional de 6 200 empresas, a evolução da produção física de 944 produtos. O painel da pesquisa e a estrutura de ponderação dos índices têm como base os dados do Censo Industrial 1985. São produzidos índices em nível Brasil para 20 gêneros industriais, categorias de uso e 61 subsetores da indústria. Regionalmente, os índices são produzidos em nível de gêneros industriais e cobrem as seguintes áreas: Região Nordeste, Ceará, Pernambuco,Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Região Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A PIM-DG acompanha a evolução do Emprego, Salário e Valor da Produção junto a cerca de 5 mil estabelecimentos

Gráfico 4.4.1 - Taxas de crescimento da produção e emprego industrial 1993-2000



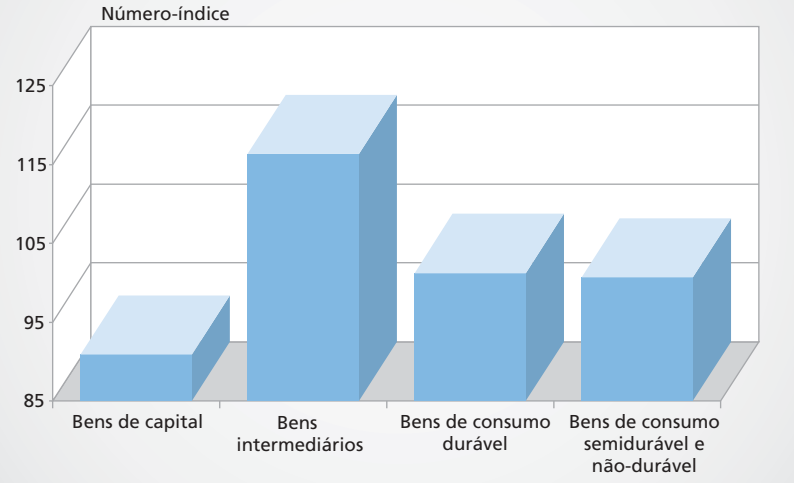
Fonte: Fonte: Pesquisa industrial mensal: produção física 1993-2000. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2001; Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção 1993-2000. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em mar. 2001.

Nota: Base: ano anterior = 100

industriais, selecionados segundo técnicas de amostragem probabilística, e levanta diretamente oito variáveis: número de pessoas ocupadas, de admissões, de desligamentos, número de horas pagas, valor das horas extras pagas, valor do salário contratual, valor da folha de pagamento e valor da produção.

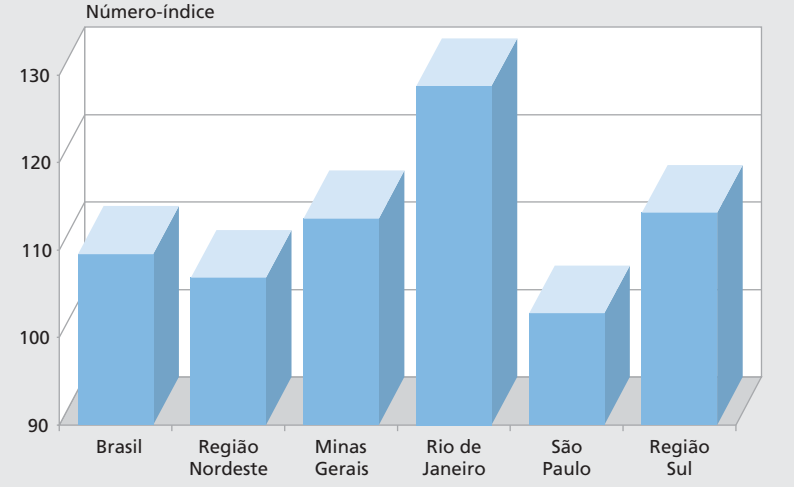
Calcula, também, indicadores para 16 tipos de relações que são divulgados em nível Brasil e regionalmente cobrindo os Estados: de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo e as Regiões Nordeste e Sul, abrangendo 22 gêneros de indústria.

Gráfico 4.4.2 - Crescimento acumulado da produção industrial, por categorias de uso - 1996-2000



Fonte: Fonte: Pesquisa industrial mensal: produção física 1996-2000. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: Mar. 2001.

Gráfico 4.4.3 - Crescimento acumulado da produção industrial, por regiões - período 1996-2000



Fonte: Pesquisa industrial mensal: produção física 1996-2000. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2001.

Nota: Base: 1995 = 100.

Tabela 4.4.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo classes e gêneros de indústria - 1998-2001

Classes e gêneros de indústria	Taxas anuais de crescimento da produção industrial			
	1998	1999	2000	2001
Geral	**(-) 2,03**	**(-) 0,65**	**6,64**	**1,46**
Indústria extrativa mineral	**12,45**	**9,09**	**11,93**	**3,51**
Extração de minerais	12,45	9,09	11,93	3,51
Indústrias de transformação,	**(-) 3,26**	**(-) 1,61**	**6,06**	**1,23**
Transformação de produtos de minerais não-metálicos	(-) 0,37	(-) 3,12	1,84	(-) 2,11
Metalúrgica	(-) 3,81	(-) 1,08	7,62	0,77
Mecânica	(-) 4,03	(-) 7,17	18,05	5,33
Material elétrico e de comunicações	(-) 9,84	(-) 11,42	12,13	7,28
Material de transporte	(-) 14,19	(-) 5,15	18,75	5,30
Madeira	(-) 6,16	6,99	3,08	(-) 0,30
Mobiliário	(-) 8,17	(-) 2,19	7,74	(-) 1,10
Papel e papelão	0,34	6,27	4,06	0,05
Borracha	(-) 7,64	4,63	11,76	(-) 4,53
Couros e peles	(-) 13,57	(-) 3,58	(-) 7,80	(-) 9,48
Química	3,99	0,90	1,66	(-) 0,73
Produtos farmacêuticos e veterinários	4,02	(-) 0,41	(-) 2,00	(-) 2,32
Perfumaria, sabões e velas	3,17	7,19	2,60	(-)1,74
Produtos de matérias plásticas	(-) 2,44	(-) 6,27	(-) 2,64	(-) 5,01
Têxtil	(-) 6,82	2,14	6,03	(-) 5,73
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	(-) 4,63	(-) 3,34	6,68	(-) 6,46
Produtos alimentares	1,33	3,15	(-) 2,09	5,08
Bebidas	(-) 2,19	(-) 0,02	4,03	(-) 0,77
Fumo	(-) 22,73	(-) 7,12	(-) 7,79	(-) 4,70

Fonte: Pesquisa industrial mensal: produção física 1998-2001. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em < http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Notas: 1. Em 2000, dados retificados.
2. Em 2001, dados preliminares.

Tabela 4.4.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo nível 100 - 2000-2001

Nível 100	Taxas anuais de crescimento da produção industrial	
	2000	2001
Extração de minerais metálicos	7,52	(-) 1,22
Extração de minerais não-metálicos	5,28	(-) 5,68
Extração de petróleo e gás natural	12,65	4,61
Extração de carvão mineral e outros combustíveis minerais	15,57	(-) 16,73
Cimento e clínquer	(-) 2,04	(-) 3,42
Peças e estruturas de concreto, cimento e fibrocimento	0,52	(-) 0,46
Vidro e artigos de vidro	4,41	0,63
Outros produtos de minerais não-metálicos	4,19	(-) 2,77
Siderurgia	8,43	(-) 2,80
Metalurgia dos não-ferrosos	9,85	2,85
Fundidos e forjados de aço	15,56	2,05
Outros produtos metalúrgicos	1,44	5,51
Máquinas, equipamentos e instalações (inclusive peças e acessórios)	18,35	3,11
Tratores e máquinas rodoviárias (inclusive peças e acessórios)	27,16	26,43
Equipamentos para produção e distribuição de energia elétrica	4,89	33,26
Condutores e outros materiais elétricos (exclusive para veículos)	12,49	17,94
Aparelhos e equipamentos eletromecânicos (inclusive eletrodomésticos, máquinas e utensílios para escritório, peças e acessórios)	19,45	(-) 8,82
Material e aparelhos eletrônicos e de comunicação	(-) 6,27	(-) 3,60
Aparelhos receptores de TV, rádio e equipamentos de som	30,09	(-) 9,88
Automóveis e utilitários, caminhões e ônibus	24,92	1,75
Motores e peças para veículos	11,01	(-) 1,59
Indústria naval (inclusive reparação)	(-) 41,92	36,92
Indústria ferroviária (inclusive reparação)	15,72	37,26
Fabricação de outros veículos	25,30	17,20
Indústria da madeira	3,08	(-) 0,30
Indústria do mobiliário	7,74	(-) 1,10
Celulose e pasta mecânica	8,40	(-) 0,05
Papel, papelão e artefatos de papel	3,25	0,17
Indústria da borracha	11,76	(-) 4,53
Elementos químicos não-petroquímicos ou carboquímicos	4,64	(-) 2,64

Nível 100	Taxas anuais de crescimento da produção industrial	
	2000	2001
Destilação de álcool	(-) 17,61	0,37
Refino de petróleo	0,54	4,60
Petroquímica básica e intermediária	4,49	(-) 10,07
Resinas, fibras artificiais e sintéticas e elastômeros	10,72	(-) 7,45
Adubos, fertilizantes e corretivos do solo	10,86	(-) 7,45
Produtos químicos diversos	6,28	(-) 9,83
Indústria farmacêutica	(-) 2,00	(-) 2,32
Indústria de perfumaria, sabões e velas	2,60	(-) 1,74
Laminados plásticos	(-) 1,52	(-) 5,12
Artigos de material plástico	(-) 3,04	(-) 4,96
Beneficiamento, fiação e tecelagem de fibras têxteis naturais	5,23	(-) 5,27
Fiação e tecelagem de fibras têxteis artificiais ou sintéticas	5,08	(-) 5,58
Outras indústrias têxteis	9,20	(-) 6,95
Artigos do vestuário e acessórios	8,20	(-) 9,33
Indústria de couro e peles e artigos de viagem	(-) 7,80	(-) 9,48
Calçados	4,09	(-) 1,48
Indústria do café	(-) 0,37	8,66
Beneficiamento de arroz	(-) 10,89	7,39
Moagem de trigo	0,87	(-) 3,24
Conservas de frutas e legumes (inclusive sucos e condimentos)	(-) 4,72	(-) 0,52
Beneficiamento de outros produtos de origem vegetal para alimentação	11,94	(-) 8,16
Indústria do fumo	(-) 7,79	(-) 4,70
Abate de animais (exclusive de aves) e preparação de carnes	(-) 3,14	7,77
Abate e preparação de aves	6,58	8,69
Resfriamento e preparação do leite e laticínios	1,58	3,90
Indústria do açúcar	(-) 17,74	18,98
Óleos vegetais em bruto	(-) 1,88	3,99
Refino de óleos vegetais e fabricação de gorduras para alimentação	7,80	(-) 4,57
Alimentos para animais	6,90	6,33
Outras indústrias alimentares	3,25	0,57
Indústria de bebidas	4,03	(-) 0,77

Fonte: Pesquisa industrial mensal: produção física 2000-2001. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: < http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Notas: 1. Nível 100 é a classificação construída pelo Departamento de Contas Nacionais do IBGE, organizando as atividades socioeconômicas em 46 categorias (nível 50), que se desagregam em 92 categorias (nível 100). Das 92 categorias, 64 representam as indústrias extrativa mineral e de transformação. Cada nível 100 representa uma agregação de subgrupos de atividades da Classificação de Atividades Industriais - Censo - versão 1985. O nível 100 está estruturado em 4 dígitos, onde os 2 primeiros representam o correspondente nível 50 das Contas Nacionais.

2. Em 2000, dados retificados.

3. Em 2001, dados preliminares.

Tabela 4.4.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 1993-2001

Setores industriais	Taxas anuais de crescimento								
	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Total	**1,2**	**3,3**	**(-) 1,8**	**2,9**	**3,6**	**(-) 2,9**	**1,2**	**(-) 2,2**	**2,5**
Agricultura	**3,2**	**3,9**	**(-) 3,9**	**2,4**	**4,5**	**(-) 4,2**	**0,4**	**(-) 3,7**	**1,8**
Derivados da agricultura	(-) 0,6	(-) 0,7	1,1	4,4	2,5	(-) 4,6	2,0	(-) 7,0	1,6
Máquinas, equipamentos e insumos em geral utilizados pela agricultura	24,5	24,6	(-) 21,9	(-) 6,7	14,9	(-) 2,4	(-) 7,2	12,6	2,3
Pecuária	**(-) 4,1**	**1,5**	**6,6**	**3,8**	**(-) 0,4**	**1,0**	**4,2**	**1,9**	**6,5**
Derivados da pecuária	(-) 6,4	(-) 1,0	6,1	3,3	(-) 0,1	0,1	3,5	0,6	7,2
Produtos vitamínicos, soros, vacinas e rações utilizados pela pecuária	6,9	11,9	8,2	5,5	(-) 1,4	3,9	6,8	6,3	4,5

Fontes: Indicadores da produção agroindustrial 1993-1995. Rio de Janeiro: IBGE, 1996. (Estatística básicas: séries retrospectivas, n. 4, supl. 1); Indicadores IBGE: pesquisa industrial mensal: produção física 1997-2001. Rio de Janeiro: IBGE, 1997-2002.

Notas: 1. Em 2000, dados retificados.
2. Em 2001, dados preliminares.

Tabela 4.4.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo categorias de uso - 1994-2001

Categorias de uso	Taxas anuais de crescimento da produção industrial							
	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Bens de capital	**18,67**	**0,25**	**(-) 14,06**	**4,81**	**(-) 1,56**	**(-) 9,1**	**13,06**	**12,76**
Bens intermediários	**6,53**	**0,21**	**2,90**	**4,60**	**(-) 0,71**	**1,86**	**6,82**	**(-) 0,26**
Bens de consumo	**4,35**	**6,24**	**5,29**	**1,15**	**(-) 5,44**	**(-) 2,83**	**3,51**	**1,36**
Consumo duráveis	15,12	14,48	11,22	3,49	(-) 19,57	(-) 9,29	20,80	(-) 0,60
Consumo não-duráveis	1,95	4,16	3,65	0,46	(-) 1,11	(-) 1,22	(-) 0,44	(-) 1,90

Fonte: Pesquisa industrial mensal: produção física 1994-2001. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Notas: 1. Em 1998, 1999 e 2000, dados retificados.
2. Em 2001, dados preliminares.

Tabela 4.4.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo regiões - 1998-2001

Regiões	Taxas anuais de crescimento da produção industrial			
	1998	1999	2000	2001
Brasil	**(-) 2,03**	**(-) 0,65**	**6,64**	**1,46**
Região Nordeste	1,39	(-) 0,32	2,05	(-) 2,46
Ceará	1,89	3,99	9,91	(-) 7,25
Pernambuco	(-) 7,93	0,14	(-) 3,47	0,92
Bahia	5,85	0,30	(-) 3,10	0,35
Minas Gerais	(-) 4,06	1,09	9,04	(-) 0,26
Espírito Santo	1,84	9,23	6,67	(-) 0,32
Rio de Janeiro	7,21	6,06	6,65	1,55
São Paulo	(-) 2,46	(-) 4,31	6,48	2,51
Região Sul	(-) 2,02	2,35	4,29	1,60
Paraná	3,40	(-) 1,47	(-) 0,59	3,24
Santa Catarina	(-) 2,34	1,91	4,16	3,73
Rio Grande do Sul	(-) 3,76	2,24	8,67	(-) 1,05

Fonte: Pesquisa industrial mensal: produção física 1998-2001. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Notas: 1. Em 2000, dados retificados.
2. Em 2001, dados preliminares.

Tabela 4.4.6 - Índice acumulado no ano para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado e número de horas pagas na produção, segundo classes e gêneros de indústria - 1999-2000

Classes e Gêneros de indústria	Índice acumulado (Base: ano anterior = 100)			
	Pessoal ocupado na produção		Número de horas pagas na produção	
	1999	2000	1999	2000
Geral	**92,7**	**100,6**	**92,3**	**100,8**
Indústria extrativa mineral	**95,2**	**102,9**	**96,2**	**101,8**
Extração de minerais	95,2	102,9	96,2	101,8
Indústrias de transformação	**92,6**	**100,6**	**92,2**	**100,8**
Produtos de minerais não-metálicos	95,9	98,1	95,1	97,9
Metalúrgica	88,2	100,2	89,1	101,9
Mecânica	87,6	102,4	86,7	103,7
Material elétrico e de comunicações	88,6	100,3	87,6	102,2
Material de transporte	88,9	102,7	86,6	103,7
Madeira	89,5	104,3	92,0	106,5
Mobiliário	93,5	105,8	90,9	105,8
Papel e papelão	93,4	100,6	92,3	99,8
Borracha	94,3	108,1	93,0	106,8
Couros, peles e produtos similares	98,2	94,8	97,1	95,1
Química	95,5	99,6	93,4	99,9
Produtos farmacêuticos e veterinários	98,4	97,0	99,1	95,7
Perfumaria, sabões e velas	96,2	101,4	97,0	96,3
Produtos de matérias plásticas	93,2	100,1	93,5	101,6
Têxtil	93,1	97,9	94,6	97,9
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	92,2	100,5	91,7	99,9
Produtos alimentares	100,0	102,2	98,6	101,3
Bebidas	91,1	91,9	90,0	92,9
Fumo	83,8	94,9	84,0	93,6
Editorial e gráfica	90,7	97,5	92,6	93,8
Diversas	97,2	96,5	97,1	96,5

Fonte: Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção 1999-2000. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Notas: 1. Em 2000, dados retificados.

Tabela 4.4.7 - Índice acumulado no ano para a indústria geral, com indicação da folha de pagamento e salário contratual real, segundo classes e gêneros de indústria - 1999-2000

Classes e Gêneros de indústria	Índice acumulado (Base: ano anterior = 100)			
	Folha de pagamento real		Salário contratual real	
	1999	2000	1999	2000
Geral	**89,2**	**100,1**	**90,0**	**99,5**
Indústria extrativa mineral	**99,0**	**95,7**	**94,1**	**100,5**
Extração de minerais	99,0	95,7	94,1	100,5
Indústrias de transformação	**89,0**	**100,3**	**89,9**	**99,5**
Produtos de minerais não-metálicos	94,4	98,9	95,3	98,5
Metalúrgica	85,3	98,1	86,5	98,9
Mecânica	85,4	102,1	86,1	100,6
Material elétrico e de comunicações	85,8	99,2	87,6	98,2
Material de transporte	81,5	106,0	87,6	101,3
Madeira	89,8	109,6	87,0	105,3
Mobiliário	93,7	106,6	92,4	103,7
Papel e papelão	90,7	102,8	91,1	101,5
Borracha	88,2	102,8	89,9	102,5
Couros, peles e produtos similares	92,3	96,9	93,5	95,4
Química	93,0	99,2	93,3	99,0
Produtos farmacêuticos e veterinários	113,4	110,6	101,1	100,3
Perfumaria, sabões e velas	95,9	100,6	99,6	100,6
Produtos de matérias plásticas	98,4	100,5	91,3	99,7
Têxtil	94,2	95,7	90,1	95,9
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	87,3	100,0	89,9	98,7
Produtos alimentares	94,1	97,2	97,0	99,4
Bebidas	84,8	94,4	86,9	92,2
Fumo	91,9	89,0	80,5	93,3
Editorial e gráfica	89,3	96,3	89,5	98,7
Diversas	93,2	97,4	94,1	97,2

Fonte: Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção 1999-2000. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Notas: 1. Em 1999 e 2000, dados retificados.

Tabela 4.4.8 - Índice acumulado no ano para a indústria geral, com indicação do valor real das horas extras pagas e valor real da produção, segundo classes e gêneros de indústria - 1999-2000

Classes e Gêneros de indústria	Índice acumulado (Base: ano anterior = 100)			
	Valor real das horas extras pagas		Valor real da produção	
	1999	2000	1999	2000
Geral	**84,1**	**112,2**	**97,1**	**100,3**
Indústria extrativa mineral	**76,9**	**121,7**	**102,7**	**108,7**
Extração de minerais	76,9	121,7	102,7	108,7
Indústrias de transformação	**84,2**	**112,1**	**96,8**	**100,1**
Produtos de minerais não-metálicos	82,0	97,7	96,1	98,6
Metalúrgica	83,2	110,2	91,3	96,3
Mecânica	75,8	122,9	82,3	105,1
Material elétrico e de comunicações	80,3	128,8	89,0	107,8
Material de transporte	71,1	163,9	95,9	107,7
Madeira	102,1	108,2	105,9	100,7
Mobiliário	117,8	134,2	94,5	107,4
Papel e papelão	89,7	108,9	101,3	94,4
Borracha	81,3	148,3	92,3	103,6
Couros, peles e produtos similares	117,2	85,0	106,3	83,3
Química	87,8	97,2	106,3	104,4
Produtos farmacêuticos e veterinários	102,4	82,4	97,2	97,7
Perfumaria, sabões e velas	84,7	77,8	103,8	116,2
Produtos de matérias plásticas	109,3	119,6	92,2	91,8
Têxtil	101,4	89,2	104,1	102,6
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	97,1	127,3	95,1	103,3
Produtos alimentares	81,0	94,9	101,5	91,7
Bebidas	68,1	98,2	92,1	100,2
Fumo	37,3	139,3	89,5	83,7
Editorial e gráfica	84,6	95,4	94,3	90,1
Diversas	102,7	123,0	91,1	90,6

Fonte: Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção 1999-2000. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Notas: 1. Em 2000, dados retificados.

Propriedade Industrial

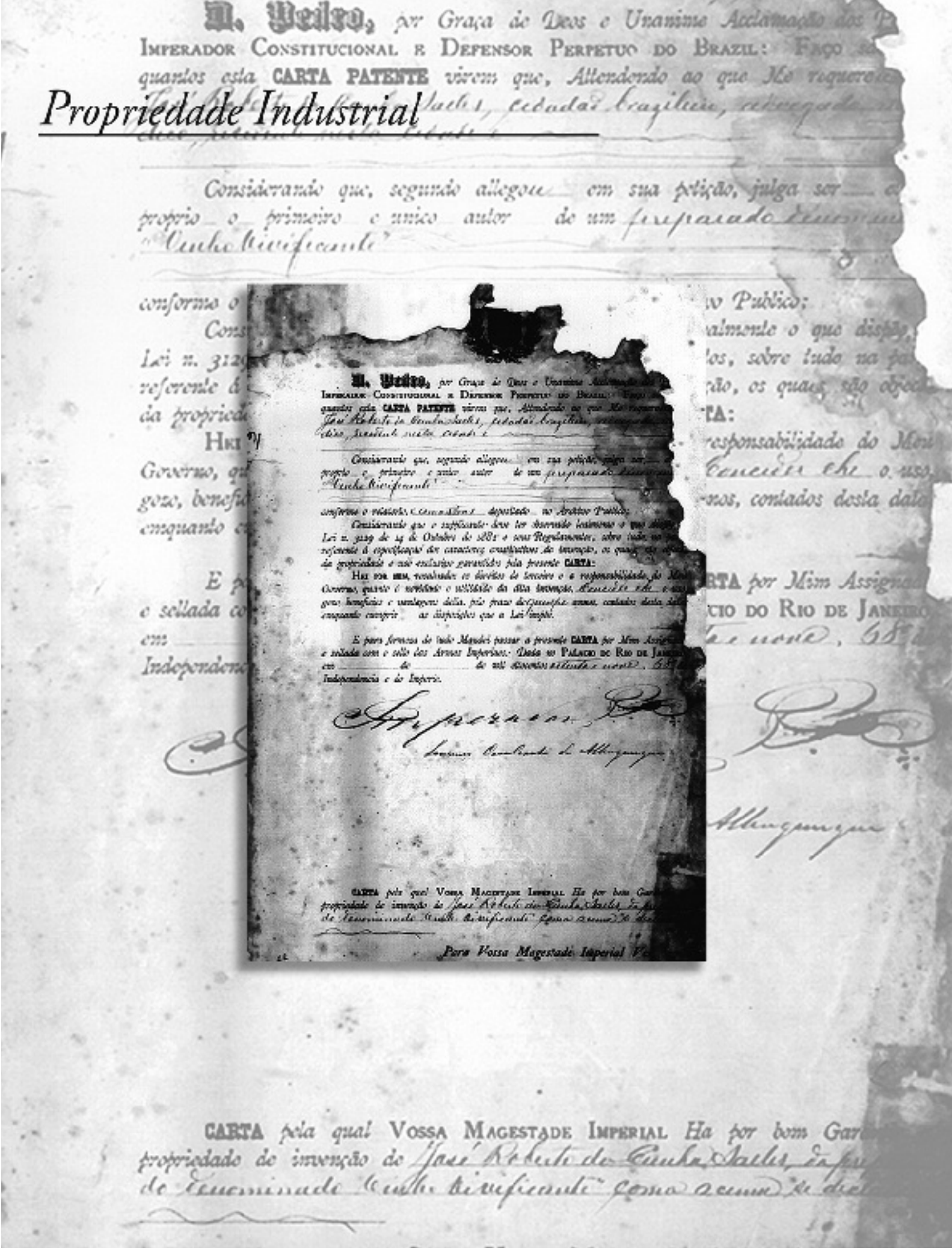


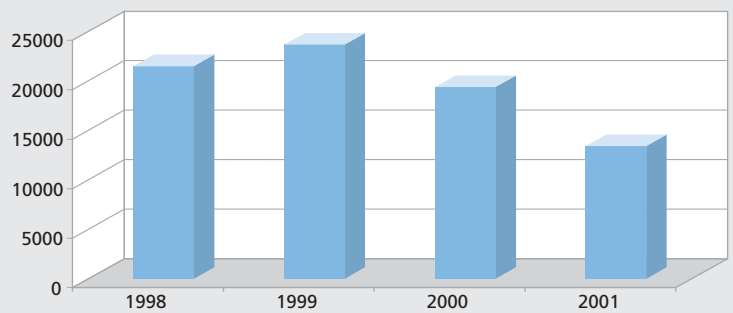
Foto: Instituto Nacional da Propriedade Industrial

Propriedade Industrial

A Propriedade Industrial é o ramo da Propriedade Intelectual no qual estão compreendidos as marcas, patentes (inclusive de Modelos e Desenhos Industriais), segredos de indústria e indicações geográficas.

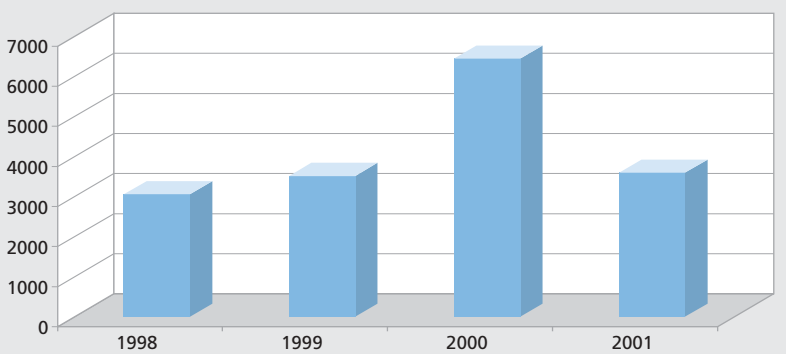
O Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI - é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Indústria, Comércio e Turismo, que tem por finalidade principal, no âmbito nacional, executar as normas que regulam a Propriedade Industrial (registros de marcas e concessão de patentes).

Gráfico 4.5.1 - Pedidos de patentes depositados - 1998-2001



Fonte/Source: Instituto Nacionak de Propriedade Industrial - INPI.

Gráfico 4.5.2 - Cartas patentes expedidas - 1998-2001



Fonte/Source: Instituto Nacionak de Propriedade Industrial - INPI.

Tabela 4.5.1 - Pedidos de patentes depositados - 1999-2001

Especificação	Pedidos de patentes depositados		
	1999	2000	2001
Total	**23 681**	**19 399**	**13 418**
Patentes de invenção	6 679	6 691	6 214
Modelo de utilidade	3 308	3 167	3 129
Desenho industrial	2 945	3 548	3 600
Certificado de adição	46	74	73
Tratado de Cooperação de Patentes (PCT)	10 703	5 919	402

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Diretoria de Patentes.

Notas: 1. Os dados dos depósitos via Tratado de Cooperação de Patentes (PCT), são computados pelo ano de entrada na fase nacional.
2. dados retificados.

Tabela 4.5.2 - Cartas patentes expedidas e registros de desenho industrial expedidos, segundo os países de origem - 1999-2001

Países de origem	Cartas patentes expedidas						Registros de desenho industrial expedidos		
	Total			Patente de invenção					
	1999	2000	2001	1999	2000	2001	1999	2000	2001
Total	**3 514**	**6 445**	**3 596**	**3 179**	**6 445**	**3 596**	**4 678**	**2 816**	**3 984**
Brasil	740	1 065	703	428	659	389	2 868	1961	2915
Estados Unidos	1 159	2 187	1 180	1 157	2 186	1 178	737	457	488
Alemanha	382	875	474	382	872	473	74	28	55
Itália	121	209	98	120	204	96	76	25	72
França	204	347	204	204	345	203	119	61	72
Suíça	125	262	126	125	262	126	154	27	33
Japão	171	273	124	171	270	123	128	61	72
Holanda	154	305	128	154	300	128	148	53	76
Inglaterra	133	267	151	133	267	150	44	21	18
Outros	325	655	408	305	1 080	730	330	122	183

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Diretoria de Patentes.

Tabela 4.5.3 - Pedidos depositados e decisões finais dos processos sobre marcas - 1998-2000

Processos	Dados numéricos		
	1998	1999	2000
Pedidos depositados	62 257	91 741	(1) 97 059
Pedidos deferidos	54 677	51 241	34 508
Despachos de mérito	...	70 071	48 275
Prorrogações de registros	...	18 708	9 077
Extinções de registros	...	14 031	10 703
Decisões sobre recursos	...	22 921	22 921

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Diretoria de Patentes.

(1) Valor estimado.

Glossário

centros de transformação (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Local de processamento onde a energia, primária e/ou secundária, se transforma em uma ou mais formas de energia secundária, com suas correspondentes perdas na transformação.

classes de indústria *(Pesquisa Industrial Mensal de Emprego, Salário e Valor da Produção; Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física)* Classificação da indústria em extrativa mineral e de transformação.

classificação de atividades 1. *(Pesquisa Anual da Indústria da Construção)* Classificação das atividades da construção que tem como referência a Classificação Nacional de Ativida des Econômicas - CNAE, seção F, abrangendo uma divisão (dois dígitos), seis grupos (três dígitos) e 21 classes (quatro dígitos). **2.** *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 27 divisões (dois dígitos) , 106 grupos (três dígitos) e 282 classes (quatro dígitos).

classificação de atividades nível 100 *(Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física)* Classificação adotada nas matrizes das Contas Nacionais, que organiza as atividades socioeconômicas em 46 categorias nível 50, que se desagregam em 92 categorias nível 100. No nível 100, 65 categorias representam as indústrias extrativa mineral e de transformação. Cada nível 100 representa uma agregação de subprodutos de atividades da Classificação de Atividades Industriais - Censos Econômicos de 1985 e está estruturado em quatro dígitos, onde os dois primeiros representam o correspondente nível 50 das Contas Nacionais. No nível 100, 64 categorias representam as indústrias extrativa mineral e de transformação.

COI Ver custos das operações industriais

construções executadas *(Pesquisa Anual da Indústria da Construção)* Valor contratual e/ou de venda referente à proporção de custos e despesas das construções efetivamente executadas no ano, mesmo que este valor não tenha sido apropriado.

consumo final de energia *(Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético)* Energia consumida pelos diferentes setores da atividade socioeconômica do país, nas formas primária e secundária, para produção de calor, força motriz, iluminação etc..

consumo final não energético *(Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético)* Energia contida em produtos que são utilizados em diferentes setores para fins não energéticos.

custos das operações industriais *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Valor, na empresa, dos custos diretamente envolvidos na produção, à exceção dos salários e encargos, como: consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes; compra de energia elétrica; consumo de combustíveis e peças e acessórios; serviços industriais e de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos ligados à produção prestada por terceiros. Na unidade local, o total de custos das operações industriais calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total da soma do consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes aos outros custos de operação industrial.

custos e despesas *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Valor, na empresa, dos

gastos de pessoal; compras de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes e mercadorias adquiridas para revenda; estoques em 31.12 do ano anterior e 31.12 do ano de referência; custos diretos de produção; e outras despesas. Na unidade local, o total de custos e despesas calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total da soma dos salários, retiradas e outras remunerações; consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes aos custos e despesas.

desenho industrial *(Instituto Nacional de Propriedade Industrial)* Forma bidimensional de caráter ornamental, combinação de traços, linhas ou cores aplicadas em qualquer produto.

DI Ver desenho industrial

empresa 1. *(Cadastro Central de Empresas)* Unidade com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, compreendendo entidades empresariais, órgãos da administração pública e entidades privadas sem fins lucrativos.

2. *(Pesquisa Anual da Indústria da Construção, Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereços). A atividade principal da empresa é definida em função do faturamento, ou seja, através da atividade da unidade local ou do conjunto de unidades locais com a mesma classificação de maior participação no valor total da receita da empresa.

energia primária *(Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético)* Energia oriunda de produtos energéticos providos pela natureza na sua forma direta, como petróleo, gás natural, carvão mineral, energia solar e eólica etc.

energia secundária *(Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético)* Energia oriunda de produtos energéticos resultantes dos diferentes centros e transformação que têm como destino os diversos setores de consumo e, eventualmente, outro centro de transformação.

folha de pagamento *(Pesquisa Industrial Mensal - Emprego, Salário e Valor da Produção)* Valor da folha de pagamento do pessoal ocupado na produção, no mês de referência, composta dos seguintes itens: salários contratuais; aviso prévio e indenizações; 13º salário; horas extras; comissões e porcentagens; abonos; ajuda de custo de representação, educação e auxílio funeral; gratificações; prêmios e participação nos lucros distribuídos aos empregados; adicionais de serviços; salário-família; salário-maternidade e enfermidade; abono pecuniário (10 dias de férias em dobro); abono de férias etc.. Para obtenção de índices reais, esta variável é deflacionada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.

gastos de pessoal *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Valor obtido pelos salários, retiradas e outras remunerações; contribuições para previdência social; FGTS; contribuições para a previdência privada; indenizações trabalhistas e por dispensa incentivada; e benefícios concedidos aos empregados.

gêneros de indústria *(Pesquisa Industrial Mensal - Emprego, Salário e Valor da Produção e Produção Física)* Classificação da indústria em: extração de minerais; transformação de produtos minerais não-metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; material de transporte; madeira; mobiliário; papel e papelão; borracha; couros e peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de matérias plásticas; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica e diversas.

horas extras pagas *(Pesquisa Industrial Mensal - Emprego, Salário e Valor da Produção)* Valor das horas extras pagas ao pessoal ocupado na produção no mês em que foram realizadas, além da jornada normal de trabalho. Para obtenção de índices reais, esta variável é deflacionada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.

horas pagas na produção *(Pesquisa Industrial Mensal - Emprego, Salário e Valor da Produção)* Número de horas pagas pela empresa, inclusive as horas extras, no mês de referência da pesquisa, ao pessoal ocupado na produção, inclusive as pessoas em férias ou afastadas do serviço ativo por prazo não superior a trinta dias.

índice acumulado *(Pesquisa Industrial Mensal - Emprego, Salário e Valor da Produção e Produção Física)* Índice que compara a variável acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência, em relação a igual período imediatamente anterior.

MI Ver modelo industrial

modelo de utilidade *(Instituto Nacional de Propriedade Industrial)* Modificação no formato de objetos conhecidos, para melhor utilização.

modelo industrial *(Instituto Nacional de Propriedade Industrial)* Forma tridimensional, de caráter ornamental.

MU Ver modelo de utilidade

oferta interna de energia *(Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético)* Energia que se coloca à disposição do país para ser submetida aos processos de transformação e/ou consumo final.

pessoal ocupado 1. *(Cadastro Central de Empresas)* Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa, com vínculo empregatício, bem como os proprietários e sócios com atividade na unidade. **2.** *(Pesquisa Anual da Indústria da Construção)* Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., desde que estes afastamentos não tenham sido superiores a 30 (trinta) dias. Não é considerado o pessoal sem vínculo empregatício, pessoal dos serviços prestados por terceiros e locação de mão-de-obra.

Considera-se pessoal ocupado: proprietários ou sócios com atividade na empresa, presidentes e diretores; pessoal não ligado à construção e pessoal ligado à construção. Ver também pessoal ocupado ligado à construção.

3. *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Pessoas ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa, independentemente de terem ou não vínculo empregatício, desde que remuneradas diretamente pela empresa ou pela unidade local. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., mesmo que estes afastamentos tenham sido superiores a 15 (quinze) dias. Considera-se pessoal ocupado: pessoal assalariado - ligado à produção industrial e não ligado à produção industrial; e pessoal não-assalariado - proprietários ou sócios com atividade na empresa ou unidade local e membros da família dos proprietários ou sócios, sem remuneração, com atividade na empresa ou unidade local.

pessoal ocupado ligado à construção *(Pesquisa Anual da Indústria da Construção)* Pessoas ocupadas nas atividades de construção na empresa, como pessoal de nível superior (gerentes, chefes e supervisores), mestres e encarregados, operários, armadores, carpinteiros, pedreiros, serventes etc.

pessoal ocupado na produção *(Pesquisa Industrial Mensal de Emprego, Salário e Valor da Produção)* Pessoas em atividade na produção (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, que exercem atividades técnico-produtivas diretamente ligadas ao processo de produção, com vínculo empregatício ou contrato de trabalho temporário na empresa, mesmo nos ramos de atividades em que as unidades só operam em alguns meses do ano.

PI Ver privilégio de invenção

privilégio de invenção *(Instituto Nacional de Propriedade Industrial)* Solução técnica nova que faça avançar o estado da técnica.

receita líquida de vendas *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Receita bruta proveniente de todas as atividades desenvolvidas pela empresa descontados os impostos incidentes sobre as vendas e que guardam proporcionalidade com o preço de venda (ICMS, PIS/PASEP, COFINS etc.), IPI, SIMPLES, quando for o caso, bem como as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Na unidade local, a receita líquida de vendas de produtos e serviços industriais é a oriunda de outras atividades (comércio, serviços, transporte, construção e agropastoril).

salário contratual *(Pesquisa Industrial Mensal de Emprego, Salário e Valor da* Produção) Salário do pessoal ocupado na produção (horistas e mensalistas) declarado no mês de referência da pesquisa. Considera-se o salário normal ou fixo, isto é, a remuneração básica registrada na carteira profissional em vigor naquele mês. Inclui, também, as remunerações relativas ao pessoal ocupado na produção que constam nos contratos temporários de trabalho. Para obtenção de índices reais, esta variável é deflacionada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.

salários do pessoal ligado à construção (Pesquisa Anual da Indústria da Construção) Importâncias pagas no ano ao pessoal ocupado ligado à construção a título de salários fixos, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono pecuniário de 1/3 e venda de parcela de férias etc., sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS). Excluem os pagamentos a trabalhadores em domicílio e as participações pagas a profissionais autônomos.

salários e outras remunerações *(Cadastro Central de Empresas)* Importâncias pagas no ano de referência da pesquisa a título de salários fixos, honorários, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, participações nos lucros etc., referentes aos trabalhadores com vínculo empregatício, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social, ou de consignação de interesse dos empregados.

salários, retiradas e outras remunerações *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa) Importâncias pagas no ano* a título de salários fixos, pró-labore, retiradas, honorários, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, gratificações e participações nos lucros, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), recolhimento de imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativas etc.). Excluem as diárias pagas a empregados em viagens, honorários e ordenados pagos a membros dos conselhos administrativo, fiscal ou diretor que não exerçam qualquer outra atividade na empresa, indenizações por dispensa incentivada, participações ou comissões pagas a profissionais autônomos.

setor energético *(Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético)* Setor que congrega os centros de transformação e os processos de extração e transporte interno de produtos energéticos.

taxa de crescimento da produção industrial *(Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física)* Indicador do comportamento efetivo do produto real na indústria, medido através do volume físico produzido.

taxa de rotatividade do pessoal ocupado *(Pesquisa Industrial Mensal de Emprego, Salário e Valor da Produção)* Razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa e o número médio de pessoas ocupadas neste mesmo mês, multiplicado por 100. Representa a relação entre o número de trabalhadores substituídos e o total médio de trabalhadores.

tonelada equivalente de petróleo *(Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético)* Unidade obtida multiplicando-se a quantidade de cada energético em unidade comercial (m3, t, MWh etc.) por um coeficiente de conversão definido pela relação: poder calorífico do energético/ poder calorífico do petróleo.

unidade local industrial *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Espaço físico ocupando, geralmente, uma área contínua, no qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas e cuja atividade principal é industrial.

valor adicionado *(Pesquisa Anual da Indústria da Construção)* Valor bruto da produção menos o consumo intermediário.

valor bruto da produção industrial *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Vendas de produtos e serviços industriais (receita líquida industrial) mais a variação dos estoques dos produtos acabados e em elaboração mais a produção própria realizada para o ativo imobilizado. Na unidade local, o valor bruto da produção industrial calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total do valor das transferências e da receita líquida da venda de produtos e serviços industriais.

valor da produção *(Pesquisa Industrial Mensal de Emprego, Salário e Valor da Produção)* Vendas mais transferências efetuadas mais estoque final menos estoque inicial mais produtos incorporados ao ativo imobilizado do próprio estabelecimento mais produtos distribuídos gratuitamente mais receita de serviços industriais prestados a outras empresas mais receita de serviços industriais prestados a outros estabelecimentos da mesma empresa. As vendas de produtos fabricados e serviços prestados a outras empresas são valorados a preço de venda, enquanto os demais componentes do valor da produção são usualmente valorados a preço de custo. No caso do estabelecimento fabricar produtos de longa maturação, como navios, vagões, peças e obras de caldeiraria, estruturas metálicas etc., o valor informado corresponde ao valor do custo incorrido no mês. Para obtenção de índices reais, esta variável é deflacionada pelo Índice de Preço por Atacado - Oferta Global, da Fundação Getúlio Vargas (IPA-OG/FGV).

valor da transformação industrial *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Diferença entre o valor bruto da produção industrial e os custos das operações industriais.

VBPI Ver valor bruto da produção industrial

VTI Ver valor da transformação industrial

Bibliografia

ANUÁRIO ESTATÍSTICO [da] ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ÁLCALIS E CLORO DERIVADOS 2000. São Paulo, [2001].

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA 2001. São Paulo: ANFAVEA, 2001. Ano-base 1957-2001.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO [do] INSTITUTO BRASILEIRO DE SIDERURGIA 2002. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CELULOSE E PAPEL. *Relatório anual 2000*. São Paulo, [2001].

BALANÇO ENERGÉTICO NACIONAL 2001. Brasília: Ministério de Minas e Energia, 2002. Ano-base 2000.

INDICADORES da produção agroindustrial 1993-1995. Rio de Janeiro: IBGE, 1996. 150 p. (Estatísticas básicas: séries retrospectivas, n. 4, supl. 1).

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 1999. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 230 p. 1 CD-R0M encartado.

INDICADORES IBGE: pesquisa industrial mensal: produção física Brasil 1992 -2000. Rio de Janeiro: IBGE, 1993-2001. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Industria_Producao_Emprego_e_Salario>. Acesso em: mar. 2002.

_____: produção física regional 1997-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 1998-2001. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Industria_Producao_Emprego_e_Salario>. Acesso em: mar. 2002.

_____: emprego, salário e valor da produção 1993-2000 Rio de Janeiro: IBGE,1994-2001. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Industria_Producao_Emprego_e_Salario>. Acesso em: 2002.

PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO 1999. Rio de Janeiro: IBGE, v. 9, 2001.

PESQUISA INDUSTRIAL 1999-2000. Empresa. Rio de Janeiro : IBGE, v. 18-19, 2001 e 2002.

Aspectos da Atividade Serviços

Seção 5

Aspectos da Atividade Serviços

Seção 5

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Comércio

Aspectos Estruturais do Comércio

5.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes e gêneros de comércio - 1999

5.1.2 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes de comércio e faixas de pessoal ocupado - 1999

5.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 1999

Indicadores Conjunturais do Comércio

5.1.4 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de São de Paulo - 1999-2001

5.1.5 - Número de empregados do comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 1999-2001

5.1.6 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte - 1999-2001

5.1.7 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2000

Anu. estat. Brasil, Rio de Janeiro, v.61, p. 5-1 - 5-51, 2001

5.1.8 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2000

5.1.9 - Índice de volume de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2001

5.1.10 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2001

Transportes

Rodoviário

5.2.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras emunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - 1999

5.2.2 - Extensão da rede rodoviária nacinal, em tráfego, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2000

5.2.3 - Frota nacional de veículos automotores, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000

Ferroviário

5.2.4 - Extensão das linhas e ramais da rede em tráfego, segundo os principais aspectos - 1998-2000

5.2.5 - Material rodante em tráfego, transporte realizado, acidentes, consumo de energia, unidade de tráfego, produtividade, pessoal empregado e movimento financeiro das ferrovias - 1998-2000

Hidroviário

5.2.6 - Movimento de embarcações, por tipo de navegação, segundo as Unidades da Federação e portos - 1999-2000

5.2.7 - Movimento geral de mercadorias, por tipo de navegação, segundo as Unidades da Federação e portos - 1999-2000

5.2.8 - Movimento geral de mercadorias, por tipo de carga, segundo as Unidades da Federação e portos - 1999-2000

Dutoviário

5.2.9 - Dados gerais do transporte dutoviário - 1998-2000

Aéreo

5.2.10 - Tráfego aéreo doméstico e internacional - 1999-2000

Comunicações

Correios e Telégrafos

5.3.1 - Resumo das atividades do tráfego postal e telemático - 1999-2001

5.3.2 - Serviço Telemático, segundo as Diretorias Regionais - 1999-2001

Telecomunicações

5.3.3 - Acesso móveis em operação do serviço móvel celular, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação 1999-2001

5.3.4 - Telefones de uso público em serviço, e evolução da intensidade segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2001

Outros Serviços

Dados Gerais

5.4.1 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - 1999

Turismo

5.4.2 - Entrada de turistas estrangeiros, por vias de acesso, segundo os continentes e países de residência permanente - 1999-2000

5.4.3 - Agências de viagens, transportadoras e guias de turismo cadastrados na EMBRATUR, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000

Gráficos

5.1.1 - Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - 1999

5.1.2 - Participação dos segmentos do varejo, na receita de revenda - 1999

5.1.3 - Receita total, por faixas de pessoal ocupado - 1999

5.2.1 - Frota Nacional de Veículos Automotores - 2000

5.2.2 - Transporte dutoviário, extensão da rede - 1998-2000

5.3.1 - Tráfego postal de objetos - Brasil - 1999-2001

5.4.1 - Entrada de turistas no Brasil, segundo os continentes - 2000

Glossário

Bibliografia

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS PESQUISAS E LEVANTAMENTOS

PESQUISA/ LEVANTAMENTO	OBJETIVO	UNIDADE INFORMANTE	PERIODICIDADE	ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	FORMAS DE DIVULGAÇÃO	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas	Fornecer informações sobre pessoal ocupado, salário e outras remunerações, de empresas e unidades locais formalmente constiuídas, registradas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica-CNPJ, e que estão ativas no ano-base do levantamento	Empresa formalmente, constituída e suas unidades locais	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Anual de Comércio	Obter informações sobre a situação econômico-financeira, como pessoal ocupado, despesas com salários e despesas diversas,custos, receitas, investimentos e desinvestimentos, vendas líquidas e estoques, e as atividades das empresas comerciais, segundo os itens da classificação de atividades	Empresa comercial	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Mensal de Comércio	Produzir indicadores conjunturais que permitem acompanhar o desempenho do comércio varejista	Empresa de comércio varejista	Mensal	Brasil e unidades da federação	Internet	IBGE
Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista das Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte	Fornecer indicadores conjunturais sobre a atividade comercial nas Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte	Estabelecimento de comércio varejista da região	Mensal	Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte	Publicação impressa	Federação do Comércio do Estado de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais
Registros Administrativos sobre Serviços Postais e Telegráficos	Fornecer informações sobre o tráfego postal e telemático, assim como a organização destes serviços	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e agência postal	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Registros Administrativos sobre Telecomunicações	Fornecer informações sobre os serviços das empresas telefônicas	Empresa componente do Sistema de Telecomunicações Brasileiro	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa	Agência Nacional de Telecomunicações
Registros Administrativos sobre Transportes	Fornecer informações sobre transportes rodoviário, ferroviário, dutoviário e aéreo	Empresa de transporte	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa	Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes

Foto: Álvaro Vasconcelos

Comércio

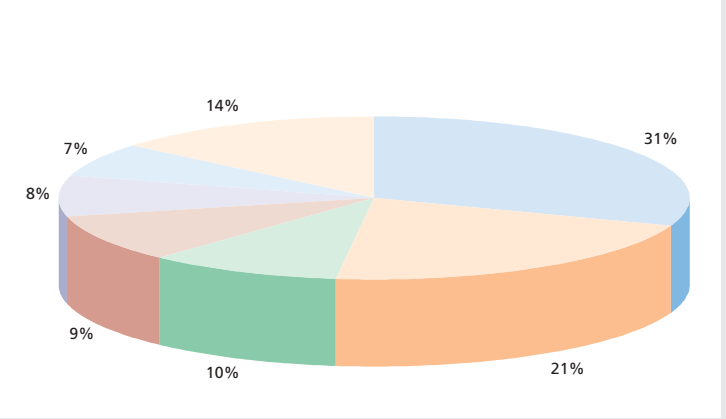
As estatísticas referentes ao Comércio têm como objetivo mapear a estrutura e acompanhar a evolução desta importante atividade econômica. A existência dessas informações permite a elaboração de estudos sobre as formas de organização da produção nas distintas classes e atividades em nível nacional, regional e estadual; sobre as características dos mercados em que operam; e a seguir as flutuações experimentadas ao longo do tempo, bem como a contribuição do setor à geração do Produto Interno Bruto.

Desse modo, o presente tema, buscando sumariar as principais estatísticas existentes, foi organizado em três capítulos, contendo o primeiro resultados anuais, o segundo dados mensais e o terceiro as Estatísticas do Comércio, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas-CNAE-1995.

O capítulo Aspectos Estruturais do Comércio divulga informações extraídas da Pesquisa Anual de Comércio relativa ao ano de 1999. As tabelas, construídas a partir de estimativas efetuadas com base numa amostra de cerca de 47 mil empresas, incluem informações das principais variáveis econômico-financeiras levantadas e do número de empresas e estabelecimentos do setor, bem como do pessoal que emprega em sua operação, segundo os níveis de classificação da CNAE.

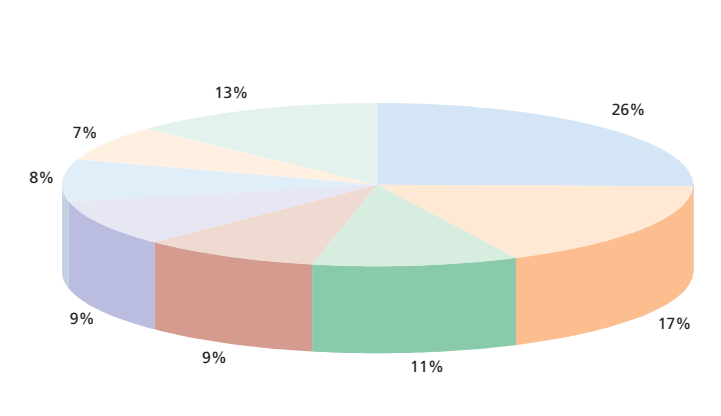
Além destas, esse capítulo apresenta tabelas de Estrutura de Porte das empresas e a Distribuição Regional das unidades locais, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - Ano-base 1999.

Gráfico 5.1.1 - Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - 1999



Fonte: Pesquisa anual de comércio 1999. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11, 2001.1 CD-ROM encartado.

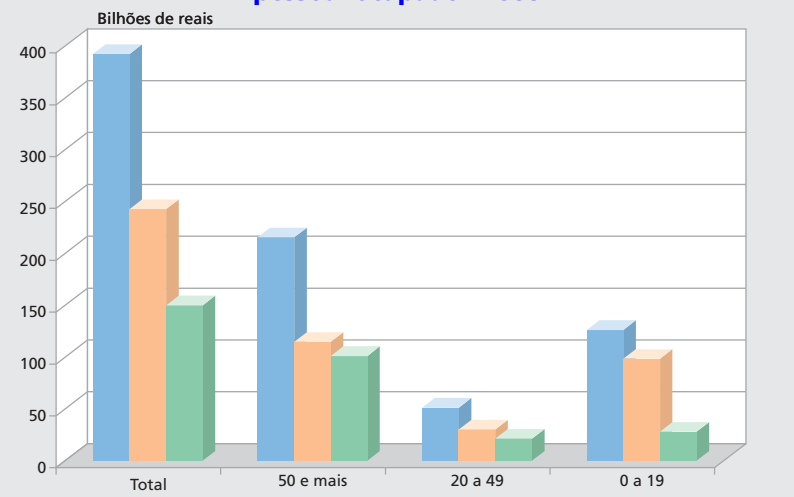
Gráfico 5.1.2 - Participação dos segmentos do varejo, na receita de revenda - 1999



Fonte: Pesquisa anual de comércio 1999. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11, 2001.1 CD-ROM encartado.

- Super/Hipermercados
- Combustíveis
- Lojas de departamento, eletrodomésticos e móveis
- Produtos alimentares, bebidas, fumo e mercearias
- Material de construção
- Tecidos, vestuário e calçados
- Produtos farmacêuticos e médicos
- Outros

Gráfico 5.1.3 - Receita total, por faixas de pessoal ocupado - 1999



- Total
- Comércio varejista e comércio de veículos e peças
- Comércio por atacado

Fonte: Pesquisa anual de comércio 1999. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11, 2001.1 CD-ROM encartado.

Tabela 5.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes e gêneros de comércio - 1999

(continua)

Classes e gêneros de comércio	Número de empresas	Estabelecimentos com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem comercialização	Receita		Gastos com pessoal	
					Total	De revenda	Total	Salários, retiradas e outras remunerações
				1 000 000 R$				
Total	**1 038 509**	**1 136 035**	**5 029 339**	**76 858**	**392 840**	**369 809**	**31 417**	**22 940**
Comércio de veículos e motocicletas e varejo de combustíveis	**86 152**	**98 434**	**647 480**	**12 830**	**84 909**	**80 423**	**5 504**	**3 907**
Veículos automotores	9 886	10 865	159 640	4 110	36 544	33 202	2 329	1 564
Peças para veículos	49 824	58 536	238 119	3 339	13 927	13 079	1 497	1 159
Motocicletas, peças e acessórios	5 109	5 310	20 658	226	1 565	1 513	129	96
Combustíveis	21 333	23 723	229 063	5 155	32 873	32 628	1 548	1 088
Comércio atacadista	**69 889**	**82 179**	**706 166**	**25 419**	**150 425**	**139 811**	**7 766**	**5 373**
Produtos agropecuários *in natura* e produtos alimentícios para animais	4 205	5 623	51 664	1 383	13 908	11 379	504	367
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	23 389	24 921	252 552	5 580	31 608	30 159	2 089	1 465
Artigos de uso pessoal e doméstico	16 444	17 344	132 004	4 362	19 804	18 897	1 366	962
Fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e armarinho, vestuário e calçados	5 658	6 097	35 974	556	2 712	2 538	226	167
Eletrodomésticos e outros equipamentos de uso pessoal e domésticos	611	608	3 358	128	658	563	43	28
Produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	5 176	5 403	56 111	2 421	12 220	11 818	712	492
Artigos de escritório e de papelaria; papel, papelão e seus artefatos; livros, jornais e outras publicações	1 726	1 880	15 712	485	2 005	1 872	172	121
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	3 273	3 356	20 849	772	2 208	2 106	213	153
Comércio de produtos intermediários, resíduos e sucatas	15 362	21 411	154 510	10 216	59 731	57 244	2 178	1 441
Combustíveis	1 378	2 330	34 775	7 314	45 809	44 158	1 203	745
Produtos extrativos de origem mineral	269	326	1 415	41	148	137	9	7
Madeira, material de construção, ferragens, etc	7 611	11 497	58 460	1 051	5 037	4 874	415	304
Produtos químicos	2 127	3 141	20 881	994	5 639	5 078	278	187
Resíduos, sucatas e outros produtos	3 977	4 117	38 979	816	3 098	2 997	274	199
Comércio de máquinas, aparelhos e equipamentos de uso agropecuário, comercial, industrial e fins profissionais	6 323	7 446	69 312	2 283	10 025	8 442	1 086	757
Comércio de mercadorias em geral	4 166	5 434	46 124	1 595	15 349	13 690	544	380

Tabela 5.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes e gêneros de comércio - 1999

(conclusão)

Classes e gêneros de comércio	Número de empresas	Estabelecimentos com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem comercialização	Receita		Gastos com pessoal	
					Total	De revenda	Total	Salários, retiradas e outras remunerações
				1 000 000 R$				
Comércio varejista	**882 468**	**955 422**	**3 675 693**	**38 609**	**157 506**	**149 575**	**18 147**	**13 660**
Comércio não-especializado	205 511	228 517	990 363	12 742	64 538	61 440	5 785	4 030
Hipermercados e supermercados	8 059	12 092	460 725	8 677	48 533	45 973	3 928	2 603
Outros tipos de comércio não-especializado com predominância de produtos alimentícios	188 109	206 097	461 705	2 805	11 243	11 130	1 340	1 088
Comércio não-especializado sem predominância de produtos alimentícios	9 343	10 328	67 933	1 261	4 762	4 337	518	339
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	114 777	117 141	407 173	2 044	7 137	6 955	1 351	1 158
Tecidos, artigos de armarinho, vestuário e calçados	188 208	201 336	680 073	4 736	15 800	14 891	2 689	2 070
Comércio de outros produtos em lojas especializadas	372 266	406 690	1 593 847	19 054	69 936	66 194	8 306	6 388
Produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	54 261	64 488	274 033	4 072	12 943	12 649	1 664	1 257
Máquinas e aparelhos de uso doméstico e pessoal, discos, instrumentos musicais, etc	15 605	20 792	117 084	2 344	10 396	9 341	1 100	747
Móveis, artigos de iluminação e outros artigos de residência	26 157	31 030	135 832	1 413	5 072	4 810	728	546
Material de construção, ferragens, ferramentas manuais e produtos metalúrgicos; vidros, espelhos e vitrais; tintas e madeiras	95 509	100 853	451 876	3 934	16 766	16 305	2 178	1 759
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	19 505	19 826	85 320	1 309	5 351	4 731	505	399
Livros, jornais, revistas e papelaria	34 677	35 339	111 875	1 122	3 310	3 219	449	358
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	10 480	12 263	51 311	986	3 270	3 214	289	192
Outros produtos	116 072	122 099	366 516	3 875	12 826	11 924	1 394	1 131
Comércio de artigos usados	1 706	1 738	4 237	33	96	95	16	14

Fonte: Pesquisa anual de comércio 1999. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11, 2001.

Tabela 5.1.2 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes de comércio e faixas de pessoal ocupado - 1999

Classes de comércio e faixas de pessoal ocupado	Número de empresas	Estabelecimentos com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem comercialização	Receita		Gastos com pessoal	
					Total	De revenda	Total	Salários, retiradas e outras remunerações
				1 000 000 R$				
Total	**1 038 509**	**1 136 035**	**5 029 339**	**76 858**	**392 840**	**369 809**	**31 417**	**22 940**
De 0 a 4	804 539	843 512	1 658 446	11 794	45 046	43 643	4 815	4 204
De 5 a 9	161 300	174 951	1 010 963	9 748	43 585	42 639	4 205	3 414
De 10 a 19	49 008	58 351	615 443	7 911	37 490	36 750	3 117	2 420
De 20 a 49	17 076	26 015	502 075	9 684	51 340	48 541	4 055	2 890
De 50 a 99	4 071	9 958	275 748	6 093	36 951	34 316	2 921	1 992
De 100 a 249	1 784	8 406	262 235	6 772	44 753	41 043	3 096	2 060
De 250 a 499	434	4 522	143 916	3 527	23 927	21 757	1 622	1 074
500 e mais pessoas	297	10 320	560 513	21 330	109 749	101 120	7 586	4 884
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	86 152	98 434	647 480	12 830	84 909	80 423	5 504	3 907
De 0 a 4	53 570	60 301	125 758	1 907	7 086	6 913	502	430
De 5 a 9	17 540	18 003	123 081	1 463	10 621	10 533	660	492
De 10 a 19	9 590	10 689	121 135	2 668	15 443	15 293	814	613
De 20 a 49	3 900	5 268	115 957	2 622	16 982	16 131	1 072	742
De 50 a 99	1 014	1 985	70 483	1 541	13 158	12 102	947	634
De 100 a 249	488	1 555	71 858	1 954	17 377	15 584	1 147	760
De 250 a 499	46	446	15 472	532	3 547	3 235	283	187
500 e mais pessoas	4	187	3 736	143	695	631	78	49
Comércio atacadista	69 889	82 179	706 166	25 419	150 425	139 811	7 766	5 373
De 0 a 4	39 128	41 110	90 438	1 381	7 968	7 539	451	364
De 5 a 9	17 301	19 206	114 484	2 754	11 035	10 699	649	505
De 10 a 19	7 127	10 138	92 358	1 613	8 942	8 642	651	495
De 20 a 49	4 311	5 590	124 557	4 150	21 453	20 197	1 359	944
De 50 a 99	1 284	2 250	83 440	2 875	16 208	14 933	1 071	723
De 100 a 249	537	1 722	77 028	2 871	18 795	17 287	1 016	681
De 250 a 499	129	699	40 187	1 387	13 328	11 829	522	339
500 e mais pessoas	72	1 464	83 674	8 388	52 696	48 685	2 048	1 322
Comércio varejista	882 468	955 422	3 675 693	38 609	157 506	149 575	18 147	13 660
De 0 a 4	711 841	742 101	1 442 250	8 506	29 992	29 192	3 862	3 411
De 5 a 9	126 459	137 742	773 398	5 531	21 928	21 407	2 896	2 417
De 10 a 19	32 291	37 524	401 950	3 630	13 106	12 815	1 653	1 312
De 20 a 49	8 865	15 157	261 561	2 912	12 905	12 213	1 624	1 204
De 50 a 99	1 773	5 723	121 825	1 677	7 585	7 281	903	636
De 100 a 249	759	5 129	113 349	1 947	8 581	8 172	933	619
De 250 a 499	259	3 377	88 257	1 607	7 053	6 693	817	548
500 e mais pessoas	221	8 669	473 103	12 799	56 357	51 804	5 459	3 513

Fonte: Pesquisa anual de comércio 1999. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11, 2001.

Tabela 5.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 1999

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R$)
		Total	Assalariado	
Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	**1 930 158**	**6 456 675**	**3 782 786**	**20 574 706**
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	1 671 419	2 680 503	521 584	2 035 386
5 a 9	169 285	1 079 073	755 124	2 762 761
10 a 29	74 599	1 104 174	948 396	4 159 912
30 a 49	7 932	295 997	278 205	1 559 454
50 a 99	4 323	292 633	282 451	1 928 512
100 a 499	2 291	421 654	415 190	3 154 182
500 e mais	309	582 641	581 836	4 974 499

Fontes: Estatísticas do cadastro central de empresas 1999. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 1 CD-ROM encartado; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 1999.

Tabela 5.1.4 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 1999-2001

Ramos de atividades	Faturamento real do comércio varejista (1)					
	Índice (2)			Variação anual (%)		
	1999	2000	2001	1999	2000	2001
Comércio geral	99,40	109,75	103,69	(-) 0,60	10,41	(-) 5,52
Comércio sem concessionárias	105,34	115,81	110,91	5,34	9,94	(-) 4,23
Bens de consumo	105,98	116,93	111,80	5,98	10,33	(-) 4,39
Duráveis	101,18	115,08	106,99	1,18	13,74	(-) 7,03
Lojas de departamento	97,47	122,38	108,37	(-) 2,53	25,56	(-) 11,45
Lojas de utilidades domésticas	104,56	104,57	106,96	4,56	0,01	2,29
Cine-foto-som, óticas e CDs	93,93	88,13	67,74	(-) 6,07	(-) 6,17	(-) 23,14
Cine-foto-som e óticas	116,72	111,14	100,14	16,72	(-) 4,78	(-) 9,90
CDs	71,13	64,83	36,94	(-) 28,87	(-) 8,86	(-) 43,02
Móveis e decorações	101,32	144,11	138,81	1,32	42,23	(-) 3,68
Semiduráveis	89,14	58,35	45,95	(-) 10,86	(-) 34,54	(-) 21,25
Vestuário	95,61	58,67	42,84	(-) 4,39	(-) 38,64	(-) 26,98
Tecidos	80,61	67,56	67,14	(-) 19,39	(-) 16,19	(-) 0,62
Calçados	65,07	66,59	72,57	(-) 34,93	2,34	8,98
Não-duráveis	111,13	128,55	129,74	11,13	15,68	0,93
Supermercados	111,70	131,02	132,38	11,70	17,30	1,04
Farmácias e perfumarias	106,15	108,41	107,52	6,15	2,13	(-) 0,82
Comércio automotivo	68,73	78,19	65,42	(-) 31,27	13,76	(-) 16,33
Concessionárias de veículos	65,25	75,92	61,48	(-) 34,75	16,35	(-) 19,02
Autopeças	107,32	106,06	103,10	7,32	(-) 1,17	(-) 2,79
Materiais de construção	94,72	98,96	97,65	(-) 5,28	4,48	(-) 1,32

Fonte: Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista.

(1) Deflacionado pelo IPCA - Brasil/Geral. (2) Índice médio anual = 100.

Tabela 5.1.5 - Número de empregados do comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 1999-2001

Ramos de atividades	Número de empregados do comércio varejista					
	Índice (1)			Variação anual (%)		
	1999	2000	2001	1999	2000	2001
Comércio geral	93,78	93,66	92,72	(-) 6,22	(-) 0,13	-1,00
Comércio sem concessionárias	94,72	94,57	93,95	(-) 5,28	(-) 0,16	-0,66
Bens de consumo	95,06	94,62	93,48	(-) 4,94	(-) 0,46	-1,20
Duráveis	90,86	91,07	84,41	(-) 9,14	0,23	-7,31
Lojas de departamento	84,28	85,83	66,1	(-) 15,72	1,84	-22,99
Lojas de utilidades domésticas	93,16	94,69	98,27	(-) 6,84	1,64	3,78
Cine-foto-som, óticas e CDs	86,25	80,46	69,26	(-) 13,75	(-) 6,71	-13,92
Cine-foto-som e óticas	85,59	83,39	76,41	(-) 14,41	(-) 2,57	-8,37
CDs	85,80	74,26	58,48	(-) 14,20	(-) 13,45	-21,25
Móveis e decorações	103,23	100,87	101,36	3,23	(-) 2,29	0,49
Semiduráveis	92,47	90,96	95,2	(-) 7,53	(-) 1,63	4,66
Vestuário	96,16	98,61	106,68	(-) 3,84	2,55	8,18
Tecidos	77,40	65,68	57,58	(-) 22,60	(-) 15,14	-12,33
Calçados	81,92	70,82	68,67	(-) 18,08	(-) 13,55	-3,04
Não-duráveis	98,68	97,24	98,43	(-) 1,32	(-) 1,46	1,22
Supermercados	98,21	94,01	95,53	(-) 1,79	(-) 4,28	1,62
Farmácias e perfumarias	100,68	111,20	110,26	0,68	10,45	-0,85
Comércio automotivo	86,77	86,48	81,44	(-) 13,23	(-) 0,33	-5,83
Concessionárias de veículos	84,53	84,44	80,07	(-) 15,47	(-) 0,11	-5,18
Autopeças	98,62	97,37	89,14	(-) 1,38	(-) 1,27	-8,45
Materiais de construção	90,60	93,10	98,83	(-) 9,40	2,76	6,15

Fonte: Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista.

(1) Índice médio anual = 100.

Tabela 5.1.6 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte - 1999-2001

Ramos de atividades	Faturamento real no comércio varejista (1)					
	Índice (2) (3)			Variação anual (%)		
	1999	2000	2001	1999	2000	2001
Comércio geral	61,40	63,87	61,59	(-) 11,19	4,02	(-)3,56
Comércio sem concessionárias	63,20	63,68	59,19	(-) 8,33	0,76	(-)7,05
Bens de consumo	58,79	61,71	59,07	(-) 10,04	4,97	(-)4,27
Duráveis	60,65	66,97	61,68	(-) 14,35	10,42	(-)7,90
Lojas de departamento	71,14	81,45	81,07	(-) 15,31	14,49	(-)0,47
Lojas de utilidades domésticas	64,80	78,50	62,01	(-) 8,53	21,14	(-)21,01
Cine-foto-som e óticas	88,43	88,40	76,10	(-) 7,51	(-) 0,03	(-)13,91
Móveis e decorações	44,13	43,35	37,08	(-) 18,34	(-) 1,77	(-)14,46
Semiduráveis	43,85	40,08	37,44	(-) 7,36	(-) 8,60	(-)6,58
Vestuário	42,09	38,65	35,67	(-) 6,26	(-) 8,17	(-)7,71
Tecidos	35,06	28,26	25,31	(-) 2,39	(-) 19,40	(-)10,44
Calçados	59,23	55,95	54,3	(-) 13,97	(-) 5,54	(-)2,95
Não-duráveis	94,78	101,14	105,71	(-) 6,86	6,71	4,52
Supermercados	84,20	100,48	111,27	(-) 13,12	19,33	10,74
Farmácias e perfumarias	111,13	98,42	92,63	1,59	(-) 11,44	(-)5,88
Comércio automotivo	62,19	71,95	77,38	(-) 18,67	15,69	7,55
Concessionárias de veículos	52,02	65,77	75,49	(-) 25,89	26,43	14,78
Autopeças	90,87	88,58	80,63	(-) 3,21	(-) 2,52	(-)8,97
Materiais de construção	69,65	62,23	54,38	(-) 5,53	(-) 10,65	(-)12,61

Fonte: Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais, Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista .

(1) Deflacionado pelo IPCA-Brasil/Geral (2) Índice médio anual = 100 (3) Média de janeiro a dezembro.

Tabela 5.1.7 - Indice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2000

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2000=100) (Número-índice)					
	2000					
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
Brasil	**91,30**	**92,32**	**96,17**	**96,29**	**100,18**	**95,31**
Rondônia	88,58	93,03	94,13	96,09	95,66	92,93
Acre	88,25	87,68	94,45	101,94	96,05	105,68
Amazonas	83,24	88,55	89,03	86,92	98,58	96,66
Roraima	93,59	96,30	110,26	85,89	97,56	96,16
Pará	85,91	83,40	85,44	90,30	95,21	91,54
Amapá	84,01	83,30	83,50	89,91	98,36	100,56
Tocantins	94,00	87,15	91,47	94,83	101,54	84,26
Maranhão	98,46	94,78	91,39	89,22	97,68	96,13
Piauí	118,37	110,22	91,18	86,60	96,99	93,91
Ceará	95,38	89,57	87,04	90,08	98,20	93,85
Rio Grande do Norte	96,65	94,17	96,01	93,18	97,56	97,60
Paraíba	96,19	90,41	84,72	87,88	96,61	98,42
Pernambuco	96,77	94,13	92,67	92,56	98,75	98,77
Alagoas	93,11	90,34	89,97	90,96	99,39	100,89
Sergipe	96,51	89,74	92,86	95,97	99,25	97,00
Bahia	93,32	92,98	94,60	94,53	97,11	100,48
Minas Gerais	92,23	93,12	95,76	97,58	99,20	96,95
Espírito Santo	95,54	95,51	96,61	94,07	96,76	96,76
Rio de Janeiro	87,33	87,92	88,62	95,33	99,37	95,94
São Paulo	91,12	93,40	98,49	96,22	100,55	93,05
Paraná	90,92	92,78	98,33	100,40	100,68	96,91
Santa Catarina	95,16	95,55	97,21	96,83	98,09	94,55
Rio Grande do Sul	91,59	90,82	98,91	99,68	103,27	96,96
Mato Grosso do Sul	89,98	90,89	100,08	103,44	106,36	103,18
Mato Grosso	86,58	94,58	99,64	97,59	104,93	107,50
Goiás	89,89	88,18	97,45	98,48	104,85	100,77
Distrito Federal	90,18	91,92	95,56	96,81	99,82	98,25

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2000=100) (Número-índice)					
	2000					
	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Brasil	**98,86**	**98,48**	**96,09**	**97,94**	**99,60**	**137,45**
Rondônia	97,54	97,39	93,94	92,94	99,70	158,08
Acre	107,93	101,71	96,87	98,15	93,17	128,12
Amazonas	98,85	100,15	95,61	99,24	102,29	160,89
Roraima	95,75	95,20	98,04	97,18	104,95	129,11
Pará	96,23	100,62	95,70	102,09	103,28	170,29
Amapá	98,40	103,49	99,14	99,78	106,14	153,43
Tocantins	103,42	102,23	100,24	110,26	92,61	137,98
Maranhão	104,14	99,29	94,11	95,16	97,91	141,72
Piauí	97,03	92,27	90,45	91,34	92,49	139,15
Ceará	101,53	103,95	95,56	98,70	101,74	144,40
Rio Grande do Norte	97,07	97,10	97,55	94,51	100,32	138,27
Paraíba	98,19	99,56	96,02	97,95	105,40	148,65
Pernambuco	94,49	98,93	94,23	93,18	103,03	142,51
Alagoas	95,19	97,25	95,55	96,74	101,59	149,03
Sergipe	96,29	96,64	97,19	97,52	100,93	140,11
Bahia	97,81	99,29	96,41	99,62	98,10	135,75
Minas Gerais	99,74	98,21	96,11	97,99	99,34	133,77
Espírito Santo	99,62	97,92	95,70	97,06	96,73	137,73
Rio de Janeiro	102,08	101,74	97,05	97,91	101,03	145,69
São Paulo	97,95	98,03	96,74	98,98	99,70	135,76
Paraná	99,25	98,34	94,84	96,44	99,08	132,02
Santa Catarina	96,37	94,43	94,35	97,27	99,57	140,65
Rio Grande do Sul	98,73	95,81	92,16	94,52	97,99	139,56
Mato Grosso do Sul	104,15	98,81	95,28	95,94	90,79	121,10
Mato Grosso	105,29	99,91	98,12	96,73	95,89	113,26
Goiás	101,75	99,31	97,84	97,21	98,38	125,89
Distrito Federal	100,30	100,11	97,58	97,63	99,39	132,45

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2000. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Tabela 5.1.8 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2000

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2000=100) (Número-índice)					
	2000					
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
Brasil	**89,20**	**90,10**	**94,23**	**94,26**	**97,97**	**93,37**
Rondônia	87,41	91,80	93,09	95,42	95,10	91,95
Acre	87,67	87,09	94,07	101,63	95,62	104,72
Amazonas	81,72	87,14	87,97	86,36	97,99	95,62
Roraima	89,51	92,60	108,40	84,93	96,61	94,80
Pará	84,18	82,03	84,25	89,50	94,58	91,02
Amapá	82,59	81,95	82,75	89,46	97,67	99,13
Tocantins	89,56	81,83	86,68	90,41	94,83	79,86
Maranhão	96,64	92,04	89,77	86,89	95,34	93,98
Piauí	116,68	107,76	89,56	84,72	94,74	91,88
Ceará	93,20	86,62	85,07	87,70	95,61	91,50
Rio Grande do Norte	93,61	90,10	92,97	90,05	94,42	94,50
Paraíba	93,93	88,14	82,72	85,94	93,96	96,58
Pernambuco	95,26	92,74	91,27	91,00	96,60	97,35
Alagoas	91,33	88,70	88,25	89,14	97,04	99,38
Sergipe	94,69	87,90	91,13	94,18	96,83	95,26
Bahia	92,17	90,94	93,85	93,33	95,78	99,02
Minas Gerais	89,90	90,22	93,17	94,63	96,74	93,70
Espírito Santo	94,34	94,98	95,87	93,24	95,07	94,98
Rio de Janeiro	86,56	87,38	88,12	94,78	97,94	94,46
São Paulo	89,15	91,28	96,60	94,35	98,60	91,70
Paraná	88,54	90,53	96,43	97,74	98,41	94,18
Santa Catarina	92,62	93,20	95,01	94,07	95,49	91,55
Rio Grande do Sul	87,05	86,96	95,55	96,43	99,87	94,14
Mato Grosso do Sul	86,17	85,71	94,87	98,47	99,26	97,44
Mato Grosso	83,05	89,21	94,42	92,71	97,34	100,87
Goiás	86,66	84,10	93,29	94,37	99,41	96,70
Distrito Federal	87,80	88,99	93,16	94,20	97,54	95,80

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2000=100) (Número-índice)					
	2000					
	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Brasil	**98,86**	**100,58**	**98,39**	**100,41**	**102,38**	**141,94**
Rondônia	97,54	99,03	95,58	94,76	102,47	164,01
Acre	107,93	103,89	99,64	100,90	96,00	133,29
Amazonas	98,85	101,81	97,21	100,90	104,66	166,01
Roraima	95,75	97,32	100,69	99,07	107,91	134,73
Pará	96,23	102,05	97,83	104,57	105,94	175,54
Amapá	98,40	105,65	101,16	101,81	109,02	159,51
Tocantins	103,42	105,80	103,12	114,28	97,27	145,96
Maranhão	104,14	101,57	96,67	98,45	101,29	147,75
Piauí	97,03	94,39	92,92	94,47	95,53	144,86
Ceará	101,53	106,49	98,61	102,40	105,36	150,68
Rio Grande do Norte	97,07	100,32	101,25	98,58	104,27	144,93
Paraíba	98,19	101,93	99,63	100,99	109,44	155,17
Pernambuco	94,49	100,98	97,39	95,93	106,44	147,88
Alagoas	95,19	99,30	98,83	99,50	105,04	154,80
Sergipe	96,29	98,96	100,99	100,95	104,85	146,33
Bahia	97,81	103,44	100,67	104,18	102,81	143,62
Minas Gerais	99,74	101,13	99,45	101,50	103,15	139,69
Espírito Santo	99,62	100,03	98,17	99,59	100,25	143,13
Rio de Janeiro	102,08	103,67	99,36	100,29	104,14	150,36
São Paulo	97,95	99,48	98,39	100,89	101,75	139,06
Paraná	99,25	101,50	98,13	99,67	102,80	138,10
Santa Catarina	96,37	97,44	97,65	100,74	103,34	146,69
Rio Grande do Sul	98,73	97,56	93,78	95,89	99,78	143,11
Mato Grosso do Sul	104,15	103,48	98,49	100,13	95,03	127,97
Mato Grosso	105,29	105,09	101,61	101,42	100,95	120,31
Goiás	101,75	102,87	101,01	100,76	102,40	131,61
Distrito Federal	100,30	103,82	100,72	100,98	103,03	138,16

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2000. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Tabela 5.1.9 - Índice de volume de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2001

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2000=100) (Número-índice)					
	2001					
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
Brasil	**92,96**	**87,65**	**98,63**	**94,29**	**98,04**	**94,26**
Rondônia	88,88	87,67	87,00	81,54	98,25	110,34
Acre	96,17	88,57	94,71	84,51	93,62	97,93
Amazonas	93,14	88,07	95,22	92,09	98,24	95,60
Roraima	97,83	92,48	91,09	108,14	118,20	106,43
Pará	91,34	85,19	98,29	93,04	104,13	93,03
Amapá	90,09	78,51	85,83	87,54	104,12	97,94
Tocantins	97,58	82,83	89,34	85,96	94,21	89,33
Maranhão	91,86	80,23	87,80	84,11	101,32	92,79
Piauí	125,85	104,53	97,17	85,11	97,88	93,71
Ceará	98,47	85,93	91,84	86,78	99,50	91,69
Rio Grande do Norte	94,91	87,07	96,79	93,48	97,21	95,00
Paraíba	98,24	88,05	96,29	91,90	100,25	100,03
Pernambuco	96,24	86,60	99,75	91,89	96,12	94,87
Alagoas	96,44	88,53	93,45	89,03	94,75	93,76
Sergipe	97,93	93,76	99,27	92,93	97,37	96,91
Bahia	97,24	90,26	102,30	96,61	100,31	99,69
Minas Gerais	91,85	86,95	97,83	93,44	98,75	95,57
Espírito Santo	102,23	92,20	107,34	102,44	106,52	100,06
Rio de Janeiro	94,34	89,23	95,57	91,41	96,81	92,77
São Paulo	91,59	87,07	98,60	94,09	95,60	91,84
Paraná	92,37	88,92	100,67	97,27	102,35	97,54
Santa Catarina	98,84	93,17	102,99	99,86	101,73	97,65
Rio Grande do Sul	91,96	85,82	102,21	99,06	106,05	98,79
Mato Grosso do Sul	87,44	82,21	97,18	95,74	99,01	89,27
Mato Grosso	87,02	88,32	97,65	88,83	98,83	99,90
Goiás	92,86	83,90	96,03	94,80	101,08	95,67
Distrito Federal	90,94	87,67	98,86	94,84	95,46	104,57

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2000=100) (Número-índice)					
	2001					
	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Brasil	**94,67**	**97,32**	**93,25**	**99,09**	**97,32**	**133,63**
Rondônia	97,29	91,27	86,95	93,48	89,97	129,30
Acre	97,26	94,56	94,45	96,77	87,07	118,82
Amazonas	96,82	99,69	93,29	102,25	101,37	158,96
Roraima	101,13	116,28	106,64	110,65	116,70	145,95
Pará	91,30	93,00	85,83	96,80	92,45	159,94
Amapá	103,21	95,86	91,35	101,34	103,46	160,87
Tocantins	99,40	103,11	97,66	95,59	97,23	131,22
Maranhão	98,25	95,84	87,72	97,41	95,55	137,33
Piauí	97,48	99,99	92,06	98,81	97,40	146,19
Ceará	98,71	102,96	92,05	99,87	98,86	139,53
Rio Grande do Norte	99,39	100,61	98,25	99,00	99,51	138,94
Paraíba	93,81	99,10	91,19	98,96	100,51	142,27
Pernambuco	90,76	91,99	87,90	93,35	96,26	141,19
Alagoas	90,96	88,47	83,28	90,33	92,79	139,90
Sergipe	84,63	93,28	89,23	94,00	92,50	126,86
Bahia	92,13	97,42	91,65	97,17	97,56	131,07
Minas Gerais	99,67	97,08	94,55	99,05	96,87	130,46
Espírito Santo	101,47	101,93	97,62	105,30	99,08	137,08
Rio de Janeiro	95,80	98,66	93,63	98,85	98,01	140,36
São Paulo	92,46	95,53	93,25	99,79	97,47	132,58
Paraná	96,23	100,74	93,16	97,21	95,93	126,92
Santa Catarina	96,47	98,53	94,22	102,17	100,26	138,84
Rio Grande do Sul	97,27	101,39	93,05	100,80	98,16	133,90
Mato Grosso do Sul	98,03	102,88	97,42	100,54	91,97	118,38
Mato Grosso	103,44	102,52	96,88	91,11	84,76	98,54
Goiás	97,61	96,69	94,54	94,45	98,10	128,19
Distrito Federal	98,20	102,07	96,34	96,66	95,71	128,07

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2001. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Tabela 5.1.10 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2001

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2000=100) (Número-índice)					
	2001					
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
Brasil	**96,59**	**91,21**	**103,14**	**99,30**	**103,18**	**99,24**
Rondônia	93,81	93,01	92,19	87,22	104,68	117,46
Acre	102,06	94,57	101,48	91,82	100,70	104,55
Amazonas	98,55	93,70	102,05	99,08	105,62	101,63
Roraima	106,58	100,97	101,16	118,92	130,53	115,31
Pará	96,01	89,84	103,85	99,25	111,12	98,34
Amapá	96,63	85,22	93,41	95,93	113,34	105,80
Tocantins	105,07	90,01	96,46	92,86	101,23	96,55
Maranhão	96,41	84,65	92,68	89,09	106,91	97,97
Piauí	131,73	109,91	102,48	90,04	102,63	98,73
Ceará	103,47	91,06	97,53	92,35	105,19	97,28
Rio Grande do Norte	100,17	92,74	103,47	99,69	102,83	100,59
Paraíba	102,54	91,93	100,79	96,90	105,74	105,34
Pernambuco	100,08	89,95	103,92	96,62	101,19	99,78
Alagoas	100,35	91,87	97,33	93,31	99,36	98,19
Sergipe	102,71	97,98	104,30	98,55	103,50	102,92
Bahia	104,25	97,35	110,33	104,52	108,71	108,47
Minas Gerais	97,34	92,10	103,85	99,87	105,33	101,79
Espírito Santo	107,08	96,66	113,22	108,85	113,90	107,41
Rio de Janeiro	97,68	92,61	100,11	96,77	102,62	98,45
São Paulo	93,75	89,31	101,72	97,86	99,32	95,42
Paraná	98,22	94,67	107,34	104,29	109,17	103,93
Santa Catarina	104,57	98,69	109,13	106,69	108,71	104,33
Rio Grande do Sul	95,75	89,11	106,51	103,95	111,48	103,82
Mato Grosso do Sul	94,12	88,81	105,23	103,11	105,70	96,24
Mato Grosso	94,50	96,34	106,61	96,40	106,77	108,87
Goiás	98,54	89,04	102,27	101,24	107,45	102,50
Distrito Federal	95,57	91,94	104,99	100,94	101,48	111,35

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2000=100) (Número-índice)					
	2001					
	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Brasil	**100,84**	**104,26**	**100,23**	**107,87**	**106,79**	**147,24**
Rondônia	104,48	98,50	95,18	104,13	101,13	145,24
Acre	104,98	102,45	102,16	106,02	96,56	132,10
Amazonas	104,54	108,52	101,58	112,54	112,30	175,76
Roraima	112,58	130,06	120,21	127,05	134,11	166,77
Pará	97,31	100,37	92,65	105,64	101,49	175,90
Amapá	114,50	106,39	101,81	114,76	118,25	182,60
Tocantins	107,06	112,89	106,17	107,08	110,93	148,34
Maranhão	104,47	101,57	93,75	105,88	105,41	152,15
Piauí	103,15	106,02	98,00	107,17	106,86	161,63
Ceará	105,27	110,87	98,66	109,09	109,42	155,08
Rio Grande do Norte	106,25	107,87	105,51	108,73	110,14	154,93
Paraíba	100,34	106,83	98,33	107,32	109,60	157,38
Pernambuco	97,11	99,29	95,08	101,68	105,48	156,83
Alagoas	96,74	94,76	89,30	97,41	100,87	154,02
Sergipe	91,50	101,31	97,10	102,95	101,91	141,51
Bahia	103,44	110,70	103,97	112,51	113,02	151,75
Minas Gerais	107,55	105,50	102,98	109,22	107,09	144,37
Espírito Santo	110,17	111,92	107,43	117,06	111,69	155,21
Rio de Janeiro	102,42	106,51	101,29	107,70	108,07	155,57
São Paulo	97,04	100,61	98,54	106,67	105,09	144,06
Paraná	104,06	109,54	102,49	109,21	108,20	141,99
Santa Catarina	104,29	107,40	103,60	114,26	113,38	155,88
Rio Grande do Sul	103,47	108,06	99,90	109,46	107,33	146,82
Mato Grosso do Sul	107,11	113,67	107,11	113,86	105,57	135,05
Mato Grosso	114,03	114,69	107,63	104,63	98,87	113,85
Goiás	105,60	105,64	103,38	105,82	111,44	145,60
Distrito Federal	105,97	111,44	105,96	107,98	107,23	143,13

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2001. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Transportes

Foto: MichelWillian - Prefeitura Municipal de Curitiba

Transportes

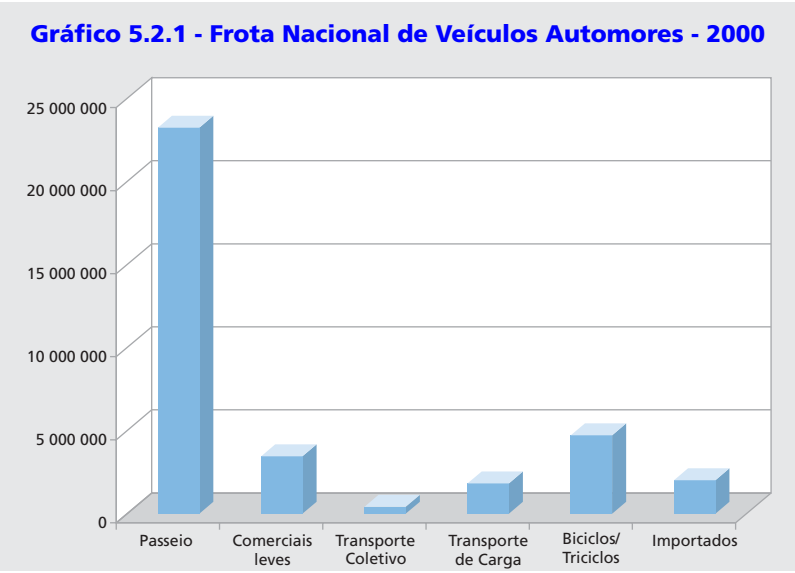
As estatísticas relativas à atividade Transportes buscam mensurar a evolução, ao longo do tempo, de suas principais características em termos econômico-financeiros e operacionais nas distintas modalidades em que está organizada. Desta maneira, englobam informações tanto de seu desempenho em termos econômicos quanto da movimentação efetuada de passageiros e cargas. Além disso, importa acompanhar a base física em que se apóiam, em termos de frota, instalação e vias existentes.

Assim sendo, o presente tema está estruturado em cinco capítulos, que procuram sumariar as principais informações existentes sobre esses aspectos, nas distintas modalidades de transporte: Rodoviário, Ferroviário, Hidroviário, Dutoviário e Aéreo.

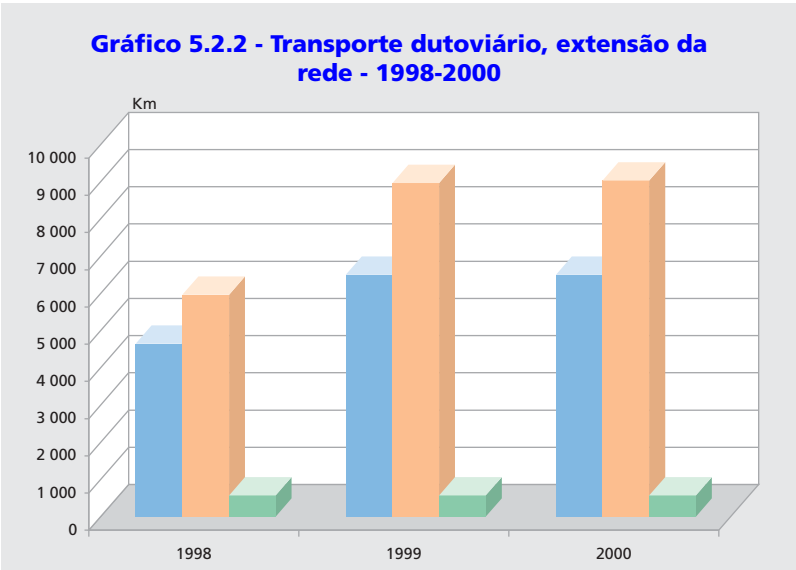
Em Dados Gerais são apresentadas as estatísticas dos transportes, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - 1995, através de tabelas de estrutura de porte das empresas, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - Ano-base 1999.

O primeiro capítulo divulga informações sobre a extensão do sistema rodoviário nacional.

As informações sobre o transporte Ferroviário, Hidroviário, Dutoviário e Aéreo são o objeto dos capítulos de mesmo nome e têm como fonte a Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes - GEIPOT - e apresentadas no seu Anuário Estatístico.



Fonte: Transporte rodoviário. Anuário estatístico dos transportes 2001. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>. Acesso em: jan. 2002.



Fonte: Transporte dutoviário. Anuário estatístico dos transportes 2001. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>. Acesso em: dez. 2001.

Tabela 5.2.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - 1999

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R$)
		Total	Assalariado	
Transporte, armazenagem e comunicações	**122 965**	**1 527 644**	**1 317 837**	**13 523 536**
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	96 305	177 330	32 106	237 646
5 a 9	13 695	87 801	58 179	305 218
10 a 29	8 073	128 283	110 832	679 173
30 a 49	1 658	62 982	58 864	443 179
50 a 99	1 312	90 786	87 195	710 203
100 a 499	1 426	316 496	311 471	2 813 782
500 e mais	496	663 966	659 190	8 334 333

Fontes: Estatísticas do cadastro central de empresas 1999. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 1 CD-ROM encartado; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 1999.

Tabela 5.2.2 - Extensão da rede rodoviária nacional, em tráfego, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Extensão da rede rodoviária nacional, em tráfego (km)			
	Pavimentada		Não-pavimentada	
	1999	2000	1999	2000
Brasil	**164 247**	**164 988**	**1 560 677**	**1 559 941**
Norte	**12 083**	**12 394**	**91 128**	**90 702**
Rondônia	1 417	1 417	21 016	21 016
Acre	838	838	4 554	4 561
Amazonas	1 705	1 705	4 495	4 495
Roraima	908	900	4 359	4 384
Pará	3 725	3 840	30 860	30 735
Amapá	223	223	1 915	1 915
Tocantins	3 267	3 471	23 929	23 596
Nordeste	**44 693**	**45 232**	**360 683**	**360 158**
Maranhão	4 926	5 407	48 308	47 840
Piauí	3 964	3 964	52 840	52 840
Ceará	6 622	6 622	43 752	43 752
Rio Grande do Norte	4 252	4 252	23 176	23 176
Paraíba	3 177	3 177	30 587	30 587
Pernambuco	5 549	5 549	36 109	36 109
Alagoas	2 252	2 252	10 680	10 680
Sergipe	1 849	1 849	7 562	7 562
Bahia	12 102	12 160	107 669	107 612
Sudeste	**54 216**	**54 184**	**458 207**	**458 312**
Minas Gerais	19 266	19 234	245 632	245 737
Espírito Santo	3 090	3 090	27 135	27 135
Rio de Janeiro	5 483	5 483	16 746	16 746
São Paulo	26 377	26 377	168 694	168 694
Sul	**32 441**	**32 364**	**443 648**	**443 758**
Paraná	15 692	15 615	245 595	245 704
Santa Catarina	6 417	6 417	56 081	56 081
Rio Grande do Sul	10 332	10 332	141 972	141 973
Centro-Oeste	**20 814**	**20 814**	**207 011**	**207 011**
Mato Grosso do Sul	5 270	5 270	48 874	48 874
Mato Grosso	4 509	4 509	80 046	80 046
Goiás	10 295	10 295	77 365	77 365
Distrito Federal	740	740	726	726

Fonte: Transporte rodoviário. Anuário estatístico dos transportes 2001. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>. Acesso em: jan. 2002.

Tabela 5.2.3 - Frota nacional de veículos automotores, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total	Classe de veículo					
		Passeio	Comerciais leves	Transporte coletivo	Transporte carga	Biciclos	Importados (1)
Brasil	**23 241 966**	**3 469 927**	**427 213**	**1 836 203**	**4 732 331**	**33 707 640**	**2 019 995**
Norte	**475 833**	**148 929**	**16 298**	**70 541**	**260 053**	**971 654**	**47 680**
Rondônia	78 296	33 632	2 687	19 685	93 012	227 312	6 258
Acre	20 091	7 245	406	2 579	14 897	45 218	1 743
Amazonas	120 283	33 258	4 724	10 280	30 324	198 869	15 122
Roraima	17 384	8 061	301	2 445	17 692	45 883	1 589
Pará	181 335	43 995	6 508	25 872	64 466	322 176	17 407
Amapá	21 890	6 517	484	2 310	8 326	39 527	2 634
Tocantins	36 554	16 221	1 188	7 370	31 336	92 669	2 927
Nordeste	**2 389 715**	**478 853**	**67 827**	**237 984**	**793 160**	**3 967 539**	**199 398**
Maranhão	126 285	31 180	4 920	16 362	69 909	248 656	7 949
Piauí	89 539	42 877	3 264	13 119	56 351	205 150	10 027
Ceará	373 991	87 166	9 464	35 795	184 326	690 742	40 548
Rio Grande do Norte	176 903	30 498	4 616	15 638	75 929	303 584	13 411
Paraíba	155 134	30 550	3 562	15 861	51 829	256 936	12 672
Pernambuco	584 773	85 191	13 020	53 560	147 039	883 583	37 810
Alagoas	140 135	26 978	4 068	14 965	33 627	219 773	12 279
Sergipe	114 368	15 937	3 473	12 427	40 564	186 769	9 225
Bahia	628 587	128 476	21 440	60 257	133 586	972 346	55 477
Sudeste	**14 111 678**	**1 821 511**	**242 567**	**911 891**	**2 313 326**	**19 400 973**	**1 254 727**
Minas Gerais	2 091 991	357 157	42 744	192 196	507 966	3 192 054	152 220
Espírito Santo	311 408	78 300	9 787	39 738	97 318	536 551	27 660
Rio de Janeiro	2 406 614	231 005	44 346	104 145	212 668	2 998 778	235 257
São Paulo	9 301 665	1 155 049	145 690	575 812	1 495 374	12 673 590	839 590
Sul	**4 663 112**	**682 707**	**70 328**	**465 840**	**929 993**	**6 811 980**	**386 106**
Paraná	1 634 438	274 188	25 891	184 235	315 050	2 433 802	148 146
Santa Catarina	985 205	127 780	13 323	96 162	233 553	1 456 023	76 541
Rio Grande do Sul	2 043 469	280 739	31 114	185 443	381 390	2 922 155	161 419
Centro-Oeste	**1 601 628**	**337 927**	**30 193**	**149 947**	**435 799**	**2 555 494**	**132 084**
Mato Grosso do Sul	239 652	60 836	3 844	31 670	78 986	414 988	17 959
Mato Grosso	203 737	68 361	4 244	39 325	108 939	424 606	17 991
Goiás	568 856	137 223	11 192	61 677	208 391	987 339	43 449
Distrito Federal	589 383	71 507	10 913	17 275	39 483	728 561	52 685

Fonte: Transporte rodoviário. Anuário estatístico dos transportes 2001. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>. Acesso em: jan. 2002.

(1) - Estes valores já estão somados na coluna de total.

Tabela 5.2.4 - Extensão das linhas e ramais da rede em tráfego, segundo os principais aspectos - 1998-2000

Especificação	Extensão (km)		
	1998	1999	2000
Total	**29 225**	**29 144**	**29 283**
Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	252	252	251
Companhia Fluminense de Trens Urbanos - FLUMITRENS	293	121	121
Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	286	274	274
Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre - TRENSURB	31	31	34
Estrada de Ferro Campos do Jordão	47	47	47
Estrada de Ferro Carajás	892	892	892
Estrada de Ferro da Mineração Rio do Norte	35	35	35
Estrada de Ferro do Amapá	194	194	194
Estrada de Ferro do Jari	68	68	68
Ferrovias Norte do Brasil - FERRONORTE	324	420	463
Estrada de Ferro Vitória a Minas	898	905	905
Ferrovia Norte-Sul	106	106	200
Ferrovia Paraná - FERROPAR	248	248	248
Ferrovias Bandeirantes S.A. - FERROBAN (ex. FEPASA)	4 235	4 235	4 235
Rede Ferroviária Federal S. A. - RFFSA	21 316	21 316	21 316
Bitola			
De 1,00 m	24 063	22 655	23 460
De 1,44 m	205	205	199
De 1,60 m	4 783	5 182	5 624
Natureza da tração			
Eletrificadas	**1 865**	**416**	**384**
Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	56	56	21
Companhia Fluminense de Trens Urbanos - FLUMITRENS	165	-	-
Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	274	274	274
Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S. A. - TRENSURB	31	31	34
Estrada de Ferro Campos do Jordão	47	47	47
Ferrovia Bandeirantes S. A. - FERROBAN (ex FEPASA)	1 284	-	-
Rede Ferroviária Federal S. A. - RFFSA	8	8	8
Não-eletrificadas	**27 360**	**28 728**	**28 899**

Fonte: Transporte ferroviário. Anuário estatístico dos transportes 2001. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>. Acesso em: jan. 2002.

Tabela 5.2.5 - Material rodante em tráfego, transporte realizado, acidentes, consumo de energia, unidade de tráfego, produtividade, pessoal empregado e movimento financeiro das ferrovias - 1998-2000

Especificação	Dados numéricos		
	1998	1999	2000
Material rodante em tráfego			
Locomotivas	1 560	1 566	1 566
Diesel	1 525	1 578	2 711
Elétricas	45	14	9
Automotrizes	20	19	17
Trens unidade	345	287	335
Carros (todos os tipos)	1 439	1 031	1 368
Vagões (todos os tipos)	57 266	55 072	59 874
Transporte realizado			
Quantidade transportada			
Passageiros (milhares)	392 708	380 863	310 528
Longo percurso	2 449	1 587	1 614
Urbano	390 259	379 276	308 914
Trabalho útil			
Passageiros x km (milhares)	7 223 637	6 527 946	6 527 946
Longo percurso	607 637	441 846	437 499
Urbano	6 616 000	6 086 100	5 414 000
Acidentes			
Via permanente	...	2 934	1 854
Material de tração	...	134	-
Material rodante	...	1 079	1 017
Outras	...	2 777	3 063
Consumo de energia			
Energia elétrica (MWh)	455 648	367 646	369 050
Óleo combustível (t)	186	186	-
Óleo diesel (t)	729 977	646 712	690 097
Pessoal empregado em 31.12	**35 497**	**26 912**	**32 717**
Movimento financeiro (1 000 R$)			
Receita de transporte de passageiros de interior	17 774	12 864	12 635
Receita de transporte de passageiros de subúrbio	274 202	255 732	302 163
Receita de transporte de carga	1 859 822	2 028 469	2 453 498

Fonte: Transporte ferroviário. Anuário estatístico dos transportes 2001. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>. Acesso em: jan. 2002.

Tabela 5.2.6 - Movimento de embarcações, por tipo de navegação, segundo as Unidades da Federação e portos - 1999-2000

(continua)

Unidades da Federação e portos	Movimento de embarcações							
	Total		Tipo de navegação					
			Longo curso		Cabotagem		Outros	
	1999	2000	1999	2000	1999	2000	1999	2000
Brasil	**24 256**	**24 076**	**13 196**	**11 975**	**4 190**	**3 272**	**6 870**	**8 829**
Rondônia	**980**	**1 104**	-	-	-	-	**980**	**1 104**
Porto Velho	980	1 104	-	-	-	-	980	1 104
Amazonas	**150**	**-**	**98**	-	**52**	-	-	-
Manaus	150	-	98	-	52	-	-	-
Pará	**2 169**	**3 153**	**421**	**462**	**243**	**136**	**1 505**	**2 555**
Belém	405	1 362	263	275	142	16	-	1 071
Santarém	1 434	1 408	44	53	-	-	1 390	1 355
Vila do Conde	330	383	114	134	101	120	115	129
Amapá	**150**	**215**	**22**	**17**	**-**	**-**	**128**	**198**
Macapá	150	215	22	17	-	-	128	198
Maranhão	**408**	**387**	**204**	**175**	**204**	**212**	**-**	**-**
Itaqui (São Luís)	408	387	204	175	204	212	-	-
Ceará	**539**	**654**	**332**	**409**	**207**	**245**	**-**	**-**
Fortaleza	539	654	332	409	207	245	-	-
Rio Grande do Norte	**2 025**	**2 274**	**64**	**81**	**155**	**173**	**1 806**	**2 020**
Areia Branca (Termisa)	1 878	2 073	19	29	53	60	1 806	1 984
Natal	147	201	45	52	102	113	-	36
Paraíba	**235**	**242**	**78**	**85**	**157**	**157**	-	-
Cabedelo	235	242	78	85	157	157	-	-
Pernambuco	**1 024**	**917**	**486**	**459**	**538**	**458**	-	-
Recife	472	338	218	196	254	142	-	-
Suape	552	579	268	263	284	316	-	-
Alagoas	**316**	**346**	**106**	**108**	**177**	**198**	**33**	**40**
Maceió	316	346	106	108	177	198	33	40
Bahia	**1 218**	**1 323**	**797**	**885**	**421**	**438**	**-**	**-**
Aratu	450	489	255	280	195	209	-	-
Ilhéus	95	98	70	73	25	25	-	-
Salvador	673	736	472	532	201	204	-	-
Minas Gerais	**85**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**85**	-
Pirapora	85	-	-	-	-	-	85	-

Tabela 5.2.6 - Movimento de embarcações, por tipo de navegação, segundo as Unidades da Federação e portos - 1999-2000

(conclusão)

Unidades da Federação e portos	Movimento de embarcações							
	Total		Tipo de navegação					
			Longo curso		Cabotagem		Outros	
	1999	2000	1999	2000	1999	2000	1999	2000
Espírito Santo	**2 442**	**930**	**2 011**	**848**	**346**	**52**	**85**	**30**
Barra do Riacho	156	-	153	-	3	-	-	-
Ponta do Ubu	249	178	137	124	27	24	85	30
Praia Mole	364	172	360	144	4	28		
Regência	31	-	-	-	31	-	-	-
Tubarão	716	580	629	580	87	-	-	-
Vitória	926		732		194	-	-	-
Rio de Janeiro	**2 244**	**1 925**	**1 765**	**1 769**	**479**	**156**	-	-
Angra dos Reis	79	33	79	32		1	-	-
Forno	26	21			26	21	-	-
Niterói	11	16	11	16			-	-
Rio de Janeiro	1 998	1 498	1 555	1 421	443	77	-	-
Sepetiba	130	357	120	300	10	57	-	-
São Paulo	**3 690**	**3 480**	**2 940**	**2 785**	**447**	**433**	**303**	**262**
Panorama	243	83	-	-	-	-	243	83
Presidente Epitácio	60	179	-	-	-	-	60	179
Santos	3 334	3 157	2 888	2 724	446	433	-	-
São Sebastião	53	61	52	61	1	-	-	-
Paraná	**1 626**	**1 777**	**1 464**	**1 598**	**162**	**179**	-	-
Antonina	4	40	4	33		7	-	-
Paranaguá	1 622	1 737	1 460	1 565	162	172	-	-
Santa Catarina	**1 343**	**1 267**	**1 074**	**1 034**	**269**	**233**	-	-
Imbituba	104	88	71	71	33	17	-	-
Itajaí	494	596	436	513	58	83	-	-
São Francisco do Sul	745	583	567	450	178	133	-	-
Rio Grande do Sul	**3 190**	**3 901**	**1 334**	**1 260**	**333**	**202**	**1523**	**2439**
Charqueadas	212	116	-	-	-	-	212	116
Estrela	570	894	-	-	-	-	570	894
Pelotas	182	89	-	-	-	-	182	89
Porto Alegre	816	340	246	129	107	9	463	202
Rio Grande	1 410	2 462	1 088	1 131	226	193	96	1138
Mato Grosso do Sul	**422**	**181**	-	-	-	-	**422**	**181**
Cáceres	394	170	-	-	-	-	394	170
Corumbá/Ladário	28	11	-	-	-	-	28	11

Fonte: Transporte dutoviário. Anuário estatístico dos transportes 2001. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>. Acesso em: dez. 2001.

Tabela 5.2.7 - Movimento geral de mercadorias, por tipo de navegação, segundo as Unidades da Federação e portos - 1999-2000

(continua)

Unidades da Federação e portos	Movimento geral de mercadorias (t)							
	Total		Tipo de navegação					
			Longo curso		Cabotagem		Outros	
	1999	2000	1999	2000	1999	2000	1999	2000
Brasil	**435 709 897**	**459 488 041**	**296 585 131**	**314 512 093**	**122 466 040**	**130 498 624**	**16 658 726**	**14 477 324**
Rondônia	**2 187 069**	**2 079 406**	**-**	**-**	**-**	**-**	**2 187 069**	**2 079 406**
Porto Velho	2 187 069	2 079 406	-	-	-	-	2 187 069	2 079 406
Amazonas	**6 865 950**	**-**	**3 101 316**	-	**1 334 723**	-	**2 429 911**	**-**
Manaus	6 865 950	-	3 101 316	-	1 334 723	-	2 429 911	-
Pará	**21 077 336**	**22 386 643**	**8 149 197**	**7 926 292**	**11 374 961**	**12 666 091**	**1 553 178**	**1 794 260**
Belém	13 896 731	13 956 665	6 049 346	5 363 136	7 246 752	8 045 030	600 633	548 499
Santarém	233 500	268 186	74 881	82 746	-	-	158 619	185 440
Vila do Conde	6 947 105	8 161 792	2 024 970	2 480 410	4 128 209	4 621 061	793 926	1 060 321
Amapá	**758 309**	**812 253**	**683 790**	**684 383**	**-**	**-**	**74 519**	**127 870**
Macapá	758 309	812 253	683 790	684 383	-	-	74 519	127 870
Maranhão	**46 996 339**	**58 551 672**	**41 733 949**	**52 785 343**	**5 262 390**	**5 766 329**	**-**	**-**
Itaqui (São Luís)	46 996 339	58 551 672	41 733 949	52 785 343	5 262 390	5 766 329	-	-
Ceará	**3 263 077**	**3 632 385**	**2 159 005**	**2 568 185**	**1 104 072**	**1 064 200**	**-**	**-**
Fortaleza	3 263 077	3 632 385	2 159 005	2 568 185	1 104 072	1 064 200	-	-
Rio Grande do Norte	**10 077 561**	**10 252 327**	**630 813**	**981 658**	**7 207 907**	**6 806 138**	**2 238 841**	**2 464 531**
Areia Branca (Termisa)	4 272 546	4 928 895	482 243	746 078	1 565 561	1 735 028	2 224 742	2 447 789
Natal	5 805 015	5 323 432	148 570	235 580	5 642 346	5 071 110	14 099	16 742
Paraíba	**871 181**	**854 248**	**524 596**	**532 898**	**346 585**	**321 350**	**-**	**-**
Cabedelo	871 181	854 248	524 596	532 898	346 585	321 350	-	-
Pernambuco	**5 883 413**	**6 256 870**	**3 548 372**	**3 800 876**	**2 335 041**	**2 455 994**	**-**	**-**
Recife	2 160 288	2 356 723	1 688 473	1 972 624	471 815	384 099	-	-
Suape	3 723 125	3 900 147	1 859 899	1 828 252	1 863 226	2 071 895	-	-
Alagoas	**2 903 944**	**3 009 125**	**1 407 645**	**1 422 936**	**1 496 299**	**1 586 189**	**-**	**-**
Maceió	2 903 944	3 009 125	1 407 645	1 422 936	1 496 299	1 586 189	-	-
Sergipe	**2 683 234**	**2 757 367**	**515 447**	**588 105**	**2 106 267**	**2 097 077**	**61 520**	**72 185**
Aracaju	2 683 234	2 757 367	515 447	588 105	2 106 267	2 097 077	61 520	72 185
Bahia	**21 240 689**	**21 685 027**	**9 341 843**	**10 330 841**	**11 898 846**	**11 354 186**	**-**	**-**
Aratu	18 963 890	18 943 990	7 243 419	7 877 665	11 720 471	11 066 325	-	-
Ilhéus	487 778	748 791	487 778	748 380	-	411	-	-
Salvador	1 789 021	1 992 246	1 610 646	1 704 796	178 375	287 450	-	-
Minas Gerais	**17 100**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**17 100**	-
Pirapora	17 100	-	-	-	-	-	17 100	-

Tabela 5.2.7 - Movimento geral de mercadorias, por tipo de navegação, segundo as Unidades da Federação e portos - 1999-2000

(conclusão)

Unidades da Federação e portos	Movimento geral de mercadorias (t)							
	Total		Tipo de navegação					
			Longo curso		Cabotagem		Outros	
	1999	2000	1999	2000	1999	2000	1999	2000
Espírito Santo	**104 288 675**	**100 786 934**	**99 623 793**	**96 960 392**	**4 620 613**	**3 813 314**	**44 269**	**13 228**
Barra do Riacho	2 121 611	-	2 093 431	-	28 180	-	-	-
Ponta do Ubu	12 937 106	15 067 397	12 711 270	14 875 529	181 567	178 640	44 268	13 228
Praia Mole	16 267 507	13 108 804	15 098 504	10 558 240	1 169 003	2 550 564	-	-
Regência	478 211	-	-	-	478 211	-	-	-
Tubarão	67 069 395	72 610 733	64 575 002	71 526 623	2 494 393	1 084 110	-	-
Vitória	5 414 845	-	5 145 586	-	269 259	-	-	-
Rio de Janeiro	**63 584 464**	**70 426 796**	**41 711 454**	**49 461 735**	**21 873 010**	**20 965 061**	**-**	**-**
Angra dos Reis	18 437 628	16 283 337	7 049 490	5 278 007	11 388 138	11 005 330	-	-
Forno	644 350	530 935	-	-	644 350	530 935	-	-
Niterói	111 531	142 944	111 531	142 944	-	-	-	-
Rio de Janeiro	14 577 915	13 638 719	6 535 953	6 048 493	8 041 962	7 590 226	-	-
Sepetiba	29 813 040	39 830 861	28 014 480	37 992 291	1 798 560	1 838 570	-	-
São Paulo	**85 145 484**	**89 733 490**	**46 165 968**	**43 685 219**	**38 066 315**	**45 087 286**	**913 201**	**960 985**
Panorama	121 555	41 580	-	-	-	-	121 555	41 580
Presidente Epitácio	785 998	912 338	-	-	-	-	785 998	912 338
Santos	42 675 507	43 084 383	35 915 003	35 464 767	6 760 504	7 619 616	-	-
São Sebastião	41 562 424	45 695 189	10 250 965	8 220 452	31 305 811	37 467 670	5 647	7 067
Paraná	**19 300 974**	**21 354 734**	**17 245 633**	**19 201 062**	**2 055 341**	**2 153 672**	**-**	**-**
Antonina	35 819	247 216	35 819	203 898	-	43 318	-	-
Paranaguá	19 265 155	21 107 518	17 209 814	18 997 164	2 055 341	2 110 354	-	-
Santa Catarina	**17 195 925**	**17 796 207**	**8 833 085**	**8 242 662**	**8 362 840**	**9 553 545**	**-**	**-**
Imbituba	1 088 208	1 156 047	936 536	1 015 302	151 672	140 745	-	-
Itajaí	1 933 161	2 235 617	1 812 103	2 134 981	121 058	100 636	-	-
São Francisco do Sul	14 174 556	14 404 543	6 084 446	5 092 379	8 090 110	9 312 164	-	-
Rio Grande do Sul	**19 315 675**	**25 199 414**	**11 209 225**	**15 339 506**	**3 020 830**	**4 808 192**	**5 085 620**	**5 051 716**
Charqueadas	350 997	198 968	-	-	-	-	350 997	198 968
Estrela	608 353	505 352	-	-	-	-	608 353	505 352
Pelotas	262 192	239 322	-	-	-	-	262 192	239 322
Porto Alegre	6 009 966	10 383 298	2 657 735	5 676 668	1 979 533	3 663 813	1 372 698	1 042 817
Rio Grande	12 084 167	13 872 474	8 551 490	9 662 838	1 041 297	1 144 379	2 491 380	3 065 257
Mato Grosso do Sul	**1 860 208**	**1 800 678**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1 860 208**	**1 800 678**
Corumbá/Ladário	1 860 208	1 800 678	-	-	-	-	1 860 208	1 800 678
Mato Grosso	**193 290**	**112 465**	**-**	**-**	**-**	**-**	**193 290**	**112 465**
Cáceres	193 290	112 465	-		-	-	193 290	112 465

Fonte: Transporte dutoviário. Anuário estatístico dos transportes 2001. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>. Acesso em: dez. 2001.

Tabela 5.2.8 - Movimento geral de mercadorias, por tipo de carga, segundo as Unidades da Federação e portos - 1999-2000

(continua)

Unidades da Federação e portos	Movimento geral de mercadorias (t)							
	Total		Tipo de carga					
			Granel sólidos		Granel líquido		Carga geral	
	1999	2000	1999	2000	1999	2000	1999	2000
Brasil	**435 709 897**	**459 488 101**	**242 505 100**	**275 799 572**	**145 254 561**	**147 506 326**	**47 950 236**	**36 182 203**
Rondônia	**2 187 069**	**2 079 406**	**630 402**	**975 045**	**452 991**	**474 571**	**1 103 676**	**629 790**
Porto Velho	2 187 069	2 079 406	630 402	975 045	452 991	474 571	1 103 676	629 790
Amazonas	**6 865 950**	**-**	**1 409 863**	**-**	**4 409 810**	**-**	**1 046 277**	**-**
Manaus	6 865 950	-	1 409 863	-	4 409 810	-	1 046 277	-
Pará	**21 077 336**	**22 386 643**	**16 794 667**	**17 217 138**	**2 505 790**	**3 309 986**	**1 776 879**	**1 859 519**
Belém	13 896 731	13 956 665	11 275 129	11 382 126	1 390 636	1 343 180	1 230 966	1 231 359
Santarém	233 500	268 186	-	-	100 185	87 883	133 315	180 303
Vila do Conde	6 947 105	8 161 792	5 519 538	5 835 012	1 014 969	1 878 923	412 598	447 857
Amapá	**758 309**	**812 253**	**687 861**	**761 594**	**67 352**	**47 358**	**3 096**	**3 301**
Macapá	758 309	812 253	687 861	761 594	67 352	47 358	3 096	3 301
Maranhão	**46 996 339**	**58 551 672**	**42 906 631**	**53 568 258**	**4 064 113**	**4 939 655**	**25 595**	**43 759**
Itaqui	46 996 339	58 551 672	42 906 631	53 568 258	4 064 113	4 939 655	25 595	43 759
Ceará	**3 263 077**	**3 632 385**	**974 095**	**1 217 009**	**1 596 927**	**1 593 743**	**692 055**	**821 633**
Fortaleza	3 263 077	3 632 385	974 095	1 217 009	1 596 927	1 593 743	692 055	821 633
Rio Grande do Norte	**10 077 561**	**10 252 327**	**4 272 546**	4 928 895	**5 621 417**	**4 998 591**	**183 598**	**324 841**
Areia Branca	4 272 546	4 928 895	4 272 546	4 928 895	-	-	-	-
Natal	5 805 015	5 323 432	-	-	5 621 417	4 998 591	183 598	324 841
Paraíba	**871 181**	**854 248**	**396 364**	**420 480**	**366 503**	**345 247**	**108 314**	**88 521**
Cabedelo	871 181	854 248	396 364	420 480	366 503	345 247	108 314	88 521
Pernambuco	**5 883 413**	**6 256 870**	**1 379 901**	**1 728 171**	**3 566 394**	**3 439 788**	**937 118**	**1 088 911**
Recife	2 160 288	2 356 723	1 379 901	1 728 171	244 171	186 836	536 216	441 716
Suape	3 723 125	3 900 147	-	-	3 322 223	3 252 952	400 902	647 195
Alagoas	**2 903 944**	**3 009 125**	**1 160 188**	**1 199 880**	**1 678 827**	**1 748 951**	**64 929**	**60 294**
Maceió	2 903 944	3 009 125	1 160 188	1 199 880	1 678 827	1 748 951	64 929	60 294
Sergipe	**2 683 234**	**2 757 367**	**372 176**	**339 954**	**2 078 112**	**2 035 675**	**232 946**	**381 738**
Aracaju	2 683 234	2 757 367	372 176	339 954	2 078 112	2 035 675	232 946	381 738
Bahia	**21 240 689**	**21 685 027**	**2 754 375**	**3 687 055**	**17 079 374**	**16 407 470**	**1 406 940**	**1 590 502**
Aratu	18 963 890	18 943 990	1 884 141	2 546 574	17 079 374	16 397 416	375	-
Ilhéus	487 778	748 791	396 998	644 868	-	-	90 780	103 923
Salvador	1 789 021	1 992 246	473 236	495 613	-	10 054	1 315 785	1 486 579
Minas Gerais	**17 100**	**-**	**17 100**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Pirapora	17 100	-	17 100	-	-	-	-	-

Tabela 5.2.8 - Movimento geral de mercadorias, por tipo de carga, segundo as Unidades da Federação e portos - 1999-2000

(conclusão)

Unidades da Federação e portos	Movimento geral de mercadorias (t)							
	Total		Tipo de carga					
			Granel líquido		Granel sólido		Carga geral	
	1999	2000	1999	2000	1999	2000	1999	2000
Espírito Santo	**104 288 675**	**100 786 994**	**90 428 184**	**99 370 011**	**2 532 751**	**1 232 213**	**11 327 740**	**184 770**
Barra do Riacho	2 121 611	-	82 143	-	1 367	-	2 038 101	-
Ponta do Ubu	12 937 106	15 067 457	12 721 085	14 906 066	171 752	148 103	44 269	13 288
Praia Mole	16 267 507	13 108 804	9 626 813	13 108 804	-	-	6 640 694	-
Regência	478 211	-	-	-	478 211	-	-	-
Tubarão	67 069 395	72 610 733	65 034 488	71 355 141	1 670 870	1 084 110	364 037	171 482
Vitória	5 414 845	-	2 963 655	-	210 551	-	2 240 639	-
Rio de Janeiro	**63 584 464**	**70 426 796**	**31 281 296**	**40 769 291**	**27 118 456**	**24 866 310**	**5 184 712**	**4 791 195**
Angra dos Reis	18 437 628	16 283 337	87 055	129 014	17 814 607	15 924 128	535 966	230 195
Forno	644 350	530 935	644 175	530 179	-	-	175	756
Niterói	111 531	142 944	111 531	142 944	-	-	-	-
Rio de Janeiro	14 577 915	13 638 719	712 461	655 003	9 303 849	8 942 182	4 561 605	4 041 534
Sepetiba	29 813 040	39 830 861	29 726 074	39 312 151	-	-	86 966	518 710
São Paulo	**85 145 484**	**89 733 490**	**20 410 266**	**20 582 430**	**50 791 279**	**55 911 047**	**13 943 939**	**13 240 013**
Panorama	121 555	41 580	121 555	41 580	-	-	-	-
Presidente Epitácio	785 998	912 338	776 024	892 234	9 974	20 104	-	-
Santos	42 675 507	43 084 383	19 146 958	19 204 220	9 625 782	10 663 778	13 902 767	13 216 385
São Sebastião	41 562 424	45 695 189	365 729	444 396	41 155 523	45 227 165	41 172	23 628
Paraná	**19 300 974**	**21 354 734**	**12 600 642**	**14 103 634**	**3 532 969**	**3 619 776**	**3 167 363**	**3 631 324**
Antonina	35 819	247 216	33 933	170 253	-	-	1 886	76 963
Paranaguá	19 265 155	21 107 518	12 566 709	13 933 381	3 532 969	3 619 776	3 165 477	3 554 361
Santa Catarina	**17 195 925**	**17 796 207**	**3 564 522**	**3 613 469**	**9 969 615**	**10 073 699**	**3 661 788**	**4 109 039**
Imbituba	1 088 208	1 156 047	774 784	958 258	71 061	70 380	242 363	127 409
Itajaí	1 933 161	2 235 617	38 503	120 124	89 568	72 501	1 805 090	2 042 992
São Francisco do Sul	14 174 556	14 404 543	2 751 235	2 535 087	9 808 986	9 930 818	1 614 335	1 938 638
Rio Grande do Sul	**19 315 675**	**25 199 414**	**8 575 163**	**9 517 850**	**7 783 511**	**12 462 246**	**2 957 001**	**3 219 318**
Charqueadas	350 997	198 968	350 997	198 968	-	-	-	-
Estrela	608 353	505 352	459 605	498 311	148 748	7 041	-	-
Pelotas	262 192	239 322	260 744	239 322	-	-	1 448	-
Porto Alegre	6 009 966	10 383 298	1 240 216	1 600 875	4 481 586	8 717 968	288 164	64 455
Rio Grande	12 084 167	13 872 474	6 263 601	6 980 374	3 153 177	3 737 237	2 667 389	3 154 863
Mato Grosso do Sul	**1 860 208**	**1 800 678**	**1 743 699**	**1 686 943**	**38 370**	**-**	**78 139**	**113 735**
Corumbá/Ladário	1 860 208	1 800 678	1 743 699	1 686 943	38 370	-	78 139	113 735
Mato Grosso	**193 290**	**112 465**	**145 159**	**112 465**	**-**	**-**	**48 131**	**-**
Cáceres	193 290	112 465	145 159	112 465	-	-	48 131	-

Fonte: Transporte dutoviário. Anuário estatístico dos transportes 2001. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>. Acesso em: dez. 2001.

Tabela 5.2.9 - Dados gerais do transporte dutoviário - 1998-2000

Especificação	Transporte dutoviário		
	1998	1999	2000
Extensão da rede (km)			
Gasodutos	4 641	6 491	6 491
Oleodutos	5 960	8 957	9 027
Minerodutos	567	567	567
Quantidade de carga transportada			
Em toneladas (milhares)			
Gasodutos	422 401	485 897	508 392
Oleodutos	308 275	385 631	277 527
Minerodutos	13 816	14 528	16 951
Em milhares de toneladas x km			
Gasodutos	2 748 005	2 780 743	3 053 928
Oleodutos	24 048 167	25 248 278	24 152 567
Minerodutos	4 813 290	5 101 953	6 039 427

Fonte: Transporte dutoviário. Anuário estatístico dos transportes 2001. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>. Acesso em: dez. 2001.

Tabela 5.2.10 - Tráfego aéreo doméstico e internacional - 1999-2000

Especificação	Tráfego aéreo			
	Doméstico		Internacional	
	1999	2000	1999	2000
Horas voadas	350 395	706 179	219 384	204 084
Quilômetros voados	223 688 345	404 294 663	172 380 774	160 684 836
Velocidade média (km/h)	638	573	786	787
Assentos/quilômetros				
Oferecidos (1 000 assentos)	28 461 916	41 562 143	36 660 017	33 188 744
Utilizados (1 000 assentos)	13 151 422	21 219 241	18 883 065	20 456 536
Aproveitamento (%)	46	51	52	62
Utilizados pagos (1 000 assentos)	12 818 261	20 493 072	18 424 992	19 924 103
Aproveitamento pago (%)	45	49	50	60
Toneladas/quilômetros				
Oferecidas (1 000 t)	3 610 002 170	4 999 900 412	6 306 853 747	5 510 268 044
Utilizadas (1 000 t)	1 596 453 510	2 498 346 915	3 127 858 935	3 208 319 626
Aproveitamento (%)	44	50	50	58
Utilizadas pagas (1 000 t)	1 570 931 042	2 432 661 663	3 086 126 389	3 160 688 926
Aproveitamento pago (%)	44	49	49	57
De bagagem transportada (1 000 t)	178 556 615	259 072 196	416 037 277	445 071 068
De bagagem transportada paga (1 000 t)	1 916 923	23 871 385	3 577 510	14 563 765
De carga transportada (1 000 t)	385 326 288	591 429 342	1 279 064 820	1 213 858 747
De carga transportada paga (1 000 t)	384 784 840	580 217 782	1 271 687 549	1 206 160 450
De correio (1 000 t)	46 219 875	56 391 344	16 527 112	15 150 790
Passageiros embarcados				
Total	15 754 623	28 995 282	4 933 316	4 933 316
Pago	15 357 757	28 016 184	4 815 843	4 858 047
Consumo de combustível (litro)	1 314 852 801	1 972 330 804	1 607 125 480	1 383 488 698

Fonte: Anuário do transporte aéreo 1999-2000. Rio de Janeiro: Departamento de Aviação Civil, 2000-2001. v. 1: Dados estatísticos. Disponível em: <http://www.dac.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Comunicações

Foto: L. Bandeira

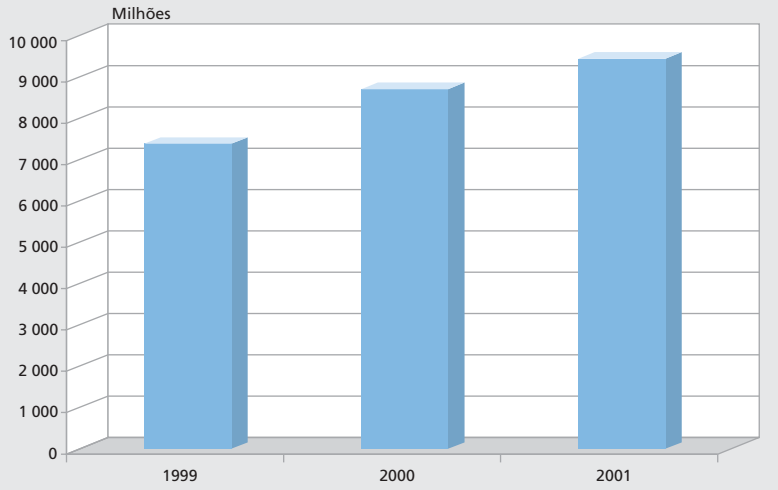
Comunicações

O tema está estruturado em dois capítulos: Correios e Telégrafos e Telecomunicações.

O capítulo Correios e Telégrafos apresenta estatísticas referentes aos serviços postais e telegráficos, elaboradas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, abrangendo o tráfego postal e telegráfico, bem como a organização destes serviços.

O capítulo referente a Telecomunicações divulga informações fornecidas pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL - e dizem respeito aos acessos fixos instalados e em serviço, assim como os números de telefones de uso público em serviço, a evolução do serviço móvel celular e a densidade telefônica.

Gráfico 5.3.1 - Tráfego Postal de objetos - Brasil - 1999-2001



Fonte: Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT -, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.

Tabela 5.3.1 - Resumo das atividades do tráfego postal e telemático - 1999-2001

Especificação	Dados numéricos em 31.12		
	1999 (1)	2000 (1)	2001 (1)
Total	**7 399 307**	**8 720 671**	**9 435 347**
Serviço postal convencional (2)	7 271 676	8 587 039	9 287 991
Serviço telemático (3)	14 460	11 964	13 340
Serviço de encomendas (4)	113 171	121 668	134 016

Fonte: Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.

(1) Em 1 000 objetos. (2) Abrange a postagem de carta, impresso, registrados, resposta comercial e vale postal. (3) Abrange telegrama, telex, carta e telegrama via internet e fax. (4) Abrange SEDEX, outras encomendas, reembolso postal e malotes.

Tabela 5.3.2 - Serviço Telemático, segundo as Diretorias Regionais - 1999-2001

Diretorias regionais	Serviço Telemático (objetos)		
	1999	2000	2001
Total	**14 460 000**	**11 964 000**	**13 340 000**
Alagoas	109 936	31 176	40 109
Amazonas (AM e RR)	73 900	54 199	57 070
Bahia	341 203	290 400	337 851
Brasília (DF)	670 153	697 726	706 385
Ceará	196 548	165 843	159 065
Espírito Santo	292 569	150 954	147 416
Goiás e Tocantins (GO e TO)	212 060	165 572	194 244
Maranhão	89 729	21 338	41 593
Mato Grosso do Sul	120 681	33 207	47 979
Mato Grosso	91 260	40 685	49 962
Minas Gerais	1 511 750	1 150 469	1 189 630
Noroeste (RO e AC)	70 154	54 602	54 443
Pará e Amapá (PA e AP)	152 879	81 659	84 999
Paraíba	131 288	80 217	110 215
Paraná	243 819	161 424	169 317
Pernambuco	493 469	655 983	623 768
Piauí	92 936	74 834	94 490
Rio de Janeiro	2 488 124	1 730 015	1 998 175
Rio Grande do Norte	107 191	88 992	105 985
Rio Grande do Sul	783 562	755 069	645 850
Santa Catarina	209 298	94 910	139 634
São Paulo	5 876 230	5 354 844	6 301 479
Sergipe	101 261	29 881	40 341

Fonte: Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.

Nota: Abrange os serviços de Telegrama, Telex, carta e telegrama via internet e fax.

Tabela 5.3.3 - Acessos móveis em operação do serviço móvel celular, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de acessos móveis em operação do serviço móvel celular (milhares de acessos)		
	1999	2000	2001
Brasil	**15 033**	**23 188**	**28 746**
Norte	**404**	**963**	**1 293**
Rondônia	46	80	126
Acre	24	44	56
Amazonas	129	308	411
Roraima	12	33	45
Pará	152	411	520
Amapá	18	43	62
Tocantins	23	45	74
Nordeste	**2 637**	**3 621**	**4 301**
Maranhão	75	219	288
Piauí	90	120	144
Ceará	333	466	582
Rio Grande do Norte	202	258	301
Paraíba	184	247	291
Pernambuco	709	918	1.087
Alagoas	198	263	292
Sergipe	122	157	188
Bahia	725	972	1.129
Sudeste	**8 683**	**13 028**	**15 714**
Minas Gerais	1 138	1 920	2 604
Espírito Santo	321	359	465
Rio de Janeiro	2 510	3 833	4.527
São Paulo	4 714	6 917	8.119
Sul	**2 389**	**3 899**	**5 085**
Paraná	735	1 123	1 491
Santa Catarina	478	770	999
Rio Grande do Sul	1 176	2 006	2.595
Centro-Oeste	**920**	**1 677**	**2 352**
Mato Grosso do Sul	131	253	354
Mato Grosso	151	280	400
Goiás	204	467	731
Distrito Federal	434	677	867

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

Tabela 5.3.4 - Telefones de uso público em serviço, e evolução da intensidade segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de telefones de uso público em serviço			Telefones de uso público (por 1000 hab.)		
	1999	2000	2001	1999	2000	2001
Brasil	**740 037**	**909 537**	**1 378 724**	**4,5**	**5,5**	**8,1**
Norte	**37 336**	**52 396**	**98 587**	**3,0**	**4,2**	**7,7**
Rondônia	4 315	6 345	7 646	3,2	4,0	5,1
Acre	1 740	2 924	4 491	3,2	5,9	8,4
Amazonas	7 755	10 420	23 388	3,0	4,1	8,7
Roraima	1 348	1 602	2 771	4,7	5,1	9,1
Pará	16 876	23 521	48 203	2,8	3,9	7,8
Amapá	1 602	2 055	4 132	3,6	5,6	8,9
Tocantins	3 700	5 529	7 956	3,3	5,2	7,0
Nordeste	**159 302**	**201 050**	**373 538**	**3,4**	**4,2**	**7,8**
Maranhão	11 129	15 296	44 383	2,0	2,7	7,9
Piauí	8 128	10 554	23 494	2,9	3,7	8,2
Ceará	29 391	34 874	59 425	4,1	4,9	8,1
Rio Grande do Norte	9 292	12 607	23 417	3,5	4,5	8,4
Paraíba	10 687	13 519	26 583	3,1	3,9	7,6
Pernambuco	36 120	41 304	60 629	4,7	5,3	7,7
Alagoas	7 933	11 681	22 485	2,9	4,1	7,9
Sergipe	4 518	6 776	14 350	2,6	3,9	8,1
Bahia	42 104	54 439	98 772	3,2	4,0	7,3
Sudeste	**390 910**	**448 397**	**635 320**	**5,6**	**6,4**	**8,8**
Minas Gerais	68 300	80 872	137 779	3,9	4,7	7,8
Espírito Santo	13 810	16 690	23 705	4,7	5,6	7,8
Rio de Janeiro	86 801	100 012	125 268	6,3	7,2	8,9
São Paulo	221 999	250 823	348 568	6,2	6,9	9,4
Sul	**98 396**	**129 515**	**177 066**	**4,0**	**5,3**	**7,1**
Paraná	37 297	48 530	70 235	4,0	5,4	7,5
Santa Catarina	20 501	25 623	34 959	4,0	5,0	6,6
Rio Grande do Sul	40 598	55 362	71 872	4,0	5,5	7,0
Centro-Oeste	**54 093**	**78 179**	**94 213**	**4,8**	**7,0**	**8,1**
Mato Grosso do Sul	7 965	10 713	13 151	3,9	5,2	6,2
Mato Grosso	10 976	13 745	16 747	4,5	5,2	6,4
Goiás	22 914	33 546	42 010	4,7	7,2	8,5
Distrito Federal	12 238	20 175	22 305	6,2	10,7	11,1

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

Outros Serviços

Foto: Acervo IBGE-CDDI

Outros Serviços

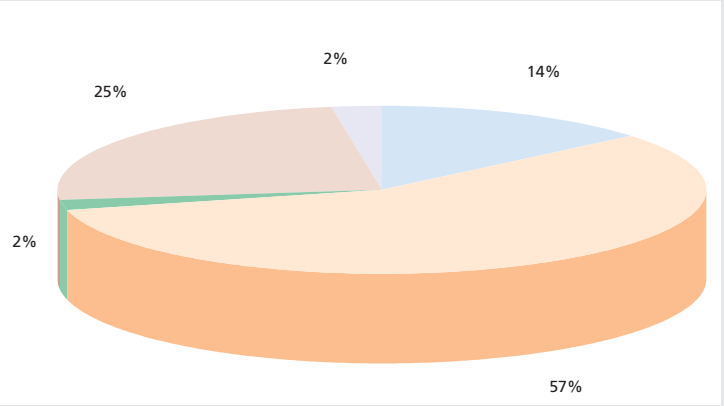
Esse tema está estruturado em três capítulos: Dados Gerais, Turismo e Seguros.

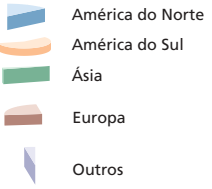
Em Dados Gerais são apresentadas as estatísticas dos serviços, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - 1995, através de tabelas de estrutura de porte das empresas e tabelas com a distribuição regional das unidades locais, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - Ano-base 1999.

Destaca-se que na atividade de serviços estão englobados os serviços agropecuários, alojamento e alimentação, transportes, armazenagem e comunicações, intermediação financeira (exclusive as instituições componentes do sistema financeiro nacional), atividades imobiliárias, educação, saúde e serviços sociais e outros serviços coletivos sociais e pessoais.

Em Turismo são apresentados resultados oriundos do Sistema Nacional de Turismo fornecidos pela Embratur, com estatísticas de entrada de turistas no Brasil e agências de viagem e turismo registradas na Embratur.

Gráfico 5.4.1 - Entrada de turistas no Brasil, segundo os continentes - 2000





Fonte: Anuário estátisco EMBRATUR. 2000. Brasília, DF, v.27, 2001

Tabela 5.4.1 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - 1999

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R$)
		Total	Assalariado	
Total dos serviços	**1 278 815**	**13 982 940**	**12 325 602**	**118 113 954**
Alojamento e alimentação	288 068	1 134 438	743 688	3 079 070
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	238 554	362 287	66 787	262 602
5 a 9	28 474	185 587	134 637	415 345
10 a 29	17 089	261 689	226 992	766 782
30 a 49	2 361	88 080	82 460	319 849
50 a 99	1 084	72 658	69 841	287 178
100 a 499	451	80 603	79 531	456 243
500 e mais	55	83 534	83 440	571 070
Intermediação financeira	49 043	654 514	589 587	14 640 021
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	42 536	58 632	8 715	83 473
5 a 9	3 720	23 103	13 030	143 338
10 a 29	1 774	27 930	24 415	322 382
30 a 49	344	12 885	12 319	234 229
50 a 99	302	20 751	20 312	434 766
100 a 499	271	54 930	54 627	1 320 458
500 e mais	96	456 283	456 169	12 101 375
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	495 505	3 046 338	2 311 451	16 953 175
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	402 257	733 963	178 643	1 047 589
5 a 9	61 561	387 022	284 477	1 631 124
10 a 29	23 247	349 102	300 762	1 981 536
30 a 49	3 283	123 583	117 146	930 358
50 a 99	2 363	163 455	158 145	1 279 396
100 a 499	2 211	463 984	455 698	3 649 494
500 e mais	583	825 229	816 580	6 433 677
Administração pública, defesa e seguridade social	11 692	5 842 338	5 839 762	56 827 796
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	3 683	4 825	3 742	28 658
5 a 9	930	6 074	5 707	46 180
10 a 29	831	13 862	13 531	137 762
30 a 49	306	12 151	12 102	107 994
50 a 99	942	71 715	71 595	478 819
100 a 499	3 553	834 538	834 107	4 723 709
500 e mais	1 447	4 899 173	4 898 978	51 304 674
Educação	59 421	1 007 105	913 683	11 249 560
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	38 544	67 653	14 236	60 897
5 a 9	8 957	58 950	40 491	133 211
10 a 29	7 655	126 039	111 559	470 351
30 a 49	1 939	73 924	70 405	408 892
50 a 99	1 304	88 957	86 634	698 051
100 a 499	791	152 481	151 399	1 909 413
500 e mais	231	439 101	438 959	7 568 745
Saúde e serviços sociais	77 650	1 047 246	906 590	7 077 331
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	52 175	106 680	28 307	120 103
5 a 9	13 440	86 640	51 428	209 399
10 a 29	7 914	124 706	104 851	519 004
30 a 49	1 479	56 044	52 993	290 907
50 a 99	1 219	84 963	82 723	486 665
100 a 499	1 170	237 801	236 063	1 644 912
500 e mais	253	350 412	350 225	3 806 342
Outros serviços coletivos sociais e pessoais	297 436	1 250 961	1 020 841	8 287 002
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	259 598	232 861	75 159	333 861
5 a 9	21 296	136 613	89 605	393 398
10 a 29	12 017	186 289	166 426	902 031
30 a 49	1 917	72 228	70 347	445 654
50 a 99	1 342	92 411	91 130	699 600
100 a 499	1 051	210 284	209 318	1 967 783
500 e mais	215	320 275	318 856	3 544 675

Fontes: Estatísticas do cadastro central de empresas 1999. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 1 CD-ROM encartado; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 1999.

Tabela 5.4.2 - Entrada de turistas estrangeiros, por vias de acesso, segundo os continentes e países de residência permanente - 1999-2000

Continentes e países de residência permanente	Entrada de turistas estrangeiros									
	Total		Vias de acesso							
			Aérea		Marítima		Terrestre		Fluvial	
	1999	2000	1999	2000	1999	2000	1999	2000	1999	2000
Total	**5 107 169**	**5 313 463**	**2 533 621**	**2 723 029**	**78 520**	**121 148**	**2 445 947**	**2 429 301**	**49 081**	**39 985**
África	**41 294**	**34 503**	**30 452**	**27 504**	**968**	**1 661**	**9 855**	**5 318**	**19**	**20**
África do Sul	12 577	13 917	10 820	12 848	337	578	1 407	477	13	14
Angola	10 606	9 368	9 742	8 306	229	393	635	667	-	2
Nigéria	2 254	2 367	1 430	1 509	33	57	791	801	-	-
Outros	15 855	8 851	8 460	4 841	369	633	7 022	3 373	4	4
América Central	**33 732**	**22 630**	**26 409**	**11 593**	**839**	**988**	**6 159**	**9 667**	**325**	**382**
Costa Rica	6 593	5 356	5 215	3 371	56	96	1 316	1 882	6	7
Panamá	7 691	4 668	5 066	1 559	45	77	2 538	2 965	42	67
Porto Rico	2 079	2 104	1 485	1 055	38	65	556	984	-	-
Outros	17 369	10 502	14 643	5 608	700	750	1 749	3 836	277	308
América do Norte	**647 807**	**744 270**	**578 736**	**662 384**	**18 234**	**25 304**	**47 215**	**54 549**	**3 622**	**2 033**
Canadá	49 350	54 916	36 432	39 112	1 820	3 120	10 749	12 295	349	389
Estados Unidos	559 367	648 026	511 505	595 793	16 017	21 503	28 607	29 125	3 238	1 605
México	39 090	41 328	30 799	27 479	397	681	7 859	13 129	35	39
América do Sul	**2 961 684**	**3 036 169**	**823 937**	**851 383**	**15 274**	**24 684**	**2 081 218**	**2 126 669**	**41 255**	**33 433**
Argentina	1 548 571	1 744 004	531 424	551 603	10 652	18 260	970 999	1 144 620	35 496	29 521
Bolívia	145 070	134 640	20 645	27 027	95	163	124 288	107 403	42	47
Chile	170 564	172 807	83 798	75 354	967	1 658	85 503	95 465	296	330
Colômbia	48 531	50 065	24 365	24 647	983	1 685	23 102	23 643	81	90
Equador	18 239	14 573	11 550	6 456	140	240	6 545	7 873	4	4
Guiana Francesa	21 761	22 728	4 498	4 708	-	-	16 131	17 260	1 132	760
Guiana, República	9 798	10 322	231	277	-	-	9 567	10 045	-	-
Paraguai	501 425	371 873	35 768	43 590	183	314	461 510	325 555	3 964	2 414
Peru	48 564	51 627	21 794	22 161	1 213	579	25 488	28 810	69	77
Suriname	6 440	6 705	3 015	2 107	-	-	3 398	4 568	27	30
Uruguai	383 741	403 896	65 109	71 638	830	1 423	317 695	330 716	107	119
Venezuela	58 980	52 929	21 740	21 815	211	362	36 992	30 711	37	41
Ásia	**104 701**	**99 847**	**80 877**	**76 921**	**6 110**	**4 974**	**17 080**	**17 426**	**634**	**526**
China	17 506	17 881	12 959	13 607	639	595	3 873	3 640	35	39
Coréia	21 179	19 238	16 432	17 124	187	321	4 560	1 793	-	-
Japão	41 814	40 905	36 289	34 874	473	811	5 028	5 193	24	27
Outros	24 202	21 823	15 197	11 316	4 811	3 247	3 619	6 800	575	460
Europa	**1 227 829**	**1 305 674**	**947 504**	**1 050 489**	**34 463**	**60 025**	**243 106**	**192 093**	**2 756**	**3 067**
Alemanha	282 846	290 335	217 130	246 430	9 143	15 673	56 129	27 738	444	494
Áustria	25 360	22 868	17 278	16 142	734	1 258	7 244	5 352	104	116
Bélgica	26 929	20 187	17 479	12 487	371	636	9 032	7 012	47	52
Dinamarca	17 708	18 593	11 447	10 484	383	657	5 775	7 337	103	115
Espanha	99 677	110 765	80 456	96 802	1 479	2 535	17 650	11 326	92	102
França	131 978	165 117	103 654	142 335	2 539	4 352	24 865	17 406	920	1 024
Grécia	10 498	10 638	6 572	6 901	1 680	1 880	2 216	1 824	30	33
Holanda	56 725	42 428	40 510	27 362	943	1 616	15 133	13 295	139	155
Inglaterra	125 607	127 903	92 223	99 586	5 886	10 090	27 413	18 132	85	95
Itália	177 589	202 903	152 047	167 113	4 682	10 026	20 788	25 684	72	80
Noruega	13 549	14 820	9 305	9 770	889	1 524	3 289	3 453	66	73
Portugal	115 088	147 143	95 767	130 229	940	1 611	18 325	15 241	56	62
Suécia	27 554	24 457	18 586	15 515	441	705	8 398	8 093	129	144
Suíça	71 667	67 947	52 466	50 120	987	1 692	18 176	16 093	38	42
Outros	45 054	39 570	32 584	19 213	3 366	5 770	8 673	14 107	431	480
Oceania	**25 369**	**21 944**	**14 375**	**15 094**	**361**	**619**	**10 597**	**6 191**	**36**	**40**
Austrália	19 734	18 388	12 131	12 738	293	502	7 298	5 135	12	13
Nova Zelândia	5 635	3 556	2 244	2 356	68	117	3 299	1 056	24	27
Oriente Médio	**33 580**	**25 825**	**18 299**	**19 277**	**545**	**934**	**14 655**	**5 523**	**81**	**91**
Arábia Saudita	998	928	720	792	15	26	262	110	1	0
Iraque	163	241	74	105	53	91	36	45	-	-
Israel	18 326	14 651	10 706	11 241	174	298	7 442	3 106	4	6
Outros	14 093	10 005	6 799	7 139	303	519	6 915	2 262	76	85
Não especificados	**31 173**	**22 601**	**13 032**	**8 384**	**1 726**	**1 959**	**16 062**	**11 865**	**353**	**393**

Fonte: Anuário estatístico EMBRATUR 2000. Brasília, DF, v. 27, 2001.

Tabela 5.4.3 - Agências de viagens, transportadoras e guias de turismo cadastrados na EMBRATUR, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Agências de viagens	Transportadoras	Guias de turismo
Brasil	**8 005**	**912**	**11 805**
Norte	**300**	**11**	**127**
Rondônia	23	2	1
Acre	18	-	-
Amazonas	84	1	46
Roraima	20	1	10
Pará	132	1	65
Amapá	11	-	3
Tocantins	12	6	2
Nordeste	**1 065**	**92**	**1 913**
Maranhão	49	22	46
Piauí	31	7	23
Ceará	158	6	518
Rio Grande do Norte	83	10	323
Paraíba	57	14	116
Pernambuco	235	8	290
Alagoas	93	9	207
Sergipe	55	1	26
Bahia	304	15	364
Sudeste	**4 215**	**536**	**7 218**
Minas Gerais	637	49	389
Espírito Santo	128	53	371
Rio de Janeiro	1 044	114	4 396
São Paulo	2 406	320	2 062
Sul	**1 794**	**199**	**2 010**
Paraná	596	83	790
Santa Catarina	546	38	378
Rio Grande do Sul	652	78	842
Centro-Oeste	**631**	**74**	**537**
Mato Grosso do Sul	83	8	66
Mato Grosso	113	23	168
Goiás	162	34	71
Distrito Federal	273	9	232

Fonte: Anuário estatístico EMBRATUR 2000. Brasília, DF, v. 27, 2001.

Glossário

empresa 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Unidade com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, compreendendo entidades empresariais, órgãos da administração pública e entidades privadas sem fins lucrativos.

2. (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual do Transporte Rodoviário*) Unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social, que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereços).

estabelecimento com receita de revenda (*Pesquisa Anual de Comércio*) Endereço de atuação da empresa que se dedica à revenda de mercadorias, como loja, filial, local de venda, ponto de venda etc., exceto aquele que atua como unidade administrativa.

gastos com pessoal (*Pesquisa Anual de Comércio*) Gastos provenientes de salários, retiradas e outras remunerações, inclusive o 13º salário, férias, gratificações, horas-extras, comissões sobre vendas, participações nos lucros, honorários de diretoria, retiradas pró-labore; contribuições para a previdência social (parte do empregador); FGTS; contribuições para a previdência privada (parte do empregador); indenizações trabalhistas e por dispensa incentivada; e benefícios concedidos, como transporte, alimentação, treinamento, auxílio-educação, plano de saúde, auxílio-doença, seguro de vida em grupo etc.

índice de volume de vendas no varejo (*Pesquisa Mensal de Comércio*) Variação da receita a preços constantes, isto é, deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - INPC-A.

índice nominal de vendas no varejo (*Pesquisa Mensal de Comércio*) Variação da receita a preços correntes, isto é, do mês de referência da pesquisa.

margem de comercialização (*Pesquisa Anual de Comércio*) Valor que a empresa adiciona ao custo da mercadoria para revenda, isto é, diferença entre a receita líquida de revenda e o custo das mercadorias revendidas.

pessoal ocupado 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa, com vínculo empregatício, bem como os proprietários e sócios com atividade na unidade.

2. (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual do Transporte Rodoviário*) Pessoas ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa, independentemente de terem ou não vínculo empregatício, desde que remuneradas diretamente pela empresa. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., desde que estes afastamentos não tenham sido superiores a 15 (quinze)

dias. Considera-se pessoal ocupado: proprietários ou sócios com atividade na empresa, presidentes e diretores; pessoal não ligado à atividade específica e pessoal ligado à atividade específica, inclusive membros da família dos proprietários ou sócios, sem remuneração, com atividade na empresa.

receita líquida de revenda (*Pesquisa Anual de Comércio*) Receita proveniente da revenda de mercadorias, deduzidas as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais, ICMS sobre vendas e outros impostos e contribuições incidentes sobre vendas e serviços, como IPI, ISS, PIS, COFINS, SIMPLES.

receita total (*Pesquisa Anual de Comércio*) Total das receitas auferidas pela empresa no ano, incluindo a receita da atividade principal (comércio) e secundária (serviços, indústria etc.), bem como outras receitas operacionais, como aluguéis de imóveis, receitas financeiras etc., e receitas não-operacionais.

salário médio real (*Federação do Comércio do Estado de São Paulo*) Relação entre a massa real de salários e o número de empregados.

salários e outras remunerações (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Importâncias pagas no ano de referência da pesquisa a título de salários fixos, honorários, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, participações nos lucros etc., referentes aos trabalhadores com vínculo empregatício, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), ou de consignação de interesse dos empregados.

salários, retiradas e outras remunerações (*Pesquisa Anual de Comércio*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, pró-labore, retiradas, honorários, comissões, horas extras, ajudas de custo,13º salário, abono de férias, participações nos lucros etc., sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS) ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativas etc.). Excluem as diárias pagas a empregados em viagens e participações, comissões pagas a profissionais autônomos e indenizações por motivo de dispensa (aviso prévio, 40% do FGTS, férias proporcionais, planos de demissão voluntária etc.).

unidade local (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Endereço de atuação da empresa que ocupa, geralmente, uma área contínua, no qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas, identificado pelo número de ordem (sufixo) da inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ.

vendas físicas (*Federação do Comércio do Estado de São Paulo*) Faturamento das empresas em unidades comercializadas.

Bibliografia

ANUÁRIO ESTATÍSTICO EMBRATUR 2000. Brasília, DF, v. 27, 2001.

ANUÁRIO DO TRANSPORTE AÉREO 1999-2000. Rio de Janeiro: Departamento de Aviação Civil, 2000-2001. v. 1: Dados estatísticos. Disponível em: <http://www.dac.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 1999. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 1 CD-ROM encartado.

ESTUDO da demanda turística internacional 2000. Brasília, DF: EMBRATUR, 2001.

INDICADORES IBGE: pesquisa mensal de comércio 2000. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

PESQUISA anual de comércio 1999. Rio de Janeiro: IBGE, v.11, 2001. 1 CD-ROM encartado.

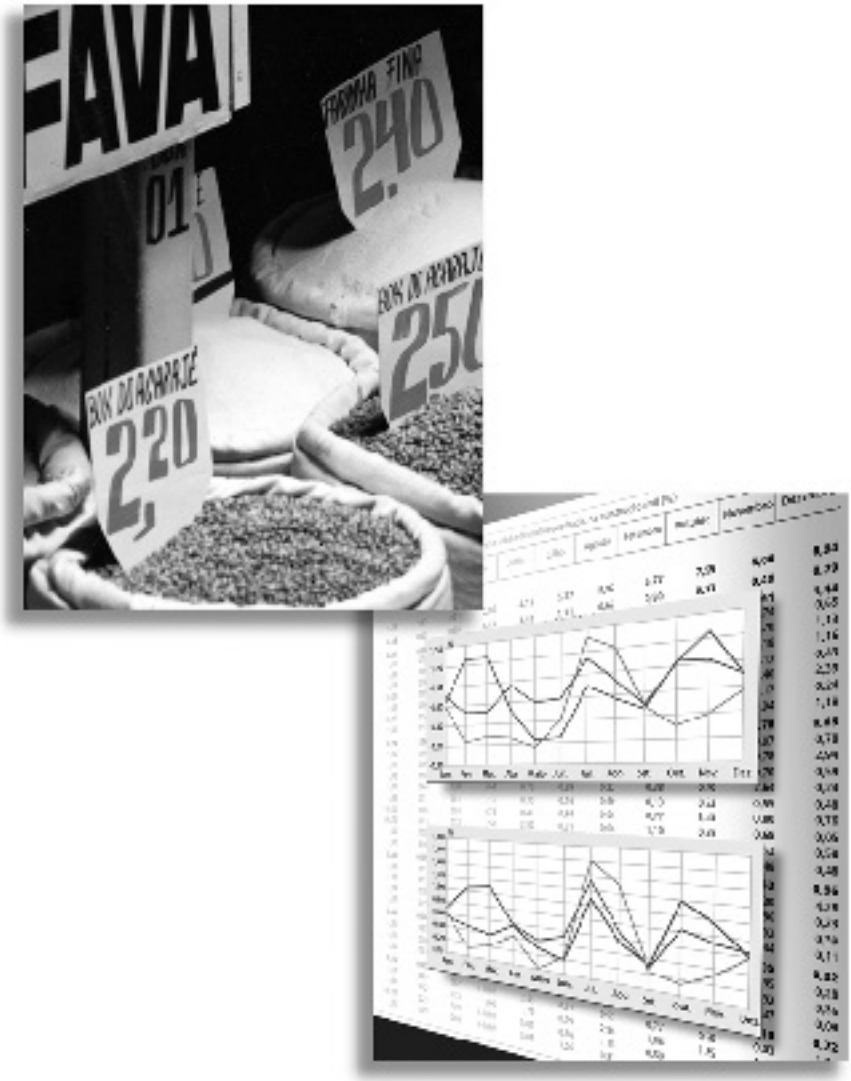
TRANSPORTE dutoviário. *Anuário estatístico dos transportes 2001*. Brasília, DF: GEIPOT, [2001]. Disponível: <http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>. Acesso em: dez. 2001.

TRANSPORTE ferroviário. *Anuário estatístico dos transportes 2001*. Brasília, DF: GEIPOT, [2001]. Disponível em: <http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>. Acesso em: jan. 2002.

TRANSPORTE rodoviário. *Anuário estatístico dos transportes 2001*. Brasília, DF: GEIPOT, [2001]. Disponível em: <http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>. Acesso em: jan. 2002.

Índices, Preços, Custos e Salários

Seção 6



Índices, Preços, Custos e Salários

Seção 6

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Índices

Índices de Preços

6.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2001

6.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2001

6.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2001

6.1.4 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 1999-2001

6.1.5 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 1999-2001

Anu. estat. Brasil, Rio de Janeiro, v.61, p. 6-1 - 6-35, 2001

6.1.6 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 1999-2001

6.1.7 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 1999-2001

6.1.8 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 1999-2001

6.1.9 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 1999-2001

Índices da Construção

6.1.10 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

6.1.11 - Índice nacional de custo da construção - 1998-2000

Índices na Fonte da Produção Agrícola

6.1.12 - Índices de preços recebidos pelos agricultores - 2001

6.1.13 - Índices de preços pagos pelos produtores, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - out. 2000- out. 2001

Preços, Custos e Salários

Preços e Custos

6.2.1 - Custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

Salários

6.2.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 1999-2001

Gráficos

6.1.1 - Variação mensal - INPC - 1999 - 2001

6.1.2 - Variação mensal - IPCA - 1999 - 2001

6.2.1 - Variação mensal - SINAPI - 1999 - 2001

6.2.2 - Variação mensal - IPCA/SINAPI - 2001

Quadros

6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o sistema

6.1.2 - Índices criados a partir do sistema em produção

6.2.1 - Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI

Glossário

Bibliografia

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS PESQUISAS E LEVANTAMENTOS

PESQUISA/ LEVANTAMENTO		OBJETIVO	UNIDADE INFORMANTE	PERIODICIDADE	ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	FORMAS DE DIVULGAÇÃO	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL
Índices de Preços na Fonte da Produção Agrícola	Índices de Preços Recebidos pelos Agricultores	Fornecer índices de preços calculados a partir das cotações vigentes na venda dos produtos *in natura* em sua primeira transação	Município	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Fundação Getúlio Vargas - FGV
	Índices de Preços Pagos pelos Produtores	Levantar preços e construir índices representativos de um conjunto de insumos usados nas principais lavouras	Município	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Fundação Getúlio Vargas - FGV
Índices de Preços por Atacado - IPA		Produzir índices que permitem incluir preços em diversos estágios do processo produtivo, abrangendo tanto a utilização final como a utilização intermediária dos bens (caso das matérias-primas, produtos semi-elaborados, peças e componentes)	Entidade pública e privada com elevada representatividade no mercado atacadista nacional em termos de volume de vendas	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Fundação Getúlio Vargas - FGV
Índice Nacional de Custo da Construção - INCC		Medir a evolução dos custos de construções habitacionais e de obras públicas	Empresa de engenharia civil	Mensal	Aracaju, Belém, Belo Horizonte, Brasília, Campo Grande, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, João Pessoa, Maceió, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Vitória	Internet e publicação impressa	Fundação Getúlio Vargas - FGV
Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC	Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC	Constituir uma aproximação da variação do custo de vida, fornecendo a evolução dos preços no mês civil	Estabelecimento comercial e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílio (para levantamento de aluguel e condomínio)	Mensal	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife,São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o município de Goiânia	Internet	IBGE
	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA	Constituir uma aproximação do movimento geral dos preços ao nível de consumo pessoal, fornecendo a evolução dos preços no mês civil	Estabelecimento comercial e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílio (para levantamento de aluguel e condomínio)	Mensal	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife,São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o município de Goiânia	Internet	IBGE
	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E	Fornecer a evolução dos preços ao nível de consumo, do dia 16 do mês anterior a 15 do mês de referência.	Estabelecimento comercial e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílio (para levantamento de aluguel e condomínio)	Trimestral	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife,São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o município de Goiânia	Internet	IBGE
Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI		Produzir índices e custos da construção civil	Fornecedor de materiais de construção e empresa construtora do setor de edificações	Mensal	Unidades da Federação	Internet	IBGE

Índices

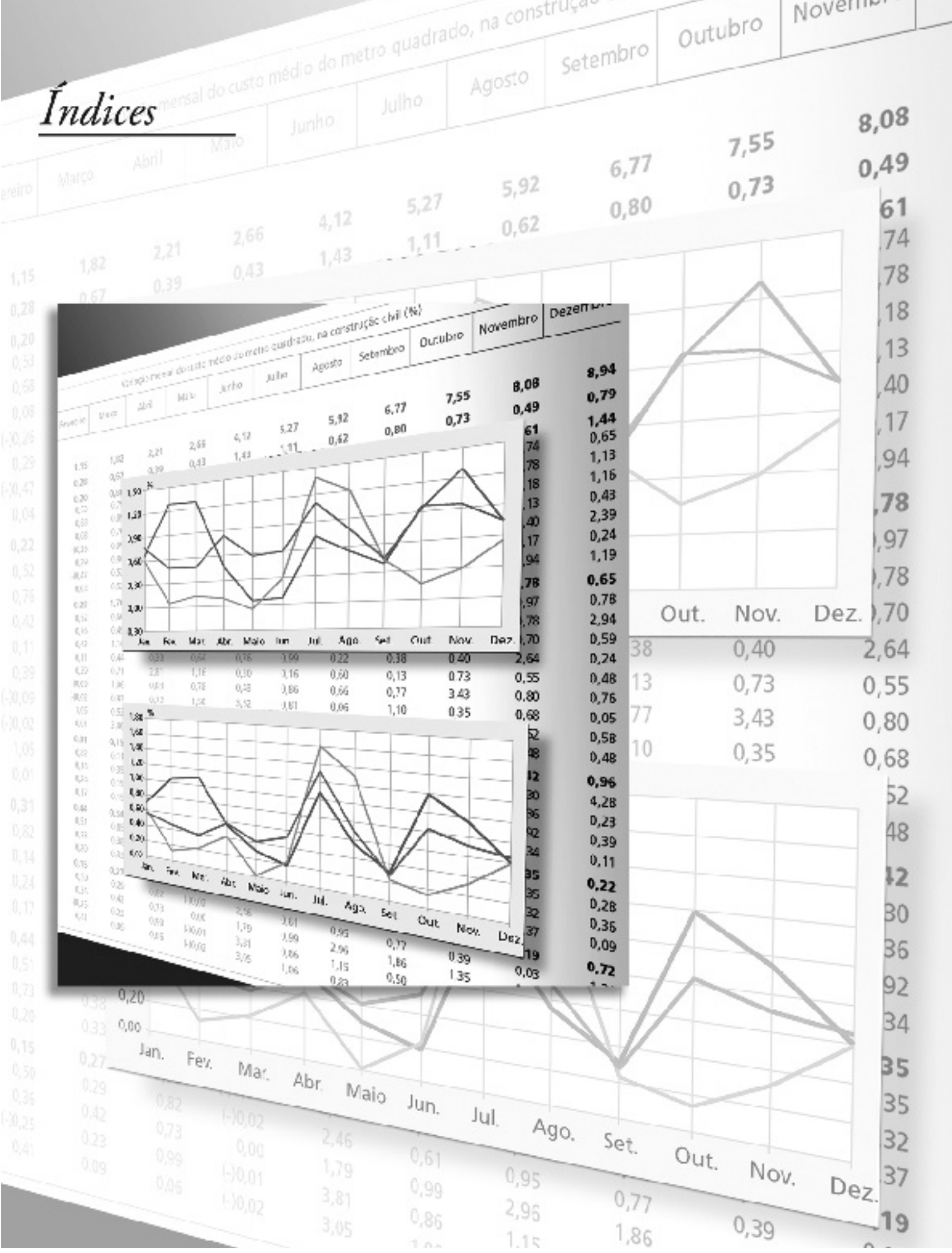


Foto: Marcos Balster

Índices

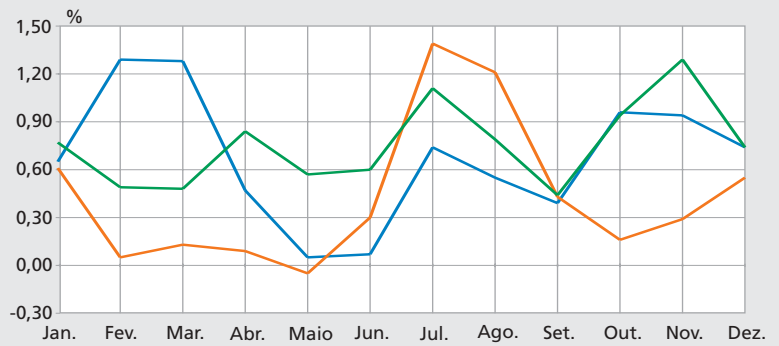
O tema Índices está dividido em três capítulos assim organizados:

Índices de Preços - Apresenta um conjunto de tabelas de resultados referentes aos seguintes índices de preços: Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC -, Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E -, produzidos pelo IBGE; e Índices de Preços por Atacado - IPA -, da FGV. As tabelas divulgam resultados anuais relativos a anos anteriores, variação geral no ano e variações mensais em relação ao ano de referência do Anuário, apresentados em diferentes níveis de agregação para as regiões pesquisadas;

Índices da Construção Civil - Divulga os resultados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI -, do IBGE, que expressam as variações mensais do custo médio do metro quadrado, dos projetos residenciais nas Grandes Regiões e Unidades da Federação; e do Índice Nacional de Custo da Construção - INCC -, da FGV, apresentando as médias anuais dos índices de preços de materiais e mão-de-obra na construção civil para 16 municípios das capitais, bem como os índices específicos para a construção civil e obras públicas com destaque para as obras hidrelétricas, ferroviárias, portuárias, rodoviárias e edificações.

Índices na Fonte da Produção Agrícola - Apresenta resultados dos Índices de Preços recebidos pelos agricultores, Índices de Preços pagos pelos produtores

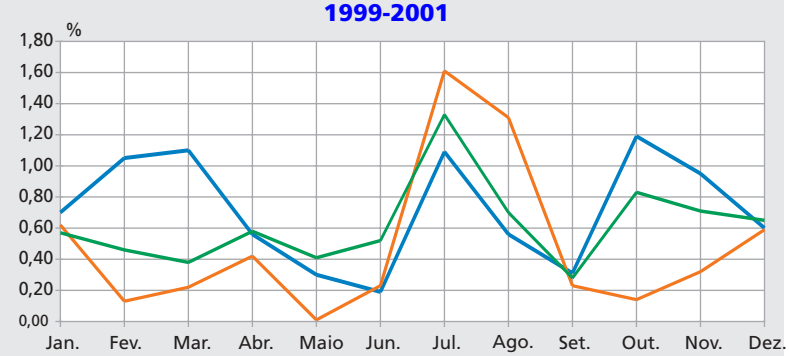
Gráfico 6.1.1 - Variação mensal - INPC 1999-2001



Fonte: Indicadores IBGE: sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA 1999-2001. Rio de Janeiro: IBGE, 1999-2002. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo1>. Acesso em fev. 2002.

INPC 1999
INPC 2000
INPC 2001

Gráfico 6.1.2 - Variação mensal - IPCA 1999-2001



Fonte: Indicadores IBGE: sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA 1999-2001. Rio de Janeiro: IBGE, 1999-2002. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo1>. Acesso em fev. 2002.

IPCA 1999
IPCA 2000
IPCA 2001

rurais, Índices de Relação de Trocas entre agricultura e indústria, Índices de Preços de arrendamento, da venda de terras, da remuneração média do trabalhador e de pagamento de serviços nos estabelecimentos agrícolas e Índices de Preços de arrendamento, da venda de terras, da remuneração da mão-de-obra rural e de serviços, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação. Estes índices são produzidos pela Fundação Getúlio Vargas.

Quadro 6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o sistema

(continua)

		ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	POPULAÇÃO-OBJETIVO	PERÍODO DE COLETA (aproximado)	DATA-LIMITE DE DIVULGAÇÃO	OBJETIVOS
SNIPC	INPC	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o Município de Goiânia	Famílias com chefes assalariados e rendimento mensal entre 1 e 8 salários mínimos	Dia 1 a 30 do mês de referência	Até o dia 15 do mês seguinte ao de referência de acordo com cronograma de divulgação disponível na internet	Produzido pelo IBGE desde março de 1979, e divulgado a partir de abril de 1979, como medida de correção do poder de compra dos salários. Foi utilizado para reajuste salarial, através da Lei nº 6.708, de 30/10/1979 e para correção dos aluguéis, através da Lei nº 7.069 de 20/12/1982. Deixou de ser indexador oficial de salários e aluguéis em 11/85. Foi utilizado pelo governo para diversos fins, destacando-se as Leis: 8.222, de 05/09/91 e nº 8.419 de 07/05/92 que identificam a utilização do INPC na política nacional de salários até agosto de 1992; nº 8.200, de 28/06/91, que dispõe sobre a correção monetária das demonstrações financeiras para efeitos fiscais e societários (revogada pela Medida Provisória nº 312, de 11/02/93); e nº 8.212 e nº 8.213, de 24/07/91, que dispõem sobre o Plano de Benefícios da Previdência Social - ajuste dos salários-de-contribuição (em vigor até 12/92). Atualmente, o INPC é utilizado para reajustar os valores do depósito recursal (art. 899 da CLT), de acordo com parágrafo 4º, art. 8º, da Lei nº 8.542, de 23/12/92. A Medida Provisória nº 1.053, de 30/06/95, estabelece que o INPC substitui o IPC-r para os fins previstos na Lei nº 8.880, de 27/05/94, parágrafo 6º, art. 20 (correção dos valores dos benefícios pagos com atraso pela Previdência Social); e parágrafo 2º, art. 21 (correção dos salários-de-contribuição computados no cálculo do salário-de-benefício). O Decreto nº 1.544, de 30/06/95, estabelece que, na hipótese de não existir previsão de índice de preços substituto, e caso não haja acordo entre as partes, a média dos índices de preços de abrangência nacional a ser utilizada nas obrigações e contratos anteriormente estipulados com reajustamento pelo IPC-r, a partir de 1º de julho de 1995, será a média aritmética simples do INPC e do ''Indice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI. A Medida Provisória nº 1.415, de 29/04/96, estabelece que, a partir da referência maio de 1996, o IGP-DI substitui o INPC para os fins previstos no parágrafo 6º, art. 20, e no parágrafo 2º, art. 21, ambos da Lei nº 8.880, de 27/05/94.

Quadro 6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o sistema

(conclusão)

		ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	POPULAÇÃO-OBJETIVO	PERÍODO DE COLETA (aproximado)	DATA-LIMITE DE DIVULGAÇÃO	OBJETIVOS
SNIPC	IPCA	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o Município de Goiânia	Famílias com rendimento mensal entre 1 e 40 salários mínimos	Dia 1 a 30 do mês de referência	Até o dia 15 do mês seguinte ao de referência de acordo com cronograma de divulgação disponível na internet	Produzido pelo IBGE desde dezembro de 1979, como medida de inflação da economia. Foi utilizado como indexador oficial do País, corrigindo salários, aluguéis, taxa de câmbio, além de todos os demais ativos monetários, de acordo com Decreto nº 91.990, de 27-11-85. Deixou de ser indexador oficial em 10-03-86. Utilizado para reajuste dos contratos de locação residencial (anteriormente vinculados ao Índice de Salários Nominais Médios - ISN - extinto em 01-08-92), de acordo com o proposto na Lei nº 8.494, de 23-11-92, do Ministério da Fazenda. A partir de janeiro de 1998 começou a ser calculado e divulgado o IPCA sazonalmente ajustado. A partir de julho de 1999 o Banco Central do Brasil passará a adotar o sistema de metas de inflação para o balizamento da política monetária. Para tanto o IPCA foi escolhido como o índice de inflação relevante para o acompanhamento das metas.

Nota: O Município de Goiânia foi integrado ao sistema em janeiro de 1991.

Quadro 6.1.2 - Índices criados a partir do sistema - em produção

ÍNDICES NACIONAIS	ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	POPULAÇÃO-OBJETIVO	PERÍODO DE COLETA (aproximado)	DATA-LIMITE DE DIVULGAÇÃO	OBJETIVOS
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o Município de Goiânia	Famílias com rendimento mensal entre 1 e 40 salários mínimos	Dia 16 do mês anterior a 15 do mês de referência	Até o penúltimo dia útil do trimestre, de acordo com cronograma de divulgação disponível na internet	Criado a partir da Lei nº 8.383, de 30-12-91, com o objetivo de reajustar a Unidade Fiscal de Referência - UFIR. O Decreto nº 1.066, de 27-02-94, indica a utilização do IPCA-E como uma das bases no cálculo da Unidade Real de Valores - URV. A Lei nº 8.880, de 27-05-94, ratifica a utilização do IPCA-E para reajustar a UFIR. A Medida Provisória nº 812, de 30-12-94, convertida na Lei nº 8.981, de 20-01-95, estabelece que, a partir de janeiro de 1995, o IPCA-E será divulgado trimestralmente, conforme a UFIR, que passa a ser fixa por períodos trimestrais. A Medida Provisória nº 1.053, de 30-06-95, estabelece que, a partir de 1º de janeiro de 1996, a UFIR, criada pela Lei nº 8.383, de 30-12-91, será reajustada semestralmente, sem contudo alterar a periodicidade de divulgação do IPCA-E. A Medida Provisória nº 1540 - 21, de 13/02/97 estabelece, no art. 6º, que apartir de 1º de janeiro de 1997 a UFIR será reajustada anualmente. A UFIR foi extinta a partir de 27 de dezembro de 2000, de acordo com a Medida Provisória nº 2.095-70, Art. 29, parágrafo 3º.

Nota: O Município de Goiânia foi integrado ao sistema em janeiro de 1991.

Tabela 6.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2001

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
INPC												
No ano	**0,77**	**1,26**	**1,75**	**2,60**	**3,19**	**3,81**	**4,96**	**5,79**	**6,26**	**7,26**	**8,64**	**9,44**
Mensal	**0,77**	**0,49**	**0,48**	**0,84**	**0,57**	**0,60**	**1,11**	**0,79**	**0,44**	**0,94**	**1,29**	**0,74**
Alimentação e bebidas	**0,89**	**0,13**	**1,17**	**2,07**	**0,62**	**0,02**	**0,69**	**0,96**	**0,23**	**1,19**	**1,44**	**0,65**
Alimentação no domicílio	1,04	0,05	1,24	2,37	0,57	(-)0,18	0,65	1,06	0,09	1,33	1,48	0,65
Cereais, leguminosas e oleaginosas	7,15	5,33	5,55	2,50	0,01	2,48	2,98	3,10	1,82	5,94	2,82	(-)0,87
Farinhas, féculas e massas	0,53	0,90	0,27	1,19	0,61	0,31	1,98	2,68	1,85	0,87	1,35	0,79
Tubérculos, raízes e legumes	10,23	(-)0,89	3,46	11,48	0,58	(-)9,06	(-)9,46	(-)4,75	(-)5,79	(-)1,03	(-)3,23	4,07
Açúcares e derivados	(-)0,36	(-)0,3	(-)1,61	0,08	(-)0,21	0,55	1,17	(-)0,48	1,35	(-)0,51	1,29	0,18
Hortaliças e verduras	1,57	2,74	4,42	3,58	1,65	(-)4,93	(-)8,19	0,51	(-)5,12	(-)0,16	(-)1,66	2,95
Frutas	1,76	1,73	5,03	1,76	(-)3,64	(-)3,75	(-)0,24	0,08	(-)0,31	0,45	0,61	(-)0,75
Carnes	1,09	(-)1,04	0,13	0,44	0,70	(-)0,84	0,31	0,69	1,19	5,08	2,82	0,79
Pescado	3,09	2,59	(-)0,02	4,07	(-)2,3	0,12	1,06	0,40	(-)0,48	(-)0,69	2,24	(-)0,34
Carnes e peixes industrializados	0,28	0,47	(-)0,44	0,56	0,65	0,53	(-)0,26	2,25	(-)0,22	1,80	2,62	2,11
Aves e ovos	(-)1,57	(-)4,96	1,18	5,82	1,38	(-)1,18	(-)1,02	(-)0,18	(-)0,43	0,43	2,75	3,66
Leite e derivados	(-)1,23	0,06	2,02	3,44	1,74	1,62	0,31	(-)1,23	(-)2,46	(-)1,52	(-)0,41	(-)0,29
Panificados	(-)0,37	0,17	0,78	2,97	2,54	1,66	3,42	2,73	0,54	0,35	1,97	0,36
Óleos e gorduras	3,49	1,15	(-)0,23	1,23	0,46	0,40	5,00	13,81	3,65	1,11	1,32	(-)0,02
Bebidas e infusões	0,10	0,34	0,24	0,15	(-)1,09	(-)0,34	1,25	(-)0,03	(-)0,36	(-)0,12	0,84	0,02
Enlatados e conservas	0,71	0,47	0,37	0,21	0,55	0,31	0,76	0,40	1,53	1,05	0,86	0,74
Sal e condimentos	0,48	(-)0,2	(-)0,59	0,51	0,19	(-)0,09	1,70	2,08	1,81	0,63	0,41	0,94
Alimentos prontos	0,85	(-)1,17	(-)1,23	(-)0,64	1,14	0,41	(-)1,62	1,66	0,91	0,21	0,13	1,74
Alimentação fora do domicílio	0,13	0,54	0,79	0,48	0,86	1,11	0,88	0,39	0,98	0,45	1,24	0,63
Alimentação fora do domicílio	0,13	0,54	0,79	0,48	0,86	1,11	0,88	0,39	0,98	0,45	1,24	0,63
Habitação	**0,59**	**0,28**	**0,14**	**0,92**	**1,41**	**1,09**	**1,92**	**0,77**	**0,54**	**1,03**	**2,77**	**0,49**
Encargos e manutenção	0,32	0,48	0,42	0,19	0,42	1,16	0,29	0,49	0,57	0,33	0,32	0,65
Aluguel e taxas	0,31	0,44	0,56	0,21	0,31	1,25	0,25	0,38	0,41	0,18	0,14	0,43
Reparos	0,16	1,01	0,18	0,07	0,74	0,39	1,05	1,26	1,04	1,09	0,46	1,55
Artigos de limpeza	0,47	0,56	(-)0,52	0,07	1,09	0,77	0,34	1,10	1,61	1,13	1,55	1,87
Combustíveis e energia	1,06	(-)0,07	(-)0,35	2,18	3,09	0,98	4,60	1,21	0,49	2,13	6,55	0,27
Combustíveis (domésticos)	(-)0,08	(-)1,25	(-)1,37	0,89	4,24	2,61	5,88	1,75	(-)0,52	4,37	0,69	(-)0,39
Energia elétrica residencial	1,58	0,47	0,10	2,75	2,60	0,26	4,02	0,97	0,95	1,12	9,28	0,56
Artigos de residência	**0,58**	**0,17**	**(-)0,05**	**0,08**	**(-)0,12**	**0,08**	**0,32**	**0,17**	**0,18**	**1,00**	**1,16**	**1,27**
Móveis e utensílios	1,26	0,60	0,67	0,44	0,72	0,72	0,74	1,05	0,09	0,60	0,88	1,37
Mobiliário	1,44	0,58	0,91	0,49	0,89	0,86	0,73	1,21	(-)0,31	0,64	0,86	1,69
Utensílios e enfeites	0,72	0,84	0,95	(-)0,08	0,70	0,84	0,80	1,27	0,95	0,47	1,07	0,79
Cama, mesa e banho	1,34	0,24	(-)1,25	1,25	(-)0,2	(-)0,33	0,72	(-)0,34	0,70	0,57	0,63	0,62
Aparelhos eletroeletrônicos	0,19	(-)0,05	(-)0,54	(-)0,17	(-)0,73	(-)0,43	0,14	(-)0,47	0,19	1,38	1,48	1,28
Eletrodomésticos e equipamentos	0,20	0,03	(-)0,6	(-)0,02	(-)0,23	(-)0,14	(-)0,05	(-)0,24	(-)0,58	1,08	1,09	0,39
TV, som e informática	0,18	(-)0,12	(-)0,49	(-)0,31	(-)1,2	(-)0,72	0,32	(-)0,69	0,95	1,67	1,86	2,13
Consertos e manutenção	0,52	(-)0,24	0,61	0,39	0,91	1,26	(-)0,43	1,01	0,58	(-)0,19	(-)0,38	0,49
Consertos e manutenção	0,52	(-)0,24	0,61	0,39	0,91	1,26	(-)0,43	1,01	0,58	(-)0,19	(-)0,38	0,49

Tabela 6.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2001

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	**0,06**	**(-)0,54**	**(-)0,39**	**(-)0,17**	**0,14**	**0,87**	**0,57**	**0,36**	**0,20**	**0,67**	**0,90**	**2,04**
Roupas	0,11	(-)0,85	(-)0,86	(-)0,23	0,09	0,95	0,54	0,27	(-)0,1	0,60	0,79	2,16
Roupas masculina	0,21	(-)0,54	(-)1,33	(-)0,08	0,26	1,46	0,48	0,14	(-)0,17	1,02	0,89	2,03
Roupas feminina	(-)0,04	(-)1,23	(-)0,49	(-)0,25	0,07	0,57	0,58	0,60	0,26	0,54	1,00	2,11
Roupas infantil	0,20	(-)0,69	(-)0,82	(-)0,38	(-)0,09	0,85	0,54	(-)0,01	(-)0,55	0,13	0,35	2,39
Calçados e acessórios	0,15	(-)0,19	0,19	(-)0,31	0,20	0,75	0,49	0,27	0,48	0,79	1,03	2,17
Calçados e acessórios	0,15	(-)0,19	0,19	(-)0,31	0,20	0,75	0,49	0,27	0,48	0,79	1,03	2,17
Jóias e bijuterias	(-)0,8	0,16	1,27	0,43	0,57	1,36	1,96	1,46	1,03	0,85	1,15	1,47
Jóias e bijuterias	(-)0,8	0,16	1,27	0,43	0,57	1,36	1,96	1,46	1,03	0,85	1,15	1,47
Tecidos e armarinho	(-)0,18	0,45	0,04	0,71	(-)0,16	(-)0,03	(-)0,22	0,57	1,29	0,67	1,17	0,50
Tecidos e armarinho	(-)0,18	0,45	0,04	0,71	(-)0,16	(-)0,03	(-)0,22	0,57	1,29	0,67	1,17	0,50
Transportes	**1,59**	**1,46**	**0,25**	**(-)0,1**	**0,54**	**2,04**	**1,78**	**1,01**	**0,97**	**0,71**	**0,37**	**0,58**
Transportes	1,59	1,46	0,25	(-)0,1	0,54	2,04	1,78	1,01	0,97	0,71	0,37	0,58
Transporte público	2,34	2,08	0,19	(-)0,03	0,86	3,31	1,40	1,27	1,88	0,24	0,31	0,78
Veículo próprio	0,54	0,76	0,85	0,86	0,93	0,23	0,08	0,42	(-)0,64	0,04	0,55	0,71
Combustíveis (veículos)	0,20	0,01	(-)0,44	(-)1,88	(-)1,49	(-)0,49	6,38	0,77	(-)0,45	3,84	0,35	(-)0,51
Saúde e Cuidados pessoais	**0,12**	**0,84**	**0,78**	**0,19**	**0,00**	**(-)0,57**	**0,19**	**1,05**	**0,42**	**0,31**	**0,39**	**1,10**
Produtos farmacêuticos e óticos	0,14	1,78	1,19	0,15	(-)0,48	(-)1,78	(-)0,51	(-)0,35	0,04	0,05	0,41	1,98
Produtos farmacêuticos	0,14	1,81	1,18	0,14	(-)0,55	(-)1,91	(-)0,58	(-)0,46	0,00	0,00	0,37	2,02
Óculos e lentes	0,10	1,20	1,30	0,45	1,26	1,37	1,08	2,15	0,97	1,10	1,32	1,12
Serviços de saúde	0,19	0,10	(-)0,04	0,07	0,06	0,07	0,58	0,42	0,54	0,58	0,43	0,45
Serviços médicos e dentários	0,36	0,24	(-)0,19	0,22	0,18	0,27	0,57	0,25	0,18	0,51	0,15	0,16
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,59	0,12	0,30	(-)0,13	(-)0,1	(-)0,29	0,00	(-)0,48	0,91	0,17	(-)0,08	0,30
Plano de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,70	0,70	0,71	0,70	0,71	0,68
Cuidados pessoais	0,05	(-)0,3	0,70	0,35	0,86	1,19	1,14	4,06	0,99	0,55	0,33	0,10
Higiene pessoal	0,05	(-)0,3	0,70	0,35	0,86	1,19	1,14	4,06	0,99	0,55	0,33	0,10
Despesas pessoais	**0,39**	**0,14**	**0,09**	**0,56**	**0,46**	**0,17**	**0,75**	**0,69**	**0,31**	**1,92**	**1,40**	**0,38**
Serviços pessoais	0,32	0,19	(-)0,01	0,99	0,64	(-)0,07	1,15	1,19	0,07	0,47	0,14	0,28
Serviços pessoais	0,32	0,19	(-)0,01	0,99	0,64	(-)0,07	1,15	1,19	0,07	0,47	0,14	0,28
Recreação, fumo e filmes	0,44	0,11	0,15	0,30	0,35	0,32	0,50	0,38	0,46	2,84	2,19	0,43
Recreação	0,51	0,21	0,39	0,46	0,56	0,37	0,57	0,66	0,86	0,57	0,53	0,70
Fumo	0,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(-)0,3	(-)0,1	6,20	4,58	0,00
Fotografia e filmagem	0,39	(-)0,09	(-)1,24	0,88	0,90	2,22	3,57	2,26	0,32	2,46	1,39	1,07
Educação	**1,32**	**2,85**	**0,47**	**0,69**	**0,09**	**0,14**	**0,34**	**0,46**	**0,53**	**(-)0,01**	**0,33**	**0,27**
Cursos, leitura e papelaria	1,32	2,85	0,47	0,69	0,09	0,14	0,34	0,46	0,53	(-)0,01	0,33	0,27
Cursos	1,38	3,36	0,46	0,42	(-)0,01	0,15	(-)0,02	0,10	0,07	0,01	0,11	0,10
Leitura	1,84	1,12	0,55	1,17	0,44	0,64	0,94	2,18	2,61	0,68	1,29	0,73
Papelaria	0,17	1,57	0,40	2,00	0,37	(-)0,55	2,19	0,75	0,86	(-)1,1	0,50	0,74
Comunicação	**0,40**	**0,35**	**0,16**	**(-)0,07**	**0,13**	**1,30**	**5,75**	**(-)0,06**	**(-)0,02**	**0,10**	**0,03**	**0,04**
Comunicação	0,40	0,35	0,16	(-)0,07	0,13	1,30	5,75	(-)0,06	(-)0,02	0,10	0,03	0,04
Comunicação	0,40	0,35	0,16	(-)0,07	0,13	1,30	5,75	(-)0,06	(-)0,02	0,10	0,03	0,04

Fonte: Indicadores IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2001-2002. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Nota: A partir de agosto de 1999, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 1995-1996.

Tabela 6.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2001

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPCA												
No ano	**0,57**	**1,03**	**1,42**	**2,00**	**2,42**	**2,96**	**4,32**	**5,06**	**5,35**	**6,22**	**6,98**	**7,67**
Mensal	**0,57**	**0,46**	**0,38**	**0,58**	**0,41**	**0,52**	**1,33**	**0,70**	**0,28**	**0,83**	**0,71**	**0,65**
Alimentação e bebidas	**0,63**	**0,05**	**1,17**	**1,80**	**0,58**	**0,10**	**0,67**	**0,83**	**0,39**	**1,15**	**1,31**	**0,56**
Alimentação no domicílio	0,82	(-)0,11	1,27	2,15	0,51	(-)0,17	0,53	0,89	0,19	1,37	1,31	0,48
Cereais, leguminosas e oleaginosas	6,65	5,82	5,85	1,97	0,14	3,47	3,60	3,36	2,49	6,59	2,60	(-)1,15
Farinhas, féculas e massas	0,43	1,26	0,26	1,23	0,83	0,64	2,22	2,66	2,25	0,78	1,41	0,81
Tubérculos, raízes e legumes	8,14	(-)0,91	5,64	11,31	0,45	(-)10,15	(-)9,83	(-)4,84	(-)5,93	(-)0,96	(-)4,95	3,97
Açúcares e derivados	(-)0,36	(-)0,41	(-)1,34	(-)0,03	0,08	0,23	0,95	(-)0,21	1,53	(-)0,21	1,29	(-)0,05
Hortaliças e verduras	3,02	1,13	5,82	2,40	0,12	(-)5,54	(-)8,32	1,39	(-)5,9	(-)0,92	(-)1,61	3,07
Frutas	(-)0,26	(-)0,22	2,76	1,70	(-)4,77	(-)4,54	(-)0,26	(-)0,1	(-)0,21	0,87	(-)0,59	(-)1,68
Carnes	1,20	(-)1,06	0,35	0,34	0,44	(-)0,86	0,38	0,58	1,40	5,23	2,87	0,82
Pescado	4,49	2,96	0,18	5,21	(-)3,32	(-)0,65	0,01	0,49	0,40	(-)0,64	0,85	(-)0,26
Carnes, peixes industrializados	0,18	0,28	0,37	0,61	0,78	0,19	(-)0,1	2,08	0,30	1,26	2,67	1,56
Aves e ovos	(-)1,28	(-)4,99	1,38	5,86	1,53	(-)0,88	(-)1,21	(-)0,56	(-)0,38	0,39	2,02	3,26
Leite e derivados	(-)1,39	0,08	2,28	3,49	1,89	1,60	0,16	(-)1,4	(-)2,67	(-)1,52	(-)0,01	(-)0,42
Panificados	(-)0,04	0,31	0,59	2,45	2,69	1,95	3,50	2,81	0,49	0,43	2,13	0,26
Óleos e gorduras	2,98	0,95	(-)0,14	0,90	0,60	0,40	4,51	12,36	4,32	1,52	1,13	0,14
Bebidas e infusões	0,30	0,02	0,17	0,09	(-)0,71	0,35	1,22	0,18	0,13	0,23	1,12	(-)0,15
Enlatados e conservas	0,75	0,08	0,53	0,16	0,66	0,39	0,80	0,38	1,59	1,03	0,64	0,52
Sal e condimentos	0,38	(-)0,13	(-)0,75	0,37	0,15	0,07	1,79	2,16	1,98	0,44	0,39	1,11
Alimentos prontos	0,92	(-)0,97	(-)1,14	(-)0,42	0,87	0,64	(-)1,42	1,27	1,05	0,59	0,26	1,65
Alimentação fora do domicílio	(-)0,03	0,61	0,81	0,57	0,83	1,04	1,15	0,65	1,09	0,36	1,29	0,86
Alimentação fora do domicílio	(-)0,03	0,61	0,81	0,57	0,83	1,04	1,15	0,65	1,09	0,36	1,29	0,86
Habitação	**0,65**	**0,38**	**0,15**	**0,64**	**1,06**	**1,02**	**1,97**	**0,78**	**0,55**	**0,67**	**0,68**	**0,48**
Encargos e manutenção	0,33	0,52	0,35	0,21	0,48	1,13	0,44	0,52	0,63	0,37	0,30	0,50
Aluguel e taxas	0,30	0,50	0,41	0,20	0,45	1,18	0,41	0,45	0,54	0,27	0,19	0,36
Reparos	0,41	1,15	0,12	0,49	0,39	0,38	1,11	1,05	1,09	1,12	0,39	1,46
Artigos de limpeza	0,57	0,33	(-)0,24	0,20	0,84	0,93	0,44	1,06	1,37	1,09	1,47	1,58
Combustíveis e energia	1,38	0,07	(-)0,28	1,61	2,37	0,80	5,32	1,33	0,40	1,28	1,46	0,44
Combustíveis (domésticos)	(-)0,21	(-)1,27	(-)1,42	0,88	3,43	2,53	5,49	1,63	(-)0,41	4,06	0,54	(-)0,46
Energia elétrica residencial	1,97	0,56	0,13	1,87	1,99	0,18	5,25	1,21	0,69	0,27	1,81	0,78
Artigos de residência	**0,60**	**0,13**	**(-)0,06**	**0,11**	**(-)0,07**	**0,04**	**0,36**	**0,25**	**0,17**	**1,09**	**1,14**	**1,25**
Móveis e utensílios	1,47	0,61	0,67	0,63	0,82	0,67	0,75	1,16	0,18	0,84	0,99	1,39
Mobiliário	1,69	0,62	0,99	0,71	1,06	0,76	0,56	1,52	(-)0,16	0,89	0,93	1,72
Utensílios e enfeites	0,75	0,82	0,90	0,09	0,53	0,98	1,20	1,11	0,67	0,64	1,23	0,84
Cama, mesa e banho	1,73	0,13	(-)1,58	1,30	0,08	(-)0,47	0,84	(-)0,8	1,13	0,93	0,83	0,71
Aparelhos eletroeletrônicos	(-)0,01	(-)0,16	(-)0,68	(-)0,27	(-)0,84	(-)0,5	0,03	(-)0,62	0,20	1,45	1,36	1,28
Eletrodomésticos e equipamentos	0,13	0,03	(-)0,63	(-)0,13	(-)0,33	(-)0,34	0,04	(-)0,39	(-)0,55	1,08	1,19	0,43
Tv, som e informática	(-)0,15	(-)0,33	(-)0,71	(-)0,41	(-)1,32	(-)0,66	0,02	(-)0,84	0,92	1,81	1,52	2,07
Consertos e manutenção	0,73	(-)0,24	0,74	0,31	0,96	0,70	0,67	1,66	(-)0,06	(-)0,13	0,37	0,34
Consertos e manutenção	0,73	(-)0,24	0,74	0,31	0,96	0,70	0,67	1,66	(-)0,06	(-)0,13	0,37	0,34

Tabela 6.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2001

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	**(-)0,05**	**(-)0,56**	**(-)0,42**	**(-)0,11**	**0,14**	**1,04**	**0,69**	**0,43**	**0,24**	**0,61**	**0,89**	**1,91**
Roupas	(-)0,07	(-)0,82	(-)0,84	(-)0,16	0,08	1,16	0,63	0,34	(-)0,06	0,53	0,79	2,01
Roupa masculina	0,04	(-)0,54	(-)1,26	(-)0,03	0,22	1,45	0,52	0,29	(-)0,17	0,88	0,87	2,07
Roupa feminina	(-)0,26	(-)1,14	(-)0,46	(-)0,21	0,12	0,85	0,75	0,55	0,26	0,40	0,97	1,80
Roupa infantil	0,11	(-)0,68	(-)0,88	(-)0,27	(-)0,25	1,29	0,57	0,02	(-)0,46	0,20	0,31	2,32
Calçados e acessórios	0,02	(-)0,38	0,20	(-)0,2	0,28	0,84	0,46	0,36	0,52	0,65	1,09	2,10
Calçados e acessórios	0,02	(-)0,38	0,20	(-)0,2	0,28	0,84	0,46	0,36	0,52	0,65	1,09	2,10
Jóias e bijuterias	(-)0,1	0,51	0,89	0,11	0,29	1,58	2,85	1,60	1,29	1,32	0,92	1,18
Jóias e bijuterias	(-)0,1	0,51	0,89	0,11	0,29	1,58	2,85	1,60	1,29	1,32	0,92	1,18
Tecidos e armarinho	(-)0,2	0,65	0,15	0,80	(-)0,12	(-)0,2	(-)0,27	0,54	1,14	0,44	1,15	0,45
Tecidos e armarinho	(-)0,2	0,65	0,15	0,80	(-)0,12	(-)0,2	(-)0,27	0,54	1,14	0,44	1,15	0,45
Transportes	**0,72**	**0,77**	**0,12**	**(-)0,32**	**0,30**	**1,34**	**2,08**	**0,64**	**0,07**	**0,98**	**0,35**	**0,69**
Transportes	0,72	0,77	0,12	(-)0,32	0,30	1,34	2,08	0,64	0,07	0,98	0,35	0,69
Transporte público	1,50	1,64	0,21	(-)0,11	0,98	4,11	1,94	1,50	1,24	0,65	0,41	0,82
Veículo próprio	0,40	0,71	0,43	0,43	0,77	0,51	0,43	(-)0,02	(-)0,47	(-)0,07	0,28	1,22
Combustíveis (veículos)	0,38	(-)0,16	(-)0,52	(-)1,89	(-)1,4	(-)0,65	5,37	0,71	(-)0,48	3,26	0,39	(-)0,39
Saúde e Cuidados pessoais	**0,17**	**0,72**	**0,60**	**0,19**	**(-)0,05**	**(-)0,64**	**0,30**	**0,73**	**0,37**	**0,30**	**0,45**	**0,99**
Produtos farmacêuticos e óticos	0,21	1,77	1,26	0,14	(-)0,61	(-)2,06	(-)0,27	(-)0,39	(-)0,07	(-)0,01	0,55	1,92
Produtos farmacêuticos	0,21	1,81	1,26	0,10	(-)0,71	(-)2,26	(-)0,38	(-)0,55	(-)0,12	(-)0,09	0,48	1,98
Óculos e lentes	0,17	1,08	1,31	0,81	1,05	1,17	1,39	2,02	0,53	1,16	1,50	1,10
Serviços de saúde	0,17	0,10	(-)0,08	0,08	0,12	0,03	0,51	0,47	0,55	0,51	0,46	0,45
Serviços médicos e dentários	0,43	0,19	(-)0,21	0,23	0,34	0,11	0,28	0,27	0,30	0,30	0,26	0,04
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,24	0,37	(-)0,11	0,01	0,03	(-)0,1	0,22	(-)0,18	0,52	0,06	(-)0,26	0,43
Plano de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,70	0,70	0,71	0,71	0,71	0,68
Cuidados pessoais	0,12	(-)0,27	0,67	0,58	0,87	1,16	1,10	3,91	0,89	0,51	0,22	0,19
Higiene pessoal	0,12	(-)0,27	0,67	0,58	0,87	1,16	1,10	3,91	0,89	0,51	0,22	0,19
Despesas pessoais	**0,38**	**0,18**	**0,04**	**0,98**	**0,50**	**0,08**	**1,27**	**1,05**	**0,16**	**1,31**	**0,60**	**0,17**
Serviços pessoais	0,23	0,12	(-)0,08	1,55	0,46	(-)0,15	1,73	1,32	0,02	0,63	(-)0,28	(-)0,01
Serviços pessoais	0,23	0,12	(-)0,08	1,55	0,46	(-)0,15	1,73	1,32	0,02	0,63	(-)0,28	(-)0,01
Recreação, fumo e filmes	0,55	0,25	0,19	0,33	0,54	0,35	0,75	0,75	0,34	2,10	1,62	0,36
Recreação	0,75	0,35	0,36	0,42	0,73	0,33	0,88	0,99	0,48	0,56	0,45	0,42
Fumo	0,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(-)0,18	(-)0,06	6,38	4,65	0,00
Fotografia e filmagem	(-)0,3	0,13	(-)1,12	0,76	0,78	2,20	2,68	2,06	0,30	2,19	1,82	1,43
Educação	**1,41**	**2,88**	**0,49**	**0,64**	**0,07**	**0,14**	**0,20**	**0,45**	**0,40**	**0,01**	**0,31**	**0,12**
Cursos, leitura e papelaria	1,41	2,88	0,49	0,64	0,07	0,14	0,20	0,45	0,40	0,01	0,31	0,12
Cursos	1,46	3,18	0,48	0,52	(-)0,02	0,12	(-)0,01	0,22	0,12	(-)0,01	0,16	0,04
Leitura	1,67	1,30	0,61	1,04	0,62	0,68	0,81	2,09	2,01	0,69	1,20	0,62
Papelaria	(-)0,11	1,39	0,40	1,83	0,43	(-)0,79	2,55	0,35	1,33	(-)1,29	0,76	0,42
Comunicação	**0,32**	**0,14**	**0,07**	**0,00**	**0,05**	**1,17**	**5,43**	**0,39**	**(-)0,15**	**0,07**	**0,04**	**(-)0,05**
Comunicação	0,32	0,14	0,07	0,00	0,05	1,17	5,43	0,39	(-)0,15	0,07	0,04	(-)0,05
Comunicação	0,32	0,14	0,07	0,00	0,05	1,17	5,43	0,39	(-)0,15	0,07	0,04	(-)0,05

Fonte: Indicadores IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2001-2002. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Nota: A partir de agosto de 1999, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 1995-1996.

Tabela 6.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2001

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPCA-E												
No ano	**0,63**	**1,13**	**1,50**	**2,01**	**2,51**	**2,89**	**3,86**	**5,09**	**5,49**	**5,88**	**6,92**	**7,51**
Mensal	**0,63**	**0,50**	**0,36**	**0,50**	**0,49**	**0,38**	**0,94**	**1,18**	**0,38**	**0,37**	**0,99**	**0,55**
Alimentação e bebidas	**0,38**	**0,13**	**0,42**	**1,58**	**1,49**	**0,16**	**0,30**	**0,87**	**0,74**	**0,25**	**1,60**	**0,83**
Alimentação no domicílio	0,40	0,09	0,36	1,90	1,67	(-)0,11	0,22	0,83	0,62	0,17	1,89	0,70
Cereais, leguminosas e oleaginosas	2,68	8,12	4,47	5,17	0,25	0,80	5,26	2,78	2,44	5,15	5,30	0,00
Farinhas, féculas e massas	0,19	0,99	0,67	0,58	1,42	0,12	1,84	2,22	2,65	1,25	1,11	1,13
Tubérculos, raízes e legumes	(-)1,07	5,25	0,42	7,73	7,92	(-)4,27	(-)11,53	(-)9,2	(-)2,88	(-)4,32	(-)2,4	(-)3,85
Açúcares e derivados	(-)0,4	(-)0,1	(-)1,08	(-)1,08	0,51	(-)0,46	1,22	0,04	0,54	1,12	(-)0,03	1,13
Hortaliças e verduras	3,39	(-)0,05	5,18	3,42	1,60	(-)3,58	(-)6,17	(-)3,55	(-)1,76	(-)6,2	1,46	1,38
Frutas	1,80	(-)1,87	1,16	2,24	(-)1,25	(-)6,51	(-)2,78	2,42	(-)1,3	(-)0,94	0,03	(-)1,31
Carnes	1,75	(-)0,4	(-)1,13	1,13	0,42	0,19	(-)0,66	0,34	1,41	2,22	5,32	1,60
Pescado	2,90	4,17	1,33	3,19	(-)1,39	(-)0,17	(-)1,48	2,67	(-)2,17	1,31	(-)0,75	0,47
Carnes, peixes industrializados	0,22	(-)0,31	0,29	0,21	1,57	0,55	(-)0,69	1,16	1,35	(-)0,06	2,90	2,13
Aves e ovos	1,56	(-)4,76	(-)1,72	4,47	5,50	(-)1,47	(-)0,63	(-)1,26	0,19	(-)0,75	1,74	2,07
Leite e derivados	(-)1,59	(-)1,21	1,58	2,85	3,03	1,49	1,20	(-)0,55	(-)2,28	(-)2,59	(-)0,33	0,09
Panificados	(-)0,38	(-)0,2	0,82	0,92	3,14	2,41	2,57	4,08	1,42	(-)0,63	1,86	0,83
Óleos e gorduras	1,11	2,76	0,13	0,25	1,28	0,18	1,45	9,26	8,92	2,34	1,43	0,14
Bebidas e infusões	(-)0,55	0,08	0,04	0,62	(-)0,28	(-)0,56	1,37	0,16	0,75	(-)0,64	1,35	0,31
Enlatados e conservas	(-)0,39	0,49	(-)0,16	0,41	0,74	0,24	0,56	0,60	1,20	1,42	0,50	0,54
Sal e condimentos	0,38	0,01	(-)0,31	(-)0,12	0,17	0,14	0,28	3,18	1,33	1,63	0,02	1,15
Alimentos prontos	0,03	(-)0,02	(-)1,6	(-)0,05	(-)0,34	1,03	(-)0,66	0,43	1,07	0,15	0,74	1,69
Alimentação fora do domicílio	0,30	0,27	0,63	0,47	0,83	1,14	0,60	1,01	1,17	0,54	0,57	1,29
Alimentação fora do domicílio	0,30	0,27	0,63	0,47	0,83	1,14	0,60	1,01	1,17	0,54	0,57	1,29
Habitação	**0,70**	**0,45**	**0,32**	**0,19**	**1,22**	**0,91**	**1,38**	**1,60**	**0,50**	**0,61**	**0,72**	**0,65**
Encargos e manutenção	0,42	0,31	0,55	0,19	0,51	0,81	0,78	0,43	0,46	0,60	0,30	0,36
Aluguel e taxas	0,41	0,32	0,56	0,22	0,52	0,83	0,79	0,38	0,36	0,54	0,18	0,27
Reparos	0,11	0,69	0,73	0,31	0,34	0,46	0,93	0,94	1,07	0,88	0,94	0,56
Artigos de limpeza	0,60	(-)0,02	0,39	(-)0,16	0,58	0,83	0,59	0,68	1,27	1,11	1,33	1,33
Combustíveis e energia	1,34	0,76	(-)0,17	0,19	2,80	1,13	2,67	4,10	0,59	0,63	1,56	1,22
Combustíveis (domésticos)	2,38	(-)0,61	(-)1,77	(-)0,59	2,47	3,00	3,55	4,70	0,19	0,76	3,85	(-)0,35
Energia elétrica residencial	0,95	1,28	0,43	0,47	2,92	0,45	2,35	3,87	0,74	0,59	0,70	1,83
Artigos de residência	**0,85**	**0,09**	**0,24**	**(-)0,03**	**0,21**	**(-)0,31**	**0,08**	**0,54**	**(-)0,09**	**0,74**	**1,06**	**0,94**
Móveis e utensílios	1,28	0,64	0,65	0,23	1,04	0,38	0,75	1,05	0,46	0,56	0,92	0,74
Mobiliário	1,43	0,62	1,00	0,07	1,24	0,35	0,80	1,56	0,22	0,41	0,89	0,67
Utensílios e enfeites	0,82	0,67	0,53	0,48	0,82	0,70	0,75	0,86	0,82	0,82	0,84	0,93
Cama, mesa e banho	1,41	0,65	(-)0,98	0,55	0,35	(-)0,12	0,50	(-)1,44	1,06	0,84	1,28	0,72
Aparelhos eletroeletrônicos	0,56	(-)0,2	(-)0,17	(-)0,24	(-)0,47	(-)0,97	(-)0,44	0,16	(-)0,7	1,02	1,32	1,31
Eletrodomésticos e equipamentos	0,74	(-)0,22	(-)0,33	(-)0,08	(-)0,27	(-)0,67	(-)0,02	0,12	(-)0,96	0,39	1,26	0,60
Tv, som e informática	0,39	(-)0,19	(-)0,02	(-)0,4	(-)0,65	(-)1,25	(-)0,82	0,19	(-)0,44	1,61	1,37	1,97
Consertos e manutenção	0,86	(-)0,42	1,13	0,25	0,86	0,85	0,27	0,70	1,21	(-)0,23	0,01	(-)0,53
Consertos e manutenção	0,86	(-)0,42	1,13	0,25	0,86	0,85	0,27	0,70	1,21	(-)0,23	0,01	(-)0,53

Tabela 6.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2001

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	**0,42**	**(-)0,32**	**(-)0,26**	**(-)0,18**	**0,17**	**0,44**	**1,32**	**0,07**	**0,18**	**0,30**	**0,96**	**0,74**
Roupas	0,31	(-)0,45	(-)0,6	(-)0,45	0,12	0,70	1,25	(-)0,14	0,02	0,22	0,83	0,56
Roupa masculina	0,77	(-)0,25	(-)0,86	(-)0,76	0,31	0,92	1,06	0,22	(-)0,07	0,32	0,90	0,91
Roupa feminina	0,07	(-)0,94	(-)0,35	(-)0,1	0,14	0,53	1,30	(-)0,47	0,36	0,24	0,93	0,43
Roupa infantil	0,02	0,15	(-)0,65	(-)0,61	(-)0,23	0,63	1,49	(-)0,09	(-)0,47	0,03	0,53	0,20
Calçados e acessórios	0,48	(-)0,05	0,37	0,25	0,00	(-)0,03	1,33	0,12	0,48	0,35	1,17	0,94
Calçados e acessórios	0,48	(-)0,05	0,37	0,25	0,00	(-)0,03	1,33	0,12	0,48	0,35	1,17	0,94
Jóias e bijuterias	1,76	(-)0,54	0,09	0,73	1,26	0,19	2,68	1,84	0,55	0,34	1,79	1,44
Jóias e bijuterias	1,76	(-)0,54	0,09	0,73	1,26	0,19	2,68	1,84	0,55	0,34	1,79	1,44
Tecidos e armarinho	(-)0,2	0,39	0,39	(-)0,03	0,43	(-)0,12	0,14	0,17	0,14	1,11	0,25	1,10
Tecidos e armarinho	(-)0,2	0,39	0,39	(-)0,03	0,43	(-)0,12	0,14	0,17	0,14	1,11	0,25	1,10
Transportes	**1,15**	**0,94**	**0,12**	**0,04**	**(-)0,37**	**1,06**	**1,36**	**2,01**	**0,03**	**0,36**	**0,96**	**0,28**
Transportes	1,15	0,94	0,12	0,04	(-)0,37	1,06	1,36	2,01	0,03	0,36	0,96	0,28
Transporte público	1,18	2,02	0,71	(-)0,08	(-)0,02	3,43	2,00	2,78	0,89	0,95	0,40	0,94
Veículo próprio	0,21	0,65	0,12	0,61	0,46	0,47	0,61	0,20	(-)0,27	(-)0,46	0,28	0,39
Combustíveis (veículos)	2,75	0,19	(-)0,58	(-)0,81	(-)2,24	(-)0,81	1,86	4,24	(-)0,52	1,01	2,81	(-)0,72
Saúde e Cuidados pessoais	**(-)0,03**	**0,23**	**1,32**	**0,10**	**0,03**	**(-)0,65**	**0,07**	**0,26**	**0,84**	**0,30**	**0,28**	**0,87**
Produtos farmacêuticos e óticos	(-)0,04	0,41	2,25	0,42	0,30	(-)2,26	(-)1,04	(-)0,07	(-)0,45	0,05	(-)0,01	1,70
Produtos farmacêuticos	(-)0,06	0,41	2,32	0,39	0,28	(-)2,48	(-)1,2	(-)0,18	(-)0,56	0,03	(-)0,11	1,69
Óculos e lentes	0,33	0,48	1,25	0,84	0,62	1,50	1,61	1,56	1,29	0,39	1,53	1,76
Serviços de saúde	0,09	0,15	0,05	(-)0,03	(-)0,03	0,13	0,61	0,50	0,63	0,47	0,49	0,38
Serviços médicos e dentários	0,23	0,31	0,11	(-)0,04	(-)0,04	0,35	0,61	0,25	0,03	0,32	0,15	0,55
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,18	0,52	0,16	(-)0,14	(-)0,14	0,12	0,14	0,16	0,04	(-)0,38	0,38	0,15
Plano de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,70	0,70	1,08	0,71	0,71	0,32
Cuidados pessoais	(-)0,28	(-)0,02	2,16	(-)0,34	(-)0,49	1,37	1,33	0,44	4,24	0,45	0,44	0,23
Higiene pessoal	(-)0,28	(-)0,02	2,16	(-)0,34	(-)0,49	1,37	1,33	0,44	4,24	0,45	0,44	0,23
Despesas pessoais	**0,52**	**0,23**	**0,18**	**0,93**	**0,21**	**0,21**	**1,27**	**1,15**	**0,13**	**0,46**	**1,53**	**0,07**
Serviços pessoais	0,20	0,14	0,08	1,58	0,30	(-)0,05	1,61	1,65	(-)0,05	0,53	(-)0,22	0,02
Serviços pessoais	0,20	0,14	0,08	1,58	0,30	(-)0,05	1,61	1,65	(-)0,05	0,53	(-)0,22	0,02
Recreação, fumo e filmes	0,90	0,33	0,30	0,18	0,11	0,52	0,88	0,56	0,34	0,37	3,61	0,13
Recreação	1,27	0,44	0,44	0,26	0,09	0,62	1,03	0,70	0,50	0,45	0,67	0,34
Fumo	0,12	0,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(-)0,05	(-)0,19	0,00	12,09	(-)0,68
Fotografia e filmagem	(-)0,17	(-)0,11	(-)0,09	0,04	1,01	1,73	3,40	1,63	0,76	1,06	2,06	1,61
Educação	**1,34**	**3,01**	**0,59**	**0,50**	**0,17**	**0,17**	**0,10**	**0,48**	**0,41**	**0,05**	**0,33**	**0,13**
Cursos, leitura e papelaria	1,34	3,01	0,59	0,50	0,17	0,17	0,10	0,48	0,41	0,05	0,33	0,13
Cursos	1,45	3,24	0,49	0,51	(-)0,01	0,13	(-)0,04	0,23	0,13	0,01	0,15	(-)0,01
Leitura	0,43	2,49	0,75	0,40	1,29	0,39	0,72	1,39	2,31	1,01	1,29	0,80
Papelaria	1,63	0,22	2,08	0,57	0,68	0,41	1,01	2,74	0,55	(-)1,6	1,07	0,76
Comunicação	**0,01**	**0,36**	**0,11**	**0,02**	**0,03**	**0,01**	**4,19**	**2,60**	**0,06**	**(-)0,06**	**0,06**	**0,02**
Comunicação	0,01	0,36	0,11	0,02	0,03	0,01	4,19	2,60	0,06	(-)0,06	0,06	0,02
Comunicação	0,01	0,36	0,11	0,02	0,03	0,01	4,19	2,60	0,06	(-)0,06	0,06	0,02

Fonte: Indicadores IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2001-2002. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Nota: A partir de agosto de 1999, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 1995-1996.

Tabela 6.1.4 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 1999-2001

Ano e mês	Número-índice (Base: dezembro de 1993 = 100)									
	Geral	Alimentação e bebidas	Habitação	Artigos de residência	Vestuário	Transporte	Saúde e cuidados pessoais	Despesas pessoais	Educação	Comunicação
1999										
Janeiro	1 474,58	1 282,02	2 506,59	1 091,44	952,38	1 716,75	1 548,22	1 548,19	1 629,94	3 137,27
Fevereiro	1 493,60	1 319,45	2 515,87	1 107,49	942,28	1 747,13	1 560,76	1 558,24	1 604,67	3 147,62
Março	1 512,72	1 346,10	2 537,00	1 126,54	939,93	1 774,56	1 587,44	1 560,89	1 620,08	3 151,08
Abril	1 519,83	1 339,64	2 555,52	1 138,93	950,08	1 797,10	1 615,86	1 559,13	1 627,21	3 143,21
Maio	1 520,59	1 324,77	2 561,40	1 147,47	957,20	1 812,38	1 641,71	1 558,15	1 628,18	3 156,41
Junho	1 521,65	1 306,75	2 578,31	1 151,94	964,67	1 835,21	1 653,53	1 559,94	1 633,23	3 230,90
Julho	1 532,91	1 301,40	2 610,53	1 152,41	968,82	1 895,41	1 663,62	1 563,54	1 642,21	3 457,71
Agosto	1 541,34	1 302,18	2 634,29	1 152,87	968,14	1 927,25	1 683,42	1 556,66	1 646,48	3 458,40
Setembro	1 547,35	1 308,69	2 639,56	1 154,13	971,24	1 940,93	1 693,35	1 556,51	1 648,95	3 461,86
Outubro	1 562,20	1 335,39	2 639,29	1 159,67	980,27	1 965,39	1 701,14	1 558,84	1 651,43	3 459,44
Novembro	1 576,88	1 357,69	2 648,27	1 169,42	987,13	1 992,12	1 706,07	1 561,49	1 656,38	3 457,01
Dezembro	1 588,55	1 379,00	2 659,39	1 176,20	994,04	1 997,90	1 709,66	1 565,86	1 663,67	3 455,98
2000										
Janeiro	1 598,24	1 391,41	2 664,71	1 180,90	996,33	2 012,28	1 720,25	1 565,86	1 701,27	3 490,19
Fevereiro	1 599,04	1 385,01	2 664,44	1 187,16	991,05	2 020,73	1 725,24	1 570,40	1 745,50	3 492,28
Março	1 601,12	1 376,98	2 666,84	1 190,72	976,38	2 060,34	1 730,25	1 571,50	1 745,50	3 498,92
Abril	1 602,56	1 370,23	2 667,37	1 192,99	982,34	2 070,02	1 730,77	1 596,02	1 742,71	3 494,02
Maio	1 601,76	1 359,41	2 683,65	1 196,33	984,60	2 073,75	1 733,54	1 594,42	1 743,75	3 493,67
Junho	1 606,57	1 361,85	2 685,26	1 200,39	992,87	2 076,86	1 745,15	1 598,41	1 745,32	3 585,21
Julho	1 628,90	1 390,32	2 720,16	1 205,19	1 001,01	2 111,13	1 752,48	1 602,25	1 739,74	3 856,25
Agosto	1 648,61	1 422,71	2 734,58	1 216,40	1 004,11	2 143,01	1 760,54	1 608,17	1 745,48	3 853,16
Setembro	1 655,70	1 435,66	2 737,86	1 225,40	1 009,53	2 148,15	1 756,49	1 610,10	1 752,98	3 859,33
Outubro	1 658,35	1 437,38	2 743,06	1 229,45	1 015,49	2 151,37	1 752,98	1 611,87	1 755,96	3 862,03
Novembro	1 663,16	1 435,08	2 762,54	1 236,83	1 020,67	2 167,29	1 751,05	1 614,29	1 759,12	3 873,23
Dezembro	1 672,31	1 429,05	2 796,52	1 245,11	1 030,77	2 208,90	1 747,37	1 620,43	1 764,23	3 878,65
2001										
Janeiro	1 685,19	1 441,77	2 813,02	1 252,33	1 031,39	2 244,03	1 749,47	1 626,75	1 787,51	3 894,17
Fevereiro	1 693,45	1 443,65	2 820,90	1 254,46	1 025,82	2 276,79	1 764,17	1 629,02	1 838,46	3 907,80
Março	1 701,58	1 460,54	2 824,84	1 253,84	1 021,82	2 282,48	1 777,93	1 630,49	1 847,10	3 914,05
Abril	1 715,87	1 490,77	2 850,83	1 254,84	1 020,08	2 280,20	1 781,30	1 639,62	1 859,84	3 911,31
Maio	1 725,65	1 500,01	2 891,03	1 253,33	1 021,51	2 292,51	1 781,30	1 647,16	1 861,52	3 916,39
Junho	1 736,00	1 500,31	2 922,54	1 254,34	1 030,40	2 339,28	1 771,15	1 649,96	1 864,12	3 967,31
Julho	1 755,27	1 510,67	2 978,66	1 258,35	1 036,27	2 380,92	1 774,52	1 662,34	1 870,46	4 195,43
Agosto	1 769,14	1 525,17	3 001,59	1 260,49	1 040,00	2 404,96	1 793,15	1 673,81	1 879,07	4 192,91
Setembro	1 776,92	1 528,68	3 017,80	1 262,76	1 042,08	2 428,29	1 800,68	1 679,00	1 889,02	4 192,07
Outubro	1 793,62	1 546,87	3 048,88	1 275,38	1 049,07	2 445,53	1 806,26	1 711,23	1 888,84	4 196,26
Novembro	1 816,76	1 569,14	3 133,34	1 290,18	1 058,51	2 454,58	1 813,31	1 735,19	1 895,07	4 197,52
Dezembro	1 830,20	1 579,34	3 148,69	1 306,56	1 080,10	2 468,82	1 833,25	1 741,78	1 900,19	4 199,20

Fonte: Indicadores IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA 1999-2001. Rio de Janeiro: IBGE, 1999-2002. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Tabela 6.1.5 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 1999-2001

Ano e mês	Número-índice (Base: dezembro de 1993 = 100)									
	Geral	Alimentação e bebidas	Habitação	Artigos de residência	Vestuário	Transporte	Saúde e cuidados pessoais	Despesas pessoais	Educação	Comunicação
1999										
Janeiro	1 468,41	1 290,36	2 352,53	1 099,41	953,26	1 494,60	1 650,07	1 561,13	1 702,24	2 853,58
Fevereiro	1 483,83	1 325,33	2 362,18	1 115,90	941,54	1 527,03	1 657,99	1 569,66	1 648,11	2 861,00
Março	1 500,15	1 351,97	2 380,84	1 134,09	940,88	1 542,00	1 679,88	1 574,06	1 668,05	2 861,29
Abril	1 508,55	1 348,86	2 396,55	1 146,90	951,42	1 559,42	1 704,74	1 571,58	1 675,39	2 856,71
Maio	1 513,08	1 336,05	2 400,87	1 154,70	958,65	1 578,60	1 726,39	1 579,18	1 674,72	2 856,71
Junho	1 515,95	1 318,95	2 418,87	1 159,90	965,74	1 591,23	1 735,02	1 584,56	1 678,91	2 920,41
Julho	1 532,47	1 315,78	2 448,14	1 160,83	970,28	1 653,45	1 742,31	1 585,08	1 686,80	3 110,82
Agosto	1 541,05	1 317,49	2 468,71	1 161,75	969,12	1 676,76	1 758,51	1 583,02	1 693,55	3 110,82
Setembro	1 545,83	1 321,97	2 473,64	1 163,27	972,51	1 685,98	1 770,64	1 581,59	1 694,73	3 103,36
Outubro	1 564,23	1 345,37	2 474,14	1 167,22	982,62	1 740,61	1 777,73	1 584,44	1 694,73	3 101,50
Novembro	1 579,09	1 363,53	2 484,78	1 177,84	988,62	1 778,03	1 782,88	1 585,07	1 697,44	3 099,33
Dezembro	1 588,56	1 382,76	2 494,96	1 185,14	995,44	1 783,90	1 785,56	1 590,30	1 705,25	3 098,09
2000										
Janeiro	1 598,41	1 394,37	2 499,70	1 190,24	997,53	1 790,86	1 796,09	1 592,21	1 757,26	3 154,47
Fevereiro	1 600,49	1 390,89	2 499,95	1 193,69	990,84	1 798,02	1 800,04	1 597,94	1 780,46	3 155,73
Março	1 604,01	1 384,49	2 504,20	1 197,03	976,58	1 828,23	1 804,90	1 596,83	1 775,83	3 157,94
Abril	1 610,75	1 379,50	2 504,20	1 199,31	983,61	1 837,55	1 806,17	1 653,51	1 776,01	3 148,78
Maio	1 610,91	1 370,26	2 515,47	1 202,31	987,05	1 839,94	1 806,71	1 655,66	1 777,25	3 154,45
Junho	1 614,62	1 371,77	2 514,72	1 207,36	996,13	1 840,49	1 814,66	1 656,32	1 773,87	3 238,99
Julho	1 640,62	1 396,19	2 547,16	1 211,34	1 004,00	1 895,34	1 823,37	1 659,64	1 769,44	3 485,48
Agosto	1 662,11	1 425,09	2 558,11	1 221,27	1 008,22	1 946,51	1 839,60	1 664,95	1 772,98	3 484,08
Setembro	1 665,93	1 432,64	2 561,69	1 228,72	1 013,96	1 946,32	1 837,57	1 667,95	1 777,59	3 490,70
Outubro	1 668,26	1 434,93	2 562,72	1 233,52	1 020,35	1 948,85	1 836,47	1 670,78	1 779,36	3 492,45
Novembro	1 673,60	1 433,93	2 581,68	1 240,05	1 025,56	1 962,68	1 834,45	1 671,95	1 782,92	3 495,94
Dezembro	1 683,47	1 427,05	2 606,47	1 246,87	1 036,53	1 999,39	1 832,80	1 680,14	1 786,67	3 497,34
2001										
Janeiro	1 693,07	1 436,04	2 623,41	1 254,36	1 036,01	2 013,78	1 835,91	1 686,53	1 811,86	3 508,53
Fevereiro	1 700,86	1 436,75	2 633,38	1 255,99	1 030,21	2 029,29	1 849,13	1 689,56	1 864,04	3 513,44
Março	1 707,32	1 453,56	2 637,33	1 255,23	1 025,88	2 031,72	1 860,23	1 690,24	1 873,17	3 515,90
Abril	1 717,22	1 479,73	2 654,21	1 256,61	1 024,75	2 025,22	1 863,76	1 706,80	1 885,16	3 515,90
Maio	1 724,26	1 488,31	2 682,34	1 255,73	1 026,19	2 031,30	1 862,83	1 715,34	1 886,48	3 517,66
Junho	1 733,23	1 489,80	2 709,70	1 256,24	1 036,86	2 058,52	1 850,91	1 716,71	1 889,12	3 558,82
Julho	1 756,28	1 499,78	2 763,08	1 260,76	1 044,01	2 101,33	1 856,46	1 738,51	1 892,90	3 752,06
Agosto	1 768,57	1 512,23	2 784,63	1 263,91	1 048,50	2 114,78	1 870,01	1 756,77	1 901,42	3 766,69
Setembro	1 773,52	1 518,13	2 799,95	1 266,06	1 051,02	2 116,26	1 876,93	1 759,58	1 909,02	3 761,04
Outubro	1 788,24	1 535,59	2 818,71	1 279,86	1 057,43	2 137,00	1 882,56	1 782,63	1 909,22	3 763,68
Novembro	1 800,94	1 555,70	2 837,88	1 294,45	1 066,84	2 144,48	1 891,03	1 793,32	1 915,13	3 765,18
Dezembro	1 812,65	1 564,41	2 851,50	1 310,63	1 087,22	2 159,28	1 909,76	1 796,37	1 917,43	3 763,30

Fonte: Indicadores IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA 1999-2001. Rio de Janeiro: IBGE, 1999-2002. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Tabela 6.1.6 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 1999-2001

Ano e mês	Número-índice (Base: dezembro de 1993 = 100)									
	Geral	Alimentação e bebidas	Habitação	Artigos de residência	Vestuário	Transporte	Saúde e cuidados pessoais	Despesas pessoais	Educação	Comunicação
1999										
Janeiro	1 440,71	1 264,33	2 327,61	1 089,57	925,26	1 465,72	1 593,01	1 566,26	1 678,68	2 628,04
Fevereiro	1 449,93	1 280,77	2 333,43	1 101,77	918,59	1 494,45	1 599,38	1 573,51	1 619,93	2 639,07
Março	1 467,62	1 320,21	2 346,96	1 119,95	910,42	1 512,54	1 611,06	1 578,04	1 632,73	2 643,30
Abril	1 479,07	1 328,14	2 363,86	1 135,40	915,61	1 528,42	1 634,58	1 579,84	1 647,26	2 642,50
Maio	1 486,61	1 320,56	2 374,26	1 144,71	925,22	1 551,04	1 658,44	1 583,68	1 648,25	2 639,07
Junho	1 486,31	1 303,66	2 378,77	1 151,47	932,25	1 556,00	1 670,05	1 587,24	1 650,72	2 639,07
Julho	1 498,05	1 291,80	2 412,31	1 153,66	937,01	1 598,95	1 679,90	1 588,64	1 658,15	2 820,90
Agosto	1 510,18	1 291,93	2 436,68	1 157,35	937,76	1 633,48	1 694,35	1 590,39	1 665,11	2 868,57
Setembro	1 517,28	1 293,87	2 451,54	1 155,84	937,57	1 652,43	1 710,62	1 588,96	1 666,61	2 870,01
Outubro	1 529,42	1 309,78	2 451,30	1 159,43	946,38	1 685,98	1 718,31	1 589,91	1 667,44	2 859,96
Novembro	1 544,56	1 330,61	2 456,20	1 167,77	954,05	1 725,26	1 723,98	1 590,55	1 668,78	2 854,53
Dezembro	1 558,62	1 350,83	2 467,50	1 176,77	963,78	1 753,73	1 729,50	1 590,39	1 674,45	2 853,10
2000										
Janeiro	1 568,75	1 369,61	2 473,91	1 184,53	967,73	1 751,97	1 733,48	1 600,73	1 724,35	2 877,92
Fevereiro	1 574,08	1 370,43	2 477,38	1 192,35	963,18	1 756,35	1 741,11	1 609,85	1 761,42	2 903,54
Março	1 575,50	1 363,71	2 480,84	1 194,14	952,11	1 774,62	1 745,46	1 610,33	1 755,96	2 904,99
Abril	1 582,90	1 362,62	2 479,85	1 197,72	949,82	1 799,64	1 749,12	1 639,64	1 757,72	2 901,79
Maio	1 584,32	1 351,59	2 484,07	1 200,60	953,34	1 805,22	1 747,03	1 666,69	1 758,07	2 901,79
Junho	1 585,59	1 344,96	2 492,76	1 205,16	961,15	1 807,93	1 751,39	1 670,03	1 754,20	2 903,53
Julho	1 597,96	1 357,20	2 500,49	1 209,13	971,44	1 817,33	1 764,70	1 669,36	1 754,20	3 132,62
Agosto	1 629,76	1 391,13	2 536,00	1 215,42	974,94	1 901,29	1 780,06	1 671,70	1 751,04	3 203,42
Setembro	1 637,09	1 405,18	2 537,01	1 221,99	979,52	1 912,70	1 780,41	1 675,04	1 755,95	3 204,06
Outubro	1 640,04	1 409,40	2 541,32	1 230,78	985,59	1 913,08	1 776,67	1 677,72	1 759,63	3 207,26
Novembro	1 642,83	1 410,67	2 547,17	1 236,32	991,60	1 916,33	1 777,21	1 679,06	1 762,27	3 208,55
Dezembro	1 652,69	1 403,47	2 575,95	1 243,00	996,26	1 957,34	1 774,72	1 681,92	1 764,74	3 211,76
2001										
Janeiro	1 663,10	1 408,81	2 593,98	1 253,56	1 000,45	1 979,85	1 774,19	1 690,66	1 788,39	3 212,08
Fevereiro	1 671,42	1 410,64	2 605,66	1 254,69	997,25	1 998,46	1 778,27	1 694,55	1 842,22	3 223,64
Março	1 677,44	1 416,56	2 613,99	1 257,70	994,65	2 000,86	1 801,74	1 697,60	1 853,09	3 227,19
Abril	1 685,83	1 438,94	2 618,96	1 257,33	992,86	2 001,66	1 803,54	1 713,39	1 862,35	3 227,83
Maio	1 694,09	1 460,38	2 650,91	1 259,97	994,55	1 994,25	1 804,08	1 716,99	1 865,52	3 228,80
Junho	1 700,53	1 462,72	2 675,04	1 256,06	998,93	2 015,39	1 792,36	1 720,59	1 868,69	3 229,12
Julho	1 716,51	1 467,11	2 711,95	1 257,07	1 012,11	2 042,80	1 793,61	1 742,44	1 870,56	3 364,42
Agosto	1 736,76	1 479,87	2 755,34	1 263,85	1 012,82	2 083,86	1 798,27	1 762,48	1 879,54	3 451,90
Setembro	1 743,36	1 490,82	2 769,12	1 262,72	1 014,64	2 084,49	1 813,38	1 764,77	1 887,24	3 453,97
Outubro	1 749,81	1 494,55	2 786,01	1 272,06	1 017,69	2 091,99	1 818,82	1 772,89	1 888,19	3 451,90
Novembro	1 767,13	1 518,46	2 806,07	1 285,54	1 027,46	2 112,08	1 823,91	1 800,02	1 894,42	3 453,97
Dezembro	1 776,85	1 531,07	2 824,31	1 297,63	1 035,06	2 117,99	1 839,78	1 801,28	1 896,88	3 454,66

Fonte: Indicadores IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E 1999-2001. Rio de Janeiro: IBGE, 1999-2002. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Tabela 6.1.7 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 1999-2001

Ano e mês	Número-índice (Base: dezembro de 1993 = 100)										
	Belém	Fortaleza	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Porto Alegre	Brasília	Goiânia
1999											
Janeiro	1 413,90	1 354,15	1 414,89	1 402,66	1 478,31	1 473,13	1 608,42	1 429,49	1 370,36	1 433,07	1 448,02
Fevereiro	1 432,99	1 374,87	1 438,80	1 413,60	1 501,22	1 489,49	1 628,04	1 445,64	1 393,52	1 445,25	1 467,13
Março	1 449,61	1 384,77	1 450,31	1 435,37	1 515,64	1 514,36	1 646,11	1 462,85	1 429,47	1 459,41	1 484,44
Abril	1 451,35	1 382,69	1 457,70	1 440,97	1 518,97	1 525,57	1 651,55	1 477,92	1 446,05	1 461,02	1 494,24
Maio	1 448,88	1 384,07	1 452,31	1 441,54	1 520,18	1 526,18	1 651,38	1 488,26	1 450,39	1 467,74	1 489,91
Junho	1 440,19	1 387,12	1 460,88	1 440,10	1 523,23	1 526,79	1 651,71	1 489,15	1 452,28	1 465,25	1 493,03
Julho	1 439,33	1 393,22	1 470,08	1 447,73	1 537,85	1 551,37	1 659,64	1 499,43	1 466,36	1 476,67	1 509,76
Agosto	1 440,62	1 396,43	1 477,43	1 452,80	1 542,77	1 568,12	1 672,25	1 508,13	1 472,96	1 492,33	1 511,12
Setembro	1 443,94	1 397,68	1 479,80	1 457,16	1 547,71	1 569,22	1 681,28	1 515,82	1 480,18	1 517,10	1 521,69
Outubro	1 469,64	1 416,97	1 492,97	1 472,02	1 556,99	1 581,46	1 696,41	1 523,70	1 497,50	1 535,76	1 540,11
Novembro	1 487,27	1 433,27	1 504,31	1 481,59	1 573,19	1 601,23	1 708,12	1 543,36	1 512,02	1 554,34	1 554,27
Dezembro	1 513,00	1 440,72	1 518,91	1 494,78	1 587,50	1 613,88	1 716,66	1 552,77	1 519,43	1 564,29	1 563,76
2000											
Janeiro	1 523,75	1 449,08	1 526,65	1 504,04	1 608,46	1 625,34	1 722,50	1 558,83	1 528,85	1 585,25	1 568,29
Fevereiro	1 525,27	1 444,15	1 529,10	1 504,80	1 606,85	1 627,29	1 718,53	1 572,54	1 538,49	1 591,12	1 565,62
Março	1 524,20	1 448,91	1 526,04	1 498,17	1 604,44	1 642,10	1 720,60	1 583,24	1 538,33	1 592,23	1 567,66
Abril	1 525,57	1 448,91	1 521,46	1 498,62	1 604,76	1 645,22	1 722,83	1 585,77	1 542,33	1 593,98	1 570,80
Maio	1 525,27	1 449,64	1 519,63	1 497,57	1 607,17	1 636,83	1 721,46	1 585,45	1 548,96	1 597,01	1 568,28
Junho	1 523,59	1 452,68	1 521,15	1 504,31	1 613,92	1 635,84	1 729,37	1 584,18	1 558,10	1 597,33	1 578,48
Julho	1 532,73	1 466,34	1 533,78	1 517,70	1 641,51	1 653,18	1 756,70	1 623,79	1 588,33	1 613,30	1 601,52
Agosto	1 555,26	1 482,03	1 553,56	1 538,80	1 659,90	1 671,86	1 778,13	1 644,09	1 601,20	1 638,47	1 623,78
Setembro	1 572,06	1 495,07	1 569,57	1 544,65	1 669,19	1 673,70	1 781,69	1 650,33	1 605,68	1 645,35	1 628,00
Outubro	1 572,85	1 499,85	1 573,18	1 544,95	1 669,53	1 673,03	1 785,96	1 649,67	1 604,71	1 648,31	1 645,59
Novembro	1 575,84	1 495,80	1 570,50	1 550,05	1 671,53	1 701,31	1 787,03	1 650,50	1 614,82	1 648,64	1 649,87
Dezembro	1 588,91	1 505,83	1 585,74	1 555,94	1 686,41	1 726,49	1 788,82	1 660,40	1 617,57	1 653,92	1 652,18
2001											
Janeiro	1 629,75	1 524,95	1 587,48	1 580,53	1 700,24	1 737,36	1 794,01	1 672,69	1 626,47	1 653,09	1 668,04
Fevereiro	1 663,97	1 527,70	1 591,13	1 589,06	1 706,02	1 745,01	1 796,52	1 690,92	1 632,65	1 653,09	1 686,22
Março	1 669,63	1 537,01	1 598,93	1 594,62	1 716,77	1 754,95	1 804,25	1 693,29	1 643,91	1 670,29	1 693,64
Abril	1 685,33	1 549,31	1 618,59	1 607,54	1 739,25	1 766,71	1 813,45	1 705,31	1 663,64	1 685,65	1 710,40
Maio	1 684,32	1 560,31	1 626,36	1 624,74	1 748,82	1 774,66	1 821,61	1 710,94	1 682,94	1 692,23	1 720,15
Junho	1 672,69	1 567,18	1 633,19	1 629,29	1 749,17	1 779,45	1 853,85	1 715,04	1 686,30	1 697,47	1 724,11
Julho	1 687,08	1 574,86	1 647,57	1 643,95	1 756,87	1 793,87	1 884,62	1 756,89	1 696,42	1 714,79	1 741,01
Agosto	1 701,76	1 583,04	1 661,08	1 662,69	1 774,61	1 807,14	1 896,50	1 776,22	1 704,39	1 730,39	1 754,59
Setembro	1 702,44	1 585,74	1 680,51	1 684,31	1 775,14	1 815,64	1 898,96	1 783,14	1 712,06	1 745,96	1 767,22
Outubro	1 717,42	1 603,02	1 690,59	1 699,81	1 795,20	1 829,07	1 915,67	1 800,62	1 728,33	1 769,01	1 794,26
Novembro	1 726,69	1 621,62	1 703,78	1 719,86	1 805,44	1 865,65	1 955,52	1 814,84	1 743,71	1 780,33	1 807,53
Dezembro	1 742,75	1 637,34	1 718,43	1 736,03	1 817,89	1 889,35	1 965,30	1 820,11	1 756,44	1 790,84	1 818,92

Fonte: Indicadores IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA 1999-2001. Rio de Janeiro: IBGE, 1999-2002. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Tabela 6.1.8 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 1999-2001

Ano e mês	Número-índice (Base: dezembro de 1993 = 100)										
	Belém	Fortaleza	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Porto Alegre	Brasília	Goiânia
1999											
Janeiro	1 448,13	1 354,66	1 409,51	1 410,95	1 482,19	1 469,52	1 532,05	1 408,76	1 377,05	1 424,79	1 416,62
Fevereiro	1 465,79	1 379,45	1 429,95	1 423,08	1 502,34	1 484,66	1 544,92	1 422,28	1 397,02	1 438,75	1 431,49
Março	1 481,48	1 390,21	1 441,10	1 439,59	1 513,31	1 505,14	1 559,90	1 436,50	1 424,96	1 454,00	1 447,67
Abril	1 486,81	1 390,21	1 447,59	1 448,95	1 520,42	1 515,08	1 565,36	1 451,44	1 445,76	1 459,53	1 455,49
Maio	1 487,56	1 393,41	1 446,87	1 451,70	1 524,68	1 518,71	1 569,59	1 460,88	1 456,03	1 470,91	1 453,45
Junho	1 484,43	1 401,77	1 457,14	1 452,43	1 529,10	1 522,05	1 571,47	1 463,07	1 459,96	1 474,15	1 457,52
Julho	1 491,85	1 411,30	1 470,25	1 467,39	1 549,44	1 545,80	1 584,20	1 480,92	1 477,77	1 496,11	1 485,65
Agosto	1 496,03	1 414,41	1 477,31	1 473,84	1 556,88	1 561,72	1 593,86	1 489,95	1 485,75	1 505,84	1 475,84
Setembro	1 499,02	1 418,09	1 480,56	1 475,61	1 560,92	1 563,28	1 599,60	1 495,17	1 491,25	1 523,00	1 483,22
Outubro	1 521,66	1 436,81	1 496,85	1 492,29	1 573,72	1 577,35	1 622,32	1 508,77	1 507,21	1 538,08	1 508,88
Novembro	1 536,27	1 448,87	1 507,62	1 503,03	1 588,99	1 595,81	1 635,78	1 531,10	1 520,62	1 553,92	1 523,52
Dezembro	1 554,39	1 456,55	1 519,53	1 517,31	1 597,73	1 605,86	1 643,80	1 539,98	1 527,16	1 563,09	1 534,64
2000											
Janeiro	1 563,41	1 463,84	1 526,07	1 524,29	1 612,43	1 615,17	1 654,81	1 545,68	1 536,32	1 579,66	1 542,01
Fevereiro	1 569,19	1 461,20	1 530,80	1 528,25	1 613,88	1 619,37	1 651,00	1 559,13	1 545,54	1 585,98	1 543,70
Março	1 571,23	1 466,17	1 531,56	1 526,57	1 615,33	1 631,52	1 653,31	1 565,05	1 547,24	1 588,52	1 546,79
Abril	1 578,62	1 469,10	1 532,64	1 531,00	1 620,98	1 638,86	1 661,25	1 569,12	1 555,28	1 595,67	1 556,38
Maio	1 579,88	1 470,42	1 530,80	1 532,07	1 625,04	1 634,27	1 660,09	1 571,63	1 559,80	1 600,93	1 553,58
Junho	1 578,93	1 474,25	1 536,00	1 538,66	1 629,26	1 635,91	1 663,08	1 572,89	1 568,69	1 601,25	1 564,14
Julho	1 592,04	1 492,97	1 552,74	1 554,20	1 655,33	1 657,34	1 692,18	1 609,22	1 600,06	1 622,07	1 593,55
Agosto	1 612,74	1 512,83	1 572,46	1 577,05	1 674,04	1 677,06	1 715,53	1 632,24	1 614,78	1 652,73	1 618,25
Setembro	1 630,15	1 520,69	1 586,14	1 580,04	1 680,06	1 678,74	1 717,59	1 636,32	1 615,75	1 658,01	1 617,11
Outubro	1 631,78	1 525,10	1 587,26	1 581,15	1 682,08	1 680,25	1 721,20	1 636,97	1 614,46	1 660,34	1 627,79
Novembro	1 634,72	1 521,90	1 588,05	1 584,94	1 684,26	1 700,24	1 723,43	1 643,03	1 622,04	1 663,32	1 632,51
Dezembro	1 647,47	1 533,01	1 601,86	1 592,08	1 697,40	1 719,28	1 729,12	1 656,50	1 628,05	1 674,14	1 638,22
2001											
Janeiro	1 690,63	1 547,27	1 602,99	1 609,11	1 706,40	1 730,29	1 733,44	1 667,43	1 637,33	1 676,48	1 653,62
Fevereiro	1 716,67	1 551,91	1 607,63	1 618,44	1 709,81	1 739,29	1 738,47	1 681,94	1 643,06	1 679,66	1 672,97
Março	1 721,13	1 559,67	1 615,19	1 623,30	1 718,19	1 749,37	1 743,69	1 682,61	1 653,24	1 689,07	1 676,31
Abril	1 733,87	1 568,09	1 628,44	1 635,47	1 737,26	1 758,99	1 749,44	1 689,51	1 666,47	1 699,88	1 688,55
Maio	1 738,38	1 576,72	1 634,13	1 651,17	1 743,17	1 766,38	1 754,34	1 693,23	1 680,97	1 706,17	1 694,46
Junho	1 732,47	1 583,97	1 640,67	1 657,12	1 745,09	1 771,68	1 771,36	1 698,31	1 685,84	1 711,12	1 701,24
Julho	1 751,35	1 595,21	1 657,24	1 675,84	1 759,92	1 788,69	1 802,71	1 729,22	1 702,20	1 732,68	1 718,93
Agosto	1 769,04	1 601,44	1 669,51	1 694,95	1 772,77	1 800,85	1 814,79	1 743,57	1 708,15	1 746,37	1 732,34
Setembro	1 772,93	1 603,20	1 682,69	1 710,71	1 775,78	1 805,54	1 816,42	1 751,24	1 713,28	1 758,77	1 739,27
Outubro	1 788,36	1 620,03	1 694,14	1 726,79	1 791,05	1 819,26	1 828,41	1 771,38	1 728,70	1 779,17	1 763,27
Novembro	1 795,51	1 635,26	1 704,13	1 742,33	1 797,68	1 846,36	1 838,65	1 782,36	1 740,62	1 786,82	1 775,44
Dezembro	1 809,52	1 648,18	1 719,64	1 757,49	1 807,75	1 865,57	1 848,21	1 787,35	1 753,16	1 796,64	1 785,56

Fonte: Indicadores IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA 1999-2001. Rio de Janeiro: IBGE, 1999-2002. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Tabela 6.1.9 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 1999-2001

Ano e mês	Número-índice (Base: dezembro de 1993 = 100)										
	Belém	Fortaleza	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Porto Alegre	Brasília	Goiânia
1999											
Janeiro	1 447,16	1 309,81	1 392,35	1 368,46	1 483,87	1 460,95	1 495,31	1 378,15	1 343,98	1 391,53	1 381,76
Fevereiro	1 461,20	1 320,94	1 403,21	1 374,61	1 492,93	1 466,51	1 505,47	1 385,45	1 355,53	1 400,99	1 390,74
Março	1 479,17	1 347,62	1 421,03	1 391,93	1 508,45	1 486,89	1 521,43	1 400,41	1 380,34	1 417,10	1 405,06
Abril	1 488,19	1 350,18	1 428,84	1 401,40	1 517,50	1 503,25	1 530,86	1 417,64	1 400,91	1 426,31	1 412,51
Maio	1 493,40	1 351,94	1 432,99	1 408,27	1 525,24	1 508,36	1 535,61	1 433,38	1 422,62	1 435,44	1 416,18
Junho	1 479,36	1 354,24	1 435,14	1 407,56	1 526,61	1 507,30	1 535,46	1 433,09	1 424,19	1 440,03	1 414,91
Julho	1 486,17	1 363,85	1 447,33	1 419,95	1 541,58	1 522,53	1 544,82	1 443,98	1 436,86	1 453,57	1 431,46
Agosto	1 488,40	1 366,85	1 454,72	1 427,33	1 554,83	1 547,34	1 555,79	1 454,38	1 447,64	1 465,20	1 446,49
Setembro	1 493,16	1 370,54	1 457,48	1 431,90	1 561,36	1 554,77	1 563,73	1 460,34	1 455,60	1 486,15	1 447,36
Outubro	1 508,54	1 383,70	1 473,07	1 439,92	1 571,51	1 564,10	1 577,64	1 471,44	1 465,06	1 495,96	1 466,47
Novembro	1 524,98	1 400,86	1 483,68	1 453,02	1 584,87	1 575,83	1 595,00	1 488,36	1 477,95	1 511,22	1 485,09
Dezembro	1 543,44	1 406,46	1 496,14	1 466,24	1 599,77	1 592,85	1 608,71	1 504,73	1 488,60	1 527,84	1 498,16
2000											
Janeiro	1 554,09	1 416,45	1 506,02	1 476,65	1 612,57	1 603,20	1 620,14	1 512,71	1 494,85	1 535,02	1 507,30
Fevereiro	1 567,76	1 418,29	1 515,36	1 481,38	1 627,24	1 609,45	1 617,87	1 525,56	1 505,01	1 549,76	1 513,63
Março	1 565,72	1 415,88	1 514,14	1 480,79	1 626,26	1 618,79	1 617,22	1 531,21	1 509,38	1 550,07	1 511,81
Abril	1 569,95	1 423,81	1 515,20	1 482,42	1 632,28	1 632,55	1 625,79	1 536,26	1 517,08	1 554,10	1 518,31
Maio	1 577,33	1 423,95	1 517,17	1 486,57	1 632,12	1 629,45	1 626,12	1 537,80	1 521,78	1 564,82	1 523,78
Junho	1 573,54	1 426,23	1 519,90	1 488,05	1 640,12	1 629,45	1 626,28	1 538,26	1 527,41	1 566,39	1 518,75
Julho	1 580,31	1 433,22	1 528,72	1 497,87	1 650,94	1 636,94	1 639,94	1 555,80	1 545,59	1 571,56	1 539,86
Agosto	1 601,33	1 461,45	1 552,26	1 520,04	1 678,68	1 663,79	1 676,02	1 594,69	1 578,51	1 607,86	1 577,28
Setembro	1 618,62	1 470,95	1 564,83	1 531,59	1 685,39	1 672,27	1 681,72	1 601,39	1 580,56	1 619,92	1 583,59
Outubro	1 626,07	1 477,72	1 572,97	1 536,19	1 689,44	1 673,78	1 683,40	1 602,83	1 581,35	1 622,67	1 590,56
Novembro	1 626,39	1 475,79	1 573,44	1 534,50	1 689,60	1 680,47	1 687,27	1 604,27	1 584,83	1 624,78	1 595,65
Dezembro	1 634,04	1 479,93	1 584,77	1 542,48	1 698,39	1 711,06	1 690,48	1 615,82	1 593,86	1 636,32	1 604,58
2001											
Janeiro	1 658,22	1 494,13	1 588,26	1 554,97	1 714,52	1 724,92	1 698,76	1 625,52	1 600,56	1 641,39	1 613,09
Fevereiro	1 702,00	1 505,49	1 594,77	1 568,19	1 717,10	1 733,89	1 701,14	1 641,12	1 608,08	1 642,54	1 635,83
Março	1 713,91	1 507,30	1 595,89	1 577,60	1 724,31	1 744,29	1 704,54	1 646,54	1 616,76	1 650,59	1 640,09
Abril	1 754,41	1 625,82	1 736,03	1 611,53	1 711,02	1 664,12	1 726,08	1 515,44	1 583,91	1 648,51	1 649,11
Maio	1 763,35	1 642,07	1 752,53	1 621,36	1 714,27	1 669,61	1 732,81	1 522,41	1 598,96	1 656,10	1 656,20
Junho	1 768,29	1 647,98	1 750,42	1 627,36	1 724,73	1 673,79	1 734,03	1 531,24	1 607,43	1 656,10	1 663,82
Julho	1 778,37	1 661,00	1 763,73	1 636,63	1 747,84	1 686,34	1 739,75	1 537,82	1 617,56	1 677,13	1 675,46
Agosto	1 795,80	1 672,80	1 779,60	1 650,38	1 773,18	1 708,09	1 759,93	1 551,51	1 640,04	1 700,27	1 692,38
Setembro	1 801,19	1 675,14	1 784,40	1 668,04	1 777,26	1 719,54	1 772,25	1 555,23	1 653,16	1 711,50	1 700,68
Outubro	1 810,55	1 684,85	1 789,40	1 675,54	1 778,68	1 730,03	1 783,41	1 560,83	1 663,91	1 722,28	1 713,60
Novembro	1 827,75	1 700,52	1 804,25	1 690,29	1 795,22	1 751,48	1 794,29	1 582,06	1 685,04	1 742,95	1 735,71
Dezembro	1 858,09	1 709,54	1 810,03	1 699,42	1 801,33	1 754,11	1 800,93	1 591,39	1 697,51	1 744,17	1 741,09

Fonte: Indicadores IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E 1999-2001. Rio de Janeiro: IBGE, 1999-2002. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Tabela 6.1.10 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação mensal do custo médio do metro quadrado, na construção civil (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil												
No ano	**0,86**	**1,15**	**1,82**	**2,21**	**2,66**	**4,12**	**5,27**	**5,92**	**6,77**	**7,55**	**8,08**	**8,94**
Mensal	**0,86**	**0,28**	**0,67**	**0,39**	**0,43**	**1,43**	**1,11**	**0,62**	**0,80**	**0,73**	**0,49**	**0,79**
Norte	**1,17**	**0,20**	**0,80**	**0,37**	**0,54**	**0,58**	**1,48**	**1,61**	**0,38**	**0,77**	**0,61**	**1,44**
Rondônia	1,00	0,53	0,79	0,54	0,36	1,40	4,06	0,84	1,07	0,74	0,74	0,65
Acre	1,14	0,68	0,89	0,99	0,23	0,41	2,46	0,93	0,02	1,73	1,78	1,13
Amazonas	0,41	0,08	0,70	0,09	1,09	0,48	1,53	3,88	0,07	0,75	0,18	1,16
Roraima	0,61	(-)0,26	0,99	0,91	0,98	0,57	0,72	0,68	0,21	0,96	3,13	0,43
Pará	2,19	0,29	0,96	0,32	0,29	0,13	0,57	0,20	0,49	0,77	0,40	2,39
Amapá	0,27	(-)0,47	0,52	0,28	1,02	1,74	0,76	1,32	0,04	0,23	0,17	0,24
Tocantins	0,37	0,04	0,53	0,58	(-)0,06	0,74	1,10	2,88	0,15	0,58	0,94	1,19
Nordeste	**0,82**	**0,22**	**1,76**	**0,68**	**1,08**	**0,58**	**0,61**	**0,57**	**0,67**	**0,91**	**0,78**	**0,65**
Maranhão	2,38	0,52	0,60	1,07	0,79	1,11	1,86	0,22	0,92	0,11	0,97	0,78
Piauí	3,47	0,76	0,49	0,40	0,64	0,91	0,60	0,39	0,44	0,37	0,78	2,94
Ceará	0,63	0,42	1,16	1,07	2,90	0,08	0,02	0,51	0,50	0,38	0,70	0,59
Rio Grande do Norte	0,68	0,11	0,44	0,30	0,64	0,76	0,99	0,22	0,38	0,40	2,64	0,24
Paraíba	0,39	0,39	0,71	2,81	1,16	0,30	0,16	0,60	0,13	0,73	0,55	0,48
Pernambuco	0,84	(-)0,09	1,06	0,03	0,78	0,43	0,86	0,66	0,77	3,43	0,80	0,76
Alagoas	0,83	(-)0,02	0,93	0,72	1,50	3,52	0,81	0,06	1,10	0,35	0,68	0,05
Sergipe	0,62	1,05	0,53	0,33	1,26	0,37	0,68	0,33	0,89	0,48	0,52	0,58
Bahia	0,17	0,01	3,90	0,36	0,37	0,13	0,42	0,90	0,73	0,58	0,48	0,48
Sudeste	**1,17**	**0,31**	**0,15**	**0,14**	**0,17**	**2,15**	**0,64**	**0,34**	**1,05**	**0,63**	**0,42**	**0,96**
Minas Gerais	3,57	0,82	0,11	0,11	0,38	0,87	0,77	0,96	0,93	0,49	0,30	4,28
Espírito Santo	0,54	0,14	0,35	0,17	0,32	3,69	0,65	0,60	0,91	0,25	0,36	0,23
Rio de Janeiro	0,05	0,24	0,15	0,02	0,31	3,43	0,22	0,15	1,44	0,34	0,92	0,39
São Paulo	0,76	0,17	0,15	0,18	0,06	2,14	0,70	0,17	1,00	0,77	0,34	0,11
Sul	**0,16**	**0,44**	**0,54**	**0,42**	**0,34**	**0,40**	**3,18**	**0,40**	**0,48**	**0,69**	**0,35**	**0,22**
Paraná	0,21	0,51	0,85	0,01	0,65	0,24	5,12	0,50	0,54	0,64	0,35	0,28
Santa Catarina	0,25	0,73	0,38	0,11	0,35	0,67	0,46	0,39	0,73	0,96	0,32	0,36
Rio Grande do Sul	0,07	0,20	0,33	1,01	0,04	0,39	2,84	0,32	0,28	0,58	0,37	0,09
Centro-Oeste	**0,41**	**0,15**	**0,27**	**0,75**	**(-)0,01**	**2,90**	**0,88**	**1,56**	**0,89**	**0,81**	**0,19**	**0,72**
Mato Grosso do Sul	0,34	0,50	0,29	0,82	(-)0,02	2,46	0,61	0,95	0,77	0,39	0,03	1,21
Mato Grosso	0,89	0,36	0,42	0,73	0,00	1,79	0,99	2,96	1,86	1,35	0,25	0,65
Goiás	0,04	(-)0,25	0,23	0,99	(-)0,01	3,81	0,86	1,15	0,50	0,89	0,20	0,74
Distrito Federal	0,58	0,41	0,09	0,06	(-)0,02	3,05	1,06	0,83	0,27	0,05	0,25	0,20

Fonte: Indicadores do IBGE: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2001-2002. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Tabela 6.1.11 - Índice nacional de custo da construção - 1998-2000

Ano e mês	Índice nacional de custo da construção (Base: agosto de 1994 = 100)		
	Média	Mão-de-obra	Materiais de construção
1998	165,426	203,538	137,676
1999	174,260	213,006	145,932
2000	190,697	227,415	163,367
Janeiro	184,039	218,305	158,415
Fevereiro	185,461	219,453	159,987
Março	186,492	220,215	161,173
Abril	187,604	222,038	161,806
Maio	190,136	227,369	162,485
Junho	191,527	230,255	162,886
Julho	192,104	230,817	163,462
Agosto	192,846	231,221	164,407
Setembro	193,342	231,239	165,203
Outubro	193,984	231,835	165,862
Novembro	194,789	232,862	166,508
Dezembro	196,037	233,373	168,208

Fonte: Fundação Getulio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia, Centro de Estudos de Preços.

Tabela 6.1.12 - Índices de preços recebidos pelos agricultores - 2001

Especificação	Índices dos preços recebidos (Base: agosto de 1994 = 100)										
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Lavouras											
Algodão em caroço	157,500	160,000	155,000	152,500	150,000	150,000	150,000	150,000	150,000	150,000	150,000
Amendoim em casca	163,636	145,455	142,424	145,455	142,424	145,455	151,515	151,515	151,515	187,879	196,970
Arroz em casca	144,444	150,000	138,889	138,889	144,444	155,556	161,111	161,111	172,222	194,444	199,999
Banana	125,806	132,258	138,710	138,710	135,484	135,484	135,484	132,258	129,032	129,032	129,032
Batata-inglesa	144,118	161,765	176,471	200,000	208,824	200,000	167,647	167,647	158,824	150,000	126,471
Cacau	162,509	202,068	215,231	216,885	241,144	225,293	232,116	243,763	242,591	268,918	293,108
Café em coco	76,154	76,923	76,923	71,538	74,615	75,385	71,538	66,154	65,385	60,000	60,000
Cana-de-açúcar	202,410	205,508	206,799	215,491	213,167	217,814	225,731	214,544	223,322	220,310	233,219
Feijão	134,615	144,231	165,385	167,308	171,154	180,769	188,462	205,769	207,692	217,308	205,769
Fumo em folha	143,709	149,669	154,305	153,642	163,576	156,291	162,252	162,252	162,914	162,252	164,901
Laranja	132,984	163,351	213,613	236,126	218,848	220,942	226,178	231,414	250,262	268,586	281,676
Milho	145,455	136,364	127,273	127,273	127,273	136,364	145,455	154,545	163,636	163,636	172,727
Mandioca (raiz)	212,722	184,124	184,636	177,790	175,526	172,911	184,906	186,415	185,472	190,284	193,068
Soja	182,353	176,471	170,588	164,706	164,706	188,235	217,647	229,412	241,176	252,941	258,823
Tomate	131,429	125,714	128,571	140,000	145,714	140,000	134,286	122,857	100,000	97,143	100,000
Trigo (grão)	183,333	183,333	183,333	200,000	200,000	208,333	233,333	233,333	233,333	216,666	216,666
Cebola	159,259	166,667	166,667	200,000	174,074	174,074	170,370	185,185	229,630	218,519	192,593
Coco-da-baía	70,213	65,957	65,957	68,085	74,468	68,085	68,085	70,213	65,957	72,340	59,574
Juta	...	...	...	...	...	300,000	333,333	290,476	295,238	...	...
Malva	247,619	252,381	252,381	...	...	285,714	300,000	271,429	271,429	...	...
Mamona	205,556	216,667	211,111	205,556	205,556	205,556	216,667	205,556	216,667	211,111	216,667
Pimenta-do-reino	263,704	244,444	245,185	242,222	240,000	258,519	246,667	194,815	162,222	174,074	186,667
Sisal	238,462	246,154	261,538	269,231	238,462	246,154	276,923	269,231	269,231	276,923	276,923
Uva	382,904	300,114	222,499	300,114	...	...	...	...	...	...	...
Produtos animais	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**
Bezerro (até 1 ano)	149,662	144,317	151,310	155,099	155,866	151,761	158,423	159,894	162,866	171,873	166,113
Boi gordo para corte	165,404	163,745	164,596	166,638	165,574	166,979	169,574	172,553	173,106	181,064	183,660
Vaca leiteira de raça	131,189	130,933	132,681	133,488	132,798	137,152	140,039	139,813	141,444	143,644	145,139
Vaca leiteira comum	125,490	121,190	126,495	128,952	130,056	129,272	131,566	132,398	134,274	137,660	137,784
Suíno para corte	158,024	149,257	149,554	161,367	160,401	159,807	162,853	157,504	158,841	161,813	174,517
Frango/galinha para corte	121,176	122,353	124,706	129,412	128,235	131,765	129,412	129,412	125,882	124,706	134,118
Leite	120,833	120,833	120,833	125,000	129,167	137,500	137,500	133,333	125,000	120,833	120,833
Lã	132,509	135,998	136,749	127,959	125,265	124,293	144,832	155,654	142,712	190,371	211,396
Ovos	119,178	123,288	127,397	131,507	130,137	134,247	132,877	134,247	124,658	121,918	124,658
Mel de abelha	211,610	212,734	208,614	207,116	216,479	220,225	219,850	216,105	219,476	222,098	216,106
Boi magro	149,992	145,533	150,570	154,328	152,066	149,303	153,910	153,541	158,848	165,983	164,885

Fonte: Fundação Getulio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia, Centro de Estudos Agrícolas.

Tabela 6.1.13 - Índices de preços pagos pelos produtores, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - out. 2000-out. 2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Índices dos preços pagos (Base: agosto de 1994 = 100)												
	2000		2001										
	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Brasil	**203,795**	**206,393**	**206,973**	**206,711**	**207,847**	**209,242**	**210,286**	**212,303**	**215,793**	**221,333**	**223,650**	**227,969**	**230,182**
Nordeste	**244,962**	**246,352**	**247,874**	**248,703**	**249,810**	**252,230**	**254,248**	**255,923**	**258,022**	**260,933**	**262,718**	**264,710**	**267,221**
Maranhão	240,043	241,367	243,822	243,487	244,131	246,178	249,063	249,938	251,556	253,645	255,880	257,028	258,456
Piauí	254,806	255,975	257,226	257,986	259,260	261,978	264,279	266,014	267,755	270,302	272,141	273,522	276,364
Ceará	251,262	250,697	253,667	253,606	257,755	260,686	261,363	264,852	265,906	268,285	269,426	270,376	273,636
Rio Grande do Norte	293,405	298,622	299,849	301,233	305,450	308,625	312,110	309,002	309,118	314,131	315,250	315,968	320,369
Paraíba	272,135	271,056	275,456	276,596	278,232	281,541	285,124	288,424	288,885	291,018	293,590	294,581	298,164
Pernambuco	262,173	263,666	264,567	265,990	266,836	268,225	266,244	268,319	269,908	271,816	273,575	275,392	279,144
Bahia	228,567	230,745	230,420	232,553	232,585	235,099	236,994	239,089	242,896	247,098	248,536	252,394	254,942
Sudeste	**210,540**	**211,917**	**210,983**	**207,957**	**208,747**	**210,078**	**213,166**	**214,874**	**217,769**	**223,691**	**225,984**	**230,551**	**232,737**
Minas Gerais	210,989	212,039	208,887	206,777	207,016	207,809	209,128	210,472	213,748	219,578	222,334	227,481	229,496
São Paulo	210,151	211,812	212,797	208,978	210,245	212,042	216,661	218,682	221,248	227,249	229,142	233,208	235,542
Sul	**194,065**	**197,178**	**198,290**	**198,792**	**200,073**	**201,179**	**201,333**	**203,612**	**207,508**	**213,246**	**215,573**	**220,201**	**222,518**
Paraná	196,798	199,932	201,563	202,608	203,998	205,126	205,255	207,441	211,857	217,963	220,460	225,176	227,202
Santa Catarina	196,651	200,553	201,349	202,255	203,150	204,572	204,820	206,839	210,295	215,496	217,819	222,223	225,219
Rio Grande do Sul	190,297	193,130	193,790	193,580	194,868	195,849	195,999	198,463	201,944	207,463	209,609	214,216	216,623
Centro-Oeste	**192,562**	**196,008**	**195,889**	**195,611**	**196,728**	**198,304**	**198,922**	**200,735**	**204,799**	**211,444**	**214,221**	**219,174**	**220,815**
Mato Grosso do Sul	193,423	197,473	194,832	194,562	194,960	196,342	196,655	198,152	202,190	209,239	212,348	217,508	219,161
Mato Grosso	192,752	195,787	197,422	194,739	196,632	198,530	198,667	200,585	204,623	211,513	214,091	218,935	220,176
Goiás	191,902	195,131	195,904	196,877	198,105	199,653	200,740	202,724	206,823	213,053	215,696	220,559	222,402

Fonte: Fundação Getulio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia, Centro de Estudos Agrícolas.

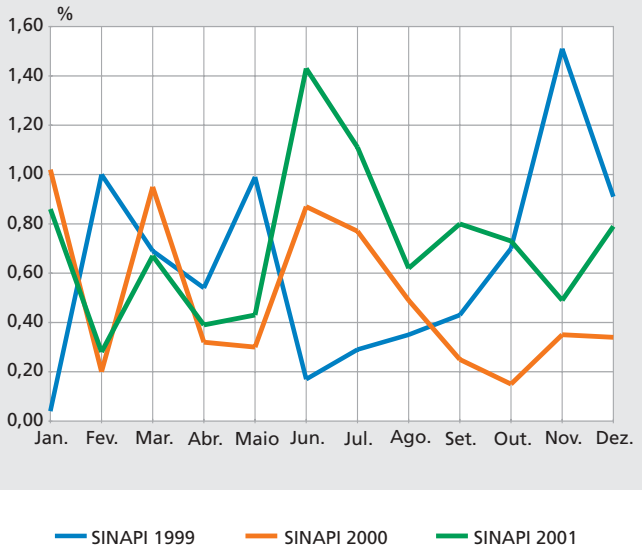
Preços, Custos e Salários

Foto: Jorge Cássio da Costa

Preços, Custos e Salários

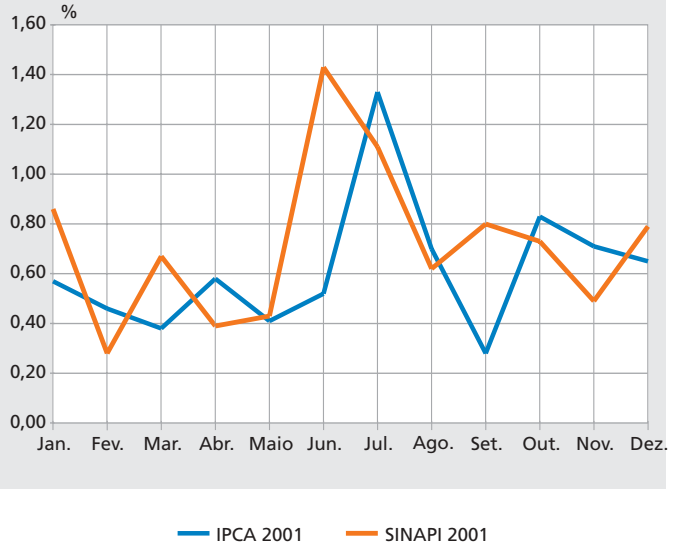
Sob este tema, divulgam-se os preços médios semestrais de arrendamento, da venda de terras, da remuneração da mão-de-obra rural e de serviços, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação; o custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação, obtido através do SINAPI; e os salários mínimos estabelecidos no País, inclusive com a citação dos fundamentos legais que os instituíram.

Gráfico 6.2.1 - Variação mensal - SINAPI 1999-2001



Fonte: Indicadores IBGE: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 1999-2001. Rio de Janeiro: IBGE, 1999-2002; Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo1>. Acesso em: fev. 2002.

Gráfico 6.2.2 - Variação mensal IPCA / SINAPI - 2001



Fontes: Indicadores IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2001-2002. Disponível em: <http://ibge.gov.br/ ibge/ftp/ftp.php>. Acesso em: fev. 2002; Indicadores IBGE: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2001-2002. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo1>.

Nota: Comparado com o Índice da meta inflacionária

Quadro 6.2.1 - Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI

OBJETIVOS	ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	UNIDADE INFORMANTE	PRODUÇÃO DO SISTEMA	PERÍODO DE COLETA (aproximado)	PRODUTOS
Programação de investimentos, execução e análise de orçamentos, acompanha-mento de preços e salários, entre outras aplicações	Capitais dos Estados e Distrito Federal	Estabelecimentos comerciais e industriais, fornecedores de materiais de construção. Empresas construtoras do setor de edificações	Implantado pelo Banco Nacional de Habitação - BNH, em 1969. Atualmente produzido pelo IBGE e Caixa Econômica Federal - CEF, através de convênio de cooperação técnica	Primeiros seis dias úteis do mês de referência, para a coleta de preços, e até o dia 15 do mês de referência, para os salários	Séries mensais de preços dos materiais de construção e de salários das categorias profissionais envolvidas com a construção. Séries mensais de custos e índices de custos da construção civil, em diferentes níveis de agregação técnica e espacial.

Tabela 6.2.1 - Custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Custo médio do metro quadrado, na construção civil (R$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	**326,76**	**327,68**	**329,86**	**331,13**	**332,57**	**337,31**
Norte	**322,73**	**323,38**	**325,97**	**327,18**	**328,94**	**330,84**
Rondônia	286,16	287,67	289,93	291,49	292,54	296,65
Acre	294,85	296,85	299,48	302,44	303,15	304,40
Amazonas	337,03	337,30	339,65	339,96	343,65	345,29
Roraima	406,00	404,95	408,97	412,70	416,73	419,12
Pará	323,24	324,18	327,29	328,35	329,30	329,73
Amapá	330,65	329,10	330,81	331,72	335,10	340,93
Tocantins	326,69	326,81	328,55	330,45	330,26	332,71
Nordeste	**294,03**	**294,67**	**299,86**	**301,89**	**305,15**	**306,92**
Maranhão	293,84	295,36	297,14	300,32	302,70	306,07
Piauí	261,85	263,85	265,13	266,20	267,90	270,34
Ceará	291,62	292,84	296,25	299,42	308,10	308,35
Rio Grande do Norte	285,66	285,97	287,23	288,10	289,95	292,16
Paraíba	273,43	274,51	276,46	284,22	287,51	288,37
Pernambuco	295,03	294,77	297,88	297,98	300,30	301,59
Alagoas	322,17	322,11	325,12	327,45	332,37	344,06
Sergipe	263,04	265,80	267,21	268,09	271,48	272,49
Bahia	307,64	307,67	319,68	320,83	322,01	322,43
Sudeste	**350,68**	**351,75**	**352,27**	**352,77**	**353,36**	**360,94**
Minas Gerais	299,87	302,33	302,67	302,99	304,15	306,79
Espírito Santo	273,99	274,36	275,31	275,79	276,66	286,86
Rio de Janeiro	356,33	357,19	357,73	357,79	358,89	371,20
São Paulo	376,13	376,76	377,32	378,00	378,21	386,29
Sul	**336,52**	**338,00**	**339,83**	**341,25**	**342,42**	**343,78**
Paraná	340,49	342,21	345,11	345,16	347,40	348,22
Santa Catarina	328,74	331,15	332,40	332,76	333,94	336,18
Rio Grande do Sul	337,31	337,98	339,11	342,52	342,64	343,99
Centro-Oeste	**305,54**	**305,99**	**306,82**	**309,13**	**309,10**	**318,06**
Mato Grosso do Sul	303,11	304,63	305,50	308,00	307,95	315,52
Mato Grosso	288,86	289,90	291,11	293,24	293,23	298,49
Goiás	304,59	303,82	304,53	307,56	307,54	319,25
Distrito Federal	348,46	349,90	350,21	350,43	350,37	361,06

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Custo médio do metro quadrado, na construção civil (R$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	**341,04**	**343,15**	**345,89**	**348,43**	**350,15**	**352,92**
Norte	**335,75**	**341,15**	**342,43**	**345,06**	**347,17**	**352,16**
Rondônia	308,68	311,28	314,60	316,92	319,28	321,35
Acre	311,88	314,78	314,84	320,30	326,01	329,68
Amazonas	350,59	364,18	364,43	367,17	367,84	372,11
Roraima	422,15	425,04	425,95	430,06	443,53	445,45
Pará	331,60	332,27	333,89	336,46	337,79	345,85
Amapá	343,52	348,04	348,17	348,96	349,56	350,39
Tocantins	336,38	346,07	346,58	348,58	351,86	356,05
Nordeste	**308,80**	**310,55**	**312,63**	**315,47**	**317,94**	**320,00**
Maranhão	311,76	312,44	315,32	315,66	318,73	321,21
Piauí	271,97	273,03	274,22	275,23	277,39	285,54
Ceará	308,42	309,99	311,55	312,74	314,92	316,78
Rio Grande do Norte	295,06	295,72	296,84	298,02	305,88	306,61
Paraíba	288,84	290,57	290,96	293,07	294,68	296,09
Pernambuco	304,18	306,18	308,54	319,13	321,67	324,10
Alagoas	346,83	347,05	350,87	352,09	354,50	354,67
Sergipe	274,33	275,23	277,69	279,03	280,49	282,11
Bahia	323,78	326,69	329,09	331,00	332,60	334,19
Sudeste	**363,24**	**364,47**	**368,30**	**370,62**	**372,17**	**375,76**
Minas Gerais	309,15	312,12	315,02	316,55	317,50	331,09
Espírito Santo	288,72	290,45	293,08	293,81	294,87	295,55
Rio de Janeiro	372,00	372,56	377,92	379,22	382,71	384,20
São Paulo	388,99	389,67	393,58	396,61	397,94	398,38
Sul	**354,71**	**356,14**	**357,86**	**360,32**	**361,59**	**362,40**
Paraná	366,06	367,89	369,87	372,23	373,55	374,58
Santa Catarina	337,73	339,05	341,54	344,83	345,92	347,15
Rio Grande do Sul	353,75	354,87	355,86	357,93	359,26	359,58
Centro-Oeste	**320,87**	**325,88**	**328,79**	**331,45**	**332,09**	**334,47**
Mato Grosso do Sul	317,44	320,44	322,91	324,16	324,27	328,19
Mato Grosso	301,45	310,38	316,16	320,44	321,25	323,34
Goiás	321,98	325,67	327,31	330,22	330,88	333,33
Distrito Federal	364,89	367,93	368,94	369,11	370,05	370,79

Fonte: Indicadores do IBGE: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2001-2002. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2002.

Tabela 6.2.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 1999-2001

Mês	Salário mínimo		
	Nominal		Valor real (R$) (1)
	Valor (R$)	Fundamento legal	
1999			
Janeiro	130,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.656/98	13 035,29
Fevereiro	130,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.656/98	12 869,28
Março	130,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.656/98	12 706,64
Abril	130,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.656/98	12 647,19
Maio	136,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.824/99	13 224,30
Junho	136,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.824/99	13 215,05
Julho	136,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.824/99	13 117,98
Agosto	136,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.824/99	13 046,22
Setembro	136,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.824/99	12 995,54
Outubro	136,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.824/99	12 871,97
Novembro	136,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.824/99	12 752,10
Dezembro	136,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.824/99	12 658,43
2000			
Janeiro	136,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.824/99	12 581,68
Fevereiro	136,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.824/99	12 575,39
Março	136,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 1.824/99	12 559,06
Abril	151,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 2.019/00	13 931,72
Maio	151,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 2.019/00	13 938,68
Junho	151,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 2.019/00	13 896,99
Julho	151,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 2.019/00	13 706,47
Agosto	151,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 2.019/00	13 542,61
Setembro	151,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 2.019/00	13 484,62
Outubro	151,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 2.019/00	13 463,08
Novembro	151,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 2.019/00	13 424,15
Dezembro	151,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 2.019/00	13 350,72
2001			
Janeiro	151,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 2.019/00	13 248,71
Fevereiro	151,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 2.019/00	13 184,11
Março	151,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 2.019/00	13 121,13
Abril	180,00	Medida Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/01	15 510,79
Maio	180,00	Medida Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/02	15 422,88
Junho	180,00	Medida Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/03	15 330,89
Julho	180,00	Medida Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/04	15 162,59
Agosto	180,00	Medida Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/05	15 043,74
Setembro	180,00	Medida Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/06	14 977,84
Outubro	180,00	Medida Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/07	14 838,36
Novembro	180,00	Medida Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/08	14 649,38
Dezembro	180,00	Medida Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/09	14 541,77

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação Geral de Estatísticas do Trabalho e Identificação Profissional.
(1) Base = dezembro de 1990.

Glossário

custo médio (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil) Custo médio calculado por unidades da federação, grandes regiões e Brasil. O custo médio por unidades da federação é o custo dos projetos residenciais, no padrão normal de acabamento, ponderado pelo peso de cada projeto no município mais populoso de cada área geográfica. O custo médio por grandes regiões e para o Brasil corresponde aos custos médios por unidades da federação ponderados pelos respectivos pesos da área geográfica, que corresponde ao crescimento populacional com base no último censo demográfico.

custos e índices da construção civil (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil) Custos do metro quadrado de uma construção no canteiro de obras. Excluem as despesas com projeto arquitetônico, licenças, seguros, instalações provisórias, depreciação dos equipamentos, compra de terrenos, administração, financiamentos, equipamentos mecânicos (elevadores, compactadores, exaustores e outros), bem como os lucros da construtora e da incorporadora. O custo do metro quadrado é calculado para um conjunto de 25 projetos, sendo 21 residenciais e 4 comerciais.

índice de preços ao consumidor **Medida síntese** do movimento de preços dos produtos consumidos por determinado segmento da população em dois ou mais períodos de tempo, obtida por uma média ponderada do movimentos de preços.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do município de Goiânia. A variável de ponderação do INPC é a população residente urbana obtida por estimativa ou com base nos resultados do censo demográfico, para a população-objetivo de 1 a 8 salários-mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 1 ao dia 30 do mês de referência.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do município de Goiânia. A variável de ponderação do IPCA é o rendimento total urbano com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, para a população-objetivo de 1 a 40 salários- mínimos. O período de coleta estende- se, em geral, do dia 1 ao dia 30 do mês de referência.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das regiões

metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do município de Goiânia. A variável de ponderação do IPCA-E é o rendimento total urbano com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, para a população-objetivo de 1 a 40 salários-mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 16 de um mês ao dia 15 do mês subseqüente.

índices de custos (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil) Índices calculados a partir dos custos médios, fixando-se uma data-base.

INPC Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC

IPCA Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA

IPCA-E Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E

número-índice (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) Número que representa, na teoria de índices de preços, o nível geral de preços em um determinado tempo e é utilizado para calcular as variações ocorridas em dois ou mais períodos. Em geral, o número-índice do período imediatamente anterior ao cálculo do primeiro índice de uma série é expresso em um valor igual a 100, chamado período-base - t 0 .

população-objetivo (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) Segmento da população para a qual se tem o objetivo de calcular os índices.

população-objetivo do INPC (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) População constituída pelas famílias residentes nas áreas urbanas, com rendimentos mensais compreendidos entre um e oito salários- mínimos, cujo chefe é assalariado em sua ocupação principal.

população-objetivo do IPCA e IPCA-E (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) População constituída pelas famílias residentes nas áreas urbanas, com rendimentos mensais compreendidos entre um e quarenta salários-mínimos, qualquer que seja a fonte.

preço (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) Valor referente ao pagamento à vista dos produtos e serviços pesquisados no mercado varejista.

sistema de ponderações (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) Sistema que reflete a importância relativa de cada produto, ou conjunto de produtos, no orçamento familiar do grupo populacional chamado de população- objetivo, a que se refere o Índice de Preços ao Consumidor. É obtido a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares.

sistema de preços (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) Conjunto de preços coletados ao longo do tempo para cálculo dos índices.

sistema nacional de índices de preços ao consumidor Sistema que consiste em uma combinação de processos destinados a produzir índices de preços ao consumidor a fim de fornecer subsídios à execução e avaliação de política econômica do governo. Constitui fonte de pesquisa e é utilizado para atualização de valores diversos.

variação de preços (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) Relação da variável preço em dois momentos diferentes para um mesmo bem, ou conjunto de produtos

Bibliografia

INDICADORES IBGE: sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E 1999-2001. Rio de Janeiro: IBGE, 1999-2002. Disponível em: <ftp:/ftp.ibge.gov.br/Precos_Indices_de_Precos_ao_Consumidor>. Acesso em: fev. 2002.

_____: _____: INPC-IPCA 1999-2001. Rio de Janeiro: IBGE, 1999-2002. Disponível em: <ftp:/ftp.ibge.gov.br/Precos_Indices_de_Precos_ao_Consumidor>. Acesso em fev. 2002.

_____: sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 1999-2001. Rio de Janeiro: IBGE, 1999-2001. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Custos_e_Indices_da_Construcao_Civil>. Acesso em: fev. 2002.

PARA compreender o INPC: um texto simplificado. 4. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 56 p.

SISTEMA nacional de índice de preços ao consumidor: estruturas de ponderação a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares, 1995-1996. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 2 v. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Indices_de_Precos_ao_Consumidor>. Acesso em: fev. 2002.

SISTEMA nacional de índices de preços ao consumidor: métodos de cálculo. 4. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1996. 105 p. (Série relatórios metodológicos, v. 14).

_____: métodos para o trabalho de campo: manual de entrevista. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 47 p.

SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil: métodos de cálculo e de coleta. Rio de Janeiro: IBGE, 1992. 22 p.

_____: métodos para o trabalho de campo: manual do entrevistador. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. Várias paginações.

Agregados Macroeconômicos

Seção 7

Agregados Macroeconômicos

Seção 7

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Finanças Públicas

Receita e Despesa da União

7.1.1 - Despesa realizada da União, por tipo e fontes de recursos - 2001

7.1.2 - Despesa realizada da União, por tipo, segundo as funções - 2001

7.1.3 - Despesa realizada pela União, segundo os órgãos da administração - 2000-2001

Administração Federal

Despesa com Pessoal

7.2.1 - Despesa da União, com pessoal - 1996-2001

7.2.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 1996-2001

7.2.3 - Idade média de aposentadorias, integral e proporcional, dos servidores civis do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2001

Sistema Monetário e Financeiro

Meios de Pagamento

7.3.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 1999-2001

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v.61,
p. 7-1 - 7-51, 2001

7.3.2 - Base monetária - 1999-2001

7.3.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 1999-2001

7.3.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 1999-2001

7.3.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 1999-2001

7.3.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2001

Instituições Financeiras

7.3.7 - Créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econônomicas, segundo as Unidades da Federação -1999-2001

7.3.8 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2000-2001

7.3.9 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2000-2001

7.3.10 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2000-2001

Setor Externo

Comércio de Mercadorias

7.4.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1991-2001

7.4.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2001

7.4.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos -2001

7.4.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2001

7.4.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2001

Balanço de Pagamentos

7.4.6 - Balanço de pagamentos - 1999-2001

7.4.7 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 1994-2001

7.4.8 - Saldos do endividamento externo a médio e longo prazos - 1997-Set/2001

Taxa de Câmbio

7.4.9 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 1996-2001

Contas Nacionais

Sistema de Contas Nacionais

7.5.1 - Composição do produto interno bruto - PIB -, óticas da produção, despesa e renda -1998-2000

7.5.2 - Produto Interno Bruto, produto interno bruto per capita, população residente e deflator implícito - 1990-2000

7.5.3 - Produto Interno Bruto - PIB e Formação Bruta de Capital Fixo - FBCF - 1998-2000

7.5.4 - Índice trimestral, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 1991-2000

7.5.5 - Principais relações das Contas Nacionais - 1998-2000

Gráficos

7.1.1 - Despesa fixada da União- 1995-2000

7.2.1 - Distribuição de servidores civis ativos, por Ministério - 2001

7.3.1 - Taxas anuais de crescimento dos meios de pagamento - 1999-2001

7.4.1 - Comércio Exterior do Brasil - 1996-2001

7.5.1 - Variação percentual anual da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto - PIB - 1997-2000

7.5.2 - Composição do Produto Interno Bruto - **PIB** - 1997-2000

Glossário

Bibliografia

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS PESQUISAS E LEVANTAMENTOS

PESQUISA/ LEVANTAMENTO	OBJETIVO	UNIDADE INFORMANTE	PERIOCIDADE	ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	FORMAS DE DIVULGAÇÃO	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL
Balanço de Pagamentos	Obter informações sobre as transações de bens, serviços e capital de residentes com não-residentes do Brasil, visando à definição do superávit ou déficit de nossas transações com o exterior	Contrato de câmbio e informações provenientes de ministérios e outros órgãos	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil
Estatísticas sobre Meios de Pagamento	Obter informações sobre o papel-moeda emitido, encaixe das instituições financeiras, os depósitos à vista junto aos bancos comerciais, o papel-moeda em circulação e as reservas bancárias	Instituição financeira	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil
Orçamentos da União	Divulgar os quadros de Detalhamento de Despesas de que trata a Lei nº 8.175, de 31 de janeiro de 1991, referentes aos órgãos e entidades do poder executivo em conformidade com o 3º parágrafo do Art. 54 da Lei nº 8.074 de 1990	Instituição pública federal	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional
Registros Administrativos sobre Exportações de Mercadorias	Fornecer informações sobre as transações relativas às exportações de mercadorias que atravessam a fronteira aduaneira brasileira	Registro de exportação no Sistema Integrado de Comércio Exterior- SISCOMEX	Mensal e anual	Brasil e países de destino	Internet e publicação impressa	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Secretaria do Comércio Exterior
Registros Administrativos sobre Importação de Mercadorias	Fornecer informações sobre as transações relativas à importação de mercadorias liberadas pela administração aduaneira brasileira para processamento, produção e consumo	Declaração de importação	Mensal e anual	Brasil e países de procedência	Internet e publicação impressa	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Secretaria do Comércio Exterior
Registros Administrativos sobre Operações de Instituições Financeiras	Fornecer informações sobre a atuação das instituições financeiras que operam no país	Órgão público e entidade privada que atuam na área financeira	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil, Banco do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Caixa Econômica Federal
Registros Administrativos sobre Pessoal	Divulgar dados sobre a despesa com pessoal da União, distribuição por órgãos e entidades da administração federal, número de servidores públicos e distribuição por faixa de remuneração, bem como sobre o perfil do servidor, remuneração dos cargos e carreiras e fluxo de aposentadorias	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos do Poder Executivo	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos
Sistema de Contas Nacionais	Apresentar um conjunto de contas e quadros complementares por setor de atividade (tabelas de recursos e usos) e por setor institucional (contas econômicas integradas), contendo os principais agregados macroeconômicos para o país	Entidade produtora de estatística primária (agropecuária, indústria e serviços)	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE

Finanças Públicas

Foto: Thereza Regina Barja Fidaldo

Finanças Públicas

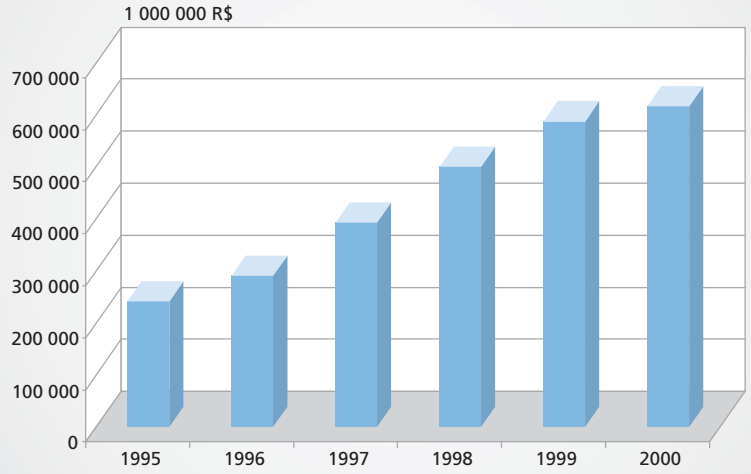
As informações apresentadas neste tema dizem respeito à receita prevista, despesa fixada, receita arrecadada e despesa realizada. Os dados nas tabelas encontram-se organizados e classificados, segundo seus principais usos.

As variáveis de despesa são apresentadas por tipo e fontes de recursos, segundo as funções e os poderes e órgãos auxiliares.

As informações sobre receita podem ser observadas segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação.

A Secretaria do Tesouro Nacional é a fonte dos dados encontrados neste tema.

Gráfico 7.1.1 - Despesa fixada da União - 1995-2000



Fonte: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação-Geral de Contabilidade.

Tabela 7.1.1 - Despesa realizada da União, por tipo e fontes de recursos - 2001

Especificação	Despesa realizada da União (R$)				
	Total	Tipo de despesa e fontes de recursos			
		Fiscal		Seguridade	
		Do tesouro	Outras fontes	Do tesouro	Outras fontes
Total	**603 434 864 215**	**446 622 566 243**	**5 366 631 794**	**150 664 682 335**	**780 983 843**
Despesas correntes	293 726 970 764	145 707 485 249	3 232 809 411	144 027 225 930	759 450 173
Pessoal e encargos sociais	65 449 398 568	30 005 815 797	623 842 508	34 524 257 900	295 482 363
Transferências intergovernamentais a Estados e ao Distrito Federal	2 799 681 531	1 843 387 878	-	956 293 653	-
Aplicações diretas	62 649 717 037	28 162 427 919	623 842 508	33 567 964 247	295 482 363
Aposentadorias e reformas	18 762 372 135	13 964 269	-	18 469 297 717	279 110 149
Contribuições a entidades fechadas de previdência	101 913 996	51 028 837	46 341 753	4 543 406	-
Pensões	9 341 224 061	2 388 862	-	9 326 616 912	12 218 287
Salário-família	5 446 132	4 854 915	100	591 117	-
Outros benefícios assistenciais	50 301 405	25 719 783	57 728	24 513 191	10 702
Vencimentos e vantagens fixas	25 951 177 028	22 122 059 667	458 423 465	3 370 693 895	-
Pessoal civil	20 311 240 224	16 482 122 864	458 423 465	3 370 693 895	-
Pessoal militar	5 639 936 804	5 639 936 804	-	-	-
Obrigações patronais	2 436 149 808	1 942 205 124	74 712 887	419 096 353	135 444
Outras despesas variáveis	912 103 738	884 610 375	2 831 387	24 661 976	-
Pessoal civil	240 112 527	228 995 840	2 831 387	8 285 299	-
Pessoal militar	671 991 211	655 614 534	-	16 376 677	-
Depósitos compulsórios	1 984 953	1 984 953	-	-	-
Sentenças judiciais	2 385 685 906	1 732 717 309	12 278 855	640 672 742	17 000
Despesas de exercícios anteriores	2 627 293 522	1 307 879 785	28 236 836	1 287 186 119	3 990 781
Indenizações e restituições	22 462 653	22 462 653	-	-	-
Indenizações trabalhistas	51 601 698	50 551 384	959 497	90 817	-
Juros e encargos da dívida	52 816 427 961	52 735 413 179	2 601 991	78 110 605	302 186
Outras despesas correntes	175 461 144 235	62 966 256 274	2 606 364 912	109 424 857 424	463 665 624
Despesas de capital	309 707 893 451	300 915 080 994	2 133 822 382	6 637 456 404	21 533 670
Investimentos	14 580 419 339	10 783 442 601	828 396 230	2 948 241 107	20 339 401
Inversões financeiras	20 446 116 304	15 988 868 848	925 624 047	3 531 623 409	-
Amortização/Refinanciamento da dívida	274 681 357 808	274 142 769 545	379 802 105	157 591 889	1 194 269

Fonte: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação-Geral de Contabilidade.

Tabela 7.1.2 - Despesa realizada da União, por tipo, segundo as funções - 2001

Funções	Despesa realizada da União (R$)		
	Total	Tipo	
		Fiscal	Seguridade
Total	**603 434 864 215**	**451 989 198 037**	**151 445 666 178**
Administração	7 265 908 231	7 197 517 872	68 390 359
Agricultura	5 481 565 846	5 437 025 606	44 540 239
Assistência social	5 298 265 332	49 733 554	5 248 531 778
Ciência e tecnologia	1 591 800 135	1 580 597 002	11 203 134
Comércio e serviços	2 782 146 980	2 781 753 663	393 317
Comunicações	456 143 416	435 040 781	21 102 635
Cultura	278 093 428	273 502 191	4 591 237
Defesa nacional	11 891 512 769	11 541 845 301	349 667 468
Desporto e lazer	297 834 363	297 663 601	170 762
Direitos da cidadania	584 421 152	550 206 680	34 214 472
Educação	11 637 340 857	10 496 388 664	1 140 952 193
Encargos especiais	394 559 867 398	389 042 284 665	5 517 582 733
Energia	726 380 591	719 305 784	7 074 807
Essencial à Justiça	859 504 600	852 728 699	6 775 902
Gestão ambiental	1 899 300 516	1 892 994 542	6 305 974
Habitação	357 133 784	357 133 784	-
Indústria	476 756 266	472 699 924	4 056 343
Judiciária	6 715 564 221	6 603 490 788	112 073 434
Legislativa	2 109 472 834	2 064 306 477	45 166 357
Organização agrária	1 329 932 290	1 320 539 491	9 392 799
Previdência social	107 544 257 918	-	107 544 257 918
Relações exteriores	925 811 931	897 706 534	28 105 397
Saneamento	233 417 737	-	233 417 737
Saúde	23 633 858 199	62 486 378	23 571 371 822
Segurança pública	2 604 286 208	2 034 053 088	570 233 121
Trabalho	7 441 121 082	597 186 358	6 843 934 724
Transporte	3 961 787 698	3 939 848 181	21 939 516
Urbanismo	491 378 432	491 158 432	220 000

Fonte: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação-Geral de Contabilidade.

Tabela 7.1.3 - Despesa realizada pela União, segundo os órgãos da administração - 2000-2001

Órgãos da administração	Despesa realizada pela União (1 000 R$)	
	2000	2001
Total	**616 382 516**	**603 434 864**
Poder Legislativo e Órgãos Auxiliares	**2 454 606**	**2 979 915**
Câmara dos Deputados	1 205 059	1 468 641
Senado Federal	873 795	1 058 021
Tribunal de Contas da União	375 752	453 254
Poder Executivo	**604 616 276**	**590 260 011**
Presidência da República	1 185 646	1 693 722
Ministérios	603 430 630	588 566 290
Agricultura, Pecuária e do Abastecimento	3 893 383	3 770 157
Ciência e Tecnologia	1 602 923	2 130 684
Comunicações	728 529	817 043
Cultura	269 585	316 792
Defesa	19 760 132	25 711 818
Desenvolvimento Agrário	1 559 794	1 880 486
Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	839 136	759 536
Educação	15 867 805	17 240 084
Esporte e Turismo	412 324	626 173
Fazenda[1]	432 451 199	387 826 016
Integração Nacional	4 220 123	5 507 865
Justiça	2 882 406	3 420 077
Meio Ambiente	631 089	976 038
Minas e Energia	3 034 049	4 424 644
Planejamento, Orçamento e Gestão	1 478 678	1 402 500
Previdência e Assistência Social	75 046 088	86 223 513
Público da União	752 616	934 267
Relações Exteriores	845 396	1 018 743
Saúde	22 062 698	25 425 167
Trabalho e Emprego	9 858 827	11 612 266
Transportes	5 233 850	6 542 423
Poder Judiciário	**9 311 634**	**10 194 938**
Supremo Tribunal Federal	127 729	168 936
Supremo Tribunal de Justiça	287 619	328 407
Justiça Federal	2 685 047	3 222 731
Justiça Militar	119 512	126 306
Justiça Eleitoral	1 405 311	1 317 117
Justiça do Trabalho	4 260 312	4 609 329
Justiça do Distrito Federal e dos Territórios	426 104	422 112

Fonte: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação Geral de Contabilidade.

Nota: A despesa refere-se aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social.

[1]Inclusive refinanciamento da dívida.

Foto: Acervo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Administração Federal

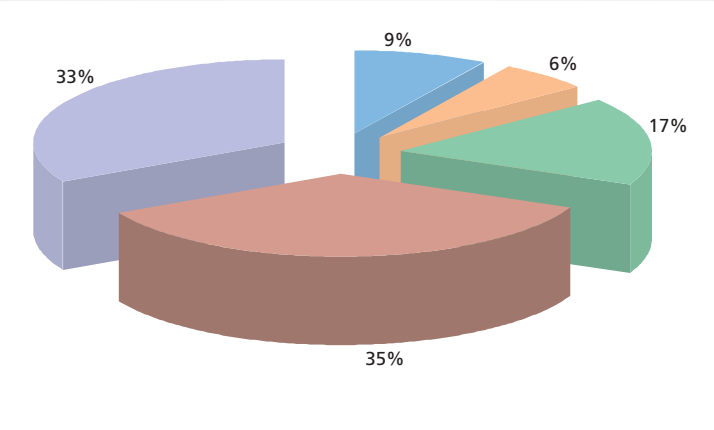
Neste tema são apresentadas informações sistematizadas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que dizem respeito à Despesa com Pessoal e Servidores Públicos.

Em Despesa com Pessoal é possível observar os gastos, segundo o poder do governo, a situação de pessoal quanto à atividade, bem como o percentual do Produto Interno Bruto - PIB - utilizado nestas despesas.

O quantitativo de servidores do poder executivo em cada Unidade da Federação, a sua participação no total de servidores e no total da população são apresentados no capítulo Servidores, que traz também a distribuição dos servidores segundo o gênero, faixa etária e escolaridade.

Complementam o tema informações sobre os aposentados civis da União.

Gráfico 7.2.1 - Distribuição de servidores civis ativos, por Ministério - 2001



Previdência
Fazenda
Saúde
Educação
Outros

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v.1, n. 57, jan. 2001.

Tabela 7.2.1 - Despesa da União, com pessoal - 1996-2001

Ano	Despesa da União, com pessoal (1 000 000 R$) (1)				
	Total (2)	Executivo	Legislativo	Judiciário	Transferências intergovernamentais (4)
1996	40900,9	34220,1	1444,1	3183,0	2053,7
1997	44529,7	36502,6	1708,5	4258,1	2060,6
1998	47985,7	38410,7	1856,1	5577,2	2141,7
1999	51571,0	41418,3	1974,4	5922,5	2255,8
2000	58240,7	46641,8	2029,1	6976,2	2593,6
2001 (5)	65655,8	52027,1	2426,1	8402,9	2799,7

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 1, n. 69, p. 07, jan. 2002.
(1) Valores em milhões de reais correntes. (2) Valores apurados pelo critério de competência. (3) Inclui Administração Direta, Autarquias , Fundações, Empresas Públicas, Sociedade de Economia Mista e Militares. (4) Transferências Intergovernamentais referem-se ao repasse de recursos federais a Estados e DF para pagamento de pessoal.
(5) Acumulado Janeiro a dezembro de 2001.

Tabela 7.2.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 1996-2001

Ano	Aposentados civis da União	
	Quantidade	Média mensal
1996	27 546	2 296
1997	24 659	2 055
1998	19 755	1 646
1999	8 783	732
2000	5 951	496
2001	6 222	519

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 1, n. 69, p. 61, jan. 2002.
Nota: Inclui somente as aposentadorias publicadas no Diário Oficial.
Fonte: 1996 a 1998 - Diário Oficial da União e SIAFI.
1999, 2000 e 2001 - SRH/MP (SIAPE)
1996 a 1998 - O levantamento inclui somente as aposentadorias publicadas no Diário Oficial.
1999, 2000 e 2001 - O levantamento inclui somente as aposentadorias do Poder Executivo lançadas no Sistema SIAPE.

Tabela 7.2.3 - Idade média de aposentadorias, integral e proporcional, dos servidores civis do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2001

Grupos de idade	Idade média de aposentadoria dos servidores civis do poder executivo					
	Integral			Proporcional		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Até 40 anos	5,7	6,0	5,1	1,0	2,2	0,0
De 41 a 45 anos	5,1	6,0	3,4	9,9	15,6	5,4
De 46 a 50 anos	17,6	10,3	32,2	20,8	8,9	30,4
De 51 a 55 anos	29,5	27,4	33,9	18,8	20,0	17,9
De 56 a 60 anos	21,6	23,9	16,9	12,9	8,9	16,1
De 61 a 65 anos	7,4	9,4	3,4	18,8	20,0	17,9
De 66 a 70 anos	10,2	14,5	1,7	17,8	24,4	12,5
Mais de 70 anos	2,8	2,6	3,4	0,0	0,0	0,0

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 1, n. 69, p. 62, jan. 2002.
Notas: 1. A amostra utilizada no cálculo corresponde à parcela dos servidores que possuem, em seu cadastro, a informação referente à data de sua aposentadoria.
2. A existência de aposentadorias em idade inferior a 40 anos deve-se a imperfeições nas informações cadastrais.

Sistema Monetário e Financeiro

Foto: Álvaro Vasconcelos

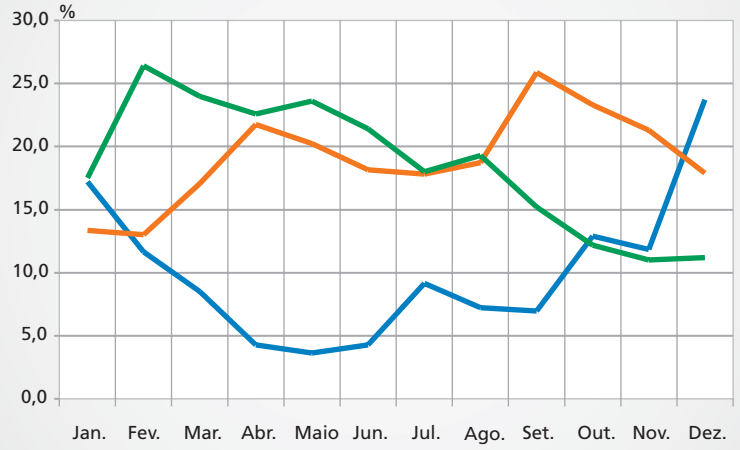
Sistema Monetário e Financeiro

Neste tema são apresentadas informações sobre os meios de pagamento e a atuação das instituições financeiras em operação no País.

Em meios de pagamento divulgam-se dados sobre sua composição geral, taxas anuais de crescimento, a base monetária e cotações de venda de moedas estrangeiras, entre outros de responsabilidade do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil.

No que diz respeito às Instituições Financeiras, as informações foram obtidas a partir de registros de operações financeiras pública e privada que atuam no País, sistematizadas pelo Banco do Brasil, Banco Central do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento e Social e pela Caixa Econômica Federal. Podemos destacar dentre estas, os empréstimos ao setor privado e Programa de Assistência Financeira do Banco Central do Brasil; os saldos das principais contas, saldos de empréstimos, saldos de depósitos e créditos concedidos pelo Banco do Brasil por Unidade da Federação; os saldos e créditos da Caixa Econômica Federal, e os dados sobre o Programa de Integração Social, seguro desemprego e o movimento das Loterias. O Banco Nacional de Desenvolvimento Social traz o valor dos desembolsos efetuados, segundo gêneros de atividades e Unidades da Federação.

Gráfico 7.3.1 - Taxas anuais de crescimento dos meios de pagamento - 1999-2001



Fonte: Ministério da Fazenda, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

Tabela 7.3.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 1999-2001

Ano e mês	Variação percentual dos saldos (%)							
	Nos últimos 12 meses				No mês			
	M_1	M_2	M_3	M_4	M_1	M_2	M_3	M_4
1999								
Dezembro	23,7	7,8	24,7	20,0	21,6	4,6	5,1	1,0
2000								
Dezembro	18,5	3,3	18,7	18,3	17,9	4,5	1,4	1,8
2001								
Janeiro	17,5	2,5	18,3	18,0	(-) 10,5	-2,6	1,1	0,8
Fevereiro	26,4	7,0	17,4	18,5	2,6	1,2	1,3	1,4
Março	24,0	6,5	16,9	18,5	(-) 3,3	-0,5	0,2	1,2
Abril	22,6	7,6	16,5	18,9	(-) 0,3	0,4	0,5	0,7
Maio	23,6	9,1	16,3	18,7	(-) 0,5	1,4	1,4	1,4
Junho	21,4	11,1	13,4	17,9	1,4	2,0	1,6	0,6
Julho	18,0	10,6	14,8	19,2	1,4	0,5	1,7	3,4
Agosto	19,3	11,9	15,2	19,8	0,4	1,8	1,0	2,0
Setembro	15,2	12,0	14,7	20,7	1,4	0,3	0,5	2,1
Outubro	12,2	11,4	13,4	19,0	(-) 1,4	-0,2	0,4	0,6
Novembro	11,0	11,1	11,9	18,3	3,7	2,0	0,3	0,9
Dezembro	11,2	11,4	12,3	17,6	18,1	4,8	1,7	1,3

Fonte: Ministério da Fazenda, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

Notas: 1. M_1 = Papel-moeda em poder do público + depósitos à vista.
2. Os dados relativos ao M2, M3 e M4 foram apurados de acordo com reformulação conceitual e metodológica efetuada pelo Banco Central. A reformulação foi implementada a partir dos saldo de julho de 2001 e aplicada para elaboração de séries históricas desde julho de 1988.
3. M_2 = M_1 + depósitos de poupança + títulos privados (inclui depósitos a prazo, letras de câmbio, letras hipotecárias e letras imobiliárias)
4. M_3 = M_2 + quotas de fundos de renda fixa + operações compromissadas com títulos públicos federais
5. M_4 = M_3 + Títulos Federais (Selic) + Títulos Estaduais e Municipais

Tabela 7.3.2 - Base monetária - 1999-2001

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31.12 (1 000 000 R$)		
	1999	2000	2001
Base monetária	**48 430**	**47 686**	**53 256**
Papel-moeda emitido	29 838	32 633	37 669
Reservas bancárias	18 592	15 053	15 587
Dos bancos comerciais (1)	16 424	13 959	14 122
De outras instituições	2 169	1 094	1 465

Fonte: Ministério da Fazenda, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

(1) Inclusive bancos múltiplos e Banco do Brasil.

Tabela 7.3.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 1999-2001

Especificação	Saldo em 31.12 (1 000 000 R$)		
	1999	2000	2001
Papel-moeda	**29 838**	**32 633**	**37 669**
Emissão no exercício	88 243	89 529	94 492
Recolhimento no exercício	82 572	86 734	89 456

Fonte: Ministério da Fazenda, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

Tabela 7.3.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 1999-2001

Especificação	Saldos (1 000 000 R$)		
	1999	2000	2001
Médias dos saldos dos dias úteis no mês			
Depósitos à vista			
Resgate no mês (1)	154 754 305	152 545 315	162 043 634
Médias dos saldos diários	35 458 662	43 681 222	48 254 549
Fundo de Investimento Financeiro - curto prazo			
Resgate no mês	...	...	
Médias dos saldos diários	...	...	
Depósitos de poupança			
Resgate no mês	42 772 491	37 497 736	43 822 796
Médias dos saldos diários	111 309 276	110 531 456	118 364 558
Depósitos a prazo			
Resgate no mês	79 099 140	32 927 123	40 680 430
Médias dos saldos diários	94 001 500	93 259 528	109.035.103
Relação entre resgates e saldos			
Depósitos à vista	4,36	3,49	3,36
Fundo de Investimento Financeiro - curto prazo	...	...	
Depósitos de poupança	0,38	0,34	0,37
Depósitos a prazo	0,84	0,35	0,37

Fonte: Ministério da Fazenda, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

(1) Fluxo de cheques compensados.

Tabela 7.3.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 1999-2001

Especificação	Cotações em 31.12 (R$/unidade da moeda estrangeira)		
	1999	2000	2001
Alemanha (marco)	0,923851	0,941667	1,055120
Bélgica (franco)	0,044792	0,045655	0,051156
Canadá (dólar)	1,235090	1,303040	1,457450
Dinamarca (coroa)	0,242474	0,246498	0,277135
Estados Unidos (dólar)	1,789000	1,955400	2,320400
França (franco)	0,275459	0,280771	0,314599
Grã-Bretanha (libra esterlina)	2,893550	2,924590	3,373700
Itália (lira)	0,0009331	0,0009511	0,0010660
Japão (iene)	0,0174590	0,0170820	0,0177070
Países Baixos (florim)	1,067020	0,835745	0,936438
Portugal (escudo)	0,0090127	0,0091865	0,0102930
Suécia (coroa)	0,210650	0,207380	0,221971
Suíça (franco)	1,124800	1,210930	1,391150

Fonte: Ministério da Fazenda, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamentos.

Tabela 7.3.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2001

Unidades da Federação	Saldos dos empréstimos em 31.12 (1 000 000 R$)								
	Total	Atividades							
		Total	Setor privado					Setor público	Operações especiais
			Agricultura	Pecuária	Indústria	Comércio	Outras atividades		
Brasil	**45 786**	**45 614**	**8 335**	**3 566**	**6 258**	**4 203**	**23 252**	**167**	**5**
Rondônia	315	315	55	56	15	45	144	...	...
Acre	81	81	3	2	1	8	67	...	...
Amazonas	181	181	1	1	6	19	154	...	...
Roraima	43	43	2	2	1	4	34	...	...
Amapá	74	74				10	64	...	...
Tocantins	224	224	63	23	4	29	105	...	...
Maranhão	436	436	68	37	9	55	267	...	...
Piauí	339	339	83	24	14	59	159	...	...
Ceará	588	587	42	19	78	87	361	1	...
Rio Grande do Norte	446	446	20	18	17	60	331	...	...
Paraíba	329	329	8	4	23	56	238	...	...
Pernambuco	794	791	55	14	66	130	526	3	...
Alagoas	232	232	37	10	23	22	140	...	...
Sergipe	127	127	16	8	6	17	80	...	...
Bahia	1 745	1 721	273	80	318	205	845	24	...
Minas Gerais	4 031	4 030	616	375	855	452	1 732	...	1
Espírito Santo	687	686	83	22	67	90	424	1	...
Rio de Janeiro	4 833	4 830	37	23	332	368	4 070	...	3
São Paulo	8 927	8 925	691	227	2 286	1 157	4 564	1	1
Paraná	3 659	3 624	1 652	275	477	304	916	35	...
Santa Catarina	2 164	2 164	567	203	432	194	768	...	...
Rio Grande do Sul	4 069	4 069	1 602	285	636	305	1 241	...	...
Mato Grosso	2 099	2 094	1 003	612	81	82	316	5	...
Mato Grosso do Sul	1 310	1 310	439	392	116	71	292	...	...
Goiás	2 471	2 436	790	755	274	174	443	35	...
Distrito Federal	5 079	5 017	99	75	96	124	4 623	62	...

Fonte: Ministério da Fazenda, Banco do Brasil S.A., Divisão de Coordenação de Informações a Terceiros, Controladoria.

Notas: 1. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 7.3.7 - Créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 1999-2001

Especificação	Saldos em 31.12 (1 000 R$)					
	1999		2000		2001	
	Contratos	Saldos	Contratos	Saldos	Contratos	Saldos
Créditos concedidos	**849 906**	**5 800 034**	**725 038**	**7 256 461**	**726 151**	**9 194 538**
Agropecuária	472 038	4 145 840	555 978	5 105 998	544 227	6 664 767
Agricultura	434 543	3 726 084	496 279	4 236 315	470 827	5 021 492
Custeio	413 839	3 155 659	451 481	3 399 074	417 117	3 900 612
Investimento	14 233	225 138	41 846	500 460	52 377	828 162
Comercialização	6 471	345 287	2 952	336 781	1 333	292 718
Pecuária	37 495	419 756	59 699	869 683	73 400	1 643 275
Custeio	24 401	269 625	32 048	466 705	35 565	620 311
Investimento	13 090	145 466	27 648	401 778	37 829	1 020 048
Comercialização	4	4 665	3	1 200	6	2 916
Indústria	11 245	384 091	7 161	514 900	6 698	628 736
Custeio	6 830	135 144	3 377	240 185	2 942	236 751
Investimento	1 117	44 443	2 890	199 586	3 132	332 505
Outras	3 298	204 504	894	75 129	624	59 480
Comércio	25 050	177 891	13 046	341 877	11 487	388 646
Custeio	11 276	88 679	4 155	142 454	3 169	160 731
Investimento	1 675	35 327	5 754	183 710	5 748	207 775
Outras	12 099	53 885	3 137	15 713	2 570	20 140
Prestação de serviços	14 142	161 952	8 935	787 579	10 302	531 489
Custeio	6 795	103 405	4 075	315 384	3 709	337 332
Investimento	952	18 939	3 074	460 391	5 094	177 325
Outras	6 395	39 608	1 786	11 804	1 499	16 833
Outras atividades	327 431	930 260	139 918	506 107	153 437	980 900
Custeio	206 169	580 947	58 662	83 085	41 651	87 341
Investimento	481	4 205	30 214	81 511	36 300	368 259
Outras	120 781	345 108	51 042	341 511	75 486	525 300

Fonte: Ministério da Fazenda, Banco do Brasil S.A., Divisão de Coordenação de Informações a Terceiros, Controladoria.

Notas: 1. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.
2. Dados extraídos somente do Sistema XER

Tabela 7.3.8 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2000-2001

Unidades da Federação	Unidades operacionais					
	Total		Agências		Posto de Atendimento Bancário - PAB	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Brasil	**1 924**	**1 956**	**1 692**	**1 690**	**232**	**266**
Rondônia	-	8	-	5	-	3
Acre	-	4	-	3	-	1
Amazonas (1)	22	10	18	9	4	1
Roraima	-	2	-	1	-	1
Pará (2)	24	23	22	21	2	2
Amapá	-	1	-	1	-	-
Tocantins		11		8		3
Maranhão	24	24	21	21	3	3
Piauí	19	19	14	14	5	5
Ceará	53	52	47	47	6	5
Rio Grande do Norte	26	26	20	20	6	6
Paraíba	31	31	24	24	7	7
Pernambuco	70	64	60	59	10	5
Alagoas	29	32	25	25	4	7
Sergipe	18	19	16	16	2	3
Bahia	83	82	75	75	8	7
Minas Gerais	248	249	212	213	36	36
Espírito Santo	52	52	46	46	6	6
Rio de Janeiro	155	159	143	145	12	14
São Paulo	451	458	422	419	29	39
Paraná	153	161	120	120	33	41
Santa Catarina	93	102	81	81	12	21
Rio Grande do Sul	198	205	181	181	17	24
Mato Grosso do Sul	29	29	22	22	7	7
Mato Grosso	20	22	18	18	2	4
Goiás (3)	74	60	65	56	9	4
Distrito Federal	52	51	40	40	12	11

Fonte: Ministério da Fazenda, Caixa Econômica Federal, Superintendência Nacional de Controladoria.

(1) Inclusive Acre, Rondônia e Roraima - até o ano de 2000. (2) Inclusive Amapá até o ano de 2000. (3) Inclusive Tocantins até o ano de 2000.

Tabela 7.3.9 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2000-2001

Unidades da Federação	Pagamentos realizados (1 000 R$)							
	Programa de Integração Social (1) (2)						Seguro-Desemprego (3)	
	Abonos		Rendimentos		Quotas			
	2000(1)	2001(2)	2000(1)	2001(2)	2000(1)	2001(2)	2000	2001
Brasil	**526 931**	**437 079**	**324 243**	**384 470**	**247 213**	**259 053**	**3 842 247**	**4 612 917**
Rondônia	2 751	2 529	903	1 136	571	786	22 124	25 797
Acre	672	695	163	214	39	75	4 505	5 939
Amazonas	3 758	3 397	3 172	3 725	1 529	1 239	34 444	41 993
Roraima	272	255	159	202	67	75	2 964	3 960
Pará	8 925	8 200	4 036	4 745	2 870	2 913	58 496	73 536
Amapá	482	541	315	377	337	308	6 994	9 539
Tocantins	1 176	1 136	499	604	175	233	12 269	17 218
Maranhão	6 724	5 897	2 164	2 562	1 145	1 256	38 729	45 547
Piauí	6 497	4 730	1 549	1 860	1 079	1 189	29 576	34 048
Ceará	25 445	20 530	6 531	7 747	3 889	4 359	103 333	120 868
Rio Grande do Norte	9 865	8 704	2 399	3 020	1 343	1 492	42 286	49 753
Paraíba	9 542	7 753	2 797	3 271	2 346	2 925	42 129	49 976
Pernambuco	26 824	23 150	10 121	12 045	8 761	9 548	117 864	131 806
Alagoas	8 303	6 973	2 637	3 167	1 943	2 252	29 786	39 104
Sergipe	6 905	5 498	1 785	2 172	1 096	1 191	22 942	25 480
Bahia	29 847	25 958	13 141	15 421	10 588	9 422	173 065	211 334
Minas Gerais	87 243	71 016	30 894	35 477	24 849	25 565	435 578	517 599
Espírito Santo	14 400	11 912	5 054	5 844	3 340	3 647	74 604	91 205
Rio de Janeiro	65 907	58 910	41 757	47 933	40 091	38 397	392 091	446 473
São Paulo	68 316	51 243	124 144	149 861	94 189	99 777	1 225 350	1 473 467
Paraná	39 568	31 711	18 510	22 065	11 388	13 692	263 350	322 764
Santa Catarina	22 522	20 209	11 953	14 207	8 130	9 240	163 521	203 643
Rio Grande do Sul	45 829	35 186	24 965	29 193	19 210	20 208	284 150	341 396
Mato Grosso do Sul	6 672	6 077	2 676	3 255	1 710	1 796	44 758	55 033
Mato Grosso	6 150	5 511	2 400	2 901	1 383	1 713	53 151	65 522
Goiás	16 093	13 792	5 596	6 754	2 920	3 130	101 514	122 853
Distrito Federal	6 243	5 566	3 923	4 712	2 225	2 625	62 674	87 064

Fonte: Ministério da Fazenda, Caixa Econômica Federal, Superintendência Nacional de Controladoria.

Nota: (1) Os dados de 2000 referem-se ao exercício de 1999/2000
(2) Os dados de 2001 referem-se ao exercício de 2000/2001
(2) Os dados de Seguro-Desemprego referem-se ao pagamento total (trabalhador formal + pescador artesanal + empregado doméstico).

Tabela 7.3.10 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2000-2001

Unidades da Federação	Valor dos desembolsos efetuados (R$)	
	2000	2001
Brasil	**23 045 830 658**	**25 216 524 876**
Rondônia	58 144 816	42 544 894
Acre	13 732 901	6 040 304
Amazonas	181 254 630	119 767 117
Roraima	3 210 567	6 419 253
Pará	358 851 703	544 437 207
Amapá	5 085 431	19 697 136
Tocantins	309 905 096	120 789 984
Maranhão	198 257 439	418 523 325
Piauí	76 155 322	67 446 974
Ceará	352 507 291	422 479 374
Rio Grande do Norte	117 973 229	95 421 183
Paraíba	154 153 835	279 822 980
Pernambuco	323 257 229	284 169 119
Alagoas	61 671 391	66 474 951
Sergipe	49 609 775	47 858 647
Bahia	1 449 499 482	1 652 027 782
Minas Gerais	2 270 081 051	1 730 221 259
Espírito Santo	630 318 814	1 038 473 599
Rio de Janeiro	2 345 037 348	2 466 816 127
São Paulo	7 762 623 996	9 258 230 936
Paraná	1 345 372 752	1 586 153 605
Santa Catarina	1 449 690 565	1 536 476 615
Rio Grande do Sul	1 465 581 836	1 702 833 025
Mato Grosso do Sul	203 326 619	168 049 252
Mato Grosso	359 220 259	451 822 111
Goiás	567 982 178	412 247 322
Distrito Federal	933 325 103	671 280 783

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Departamento de Planejamento e Orçamento.

Setor Externo

Foto: José Calian

Setor Externo

O tema Setor Externo divulga estatísticas relativas ao comércio de mercadorias, balanço de pagamentos e taxa de câmbio.

As informações relativas ao comércio de mercadorias são oriundas da Secretaria de Comércio Exterior e do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil, apresentando dados sobre a exportação e importação, saldo comercial e, a depender do nível de detalhamento da tabela, especificam-se as zonas econômicas, os países de destino, e as Unidades da Federação.

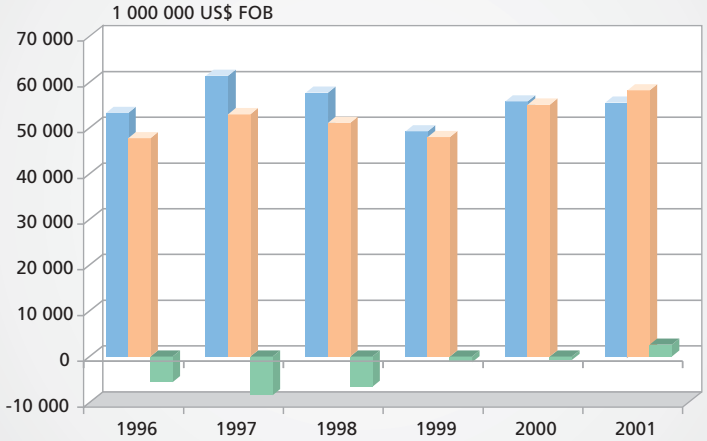
Cabe observar que tais estatísticas são elaboradas de acordo com regras de uniformização internacionais, em atendimento a recomendações da Liga das Nações e da Comissão de Estatísticas da ONU.

Relativamente ao balanço de pagamentos, cabe ao Departamento Econômico do Banco Central do Brasil a sua elaboração a partir de estatísticas fornecidas pelos diversos órgãos públicos e entidades privadas que mantêm, sob qualquer forma, relacionamento com o exterior.

Seguindo normas do FMI, as informações apresentadas neste tema registram as transações de bens, serviços, renda, transferências unilaterais, ouro monetário, direitos especiais de saque e de ativos e passivos na economia brasileira em face dos não-residentes, ou seja, os residentes do resto do mundo.

Apresentam-se também dados sobre o endividamento externo do Brasil, de responsabilidade do Banco Central do Brasil, ao qual compete o registro dos capitais estrangeiros ingressados no País, particularmente os sob a forma de empréstimos em moeda, concedidos a empresas e instituições financeiras no País, e os concedidos a órgãos da Administração Pública Direta e Indireta (do Governo Federal, dos Estados, Municípios e Distrito Federal, inclusive empresas de economia mista, autarquias, etc.) de financiamento de importações realizadas.

Gráfico 7.4.1 - Comércio exterior do Brasil 1996-2001



Fonte: Ministério da Indústria do Comércio e do Turismo, Secretaria do Comércio Exterior, Sistema Integrado do Comércio Exterior.

Tabela 7.4.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1991-2001

Ano	Quantidade (1 000 t)		Valor (1 000 US$)		Saldo comercial (+ ou - na exportação FOB sobre a importação FOB)
	Exportação	Importação	Exportação (FOB)	Importação (FOB)	
1991	165 974	63 278	31 620 459	21 041 459	10 579 000
1992	167 295	68 059	35 792 986	20 554 091	15 238 895
1993	182 561	77 813	38 596 848	25 480 350	13 116 498
1994	195 294	81 268	43 545 162	33 078 690	10 466 472
1995	200 792	88 459	46 506 282	49 971 896	(-) 3 465 614
1996	199 288	108 533	47 746 728	53 301 023	(-) 5 554 295
1997	208 857	91 433	52 990 115	61 437 921	(-) 8 447 806
1998	230 252	91 213	51 139 862	57 743 983	(-) 6 604 121
1999	228 644	86 526	48 011 444	49 274 752	(-) 1 263 308
2000	244 626	92 790	55 085 595	55 790 689	(-) 705 094
2001	272 598	92 722	58 222 642	55 580 718	2 641 924

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior, Sistema Alice. Disponível em: <http://aliceweb.mdic.gov.br>. Acesso em: março 2002.

Tabela 7.4.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2001

Unidades da Federação	Quantidade	Peso Líquido em quilogramas (Kg)	Valor em dolares americanos (FOB)
Brasil			
Rondônia	716 569	114 568 925	56 759 546
Acre	1 747 018	4 450 492	5 829 505
Amazonas	335 976 097	156 945 784	851 220 427
Roraima	110 282	21 822 842	4 377 857
Pará	68 029 079	55 377 353 155	2 289 061 283
Amapá	543 112	372 709 975	30 465 607
Tocantins	1 267 341	8 158 741	3 919 041
Maranhão	3 046 714	2 300 805 067	544 328 964
Piauí	1 866 635	26 928 313	40 086 900
Ceará	48 733 671	745 346 435	527 051 145
Rio Grande do Norte	54 131 107	985 019 452	187 584 740
Paraíba	103 725 344	98 904 435	105 315 241
Pernambuco	1 836 743 250	824 052 769	334 963 728
Alagoas	1 815 681	1 500 578 449	304 418 205
Sergipe	3 818 556	11 947 593	20 771 154
Bahia	130 277 296	7 099 656 372	2 119 651 088
Minas Gerais	28 831 894 612	96 180 582 026	6 047 904 662
Espírito Santo	87 231 780	28 560 684 486	2 429 075 551
Rio de Janeiro	433 778 496	9 867 670 117	2 403 626 355
São Paulo	799 498 015 940	23 924 548 766	20 623 858 217
Paraná	5 690 503 971	16 983 231 457	5 317 509 093
Santa Catarina	472 503 636	3 051 333 214	3 028 398 656
Rio Grande do Sul	1 532 823 771	10 119 174 377	6 345 358 844
Mato Grosso do Sul	16 374 865	2 661 963 295	473 679 092
Mato Grosso	20 089 807	6 575 574 542	1 395 758 000
Goiás	89 050 116	1 844 142 495	595 069 642
Distrito Federal	140 366	31 325 813	11 350 577

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior, Sistema Alice. Disponível em: <http://aliceweb.mdic.gov.br>. Acesso em: março 2002.

Tabela 7.4.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2001

Descrição do Bloco	Quantidade	Peso Líquido em quilogramas(Kg)	Valor em dólares americanos(FOB)
Mercado Comum do Sul - Mercosul	745 793 733 546	10 661 277 092	6 363 655 405
Associacao Latino Americana de Integracao - Aladi	816 815 559 938	17 485 821 753	12 224 587 292
Aladi (Exclusive Mercosul)	71 021 826 392	6 824 544 661	5 860 931 887
Mercado Comum Centro Americano - Mcca	247 751 577	232 184 567	283 017 678
Acordo de Livre Comercio da America do Norte - Nafta	3 576 195 339	31 813 839 091	16 801 745 950
Demais da America Latina	37 573 923	364 302 273	261 055 858
Comunidade e Mercado Comum do Caribe - Caricom	7 588 155 410	3 143 538 422	366 460 817
Canada	94 383 453	2 508 616 510	555 339 774
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	3 155 529 445	26 186 782 694	14 378 146 546
Demais da America	20 819 639	2 440 939 191	395 626 971
Comunidade dddds Estados Independentes - Cei	12 977 061	4 178 601 795	1 146 186 587
Europa Oriental	192 981 088	9 393 375 045	1 699 117 992
Uniao Europeia - Ue	5 407 888 874	89 817 905 933	14 865 365 206
Associacao Europeia de Livre Comercio - Aelc	167 446 299	1 511 867 213	628 999 242
Grupo dos 8 (G-8)	6 840 418 946	116 404 794 872	25 496 272 844
Organizacao de Cooperacao P/Desenvolv.Economico - Ocde	10 040 292 737	168 039 268 682	35 553 834 248
Area de Livre Comercio das Americas - Alca	827 917 048 090	49 731 246 011	27 965 922 118
Pacto Andino	69 901 687 337	1 855 966 375	2 528 770 877
Demais da Europa Ocidental	19 993 676	2 354 221 161	281 473 197
Asia (Exclusive Oriente Medio)	5 517 235 015	89 176 444 888	6 949 361 265
Tigres Asiaticos	1 626 401 824	14 499 389 986	1 731 000 722
Oriente Medio	169 823 638	12 906 395 970	2 041 257 406
Organizacao dos Paises Exportadores de Petroleo - Opep	67 445 394 467	14 993 570 539	3 570 929 007
Africa (Exclusive Oriente Medio)	200 549 527	9 729 992 028	1 988 424 609
Oceania	28 943 716	441 607 224	274 799 057
Provisao de Navios e Aeronaves	8 275 163	4 904 441 897	1 029 608 985

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior, Sistema Alice. Disponível em: <http://aliceweb.mdic.gov.br>.
Acesso em: março 2002.

Tabela 7.4.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2001

Unidades da Federação	Quantidade	Peso Líquido em quilogramas (Kg)	Valor em dolares americanos (FOB)
Brasil			
Rondônia	12 300 361	14 886 816	35 864 932
Acre	789 413	985 155	5 352 326
Amazonas	14 446 986 232	1 307 776 727	3 346 938 137
Roraima	10 887 526	11 595 208	3 439 134
Pará	670 821 573	910 081 624	255 776 506
Amapá	3 998 917	24 566 623	11 209 033
Tocantins	698 737	701 592	2 421 390
Maranhão	777 731 048	3 758 135 956	830 309 914
Piauí	28 444 036	25 894 822	15 458 363
Ceará	1 507 206 407	2 135 560 768	623 372 060
Rio Grande do Norte	170 284 384	167 218 359	88 740 190
Paraíba	267 938 293	270 692 636	90 225 494
Pernambuco	2 604 062 898	2 978 383 681	1 029 798 020
Alagoas	383 502 131	384 872 474	63 468 757
Sergipe	349 810 038	364 072 737	101 662 576
Bahia	2 553 176 151	4 503 764 372	2 292 634 258
Minas Gerais	9 768 225 968	9 539 657 172	3 003 175 336
Espírito Santo	6 447 613 323	57 766 057 435	2 449 675 104
Rio de Janeiro	6 122 380 583	12 211 296 810	5 303 976 649
São Paulo	25 661 198 162	22 379 302 950	24 775 757 444
Paraná	5 789 632 500	9 654 710 115	4 927 583 986
Santa Catarina	1 852 215 377	1 974 982 939	860 416 687
Rio Grande do Sul	5 632 267 335	10 599 699 973	4 050 717 469
Mato Grosso do Sul	21 966 666 648	2 232 247 320	281 555 382
Mato Grosso	774 203 157	826 195 566	136 278 211
Goiás	766 639 130	78 543 188	390 055 973
Distrito Federal	319 714 564	321 792 217	570 194 481
Não declarados	154 879 474	428 885 643	34 660 217

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior, Sistema Alice. Disponível em: <http://aliceweb.mdic.gov.br>.
Acesso em: março 2002.

Tabela 7.4.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2001

Unidades da Federação	Quantidade	Peso Líquido em quilogramas (Kg)	Valor em dolares americanos (FOB)
Total			
Mercado Comum Do Sul - Mercosul	13 509 576 353	19 045 006 487	7 010 001 135
Associacao Latino Americana De Integracao - Aladi	19 996 518 637	29 212 552 433	10 018 948 917
Aladi (Exclusive Mercosul)	6 486 942 284	10 167 545 946	3 008 947 782
Mercado Comum Centro Americano - Mcca	6 935 162	2 307 893	37 972 346
Acordo De Livre Comercio Da America Do Norte - Nafta	18 612 480 432	15 335 558 167	14 659 235 017
Demais Da America Latina	15 437 240	7 736 689	25 526 810
Comunidade E Mercado Comum Do Caribe - Caricom	97 733 679	127 804 638	22 506 583
Canada	4 090 772 336	4 073 010 252	926 581 078
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	13 964 098 816	10 894 998 560	13 037 354 327
Demais Da America	362 716 567	483 341 258	63 004 156
Comunidade Dos Estados Independentes - Cei	3 791 285 964	3 906 992 750	582 656 370
Europa Oriental	4 475 241 506	5 452 984 526	1 112 134 465
Uniao Europeia - Ue	8 750 256 831	6 280 794 256	14 821 511 446
Associacao Europeia De Livre Comercio - Aelc	1 846 531 663	2 054 865 893	1 232 920 191
Grupo Dos 8 (G-8)	32 001 943 168	22 717 284 046	27 656 960 923
Organizacao De Cooperacao P/Desenvolv.Economico - Ocde	44 240 747 700	30 844 921 538	35 860 734 280
Area De Livre Comercio Das Americas - Alca	38 173 608 374	44 310 586 658	24 058 394 659
Pacto Andino	4 151 235 125	7 825 690 348	1 441 091 513
Demais Da Europa Ocidental	82 512 483	88 282 887	168 803 955
Asia (Exclusive Oriente Medio)	25 508 141 121	6 994 545 102	8 924 822 853
Tigres Asiaticos	10 771 651 078	1 331 968 894	2 967 178 940
Oriente Medio	1 873 122 485	7 015 209 045	1 472 119 124
Organizacao Dos Paises Exportadores De Petroleo - Opep	3 176 888 203	22 129 969 416	4 538 331 354
Africa (Exclusive Oriente Medio)	3 184 940 043	15 573 411 183	3 325 436 070
Oceania	5 010 846 468	5 009 596 920	301 109 622
Nao Declarados	8 469 038	- 549 763 934	89 959 556

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior, Sistema Alice. Disponível em: <http://aliceweb.mdic.gov.br>.
Acesso em: março 2002.

Tabela 7.4.6 - Balanço de pagamentos - 1999-2001

Especificação	Valor (1 000 000 US$)			
	1998	1999	2000	2001
Balança comercial (fob)	**(-) 6 609**	**(-) 1 284**	**(-) 730**	**2 642**
Exportações	51 140	48 011	55 086	58 223
Importações	57 749	49 296	55 816	55 581
Serviços e rendas	**(-) 28 299**	**(-) 25 825**	**(-) 25 460**	**(-) 27 496**
Receitas	12 496	11 129	13 004	12 598
Despesas	40 795	36 954	38 464	40 094
Transferências unilaterais correntes (líquido)	**1 458**	**1 689**	**1 521**	**1 638**
Transações correntes	**(-) 33 450**	**(-) 25 420**	**(-) 24 669**	**(-) 23 217**
Conta capital e financeira	**29 736**	**17 405**	**19 358**	**26 890**
Conta capital[1/]	**320**	**338**	**273**	**(-) 36**
Conta financeira	**29 415**	**17 067**	**19 086**	**26 926**
Investimento direto (líquido)	**26 002**	**26 888**	**30 498**	24 894
No exterior	(-) 2 854	(-) 1 690	(-) 2 282	2 258
Participação no capital	(-) 2 854	(-) 1 110	(-) 1 755	1 752
Empréstimos intercompanhias		(-) 580	(-) 527	505
No país	28 856	28 578	32 779	22 636
Participação no capital	25 479	29 983	30 016	18 944
Empréstimos intercompanhias	3 377	(-) 1 405	2 763	3 692
Investimentos em carteira	**18 125**	**3 802**	**6 955**	**77**
Ativos	(-) 457	259	(-) 1 696	(-) 795
Ações	20	(-) 864	(-) 1 953	(-) 1 121
Títulos de renda fixa	**(-) 477**	**1 123**	**258**	**326**
Passivos	18 582	3 542	8 651	872
Ações	995	2 572	3 076	2 481
Títulos de renda fixa	**17 587**	**971**	**5 575**	**(-) 1 609**
Derivativos	(-) 460	(-) 88	(-) 197	(-) 471
Ativos	257	642	386	567
Passivos	(-) 717	(-) 730	(-) 583	(-) 1 038
Outros investimentos[2/]	**(-) 14 252**	**(-) 13 535**	**(-) 18 169**	**2 427**
Ativos	(-) 11 392	(-) 4 397	(-) 2 989	(-) 6 192
Passivos	(-) 2 859	(-) 9 138	(-) 15 180	8 619
Erros e omissões	(-) 4 255	194	3 049	(-) 367
Resultado do balanço	**(-) 7 970**	**(-) 7 822**	**(-) 2 262**	**3 307**

Fonte: Ministério da Fazenda, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamentos.

1/ Inclui transferências de patrimônio.

2/ Registra créditos comerciais, empréstimos, moeda e depósitos, outros ativos e passivos e operações de regularização.

Tabela 7.4.7 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 1994-2001

Ano e mês	Valor (1 000 000 US$)	
	Caixa (1)	Liquidez internacional (2)
1994	36 471	38 806
1995	50 449	51 840
1996	59 039	60 110
1997	57 806	58 951
1998	52 479	53 103
1999	35 554	36 342
2000		
Janeiro	36 771	37 560
Fevereiro	37 590	38 364
Março	38 429	39 200
Abril	28 031	28 721
Maio	27 888	28 570
Junho	27 581	28 265
Julho	28 625	29 214
Agosto	30 978	31 385
Setembro	31 154	31 431
Outubro	30 239	30 393
Novembro	32 477	32 533
Dezembro	32 949	33 011
2001		
Janeiro	35 548	35 598
Fevereiro	35 400	35 413
Março	34 407	34 407
Abril	34 653	34 653
Maio	35 446	35 459
Junho	37 308	37 318
Julho	35 532	35 552
Agosto	36 263	36 299
Setembro	40 037	40 054
Outubro	37 481	37 492
Novembro	37 220	37 234
Dezembro	35 844	35 866

Fonte: Ministério da Fazenda, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamentos.

Nota: Posição em final de período.

(1) Conceito operacional do Banco do Brasil, contemplando haveres prontamente disponíveis. (2) Agrega, aos valores do conceito "caixa", os haveres representativos de títulos de expor outros haveres de médio e longo prazos.

Tabela 7.4.8 - Saldos do endividamento externo a médio e longo prazos - 1997-Set/2001

Especificação	Saldos do endividamento externo em 31.12 (1 000 000 US$)				
	1997	1998	1999	2000	Set 2001 1/
Total	**163 283**	**215 214**	**214 076**	**206 190**	**189 460**
Empréstimos do Fundo Monetário Internacional (FMI)	**32**	**4 795**	**8 834**	**1 771**	**8 512**
Financiamentos de importações	**50 785**	**69 107**	**65 055**	**58 769**	**50 021**
Entidades internacionais	12 353	19 592	21 694	21 504	22 616
Banco Mundial (BIRD)	5 551	6 298	6 822	7 370	8 243
Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	4 891	6 452	9 145	11 519	12 083
Corporação Financeira Internacional (IFC)	1 529	2 268	1 921	1 781	1 538
Outras	382	4 587	3 805	835	752
Agências governamentais	14 348	17 533	15 109	14 237	13 150
Agência Internacional de Desenvolvimento (USAID)	117	106	118	298	262
USDA - Lei nº 480, trigo (VI, VII e VIII acordos)	4				
Banco de Exportação e Importação (EXIMBANK USA)	41	10	10	46	34
Banco de Exportação e Importação (EXIMBANK Japão)	703	1 252	2 174	1 917	1 773
"Kreditanstalt für Wiederaufbau" (KFW)	1 164	1 413	1 208	1 512	1 860
"Overseas Private Investment Corp" (OPIC)	9	21	19	16	0
Clube de Paris	10 760	10 058	8 374	7 494	6 523
Outras	1 550	4 672	3 207	2 954	2 699
Outros financiadores	24 084	31 982	28 252	23 027	14 255
Agência Internacional de Desenvolvimento - AID (Empréstimos - programa)	**164**	**143**	**118**		
Bônus	**49 387**	**49 740**	**51 839**	**54 754**	**56 919**
Empréstimos em moeda	**62 898**	**91 415**	**88 219**	**90 886**	**74 001**
Bancos estrangeiros	48 401	66 302	64 300	65 716	66 042
Bancos brasileiros	6 120	7 393	8 843	8 480	7 608
Instituições não-financeiras	8 377	17 720	15 076	16 689	351
Empréstimos diversos (acervos)	**17**	**14**	**12**	**10**	**8**
Empréstimos intercompanhias	**-**	**-**	**-**	**-**	**13 575**

Fonte: Ministério da Fazenda, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamento.

1/ A partir de 2001 a dívida vencida há mais de 120 dias e a dívida vincenda, com 3 ou mais parcelas vencidas há mais de 120 dias, foram apartadas do total, e os empréstimos inter-companhia passam a ser classificados como investimento direto.

Tabela 7.4.9 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 1996-2001

Ano e mês	Taxa de câmbio (R$/US$)							
	Final do período				Média do período			
	Compra		Venda		Compra		Venda	
	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)
1996	1,04	6,85	1,04	6,82	1,00	7,19	1,01	7,16
1997	1,12	0,60	1,12	0,59	1,11	0,57	1,11	0,57
1998	1,21	0,62	1,21	0,62	1,20	8,25	1,21	8,24
1999	1,79	48,04	1,79	48,01	1,82	56,43	1,82	56,39
2000	1,95	9,31	1,96	9,30	1,83	0,75	1,83	- 0,72
2001								
Janeiro	1,97	0,80	1,97	0,80	1,95	(-) 0,45	1,95	- 0,45
Fevereiro	2,04	3,76	2,05	3,76	2,00	2,42	2,00	1,97
Março	2,16	5,69	2,16	5,69	2,09	4,36	2,09	6,41
Abril	2,18	1,07	2,18	1,07	2,19	4,95	2,19	11,67
Maio	2,36	8,03	2,36	8,02	2,30	4,78	2,30	17,01
Junho	2,30	(-) 2,34	2,30	(-) 2,33	2,38	3,42	2,38	21,01
Julho	2,43	5,49	2,43	5,48	2,47	3,80	2,47	25,61
Agosto	2,55	4,95	2,55	4,95	2,51	1,81	2,51	27,88
Setembro	2,67	4,69	2,67	4,69	2,67	6,42	2,67	36,08
Outubro	2,71	1,34	2,71	1,34	2,74	2,57	2,74	39,57
Novembro	2,53	(-) 6,59	2,53	(-) 6,59	2,54	(-) 7,20	2,54	29,53
Dezembro	2,32	(-) 8,24	2,32	(-) 8,24	2,36	(-) 7,09	2,36	20,35

Fonte: Ministério da Fazenda, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamentos.

Contas Nacionais

Foto: Marcos Balster

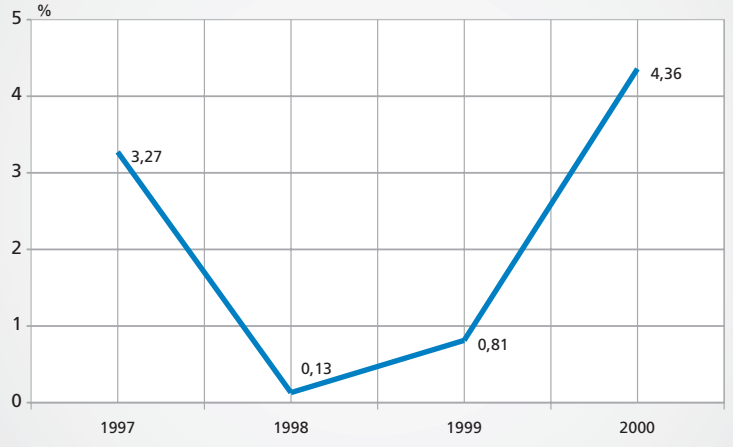
Contas Nacionais

As contas nacionais brasileiras são revisadas periodicamente para incorporar mudanças conceituais, metodológicas ou de atualização dos dados básicos utilizados na construção das séries históricas. Ao longo de sua história, as contas nacionais brasileiras passaram por várias revisões, algumas delas implicando alterações significativas na metodologia e resultados. A série histórica das contas nacionais brasileiras inicia-se no ano de 1947. A primeira revisão foi publicada pela Fundação Getúlio Vargas - FGV - em outubro de 1969. Nos anos subseqüentes, as mudanças introduzidas não ocasionaram alterações substanciais nos resultados, por se tratarem, na maioria das vezes, de simples revisões dos dados básicos, comuns a qualquer rotina de divulgação das contas nacionais.

Em dezembro de 1986, o IBGE assumiu a responsabilidade pelo cálculo das Contas Nacionais, permanecendo com o mesmo sistema (posteriormente denominado de Sistema de Contas Nacionais Consolidadas - SCNC), desenvolvido pela FGV, até então baseado na versão do Sistema de Contas Nacionais da ONU de 1952 (System of National Accounts - SNA - 1952), embora já incorporasse alguns conceitos e definições da versão do SNA de 1968.

Naquela época, o IBGE havia iniciado o projeto de implementação de um sistema de contas nacionais mais avançado, dentro da concepção de um sistema que integrasse a matriz de insumo-produto e apresentasse resultados por setor institucional. Os primeiros resultados deste sistema foram elaborados para o ano-base de 1980.

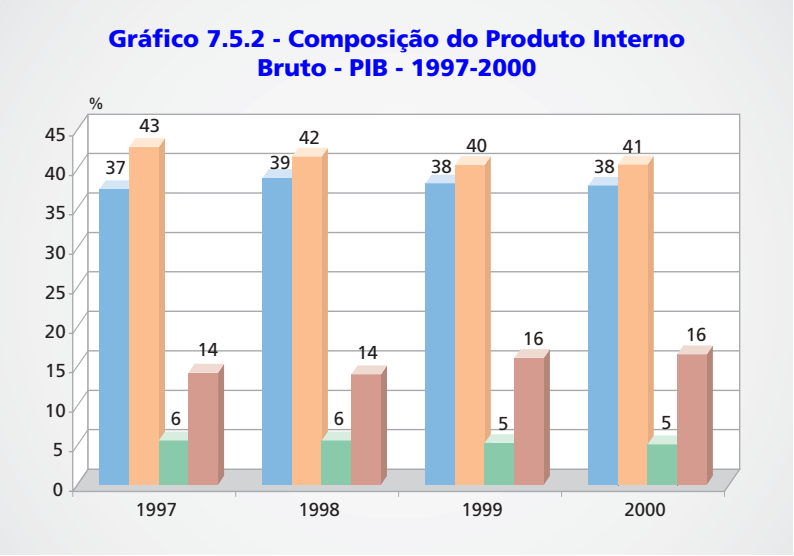
Gráfico 7.5.1 - Variação percentual anual da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto - PIB - 1997-2000



Fonte: Sistema de contas nacionais 1998-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. (Contas nacionais, n. 7).

O atual Sistema de Contas Nacionais do Brasil, divulgado em dezembro de 1997 e que substituiu o anterior, segue, basicamente, as mais recentes recomendações das Nações Unidas, Fundo Monetário Internacional, Comissão das Comunidades Européias, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico e Banco Mundial, expressas no manual de Contas Nacionais - System of National Accounts de 1993.

O objetivo do atual sistema de contas nacionais brasileiras é produzir dados com maior qualidade, refletindo as transformações de uma economia moderna, melhorando a análise da economia nacional, sua evolução, e



permitindo maior precisão na análise comparativa com os outros países.

Neste Anuário, são apresentadas algumas tabelas com os principais agregados das Contas Nacionais do Brasil, constantes da publicação:

"Contas Nacionais - número 7 - Sistema de Contas Nacionais: Brasil - 1998-2000".

- Remuneração dos empregados
- Excedente operacional bruto
- Rendimento de autonômos
- Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação

Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. (Contas nacionais, n. 7).

Tabela 7.5.1 - Composição do produto interno bruto - PIB -, óticas da produção, despesa e renda - 1998-2000

Especificação	Valor (1 000 000 R$)		
	1998	1999	2000
A - Ótica da produção			
Produto Interno Bruto	914 188	963 869	1 086 700
Produção	1 554 646	1 705 027	1 979 057
Impostos sobre produtos	93 400	103 610	119 394
Consumo intermediário (-)	733 858	844 769	1 011 751
B - Ótica da despesa			
Produto Interno Bruto	914 188	963 869	1 086 700
Consumo final	741 038	783 277	868 061
Consumo das famílias	566 192	597 418	658 726
Consumo da administração pública	174 847	185 858	209 334
Formação bruta de capital	193 056	195 401	236 169
Formação bruta de capital fixo	179 982	184 087	211 225
Variação de estoque	13 074	11 314	24 944
Exportação de bens e serviços	67 862	100 148	117 422
Importação de bens e serviços (-)	87 769	114 957	134 951
C - Ótica da renda			
Produto Interno Bruto	914 188	963 869	1 086 700
Remuneração dos empregados	355 272	367 922	411 637
Salários	257 225	262 615	288 078
Contribuições sociais efetivas	55 198	58 714	67 437
Contribuições sociais imputadas	42 849	46 593	56 122
Rendimento de autônomos (rendimento misto)	51 100	50 852	55 321
Excedente operacional bruto	380 016	390 337	440 486
Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação	127 800	154 758	179 255

Fonte: Sistema de contas nacionais 1998-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. (Contas nacionais, n. 7).

Tabela 7.5.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto per capita, população residente e deflator implícito - 1990-2000

Ano	Produto Interno Bruto			População residente 1 000 hab. (1)	Produto Interno Bruto per capita			Deflator implícito
	1 000 000 R$		Variação real anual (%)		R$		Variação real anual (%)	Variação real anual (%)
	Preços correntes	Preços do ano anterior			Preços correntes	Preços do ano anterior		
1990	12	-	-	147 594	0,08	-	-	-
1991	60	12	1,03	149 926	0,40	0,08	(-) 0,54	416,68
1992	641	60	(-) 0,54	152 227	4,21	0,39	(-) 2,05	969,01
1993	14 097	673	4,92	154 513	91,24	4,35	3,37	1 996,15
1994	349 205	14 922	5,85	156 775	2 227,43	95,18	4,33	2 240,17
1995	646 192	363 954	4,22	159 016	4 063,69	2 288,79	2,75	77,55
1996	778 887	663 371	2,66	161 247	4 830,40	4 114,01	1,24	17,41
1997	870 743	804 367	3,27	163 471	5 326,59	4 920,55	1,87	8,25
1998	914 188	871 892	0,13	165 688	5 517,53	5 262,25	(-) 1,21	4,85
1999	963 869	921 611	0,81	167 910	5 740,39	5 488,72	(-) 0,52	4,59
2000	1 086 700	1 005 915	4,36	170 143	6 386,98	5 912,17	2,99	8,03

Fonte: Sistema de contas nacionais 1998-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. (Contas nacionais, n. 7).

(1) População estimada para 1. de julho, retificada em função do censo 2000.

Tabela 7.5.3 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 1998-2000

Ano	Preços correntes (1 000 000 R$)		FBCF/PIB (%)	Preços do ano anterior (1 000 000 R$)		FBCF/PIB (%)	Variação real anual (%)	
	PIB	FBCF		PIB	FBCF		PIB	FBCF
1998	914 188	179 982	19,69	871 892	172 376	19,77	0,13	(-) 0,33
1999	963 869	184 087	19,10	921 611	166 934	18,11	0,81	(-) 7,25
2000	1 086 700	211 225	19,44	1 005 915	192 326	19,12	4,36	4,48

Fonte: Sistema de contas nacionais 1998-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. (Contas nacionais, n. 7).

Tabela 7.5.4 - Índice trimestral, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 1991-2000

(continua)

Classes e ramos de atividade econômica	Índice trimestral (Média de 1990 = 100)					
	1991				1992	
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	1º trimestre	2º trimestre
PIB a preços de mercado	89,92	102,58	109,53	102,10	95,42	100,29
Agropecuária	88,03	110,70	108,20	98,55	98,68	115,94
Indústria	83,96	102,67	113,82	100,60	89,35	94,45
Serviços	93,37	100,63	104,99	102,33	97,51	100,43
Dummy financeiro	85,64	96,79	101,10	97,53	87,17	91,04
Valor adicionado a preços básicos	90,62	102,89	109,34	102,18	96,21	100,91
Imposto sobre produto	85,59	100,63	110,74	101,62	90,05	96,04

Classes e ramos de atividade econômica	Índice trimestral (Média de 1990 = 100)					
	1992		1993			
	3º trimestre	4º trimestre	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	104,38	101,84	98,50	105,94	110,58	106,71
Agropecuária	110,51	100,18	92,84	110,82	118,27	103,05
Indústria	102,46	97,88	94,12	103,75	109,34	103,88
Serviços	102,95	101,63	98,51	102,72	105,35	103,02
Dummy financeiro	93,80	89,98	85,13	90,63	92,81	87,99
Valor adicionado a preços básicos	104,79	101,92	98,98	106,02	110,30	106,44
Imposto sobre produto	101,65	101,52	95,32	105,64	112,90	108,94

Tabela 7.5.4 - Índice trimestral, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 1991-2000

(conclusão)

Classes e ramos de atividade econômica	Índice trimestral (Média de 1990 = 100)					
	1994				1995	
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	1º trimestre	2º trimestre
PIB a preços de mercado	102,46	108,64	117,01	118,30	113,51	116,46
Agropecuária	94,49	113,71	127,56	112,39	95,59	119,45
Indústria	98,90	105,94	116,82	117,09	112,29	111,00
Serviços	99,65	102,97	107,37	107,00	104,02	105,60
Dummy financeiro	83,17	86,59	90,09	86,02	77,48	78,24
Valor adicionado a preços básicos	102,77	108,76	116,87	117,02	112,27	115,04
Imposto sobre produto	100,06	107,84	118,53	129,72	123,74	128,25

Classes e ramos de atividade econômica	Índice trimestral (Média de 1990 = 100)					
	1995		1996			
	3º trimestre	4º trimestre	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	119,02	116,27	110,97	118,12	126,50	122,05
Agropecuária	136,09	115,30	101,52	126,72	135,94	116,76
Indústria	113,31	110,54	105,37	112,43	125,67	118,33
Serviços	106,69	106,09	102,94	107,29	111,40	110,33
Dummy financeiro	78,93	76,63	69,34	79,93	85,76	84,51
Valor adicionado a preços básicos	118,23	115,07	110,43	117,22	125,21	120,14
Imposto sobre produto	125,84	126,24	115,47	125,59	137,27	137,98

Classes e ramos de atividade econômica	Índice trimestral (Média de 1990 = 100)					
	1997				1998	
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	1º trimestre	2º trimestre
PIB a preços de mercado	116,25	123,85	128,87	124,28	117,31	125,97
Agropecuária	106,69	127,20	129,54	113,51	101,96	140,99
Indústria	111,69	120,48	128,80	122,30	113,01	121,74
Serviços	106,91	110,76	113,37	111,94	108,27	112,32
Dummy financeiro	76,63	82,95	86,91	84,81	77,35	84,46
Valor adicionado a preços básicos	115,32	122,26	126,87	122,44	116,28	124,77
Imposto sobre produto	123,90	137,39	146,08	140,12	125,55	135,72

Classes e ramos de atividade econômica	Índice trimestral (Média de 1990 = 100)					
	1998		1999			
	3º trimestre	4º trimestre	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	128,89	121,74	118,10	125,48	128,35	125,98
Agropecuária	133,60	106,46	120,09	146,53	137,21	117,59
Indústria	126,60	116,92	107,80	116,36	122,46	119,62
Serviços	114,50	111,91	110,94	114,12	115,95	115,82
Dummy financeiro	86,76	82,73	78,26	84,39	86,39	84,86
Valor adicionado a preços básicos	127,20	120,10	117,66	124,59	127,06	124,46
Imposto sobre produto	143,28	135,75	120,50	132,22	138,90	138,83

Classes e ramos de atividade econômica	Índice trimestral (Média de 1990 = 100)			
	2000			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	124,31	130,95	133,70	130,67
Agropecuária	132,43	154,81	137,19	112,81
Indústria	113,26	122,16	128,10	125,46
Serviços	115,48	118,06	120,43	119,79
Dummy financeiro	82,99	88,24	89,46	87,92
Valor adicionado a preços básicos	123,24	129,66	132,00	128,81
Imposto sobre produto	132,81	141,34	147,61	146,16

Fonte: Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes. 3. trim. 2001. In: Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br> Acesso em: jan. 2002.

Tabela 7.5.5 - Principais relações das Contas Nacionais - 1998-2000

Principais relações	Em percentual (%)		
	1998	1999	2000
Total da economia			
Taxa de poupança (poupança / renda disponível bruta)	17,17	16,03	17,72
Taxa de autofinanciamento (poupança / formação bruta de capital fixo)	85,32	81,21	88,54
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo / PIB)	19,69	19,10	19,44
Necessidade de financiamento / PIB	4,32	4,76	4,52
Carga tributária bruta (impostos + contribuições / PIB) (1)	29,33	31,64	32,34
Carga tributária líquida (impostos + contribuições - subsídios - benefícios - transferências às IPSFL / PIB) (1)	14,37	16,31	16,59
Benefícios sociais / Contribuições sociais (1)	166,34	165,84	168,52
Empresas não-financeiras			
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo / valor adicionado)	25,27	26,88	26,76
Taxa de autofinanciamento (poupança / formação bruta de capital fixo)	109,22	106,81	108,25
Taxa de margem (excedente operacional bruto / valor adicionado)	52,63	51,88	53,01
Administração pública			
Benefícios sociais / Contribuições sociais (1)	185,43	184,70	191,85
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo / valor adicionado)	19,37	12,03	13,12
Necessidade de financiamento / PIB	6,28	7,31	4,64
Famílias			
Taxa de poupança (poupança / renda disponível bruta)	12,00	11,91	9,85
Taxa de poupança financeira (capacidade ou necesidade de financiamento / renda disponível bruta)	2,82	3,06	0,61
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo / valor adicionado)	18,62	18,22	19,22

Fonte: Sistema de contas nacionais 1998-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. (Contas nacionais, n. 7).

(1) Não inclui as contribuições sociais imputadas.

Glossário

atividade econômica *(Sistema de Contas Nacionais)* Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

capacidade ou necessidade de financiamento *(Sistema de Contas Nacionais)* Saldo entre a poupança bruta e a formação bruta de capital.

consumo final das administrações públicas *(Sistema de Contas Nacionais)* Serviços prestados gratuitamente pelo governo, deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

consumo final das famílias *(Sistema de Contas Nacionais)* Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

consumo intermediário *(Sistema de Contas Nacionais)* Bens e serviços utilizados como insumos no processo de produção.

contribuições sociais efetivas a cargo dos empregadores *(Sistema de Contas Nacionais)* Pagamentos por conta do empregador e em nome de seus empregados aos institutos oficiais de previdência e às previdências privadas, necessários para garantir o acesso a seus benefícios.

contribuições sociais imputadas dos empregadores *(Sistema de Contas Nacionais)* Pagamentos aos empregados, ex- empregados ou dependentes, para garantir benefícios, fora do circuito da previdência social.

deflator implícito *(Sistema de Contas Nacionais)* Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

dummy financeiro (*Sistema de Contas Nacionais*) Setor fictício que tem produção nula e consumo intermediário igual aos serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM).

excedente operacional bruto *(Sistema de Contas Nacionais)* Saldo resultante do valor adicionado deduzido das remunerações pagas aos empregados, dos rendimentos dos autônomos e dos impostos líquidos de subsídios. É uma medida do excedente gerado pela produção antes da dedução de quaisquer encargos na forma de juros, rendas ou outros rendimentos de propriedade a pagar sobre ativos financeiros, terrenos ou outros ativos tangíveis.

exportação de bens e serviços *(Sistema de Contas Nacionais)*Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

formação bruta de capital fixo *(Sistema de Contas Nacionais)* Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do país.

importação de bens e serviços *(Sistema de Contas Nacionais)* Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

impostos sobre a produção e de importação *(Sistema de Contas Nacionais)* Tributos que incidem sobre a produção, a comercialização, a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

impostos sobre produtos *(Sistema de Contas Nacionais)* Tributos que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

outros impostos sobre a produção *(Sistema de Contas Nacionais)* Tributos que incidem sobre a propriedade ou utilização de terrenos, imóveis ou outros ativos utilizados

na produção, sobre a mão-de-obra empregada ou para exercer determinadas atividades ou operações.

poupança bruta *(Sistema de Contas Nacionais)* Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

produto interno bruto *(Sistema de Contas Nacionais)* Bens e serviços produzidos no país, descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano. É a medida do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas.

remuneração dos empregados *(Sistema de Contas Nacionais)* Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

renda de propriedade *(Sistema de Contas Nacionais)* Renda recebida pelo proprietário de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

renda disponível bruta *(Sistema de Contas Nacionais)* Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

renda nacional bruta *(Sistema de Contas Nacionais)* Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção enviados ao resto do mundo.

rendimento de autônomos *(Sistema de Contas Nacionais)* Remuneração pelo trabalho efetuado pelo proprietário de um negócio que não pode ser identificada separadamente do seu rendimento como empresário.

rendimento misto *Ver* rendimento de autônomos

salários e ordenados *(Sistema de Contas Nacionais)* Remunerações recebidas em contrapartida do trabalho, em moeda ou em mercadorias.

saldo das transações correntes com o resto do mundo *(Sistema de Contas Nacionais)* Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

setor institucional *(Sistema de Contas Nacionais)* Conjunto de unidades institucionais, que são caracterizadas por autonomia de decisões e unidade patrimonial, classificado conforme seu comportamento econômico principal.

subsídios à produção *(Sistema de Contas Nacionais)* Transferências correntes das administrações públicas destinadas a cobrir déficit operacional de empresas privadas ou públicas, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

território econômico *(Sistema de Contas Nacionais)* Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

transferências *(Sistema de Contas Nacionais)* Operações efetuadas, em espécie ou em numerário, entre duas unidades, sem contrapartida de bens e serviços.

transferências correntes *(Sistema de Contas Nacionais)* Transferências de recursos, sem contrapartida de bens e serviços, destinados a gastos correntes.

transferências de capital *(Sistema de Contas Nacionais)* Transferências de propriedade ou aquelas condicionadas pela cessão ou aquisição de ativos.

unidade residente *(Sistema de Contas Nacionais)* Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

valor adicionado *(Sistema de Contas Nacionais)* Valor que a atividade acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

variação de estoques *(Sistema de Contas Nacionais)* Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

Bibliografia

BOLETIM ESTATÍSTICO DE PESSOAL. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 1, n. 44, dez. 1999.

_____. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 1, n. 57, jan. 2001.

BRASIL: novo sistema de contas nacionais: metodologia e resultados provisórios, ano-base 1980. Rio de Janeiro: IBGE, 1988. v. 1. (Textos para discussão, n. 10).

CONTAS nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes 3. trim. 2001. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: jan. 2002.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil 1998-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 207 p. (Contas nacionais, n. 7).

SISTEMA de contas nacionais: tabelas de recursos e usos: metodologia. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 55 p. (Textos para discussão, n. 88).

Relação das Fontes

Na elaboração da lista de entidades produtoras das informações divulgadas neste Anuário, considerou-se, para as Instituições Governamentais, a subordinação administrativa vigente em setembro de 1999.

Agência Nacional de Telecomunicações

Superintendência Executiva

Setor de Sul - Conjunto Sede Quadra 6
Bloco H - 4º andar
70313-900 - Brasília
Tel.: (61)312-2027
Fax: (61)322-2215
Home page: http://www.anatel.gov.br

Associação Nacional para Difusão de Adubos - ANDA

Praça Dom José Gaspar, 30 - 9º andar
01047-901 - São Paulo
Tel.: (11)255-9277
Fax: (11)214-2831
Home page: http://www.anda.org.br

Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados - ABICLOR

Rua Sabará , 566 - Conjunto 71/73 7º andar
01239-010 - Higienópolis - São Paulo
Tels.: (11)258-9527; (11)258-0497
Fax: (11)231-5993
Home page: http://www.abiclor.com.br

Associação Brasileira de Celulose e Papel

Departamento de Apoio Técnico

Rua Afonso de Freitas, 499
04006-900 - Paraíso - São Paulo
Tel.: (11)3885-1845
Fax: (11)3885-3689

Home page: http://www.bracelpa.com.br

Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA

Assessoria de Planejamento Econômico e Estatístico

Av. Indianápolis, 496
04062-900 - São Paulo
Tel.: (11)5051- 4044
Home page: http://www.anfavea.com.br

Banco Central do Brasil

Departamento de Cadastro e Informações - DECAD
Divisão de Registros Cadastrais – DIREC-DECAD
Registro Comum de Operações Rurais - RECOR

Setor Bancário Sul - Edifício Sede - 14º andar
70074-900 - Brasília
Tels.: (61)414-1515; (61)414-1703
Fax: (61)321-9841; (61)414-2485
Home page: http://www.bcb.gov.br

Departamento Econômico - DEPEC - DIMOB
Divisão Monetária e Bancária

Setor Bancário Sul - Quadra 3
Bloco B - 10º andar
70074-900 - Brasília
Tel.: (61)414-1031
Fax: (61)414-2036
Home page: http://www.bcb.gov.br

Departamento Econômico - DEPEC - DIBAP
Divisão de Balanço de Pagamentos

Setor Bancário Sul - Quadra 3
Bloco B - 9º andar
70074-900 - Brasília
Tel.: (61)414-2205
Fax: (61)226-7552
Home page: http://www.bcb.gov.br

Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais

Departamento de Economia

Rua Curitiba, 561
30170-120 - Belo Horizonte
Tel.: (31)3270-3322; (31)3270-3323; (31)3270-3324

Federação do Comércio do Estado de São Paulo - FCESP

Pesquisa, Análise, Estatística e Informação - PAE

Av. Paulista, 119 - 4º andar
01311-903 - São Paulo
Tels.: (11)3179-3800; (11)3179-3990; (11)3179-3991
Fax: (11)289-6291
Home page: http://www.fcesp.org.br

Fundação Getulio Vargas

Instituto Brasileiro de Economia
Centro de Estudos de Preços

Praia de Botafogo, 190 - 9º andar – sala 908
22253-900 - Rio de Janeiro
Tels.: (21)2559-5599; (21)2551-7951
Fax: (21)2551-2999
Home page: http://www.fgv.br

Centro de Estudos Agrícolas

Praia de Botafogo, 190 - 8º andar sala 802
22250-040 - Rio de Janeiro
Tels.: 21)559-5625; (21)2559-5667; 2559-5625
Fax: (21)2559-5616
Home page: http://www.fgv.br

Instituto Brasileiro de Siderurgia

Departamento de Pesquisa e Estatística

Av. Rio Branco, 181 – 28º andar
20040-007 - Rio de Janeiro
Te.l: (21)2544-3255
Fax: (21)2262-2234
Home page: http://www.ibs.org.br

Ministério da Aeronáutica

Departamento de Aviação Civil
Divisão de Estatística e Projetos Especiais
Seção de Estatística

Av. Almirante Sílvio de Noronha, 369
Edifício Anexo - térreo - sala PL5
20021-010 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2210-1393 ramal: 160/156
Fax: (21)2544-6900
Home page: http://www.dac.gov.br

Ministério da Educação

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP
Diretoria de Informações e Estatísticas Educacionais - SEEC

Esplanada dos Ministérios - Anexo III
4º andar - sala 422
70200-670 - Brasília
Tels.: (61)226-6638; (61)410-9074
Fax: (61)226-9324
Home page: http://www.inep.gov.br

Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Esplanada dos Ministérios - Bl. L Anexo II - sala 202
70359-970 – Brasília - DF
Tels.: (61)410-8884; (61)332-9382;
Home page: http://www.capes.gov.br

Ministério da Fazenda

Secretaria do Tesouro Nacional
Coordenação Geral de Contabilidade

Esplanada dos Ministérios - Bloco P
Anexo - ala B - sala 16 - térreo
70048-900 - Brasília
Tels.: (61)412-3010
Fax: (61)225-2185
Home page: http://www.stn.fazenda.gov.br

Banco do Brasil
Controladoria Adjunta de Informações Gerenciais

SBS - Edifício Sede III - 16º andar
70073-900 - Brasília
Tel.: (61)310-5918
Fax: (61)310-5934
Home page: http://www.bancobrasil.com.br

Caixa Econômica Federal
Assessoria Institucional

SBS - Quadra 4 - Lotes 3 e 4 - 20º andar
70092-900 - Brasília
Tels.: (61)414-9333
Fax: (61)414-9767
Home page: http://www.caixa.gov.br

Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo

Instituto Brasileira de Turismo - EMBRATUR
Departamento de Estudos e Pesquisas Mercadológicas

Setor Comercial Norte - Quadra 2
Bloco G – 2º andar
70710-500 - Brasília
Tels.: (61)429-7756
Fax: (61)225-6241
Home page: http://www.embratur.gov.br

Secretaria de Comércio Exterior - SECEX
Departamento de Operações de Comércio Exterior
Gerência de Estatística - GEREST

Praça Pio X, 54, 4º andar - sala 401
20091-040 - Rio de Janeiro
Tels.: (21)3849-1337; (21)3849-1060
Fax: (21)3849-1246
Home page: http://www.mdic.gov.br

Ministério da Justiça

Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN
Coordenação Geral de Informatização e Estatística

Esplanada dos Ministérios
Ministério da Justiça
Anexo 2 - 5º andar
70040-200 - Brasília
Tel.: (61)429-3566
Fax: (61)224-0954

Ministério da Previdência e Assistência Social

Secretaria da Previdência Social
Departamento do Regime Geral da Previdência Social
Coordenação Geral de Estatística e Atuária - CGEA

Esplanada dos Ministérios - Bloco F
7º andar - sala 741 - Edifício Sede
70059-902 - Brasília
Tels.: (61)317-5019; (61)225-1997
Fax: (61)317-5020
Home page: http://www.mpas.gov.br

Ministério da Saúde

Fundação Nacional de Saúde - FNS
Centro Nacional de Epidemiologia - CENEPI

Setor de Autarquias Sul Quadra 4
Bloco N - sala 601
70058-902 - Brasília
Tel.: (61)314-6552; Tel.: (61)314-6230
Home page: http://www.fns.gov.br

Fundação Nacional de Saúde
Departamento de Informática do SUS - DATASUS
Coordenação de Informação de Saúde
Gerência Técnica de Disseminação de Informações

Rua México, 128 - sala 818 - 8º andar
22131-142 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)3974-7194
Home page: http://www.datasus.gov.br

Secretaria Nacional de Assistência Saúde
Coordenação Nacional de DST/AIDS
Unidade de Vigilância e Análise de Dados - UVAD

Esplanada dos Ministérios
Bloco G - sobreloja - sala 115
70058-900 - Brasília
Tels.: (61)315-2810; (61)315-2520; (61)315-2417
Fax: (61)226-6460; (61)315-2519
Home page: http://www.aids.gov.br

Ministério das Comunicações

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT
Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão - APLAN

Setor Bancário Norte - Quadra 1 - Bloco A
Ala Norte - 17º andar
70002-900 - Brasília
Tels.: (61)426-2258; (61)426-2262
Fax: (61)426-2264
Home page: http://www.correios.com.br

Ministério de Minas e Energia

Agência Nacional do Petróleo - ANP
Superintendência de Estudos Estratégicos

Rua Senador Dantas, nº 105 - 11º andar
20031-201 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)3804-1149
Fax: (21)3804-0102; (21)3804-0103
Home page: http://www.anp.gov.br

Secretaria de Energia
Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético - DNDE
Coordenação Geral de Estudos Integrados

Esplanada dos Ministérios
Bloco U - sala 523
70065-900 - Brasília
Tel.: (61)319-5436
Fax: (61)224-8857; (61)224-1973
Home page: http://www.mme.gov.br

Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRAS
Área de Especialização de Estudos Mercado e Tarifas - DFT

Av. Presidente Vargas, 409 - 8º andar
20071-003 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2514-6320; (21)2514-6117
Fax: (21)2507-2414
Home page: http://www.eletrobras.gov.br

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI
Coordenação de Planejamento

Praça Mauá , 7 - 11º andar
20081-240 - Rio de Janeiro
Tels.: (21)2206-3483
Fax: (21)2233-5133
Home page: http://www.inpi.gov.br

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Diretoria de Geociências - DGC
Departamento de Cartografia - DECAR

Av. Brasil, 15671
21241-051- Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2514-0123

Departamento de Documentação e Informação - DEPIN

Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2514-0123

Departamento de Estruturas Territoriais - DETRE

Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2514-0123

Departamento de Geodésia - DEGED

Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tels.: (21) 2514-0123

Departamento de Geografia - DEGEO

Av. República do Chile, 500 - 15º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tels.: (21) 2514-0123

Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais - DERNA

Av. República do Chile, 500 - 15º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tels.: (21) 2514-0123

Diretoria de Pesquisas - DPE
Departamento de Agropecuária - DEAGRO

Av. República do Chile, 500 - 7º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (021) 2514-0123

Departamento de Comércio e Serviços - DECSE

Av. República do Chile, 500 - 5º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2514-0123

Departamento de Contas Nacionais - DECNA

Av. República do Chile, 500 - 9º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2514-0123

Departamento de Emprego e Rendimento - DEREN

Av. República do Chile, 500 - 6º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2514-0123

Departamento de Índices de Preços - DESIP

Av. República do Chile, 500 - 6º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2514-0123

Departamento de Indústria - DEIND

Av. República do Chile, 500 - 4º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2514-0123

Departamento de População e Indicadores Sociais - DEPIS

Av. República do Chile, 500 - 8º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2514-0123

Centro de Documentação e Disseminação
de Informações - CDDI

Departamento de Atendimento Integrado - DEATI
Divisão de Biblioteca - DIBIS

Rua General Canabarro, 706 - 1º andar
20271-201 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2514-0123

Secretaria de Recursos Humanos
Coordenação Geral de Assuntos e Informação
Gerenciais - COGIG
Divisão de Acompanhamento da Despesa de Pessoal

Esplanada dos Ministérios
Bloco C - sala 732
70046-900 - Brasília
Tels.: (61)313-1388; (61)313-1029; (61)313-1484
Fax: (61)224-3553; Fax: (61)321-1017
Home page: http://www.planejamento.gov.br

Ministério do Trabalho

Secretaria de Políticas de Emprego e Salário
Coordenação Geral de Estatísticas do Trabalho e
Identificação Profissional - CGETIP

Esplanada dos Ministérios
Bloco F - sala 335
70059-900 - Brasília
Tels.: (61)226-1282; (61)226-1017
Fax: (61)225-1202
Home page: http://www.mtb.gov.br

Ministério dos Transportes

Secretaria de Transportes Aquaviários
Departamento de Portos
COGIP/DIAGP/Estatística

Setor Autarquia Norte - Quadra 3 - Bloco N/
OEdifício Núcleo dos Transportes
1º andar - sala 11 190
70040-902 - Brasília
Tels.: (61)315-8139; (61)315-8136
Fax: (61)315-8130
Home page: http://www.geipot.gov.br

GEIPOT - Empresa Brasileira de Planejamento de
Transportes
Departamento de Informação e Documentação -
DEIND

Setor Autarquias Norte - Quadra 3 - Bloco N/O
Edifício Núcleo dos Transportes
2º andar - sala 24 030
70040-902 - Brasília
Tel.: (61)315-4907
Fax: (61)315-4895
Home page: http://www.geipot.gov.br

Secretaria de Planejamento e Orçamento

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e
Social - BNDES
Gerência de Informações

Av. República do Chile, 100 - 14º andar - sala 1407
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2277-7547
Fax: (21)2220-7461
Home page: http://www.bndes.gov.br

Tribunal Superior Eleitoral

Secretaria de Informática - SI
Seção de Estatística Eleitoral - SEE

Praça dos Tribunais Superiores
Bloco C - Edifício Anexo - sala 205
70096-900 - Brasília
Tel.: (61)316-3385
Fax: (61)211-3489
Home page: http://www.tse.gov.br